

ANNA MARIA COSTA RIBEIRO

CONHECIMENTO DA  
**ASTROLOGIA**  
*MANUAL COMPLETO*



Novo  
Milenio  
Editora

## 1. OBJETIVO E HISTÓRICO DA ASTROLOGIA

### I – OBJETIVO

Nenhum nascimento é acidental; por trás de cada vida há um propósito que vem estampado no gráfico ou mapa astrológico de cada pessoa.

A Astrologia pode ser uma ciência, de acordo com a categorização de Spencer, de que ciência é todo conhecimento organizado – como poderá ser visto no decorrer da leitura deste livro. É, também, a arte da mágica e misteriosa linguagem cósmica, quando o céu reflete-se no homem. O astrólogo seria, então, o intérprete e tradutor dessa linguagem. Nesse caso, o astrólogo deve ser, antes de tudo, um bom comunicólogo, pois tem a responsabilidade de transmitir o propósito dos astros; mas não deve, ao transmitir, confundir ou impor um ponto de vista. Portanto, antes de ser intérprete, deve ser *Aquele que Compreende*. Por outro lado, é de se preservar a beleza do mágico, a beleza misteriosa de uma estrela que de repente fala diariamente aos nossos corações.

Conforme se for conhecendo a linguagem sagrada e cósmica, é possível adquirir um maior entendimento das necessidades e ansiedades de cada um. Todos têm inadequações, que são como obstáculos internos, algumas vezes causados por situações externas. Todos têm talentos especiais que podem ser desenvolvidos e aplicados para um maior preenchimento sociocultural e individual.

Portanto, que a Astrologia seja um estímulo a um novo nascimento, e que, a partir de agora, o estudante tente esquecer os condicionamentos do passado e procure abrir-se ao aprendizado de uma nova linguagem, com o mesmo estado de espírito em que começou a aprender a sua linguagem natal. Quando você era uma criança, seu coração abria ao inesperado de cada palavra e de cada informação que assimilava, e a cada instante um milagre acontecia. Quando se dá oportunidade a si mesmo e à vida, os milagres acontecem.

O princípio astrológico está contido na afirmação de Hermes Trimegistro – o três vezes sábio, figura controversa do Antigo Egito – Assim em cima como embaixo. Isto é, se a passagem de um astro no céu pode refletir um estado de ânimo numa pessoa ou num acontecimento na terra, o macrocosmo pode revelar-se a cada momento no microcosmo.

O signo de Aquário e seu planeta regente Urano representam, simbolicamente, a Astrologia. E como Aquário e Urano também representam o bem-estar social, o humanitarismo, o desejo de progredir junto com os outros, a Astrologia vai transcender os preconceitos pessoais e de raça, uma vez que, apesar das diferenças genéticas e socioculturais entre as pessoas, todas elas desejam a mesma coisa.

O ser humano é um todo indivíduo em partes, cada parte representada por um planeta dentro de um signo e de uma casa astrológica, e pertencendo ao todo do mapa. Quando se conhece cada parte, chega-se ao todo. Também a pessoa tem diversos Eus, usados a cada momento, conforme as circunstâncias: o Eu Pai, o Eu Filho, o Eu Profissional, o Eu Amante, etc. E em cada Eu leva-se o Todo, pois se alguém é agressivo e impaciente, levará esse comportamento quando estiver no papel de pai, filho, profissional, amante, etc., embora em níveis diferentes.

Conhecer, compreender, aceitar cada parte sua e seu todo, procurar ajustar-se à vida e melhorar, para um caminho de evolução pessoal e espiritual são alguns dos principais objetivos possibilitados pelo conhecimento da Astrologia.

### II – HISTÓRICO

*Origem* – Supostamente na Suméria, por volta de 4.000 anos a.C., na biblioteca de Assurbanipal, em Nínive, Babilônia, foram encontradas tabuinhas com símbolos astrológicos. Entretanto, desde 15.000 a.C. o homem mesolítico já observava o Sol e a Lua.

*Caldéia* – Sacerdotes – astrônomos do céu em três faixas, chamavam a faixa do meio de Caminho de Anu. Viram que Sol e Lua cruzavam sempre as mesmas constelações dentro dessa faixa. Essa faixa e essas constelações tornaram-se importantes, e foi a primeira noção de zodíaco que tivemos.

Os caldeus olhavam a Astrologia, sob o ponto de vista das constelações e das estrelas fixas, porque era a coisa mais estável e segura que tinham para comparar na sua vida. Apesar disso, conheciam os planetas até Saturno, a olho nu e chamavam-nos intérpretes entre o céu e os homens.

Não havia distinção entre deuses masculinos e femininos, como representantes de planetas ou signos, era uma Astrologia hermafrodita.

Quando os povos do norte invadiram a Mesopotâmia, trouxeram, na sua cultura, imposição dos deuses masculinos sobre os femininos. Esses povos do norte, de raça ariana, é que focalizaram o interesse nos planetas, já que os mesmos podiam indicar mudança de situações.

A Astrologia tornou-se importante para o período de plantio, cultivo e colheita; foi a primeira Astrologia, chamada agrícola ou natural, em que o Sol e Lua eram visados.

As raças nômades dos vaqueiros davam ênfase à Lua, por causa do período de vida animal, para acoplamento e procriação.

As raças agrícolas davam ênfase ao Sol, em vista dos ciclos de vegetação: o Sol era o doador de vida.

Piaget fez uma pesquisa com crianças de sete anos que tinham idéias semelhantes às dos antigos caldeus. Os antigos achavam que o Sol e Lua tinham vontades próprias, sentimento e personalidade, que eram como pessoas vivas. As crianças da pesquisa também achavam que esses astros andavam por aí, seguindo as pessoas e até paravam para ouvi-las conversar. Então, faziam uma bola encharcada em óleo, tocavam-lhe fogo e jogavam para o céu, da mesma forma que pensavam que Deus jogava o Sol para o ar. E à noite, acendiam as lâmpadas como Deus acendia as estrelas.

Para os povos antigos, a Astrologia centralizava-se no estado e na comunidade, onde o rei era o centro de todas as coisas. O universo era o macrocosmo, como até hoje, mas o estado era o microcosmo.

Sabe-se de previsões astrológicas para o Rei Sargão I da Babilônia, em 2350 a.C. O horóscopo mais antigo, feito para uma pessoa, data de 20-04-409 a.C.

*China* – A China considera a Lua como um dos fatores principais na Astrologia. Conhece-se a partir de 2000 a.C. Conta-se que Buda, ao morrer, chamou os animais para se despedir deles. Somente doze compareceram e esses animais representam os anos da Astrologia Chinesa. O animal do ano da pessoa mora no seu coração, e a pessoa tinha que cumprir esse papel na vida. O signo chinês tem vida própria.

#### **Historinha chinesa:**

Um filhote de tigre foi capturado por pastores e criado junto com carneiros. Dizia *méee* e era medroso. Um dia outro tigre velho encontrou-o e levou-o para sua caverna mostrando-lhe o que ele realmente era, fazendo-o sentir o cheiro e o gosto da carne ensangüentada de uma presa. O filhote, ao lambê-la, sentiu um tremor dentro de si, alguma coisa espantosa que surgia e pela primeira vez soltou um rugido. Finalmente tornara-se ele próprio. Isto é, chegou a sua plenitude porque aderiu ao papel que lhe havia sido atribuído pela natureza.

Segundo De Jardin, em "À Procura de Si Mesmo", ninguém é tão livre como o ator que se submete ao seu papel, pois é no seu papel que ele tem inteira liberdade, porque não tem nenhuma escolha e, conseqüentemente, não tem problemas. O ator é levado pelo texto e não precisa se preocupar com o futuro. Só precisa conhecer de cor seu papel e vivê-lo eficientemente. O ator vive tranqüilamente sua ruína, a sua traição e a sua morte, porque se assim não fosse, ninguém aceitaria representar.

Aquele que ultrapassa os seus motivos pessoais também vive tranqüilamente porque entrou em sintonia com o universo, isto é, com o texto de sua peça.

Na China o palácio do rei tinha quatro seções que correspondiam aos quatro pontos cardeais e às quatro estações do ano. O imperador mudava-se para cada parte conforme o período do ano. Leste: primavera, Sul: verão, Oeste: outono, Norte: inverno.

O imperador chinês também era o centro de tudo, o mediador entre o céu e o Estado. Era o supremo astrólogo e aparecia sempre rodeado por quatro astrólogos. Exatamente como na religião cristã, Jesus é a fonte da salvação e o repositório de todas as virtudes. Jesus aparecia sempre rodeado de doze apóstolos, que correspondem aos doze signos.

Na China e na Índia acreditava-se que o ar estava cheio de grãos de vida que desciam do céu, por isso é importante respirar.

*Índia* – Astrologia também como forte influência da Lua.

Dança de Shiva simbolizava os movimentos rítmicos do universo; a suástica, símbolo cósmico-religioso hindu representa o curso do Sol em volta dos quatro pontos cardeais.

Quando a China foi invadida pela raça ariana, por volta de 1500 a.C., conheceu as idéias da Astrologia da Mesopotâmia.

*Grécia* – Um sacerdote chamado Beroso transferiu-se para a Grécia onde relatou a história de sua terra numa obra chamada Babiloniaca, aí falando da Astrologia. Fundou na ilha de Cós, por volta de 640 a.C., uma escola onde a ensinava.

Aristóteles falou dos quatro elementos: ar, terra, fogo e água, associado ao comportamento das pessoas.

Aristarco de Samos disse que a Terra girava em torno do Sol, a teoria do heliocentrismo, depois defendida por Copérnico, mas também já conhecida dos hindus e egípcios.

Hiparco descobriu a precessão dos equinócios, o que origina as eras, a atual era de Peixes saindo para dar lugar à era de Aquário.

Ptolomeu, por volta de 150 d.C., é figura importante na Astrologia, porque foi quem a codificou na obra Tetrabiblos, quatro livros que continham a sua visão materialista da cultura greco-mediterrânea da época. Portanto, o que hoje se sabe das bases principais da Astrologia foi o que Ptolomeu apresentou; da mesma forma que o que hoje se sabe da China arcaica é o que Confúcio transmitiu, conforme o seu ponto de vista.

Na Grécia, pela primeira vez, foi determinado o grau do signo Ascendente, ao qual chamou-se Horóscopo, que quer dizer "Observo a quele que surge". O primeiro horóscopo com hora tem data de 70 a.C.

O Ascendente é o grau que surge no horizonte leste na hora de um nascimento.

Na Grécia começou a comercialização da Astrologia, antes só utilizada para reis e países. Apareceram também os primeiros charlatães.

*Roma* – Atingiu grande popularidade, a ponto dos romanos não atravessarem a rua sem consultarem os astros. Os astrólogos foram chamados, primeiramente matemáticos, depois de caldeus. Proliferaram, também, os charlatães.

O imperador Augusto mandou cunhar moedas com seu signo. Agripina, mãe de Nero, pediu a Trasilus que fizesse o horóscopo do filho. Trasilus disse-lhe que Nero reinaria, mas que a mataria. Diz a anedota que ela respondeu: "que importa, desde que reine".

O imperador Tibério conhecia Astrologia e estudava mapa das personagens importantes para descobrir quem é que poderia suceder-lhe, mandando-as matar em seguida.

*Árabes* – Pouco se conhece. Sua Astrologia usava símbolos de armas cortantes e se especializaram em previsões.

Albumazar, 800 d.C., célebre astrólogo de Bagdá, disse que o mundo começou num alinhamento de planetas em Áries e que acabaria num alinhamento em Peixes.

*Egito* – Encontra-se no Louvre um horóscopo datado de 17-04-17 d.C., chamado Denderah.

O Egito deu importância aos decanatos, divisão dos signos em três partes iguais.

Importância da figura de Hermes Trimegistro, a quem se atribui o livro Kaibalion onde estão os sete princípios do universo e da Astrologia, dos quais os mais conhecidos são:

Correspondência – Em cima como embaixo.

Polaridade – Princípios masculino e feminino.

Causa e efeito – Toda causa transforma-se num efeito.

*Astecas* – Usavam vinte signos e chegaram a prever com antecedência de três anos a chegada dos homens brancos, ocorrida em 1517 quando Cortez invadiu o México. O padre Acosta, que acompanhou os conquistadores codificou a Astrologia asteca.

S. Tomás de Aquino, entretanto, parece ter apoiado essa arte. Nas universidades da Espanha e da Itália havia cadeiras de Astrologia.

Parece que a Astrologia chegou à Europa através da Espanha, trazida pelos árabes vindos de Marrocos. Era uma mistura de várias tradições e ainda confusa. A princípio era ligada às cerimônias mágicas.

O mágico usava espada para combater os maus espíritos e protegia-se em círculos mágicos. Essa tradição é hoje ainda vista na Umbanda e em outros ritos similares na América e África.

O mágico medieval usava roupa cheia de símbolos astrológicos e usava a Astrologia em suas magias. Daí ficou uma fama que muito contribuiu para o desrespeito da Astrologia até hoje.

Influenciou também a Cabala. Nos séculos VIII e IX, os cabalistas espanhóis codificaram a Cabala, através daquilo que eles entenderam dos conhecimentos de hebraico.

Na Cabala usam-se sefirós (*sephiroth*), que são números, e eram considerados emanções do Absoluto. Os números correspondiam às dez esferas que compunham o universo, e entre essas esferas estavam os planetas conhecidos até Saturno.

Cada esfera planetária referia-se a certos assuntos humanos e aqueles que queriam ter êxito precisavam conhecer o simbolismo dos planetas e dos gênios que lhe comandavam. Os cabalistas usavam quadros mágicos e talismãs.

A tarefa dos cabalistas era dominar as forças astrais, fazendo com que a natureza cedesse aos seus desejos, exatamente como os engenheiros de hoje fazem quando constroem pontes, represas, etc.

O mágico comandava os gênios, acabando por tornar-se seu escravo; assim como a atual sociedade comanda as máquinas, os computadores, a tecnologia, tornando-se sua escrava. A Cabala tinha seu símbolo principal na árvore da vida, em que cada fruto, por assim dizer, representava um planeta.

Celebridades européias em Astrologia:

*Regiomontanus* – N. 1438, escorpião. Astrólogo do rei da Hungria e também Bispo de Ratisbona. Seu grande mérito foi traduzir Ptolomeu e fazer as primeiras efemérides, anuário que condensa as posições diárias dos planetas.

*Copérnico* – N. 1473, Aquário. Era interessado em Astrologia e redescobriu a teoria do heliocentrismo. Seu trabalho foi ignorado e veio a ser conhecido graças a um astrólogo. Reticus, que o imprimiu, acrescentando ao final, e com o consentimento de Copérnico, um capítulo de Astrologia.

*Paracelso* – N. 1493, Escorpião. Botânico e médico, conhecedor de Astrologia, escreveu: "O homem sábio domina os astros, as estrelas não obrigam aquilo que não desejamos. Se alguém tem mais do que o outro não é por causa das estrelas, mas porque tem mais aptidão, e aptidão é coisa do espírito. A alma humana é feita dos mesmos elementos das estrelas. Deus guia as estrelas, a razão guia os homens. As influências planetárias estão em toda a natureza: assim como o homem atrai as qualidades venenosas da Lua, a Lua também atrai as más influências do homem e as distribui com seus raios".

*Nostradamus* – N. 1503, Capricórnio. Foi favorito de Catarina de Médicis, era astrólogo, mas, principalmente, um vidente. Conta-se que Cristóvão Colombo atrasou a saída de seus barcos do porto, na sua quarta viagem, para aguardar um melhor aspecto planetário, pois Saturno estava mal colocado.

*Tycho-Brahe* – N. 1546, Sagitário. Médico e astrônomo em Copenhague, estudioso de ótica, foi astrólogo do rei da Hungria. Acreditava no livre arbítrio, mas fazia profecias.

*Galileu* – N. 1564, Aquário. Era um experimentalista, característica do seu signo. Defensor do heliocentrismo, foi obrigado a abjurar pela Inquisição, mas mesmo assim resmungou: "E no entanto ela (a Terra) gira" (em torno do Sol). Era astrólogo de renome, tinha, inclusive, um diário, caixa de suas aulas e mapas.

*Kepler* – N. 1571, Capricórnio. Foi aluno de Tycho-Brahe e substituiu-o como astrólogo da rei da Hungria. Na sua obra *Stella Nova*, escreveu: "Tudo o que ocorre no céu se sente de alguma maneira oculta na Terra e na natureza".

Kepler disse, também, que 20 anos de prática astrológica haviam-no convencido de sua realidade. Para ele, o mais importante eram os aspectos planetários, isto é, os contatos entre os planetas.

*Morin de Villefranche* – N. 1583, Peixes. Foi um dos últimos astrólogos reais, previu a sua própria morte. Ficou conhecido por ter explicado os acontecimentos através da Astrologia. Era médico e astrólogo do rei Luís XIV da França. Seu livro famoso foi *Astrologia Gallica*.

*Newton* – N. 1642, Capricórnio. Era um abstracionista, nem físico nem astrônomo, mas matemático e entendido em Astrologia. Também ocultista, mas não divulgava essas situações porque não queria perder suas ligações com o sistema, pois não era imune aos bens materiais. Entretanto, ensinava ocultismo em segredo. Vivia em dois mundos diferentes. Teve grande influência no mundo das ciências e foi sagrado cavaleiro pela rainha, tendo que jurar pela Santíssima Trindade, na qual não acreditava, mas era um meio de chegar aos seus fins. Era rico. Queria ser reconhecido como autoridade, mas foi um cientista frustrado porque, para publicar a sua obra *Principia*, a qual foi financiada pelo astrônomo Halley, descobridor do cometa em seu nome, foi obrigado a escrevê-la dentro dos parâmetros de Halley. Aliás, Halley criticava a Astrologia, e consta que Newton respondeu-lhe: "Eu a estudei, o senhor não".

Newton não dava explicações. Levavam-lhe problemas considerados insolúveis, ele respondia imediatamente de forma mais tarde verificada ser correta, mas se recusava a dizer como chegara às soluções.

Disseram dele que foi o último dos mágicos da Babilônia e da Suméria. Também lhe atribuíram ser Rosacruz e conhecer o segredo do átomo, o qual não divulgou por medo de causar dano. Era muito reservado e desconfiado.

*Colbert* – Virgem. Ministro francês, não era astrólogo nem gostava dessa arte. Em 1666 fundou a Academia de Ciências e proibiu que a Astrologia fosse praticada. Em vista disso, os astrônomos abandonaram-na e surgiram charlatães e os supersticiosos. A Astrologia, praticamente, desapareceu. Na Inglaterra, entretanto, continuou o interesse. A família Raphael desde 1795 vem se dedicando a ela, publicando, inclusive, as efemérides mais completas. William Lilly previu, em 1675, o incêndio de Londres. Em 1824 a Inglaterra declarou ilegal a Astrologia, e a família Raphael continuou publicando os seus livros.

*Alan Leo* – 1860, Leão. Astrólogo da aristocracia e de personagens famosas. Escritor de vários livros, usados até hoje, deu cursos de Astrologia, foi membro da Sociedade Teosófica. O planeta Plutão foi descoberto em 1930, mas Alan Leo já falava de sua existência.

*Llwellyn George* – 1908, fundou a primeira escola de Astrologia nos Estados Unidos, em Los Angeles. Seus livros são famosos até hoje.

*Evangeline Adams* – Astróloga americana famosa. Nos Estados Unidos a onda astrológica começou em 1930. foi presa por prever o futuro e compareceu ao Tribunal levando as efemérides. Aí pediu ao juiz que escolhesse alguém para fazer uma análise. O juiz forneceu a data do nascimento do seu próprio filho e ficou convencido com o que ouviu. Ao morrer, o funeral de Evangeline Adams foi realizado no Madison Square Garden, tendo sido concorridíssimo.

*Krafft* – Era suíço, ficou conhecido como astrólogo de Hitler, embora não tivesse sido propriamente dele. Pessoa violenta e temperamental, contraditória, fazendo um trabalho duvidoso. Tornou-se famoso quando escreveu a Reich dizendo que Hitler sofreria um atentado do material explosivo entre sete e dez de novembro de 1939. No dia nove, uma bomba matou sete pessoas e feriu setenta e três. A Gestapo pensou que ele fosse cúmplice, mas Krafft convenceu-a que podia fazer previsões. Daí em diante passou a trabalhar para o Reich, tendo caído em desgraça com a queda de Rudolf Hess, protetor das ciências ocultas, que fugiu para a Inglaterra. Foi preso definitivamente, mas continuou trabalhando para o Ministério da Propaganda, analisando os políticos.

A base para a interpretação dos símbolos astrológicos é a estatística. Como um cientista observa um fato, formula hipóteses e checa-as com testes a fim de torná-las aceitas como teoria, também os antigos observavam que quando certos planetas se contactavam podiam provocar determinados acontecimentos, e que quando certos signos estavam em evidência, as pessoas nascidas naquela época adquiriam determinadas características. Durante gerações isso foi pesquisado até que fosse considerado uma evidência astrológica.

*Temas iguais* – Isso acontece quando duas pessoas, ou mais, nascem na mesma data, hora e local. Nesse caso, chamam-se gêmeos astrais.

Ptolomeu dizia que as pessoas reagem de modo diferente conforme sejam príncipes ou pastores. Piccardi, professor de genética, dizia que pessoas da mesma espécie, mas de constituição genética diferente, reagem de maneira diferente às situações.

Conta-se que Jorge III da Inglaterra, nascido às 7:30 de 04-06-1738, em Londres, tinha um gêmeo astral, filho de um vendedor de ferro velho. No dia em que Jorge III foi coroado, o seu gêmeo assumiu sua loja como patrão; casaram-se no mesmo dia, ambos eram jogadores, só que um jogava no Derby e o outro nas corridas de cães; quando o rei levou um coice de seu cavalo puro-sangue, o ferreiro levou do seu burro. Eles morreram no mesmo dia.

Existem diversas críticas à Astrologia, uma delas é que não se pode ter provas científicas. Entretanto, existiram, numa época, determinadas "impossibilidades científicas". *Voltaire* achava impossível existirem fósseis porque ignorava que os ossos podiam se conservar em certas condições químicas e geológicas. *Lavoisier* achava impossível que meteoros fossem substâncias caídas do céu porque isso era absolutamente contra o bom-senso. Em 1924 um general americano foi obrigado a se aposentar porque afirmou que um dia o avião voaria mais rápido que o som.

## 2. MECÂNICA CELESTE

### I – ZODÍACO TERRESTRE

*História Oriental* – Um homem procurou um sábio para perguntar-lhe o que era a vida, e o sábio mandou-o andar por aí e entrar nas três primeiras lojas que encontrasse. Na primeira loja que encontrou viu que as pessoas trabalhavam com metal, na segunda trabalhavam com cordas e a terceira era uma carpintaria.

O homem pensou, será isso que é a vida? E voltou ao sábio para ser esclarecido. O velho lhe disse: “Agora você encontrou o caminho para descobrir a vida; um dia você compreenderá”.

O homem ficou aborrecido, mas como não podia fazer nada foi percorrer o mundo. Anos depois, chegou a um jardim onde havia uma música tocada por um instrumento que não conhecia. Era uma cítara. Ele ficou encantado e de repente percebeu que os carpinteiros e as outras pessoas trabalhavam com alguma coisa parecida.

O homem teve um estalo, levantou-se e dançou. O músico, surpreso, parou de tocar, mas o homem continuou dançando. O músico perguntou: “O que há com você?” Ele respondeu: “Agora entendi o que é a vida, ela é tudo, entrei numa loja e não havia cítara, mas todas as peças estavam lá. Precisava, apenas, haver ordem naquela confusão”.

Da mesma forma, se as pessoas usarem a cabeça, verão que o instrumento sempre está completo e que é possível ouvir a música. E um dia, nem mais o instrumento é necessário, porque o músico se tornou perfeito: ele tem a sua música interior.

Assim, o ser supremo é aquele que é inteiro a todo o momento. O mapa é inteiro e o finito de todos nós. Finito porque coloca uma limitação: o nosso papel (embora seja possível transcendê-lo como Jesus) é até cada um pode ir.

O mapa é composto a partir da divisão do zodíaco em doze partes que correspondem aos doze signos, contados de 0° de Áries. Esse ponto marca o equinócio da primavera no Hemisfério Norte, onde se originou a Astrologia. É nessa época que se inicia o ciclo da vegetação.

Aristóteles, há muitos séculos, disse que a Terra era uma esfera porque percebeu que as estrelas mudavam de posição quando se viajava para o norte ou para o sul.

Erastótenes, 250 anos a.C., mediu o diâmetro e a circunferência da Terra com aproximação quase exata da hoje informada pela astronomia, o que vem demonstrar o adiantamento da cultura grega.

	<i>Diâmetro</i>	<i>Circunferência</i>
Erastótenes:	± 8.000 milhas	± 25.000 milhas
Astronomia hoje:	± 7.917 milhas	± 24.902 milhas

A Astrologia teve apoio de várias categorias de pessoas. O cientista aprimorou as máquinas e as técnicas para observar o céu. O artista desenhou os símbolos gráficos, o historiador representou os planetas como deuses mitológicos, o filósofo fez as ligações entre os símbolos, deuses e conceitos, a fim de que as descobertas científicas se tornassem compreensíveis.

Durante muito tempo Astrologia e Astronomia caminharam juntas; depois se separaram, no Século XVII.

### Algumas influências do Sol e da Lua

#### Sol

De onze em onze anos ocorrem explosões na superfície do Sol, em face de pressão no seu interior, acarretando o fenômeno conhecido como manchas solares. A última ocorrência foi no final de 1993, influenciando ainda por mais ou menos um ano.

Por causa disso existem perturbações nas telecomunicações, acontecem epidemias, mudanças meteorológicas, doenças cardíacas, problemas mentais, guerras, etc.

#### Lua

Influi na maré, no sistema nervoso, na menstruação, no crescimento dos cabelos, etc. Na Lua Cheia, aparecem surtos nos manicômios, nas delegacias policiais; pessoas ficam mais excitadas.



Houve uma experiência com ostras. Um cientista levou ostras de Long Island, na praia, para a montanha encerrando-as em compartimentos. No princípio, as ostras abriam-se e fechavam-se no ritmo das marés de Long Island. Com o tempo, mudaram o seu movimento para o instante em que a Lua passava no meridiano local, isto é, à hora em que haveria maré se ali houvesse mar. As ostras estavam simplesmente respondendo ao ritmo lunar.

Sabe-se que animais e vegetais também percebem a posição da Lua, tais como a batata, cenoura, algas marinhas, minhocas. Os caracóis, que andam junto ao solo, ou dentro, sentem a tempestade longe.

Para se montar um mapa é preciso saber a hora de nascimento, ou seja, o momento do corte do cordão umbilical, quando a criança respira sozinha, independente da mãe. Aí ela é o indivíduo, pois nesse instante a energia cósmica entra pela respiração; é o prana ou primeiro impulso da força da vida.

A partir daí, monta-se o mapa e ele é estudado conforme o nível social, cultural ou espiritual de cada um. Não se pode usar a mesma linguagem para todas as pessoas.

Para se chegar ao estudo do zodíaco precisamos saber algumas coisas. Estudaremos a Terra como centro porque, em Astrologia, o indivíduo é o centro e ele vive na Terra, embora saibamos que o Sol é o centro do nosso sistema. Se vivêssemos em Júpiter, o centro seria Júpiter.

A terra gira em torno do Sol, cujos raios tocam diferentes pontos desta, fazendo com que se formem as estações. No verão, o Sol está mais perto da Terra e os dias são mais longos; na primavera e no outono, dias e noites são iguais.

### Convenções

*Esfera celeste* – Onde estão colocados os planetas, as estrelas, as luminárias, etc.

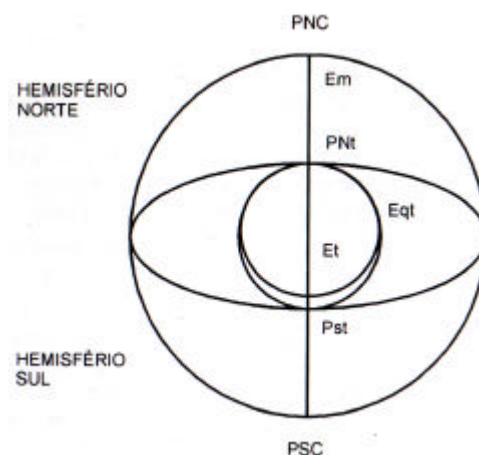
*Terra* – Centro dessa esfera, sob o ponto de vista astrológico.

*Eixo da Terra* – Eixo em torno do qual a Terra gira, definindo os Pólos terrestres Norte e Sul.

*Eixo do Mundo* – Eixo da Terra projetado na esfera celeste, definindo os Pólos celestes Norte e Sul.

*Equador Terrestre* – Plano horizontal da Terra, divide-a em duas partes iguais.

*Equador Celeste* – Equador terrestre projetado na esfera celeste, também dividindo-a em duas partes iguais.



*Coordenadas* – Latitudes e longitude, através das quais pode-se marcar qualquer ponto referencial na Terra.

*Latitudes* – Norte-Sul, de 0° a 90° N/S – linhas horizontais a partir do Equador; são os paralelos que definem os trópicos de Câncer e Capricórnio.

*Longitudes* – Leste-Oeste, de 0° a 180° L/O – linhas verticais a partir do meridiano de origem em Greenwich, são os meridianos.

*Caminho aparente do Sol* – Supondo que a Terra seja o centro, parece que o Sol caminha em volta dela, formando um caminho inclinado porque a Terra está inclinada 23°27’.

*Eclítica* – Projeção do caminho aparente do Sol na esfera celeste, ocupando 8° N/S.

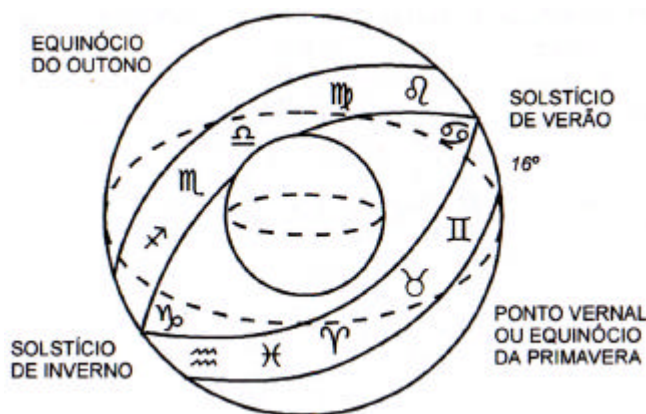
*Zodiaco* – O total da eclítica, ocupando uma faixa de 16° onde estão os signos e as constelações.

*Signos* – Medem convencionalmente 30°.

*Constelações* – Não têm medidas fixas.

*Equinócios* – Pontos em que a eclítica encontra o Equador celeste, marcando o ingresso do Sol na primavera e no outono. Aí os dias são iguais às noites. Equinócio significa igual.

*Solstícios* – Pontos em que o Sol está mais alto ou mais baixo na eclítica, marcando o verão e o inverno. Aí os dias são diferentes das noites. Solstício significa parada.



Os equinócios e solstícios acontecem face ao movimento de translação da Terra, formando, em consequência os signos.

360° da circunferência : 12 meses ou 12 signos = 30° para cada signo.

*Ascendente (Asc)* – Ponto em que a eclítica encontra o Equador celeste no local de nascimento da pessoa, corresponde a 6 h da manhã e indica o signo que estava subindo (ascendendo) no horizonte leste.

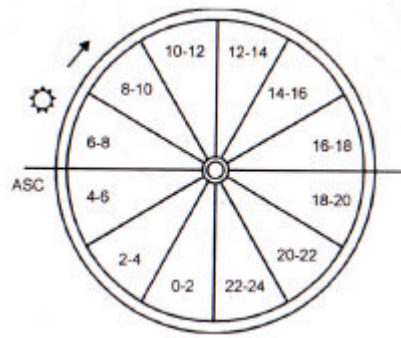
*Meio do Céu (MC)* – Ponto em que o Sol atingiu o seu zenith, isto é, a sua altura máxima, corresponde a 12 h e indica o signo que estava culminando na vertical sul.

*Descendente (Desc)* – Lado oposto ao Asc, também ponto em que a eclítica encontra o Equador celeste no local do nascimento, mas no horizonte oeste; corresponde a 18 h.

*Fundo do Céu (FC)* – Lado oposto ao MC, chamado de nadir, isto é, quando o Sol atingiu a sua menor altura, está escondido e só existe escuridão, o Sol está na sua maior declinação, corresponde a 24 h.

Essas posições correspondem aos quatro pontos cardeais, de forma invertida, porque partindo do homem como centro, o céu nele se reflete como espelho. Tais posições acontecem em face do movimento de rotação da Terra, formando o que se chama de casas astrológicas, 24 h : 12 Signos = 2 h.

Portanto o Sol leva mais ou menos (ele não caminha sempre com o mesmo ritmo) duas horas para percorrer cada casa.



Pode-se concluir que o signo solar, aquele que o Sol estava quando nascemos, corresponde ao movimento de translação e o signo Asc, aquele que despontava no horizonte leste ao iniciar-se o dia do nosso nascimento corresponde ao movimento de rotação.

A Astrologia é antropocêntrica, isto é, o indivíduo que é o centro de tudo. Desta forma, os movimentos da Terra podem ser vistos em função do indivíduo.

*Rotação* – Movimento subjetivo; como a Terra, a pessoa gira em torno de si mesma, não sai do seu lugar: isto simboliza as mudanças interiores da pessoa. (Segundo Bergson, o tempo real corresponde à conscientização das mudanças interiores. A pessoa pode ter quarenta anos, mas se não ocorreu nenhuma mudança no seu interior ela continua agindo como uma pessoa de quinze anos).

Esse movimento afeta somente o indivíduo, pois os acontecimentos ocorrem em certas áreas de sua vida, que correspondem às casas.

*Translação* – Movimento objetivo; como a Terra, a pessoa gira no espaço, sai do seu lugar e portanto se relaciona com os outros, ganha experiências, vê a realidade coletiva. Esse movimento afeta a humanidade, pois os acontecimentos influem no coletivo, que correspondem aos signos. Quando um planeta lento como Plutão passa por um signo ele vai transformar toda a humanidade. Quando passou em Leão, por exemplo, veio afetar o poder e a sexualidade e ocorreu a grande guerra mundial e outras menores, destituindo as monarquias na Europa; bem como a visão do sexo foi inteiramente modificada, começando uma maior abertura.

A Terra tem mais três movimentos além desses, entretanto, estudaremos mais um, que corresponde à precessão dos equinócios.

*Precessão dos Equinócios* – No Século II, Hiparco, grego, já havia percebido que o eixo da Terra girava em torno dele mesmo – assim como um pião – fazendo um movimento inclinado (porque a Terra é inclinada em 23°27').

Esse movimento é extremamente lento, leva mais ou menos 25.920 anos para ser completado, é chamado o Grande Ano. Atravessa cada signo em mais ou menos 2.160 anos, correspondendo às eras, caminhando 1° a cada 72 anos. Essas medidas não são exatas, desconhece-se o momento certo em que cada era começa, e por isso não se sabe exatamente quando começará a Era de Aquário.

Esse movimento é retrógrado, isto é, anda para trás, percorrendo todas as constelações. Por isso ocorre a precessão dos equinócios. Hoje, imagina-se que o ponto Vernal ou ponto Gamma da atual era esteja perto de 4° de Peixes, o seu movimento retrógrado aproxima-o de 30° de Aquário. Quando se iniciará, oficialmente, essa era.

Astrologia tropical, a que nós usamos, é baseada no zodíaco terrestre. Esse zodíaco é orientado conforme o movimento de translação marcado exatamente pelas estações. Todo 21 de março o Sol passa em 0° de Áries, que é o ponto Vernal desse zodíaco.

Astrologia sideral, vai trabalhar com as constelações zodiacais, orientando-as em relação às estrelas fixas dessas constelações e formando as eras. As estrelas fixas são móveis: entretanto, movem-se tão lentamente que parecem ser fixas; seus grupos formam as constelações que conhecemos. Neste caso, deveria ser incluída a constelação de Ofiúco ou Baleia ou Serpentário, já que o Sol também passa por lá.

A tradição esotérica refere-se ao Pólo Norte como os portões por onde entra o poder cósmico na Terra. O Pólo Norte corresponde na pessoa ao topo da cabeça.

*Era de Touro* – Por volta de 4.200 a 2.200 a.C.

A civilização começou a se estabelecer com as tribos, o cultivo da terra, a agricultura. O touro foi um animal adorado em vários lugares: no Egito, como boi Ápis, a deusa Hathor na Índia, com as vacas sagradas (onde Krishna foi chamado de vaqueiro, enquanto Jesus, na era de Peixes, foi conhecido como pescador), o herói Gilgamesh que se envolveu com um touro branco na saga da Babilônia.

O faraó era considerado um deus que se comunicava com as forças espirituais, para trazer prosperidade a sua terra.

Sabe-se que o Touro é signo de realização material, ligado à natureza, ao estabelecimento de uma situação concreta.

*Era de Áries* – Por volta de 2.200 a 1 a.C.

Já existindo as civilizações, começaram as guerras com o fim de conquistar mais terra – Essas aventuras foram contadas na *Ilíada* e na *Odisséia*; guerras do Peloponeso etc. Era o espírito pioneiro, conquistador, corajoso e agressivo de Áries, que deseja impor sua personalidade como uma pessoa distinta das demais a fim de dominar o ambiente.

Nessa época vê-se a adoração do carneiro, sacrificado pelos povos judeus. A cultura grega baseada no indivíduo; o espírito conquistador de Roma, em que César era o deus, o chefe temporal da armada, aquele quem se devia, sem alternativas, o tributo: dar a César o que é de César.

*Era de Peixes* – Por volta de 1 a 2.200 d.C.

Marcada pelo nascimento de Jesus, cujo nome vem do grego Ichthys (peixe) e do hebreu Yeshua (salvador); trazendo em si a idéia de uma fraternidade universal, abrindo as portas para todos – todos eram iguais, sem distinção ou discriminação. A figura do deus bondoso e compassivo que servia à humanidade (não mais o deus irascível da Era de Áries, Jeová) e que desejava unir o homem a uma realidade espiritual – como a experiência mística interior. E também o sacrifício e o martírio como meio de ganhar o céu. Daí o martírio dos cristãos, depois a Inquisição, a perseguição aos judeus. Nessa época surgiram diversas religiões. E o Estado do Vaticano.

*Era de Aquário* – A partir de por volta de 2.200 d.C.

Essa era já vem se fazendo sentir. Nota-se o desenvolvimento da tecnologia, das máquinas, das invenções, dos meios de comunicação, da conquista do espaço, etc. E do uso das faculdades extra-sensoriais, da engenharia genética, da antimatéria, etc.

Todas essas coisas já trazem a influência da era que se aproxima. É o comportamento original, reformador e progressista de Aquário. Começa-se a ver a liberdade de pensamento, a exploração de alternativas, tais como Astrologia, o Ocultismo, a Yoga, o vegetarianismo, a Ufologia, a Cibernética, etc.

Mas não é só o progresso e a ciência, surgem as diversas ideologias, a idéia da distribuição dos recursos na sociedade, de uma comunidade global, dos direitos humanos e da preservação planetária.

Em Peixes era o poder espiritual, onde a Igreja se firmou; em Aquário será o poder da mente e dos ideais. O exagero de qualquer coisa pode ser prejudicial.

Passaremos, em seguida, a tratar da decifração dos símbolos astrológicos. E, antes disso, seria bom relembrar uma idéia oriental quanto ao conhecimento e aprendizado.

Quando vocês começarem a aprender, curtam o conhecimento sem se apressarem, amem-no e brinquem com ele sem se preocuparem se estão indo devagar ou depressa. É preciso que haja espaço suficiente para o símbolo crescer dentro de vocês. Não comecem a analisar ou rotular uma pessoa só porque ela é de um signo qualquer, senão vocês perderão essa coisa que estava começando a crescer. Sintam os signos e os planetas dentro de si, eles são deuses para serem adorados, sintam o Sol, a Lua, etc. Devagar. Sintam Áries, Touro, etc. Devagar. Durmam com eles. A compreensão virá aos poucos. Não se deve compreender somente pela mente, é preciso compreender com todo o seu ser.

Aí, tudo se tornará claro de repente. Se vocês virem uma flor e perguntarem: “O que é isso?” e lhe responderem: “É uma rosa”, vocês poderão pensar se entenderam, porque sabem que é uma rosa. Mas o nome não é suficiente. Vocês teriam entendido muito mais se tivessem se sentado ao lado dela por alguns dias e vivido com ela. Se alguém perguntar sobre vocês, e disserem: “É a Maria, uma brasileira; ou é José, um paulista”, essa pessoa pode ficar tranqüila porque identificou uma brasileira ou um

paulista. Mas e daí? Existem milhares de brasileiros, mas não existe nada como essa Maria ou esse José. Rotular é identificar, mas não é conhecer. Conhecer é se envolver com as coisas.

Envolvam-se com os signos e os planetas e eles virão conversar com vocês quando vocês os chamarem e lhe contarão segredos.

### 3. CLASSIFICAÇÃO DE SIGNOS

Classificam-se os signos por:

- a. Triplicidade:  
4 elementos – modos de percepção e de temperamento.
- b. Quadruplicidade  
Qualidade de comportamentos.
- c. Polaridade:  
Ação e atração.
- d. Individuais/Sociais.

#### A. TRIPLICIDADE

Tipo de percepção e temperamento.

Quatro elementos: água, ar, terra, fogo: correspondem ao plano emocional, mental, material, espiritual, respectivamente.

#### IMPORTÂNCIA DO NÚMERO 4 NA ANTIGUIDADE

- Pontos Cardeais;
- Fases da Lua;
- Estações do Ano;
- Profetas da Bíblia;
- Naipes;
- Bestas do Apocalipse;
- Funções da Psique (Jung).

Cartas do Tarot:

- Copas – Água – Saber;
- Espadas – Ar – Ousar;
- Ouros – Terra – Calar;
- Paus – Fogo – Querer.

#### FUNÇÕES DA PSIQUÊ (JUNG)

Tipo-pensamento – função racional – aquilo que tem sentido.

Tipo-sentimento – função racional – aquilo que julga bom ou ruim.

Tipo-sensação – função irracional – aquilo que capta sensorialmente.

Tipo-intuição – função irracional – aquilo que capta inconscientemente.

#### FOGO

Intuição, porque vê através de flashes, compreende de repente sem precisar pensar: entende ou não.

O fogo traz luz à escuridão, não tem forma nem tamanho, volátil e imprevisível.

Assim são as pessoas de fogo: a vida é um oceano de infinitas possibilidades, cheia de oportunidades a explorar. Tirem-lhe as chances e eles entram em pânico. Fogo tem habilidade de criar além das possibilidades. Segurança demais lhe sufoca.

Sentido dramático, mitologiza a vida, a vida é um palco, o mundo da fantasia é real. Faz de um morrinho o Himalaia e de um filme bom, o filme maravilhoso do ano.

Entusiasmo, alegria, otimismo, espontaneidade. Fama de irresponsabilidade porque não pode ser aprisionado, nem gosta de dar explicações. Quando as coisas pioram, não têm importância, porque acredita em milagres: fé no futuro.

Não se preocupam com detalhes do cotidiano, tal como contas, probleminhas domésticos, etc.

Existe medo de envelhecer, da pele ficar ressecada e feia, de adoecer, de celulite, etc. Então o corpo pode lhe parecer algo assim como intruso porque restringe de alguma forma.

Por não entender seu corpo, por não ser amigo dele, pode ter um sentimento vago e inconfessável de inadequação sexual e daí ter frustrações emocionais, ressentimentos, raiva, etc. Isso tudo é porque não sabe se relacionar com o plano material.

Seu plano é espiritual. Fé é a sua força e a sua bandeira. Não necessariamente a fé mística, mas no seu ideal. E esperançoso, ardente, sua expressão é dinâmica, criativa e estimulante. Para o fogo, o importante é SER.

Corresponde também ao espírito.

Segundo Paracelso, seu elemental é a salamandra.

Os alquimistas dizem que o fogo é o elemento que opera no centro das coisas. Por isso, o fogo é centrado em si, quer ser o centro de qualquer atividade, é confiante em si.

Não podem ficar parados, pois como espírito estão em constante processo de evolução. Daí, a inquietude.

Egoisticamente podem forçar o caminho, machucar os outros, serem cruéis e déspotas.

Precisam viver fora de casa, morar em cidades ou onde haja bastante atividade; apanhar sol para restaurar suas energias no verão e suportar o inverno.

### **Convenção para**

*Demais* – Muitos planetas ou Ascendente (Asc) e Meio-Céu (MC) em signos do mesmo elemento.

*Falta de* – Nenhum planeta ou Asc e MC no mesmo elemento.

### **Fogo demais**

Sujeito a álcool, drogas, inquietação, egoísmo, crueldade, desejos óbvios e imediatos que não controla.

### **Falta de fogo**

Pessimismo, medo de competição ou ameaças, não enfrenta obstáculos. Pode admirar ou se ressentir das pessoas que têm capacidade de luta e iniciativa e que conseguem os seus objetivos.

### **Onde está no mapa**

Onde se age com sua vontade, encoraja-se, faz-se algo. Planeta Marte em destaque no mapa compensa a falta de fogo.

## **TERRA**

Sensação, porque percebem as coisas conforme as suas experiências e quando entram em contato com a realidade das situações.

A terra é prática, objetiva, concreta, vê a utilidade das coisas. Como a lei da gravidade, atrai objetos para a Terra, onde o chão é sólido e seguro; assim, as pessoas de terra estão em sintonia com seus sentidos físicos para perceberem o que é tangível, certo e firme.

A terra é pragmática: o que ela vê é o que ela conhece, e é nisso que vai se concentrar e fazer alguma coisa e não no que os outros dizem que é. Não se interessa em porque, como, mas em para que, como funciona.

Tem que experimentar as coisas por si para conhecer, e não através dos outros. Aí, ela testa; analisa e vai construindo. A Deus o que é de Deus e a César o que é de César.

Fogo se preocupa mais com o abstrato, a Terra se preocupa com as necessidades e expectativas de concretização.

Terra é matéria, o símbolo tridimensional do mundo material, ligação entre o tempo e espaço.

Sua maneira de se expressar é estável, constante e calma, podendo ser monótona e rotineira. Como São Tomé, só acredita no que vê e por isso, seu maior defeito é o contrário do fogo; a Terra ignora as visões, os sonhos, o grandioso: é possessiva, dogmática, simplista, ordeira. Fogo tem medo da ordem. Terra tem medo da desordem.

Por isso pode ser premeditada, desconfiada, inerte.

Sabe lidar com seu corpo, com objetos, com burocracia, com as coisas ligadas à sobrevivência. Em geral é saudável, porque não reprime nem desvaloriza as necessidades do corpo.

A terra precisa ter contato com a natureza, com o campo, morar perto de plantas.

Paracelso deu-lhe o gnomo como seu elemental.

Interessada em produtividade, é passiva, mas defende-se e protege o que tem. Roubo é o pior crime. Eficiente, mas pouco flexível e sem imaginação.

Quando quer algo é determinada e vai até o fim, conseguindo mais do que o esperado; entretanto, só se compromete com o que é possível.

*Onde está no mapa*, é se ligado às coisas materiais e tangíveis.

### **Terra demais**

Utilitário, avarento, observa as aparências, obsessão em trabalho, vida é um negócio muito sério. Materialista que não tem noção de suas ações. Pessimismo, visão estreita. Quer suas satisfações.

### **Falta de terra**

Fora da realidade, não sabe prover suas necessidades básicas e sobreviver; sem raízes ou lugar aonde pertencer, não se sente bem em estruturas ou organizações e entra num mundo da imaginação porque não aceita limitações. Ignora necessidades do seu corpo: comer, dormir, vestir, descansar... para a terra é importante trabalhar. Planeta Saturno destacado compensa a falta de terra.

### **História oriental: (Fogo e Terra)**

Um homem santo era esperado na china, e ao chegar, o imperador foi recebê-lo e encontrou-o com um sapato no pé e outro na cabeça.

O imperador ficou embaraçado, as pessoas riam. Pensou: "afinal, que homem é esse? Esperei tanto por ele, pensando que era um homem sagrado, um sábio e agora ele aparece mais um palhaço".

Perguntou-lhe na primeira oportunidade:

- Por que você se apresenta assim? Todos estão rindo e eu estou envergonhado. Você é um santo e deveria se comportar como um santo.

O santo disse:

- Só os que não são santos é que se comportam como santos, e se você prestar atenção ao seu comportamento, ele deixa de ser espontâneo.

- Não entendo: com um sapato na cabeça você parece mais um palhaço.

- Ora, tudo pode ser visto como uma palhaçada. Você, como imperador, de manto e coroa, também parece um palhaço. Tudo na vida é representação, o real não está no exterior. Não olhe para o meu corpo, olhe para mim.

O imperador pensou: "esse homem é raro, e, no entanto, todos podem brincar com ele e ele está sempre rindo".

- Por que você sempre ri?

- Uma pessoa iluminada está sempre rindo: onde existe seriedade há algo errado, porque a seriedade faz parte de um ser doente. Nenhuma flor é séria, a menos que esteja doente. Nenhum pássaro é sério, a



menos que haja algo errado. Toda vez que há algo errado a seriedade aparece. Quando tudo está bem o riso aparece.

## **AR**

Pensamento, porque elabora as coisas intelectualmente, raciocina e relaciona-se com coisas e pessoas. É abstrato.

Descartes disse: Penso, logo existo. Aí começou a idade da Razão e estamos ainda vivendo numa época em que se valoriza demais a inteligência – atributo principal dos signos de ar. Ex: Q.I.

Os signos de terra diriam: Realizo, logo existo. Os de fogo: Empolgo-me, logo existo. Os de água: Sinto, logo existo.

Signos de ar são racionais, lógicos, buscadores da verdade.

Claro que ar é imprescindível à vida. Mas é o menos tangível de todos os elementos. Fogo pode aquecê-lo ou queimá-lo; terra pode sufocá-lo ou alimentá-lo; água pode refrescá-lo ou afogá-lo. Mas a r, ninguém vê. Como ninguém vê a mente, o intelecto. Ar é volátil, transparente, abstrato. Dentro do zodíaco é o único que não tem representação animal. Portanto, representam civilização, nenhum comportamento bestial: porque eles pensam. Cruel como o homem. Ar é o elemento mais humano, capaz de criar sociedades, fazer uniões e relações, ler, escrever, aprender.

Tem como característica a objetividade, capaz de ver o ponto de vista do outro mesmo quando zangado, por isso sabe lidar com decepções de maneira filosófica. Boas maneiras, reflexão e explicações. Mas isso pode ser terrível quando ar pede para explicar sentimentos. O maior problema, entretanto, é parecer frio, distante e impessoal nos relacionamentos. Não numa conversa social, numa discussão inteligente, mas quando alguém senta ao seu lado e pergunta-lhe o que ele sente. Aí vai pensar, analisar, catalogar, e o momento importante já passou. Para ar, ele deve entender tudo: o mundo gira em torno da capacidade de compreensão.

Paracelso deu-lhe o silfo como elemental.

Ar liga-se a tudo e a todos sem se envolver porque precisa de espaço, andar e falar. Por isso é difícil a intimidade que lhe restringe, pois quer conhecer tudo.

Há interesse nas atividades sociais e intelectuais, que podem lhe alargar a mente.

Devem viver ao ar livre, sem poluição, de preferência em lugares altos.

*Onde está no mapa*, é a área de comunicação e aprendizado. Ar é igual a pensar.

### **Ar demais**

Excesso de autoridade, diletante, fora da realidade, pouco sentimento, não conhece o seu corpo e as suas necessidades básicas, desligado, sistema nervoso frágil, sujeito à exaustão, precisa descansar, mudar de cenário.

### **Falta de ar**

Irrefletido, não percebe nada, não coopera, não sabe se relacionar, dificuldade em se ajustar a pessoas novas ou coisas diferentes e novidades. Pode ter problemas de articulação ou expressão. Desconfia do intelectual ou coloca-o num pedestal. Planeta Mercúrio destacado compensa a falta de ar.

### **Alegoria para ar**

Diz um poema chinês: rato do meu cérebro, eu não posso dormir; dia e noite tu me corroes e removes de mim a vida. Estou me apagando lentamente; oh! Rato do meu cérebro, oh! Minha consciência má, quando me darás paz novamente?

Rato simbolizava o pensamento inquietante quando se torna obsessivo e destrói lentamente as pessoas. São as noites de sono que perdemos quando nos preocupamos com alguma coisa e qualquer coisinha transforma-se num monte de dificuldades, a cabeça gira, não há paz mental porque a mente não pára, exagera e deprime.

## **ÁGUA**

É o sentimento, percebe as coisas por via emocional, sentindo-se logo bem ou mal nas situações ou com as pessoas.

Água é o instinto, a fertilidade, a mediunidade. É essencial à vida e circula na natureza como chuva, rio, leite, etc. Na Índia, a água é chamada de preservadora da vida. Água é o elemento mais sem forma: a temperatura pode alterá-la para gelo ou vapor: colocada em vasilhame imediatamente adquire sua forma. O corpo humano é 85% de água. O planeta Terra tem 2/3 de água. O Corão diz que a vida começou na água: o oceano é matriz.

De todos os elementos é o único que não é representado por nenhuma figura humana. O que indica seu comportamento às vezes ambíguo, irracional, inexplicável e mágico.

Para água só o sentimento é real. Subjetivo, íntimo, profundo. Por isso tem dificuldade em explicar algo racionalmente e se pressionado, ou silencia ou fala absurdos. Sua linguagem é a do coração. E então, apesar de necessitarem de relacionamentos, o medo pode levá-los à reserva e à solidão.

Outra tendência é ser absorvente e querer viver através dos outros. Existe também o medo de sofrer ou de ser aprisionado por algo. É preciso vencer seus medos, ser otimista: porque é sujeito a depressões.

Parece frágil porque não costuma atacar, mas também vence a última batalha. Porque o mar é matriz, a água sempre se lembra das suas origens: o apego ao passado. O passado é hoje, está presente na memória.

Extremamente imaginativa, pode viver na sua fantasia privada ou absorver problemas dos outros ou minar as pessoas.

Paracelso deu-lhe a ondina como elemental. Deve viver perto da água, estar dentro dela, bebê-la. Água é excelente para trabalho psíquico e metafísico.

É instável e inconsciente, tem seus altos e baixos e não deve aborrecer-se por isso, água é sentimento e afinal o sentimento nem sempre é uma coisa consistente e explicável.

Tudo é sutil, nada é simplesmente branco e preto, pessoas são complexas e devem ser tratadas assim e não sob um ponto de vista ideal como os signos de ar fazem, pois ninguém é uma coisa somente. Suas reações costumam ser imediatas, assim como seus gostos e desgostos.

*Onde água está no mapa, é onde se usa o instinto emoção e profundidade.*

### **Água demais**

Extremamente sensível, carente, absorvente, emoções à flor da pele, mágoas e indolências, mundo da fantasia: não vê a realidade. Cheio de medo e apreensões, mas a vida interior é rica. Inseguro e sensacionalista: exagera proporções e cultiva tempestades emocionais.

### **Falta de água**

Pouca simpatia e compaixão, difícil expressar sentimento e daí problemas psicológicos/emocionais. Insensível, desconfia de intuições, medo de sofrer, deve relaxar e deixar vir a dor, senão um dia explode. Planetas Lua e Netuno destacados compensam falta de água.

- Mestre, antes de você falar você sorri, depois seu riso desaparece. Por que?

- Falar é difícil, é inútil. Mas infelizmente tem que se falar, porque não tem outro jeito de você compreender o silêncio que existe dentro de mim, porque você só ouve as palavras. Por isso sorrio quando não falo, e depois é como se fosse uma tortura, porque é fútil dizer o que não pode ser dito. De que adianta falar da Lua ou explicar a Lua? Mas como não tem outro jeito, eu falo. Até que um dia, aos poucos, você será capaz de ouvir o que eu não falo e aí estarei sempre sorrindo.

### **Contatos entre**

Fogo e Fogo – excitação e impulso, pouca prática e desconsiderações entre si.

Fogo e Ar – Ar dá idéias para Fogo agir, mas Fogo tem impaciência com a intelectualidade e sistema nervoso frágil de Ar.

Fogo e Água – Fogo não agüenta sentimentalismo da Água, ela acha-o egoísta, mas é estimulada por ele.

Fogo e Terra – Fogo ressentido a lentidão e o peso da Terra, mas estimula-a; Terra sufoca-o e limita-o, mas resolve-lhe os assuntos práticos.

Ar e Ar – Muita conversa e pouca prática.

Ar e Água – Ar não agüenta as carências e as emoções da Água, ela se ressentido da insensibilidade dele.

Ar e Terra – Ar sente-se preso e cobrado pela Terra, ela acha-o impraticável.

Terra e Terra – Muito materialismo e inércia, suspeitam um do outro.

Terra e Água – Partilham o desejo de aquisição e proteção; Terra é receptáculo para a Água, mas pode virar lamaçal, enquanto que Água, com suas emoções, impede a produtividade da Terra.

Água e Água – Excesso de emoção, irrealidade.

## B. QUADRUPLICIDADE

Tipo de comportamentos dos signos:

Cardeal – inicia uma ação.

Fixo – estabiliza o que for realizado.

Mutável – altera o que foi estabilizado.

Cada signo é oposto ao outro, alternadamente: Áries oposto a Libra, Touro a Escorpião, etc.

As quadruplicidades têm analogia com as estações do ano, conforme o seu elemento.

Cardeal Fogo	-	Áries	-	Primavera
Cardeal Água	-	Câncer	-	Verão
Cardeal Ar	-	Libra	-	Outono
Cardeal Terra	-	Capricórnio	-	Inverno

A cada signo cardeal, começa uma nova fase.

Os signos CARDEAIS são auto-motivados, não necessitam de estímulos externos, seu comportamento é ativo e seu interesse está no momento imediato, no presente. Condições de liderança e ação, de acordo com o elemento. Por exemplo:

Cardeal Fogo	-	Áries	-	Ação para afirmar sua identidade / vontade.
Cardeal Água	-	Câncer	-	Ação emocional.
Cardeal Ar	-	Libra	-	Ação social / intelectual.
Cardeal Terra	-	Capricórnio	-	Ação material.

*Signos cardeais* costumam agir também para serem independentes. Seu karma está na ação, Yajña: Yoga da Ação pelo sacrifício.

Suas deficiências são impaciência, instabilidade, forçar situações, oportunismo. Costumam marcar presença e ativarem mudanças de situações.

*Lugar no mapa:* onde se tomam atitudes.

*Signos FIXOS* são persistentes e estáveis, seu comportamento é sólido e seguro, algumas vezes inflexível, formal e fanático. Existe resistência a mudanças ou dificuldades em largar hábitos. Até mesmo Aquário, conhecido pela rebeldia, quando tem uma opinião firmada, dificilmente muda e é agarrado as suas idéias reformistas.

O interesse desses signos costuma ser construir ou acumular alguma coisa, para isso agem quando querem obter o que desejam e são voltados para o futuro.

Fixo Terra	-	Touro	-	Acumular bens materiais.
Fixo Fogo	-	Leão	-	Criar, para manter a identidade.
Fixo Água	-	Escorpião	-	Controlar emoções e sentimentos.
Fixo Ar	-	Aquário	-	Manter suas idéias.

Suas deficiências são intolerância, inércia, rigidez, orgulho, obstinação, rancor, intolerância. Possuem capacidade de concentração, inclusive psíquica. São pacientes, preservam a tradição ou mantêm a posição: é o executivo.

*Lugar no mapa:* conservam-se situações.

Signos MUTÁVEIS são flexíveis, adaptáveis e duais e tudo é necessário para haver sobrevivência, uma vez que a realidade sempre se altera. Como diz a carta XX do tarot: não há nada mais permanente do que as mudanças. Seu comportamento é harmonioso, voltado à coexistência e utilizam o passado aproveitando suas lições – ou tornando-se neuróticos por causa dele.

São voltados ao aprendizado. Assim vemos que signos cardeais criam, fixos consolidam e mutáveis alteram.

Mutável Ar	-	Gêmeos	-	Altera aquilo que aprende social ou intelectualmente.
Mutável Terra	-	Virgem	-	Altera o que aprendeu através de suas experiências, para aperfeiçoar.
Mutável Fogo	-	Sagitário	-	Altera ideais, a fim de melhor se expressar socialmente, através de considerações filosóficas, intelectuais, religiosas.
Mutável Água	-	Peixes	-	Adapta-se às situações, conforme suas vivências e percepções emocionais ou psíquicas.

Os signos mutáveis costumam fazer o máximo do mínimo face à sua versatilidade. São sutis, sabem contornar os obstáculos e inclinar-se ao curso dos acontecimentos.

*Lugar no mapa:* onde ocorrem ajustamentos ou instabilidade.

Suas deficiências são a superficialidade, indecisão, inconstância, inquietude, irritação, nervosismo e uso indiscriminado de palavras e pessoas. Sujeitos a descontentamento, idéias impraticáveis.

As triplicidades (elementos) e as quadruplicidades (qualidades) indicam as necessidades e direções na vida de uma pessoa, isto é, para onde se dirige a energia do indivíduo e o que ele procura na sua existência.

Os astros são dez, com ASC e MC, totalizam-se doze pontos.

A distribuição desses pontos, tanto pelos elementos quanto pelas qualidades mostra como a pessoa maneja sua energia... Quando há um equilíbrio regular, a pessoa pode enfrentar as crises mais facilmente do que aquela que tem uma acumulação em um setor. No caso das qualidades, uma distribuição equilibrada seria 4-4-4, ou 3-4-5. Uma acumulação seria 1-3-8.

Entretanto, pela lentidão com que caminham, os planetas Urano, Netuno e Plutão têm menos importância nessa contagem porque sua localização é a mesma para uma geração inteira. Se quiser, pode-se incluir o Nodo Lunar ou Cabeça do Dragão dentro dessa contagem, mas o Nodo Lunar Norte, embora seja analisado na interpretação, não tem a força de um planeta.

Para um melhor entendimento da mescla planetas e signos, pode-se compreender os planetas como substantivos e os signos como adjetivos. O planeta age e o signo qualifica essa ação.

### **C. POLARIDADE**

Masculina ou positiva

Feminina ou negativa

O primeiro signo é positivo, o segundo é negativo, e assim sucessivamente.

*Positivos:* Áries, Gêmeos, Leão, Libra, Sagitário e Aquário.

*Negativos:* Touro, Câncer, Virgem, Escorpião, Capricórnio e Peixes.

Signos POSITIVOS tomam atitudes, exteriorizam-se, são objetivos e têm iniciativa. Força centrífuga.

Signos NEGATIVOS são receptivos, atraem e interiorizam-se, são subjetivos, esperam. Força centrípeta.

Termos positivos/negativos não têm qualquer conotação de bom ou mau. É igual a fotografia: impressão negativa e seu positivo – completam-se, um não funciona sem o outro.

Por exemplo: abelha e flor.

Flor é a força passiva porque atrai o inseto, emite vibrações, esperando o resultado da força ativa da abelha para que venha tomar seu néctar. A abelha é positiva porque vai em busca do néctar. O principal da polaridade é que os signos positivos focalizam sua atenção em experiências externas, e os negativos em internas.

Portanto nenhuma das energias é boa ou má.

Branco é o dia, a idéia, o sol.

Preto é a noite, a matéria, a lua, a manifestação que sempre segue a idéia de que ela seja concretizada.

#### **Na Mulher – Sol e ASC positivos**

Mais interessadas em idéias, ação, carreira. Podem se sentir desconfortáveis com isso em vista da tradição de feminilidade. Conhecem o mundo de negócios, fazem amizades masculinas ou se martirizam rejeitando-se e provando a feminilidade tendo vários filhos. Deveriam relaxar da ansiedade e ver seus interesses exteriores ao mundo doméstico.

#### **No Homem – Sol e ASC negativos**

Sujeitos a insegurança e incerteza no mundo dos homens, podem ter dificuldades com figuras de autoridade ou desrespeitá-las. Acham-se mais fracos que as mulheres e às vezes têm problemas de identidade. Por outro lado, podem ser mais criativos e sensíveis.

Por isso se vêem pessoas dizendo: “gostaria de ter nascido mulher (ou homem)”.

#### **D. SIGNOS INDIVIDUAIS/SOCIAIS**

Os seis primeiros signos: Áries, Touro, Gêmeos, Câncer, Leão e Virgem são individuais porque representam atividades da esfera pessoal.

Os demais são sociais porque representam atividades universais ou de interesse social, voltados aos outros: Libra, Escorpião, Sagitário, Capricórnio, Aquário e Peixes.

#### 4. SIGNOS

Os signos do zodíaco são doze. E esse é outro número importante, como podemos ver em:

Doze horas;  
Doze tribos de Israel;  
Doze apóstolos (para manter esse número, quando Judas Escariotes se afastou, foi substituído por Matias);  
Doze trabalhos de Hércules (que correspondem aos doze passos da iniciação);

Zodíaco significa círculo de animais, conforme a interpretação de Aristóteles no Século IV a.C.

Os signos equivalem aos arquétipos de que Jung fala, isto é, o comportamento das pessoas, as características herdadas: que por sua vez fazem parte do inconsciente coletivo. O inconsciente coletivo, conseqüentemente, é todo conhecimento herdado, aquilo que não foi adquirido pela própria pessoa – aquelas experiências e reações pelas quais todos nós passamos e, que existem desde o início da humanidade, como amor, raiva, tristeza, etc.

Então, como arquétipos, os signos também existem em potencial, isto é: a possibilidade de se manifestarem dentro das suas características; e como imagem arquetípica, isto é: quando já se manifestou numa realidade.

O arquétipo de mãe é uma potencialidade que toda menina tem; essa figura de mar, entretanto, pode ser figurada como a igreja, a pátria, aquilo que nutre e protege, o sentimento de segurança, a terra, etc. Esse arquétipo é representado pelo signo de Câncer. Mas como um arquétipo engloba vários significados, assim também acontece com os signos. As pessoas de Câncer têm a potencialidade de expressar uma conduta maternal, protetora e nutritiva, mas isso não as obriga se expressarem assim.

Por outro lado, um signo pode também exprimir o seu inverso, como a mãe, que pode ser protetora ou que abandona seu filho.

Os signos, portanto, são sinais e para serem imediatamente reconhecidos precisam ser representados graficamente e para isso se usam símbolos. Para o arquétipo da mãe, por exemplo, pode-se usar o útero, uma bandeira, uma figura da Virgem Maria, etc. Um touro é um animal, mas também pode representar a força, teimosia, persistência, solidez. As pessoas taurinas têm a potencialidade dessas características.

O zodíaco simboliza diversas atitudes e reações humanas, lembrando o ciclo das estações, que a cada ano se alternam, formando um novo ciclo de experiências humanas – isto é, o ano passa; o mundo se modifica, mas continua mundo; o homem se modifica durante o ano, mas permanece homem o ano inteiro. Conclui-se que as mudanças internas e biológicas do homem, simbolicamente equivalem às mudanças de vegetação. Portanto tudo está presente, embora atue de forma diferente. Um homem sozinho numa ilha deserta é apenas um organismo, pois está no vácuo. Um homem na sociedade passa a ser um indivíduo: é gente, tem uma posição social. Quando sentimos uma dor e estamos sozinhos, é uma situação pessoal; quando contamos para os outros os nossos problemas, a situação torna-se coletiva: outros tomaram conhecimento.

Um signo pode ser olhado em relação aos outros signos, a começar daquele que lhe é oposto. Áries, por exemplo, é a iniciativa pessoal; Libra é a colaboração, e na verdade um tem uma relação com o outro, pois pertencem à mesma polaridade em situações inversas. Áries está sozinho, Libra precisa de companhia. Por outro lado, não cabe diferenciar um signo do outro, achando que um é melhor que o outro. Não existe signo bom nem mau. Tudo está interligado. No entanto, os signos podem ser bem ou mal usados.

Algumas filosofias e religiões ocidentais diferenciam bem e mal, espírito e matéria, razão e emoção, como se fossem coisas separadas. O bem e o mal sempre estiveram integrados – da mesma maneira que a ordem celeste não é diferente do aparente caos terrestre. Se realmente houvesse caos, a Terra já teria se desintegrado. O caos terrestre são as emoções humanas; as emoções estão ligadas ao elemento água, e a Terra é composta por 2/3 de água.

Também existem sempre duas forças operando em qualquer situação e em qualquer signo. Já que signos são experiências humanas, sabe-se que toda experiência tem seu lado agradável e seu lado mais complicado: dependendo do lado que se encara, qualquer coisa pode ter mais luz e mais escuridão. O que muda é apenas a proporção e a intensidade da experiência.

Há, portanto, diversas intensidades de Áries, embora Áries seja um só.

Assim, no verão a luz é mais forte e no inverno é mais fraca; nem uma é melhor ou pior, ambas precisam existir. Seria muito difícil agüentar a mesma intensidade de calor o ano inteiro.

O início do zodíaco começa em Áries, a primavera no Hemisfério Norte, porque desde cedo o homem se identificou com o crescimento das coisas e com a luz do Sol.

#### **4.1 – ÁRIES**

**21 de Março – Símbolo gráfico: ♈ - Regente: Marte**

água jorrando de uma fonte, nariz e sobrancelhas do carneiro ou a crista de uma onda.

##### **No corpo**

Cabeça, nariz e cérebro.

##### **Ação mórbida**

Febres, inflamações, enxaquecas, acidentes, cicatrizes, cirurgias, epilepsia, encefalite, erupções, nevralgia, vertigem, etc. Qualquer coisa que afete a cabeça.

##### **Características**

Áries simboliza o nascimento, o início, o despertar, o primeiro passo, a semente abrindo seu caminho no solo de qualquer jeito para conseguir despontar e ter seu lugar ao sol.

O impulso direto é o combate, se preciso usando a força, a audácia ou o entusiasmo para ir em frente. A iniciativa, a compulsão para agir, ainda que seja para provar-se.

É como um adolescente que luta para crescer, mas ao mesmo tempo, em face de sua inexperiência tem medo (inconfessável), porque não sabe bem o que vai encontrar. Mas vai, assim mesmo. Uma mistura de medo e expectativa, e daí, a instabilidade e confusão emocionais, uma sensibilidade vestida de ousadia.

Sente-se só, mas tem medo de se compromissar porque quer continuar em frente. E independente, mas frágil. O romântico que ama mais do que o amor, porque está centrado em si. Ou um inseguro, que idealiza uma meta longínqua ou uma grande figura difícil de atingir. Pode tornar-se arrogante, com um orgulho exagerado do que faz, que não gosta de cooperar ou se ajustar, e quer ter sempre o que quer, como uma criança que grita e esperneia até que a mãe lhe compre o brinquedo que deseja. E repete esse comportamento quando fica adulta, talvez com um pouco mais de refinamento.

O seu sonho secreto é ter um patrocinador para os seus talentos, e enquanto ele não aparece, vai desperdiçando os seus dons, esperando como se o mundo lhe devesse alguma coisa.

É, também, o porta-voz das necessidades da humanidade, que exige da sociedade os privilégios a que tem direito.

É aquele que desconhece o perigo e se entedia com as pessoas desanimadoras como cobertores molhados. É o impaciente e agressivo, não aceita conselhos e obstáculos; mas não suporta dor e tem medo de dentista.

Pode ser um fraco que se desculpa por existir e tem medo de ofender, um desiludido amargo que se destrói e inferniza a vida dos seus íntimos. Pode ser um mártir de uma causa como Joana d'Arc ou um sentimentalista que se acha vítima de seu destino.

Áries é também um intuitivo e criativo, sempre à procura de uma nova possibilidade; começando alguma coisa, e nunca completando-a porque perdeu o interesse.

Áries, portanto, é SER. O indivíduo em busca de sua auto-afirmação. O EU. O oposto de Áries é Libra: NÓS. Ou o OUTRO.

A energia ariana aparece em todos nós na necessidade de impor a nossa personalidade. E aí surge o primeiro conflito. O que se é e aquilo que é preciso ser. Aquilo que o contexto social deseja: a família, a sociedade, a empresa, os outros. Quando se faz alguma coisa por necessidade, a vontade é anulada, não existe autonomia e querer passa a ser sinônimo de conveniência. Da divisão entre eu e o outro, eu e o mundo, eu e minhas necessidades surge o medo. O reverso de Áries seria a covardia e a anulação da

vontade pessoal. O ser humano torna-se coisa, torna-se desintegrado porque está apenas situado no seu contexto, funcionando num padrão imposto.

A não aplicação da energia ariana de auto-determinação pode ser uma das causas da divisão entre ser eu ou ser o que o outro deseja; ou das neuroses, porque quanto mais fragmentada for a pessoa, mais despersonalizada ela se torna. E quando se chega ao ponto de ausência de critérios próprios surgem os problemas de alcoolismo, toxicomania, maníaco-sexual, impotência, medo, etc.

### **Mito**

Nefele foi repudiada e seus filhos ficaram com a madrasta. Ela retirou-se colocando-os sobre um carneiro de ouro, que voou com as crianças através dos mares. Entretanto uma delas, chamada Hele, caiu no mar num lugar conhecido hoje como Helesponto. A outra, o jovem Frixo, chegou à terra da Cólquida e imolou o carneiro, guardando-lhe o couro dourado.

Jasão, cujo trono foi usurpado pelo irmão, resolve conquistar o tosão ou carneiro para trocá-lo pelo trono. Reúne os melhores guerreiros e pede a Argos que lhe construa o melhor barco. Formou-se, então, o grupo dos Argonautas e vão em busca do tosão. Tratava-se do símbolo do início da navegação grega em luta pelo domínio e comércio no Mar Negro, e na verdade, são mais piratas que comerciantes. Chegando à Cólquida, Jasão declara amor à Medéia, filha do rei, a fim de que ela o ajude; Medéia trai a família por amor, ou seja, o ideal. Jasão é o herói que vence pela astúcia, mais do que pela coragem. Voltando à pátria com o tosão de ouro, Jasão despreza Medéia porque ela é bárbara e feiticeira. A mulher, enlouquecida de ódio, mata os filhos de ambos. Nessa época, Jasão, herói falido porque tratou mal quem o ajudou, tem problemas com o irmão e é expulso; tornando-se, então, sem passado porque sem terra, e sem futuro porque sem filhos. Mas também é o herói em busca do impossível, o que lhe encoraja.

*Robin Hood* é um herói mais moderno, que luta pelos oprimidos, mas também quer se divertir e viver a vida, ainda que se arriscando. Um herói simpático, feliz na batalha onde compete e muda as situações. É o herói que se entedia na rotina, que diz desaforos e faz desconsiderações porque valoriza acima de tudo o seu objetivo, isto é, aquilo que deseja.

Como *Joana d'Arc* que tem sua visão e vai à luta, sem se importar que a causa seja boa, pois o que interessa é a luta.

## **4.2 – TOURO**

### **21 de Abril – Símbolo gráfico: ♉ - Regente: Vênus**

face e chifres de touro, fecundidade da Lua Cheia e da Crescente, em receptividade, à espera de abundância, cálice do Santo Graal que é o receptáculo do sangue de Cristo (sangue é Áries), roda e curso d'água, serpente enrolada demonstrando a energia latente e retentiva.

#### **No corpo**

Garganta, pescoço, orelhas, esôfago, tireóide, faringe, cordas vocais, paladar e cervical.

#### **Ação mórbida**

Problemas na voz, garganta e pescoço, sujeito a gânglios, tumores, difteria, sufocação, abscessos, apoplexia, etc., qualquer coisa que afete entre a boca e a base do pescoço.

#### **Características**

Em Touro, a semente nascida em Áries já despontou e só precisa ficar firmemente plantada no solo para crescer e dar flores e frutos um dia.

Daí, a necessidade de ter uma base segura, possuir, reter e conservar aquilo que conseguiu e acumular mais força. Conseqüentemente: o instinto aquisitivo, o interesse pelos valores e recursos pessoais e pelo resultado concreto e prático de uma coisa qualquer.

Para ter a base é preciso tenacidade e persistência. Mas se o Touro não descobrir qual é o seu propósito, quais são os seus valores, pode tornar-se apático, preguiçoso, dependente. Ou pessimista, grosseiro, desconfiado daquilo que não conhece, apegado aos bens materiais, teimando em não se ajustar e aceitar mudanças ou ainda, não resistindo às tentações e às suas paixões. Um cético, precisando ter provas e



certezas como São Tomé: ver para crer. Dá valor às aparências e ao razoável: o que vem dando certo há muito tempo. Prefere o caminho mais seguro e acumular coisas.

É um símbolo de matéria, conhece as limitações, o valor das coisas, percebe a forma e a estrutura externa, tudo aquilo que é tangível. Portanto, o tato e também sua ligação com a alimentação, pois é comendo que se cresce, que se fortalece e que se acumula. É o receptáculo e a retenção. Movimento devagar, preferindo agir depressa quando for necessário, como por exemplo, para defender suas posses e sua família. É signo tradicional e amante da natureza que lhe traz fertilidade e energia para produzir concretamente. Possessivo. Ter, é um verbo importante.

A força taurina é produzir, é o esforço concentrado e insistente. Seu defeito é o hábito e a inércia que só o faz mexer-se quando vê alguma utilidade.

Áries é ação, uma linha reta. Áries é sexo, com o intuito de fazer alguma coisa e projetar sua energia. Touro é reação, uma linha circular. Touro é sexo, a fim de conseguir um resultado definitivo, seja uma criança ou um prazer. Touro luta para manter sua posição, Áries para conseguir uma nova posição.

Touro é, portanto, TER. o indivíduo em busca da sua estabilidade. EU TENHO. O signo oposto de Touro é Escorpião: EU DESEJO.

A energia taurina surge da necessidade que temos de preservar o que possuímos. E aí aparece o outro conflito: o que se tem e o risco de perdê-lo. Quanto mais a pessoa se apega ao que possui, mais se acomoda, mais resiste às mudanças e inovações para não se arriscar a perder o que conseguiu até aquele momento. Manter torna-se equivalente ao medo de perder e daí a pessoa deixa de viver o presente na expectativa de um futuro recompensador pelo o que acumulou na sua vida. Também o homem torna-se coisificado na sua tentativa de manutenção, torna-se alienado nos seus relacionamentos porque só se interessa em continuar adquirindo. Adquirir é fundamental porque aquele que tem posses é aprovado socialmente e tem condições de reagir às demandas sociais, pois foi aceito no seu *status*. Seu objetivo é ter e manter. Aí surge o oportunismo, a gula, a onipotência, a robotização. Esta também pode ser uma das causas da loucura e da neurose. É o homem oprimindo pelo que possui.

## Mito

Osíris era deus dos mortos do Egito e aparecia com uma cabeça de touro. No Egito, quando o touro sagrado morria, colocavam-lhe um disco de ouro entre os chifres (símbolo do sol, a força da vida) e era pranteado e mumificado.

O voltear dos toureiros de hoje, entre os chifres do touro, lembra a dança em honra ao animal.

Zeus se apaixonou por Europa, que brincava na praia. Transformou-se num belo touro branco e aproximou-se ajoelhando-se aos pés dela. Europa não resistiu e trepou em cima do touro, que a transportou pelo mar até a Ilha de Creta, onde a fecundou. Na constelação de Touro só aparece a sua parte dianteira, porque o resto ficou submerso no mar.

Mais tarde, em Creta, Europa deu à luz ao futuro rei Minos; como rei tinha um belo rebanho de touros dedicados a Poseidon e disse-lhe que se o deus o fizesse rei dos Mares – símbolo da conquista marítima – ele lhe daria seu animal mais belo. Então Creta floresceu, tornando-se uma ilha forte, mas Minos era avarento e cobiçoso, não queria se desfazer daquilo que possuía e menos ainda, das melhores. Por isso resolveu enganar Poseidon oferecendo-lhe um touro de segunda categoria. Poseidon se aborreceu e pediu ajuda a Afrodite para vingar-se.

Minos era casado com Pasifae e sua mulher apaixonou-se por um belo touro branco. Pasifae pediu ajuda a Dédalo, um arquiteto que vivia na corte, patrocinado pelo rei. Dédalo vendeu-se, colaborando contra seu benfeitor em troca de bens materiais, construindo uma espécie de vaca para Pasifae se disfarçar e poder se unir ao touro. Dessa união nasceu o Minotauro, um monstro metade homem, metade touro.

O Minotauro representa o ser humano consumido pelos seus desejos e o conflito entre o lado humano e o bestial, existente em todos nós. O monstro precisava ser preso e o rei mandou Dédalo construir-lhe uma prisão: o labirinto.

O labirinto foi, na verdade, um palácio complicado na Ilha de Creta, a fim de que não fosse invadido e, também, um mosaico desenhado no chão onde se dançava em honra dos deuses da fertilidade. Até hoje, ambos existem em Creta.

Então, o Minotauro, preso no labirinto, exigia carne humana de atenienses, para comer de 9 em 9 anos. Representa o homem obcecado pelo seu apetite devorador e que nada lhe contém.

Teseu, herdeiro do trono de Atenas, resolve ir dominar o Minotauro. Encontra Ariadne, filha do rei Minos que se apaixona pelo herói, e dá-lhe um novelo de linha, a fim de que pudesse entrar no labirinto sem se perder.

O novelo simboliza um plano e um propósito que os taurinos devem ter para não entrarem cegamente numa empreitada de longo alcance. O labirinto é o emaranhado de desejos e sensações físicas e materiais do ser humano.

Teseu mata o Minotauro e volta para sua terra, abandonando Ariadne. Minos fica furioso e prende Dédalo dentro do labirinto criado por ele, significando isso o artista aprisionado pela sua obra porque fez concessões, criando conforme a exigência do seu patrocinador e sacrificando a independência da sua criatividade.

#### **4.3 – GÊMEOS**

##### **21 de Maio – Símbolo gráfico: ♃ - Regente: Mercúrio**

Espartanos usavam esse símbolo para evocar guerreiros. Também é o símbolo numérico e etrusco-romano. Duas colunas, os portões do conhecimento. Esotericamente são dois macacos: um falador e imitador e o outro super-humano que chegou ao sublime. Água canalizada e conduzida, dois pilares guardiães das estradas, alternativas.

##### **No corpo**

Pulmões, clavícula, canais, condutores, sistema nervoso, aparelho respiratório, mãos, braços, dedos, oxigenação do sangue, capilares e timo.

##### **Ação mórbida**

Bronquite, pneumonia, tuberculose pulmonar, doenças nervosas, fraturas de braços e mãos, paralisias, asma, insônia e paranóia.

##### **Características**

Em Gêmeos a planta pode começar a se relacionar no ambiente que a circunda. É a semente que desponta lá fora e está curiosa para saber o que está acontecendo ali.

Gêmeos é a linguagem, pois através dela é que nos comunicamos. É a necessidade de conectar as coisas, idéias, pessoas, fatos; formar laços.

As coisas são muito complicadas e, portanto precisam ser colocadas numa certa ordem e lógica. Para isso, vai usar sua habilidade intelectual para dissecar, pensar, analisar e arranjar as coisas, sejam de plano concreto ou abstrato.

Também é o movimento, a vivacidade, a versatilidade, a rapidez, a mutabilidade, vê todas as coisas ao mesmo tempo porque não pode perder nada, mas nem sempre tem paciência para se aprofundar.

Pode ser o intelectual de poltrona, que parece saber tudo porque ouviu uma conversa aqui e outra ali e reuniu tudo, repetindo-as com ar inteligente e vivo.

É basicamente inquieto, difícil ficar parado ou calado, pois só se desenvolve contatando. Mas para isso ele se torna impessoal, embora tenha consciência do mundo a sua volta. E só porque há tantas coisas importantes para ver, aprender, e a vida é muito curta. Borboleta que vai de flor em flor, buscando todas as oportunidades: adaptando-se ao exterior, mas nem sempre ao seu interior, porque tem incertezas ao seu respeito.

E por isso pode ter dificuldade em colocar suas opiniões de outra maneira que não seja a intelectual. Se ficar muito inseguro pode ser hesitante ou dispersivo.

É alegre, tem presença de espírito e destreza manual, podendo ser um estímulo nas reuniões sociais ou intrigante, mentiroso, falsificador. Como o ar, ele tem que ser livre, ter portas abertas atrás de si para conhecer outras aventuras se quiser. Corre o risco, então, de cortar laços à procura de uma liberdade ilusória.

O cientista ou o poeta.

A palavra é importante, pois ela é que nos faz conhecer o desconhecido, que faz a memória de uma experiência e particulariza as coisas. O mundo está cheio de novidades que precisam ser classificadas e comparadas, que precisam ter uma linha de referência.

Dar nomes é igual à segurança: isto é uma cadeira, assim pode reconhecer uma coisa familiar. Aquele que conhece o nome das coisas é o mágico, pois com os nomes controla-se as forças da natureza. Os místicos e os primitivos conhecem o poder dos nomes. O primitivo tem cuidado em falar o nome dos seus deuses.

Gêmeos é técnica, os sistemas, a ciência, a lógica: tudo que precisa ser relacionado a fim de que nada se perca.

Gêmeos é ar, primeira forma de respiração. É através do ar que fazem-se todos os relacionamentos. Quando eu respiro, os outros também respiram o mesmo ar e tudo entra em contato: animais, plantas, pedras, seres humanos. Qualquer organismo que respira é unido entre si. As raízes se unem por debaixo da terra solidamente; as respirações se unem por cima da terra, mais superficialmente, mas mais livres. O presidente e o mendigo respiram o mesmo ar. A única maneira de se escapar a um relacionamento é morrendo. E por isso, mesmo contra a vontade de algumas pessoas, as relações vão se estendendo. Não adianta construir uma redoma de isolamento porque o ar penetra no castelo fortificado do nosso ego.

Existem várias formas de relacionamento dentro desse signo: falar, olhar, tocar, escrever – o idioma, a mão que segura um objeto, os nervos, os pensamentos, os livros, os estudos. O contato e repulsa, o sorriso e a preocupação, a imagem e o símbolo.

E pode ser um Don Juan perseguindo seus contatos, classificando tipos, racionalizando as pessoas. E num momento de fantasia, sonha que todas as pessoas estão escutando.

Gêmeos é CONHECER. O indivíduo à procura da sua intelectualidade. EU CONHEÇO. O seu oposto é Sagitário: NÓS CONHECEMOS ou EU VEJO.

A energia geminiana aparece na necessidade de se comunicar, representada pela linguagem, gestos ou posturas. Conforme o ser humano se desenvolve ele vê o espaço a sua frente. Isso precisa ser extrapolado ou até questionado. Para a criança, por exemplo, essa descoberta é desafiadora e complexa, a todo momento ela se depara com situações que põem à prova sua capacidade ou não de aprender e conhecer. O conhecimento vem da percepção de si mesmo em relação ao que está a sua volta. E isso implica em dinamismo, pois o conhecimento não vem daquilo que está estático e permanente: é preciso haver mobilidade para haver progresso.

Mas Gêmeos ainda está limitado ao seu ambiente. E esse é também outro conflito. Conhecer, aprender, relacionar, movimentar – mas dentro de limites impostos pela situação existencial de cada um.

A essência geminiana em todos nós é como uma criança aberta ao mundo e às possibilidades de descoberta, mas ainda sem autonomia porque precisa de quem lhe proteja e cuide enquanto ela vai crescendo. A restrição que sofre é não poder sobreviver sozinho, pois está ligado ao seu ambiente – exatamente o inverso de Sagitário.

A linguagem é seu atributo. Diz Ayer que todos nós conhecemos a mesma coisa, o que varia é a linguagem empregada. A linguagem e o pensamento partem daquilo que nós percebemos, cada vez mais atualizados conforme a evolução pessoal.

Só se pode estudar a linguagem ou o pensamento das pessoas através do seu nível de percepção. A palavra é um símbolo que representa uma coisa qualquer. A primeira coisa para o relacionamento e a comunicação é falar, mas para falar é importante conhecer os símbolos.

A energia geminiana implícita na linguagem transforma-se num tapete mágico voador que leva o ser humano aonde ele quiser. E também é um instrumento de independência ou de submissão, o ser humano exigente ou obediente.

A má aplicação da energia geminiana pode ocasionar comportamento autista-motor, isto é, a não movimentação e a não comunicação. A pessoa sai da realidade e volta-se somente para si, não se relaciona. Sozinho ele engole todos os seus medos ou aspirações: complementa-se consigo porque não se relaciona com ninguém. É uma forma de loucura de estar aprisionado em si mesmo: sem movimento. Outras situações seriam a dicotomia do indivíduo, cisão de sua personalidade, a paralisia, emudecer, a perda da memória, a oligofrenia, os tiques, o olhar dispersivo, o tremor das mãos, etc. Ou o delírio de se

achar um representante divino e estar sempre abençoando os outros, fazendo sinal da cruz, ou ainda, dar pulos esporadicamente (para não se chocar repentinamente com a Terra).

## **Mito**

No dia do seu casamento com Tíndaro, rei de Esparta, Leda foi se banhar no lago quando Zeus a viu e se apaixonou, transformando-se em cisne para se aproximar. Dessa união nasceram dois ovos. Num estava Castor e Helena e no outro Pollux e Clitemnestra.

Castor era filho do homem, de Tíndaro; Pollux era filho do deus, Zeus.

Os irmãos tornaram-se inseparáveis, embora um fosse mortal e outro divino. Mercúrio educou-os no Peloponeso tornando-os exímios guerreiros (aparecem empunhando cajado e arco) e podem ser cruéis na luta.

Uma lenda da Acádia conta que lá vivia Atalanta, uma espécie de feminista da época. Atalanta havia sido abandonada por seu pai, que só queria filhos homens. Por isso teve que se cuidar sozinha para sobreviver. Tornou-se caçadora e guerreira e não queria se casar, pois não aceitava se submeter aos homens, achando que deveria ser sua companheira e não sua escrava. Vênus resolveu se vingar e mandar um javali assolar o lugar. O javali representava a prepotência dos tiranos. Como o javali estava destruindo tudo, os gêmeos resolveram lutar contra o animal. Então Castor é ferido e morre. Pollux, desesperado, pede a Zeus que lhe tire a imortalidade porque não quer se separar do irmão.

Zeus resolve fazer um negócio (característica geminiana): alternou-lhes a imortalidade, enquanto um estava no céu, o outro ficaria na terra e quando trocasse de posição ficariam um pouco juntos. Daí a dualidade de Gêmeos. A intuição, que é o não-racional, é a parte divina; a intelectualidade, que é a lógica também, é a parte humana.

Gêmeos alterna-se com frequência, vai do objetivo ao abstrato, do subjetivo ao concreto e isso o angustia.

Pollux – o lado espiritual, sabe que existe algo mais; Castor – o lado racional, estranha as percepções do irmão e tem dúvidas. Afinal, um está no céu e outro na terra raramente no mesmo lugar ao mesmo tempo. É um estranho para si mesmo. Uma orquestra dentro de si que precisa ser conduzida. Gêmeos não deve bloquear a intuição, nem se angustiar com sua mente analítica e querer saber, afinal, quem é ele. É ambos. Um Gêmeos é igual a dois.

Quando Gêmeos sintoniza com seu lado interior é como se fosse uma eterna criança, seu brilho é radiante e deixa atrás de si uma poeira dourada... Mas de repente pode ser um alienado, porque voltou à terra num corpo mortal. Aí fica cínico, desagradável, nervoso ou deprimido porque perdeu a ligação com o divino. Incapaz de aceitar a velhice, usa de todos os recursos para enganar o tempo. No Ocidente não se aceita a velhice: o velho é rejeitado e afastado. No Oriente o velho é importante porque viveu muito tempo e aprendeu os segredos da vida; lá, só eles podem ensinar e serem professores.

Para ser feliz, Gêmeos não deve ficar confuso com a imagem que está usando, basta apenas saber se naquele momento está sendo Castor ou Pollux. Algumas vezes, a coerência é ser incoerente.

## **4.4 – CÂNCER**

### **21 de Junho – Símbolo gráfico: ♋ – Regente: Lua**

Fluxo e refluxo das marés, e daí a vida e morte; seios como o instinto maternal, pontas viradas para recolher recursos para nutrir seus filhos; cubos para retirar água do riacho; união do espermatozóide e óvulo.

O nome Câncer do signo nada tem a ver com a doença homônima. Doença é uma distorção, é uma inadequação do homem ao seu ambiente, quando ele trai a natureza não obedecendo as suas leis e prefere morrer do que viver. O homem pode se curar de uma doença quando ele muda a sua atitude e passa a agir de acordo com sua natureza, a sua essência. Os remédios só ajudam a curar quando a nossa mente e o nosso coração já estão curados.

### **No corpo**

Estômago, pâncreas, seios, baço, aparelho digestivo, peito, axilas e útero.

### **Ação mórbida**

Desregulamento hormonal, retenção de água, gânglios, epilepsia, disritmia, alcoolismo, edemas, sinusite, histeria, alucinações, gastrite, úlcera, catarro, problemas com insulina.

### **Características**

Câncer é a estação das frutas, que precisam ser bem cuidadas para que possam crescer viçosas. No Hemisfério Norte é o verão, onde os dias são mais longos e o sol traz a vida às frutas.

Para Câncer, signo emocional, sensível e perceptivo, Deus fala em diversas vozes, dependendo da necessidade do momento. Por isso não é de se estranhar que cancerianos "ouçam" coisas, que tenham suas visões. É assim mesmo, não há nada de errado nisso; a menos que ele seja dominado por medos irracionais vindos de uma emoção mal transada.

Câncer é o mar, origem de todas as coisas, a matriz, as condições primordiais de existência que precisam ser protegidas para serem preservadas. É o avatar e a manifestação psíquica.

Como o animal, Câncer prefere agir rodeando as situações ou em movimento regressivo, porque sabe que é frágil – embora persistente na sua reserva e no seu silêncio. Protege-se, a si e aos outros e por isso é ciumento, possessivo e absorvente: tem medo do que pode acontecer se mudar alguma coisa ou se perder a segurança do seu abrigo.

A ligação com o lar ou a família é muito grande. Afinal os frutos precisam da árvore. O sentimento está acima de tudo e a memória é longa. Dez anos atrás é como se fosse hoje; e porque o passado é presente, o canceriano pode se esquecer do presente.

Tem uma vida emocional dupla: a profundidade e a reserva interior – que lhe torna capaz de ouvir todos os segredos dos outros, mas não contar os seus; e o envolvimento com o exterior – que o empolga e atrai pois quer sair por aí e ir longe e também quer ser popular porque precisa de atenção.

Câncer cresce a cada experiência anterior e expressa melhor o seu sentimento através da arte, se tiver talento. É um ativo interno e um passivo externo. Tem capacidade para captar as pessoas e as situações, assimila todas as impressões, e por isso deve tomar cuidado com o que se envolve. Imaginativo e mórbido, triste e tagarela, um comediante cheio de temores, magoa-se facilmente e é uma força atrás dos panos.

Tem medo do ridículo, mas pode fazer cenas patéticas; não esquece, embora seja capaz de perdoar. Precisa ter raízes senão torna-se um miserável, um perpétuo vagabundo ou aquele que foge de um passado que tenta não lembrar. Mas precisa dos seus laços e uniões, é carente e observante, instável porque inseguro. Apega-se à comida ou ao dinheiro porque tem medo de perder a suas coisas, e precisa se precaver porque pode acontecer alguma coisa: e se o óleo faltar? E se o bando falir? E se você for embora?... Câncer é o signo dos "ses". Mas é também afetuoso, gentil, diplomata, tem senso de publicidade porque quer ser notado e é um ator nato para se proteger.

É um esnobe, tem gosto musical e parece haver profunda empatia (ou telepatia) com a mãe ou o filho.

Sem as virtudes cancerianas de proteção, nutrição, ajuda aos inseguros, o mundo se tornaria frio, racional e morto.

Precisa ter preenchimento emocional, sentir-se parte de alguma coisa senão pode ter um comportamento infantil ou se rodear de coisas materiais para sentir segurança emocional.

Câncer é SENTIR. Quando buscamos algo ao qual pertencer. O oposto de Câncer é Capricórnio. Se Câncer representa a família, Capricórnio representa a posição social no mundo. EU SINTO em oposição a EU UTILIZO.

A energia canceriana aparece na nossa necessidade de sermos protegidos e amados. Estar numa atmosfera familiar que nos abriga daquilo que pode estar acontecendo lá fora.

Pode-se compreender, então, nesse signo, que permanecer, é viver o presente tanto quanto memorizar é estar preso ao passado. A memória, atribuição canceriana, é manter aquilo que se percebeu e não tem nada a ver com memória de Gêmeos que é a representação daquilo que se percebeu.

Câncer sabe que não se pode reproduzir o passado no presente, mas sabe, também, que vivendo o presente pode relembrar o passado. Aí é que está a memória: a reprodução.

E isso também pode gerar um conflito: viver, mas não participar no que está acontecendo aqui e agora; conseqüentemente, não criar; condicionar-se a tabus. Neste caso, também, existe o comportamento autista: estar no mundo e não participar. Síndrome canceriana do abandono ou delírio. Quando mais se delira procura-se manter um laço. Quanto mais se participa mais se atualiza, mais se memoriza.

A emoção é uma parte do ser humano, não um aspecto dele, o que dividiria o homem. O homem é um complexo: ação, inteligência, afetividade, sobrevivência. Separar a emoção seria o mesmo que dizer a alguém: "se você está emocionalmente realizado como pode se queixar da sua falta de talento intelectual?" Ou então: "se você tem um bom trabalho e ganha bem, como é que pode reclamar de que ninguém lhe ama?".

Isso seria dividir o homem, colocar-lhe compartimentos, desfigurá-lo. O homem é um ser global. O homem livre ama porque tem disponibilidade emocional, aceita o risco de integrar-se ou desintegrar-se dentro de um relacionamento.

O homem livre até pode revoltar-se, porque está lúcido e perceptivo, tem a liberdade de dizer não. Se ele participa da vida, a sua revolta é construtiva; se ele é um não-participante a sua revolta é apenas resultado de frustrações, inveja e ódio. Viver é participar, a tuando nos quatro modos de temperamento desses quatro primeiros signos: fogo, terra, ar e água.

### **Mito**

A figura da grande deusa-mãe, a Mãe-Terra, de onde os homens tiravam sua alimentação e adoravam-lhe para terem uma boa colheita, através dos ritos misteriosos e sacrifícios. A deusa-mãe tinha um consorte que também era seu filho, significando que ela e seu amante tinham a mesma origem – o mar, esse ovo cósmico. O filho-amante representa a criatividade da natureza, o jovem deus que faz as plantas crescerem e o deus-sol que traz luz ao mundo.

A festa da Páscoa tem origem aí, quando é celebrada a ressurreição do jovem deus por volta à vida após o inverno. O deus morre no outono, no inverno a terra torna-se estéril e fria, porque o deus não brilha mais. No mediterrâneo os festivais da morte do deus são celebrados com mulheres carpideiras e sacrifícios. Na primavera elas se rejubilam.

Câncer é, portanto, um mito de ciclos e como a Lua, seu regente, também tem suas fases.

Muitos cancerianos são sensíveis às mudanças de clima e, das estações e à Lua.

A mãe, também parte do mito de Câncer, não somente aquela que gerou, nutriu e educou. Mãe é um símbolo de uma experiência comum a todos nós, podendo significar coisas diferentes para pessoas diferentes. Pode ser prazer, segurança, ternura ou pode ser possessão, asfixia, ameaça e frieza.

Por isso, o Câncer nunca escapa totalmente da sua mãe, essa figura poderosa, esse sentimento do passado e da infância, essa segurança ardentemente desejada.

## **4.5 – LEÃO**

**22 de Julho – Símbolo gráfico: ♌ - Regente: Sol**

Cauda do leão, o coração (rei é o coração do povo), rodaminho (trazer força para dentro).

### **No corpo**

Coração, olhos, coluna, costas, aorta e coronárias.

### **Ação mórbida**

Doenças do coração, palpitações, síncope, febres, aneurismas, angina, desidratação, paranóia e megalomania.

### **Características**

Em Leão, o fruto está maduro e quase pronto para a colheita que se fará no próximo signo. É verão no Hemisfério Norte e a luz do sol está mais firme para amadurecer o fruto.

Leão tem consciência de si, é certo da sua personalidade. Vai se apresentar ao mundo de forma dramática, firme ou arrogante para ganhar o reconhecimento social, para conquistar o lugar que acha

merecer! Luta para ser o centro de atenções, sente-se com líder ou autoridade. Afinal é um rei, tem a sua dignidade e o seu orgulho, não pode ser comparado a qualquer um, está aí para ser admirado e aplaudido. Por isso vai se sentir bem numa posição de destaque: a glória é mais importante que o dinheiro. Dinheiro qualquer trabalhador consegue, a glória é para os eleitos. Mas isso lhe traz pequenos problemas também; aquele que é o centro das atenções acarreta inveja e oposição, e isso aborrece muito ao Leão, que quer ser amado por todos. E para esconder que isso lhe incomoda passa a ostentar, a gastar, a fazer grandes gestos, etc. Passa a ter a sua sombra: o complexo de poder e de divindade, daí a tirania, o despotismo, a teimosia, a soberba.

Mas o Leão satisfeito é uma das coisas mais belas de se ver. Brilha como um sol radiante e aquece quem está por perto. É gentil e cavalheiro, generoso, idealista, simpático, protetor, sabe tomar as decisões. É liberal que sabe que tem muito a oferecer. Claro que, de volta, espera gratidão, devoção e lealdade.

Tornando-se auto-intoxicado com seus ideais e ilusões, mas ao mesmo tempo esperando reinar, acaba se separando dos seus ideais.

É doméstico, mas precisa mandar em casa. Ou em qualquer lugar. Por isso chamam-lhe de exibicionista; entretanto, é apenas a consciência de si.

Áries quer ser. Leão já é.

É um intuitivo, está à frente do seu tempo, mas como dá importância ao seu papel social, mantém-se conservador, e sente-se bem com a tradição. A vontade do Leão está centrada no seu coração: é um emocional. Extrovertido e radiante é capaz de injetar vida aonde toca.

É auto-suficiente – embora não goste de se envolver com ninharias nem discutir mesquinhas, pois seu interesse está voltado para as grandes coisas, pois é rei, é responsável e assume cargas, ainda que seja para mostrar seu poderio – é um showman nato. Sabe entreter as pessoas. É magnético. Ele pensa: EU. Orgulho ferido é a pior coisa que pode lhe acontecer. A palavra humildade não consta do seu vocabulário. Faça-o feliz e ele lhe fará feliz.

Para Câncer importa o sentimento. Sentimento – é uma coisa interna e orgânica, não aparece, apenas tem o seu julgamento: é bom ou mau. Reage organicamente às pessoas ou às situações. É aí que começa a emoção. Emoção é o que importa para o Leão. São as coisas externas, aquilo que se vê. A pressão sobe, a temperatura se eleva, parte-se para ação. É a emoção que se mostra.

Por se mostrar, a personalidade independente é a responsável por seus êxitos ou fracassos. Só que Leão não erra, prefere morrer do que lhe pegarem e fragrante. Leão é a regra do jogo, a etiqueta, a ética, a palavra dada, a lealdade que não admite dissensão.

Leão não quer impor a sua personalidade. Ele já é. O exagero é quando ele se mitologiza a si próprio, como fizeram Mussolini ou Napoleão. É o auto-mito. Leão é a necessidade que todos nós temos de ser autenticamente nós. O oposto de Leão é Aquário. Leão é EU CRIO – cria a si próprio, em princípio. Aquário é EU SEI, não é sua criação, uma coisa individual, é o que ele sabe, através do que vivenciou dos outros.

Leão pode ser a extroversão e a exibição, a ação e a espontaneidade.

E no entanto, um comportamento agressivo – como prolongamento de sua ostentação, onipotência, de voltar-se a si, de distorcer a sua realidade – pode tornar-se no seu oposto. É quando vemos o Leão tímido – o gatinho.

É o Leão que se reprimiu e se introverteu, que se omite e usa sua suposta timidez para negar uma realidade que ele vê e não aceita, porque não se acha confortável nela, porque não tem coragem.

A sua timidez – doença séria para esse signo – é uma tentativa de parar o tempo ou o outro, uma defasagem entre o que quer e o que recebe. Esse Leão tem medo, é impotente, não consegue chegar ao seu palco, não vive aqui e agora. A sua única criação é criar um impasse nas suas relações e na relação com ele mesmo.

Surgem terríveis depressões porque ele se sente, literalmente, achatado. Não sabe mais fazer uma mágica ou milagre. Não sabe o que dirigir e sente vergonha do vazio de sua existência e da mediocridade em que se colocou. Torna-se o fracassado que quer mudar, mas está enterrado na covardia da sua rigidez.

Outra situação é quando o Leão quer realizar-se através do filho. Esse filho vem de uma instituição burocrática aprovada pelos padrões sociais: o casamento. O casamento olhado sob esse ponto de vista já vem falido, um gigante de pés de barro e o filho emerge dessa situação.

Um filho educado para se adaptar ao padrão de comportamento aprovado socialmente. Esse filho não é mais um ser humano, é um instrumento. A realização do pai no filho. O filho acaba se desenvolvendo com antagonismos a sua família: é um ajustado ou um marginal. Papeis representados: o mito dos filhos, as obrigações que eles devem aos pais. Foi-se a espontaneidade. E o filho reage também numa má aplicação de energia leonina, com agressão. Agressão como meio de transpor obstáculos, só que criando outros. A agressão pode, então, tornar-se, em maior nível, numa revolta: extrapolou o problema, ampliou a alienação, a intolerância, o mau humor, a rigidez, a prepotência. A revolta, por influência do seu oposto Aquário. Agora é EU QUERO.

Quando o Leão insiste em se exibir, em ser mais que os outros de qualquer forma, está apenas se justificando da sua não aceitação e da sua vergonha. É o tirano, o capitalizador de platéia: desde que seja apreciado, nada mais importa.

Esse Leão perdeu o brilho do sol.

### **Mito**

O mito mais conhecido é o do leão de Neméia. Havia um leão de origem divina que destruía a Neméia. Foi o primeiro trabalho de Hércules. Como ninguém podia matá-lo por ser divino, Hércules usou os recursos de estrangulá-lo com suas próprias patas. Depois tirou-lhe a pele e passou a usá-la: era a sua armadura.

O Leão é o símbolo de poder. Na antiga Roma os cristãos eram atirados aos leões simbolizando que o poder devorava os seus inimigos. Quando o Cristianismo finalmente se firmou, Roma foi domada: história de Daniel domesticando os leões em sua cova.

No Egito os reis eram considerados filhos do Sol e iniciados no templo de Amon-Ra (deus Sol). No verão o Nilo subia e os leões deixavam o deserto aproximando-se do rio e deixando os seus pelos espalhados. Esses pêlos eram recolhidos e reverenciados como decoração do templo.

Imperadores da Etiópia, descendentes de Salomão e da Rainha de Sabá, eram chamados de Rei de Judah. Uma das doze tribos de Israel era a tribo de Judah, a quem seu pai chamava de filhote de leão. Daí se originou a raiz da família de Davi.

Existe outro mito mais moderno, o de Parsifal. Parsifal vivia na floresta sozinho com sua mãe e não sabia quem era seu pai. Um dia encontrou alguns cavaleiros com suas armaduras brilhantes e resolveu segui-los. Vai à procura do pai ou à procura de si mesmo. Deixa o conforto de sua casa em busca do futuro perigoso, mas maravilhoso e atrativo. No meio de floresta tem uma visão: vê um castelo envolto em neblina, rodeado de ouro e incenso onde um rei velho e doente está tirando sangue envenenado de uma ferida de sua perna; para isso usa a ponta de uma lança. De repente entra uma bela mulher com uma bandeja, uma espada e uma taça. Parsifal pergunta: "o que significa isso?" E uma voz lhe responde que essa era uma pergunta mágica e agora o rei estava a salvo, por isso Parsifal ganharia o castelo e a princesa. Neste ponto Parsifal acorda e resolve procurar o castelo de sua visão. Essa busca é o processo de amadurecimento pelo qual ele precisa passar para se descobrir. Assim, vai o Leão à procura da sua identidade, rodeando-se de um mito, de brilho e opulência que podem ser suas exibições e constantes auto-afirmações. Entretanto, o Leão que já se encontrou não precisa de dramatização, pois não procurou lá fora, procurou dentro de si e achou com a sua identidade a sua grande capacidade de criar. É o iluminado.

## **4.6 – VIRGEM**

### **23 de Agosto – Símbolo gráfico: ♀ - Regente: Mercúrio**

O hímen escondido, posição de reserva porque à espera; água revolvida pelas pedras.

#### **No corpo**

Intestino, umbigo, plexo solar, sistema nervoso, abdômen, aparelho digestivo e duodeno.

#### **Ação mórbida**



Vermes, diarreia, constipação, apendicite, claudicar, tifo, problemas de alimentação, tendência vegetariana e dietas, mania de remédios, hipocondria, cólicas, não deve comer aborrecido.

### **Características**

Nessa fase de vegetação, o fruto está pronto para a colheita. Ele está perfeito, limpo das impurezas e dos sujinhos dos pássaros, bem arrumado no galho da sua árvore e, portanto pode ser escolhido entre os demais. O fruto está pronto para ser servido àquele que tem fome, essa é a sua utilidade.

Virgem é aquela que analisa, cataloga, separa, discrimina, vê os detalhes e defeitos, aponta o erro, critica. Ela veio para colocar ordem onde houver caos. E está pronta para servir, porque só o trabalho engrandece. É a representante da aristocracia do trabalho.

Serviço é doação para melhor expressar os seus talentos e suas qualidades. Todos temos algum talento, e é servindo que os usamos, para nosso bem ou dos outros. Um aviador que conduz um avião de passageiros está servindo à humanidade tanto quanto o pipoqueiro da esquina, cada um na sua medida. Cosmicamente, todo serviço é importante. O cósmico considera o motivo e o altruísmo, não a quantidade ou a grandiosidade. Servir, misticamente, não é fazer o que os outros querem, podem e devem fazer por si; servir é desenvolvermo-nos de acordo com a nossa capacidade.

A alimentação e a saúde são grandes preocupações do signo. Nós somos aquilo que comemos, quando a alimentação é inadequada acontecem os males. O médico dá o remédio; ele ajuda o cósmico, ele sabe que a natureza também tem que fazer a sua parte. O remédio só cura após corrigir a causa interna, que em geral, é uma violação de uma lei natural ou a negligência dos deveres. O homem se harmoniza com o universo quando usa todas as suas funções orgânicas.

Nasceu para servir, não para liberar. Seu papel pode ser assistir o líder, mas não para enfrentar ou se expor.

Não suporta pressões e prefere se adaptar às circunstâncias. Numa posição subordinada ela tem mais condições de ajudar, consertar, informar. Quando aprende, começa a se compreender, a ter suas recompensas materiais e a compreender os outros, oferecendo-lhes a sua doçura e inteligência sem procurar tirar vantagens. Pode ter inseguranças na área afetiva, pois é muito sensível ("não me toques") e se refugiar em trabalho ou dentro de si mesma. Ou pode tomar forma de defesa criticando e exigindo. Ou então deixando de lado toda reserva e castidade. Pode ter uma impressão de frieza, talvez como reação dos excessos de Leão.

Sente que é vulnerável e procura se conhecer, analisar os seus desejos e motivos, tornando-se voltada para dentro e pouco se expondo ao exterior, porque não sabe se expressar lá fora. Pode, então, depreciar-se, ficar tímida, ter medo de ser notada.

A Virgem é prática, ama a natureza, o conforto, sabe planejar e nada lhe escapa, seu senso de proporção é muito bem desenvolvido e é capaz de ouvir conselhos. Costuma ter boa memória e é eficiente. Tão eficiente que tem dificuldade em relaxar. Às vezes é como uma criança que apanhou porque errou e não quer apanhar de novo.

Sabe seguir fórmulas e regulamentos, corrigir situações, ter senso de valor da economia. Conhece os remédios instintivamente e pode se interessar por medicinas alternativas, dando valor ao remédio oral.

Sendo fraca torna-se servil, preguiçosa, relaxada, autômata, segue a corrente.

É a eterna aprendiz, não se entedia porque está interessada e pode fazer um longo trabalho rotineiro. Tem orgulho daquilo que faz. Prefere trabalhar dentro de um sistema, porque não é solitária, quer pertencer a algo maior. Respeita a autoridade. Apenas tem medo do desconhecido e julga o futuro pelo que viu no passado.

Quando vai dormir coloca as preocupações para fora a fim de que possa amanhecer de cabeça fresca. Não cultiva seus aborrecimentos como se fossem plantinhas para serem regadas todos os dias.

O seu grande mérito é pegar algo feio e grosseiro e transformar em brilhante. O seu grande defeito é achar que sabe mais do que todo o mundo.

Virgem é EU DISCRIMINO, a vontade que temos de atingir uma realidade perfeita. Seu oposto é Peixes. EU COMPREENDO, ou indiscrimino.

Virgem é o *know-how*, instrumentalizar e utilizar. A sensação de que está se saindo bem, volta-se ao que é prático, útil e eficiente, *work-aholic*. Esquece de sentir, de aceitar o outro numa abertura total porque o outro é um desconhecido, e isso lhe causa medo. Fecha-se, adocece, ou se mata de trabalhar. É burocrata, não tem a menor disponibilidade humana, está integrado ao sistema.

O trabalho é importante: não existe a pessoa, existe fazer algo e ter sucesso, ou fracassar. Competência e incompetência, conforme o resultado do trabalho; não mais amor ao trabalho, mas ser obrigado a ganhar o pão de cada dia para sobreviver; aí, o enquadramento nas normas, a obediência, a convivência – não há nenhuma participação real. É o profissional que vai ter os seus rituais próprios, a roupa que vai usar, as imagens que deve passar ao cliente em vez de real interesse pelo que está fazendo. Vê-se, por exemplo, a postura do médico que está atendendo em consultório particular e no serviço público. O motivador do trabalho é o status, o dinheiro passa a ser sinônimo de trabalho.

Nessa situação o homem perde a sua principal fonte de autonomia – o trabalho. Aí perde-se no aperfeiçoamento para melhor recompensa financeira, na burocracia, na colaboração com o relegar um dos seus talentos: a sensação. Deixa de ser o trabalhador para ser o trabalho. Perde o dom de diferenciar, e, como disse Camus: “Liberdade é saber dizer não”. Dizer não ao contexto, discernir, ser lúcido. Livrar-se de padrões mecânicos que só trazem a cristalização.

### **Mito**

Isis, carregando Horus nos braços e seus ramos de trigo, derrama o cereal no céu formando a Via Láctea.

As vestais, as freiras, as noivas sagradas de Krishna, de Buda e de todos os deuses.

A Virgem primordial era Astrae, filha de Zeus, vivia junto à humanidade na idade dourada da mitologia; quando as coisas começaram a piorar ela desapareceu no céu para brilhar na constelação.

Ceres, deusa da agricultura, simboliza a colheita. Sua filha Proserpina foi raptada por Plutão e levada para seu reino subterrâneo. Desesperada Ceres secou a terra e aconteceu a miséria. Vendo isso, Plutão concordou que Proserpina fosse ver a mãe. Assim a filha ficava com a mãe seis meses, nos quais seriam a primavera e o verão na Terra, e ficava seis meses no Hades, nos quais seriam o outono e o inverno na Terra. Ceres se rejubila com a filha, é hora da colheita; que nenhum mortal passe fome.

Em Roma havia um festival anual com nove dias de jejum e após esse período, simbolizando a volta de Proserpina, as mulheres vestiam-se de branco e adornavam a cabeça com os frutos da colheita.

Virgem – que não verdade não é virginal e significa discriminar, é auto-suficiente – representada por uma antiga deusa-mãe que reinava com um marido divino. Era só, mas oferecia a sua feminilidade livremente a quem escolhesse: era a esposa da vida. Com uma aparência de humildade, é a dona da sua própria alma.

## **4.7 – LIBRA**

**22 de Setembro – Símbolo gráfico: ♎ - Regente: Vênus**

Sol que se levanta no horizonte. Dizem que são dois pássaros na árvore da vida. O primeiro come o fruto da imortalidade – e o outro aprecia complacentemente – isto é, gostar de ver a outra pessoa bem.

Água equilibrada, leite do rio.

### **No corpo**

Rins, vesícula, cintura, ovário, umbigo, sacroilíaco, aparelho circulatório, região lombar, urina e supra-real.

### **Ação mórbida**

Crise de abatimento, nefrite, retenção de urina, cistite, pedra de vesícula, etc.

### **Características**

A planta em Virgem estava fechada, em Libra ela se abre à uma nova vida. É o equinócio de outono, a consagração à humanidade ou à grande fraternidade. Virgem foi o último signo individual e Libra é o primeiro signo social.

Para Libra a importância está nos relacionamentos, na troca entre as pessoas, é a comunidade, o viver juntos. Conviver intelectual e socialmente.

A vida social começa, mas só se completará em Capricórnio, que representa o estado e o governo.

Em Libra o que interessa é o papel social, os valores aprovados pela sociedade, querer agradar e harmonizar. Não é bonito e aceitável brigar e fazer grosserias. As boas maneiras contam.

E para provar que merece o apoio social, é capaz de exagerar e de sacrificar-se em obrigações sociais às vezes inúteis, como manter um casamento falido ou comparecer a festinhas maçantes.

Pertence ao grupo, precisa ter uma companhia e para isso é capaz de atitudes diversas, desde representar, inventar coisas, etc.

Faz aquilo que acha que será bem aceito, podendo ser oportunista, instável e hipócrita. Mas há orgulho, suscetibilidade, consciência de inadequações, inquietação porque quer ter sucesso na sociedade; relacionado-se impessoalmente, e por dentro tem um padrão de ideal difícil de preencher. O ideal entra em conflito com aquilo que a sociedade espera e cobra. Então, indecisão e nervosismo.

O relacionamento é uma coisa muito séria, ter uma relação ideal, feliz, harmoniosa é quase como que uma questão de vida ou morte. Discussões desequilibram a balança. Barulho e agressividade incomodam. Libra é refinamento e paz, o desejo de agradar. É forma: para trazer beleza e ordem, e qualquer relação permanente está dentro de uma forma aprovada. O padrão estético, pesar para comparar. Argumentar, debater sobre qualquer coisa desde que não seja preciso tomar uma decisão imediata que pode mexer com um dos pratos da balança. Compatibilizar, defender os prós, apontar os contras, avaliar. Difícil é concluir, pois todos os lados têm uma vantagem. Irresolução intelectual porque se coloca no lugar dos outros, enfatiza a mente, mas esquece a emoção. Tem medo das situações dramáticas, pois não há estética no drama. Seu envolvimento é com o exterior.

Quer uma relação perfeita e igual: justa, os mesmos direitos.

O outro é o eu. Reflete-se no outro. A democracia. Jamais a guerra.

Capaz de fazer concessões para evitar aborrecimentos é oscilante como o início de uma nova estação. Romance é mais importante, só que nem sempre sabe o que quer, como um deus desiludido com os mortais.

Está sempre envolvido numa relação porque sozinho se desequilibra, precisa do outro para dialogar. Entretanto, no casal, sob as aparências, que manda é Libra.

Remédio revitalizador é conversar e discutir amigavelmente sobre qualquer coisa. Também sujeita a crises de apatia, em que é preciso ficar em ambiente sossegado até se recuperar. Multidão lhe incomoda, sente-se melhor numa relação a dois. É influenciável porque afirma-se através das outras pessoas. Compreende o sexo oposto. Estratégica, consegue chegar a pessoas que outros achariam impossível. Seduz e foge. Capaz de fazer charme para todas as pessoas porque quer ser apreciada por todos.

Libra é a necessidade que temos de unirmo-nos a alguém ou alguma coisa. Não estar só. Libra é nós nos associarmos. E para isso, antes de mais nada, é preciso falar com o outro para estimulá-lo, cativá-lo, exatamente como disse a raposa ao Pequeno Príncipe: cativar é criar laços, ter necessidade um do outro e ser único no mundo para o outro, tornar-se responsável por aquilo que cativa.

Entretanto, para Libra, isso não é bem uma emoção, ela não enxerga com o coração. Ela vê com o intelecto. Todos os signos de ar se interessam por relacionamento, e todos eles valorizam a mente. No momento em que o homem encontra o mundo, o intelecto começa a funcionar e desenvolver-se através dos relacionamentos. Havendo distorção ou descompromisso o homem estaciona, unilateraliza-se: é só ele, não está situado em coisa alguma; desiste, até mesmo dos "jogos". Librianos de estratégia de comportamento e adaptação, de indecisão porque não têm a garantia de fazer a melhor opção.

O conflito libriano é não ser aceito pelo que é, mas pelo que deve ser, a preocupação de não ser abandonado é que cria dependência, pontos de apoio às vezes opressivos e, pior que tudo, viver na expectativa de atestados que lhe garantam uma boa posição, cada vez mais vaidoso conforme a hierarquia de quem deu ou aceitou esses atestados, e humilhado se os atestados forem questionados e desvalorizados. Mas aí ocorre um problema: se o próprio indivíduo não se aceita acaba desvalorizando quem lhe aceita: "se eu não presto, ele é pior do que eu, porque me aceita".

Surgem, como compensação, situações que o tornam mais alienado: a submissão à autoridade, despersonaliza-se perto de hierarquia maior, imita o que é socialmente válido, empolga-se com líderes, superstars, etc. porque não quer ser confundido como que é desvalorizado ou não está na moda: não quer morar no subúrbio ou só comprar em lojas de categoria e usar certas etiquetas, por exemplo.

E, interiormente, a vergonha de lhe pegarem em flagrante numa coisa qualquer que considere feio. Ter vergonha é apenas não aceitar que não se aceita. E isso lhe estremece se pensar em deixar cair a máscara e lhe descobrirem os pés de pavão. Neste caso, procura mil justificativas, explicações, esconder a parte que considera vulnerável, tampar o sol com a peneira – como diziam os antigos.

Existem meios de esconder a vergonha, mas ela não deixa de existir, e a pessoa, então, resolver simplesmente negar que tem vergonha. Só que tem que pagar um preço muito alto por tentar escapar de viver integralmente: o preço de não ser aceita ou ter mais necessidade de ser aceita. Aí torna-se um deslocado, rejeitado, à procura constante de agradar, engolir desaforos, fazer concessões, enfim, qualquer recurso para ter um relacionamento e ser alguém.

Nessa situação de faz de conta vem uma terrível depressão ou apatia. Fingir é uma das coisas mais difíceis de se fazer por muito tempo impunemente.

### **Mito**

Tirésias era um deus que caiu nas boas graças de Hera, mulher de Zeus. Ela permitiu-lhe ver o acoplamento de duas serpentes e então Tirésias perguntou-lhe quem tinha tido mais prazer. Como Hera não soubesse, deixou-o passar na Terra um período como homem e como mulher para vivenciar e descobrir.

Ao voltar, Zeus e Hera chamaram-no para depor. Como Tirésias não queria ofender nenhum, tentou a diplomacia, mas foi obrigado a dar sua opinião. Respondeu que a mulher tinha mais prazer. Zeus ficou ofendido na sua vaidade e cegou-o. Tirésias tornou-se o profeta cego, pois a cegueira é um tipo de visão interior (Édipo, para descobrir suas origens, cegou-se). Tirésias foi aquele que conheceu as polaridades feminina e masculina, a Libra tem um senso inato do seu sexo e do oposto, para manter o equilíbrio dos pratos na balança.

O símbolo da Justiça é uma Vênus vendada, que carrega em uma das mãos a balança e na outra a espada (Marte; Áries, o seu oposto).

A essência do homem é aquilo que lhe dá vida, mas é rebelde e, portanto, perigosa. A sociedade quer que as pessoas sejam obedientes aos seus interesses. Obediência é eficiência, e quanto mais mecânico mais eficiente. Aí a essência desaparece e a pessoa torna-se simplesmente um marido, um patrão, uma coisa qualquer, mas não sua essência. A sociedade impede o crescimento porque quanto mais se cresce, mais se fica independente. Aquele que é dependente é confiável porque tem medo e precisa de alguém para se apoiar. Esta é a sombra de Libra.

### **História oriental**

Perguntaram a um rabino:

- Como se deve servir a Deus?

O rabino contou a seguinte história:

- Uma vez trouxeram perante ao rei duas pessoas que estavam sendo acusadas de um crime. O rei resolveu perdoar uma delas. Mandou esticar a corda sobre um precipício e disse que aquele que atravessasse seria salvo. O primeiro homem foi e conseguiu chegar ao outro lado. O outro, preocupado, gritou-lhe do seu lado:

- Como foi que você conseguiu atravessar?

O que tinha atravessado, respondeu:

- Sempre que estava caindo para um lado, eu me inclinava para o outro para manter o equilíbrio.

Servir a Deus, concluiu o rabino, é só isso: ficar nomeio, adaptar-se à corda bamba. Nem se entregar demais aos prazeres, nem renunciar a tudo. Quando sentir que está indo para um desses lados, busque o outro e permaneça no meio onde está o equilíbrio. A graça divina não está nos extremos.

## 4.8 – ESCORPIÃO

**22 de Outubro – Símbolo gráfico: ♏ - Regente: Plutão**

Pressão da água, o rabo em pé é o veneno da serpente para ser descarregado no adversário, ou a tensão sexual.

### No corpo

Órgãos sexuais e excretores, nariz, uretra, próstata e bexiga.

### Ação mórbida

Fístulas, doenças venéreas, inflamações, menstruação irregular, picadas, morbidez, vícios, problemas de vacina, em geral os filhos nascem fácil, mas pode morrer alguém da família próximo à época do nascimento do Escorpião.

### Características

A partir de Libra começou-se um período de socialização: é importante viver social e intelectualmente bem. Mas Escorpião é a realidade do relacionamento, não o enfoque da sociedade, mas estar junto com a emoção e profundidade. O relacionamento é forte, dramático, intenso e vital – ou fatal, e inescapável. A necessidade de penetrar profundamente no ser humano, e daí a sua relação com o sexo e o orgasmo. Sexo como construtor de uma civilização, já que o signo é social.

Em Touro – sexo procriativo, fator biológico, ligação entre homens ou animais para construir a personalidade ou para fertilizar a terra. O desejo puro, desenvolver-se e crescer através da fecundação.

Em Escorpião – oposto a Touro – sexo social, mergulhar na união maior: o êxtase e a morte naquele instante: o sexo passa a ser a porta para uma união cósmica. E aí encontram-se os rituais e o tantra.

O sexo é um meio de se chegar a uma liberação, sair do limite do self. Êxtase é ir além de si: a alma irmã, a união com o Amado, seja ele a vida, o deus, o mestre... sem fronteiras.

Em Escorpião começa uma maior identificação com o outro e é esse o início de toda civilização.

A cobiça pelo poder e pela luxúria. A cobiça dos valores de Touro é o pecado social: os trustes políticos que abusam da autoridade, os contrabandistas, os gângsteres que lideram se apoiando no meio da massa. A cobiça, a luxúria, a sensualidade em Touro, que se tornam tentações, desejos incontrolláveis e exarcebados em busca da auto-afirmação, as neuroses sexuais, um poder maior sobre outro ser humano através do sexo; assim como alguns criminosos são chamados de "homens de ação".

O Escorpião pode tornar-se pecado quando se perverte pelo medo e por complexos saídos de uma coisa chamada pela tradição de virtude, ou então de situações sociais caóticas e viciadas. Aí deixa de se interessar pela união com o outro, que é algo regenerativo, para se sentir frustrado, ressentido com o outro. O ressentimento é uma violência subconsciente que destrói toda capacidade de liberação, é o ferrão venenoso que mata.

Podem existir três espécies de Escorpião:

*Escorpião animal* – Entra no vício, na crueldade, o manipulador, esgota-se em paixão ou rancor, tem sempre o veneno pronto, é medíocre;

*Escorpião águia* – Interessado nos mistérios, conhece a sua força, voa acima dos problemas e nada lhe afeta;

*Escorpião pomba ou fênix* – É o espírito, transcendeu seus desejos, o místico, o curador, um novo nascimento em outro nível, queima suas limitações ou deficiências no fogo (fogo pode ser um aspecto transcendente do sexo).

Há o Escorpião heróico, com sangue-frio, audacioso e resistente, o justiceiro e auto-suficiente, intolerante que não suporta a fraqueza de caráter, o investigador nato que cava as coisas para ver o que há por dentro.

Há o sedutor, impenetrável, determinado, quieto, não revela seus objetivos até a hora adequada, desconfiado e cauteloso, que não gosta de fazer papel de bobo, conseguir-lhe um elogio é como se recebesse um tesouro; tem força na adversidade e guia-se por altos padrões.

Há o viciado, o vingativo, desejoso de satisfações brutais, que se alimenta das pessoas mais fracas, ciumento, destrutivo, que entra na lama, que se envenena, que é sádico e promíscuo, uma espécie de vampiro, um utilitário.

Mas quase sempre é um mal-compreendido porque conhece a natureza relativa das coisas e declara não haver diferença entre o bem e o mal. Pode descer ao inferno e voltar puro. Regenera-se. Vive intensamente. Melhor sentir-se mal do que nada sentir. Chegar perto da morte, conhecer-lhe o gosto e retornar à vida. Necessidade de drama e gosto pela luta, porque as emoções chegam ao auge. E, no entanto, é também o místico profundo, silencioso e controlado, que tudo sente e percebe através dos outros.

É a morte, que surge no encontro sexual quando um se rende totalmente ao outro.

“Toda substância acabará, o céu e a terra acabarão, tudo acabará como eu acabarei, mas acabar e começar não são diferentes” – diz o Tao.

### **História zen**

Um homem aproxima-se de um mestre e pergunta-lhe:

- Há realmente um inferno e um paraíso?
- Quem é você, indaga o sábio?
- Um samurai.
- Você, um soldado! Quem poderia querer? Você mais parece um copeiro!

Fora de si, o samurai tira o seu sabre da cintura.

- Ah, você tem um sabre? – escarnece o mestre – De que lhe adianta? O seu braço é muito fraco!

O guerreiro irado, levanta o sabre para o sábio que lhe diz:

- Aqui se abrem as portas do inferno.

O samurai coloca novamente o sabre na cintura e se curva ao mestre, que lhe diz:

- Aqui se abrem as portas do paraíso.

### **Mito**

As Moiras vêm anunciar a morte, depois vêm as Keres que debilitam o corpo bebendo-lhe o sangue, aí, então, a alma vai para o Hades depois de atravessar o rio Aqueronte, pagando uma moeda ao barqueiro Caronte. Do outro lado estão dois caminhos: o que leva ao Tártaro e o que leva aos Campos Elíseos, um é o suplício, outro a recompensa. O Juiz supremo que dá a palavra final para a direção da alma seguir é Plutão.

Hades ou Plutão é o rei do mundo subterrâneo e invisível onde os mortos vagueiam. É auxiliado por Tanatos. Ali, os mortos não continuavam a sua vida física, mas eram alimentados com farinha e mel para que suas almas fossem revigoradas – exatamente como se faz hoje na Umbanda para os Exus.

### **A Hidra de Lerna**

Hércules foi mandado para destruir uma hidra (serpente) de nove cabeças, com ferros venenosos, que habitava na caverna de Lerna e devorava os habitantes do lugar. Cada vez que lhe cortavam uma cabeça, nasciam mais três. Hércules marretou-a de todas as formas para corta-lhe as cabeças, mas elas se multiplicavam. Até que se lembrou que a hidra não podia ver a luz. Tirou-a da caverna e levou-a para claridade, onde ela começou a morrer. Entretanto, uma cabeça era imortal e ele a dominou, enterrando-a debaixo de um rochedo.

Todo Escorpião sabe que tem uma hidra dentro de si: ciúmes, vingança, raiva, violência, rancor, sexualidade frustrada, etc. são algumas de suas cabeças.

A hidra são os desejos primitivos que se desenvolvem na escuridão tornando-se venenosos e destrutivos, de nada adianta resolvê-los com repressão, mas trazendo-os à luz. Todavia, existe sempre uma cabeça onde estão as sementes para as outras. O *Mal* não é algo abstrato, é algo que está dentro de todos nós, a brutalidade não é culpa da sociedade, mas de cada um de nós. O escorpião que reconhece a hidra pode redimir o mundo.

#### **4.9 – SAGITÁRIO**

**22 de Novembro – Símbolo gráfico: ♐ - Regente: Júpiter**

A seta que procura o alvo no infinito, a divisão indica dualidade entre homem e animal, espírito e matéria.

Velocidade da água em plano inclinado.

##### **No corpo**

Coxas, fígado, pernas, aparelho locomotor, quadris, sangue, íliaco e artérias.

##### **Ação mórbida**

Ciática, gota, reumatismo, deslocções das juntas, anormalidades nas juntas, hepatite e problemas de ajustamento de óculos.

##### **Características**

Sagitário é o pensamento em comum. O começa da relação com o exterior, a procura do abstrato, a descoberta de algo maior e mais universal, a saída do seu ambiente para conhecer ou ver o que há mais longe.

Sagitário não se contenta com pouco; ao mesmo tempo que procura alguma coisa no infinito, também quer muita coisa, quer a grandiosidade e olha para o alto como se já estivesse lá. Sua visão é intuitiva e profética, vai a longo alcance, por isso vê-se alguns Sagitarianos com problemas de visão, necessidade de ajustar o foco dos óculos; Sagitário é binóculo. Seu propósito de vida é atirar a seta numa distância – ele sabe que existe alguma coisa lá longe – e excita-se em perseguir esse alvo, em aventurar-se numa viagem cheia de peripécias e novidades, a viagem pela vida é fascinante, a vida é uma aventura, deve-se arriscar, ousar para conseguir. O importante, nem sempre é conseguir, mas ousar. Não é chegar a Paris, mas as possibilidades inesperadas e o que se aprende no trajeto até chegar lá. Quando chega, não há mais interesse, é preciso descobrir outro alvo. Por isso é difícil prender-se aos laços familiares e às obrigações domésticas: é preciso ter liberdade para se aventurar. Atirar a flecha e galopar atrás. O mistério do inexplorado, não pode ficar parado pois poderia perder alguma coisa, deixar de saber o que está acontecendo. É o porta-voz, aquele que anuncia e divulga, com toda a franqueza e sinceridade, porque o mundo precisa conhecer o que ele conhece. Senso de oportunidade e inimigo do tédio: mochila nas costas e caminho à frente. Compreender a vida.

Também no sentido religioso. Religião é compreender a vida, reconectar com a fonte (“religare”).

A filosofia, a cultura, a religião – a verdade que defende com ardor até o fim. O idealismo que se torna em fanatismo, seja uma teoria, uma idéia, uma religião. A Espanha, regida por Sagitário, é exemplo do defeito de visão, da rigidez e da intolerância de Sagitário.

No Século IX, o Bispo de Compostela descobriu o cadáver de Santiago, defensor da fé. A partir daí a Espanha reforçou a sua meta cristã, reforçou e reforçou o poder da Igreja. Os reis católicos possuíam 98% das terras agriculturáveis. Com a expulsão dos mouros, suas terras iam para a Igreja ou para algum nobre. Quando acabou a guerra de reconquista, após a total expulsão dos mouros, o país estava na miséria. A descoberta da América não bastou para o equilíbrio no país. Precisava haver um sistema de leis que evitasse qualquer contestação alheia. Nasce a Santa Inquisição – defensora da fé e do Trono. Uma instituição tipicamente sagitariana: o dogma, a codificação, a regulamentação, a fé, a formalidade, o ritual, o protocolo, o trono como poder social que regula tudo isso. A prepotência e o preconceito, o inimigo sem misericórdia. A Inquisição encarnava todos os defeitos desse signo. Foi criada em Roma, mas atingiu o requinte na Espanha.

O homem cristão devia se confessar detalhadamente: proclamar as suas culpas; seus pensamentos íntimos tinham que ser analisados e a paróquia observava-lhe a vida. Qualquer situação de desconfiança era levada à punição – que ia desde a penitência até a fogueira. A Inquisição aterrorizou e esterilizou a mente e a criatividade: não se podia penar ou agir fora dos cânones e regulamentos, impostos por aquela sociedade.

A intelectualidade reduziu-se. Sobraram algumas artes, todas com apelo emocional: Cervantes e El Greco. Nenhum cientista: sem pensamento e originalidade não há ciência ou descobertas. Só restou o sonho e a ficção. El Greco e Cervantes.

A fim de manter a pureza do sangue cristão eliminaram os judeus, árabes, maçons, protestantes – a depuração da sociedade, a elite, segundo os seus padrões. Sem crítica e técnica não há progresso. Mas houve o preconceito contra o trabalho. Só trabalhava plebeus e os escravizados, formou-se, então, uma classe de parasitas orgulhosos, analfabetos e hipócritas, quando, por exemplo, um nobre espanhol elegantemente vestido e altaneiro atravessava a rua acompanhado de seu escravo que recolhia esmolas. Esses foram alguns dos Grandes de Espanha. E também isso é tipicamente sagitariano: o sonho de grandeza e a espera de que o milagre aconteça.

El Greco retratou bem isso: a tradição espanhola que representa na terra o reino dos céus “a corte celeste”. A vida material não tinha valor, esperava-se pela vida eterna, cheia de bem-aventuranças para aqueles que obedecessem às regras da Igreja. Para os rebeldes a purificação pela fogueira (Sagitário é fogo). Então surgiram os grandes místicos: Santo Inácio, o jesuíta soldado; Santa Tereza, que tanto se flagelou. Os pais cegavam os seus filhos para que eles fosse aceitos pelas ordens religiosas (a perda da visão ao longo alcance) e assim terem sua manutenção garantida. A Espanha construiu gerações com medo do inferno, e com isso em nada contribuiu para o bem-estar da humanidade, pois não há criação sem liberdade.

Esse é o ponto onde se pode chegar o lado negativo de uma expressão. O lado positivo é a generosidade, o interesse pelos valores culturais, a abertura de novos horizontes mentais, o homem identificado com o seu meio social – o intérprete.

Sagitário é o Primeiro Ministro, Capricórnio é o Presidente e Aquário é o Reformador.

Sagitário sabe descobrir um significado onde as coisas estão obscuras e se fortalece com aquilo que conhece, aprende e experimenta. Não é tao irreal ou fantasioso como alguns supõem, o centauro atira a flecha na direção das estrelas, mas seus pés estão na terra. O centauro também é o nômade que trata bem os seus cavalos porque sabe que eles precisam estar em forma para o longo caminho: É o Sagitário que exercita seus músculos e seu corpo, o esportista. O cavalo precisa de espaço, e daí o amor pelas casas grandes, carros grandes, etc. Ele mesmo é grande, ou desastrado, tropeçando e esbarrando nos objetos, porque como pode alguém que é metade homem e metade cavalo ajeitar-se com braços e patas?

Hoje não ;e mais o cavalo, estamos na época do automóvel – a velocidade que dá o poder.

O sentido religioso como um empreendimento comunal, o homem unido socialmente numa direção. Da mesma forma, a universalidade. É a filosofia, uma forma de pensamento, a metafísica, as conexões e correlações entre tudo; a necessidade que tem a comunidade a qual pertence; isto é, a necessidade social. O indivíduo não interessa, Sagitário serve à comunidade, sacrifica-se pelo bem social, sacrificar o agora pelo futuro, o perto pelo distante.

Sagitário pode ser pior do que Escorpião por causa da intelectualidade. Sagitário, também, na sua ânsia de comunicar ao mundo a sua mensagem, seja ela qual for, pode ser honesto ou bruto. É um desinfetante que limpa tudo pelo horror à hipocrisia, pela guarda da integridade.

Pode ser bem-humorado, social, espontâneo, desaforado, explosivo sem más intenções, malicioso e irônico, jogador. Para ele aventura quer dizer ousar, sorte quer dizer arriscar alto.

## **Mito**

A Tessalia era uma região montanhosa da Grécia, onde se andava a cavalo para proteger os rebanhos. O cavalo e seu cavaleiro, vistos de longe, correndo pelas montanhas, pareciam uma só figura. Daí surgiu o mito do centauro.

Ixião apaixonou-se por Juno, Zeus soube e fez uma nuvem com a forma de Juno. Ixião, enganado, uniu-se à nuvem e daí nasceu Centauro, metade homem, metade cavalo.



Esse Centauro, por sua vez, uniu-se a uma égua e gerou outros centauros, dando continuidade a sua espécie. E a nuvem desfez-se em prantos.

Os centauros eram violentos, agressivos e cruéis, mas também impulsivos e alegres.

Um dia Saturno apaixonou-se por uma ninfa, e, para enganar sua mulher Cibele, transformou-se num cavalo. Dessa união nasceu Quiron. Saturno decidiu que ele seria sábio, inteligente e virtuoso.

Quiron era um centauro diferente, não era violento como seus semelhantes. Tornou-se conhecido por sua sabedoria de vida, amor à natureza e o conhecimento do comportamento humano. Vivia nos bosques olhando as estrelas, morava numa gruta onde os reis traziam-lhe presentes e seus filhos para estudar. Quiron era o sábio, o professor, o filósofo, o médico, construiu o calendário e sabia a arte da medicina e os preceitos morais e filosóficos.

Um dia houve uma luta entre Hércules e os centauros selvagens e Quiron ajudou o herói. Nessa ocasião foi ferido por uma flecha envenenada, entretanto, foi-lhe concedida a imortalidade como prêmio pela sabedoria. Se bem que não foi um grande prêmio, porque, apesar de não poder morrer, também não podia curar a sua ferida dolorosa, já que o veneno colocado na flecha fora tirado de uma serpente já morta, tornando-o eterno.

A ferida incurável representa o sábio que compreende a dor. A ferida é, também, a brecha entre o mortal – o seu lado animal, e o imortal e divino – o seu lado humano é o que lhe traz a intuição e o dom da profecia.

A divisão entre homem/animal é referente a nossas origens bestiais humanas, que podem se tornar forças destrutivas; e aos nossos objetivos mentais e físicos, que podem se tornar forças construtivas. Quiron compreende que a vida tem um propósito e um significado e por isso vai ensinar, oferecendo o crescimento e a liberdade a quem quiser aprender. Mas como é duplo, sente-se estranho; eu não sou deste mundo – é o alienado, o estrangeiro, já viu muito. Só que a distância entre a sua visão iluminada e as limitações humanas é grande. O que está perto e é tangível, é imperfeito (é a flecha envenenada); o que a visão alcança ao longe é o caminho da divindade. Os sagitarianos, descendentes do centauro, procuram encontrar à distância o que a sua visão percebeu. E por isso vão de uma novidade à outras para não sentir a dor da ferida incurável.

Quiron deixa a mensagem de que a animalidade pode ser superada pela cultura e pela razão, é o triunfo da razão e da sabedoria.

Prometeu era filho de um titã e criou o primeiro homem de um bloco de argila e água. Roubou uma centelha de fogo do carro do Sol e deu ao homem o fogo divino do conhecimento do bem e do mal. Mas os deuses punem aqueles que querem se igualar a eles e Zeus mandou Vulcano acorrentá-lo num rochedo, onde todo dia uma águia vinha comer-lhe o fígado. E toda noite o fígado crescia novamente, simbolizando as múltiplas encarnações que são necessárias até que se atinja a consciência cósmica.

Prometeu tinha o dom da profecia (a adivinhação através dos órgãos dos animais), então avisou a Zeus que Tetis lhe daria um filho que tentaria destroná-lo. Zeus, agradecido, mandou Hércules libertá-lo matando a águia com uma flecha. Assim, tirou-lhe a possibilidade de renascer, e essa foi sua última encarnação. Zeus ofereceu-lhe a imortalidade, desde que um imortal consentisse em trocar de situação. Quiron, sofrendo muito com sua ferida incurável, ofereceu sua imortalidade a Prometeu.

#### **4.10 – CAPRICÓRNIO**

**22 de Dezembro – Símbolo gráfico: ♄ - Regente: Saturno**

Salto de água na cachoeira, chifres do cabrito ou cauda da cabra-marinha.

##### **No corpo**

Joelhos, ossos, pituitária, juntas, articulações, dentes, pele e cartilagens.

##### **Ação mórbida**

Calcificação ou descalcificação, endurecimento de tecidos, artrite, cálculos, reumatismo, alergia, fraturas, quedas, paralisia, erupção, espinhas, cárie, doenças de pele, deslocação de ossos, impetigo, lepra, eczemas, verrugas.

##### **Características**

Capricórnio no Hemisfério Norte é o inverno. E para sobreviver ao frio do inverno é preciso ser forte. A natureza luta para preservar a vida. Da mesma forma, a pessoa de Capricórnio, que aprendeu e assimilou todas as fases dos signos anteriores, chega a um momento em que tem uma noção definida de quem ele é, o que é capaz de fazer e o que pode conseguir no mundo. E o que ele quer é a estabilidade do seu poder, da sua posição social. Capricórnio é socialmente orientado: o mundo define o que é certo, importante e aceitável e o indivíduo segue essas regras. É a ordem estabelecida, o que é real, a prática e não a teoria. A teoria é para Sagitário. Capricórnio é o homem de negócios. Ser eficiente, porque não pode ser dependente ou perder o controle e precisa construir um monumento, para valorizar a sua existência e dizer ao mundo: Eu fiz isso.

Por isso é considerado o pilar da sociedade, onde o respeito à autoridade é imprescindível. Como Câncer lembra a mãe, Capricórnio lembra o pai: a função autoritária, controladora e disciplinadora que educa o filho para vencer na vida.

Existe, também, a ligação à família. A família é sagrada. Pode brigar com ela, mas resigna-se. Pode separar-se dela, e se acha digno de compaixão.

A tradição. Pode ser chamado de quadrado. Mas é uma força poderosa. Mas Capricórnio não se queixa da vida, vai em frente com seu sentido prático, salvando pelo menos alguma coisa onde houver fracassado – se fracassar. Quando ocorre um erro, não perde tempo em se culpar, castiga-se severamente nos seus momentos privados (ninguém precisa ficar sabendo), faz uma firmeza mental de que jamais repetirá esse erro e vai em frente. Não assume o que não é capaz, pois é responsável por tudo que está sob sua mão. Pode assumir muita responsabilidade, mas dá conta de tudo. Não faz nada contra sua natureza. Racionaliza, faz devagar e com segurança – tudo tem o seu tempo – considera as situações e faz deduções, jamais adivinha. Quando alguma coisa vai mal, retira-se, ao contrário do Touro, que se apega.

Dois Capricórnios juntos conversam como formigas ocupadas, com as antenas ligadas em perfeito entendimento, desprezando as superficialidades. E juntos podem chegar a grandes sucessos sem gastar um tostão desnecessário. São plantados no chão e perfeitamente previsíveis: rotineiros, mas confiáveis.

Capricórnio deveria olhar-se com humor e procurar rir mais da vida e de si. Embora ria quando lhe falam que morte e decadência são inevitáveis. Porque o tempo, para ele, é uma arma ao seu lado; ele foi Cuma criança enjoada e precoce e tornou-se um adulto que não envelhece, sempre com olhos brilhantes e soltando balões coloridos.

Saturno é seu planeta regente, testou-o muitos anos e, mais tarde, deu-lhe grandes recompensas.

Diverte-se à sua maneira: com qualquer coisa que lhe estimule a mente e tenha bom senso. Juntamente com a ambição, existe uma ternura interior.

Disciplinado, introvertido, sutil porque tudo tem um propósito, a vida é um negócio muito sério. Sensível à opinião pública: a vizinhança certa, a escola certa, o casamento certo, o emprego certo. Enfim, o que é certo e apropriado. Desde cedo começa a treinar-se com determinação e dureza, após os 29 anos a vida começa a abrir-se, quando Saturno completa o seu primeiro retorno ao lugar natal do seu mapa. Enfrenta obstáculos para chegar a sua meta: a escalada da montanha.

É um idealista com visão messiânica de quem quer melhorar o mundo, dentro de uma maneira prática e razoável. Mas também aquele que acha que os fins justificam os meios. O moralista que impõe: "faça o que digo e não me contrarie, nem questione". Recusar seu conselho é ofendê-lo gravemente.

Mas na hora importante é ele quem consegue os resultados. Não admite oposição, é intolerante: se ele pode fazer algo, os outros também devem poder.

É capaz de paixão e desejo, só que costuma se reprimir porque não confia nos outros. Guarda para si as suas emoções e fantasias, porque isso não são coisas concretas e podem perturbar o seu trabalho. Fechando-se, as mágoas ficam reprimidas e dolorosas; se o orgulho for ferido, não esquece nem perdoa. Suporta frustrações, restrições, dificuldades porque sabe que tem um objetivo lá no alto.

Capricórnio é o Estado organizado com seus territórios e grupos raciais, aos quais governa e organiza principalmente através da política e do jogo do poder.

Mas pode ser a grande metrópole cósmica, aquele que atingiu a perfeição e que, vivendo só, fez de si mesmo um vasto mundo. O estadista ou o santo.

Um Estado é uma coisa concreta, com regulamentos e fronteiras. Para sobreviver, o Estado deve manter seus limites ou estendê-los. Para isso a massa deve ser educada, tornar-se técnica e profissional e, a fim de que o Estado suba. O deus Capricorniano, chama-se, então, Civilização. Os reformadores e sonhadores não pertencem a esse grupo. Eles vêm depois: são os aquarianos e piscianos.

### **Mito**

O Mito de Capricórnio está vinculado ao nascimento de Cristo, cuja raiz está nas antigas mitologias, quando os deuses sempre nasciam no solstício do inverno. O eterno Cristo, o deus criador é nada mais do que a plena força do dia, correspondendo ao meio-dia, o ponto do mapa que equivale ao Meio-Céu.

O Cristo, o homem que subiu não monte Calvário, isolado do mundo na sua cruz, mas em comunhão com Deus.

Existem dois tipos de Capricórnio. A cabra-marinha – metade cabra, metade peixe, que viveu na época em que o mar engoliu as montanhas tornando-as em areia. Essa cabra desceu ao mar, apesar de continuar seus atributos terrestres, e adquiriu, no oceano, a sabedoria interior. Mais tarde, quando as montanhas tornaram a surgir, a cabra volta à terra, sacrificando sua metade peixe, e portanto sacrificando sua liberdade e aceitando as limitações, para construir um novo mundo, para trazer crescimento e prosperidade.

A cabra montês – o cabrito que escala a montanha, no intuito de ir ao topo para se engrandecer e satisfazer a sua própria fome. O joelho, ponto vulnerável do Capricórnio, serve para subir, já que quando o joelho não se dobra não se pode andar. Entretanto, é o mesmo joelho que serve para a genuflexão.

O mito mais bonito, associado a cabra-marinha, fala de Buda e Bodhisattva. Os dois eram almas iluminadas. Buda permaneceu na iluminação do seu estado místico, mas Bodhisattva chegou ao umbral, olhou para trás e viu a humanidade sofrendo. Preferiu retornar ao mundo e ajudar os que precisavam. Somente quando as pessoas se libertarem é que deixará a sua prisão auto-imposta.

Assim, qualquer topo de montanha que o Capricórnio quiser subir, lá não deverá permanecer, porque é preciso retornar ao mundo, não porque ele necessite, mas porque suas habilidades são necessárias ao mundo. Por isso que o Capricórnio se acha insubstituível e reage contra uma aposentadoria.

Na figura de Bodhisattva está a representação dos mitológicos deuses redentores, inclusive o Cristo Redentor, que se oferece voluntariamente para encarnar entre os mortais, ajudando-os a encontrar a luz, e por sua vez, aceitando o sofrimento e a responsabilidade.

A figura da montanha aparece também nas lendas e nas estorinhas de fadas. É sempre na montanha que existe o tesouro escondido, ou ocorre uma ação importante, ou mora o gigante, etc.

Estando perto do céu, a montanha é um local de revelações (Nietzsche colocou Zaratustra no alto de uma montanha, onde começou a falar de sua idéia do Super-Homem). A montanha foi onde ocorreu a transfiguração de Cristo e isso é, também, um símbolo de auto-conhecimento que leva à sabedoria. A montanha é uma meta depois de uma longa busca ou o local de transição para a eternidade. O resultado de um esforço árduo, despendido na escalada, onde o herói, ao se firmar na terra, alcança o auto-conhecimento.

## **4.11 – AQUÁRIO**

### **22 de Janeiro – Símbolo gráfico: ♒ - Regente: Urano**

Correntes de água com velocidades diferentes que provocam tensão; duas ondas: a intuição e a razão, correntes de pensamento e inovação.

#### **No corpo**

Calcanhar, tornozelo, aparelho circulatório, medula espinhal e tibia.

#### **Ação mórbida**

Fobias, insônia, sonhos estranhos, varizes, intoxicação com ácido carbônico, envenenamento de sangue, suores frios, câimbras, cólicas, espasmos, palpitações, disritmia, doença mental, hipnose, no limiar do gênio e da loucura, gosta de ficar debaixo dos cobertores com janelas fechadas.

#### **Características**

A natureza ainda está escondida; o inverno que se iniciou em Capricórnio passou a fase principal de luta. As gora a natureza, simplesmente, desfaz-se do que não é útil ou não passou no teste do signo anterior. Caíram os galhos secos da árvore.

Como se ela passasse por uma completa mudança, livrando-se de formas inúteis e procurando ir mais além.

Aquário dispensa as aparências externas. Toma uma atitude impessoal, vê as coisas e as pessoas objetivamente, sem considerações sentimentais. É a alta forma de pensamento. Como se até a alma fosse investigada e analisada para eliminar o que não serve. É também uma fase de crise. De crise de humanidade. É necessário destruir-se para colocar-se numa posição mais universal. É a força pessoal dentro de um grupo, uma organização, uma fraternidade, um sindicato. O eu social: quando o Aquário sente-se melhor numa coletividade. É o cidadão do mundo. Como signo fixo, retém suas idéias e pensamentos, defendendo tenazmente a sua opinião, por mais inconventional ou original que seja. E, conseqüentemente, rejeita a opinião dos outros, podendo ser conhecido como excêntrico ou rebelde. Também pode ser devotado a uma causa ou ideal que ele supõe seja benéfica para a humanidade.

O Áries é a auto-afirmação. O Aquário é a afirmação no grupo. Precisa fazer parte de um grupo, da mesma forma em que Libra precisa fazer parte de um casal.

Lidera o grupo, é o ego forte socializado, enquanto que o seu oposto Leão é o ego forte pessoal. É, portanto, comum, o Aquário identificar-se com os interesses do grupo: "Não sou nada, a não ser aquilo que a sociedade quer". É o indivíduo que se afina com algo externo e social. Não precisa de aprovação da sociedade, mas da aprovação do seu grupo. Não tem interesse em se aperfeiçoar, mas em aperfeiçoar a sociedade. Amor à liberdade, para ter a liberdade de mudar de sociedade de acordo com o que acha ser bom para ela. O que as pessoas devem ser.

É a democracia fundada na liberdade do ser humano. É a lei da natureza impondo um retorno à primeira civilização: vegetarianismo, nudismo, etc. é a democracia individualista das ideologias anárquicas. É a lei da Fraternidade Universal como o esoterismo, a espiritualidade como ciência. É interessante notar que o desejo aquariano de se libertar das máquinas sociais e do poder concentrado, muitas vezes vai se apoiar nessas forças sociais que ele condena. O que é lógico, já que o que é verdadeiramente real para o Aquário é a ação e a organização social. Ele não funciona individualmente. Pois ama a humanidade, mas não o ser humano. Por isso a dificuldade de encontra nas relações emocionais íntimas. A amizade é mais importante que o amor. E como amigos, podem ser amigos de presidentes, diretores, mendigos, hippies, cachorros, papagaios... qualquer coisa.

A emocaolhe embaça. Acha que é fraqueza ou que é feio. Imune a qualquer chantagem emocional. Capaz de fazer sua mulher sentir-se culpada de se queixar, já que lá fora a humanidade está passando fome. Isso pode fazer que encare as pessoas de maneira impessoal, fria e distante: pessoas são máquinas maravilhosas que podem ser analisadas brilhantemente. Analisa, não sente. Discute sobre o ser humano, mas pouco sabe de si porque não sabe o que sente: é a idéia. A idéia do que pensa sentir, do que pensa que você pensa que ele pensa.

Não se sente seguro com a emoção, só o intelecto lhe dá confiança. Tudo tem sua razão. Pode se sacrificar por quem ama, mas é difícil ser afetuoso. É um gênio, mas pode ser um homem falido. A dedicação aos outros é uma maneira de controlá-los. Discute a igualdade de credos e raças, mas não a sua vida pessoal. Prega que todos devem ser politicamente corretos.

É importante que o Aquário se lembre que entra a cabeça e os pés existe um corpo.

É um signo diferente, em que coisas diferentes lhe acontecem o tempo normalmente, mas ele não repara. O diferente é a regra. Vive rodeado pelo inesperado. Bastante distraído, capaz de se perder procurando um endereço ou passar perto de um elefante branco sem notá-lo. Costuma olhar para todos os lados ou para cima, dificilmente para baixo: tem visão periférica, o radar, o terceiro olho.

Aquário é imprevisível, esquisito, brilhante, curioso. Até sexualmente, pode ser diferente: Mas de repente pode ser uma incrível observar dois aquarianos quando se encontram, profundamente aliviados de estarem com quem lhes compreende. Alguém que, como ele, goste de colher cogumelos na montanha e que acha que os índios merecem consideração e respeito, alguém que fale as de coisas interessantes em vez de tagarelar tolices, alguém que acredita em astrologia, homeopatia e macrobiótica. Alguém que, como ele, é LIVRE.

## **Mito**

Deucalião reinava sobre uma raça que se degenerava e Zeus mandou que um dilúvio a destruísse. Antes, avisou Deucalião para que construísse um cofre e se fechasse dentro com sua mulher Pirra.

Quando acabou o dilúvio o cofre encontrava-se no alto do Monte Parnaso e Zeus resolveu satisfazer o primeiro desejo do casal. Os dois pediram que lhe dessem companheiros. Zeus disse-lhe para que cobrisse o rosto e atirassem pedras para trás. As pedras que Pirra atirou transformaram-se em mulheres, e as de Deucalião em homens. Assim, a terra repovoou-se.

Esse mito trata do aspecto social, da criação de uma comunidade, que tão bem se enquadra entre os aquarianos reformistas sociais e lutadores pelos direitos humanos.

Outro mito fala de Ganimedes, um belo jovem que foi raptado por Zeus. Era tão bonito que o deus apaixonou-se por ele, levando-o para o Olimpo e dando, em troca, cavalos ao pai do rapaz. No Olimpo, Ganimedes tinha a atribuição de servir néctar aos deuses. Uma espécie de aguadeiro que dava a água da vida aos deuses. Mas também o boêmio, inconstante, promiscuo e bissexual.

A história do Jardim do Éden também pode se ligar a esse signo. Deus proibiu o homem de comer o fruto da árvore, que simbolizava o conhecimento do bem e do mal. A serpente – que pode se assemelhar a escorpião, outro signo fixo, neste caso é o intelecto. Para Aquário, conhecimento é superior à fé, ele não compactua com a devoção supersticiosa nem com a autoridade inexplicada. Por isso desafia os deuses para obter o seu segredo – aí tornando-se o herege.

O castigo de Adão e Eva, isto é, passarem por diversas encarnações, é o preço a pagar pelo desafio, a rebeldia, a heresia, a intelectualidade. Mas o Aquário também carrega um sentimento de culpa, que é o seu lado convencional social, ligado ao planeta Saturno, seu antigo regente até a descoberta de Urano.

#### **4.12 – PEIXES**

##### **21 de Fevereiro – Símbolo gráfico: ♛ - Regente: Netuno**

Movimento de mudança da água, o que está em cima vai para baixo e vice-versa. Antenas indicam receber; semicírculos do consciente ligados pela terra.

##### **No corpo**

Pés, mucosas, aura e sistema linfático.

##### **Ação mórbida**

Má circulação, distúrbios mentais e emocionais, vícios, psicoses, calos, engordar, intoxicação, infecção, inchaço sensibilidade a remédios e anestesia, tuberculose e desleixo.

##### **Características**

Aqui o ciclo foi completado e é um estágio difícil essa passagem para o último signo, porque é a possibilidade de transcender-se, é a subordinação ao universo, algo maior do que a simples realidade. Entretanto, qualquer subordinação total pode chegar ao desastre. É o Peixes que chegou à completa dissolução do seu ego.

O eterno solvente está representado nesse signo.

E podemos ver duas espécies de Peixes: o Peixes mais avançado, que evoluiu e desligou-se da realidade material, porque buscou a verdade num nível espiritual mais profundo, talvez até com seu sacrifício. É o mártir. É aquele que vê ou ouve certas coisas impossíveis para os outros. Ele capta, tem uma habilidade psíquica, é sensível e perceptivo. Une-se ao universo e fecha-se no seu exigente mundo privado. Está aqui para cuidar dos mais desamparados e frágeis. Pois só aquele que conheceu a fragilidade e o desamparo pode cuidar dos desprotegidos. Mas deve tomar cuidado com as pessoas com quem andar, porque, pela sua sensibilidade de sentir os outros, de se identificar com os outros, pode se enfraquecer.

Existe, também, o Peixes mais primitivo, o pré-egoísta, anterior a Áries. É o passivo, a vítima e não o mártir, porque é um irresponsável, sem perceber a realidade e sem compreender a espiritualidade. Refugia-se, então, numa fantasia improdutiva porque não sabe como se situar no mundo. Não consegue ajudar aos outros, apenas “finge” ou “acha” que ajuda, porque, na verdade, é apenas pernicioso aos outros e só consegue afundá-los mais. A sua capacidade de percepção apenas o confunde, não lhe inspira.

Mas como é um signo duplo, podem ocorrer os dois tipos na mesma pessoa. De qualquer forma, o ego de Peixes é sempre menos definido do que o dos outros; não há tanta necessidade de afirmação, é um receptivo: aparência de quem está chegando ou saindo do mundo, completamente nele. Daí o seu dilema: ter que viver na realidade e sentir-se inadequado à ela.

Como Gêmeos, Peixes é igual a dois Peixes, dois Peixes é igual a quatro Peixes. Várias formas de comportamento e tendo que nadar em direções opostas, podendo ir desde a inspiração e criatividade até o ócio, às drogas, ao escapismo. E, também, à mediunidade à flor da pele. O desafio de Peixes é procurar nadar na mesma direção.

Um visionário, um futurista, mas também impressionável e influenciável. Tanto sucumbe às tentações como seduz e desencaminha os outros de alguma forma sutil, afogando-lhes a iniciativa e a ambição. Pode ser a sublimação ou a influência subliminar. Vê o mundo de forma diferente e aprende ou se comunica de forma também diferente: osmose, empatia, telepatia, percepção-extra-sensorial. Tem seus próprios canais de comunicação. Conhece o destino e por isso prefere não complicar e atira longe os seus problemas quando ficam pesados demais. E quando quer se esconder, ninguém é capaz de encontrá-lo. É o rei da ilusão. E por isso a sua ligação com o cinema, as artes e os bares.

É o último signo e sempre foi assim; espera ser o último, ter menos, não ser notado. Sente-se mais seguro atrás dos bastidores.

É um signo da humanidade e tolerância, mas pode exagerar e perder todo incentivo de participação na vida, ou indiscriminar pessoas e situações e ainda usar caminhos tortuosos para conseguir o que quer.

Pode parecer frio para se proteger, mas compreende as fraquezas humanas, aceita as coisas desagradáveis com uma certa resignação, porque acha que resistir ao mal só lhe dará mais força. Às vezes pode rodear-se de pessoas estranhas, achando que pode salvá-las e acaba levando qualquer um para sua casa. Usa como fórmulas mágicas o amor e o perdão, ou a misericórdia. Automaticamente atrai-se por aqueles que a humanidade ignora, não compreende ou despreza: o pescador de náufragos; ele mesmo um náufrago. A verdade está em todos, olha mais além das aparências.

Em geral tem um nascimento problemático ou uma infância frágil e doentia. Uma longa memória que pode guardar fatos de quando era muito jovem. É um intuitivo ou pode ter medo e se sentir inquieto com suas percepções, negando-as e tornando-se duro.

É um curador ou um conselheiro, pela sua compaixão. É um viciado ou um psicótico, pela sua passividade. É o "gênio mal-compreendido", sempre iniciando uma grande obra que não chega a completar porque está fora da realidade, porque suas idéias brilhantes não têm continuidade, porque não se concentra, porque sonha que um dia... um dia será compreendido, um dia tudo será mais fácil... E acaba tornando-se um desiludido amargo porque acha que foi traído.

E, no entanto, ele é que traiu seu próprio sonho. Diz o chinês que a doença ocorre quando se nega o próprio sonho. Muitas vezes traímos nosso sonho de ser feliz, porque não queremos nos responsabilizar e preferimos ser conduzidos por outros e ficamos aliviados criticando quem nos conduz.

Peixes pode ser um terapeuta que nos ajuda a mergulhar dentro de nós mesmos, isto é, que nos faz refletir. Nesse caso, o terapeuta aproxima-se de Deus. Ele não vem substituir-se pelo remédio, ele vem ajudar-nos a viver nosso sonho.

## **Mito**

O batismo – trazido por João Batista, que era de Aquário – simbolizava o elo entre o homem e a consciência universal do Pai, esta sendo Peixes. Então, o batismo, é um rito de iniciação, a purificação pela água, cortar os pecados do passado Cármico e trazer o renascimento do homem, o ego dissolvido pela água. Ou o martírio de morrer pela fé, para liberar o *self* da prisão do corpo para elevar-se ao espírito.

A Inquisição vista no signo de Sagitário também aparece em Peixes. Antes da descoberta de Netuno, Peixes era regido por Júpiter, mantendo até hoje a sua co-regência. A Inquisição se achava no direito filosófico de torturar o corpo para salvar a alma: o martírio, a vida no paraíso depois.

O milagre, em geral, está sob a influência desse signo, pela fé, devoção e a integração na totalidade. O milagre de andar sobre as águas representa o homem que sobe acima das suas emoções, dos seus medos e superstições para ser o mestre de si mesmo e o verdadeiro servo de Deus. Aquele que não se domina e nem aos seus desejos, não consegue agir sem egoísmos.

A multiplicação dos pães e peixes. Algumas pessoas precisam mais do que a fé para acreditarem na invisibilidade do espírito. Precisam de algo tangível. E Jesus deu-lhes esse mais: pai, que é Virgem, e peixe, que é o seu oposto, Peixes.

A humildade: Jesus lavou os pés dos apóstolos. A meta do Cristianismo, representado no signo de Peixes e dando início à era de Peixes; trazer uma nova fé através do amor impessoal e universal, sem olhar a quem; era trazer o perdão e o serviço. Por isso precisava haver uma prova de humildade, pois aquele que é orgulhoso briga pela sua glória e não pela glória de Deus.

A missão de Judas foi cumprida: Jesus precisava ser traído, crucificado e ressuscitado. Seu ato teve uma perspectiva histórica, motivado por uma força maior que a própria fraqueza. Essa tarefa trouxe-lhe uma condenação que vem sendo lembrada há dois mil anos. "Na verdade vos digo, um de vós me trairá". Judas também é Peixes. Peixes deve servir, mas se serve a sua cobiça, vai contra a corrente marítima e se perde, se servir por amor haverá paz e alegria.

### **História das Fadas**

A sereia vivia no fundo do mar, mas de vez em quando subia a um rochedo. Com o seu canto doce e suave seduzia os homens, mas também foi seduzida.

A união do homem mortal com alguém fora da sua realidade. Mas para viver na terra com o homem, a sereia impõe uma condição qualquer, que significa, apenas, que ele deve respeitar seus mistérios. Mas o homem é curioso, isto é, mostra sua inaptidão com o mágico, querendo impor os seus valores à parceira misteriosa e rompe o trato.

Aia sereia desaparece, ou, às vezes, afoga o homem.

A sereia e o homem simbolizam os dois Peixes nadando em direções opostas, mas ligados pelo cordão dourado. Um é o lado mortal, que precisa da realidade cotidiana de dormir, comer, vestir, trabalhar, amar, morrer... Outro é o lado irreal, quando a sereia sacode sua cauda prateada acima da água, encantando o homem.

Alguns Peixes seguem a sereia esquecendo que os seus pulmões são humanos. São os viciados, os mendigos, os desesperados, os abjetos, que também ganharam o reino pelo sacrifício de uma vida normal. Outros, também, são os gênios que traduziram o mistério através da sua sabedoria, da poesia, das artes, do misticismo.

A tarefa de Peixes é entender o lado acima do pessoal e trazer algo mais ao mundo real. É ou o místico e o sonhador com a sua vida secreta interior, ou o perturbado emocional na sua alienação.

## 5. PLANETAS

Os signos mostram a personalidade como um padrão de comportamento sintetizado. Mas essa personalidade precisa ser realizada, isto é, colocada em atividade.

Os planetas fazem esse papel. Eles dinamizam a personalidade. Aí podemos ver signos e planetas representando um ser humano manifestado.

O astrólogo, ao analisar o mapa, vai entrar em contato com uma personalidade. Entretanto, como disse Rudhyar "nenhum astrólogo, e nem mesmo um psicanalista, pode interpretar uma vida e um destino a um nível mais alto de que aquele no qual funciona". E exemplifica: um pároco de interior e de visão estreita não pode compreender a personalidade de um santo. O pároco poderá até adorar o santo, mas não estará em posição de entendê-lo. Disse Walt Whitman, que "somente os iguais entendem os iguais, e somente as almas entendem as almas".

Os planetas representam tipos de reação, princípios e funções de caráter geral, e também símbolos de pessoas e acontecimentos.

Podem ser representativos de tristezas ou alegrias, defeitos e qualidades, de monstruosidades ou de boas intenções. Sem planetas seríamos imóveis, sem vida.

Existem os planetas que se referem ao nosso plano consciente, que caracterizam a nossa maneira de ser a um nível mais pessoal e que têm a ver com a nossa integração e autodefesa numa comunidade – e são: Sol, Lua, Mercúrio, Vênus, Marte, Júpiter e Saturno. E existem planetas que se referem ao nosso plano inconsciente, e que também atuam como representantes de características em determinadas gerações, e que são: Urano, Netuno e Plutão.

Até o Século XVIII só se conheciam os planetas até Saturno. As funções dos demais planetas sempre existiram, mas como Urano, Netuno e Plutão ainda não haviam sido descobertos, suas características eram desconhecidas para a grande maioria das pessoas. Assim como um problema que temos e que está de tal forma reprimido no inconsciente que pensamos não existir, e quando um analista mostra-nos claramente o que esse problema vem fazendo conosco, é como se um raio de luz esclarecesse tudo de repente.

Da mesma forma com esses três planetas, suas funções vieram claramente à tona para a humanidade após sua descoberta.

Talvez por sincronicidade, a cada descoberta surgiam fatos relacionados com a vibração do planeta. Urano foi descoberto durante o prelúdio da Revolução Francesa, revolução essa que mostrou o resultado em diversos países da Europa. Pouco depois veio a declaração de independência dos Estados Unidos. E Urano tem a ver com revolução e libertação. No caso de Netuno, sua descoberta trouxe a incrementação do espiritualismo no Século XIX, foi o entusiasmo religioso, a aparição de diversas seitas, fraternidades; a romantização, uma nova criatividade em artes. Netuno está associado à espiritualidade e imaginação. E finalmente, Plutão, ao ser descoberto no Século XX, trouxe a bomba atômica, a física nuclear e o desenvolvimento da psicanálise.

Na antiguidade atribuía-se a Saturno o repositório de todos os males, não só pelo desconhecimento dos outros três planetas mencionados, como pelas limitações que muitas vezes esse astro trazia.

Nenhum planeta deve ser interpretado isoladamente, uma vez que se deve procurar a totalidade e a integração da personalidade. Com essa totalidade nas mãos, ainda há a distinguir o estágio em que cada signo e planeta funcionam.

Cada planeta tem uma função que será exteriorizada em diferentes níveis.

Ao se olhar um horóscopo não se sabe em que nível ele está funcionando. É preciso conhecer a pessoa e o comportamento humano. Então, dependendo do astrólogo, pode-se perceber em que estágios os diversos elementos do horóscopo funcionam.

Esses estágios podem ser divididos em três fases:

1. Estágio primitivo ou ingênuo: é o ser humano com pouco entendimento: é o ser humano limitado às suas necessidades e desejos.
2. Estágio do entendimento: é o ser humano que tem certo controle de seus instintos e age dentro dos seus valores e rejeita o que considera mau.



3. Estágio superior: quando o ser humano procura uma identificação com o seu eu interior e busca a elevação pessoal e a solidariedade humana.

Cada planeta tem seu próprio estágio, isto é, um pode estar num estado mais avançado do que o outro. Até que se chega a um certo ponto no qual aquele que está mais primitivo se sente deslocado com os demais, quase todos mais avançados, e consegue rapidamente evoluir. Ou desintegrar-se, levando consigo os demais. Ou, ainda, adaptar-se.

Não existem planetas ruins como não existem funções ruins. A comunicação é uma função: ela pode se desenvolver satisfatoriamente ou não. Planetas representam energias com diversos graus de vibração. Cada pessoa pode experienciá-las de maneira boa ou má. Uma experiência desagradável pode ensinar uma pessoa a evitar certos comportamentos no futuro. Por outro lado, um acontecimento pode ser interessante num momento e pernicioso em outro, dependendo das circunstâncias. A agressividade, dependendo da ocasião, pode ser boa ou má. Má se for destrutiva à toa, boa se representar autodefesa e sobrevivência.

Uma pessoa no primeiro estágio primitivo, funcionando à base de seus instintos pode se achar à frente de obstáculos intransponíveis; a do estágio mais compreensivo pode se sentir frustrada em seu desejo e ir em frente para consegui-los; enquanto que a do terceiro estágio, mais avançado, considera a dificuldade como uma oportunidade para se fortalecer.

É importante reconhecer que todos os três estágios têm suas vantagens e desvantagens, portanto, eles não podem ser separados quando se estudam os planetas.

Os planetas, as suas posições no mapa e os aspectos que fazem indicam padrões de energia. Seu uso resulta na Lei de Causa e Efeito, resultados esses que influem não só no próprio indivíduo como no ambiente ao seu redor, e, às vezes, mais longe ainda.

Antes de entrar no estudo de cada planeta, é preciso conhecer sobre a qualidade da colocação dos planetas em cada signo. Essas colocações chamam-se dignidades e debilidades planetárias. Um planeta bem colocado na sua dignidade não significa que se expressará muito bem, ele pode ir ao máximo da sua expressão tanto de maneira construtiva como destrutiva.

O planeta colocado no seu próprio signo, isto é, do qual ele é regente, como por exemplo, Marte em Áries, chama-se em *domicílio*. Planeta em dignidade domiciliar está à vontade no seu signo porque tem condições de expressar a sua energia espontaneamente.

O planeta colocado no signo oposto àquele em que é regente, isto é, oposto ao seu domicílio, como por exemplo, Marte em Libra, está em *exílio ou detrimento*. O planeta em debilidade de exílio está num signo em que precisa fazer esforço para usar sua energia ou então precisa adaptar-se à característica do signo. Há um certo conflito, como no caso de Marte em Libra. Libra é um signo de diplomacia, harmonia, cooperação e sociabilidade. Marte é espírito de luta e agressividade. Torna-se um Marte mais refinado em gentil, o que pode ser muito bom, mas também muito difícil.

O planeta colocado num signo em que ele se sente forte chama-se em *exaltação*, como por exemplo, Marte em Capricórnio. O planeta em dignidade de exaltação pode aumentar sua força porque funciona como um hóspede a quem se rende todas as homenagens. E claro, isso pode ser usado para o bem ou para o mal. Capricórnio é um signo de trabalho e ambição. Marte sente-se bem aí.

O planeta colocado no signo oposto à sua exaltação chama-se em *queda ou caída*, como é o caso de Marte em Câncer. Câncer é um signo doméstico, em que o abrigo familiar lhe dá segurança. Marte aí pode trazer conflitos na área doméstica ou espírito de iniciativa na família. Depende de como a pessoa vai preferir agir.

Antes da descoberta dos últimos planetas, alguns dos anteriores regiam os signos que atualmente correspondem a esses planetas. Como por exemplo, antes da descoberta de Plutão, que atualmente rege Escorpião, este signo era regido por Marte. Neste caso, Marte é co-regente de Escorpião (também sentindo-se bem neste signo). Ainda hoje, encara-se os co-regentes com a mesma importância dos regentes.

Saturno é co-regente de Aquário e Júpiter de Peixes.

A seguir, tábua relacionando essas classificações.

Resumindo essas propriedades, temos:

Domicílio – planeta com o máximo de força.  
 Exaltação – planeta adquire poder e força.  
 Exílio – planeta encontra obstáculos.  
 Queda – planeta torna-se mais fraco.

O *Sol* está em domicílio em Leão, porque Leão é um signo de extroversão e que procura afirmação do seu poder, isto é, mostrar sua identidade. O Sol traz o seu brilho e a sua força para esse signo, assim ele aparece e marca melhor a sua presença. Em Aquário o enfoque não está no indivíduo, mas no grupo, o Sol está em exílio, não pode brilhar para si, mas deve mostrar sua individualidade na comunidade. Em Áries, também um signo que faz questão de ser o que ele é, e para isso precisa agir constantemente, o Sol encontra sua exaltação, levando o seu calor ao EU. Entretanto, com Libra, a importância está no conjunto, no casal, onde EU deve ser misturar com o TU, a fim de haver cooperação e harmonia. Por isso o Sol está em queda.

Planeta	Domicílio	Exílio	Exaltação	Queda
♂	♌ (♌)	♈	♏	♍
♀	♉ (♈)	♌ (♌)	♈	♎
☿	♊ (♎)	♏ (♏)	♊*	♏*
♁	♋	♏	♉	♌
♂	♏	♊	♌	♈
♁	♌	♉	♏*	♊*
♃	♏ (♏)	♊	♋	♏
♄	♏ (♏)	♋	♌	♏
♅	♏ (♏)	♋	♌	♏
♆	♏ (♏)	♋	♌	♏

\* na coluna Domicílio, o signo entre parêntesis indica co-regente.  
 \*\* a exaltação de Mercúrio e Plutão são controversas.

A *Lua* está em domicílio em Câncer, trazendo o seu sentimento e plasticidade para a família e o ambiente doméstico, aí a emoção encontra seu abrigo. Em Capricórnio, a Lua está em exílio, pois o signo está mais voltado para a ambição e o profissionalismo, e o instinto feminino e maternal do planeta vai se sublimar, reprimir-se ou tornar-se político, é a mãe-administradora. A exaltação do planeta aparece em Touro, quando a Lua torna-se possessiva e apegada aos seus valores domésticos e maternais. Em escorpião, o signo traz o desapego e a destruição do sentimento, ou uma intensidade passional e obsessiva que pode influir na atitude maternal.

Sendo *Mercúrio* a função da inteligência encontra o seu domicílio em Gêmeos, onde deixa transbordar sua habilidade, versatilidade e curiosidade, e em Virgem, torna-se uma inteligência crítica, analítica e observadora.

Por outro lado, seu exílio ocorre em Sagitário, uma vez que aí o planeta fica mais distraído, pois Sagitário quer alcançar mais e ir mais longe; embora o planeta possa usar sua inteligência para conhecer idiomas e culturas estrangeiras. Está, também, em exílio em Peixes, pois Mercúrio é racional e prático, enquanto o signo é idealista, visionário e impressionável, mais ligado à fantasia do que ao raciocínio.

Para alguns autores não existe exaltação e queda para esse planeta, todavia, alguns falam de Aquário e Leão, respectivamente. A exaltação em Aquário poderia trazer uma inteligência avançada, progressista e inovadora, com *insights*, enquanto que a queda em Leão levaria a inteligência a voltar-se para o interesse amoroso, dominador e teimoso do signo, perdendo a flexibilidade.

*Vênus* tem seu domicílio em Touro, onde o amor e o dinheiro encontram-se bem situados. O planeta do prazer adquire sensualidade, o afeto cresce e a fertilidade aumenta: enquanto que o lado financeiro do planeta adquire melhores condições de riqueza material. Também está domiciliado em Libra, tornando-se aí o amor integrado na união, mais delicado e cooperado, enquanto que a área financeira pode ser desenvolvida através de um casamento ou associação. O exílio ocorre em Escorpião, quando um amor torna-se passional, podendo ir até a destruição, mas também à sublimação; e a aquisição financeira pode ir desde o desejo compulsivo ou ao inteiro desapego; ocorre, também, em Áries, quando o amor torna-se mais egoísta e impulsivo, o dinheiro pode ser rapidamente adquirido ou gasto. A exaltação aparece em Peixes, em face da sensibilidade e percepção do signo, fazendo o amor mais criativo e compassivo, e o dinheiro mais desinteressado ou ganho pela percepção ou por valores artísticos. A queda em Virgem indica que o amor torna-se crítico e analítico, voltado aos pequenos detalhes, enquanto que o dinheiro pode ter um valor mesquinho e utilitário. A pessoa que tem sempre algo a vender.

*Marte* tem seu domicílio em Áries, e antigamente em Escorpião. Em Áries o planeta com tã seu poder combativo, podendo levar à luta violenta ou ao ardor do ideal, enquanto que em Escorpião a sua energia fica mais concentrada e determinada, levando até ao fim do seu propósito. O exílio em Libra mostra que um planeta agressivo pode ficar mais refinado ou precisa se adaptar ao espírito de cooperação e concórdia do signo. Em Touro, a agressão torna-se contida, podendo levar a uma explosão violenta ou uma ação meramente instintiva, é a força do búfalo.

A exaltação em Capricórnio está de acordo com a capacidade de luta do planeta, tornando-o mais firme, sólido e construtivo em vez de desperdiçar suas energias. A queda em Câncer, porque o signo tira a força do planeta, tornando-o mais passivo ou trazendo sua agressão para o ambiente doméstico.

*Júpiter* tem seu domicílio em Sagitário, onde sua expansão e integração social têm o melhor desempenho, e em Peixes – antes da descoberta de Netuno – quando a generosidade do planeta encontra uma expressão compassiva, tolerante e de compaixão. O exílio em Gêmeos leva a sua sabedoria a um nível mais elementar, e como diz Barbault “é o pontífice no meio de adolescentes”, e em Virgem o planeta pode se perder em excessos de detalhes, minúcias e moralismo. A exaltação acontece em Câncer, quando a família torna-se extremamente importante e apoiada, como o “Pater Familias” instalado com todo seu poder, e também o conforto dentro de casa. A queda em Capricórnio vai levar a expansão do planeta ao nível profissional e de ambição.

*Saturno* domiciliado em Capricórnio leva sua estrutura responsabilidade a esse signo dedicado a encontrar a sua posição social no mundo e, anteriormente, em Aquário mostra a responsabilidade social e dentro do grupo. O exílio em Câncer traz à tona as restrições e os limites impostos pelo planeta dentro da área doméstica, podendo chegar ao afastamento da família, enquanto que em Leão reduz o brilho do signo, tornando-o mais autoritário. A exaltação de Saturno em Libra indica a responsabilidade dentro das uniões e leva-as a serem estruturadas numa forma tradicional. A queda em Áries acontece porque as limitações do planeta restringem o impulso e o espírito de iniciativa em grupo.

*Urano* domiciliado em Aquário leva-lhe mais inovação e, conseqüentemente, torna-o mais progressista e evoluído; enquanto que o exílio em Leão faz com que a forte identidade do signo fique ameaçada pelo planeta liberal.

A exaltação em Escorpião indica maior desapego e transformação, nada pode continuar igual por muito tempo. A queda em Touro faz com que o desejo de aquisição torne-se mais instável e a teimosia torne-se fanatismo.

*Netuno* domiciliado em Peixes esteve nesse signo por volta de 1848 a 1861 e retornará em 04/02/2012, podendo trazer grandes inspirações e ondas de misticismo na humanidade. Seu exílio é em Virgem quando a intuição e percepção do planeta torna-se criticada e racionalizada, posta em dúvida.

A exaltação é em Câncer, quando os valores maternos são intensificados pela compreensão, indiscriminação de Netuno; enquanto que sua queda em Capricórnio faz com que o signo torne-se menos duro e restritivo, podendo trazer corrupção ao poder tanto quanto idealização do poder e um sentido místico às organizações sociais. Netuno entrou em capricórnio em 1984, podendo espiritualizar o materialismo ou materializar a espiritualidade. Segundo Rudhyar, Capricórnio tem duas faces: Cristo e César. Netuno nesse signo poderá mostrar uma opção entre um renascimento de um Messias ou o estabelecimento de um Estado autoritário.

Finalmente, *Plutão* tem o seu domicílio em Escorpião, onde o planeta entrou no final de 1983 e ficou até novembro de 1995, trazendo experiências místicas, materiais importantes e força para os movimentos de transformação na coletividade, como também um anseio de união na humanidade, porque esse planeta de massa mostrará que todas as pessoas são responsáveis pelo que acontece a todo mundo, quando sucedem crises graves. O exílio de Plutão em Touro intensifica as paixões materiais e o acúmulo de bens. Sua exaltação é, também, controversa, podendo ser atribuída a Leão, onde o poder se encontra fortalecido, uma vez que o planeta oferece-lhe meios de ação para expandir sua força. A Segunda Guerra Mundial aconteceu assim que Plutão entrou em Leão, mostrando que um planeta prestigiado por signo pode usar toda sua energia para o bem como para o mal. A queda vai ocorrer em Aquário, a partir de novembro de 2004, quando a transformação do planeta poderá trazer intensas alterações ou renovações na humanidade.

Foram mencionados apenas alguns exemplos do que pode ocorrer com um planeta em dignidade ou debilidade. Entretanto, existem vários outros significados, que o estudante poderá acrescentar conforme for se familiarizando com signos e planetas. Os planetas poderão suar sua força, tanto destrutiva quanto construtivamente, quando estiverem em dignidade; bem como poderão ser controlados, ajustados ou amaciados quando estiverem em debilidade.

Os planetas Urano, Netuno e Plutão, por simbolizarem processos que trazem o inconsciente ao consciente, podem ser vistos como intermediários entre o sistema solar e a galáxia. Da mesma forma os cometas, embora de maneira mais transitória.

Então, esses planetas intermediários com a galáxia são elos entre os planetas intra-saturninos (antes de Saturno) e as estrelas (a galáxia). São elos entre os homens e os "deuses".

Nas categorias de planetas, pode-se dizer então que o Sol, Lua, Mercúrio, Vênus, e Marte são planetas *personais*, face à rapidez do seu movimento. Júpiter e Saturno são planetas *sociais*, eles já estão longe e portanto deixam de influir diretamente na existência pessoal do indivíduo. Vão influir numa área maior da realidade, isto é, na vida social: no mundo em que se vive. Urano, Netuno e Plutão são planetas *transcendentes*, estão mais longe ainda, não são vistos a olho nu; sua influência, conseqüentemente, não é facilmente percebida. É preciso ter-se consciência maior e mais abeta para que se possa percebê-la.

Os planetas percorrem a eclíptica em movimento direto para a frente. Entretanto, algumas vezes eles "parecem" andar para trás, e é dito que estão em movimento retrógrado. Na verdade eles não andam para trás, é como se dois trens andassem em linhas paralelas, um com velocidade maior do que o outro e "parece" que o mais lento está em marcha-a-ré. Os planetas andam em marcha direta, podem ficar em marcha retrógrada, e quando mudam de uma marcha para a outra podem ficar estacionários por um tempo. Somente o Sol e a Lua jamais ficam em marcha retrógrada.

Os mitos dos deuses, mais tarde associados aos planetas, eram para os primitivos uma maneira simples e concreta de entender o mundo. Os primitivos, como as crianças, tinham dificuldade de entender o pensamento abstrato. Por isso, pessoas mais avançadas naquela época inventaram os mitos para uma explicação razoável e inteligível aos homens.

O homem sempre teve a necessidade de se sentir seguro. Ao nascer parece que ele pergunta: Quem sou eu? De onde vim? Como é que o mundo existe? Qualquer explicação abstrata faria o primitivo ficar tão confuso como a criança de hoje.

Se dissessem ao homem primitivo que a Terra é um planeta mantido firmemente em seu caminho pela gravidade, possivelmente o homem imaginaria que a gravidade é uma corda. Essa explicação de nada adiantaria para a compreensão do primitivo, nem lhe daria nenhuma segurança. O primitivo sabe, por sua experiência, que tudo tem que repousar em alguma coisa, e certamente não entenderia como que o sistema solar flutua no espaço sem cair.

Explicar, portanto, que a Terra, onde o homem vivia, andava, dormia – aquela coisa que lhe parecia extremamente firme porque tudo estava em cima dela – que essa Terra girava numa velocidade incrível num eixo invisível, e ainda por cima, fazia um movimento de rotação em torno do Sol, e também se atirava através do espaço junto com o sistema solar inteiro, é, ainda, incompreensível para as crianças e para as pessoas simples e menos cultas. Muitas vezes as pessoas aprendem isso e repetem sem chegar a entender, da mesma forma como as crianças repetem o que os pais lhes dizem, embora dentro de si, de acordo com a sua experiência, achem que é mentira.

O homem primitivo imaginou a ordem do mundo de acordo com a imagem da sua família, da sua tribo. A vida num planeta, cercado por um espaço sem limites, parece terrivelmente fria e solitária – o oposto do que deveria ser. Por isso os antigos tiveram a necessidade de se sentirem abrigados e aquecidos por figuras protetoras representando, em princípio, o pai e a mãe.

Os pais celestes protetores, o Sol e a Lua, podem limitar se a mente ficar presa a eles muito tempo, isso não seria uma segurança real, como também não é, a figura do anjo da guarda que a mãe diz que vai tomar conta da criança enquanto ela dorme. Ou a frase comum, que se diz: Fica com Deus. Mas enquanto a pessoa não consegue ter segurança por si mesma, é preferível imaginar que um deus forte protege o planeta.

E quando se estuda Astrologia acho que se deve levar em conta a sensibilidade de cada um, tanto do astrólogo como da pessoa a quem se analisa o mapa, como da própria arte astrológica.

É preciso muito cuidado e nenhuma precipitação na interpretação do mapa. Qualquer passo em falso, com a melhor das intenções, pode causar sérios danos.

Por isso, conto uma história da Carochinha:

Era uma vez um pescador que lançou sua rede no mar quatro vezes até conseguir pescar algo que valesse a pena. Da primeira vez pegou um cavalo morto, da segunda um jarro cheio de lama, da terceira vez uma porção de vidros quebrados. Mas na quarta vez ele pescou um vaso de cobre. Quando o

pescador abriu o vaso surgiu uma nuvem que se transformou num gênio gigante. O gênio imediatamente ameaçou matar o homem, apesar de todas as suas súplicas. De repente o pescador tem uma idéia: duvida do gênio, ironizando que um gênio enorme pudesse caber num vaso tão pequeno. Dessa maneira convence o gênio a entrar novamente no vaso e, imediatamente, fecha-o e atira de volta no oceano.

Essa história pode ter várias versões. Uma delas é de que a astúcia vence o mais forte. A outra é que se deve tentar mais do que três vezes para conseguir um resultado. Outra, ainda, é de que uma pessoa aprisionada pode tornar-se extremamente cruel e desejar matar quem a salvou.

Pode parecer que quando uma pessoa está aprisionada deva agradecer quem a liberta. Mas nem sempre é assim. Nos primeiros anos de sua prisão, o gênio disse sinceramente: aquele que me libertar eu o enriquecerei para sempre. Cem anos se passaram e nada. Aí o gênio disse: Aquele que me libertar satisfarei três desejos. Trezentos anos se passaram e nada. Aí o gênio se encolerizou e cheio de raiva disse: aquele que me soltar, eu o matarei.

Assim, uma pessoa presa na sua rejeição, ou até mesmo na sua ignorância, precisa de um longo tempo, paciência e compreensão para poder reconhecer para poder reconhecer seu verdadeiro eu. Não se reconhecer muitas vezes é uma forma de defesa, de se proteger e proteger aos outros também, das suas dificuldades. Entender-se, com o tempo, é aceitar suas emoções mais assustadoras, ainda que não consiga dominá-las. E isso, ameaça muita gente.

## 5.1 – SOL

### Astronomia

A Astronomia é a ciência em franco progresso, muitas coisas estão sendo reformuladas e descobertas.

O Sol é uma estrela de 5ª grandeza. Possui um corpo gasoso e seu núcleo é sujeito a tremendas pressões e temperatura elevada (1 milhão de graus). Constantemente a sua energia é recriada por reações termonucleares, a radiação é de átomo para átomo. Está a mais ou menos 150.000.000 de km de distância da Terra, sua luz leva 8'19" para chegar até aqui. Dentro do Sol podiam caber 1.300.000 Terras. É considerado uma estrela fixa, mas ele se desloca vagarosamente na direção da constelação de Lira, a 400 km por minuto.

O calor do Sol seria capaz de derreter um bloco de ferro do tamanho da Terra em menos de 3 horas.

Existem várias teorias sobre a formação do nosso sistema solar, mas a de maior aceitação trata-se da Hipótese Nebular, proposta inicialmente por Kant em 1755 e reformulado por Laplace 20 anos depois. Supõe-se que há 5 bilhões de anos o Sol e os demais planetas se formaram de uma enorme e rotativa nuvem de gás e poeira. Essa nuvem, situado num ponto da nossa galáxia, começou a se contrair pela força da gravidade, e entrou em colapso, girando rapidamente e formando um disco maciço e denso. Esse disco entrou em ignição, formando por sua vez o Sol. Mais tarde, novamente partículas de gás e poeira formaram os corpos menores girando em torno do Sol: os planetas.

Simplesmente falando, toma-se o Sol como uma cebola, em que algumas camadas saíram formando os planetas.

A Terra leva 365 dias para girar em torno do Sol. Astrologicamente, é o Sol que faz esse percurso.

### Mito

Para os egípcios era Ra. Também Aton, o disco solar, representando o primeiro conceito impessoal de divindade e introduzindo uma religião monoteísta. O Sol, em qualquer religião, sempre foi considerado o deus mais importante. Para os persas era Mitra, para os hindus era Brahama, para os fenícios era Adonai, para os gregos Hélios e depois Apolo, para os astecas Quetzalcoalt. Na maçonaria usa-se a forma Sol-om-on – a expressão da luz.

É o doador de vida, o centro do sistema solar, astronomicamente falando, e o centro espiritual, esotericamente falando – através do qual flui a luz e a vida do Logos. É a Consciência Universal, a fonte e a meta de tudo, quando se o refere à alma. Quando se refere ao corpo físico é o Prâna ou força vital. Ele vitaliza os planeta à sua volta, é, portanto, o princípio universal pelo qual tudo vive, movimenta-se e é.

As forças vitais de cada um são renovadas todo ano quando o Sol passa pelo mesmo grau que estava no mapa natal, influenciando na mesma forma nas condições físicas e ambientais quando passa anualmente no mesmo grau do Ascendente.

O mito grego de Hélios conta que esse deus tinha a função de trazer luz e calor aos homens. Percorria o céu num carro puxado por quatro cavalos brancos, soltando fogo por suas narinas. Todas as manhãs, depois que a Aurora aparecia de madrugada no horizonte no seu carro dourado, Hélios saía do Oriente com o seu carro e subia até o ponto mais alto do meio-dia, então começava a descer para o Ocidente e mergulhava no oceano ou descansava atrás das montanhas. Foi-lhe dado de presente a Ilha de Rhodes.

### **Idade planetária**

Quarto período da vida, por volta de 23 a 41 anos: período de maior atividade, virilidade e saúde.

### **No organismo**

Coração, circulação do sangue, vitalidade, olhos (e seus defeitos estruturais), coluna vertebral e espinha dorsal, crescimento, artérias.

### **Ação mórbida**

Desmaios, inflamações, febres, problemas de coração e coluna, doenças de vista, tais como catarata, glaucoma e etc.

### **Símbolo: ☉**

Círculo com o ponto no meio; o ponto representa a nossa individualidade e o círculo o espaço que ocupamos. As pessoas não ocupam o mesmo espaço, algumas precisam de mais espaço que as outras; então, o círculo varia de pessoa para pessoa. Ou, o círculo é a unidade, o absoluto, Deus, o sem fim e sem começo. Mas como o círculo é fechado, mostra a existência de limites. O círculo com o ponto no seu interior é o deus manifestado, o próprio Sol no sistema solar, é o deus na Terra, símbolo de vida, o nosso homem interior celestial.

### **Analogias**

Autoridade, realeza, sexo masculino, o marido, pai, sucesso, glória, alta colocação profissional, tudo que brilha; lugares quentes, majestosos, direção, honra, rei, presidente, patrão, dirigente, superiores em geral, amor, palácio, residência oficial, teatro, dinheiro, ouro, ornamento, luxúria, grandiosidade, orgulho, ostentação, despotismo, crueldade, arrogância, auto-suficiência, dinamismo, vigor, criatividade...

### **Características**

Representa o impulso inato que temos de sermos nós mesmos conforme o signo em que está colocado; é a mais íntima natureza do homem. O Sol é o caminho da individualização a ser seguido, e o signo em que está é a melhor maneira de se seguir esse caminho. Isto é como entrar em harmonia consigo mesmo. O impulso para a auto-realização pode, muitas vezes, tomar uma forma egoísta e destrutiva.

É a fonte de energia de todo horóscopo e, portanto, influi na saúde. Psicologicamente tem a ver com que Jung chamou de libido, a energia da psique, ou seja, a direção de ser. Sem ele nós não existimos, nem nós, nem nada. É a luz do dia, símbolo Yang de energia ativa. Por isso qualquer casa, onde esteja, recebe sua energia e seu brilho. O Sol representa a função de desejo de reconhecimento, o impacto que causamos. O seu lugar no mapa indica uma área marcante e criativa, onde a vontade é aplicada.

Quando o Sol encontra-se fraco no horóscopo a pessoa pode ter pouca vitalidade e uma certa inabilidade em se promover, possivelmente sujeito a submissão e a evitar confrontações. Contraindo doenças com mais facilidade ou não tem força muscular.

Sabe-se que Logos selecionou uma área esférica no espaço para colocar suas energias. Essa área é onde está o Sol, portanto, o Sol é o centro da manifestação da energia de Logos. Do Sol irradiam-se campos para que certas atividades sejam executadas e postas em evolução: que são os planetas.

Então, o Sol é a vontade do Logos e os planetas são a expressão dessa vontade.

O horóscopo é uma estrutura com um centro do qual saem doze radiações cercadas por um círculo. É como se fosse uma figura do Cosmos. É a base de manifestação de qualquer coisa: um ser humano, um país, um acontecimento, um sistema solar.

O Sol é o ponto mais alto da nossa consciência e os aspectos que ele recebe mostram o grau de consciência que temos na vida atual. Os aspectos fáceis são recompensas ou redensões, uma aplicação

construtiva. Os aspectos críticos podem ser limitações, perversões, ou mau uso das energias. Quando o Sol não tem nenhum aspecto a pessoa está iniciando uma nova consciência e aprendendo a usar seu poder, sob o ponto de vista esotérico.

O signo onde está o Sol indica o caminho espiritual e a missão atual da pessoa. A casa onde ele está colocado indica o início desse caminho e os planetas em Leão mostram a expressão da Força e Poder do Sol. Esotericamente o Sol significa Poder, uma vez que é a manifestação do Logos.

Conseqüentemente, um Sol debilitado, isto é, com aspectos críticos em demasia, enfraquece o mapa, já que é do Sol que é irradiada a energia do centro do mapa.

A casa onde está o Sol mostra em que circunstâncias queremos dominar e é, também, o foco nessa encarnação.

Um Sol na casa 4, por exemplo, vai mostrar o seu poder e a sua força na maturidade e na vida interior ou doméstica.

## **5.2 – LUA**

### **Astronomia**

É o satélite da Terra, encontrando-se a mais ou menos 385.000 km dela, ou seja, o equivalente a 60 vezes o raio da Terra. Essa distância vem aumentando gradativamente porque nos tempos primordiais ela estava a 64.000 km da Terra.

A Lua gira em torno da Terra por volta de vinte e oito dias e apresenta sempre o mesmo lado voltado para o nosso planeta. Isso acontece porque ela gira também em torno do seu eixo, isto é, seu período de rotação é igual ao da sua revolução. A primeira pessoa a estudar a Lua foi Galileu.

Até 1969, quando o homem foi a esse satélite, conhecia-se somente 60% dela. É o astro mais rápido e apresenta fases, que correspondem aos ciclos lunares: lua nova, crescente, cheia e minguante.

Com ela ocorre o fenômeno dos eclipses. O eclipse acontece quando Sol, Lua e Terra estão alinhados em sua eclíptica. O eclipse solar ocorre quando a Lua está na frente do Sol, entre ele e a Terra. Então o Sol fica temporariamente manchado, como se um corpo escuro passasse na sua frente. Este corpo é a Terra. Também a Lua pode ficar completamente oculta, e é eclipse lunar; ou somente parcialmente oculta, e é eclipse lunar parcial. Esse eclipse ocorre na Lua Cheia, antes ou depois do Eclipse Solar.

Em algumas ocasiões ocorre um eclipse solar anular, então vê-se a totalidade do eclipse, mas ele não é suficientemente grande para cobrir todo o Sol, e o Sol aparece como um anel brilhante em volta de um disco negro.

A Lua é um satélite seco, sem ar e sem vida humana. Lá, uma pessoa de 60 quilos pesa 10. A Lua possui montanhas, planícies e crateras criadas talvez por chuvas de meteoros ou por vulcões antigos. As planícies são chamadas de mares e aparecem mais escuras. As montanhas circundam esses mares e têm alguns picos. Existem fissuras na Lua, que são como vales estreitos e longos, parecidos com rios.

### **Mito**

A Lua é a mulher do Sol, sua filha ou sua irmã, conforme os mitos. É a grande mãe que nutre e dá forma à semente. A semente divina, plantada pelo pai Sol é o homem, Horus, Krishna ou Cristo.

No Egito a Lua é Isis, a mãe da Terra. Isis é esposa e irmã de Osíris. Sua figura mágica despertava os mortos e transformava o metal em ouro. Protegia as crianças, o parto, a agricultura. Era mãe conselheira e guardiã dos deuses.

Em Roma, o Vaticano foi erguido num local onde antes venerava-se a deusa-mãe, que, no Cristianismo é a Santa Madre Igreja. E Maria, mãe de Cristo.

Entre os gregos era Selene. Foi amante de Pã, que a presenteou com um rebanho de bois brancos. Dizem que teve cinquenta filhas com o pastor Endimião. É representada por uma jovem percorrendo o céu num carro prateado puxado por dois cavalos. Era a deusa secundária que foi substituída por Diana, como Hélios foi substituído por Apolo. Diana protegia o nascimento, mas era virgem.

Aparece também como Hecate que concedia prosperidade material e depois passou a presidir os encantamentos e a magia, tornando-se terrível feiticeira. Era, ainda, Proserpina, que reinava no mundo dos mortos com Plutão.

### **Idade planetária**

O primeiro período corresponde até quatro anos, quando a criança é completamente dependente da mãe.

### **No organismo**

Olhos (aparato lacrimal), estômago, útero, seios, fertilidade, mucosa, fluidos, ovários, secreções, menstruação, ventre, sistema nervoso e linfático.

### **Ação mórbida**

Miopia, tumores, gravidez, vômitos, vertigens, epilepsia, digestão, hipropsia, leucorréia, alienação mental, histeria, catarros, conjuntivite, sonambulismo, etc.

### **Símbolo: ☾**

É a Lua Crescente. O espaço do Sol precisa ser ocupado e a Lua vai na frente. Receptiva ao que pode acontecer (crescente), mas condicionada às lembranças e hábitos do passado. O semicírculo é a manifestação do infinito, o subconsciente e a memória coletiva. O semicírculo é o círculo dividido em dois, de um lado a matéria, do outro o espírito, a dualidade dentro da unidade. O meio-círculo sozinho é uma metade do homem. É a sua percepção. Ou, para outros, a matéria.

### **Analogias**

Mãe, mulheres em geral, esposa, rainha ou pessoa do povo, povo, líquidos, pessoas que trabalham com líquidos: marinheiro, pescador, botequineiro, alimentação, banhos, lugares perto d'água, lagos, poços, instinto, vida doméstica, receptividade, imaginação, impressionabilidade, instabilidade, mediunidade, o duplo etérico do corpo, personalidade, alma, psiquismo, deslocamentos de lugar, coisas muito novas/jovens, ingenuidade, multidão, reunião de crianças, credices, lugares públicos, subordinação, pequeno comércio, família, lar, bebidas, contemplações, vida interior, passividade, docilidade, intuição, sonhador, timidez, inconstância, suscetibilidade, indolência, caprichos, o país, a hereditariedade.

### **Características**

Representa a matriz, a fonte, a origem de todas as coisas, é um recipiente que dá forma e limite. É ter um lugar próprio para si, é um astro *yin*, representa a maternidade, portanto, o fundamento e a base da existência.

Seu efeito mais forte deve ser na infância quando a criança precisa de proteção. Sua posição no mapa indica em que condições nós chegamos nessa vida: isto é, se nos sentimos bem neste planeta ou se nos sentimos alienados nele. Daí, a expressão popular: eu estou em casa, eu me sinto à vontade. Também por isso, é que, quase sempre, a reação da Lua é inconsciente, porque pode vir influenciada por experiências pré-natais.

Representa também a emoção, aquilo que está dentro de nós, estruturado, desde cedo. São os reflexos emocionais, o comportamento automático e instantâneo. É o nosso inconsciente, que nos liga a tudo, a todos, a qualquer lugar sem separação: o modo de percepção.

O Sol cria, mas é a Lua que dá forma a sua criação. O Sol é a semente que precisa ser fecundada na Lua para se manifestar.

São as mudanças de humor e de atitudes, o flutuar das emoções simbolizado nas fases da Lua. É o subir e baixar das marés, encontrado também nas pessoas. É a capacidade de reprodução de ambos, como assimilar o que aprendeu e reagir da maneira que achar mais confiante nas oportunidades que surgirem. Uma espécie de persona.

Seu lugar no mapa indica onde se reage emocional e automaticamente, onde se multiplica ou se materializa. E onde sente-se necessidade de uma resposta.

A Lua, muitas vezes, mostra o que as pessoas sentem a respeito de si próprias. Esotericamente é um fluxo do que a pessoa foi no passado, um comportamento já conhecido.



O signo onde está a Lua mostra como reagimos instintivamente: no mapa da mulher mostra que tipo de mãe ela será, e no do homem, como ele reage às mulheres.

Em 1980 foi publicado um estudo interessante sobre o período de gestação e a Lua, no gráfico astrológico. Se no mapa a Lua estivesse crescendo e nas casas 7 a 12, ou minguando e nas casas de 1 a 6, o período entre a concepção e o nascimento seria menor do que nove meses.

Se a Lua estivesse crescendo e nas casas de 1 a 6, ou minguando e nas casas de 7 a 12, o período seria maior do que nove meses.

Há uma hipótese de que o planeta que fizer aspecto mais próximo com a Lua, no mapa de um homem, indica o tipo de mulher com quem ele pode se casar. O mesmo ocorrendo com o Sol no mapa da mulher. O Sol e a Lua, certamente, indicam nos mapas da mulher e do homem, respectivamente, qualidades e atributos marcantes que o cônjuge terá.

A Lua é tudo que é passivo, receptivo e emocional: são as impressões, os sentimentos, a memória.

Um homem, para sentir o efeito desse astro, precisa compreender esses aspectos que ele também tem dentro de si.

O sexo físico, isto é, masculino ou feminino, é apenas uma ênfase maior em uma dessas polaridades. Só pode haver progresso quando conscientizamos-nos dessas polaridades dentro de nós, geralmente em fases alternativas.

O Sol, para a mulher, representa a sua outra polaridade da qual, também, deve estar consciente: aquilo que é ativo, intelectual e competitivo: são as decisões, as idéias, as tomadas de atitudes.

Se a Lua é o princípio feminino e o Sol o masculino, e nós todos temos ambos em nosso mapa, embora possamos desenvolver mais um deles, esotericamente pode significar que existem lições a aprender conforme estamos encarnados em homem ou mulher.

Usar o papel feminino no passado, de maneira incompleta ou inadequada, pode ser visto pela posição da Lua no mapa. Se um homem sofre com mulheres nessa vida, ou se não sabe expressar o seu lado emocional e sensitivo, pode ser de que seja o resultado do mau emprego de sua polaridade feminina em outra encarnação.

A Lua é, também, o princípio da maternidade. Portanto, tem uma função alquímica de transmutar o lado destrutivo, egoísta e dominador que existe em nós.

O ser primitivo reage instintivamente aos seus desejos, mas quando ele evolui e reage nutrindo e protegendo aqueles que lhe estão próximos, começa a funcionar a maternidade. Quando esse amor se torna mais universal, deixa de ser a Lua para poder ser Netuno. Se a mãe é a Lua, no mapa de cada um, pode-se perguntar porque os irmãos têm Lua em posições diferentes. Primeiramente, as posições dos planetas no mapa mostram como as pessoas vêem ou reagem a determinadas coisas. Um filho pode ver sua mãe de um determinado ponto de vista e reagir de uma forma, enquanto que seu irmão já vê de maneira diferente. Por outro lado, a mãe pode ter um comportamento para um filho e outro para outro filho, às vezes, até mesmo pelas diferentes circunstâncias em que estava vivendo à época do nascimento de seus filhos. A experiência que a mãe viveu durante a gestação do filho também influi. Ela não é a mesma pessoa quando nasceu o primeiro filho e quando nasceu o quarto filho. Cada criança, num grupo familiar, tem o seu momento próprio, sua individualidade.

É possível, também, que a mãe tenha um vínculo Cármico diferente com cada filho, por isso pode sentir preferência por um e até repulsa por outro.

É importante lembrar que pode acontecer de um pai ter que fazer o papel de mãe e vice-versa; nesse caso a Lua no mapa do homem e o Sol no mapa da mulher, mostram como eles desenvolverão esses papéis. O que indica um Carma familiar.

É interessante notar que a Lua tem também um fator ligado à opinião. Essa opinião é baseada no sentimento pessoal. Isso fica evidenciado quando acontecem as perturbações emocionais numa discussão.

O que liga uma pessoa a outra, ou a coisas, é o sentimento – que pode ter variações: sente-se mais, ou menos. Dentro do ponto de vista pessoal, a “realidade” aparece conforme o sentimento de cada um. Somente quando o sentimento desaparece, isto é, a maneira emocional de ver as coisas – com ternura,

com raiva, com preconceito, com inveja, com desejo, com condicionamentos – somente, então, é que as coisas são vistas como elas são. E aí entra Mercúrio.

Mercúrio diz: esse tecido é azul. Lua diz: acho esse tecido lindo, ele é azul, como os olhos do meu filho.

Por isso, deve-se ter em mente que os sentimentos interferem na interpretação dos fatos.

Conforme a pessoa amadurece ela vai deixando de encarar as coisas sob o ponto de vista lunar e passa a funcionar mercurialmente, deixando a função lunar para áreas que, realmente, lhe competem. Se continuar usar a Lua em nível mental, pode trazer sérios problemas para a sua vida. Por exemplo: a mulher que foi abandonada pelo namorado pode reagir, emocionalmente, achando que todos os homens são mau-caráter e isso lhe traz ressentimento e sofrimento por muito tempo – que serão notados no seu rosto tenso e na sua voz estridente. Essa mulher não está pensando com a sua inteligência (Mercúrio), mas com a memória dos seus sentimentos (Lua). Da mesma forma, uma pessoa que sofreu uma injustiça de um estrangeiro e que pode passar sua vida odiando todos os estrangeiros. E pior ainda, pode passar esse sentimento ao seu filho, que continuará com a mesma atitude. Essa retenção de padrões de comportamento é o que é conhecido como memória de raça, e tem ligação com a Lua.

A Lua é memória, é passado, é mãe, é pátria, é nacionalidade e raça.

O vínculo familiar é da mesma espécie do vínculo com a pátria. Ambos são o desejo de segurança, de se sentir apoiado e alimentado. E ambos podem ser infantilidade. O ser humano é filho de todas as mães e todos os países podem ser o seu lar. Todavia, cada país tem sua própria maneira e cada mãe também, e essas maneiras podem ser boas na sua época devida.

A intensidade de capacidade maternal é indicada pelo signo da Lua, as experiências emocionais são indicadas pelos seus aspectos. Isso também pode ser visto pelos planetas em Câncer. Os aspectos críticos da Lua indicam Carma doméstico ou feminino.

### **5.3 – MERCÚRIO**

#### **Astronomia**

É o planeta mais próximo ao Sol e mais rápido. Por isso recebeu o nome do deus mitológico que era o mensageiro dos deuses. Sua cor é alaranjada. Chama-se planeta inferior – tanto quanto Vênus – porque está antes da Terra. Sua distância, na eclíptica, nunca está a mais de 28° do Sol. Quando aparece antes do Sol é uma estrela matutina. E pode ser vista no céu; se aparece depois do Sol é estrela vespertina, e também pode-se vê-lo no céu logo depois do pôr do Sol. Tem fases como a Lua, e na sua fase cheia torna-se bastante brilhante.

Nesse planeta quase não há atmosfera e seus céus são sempre escuros com estrelas luminosas. É rochoso e metálico, com superfície seca e escarpada, cheia de crateras e montanhas. Tem dois hemisférios distintos: um com planaltos e crateras, outro com planícies e pequenas crateras semelhantes aos mares lunares. Não tem satélites e sua temperatura é elevadíssima por estar perto do Sol.

A órbita de Mercúrio em volta do Sol dura 88 dias. A maior parte do tempo o planeta fica escondido por causa do brilho do Sol, e quando o vemos – porque está se distanciando do Sol – nunca o vemos por inteiro. Gira em torno do Sol com a mesma velocidade em que gira em torno de si mesmo, e por isso tem um lado sempre na luz e outro na sombra, um lado é quente e outro é frio.

#### **Mito**

No Egito era Thot, conhecedor dos segredos e mistérios, adorado como apaziguador porque trazia harmonia ao povo através de suas poesias. Era o escriba dos deuses e responsável pelos livros divinos. Aparece, também, como Hermes Trimegistro, pai das ciências. Os caldeus chamavam-no de Nebo, aquele que fazia advertências. Na Índia associado a Buda, o sábio e no cristianismo seria Jesus, o intermediário entre Deus Pai e o Espírito Santo.

Entre os gregos, Mercúrio era filho de Zeus e Maia, e logo após seu nascimento mostrou sua grande inteligência. Mercúrio nasceu em um monte (em cima – o alto), dentro de um vão de salgueiro. Salgueiro é uma árvore importante porque apotropaica, isto é, evita malefícios, como a arruda, a figueira, etc. Ao nascer, Mercúrio estava enfaixado e imediatamente desatou sua faixa e seus nós, ficando livre. Aquele que ata e desata tem o poder supremo o poder de prender ou soltar alguém. Esse símbolo aparece na aliança do casal – foi atado pelo poder divino; e também os sacerdotes usavam-na.

Mercúrio saiu pelo mundo e foi à Tessália, onde estavam os mais belos rebanhos, e roubou os rebanhos de Admeto que Apolo estava guardando. Apagou os traços do roubo, subornou as testemunhas, sacrificou duas novilhas aos deuses, matou uma tartaruga da qual fez uma lira, escondeu o gado e voltou ao berço como se nada tivesse acontecido. Já começou, então, a mostrar, a sua rapidez, versatilidade, diversidade, astúcia e amoralidade.

Apolo descobriu o roubo, e como tinha o dom da adivinhação, acusou Mercúrio. Os deuses não acreditaram, porque, afinal, Mercúrio era um bebê. Mas Apolo levou-o a Zeus que o obrigou a não mentir. Mercúrio não mente, também não diz a verdade completa. Para conquistar Apolo, Mercúrio tocou a lira feita da tartaruga, encantando-o. Então Apolo trocou os rebanhos pela lira. (Representa o comércio, a troca; é o protetor dos comerciantes e dos ladrões, e também dos viajantes). Os viajantes/comerciantes jogavam pedras num monte para que Mercúrio protegesse seus negócios. Na Grécia existem montanhas de pedras pelos caminhos. Pedra é um símbolo da presença divina: altar.

Mercúrio tornou-se mensageiro dos deuses. A mensageira das deusas é Íris, com seus sapatos de sete cores (Arco-íris).

Mercúrio usa um chapéu que lhe dá invisibilidade, sapatos com asas que lhe dão rapidez, uma bolsa para guardar seus lucros e um caduceu, que é uma espécie de bastão que narcotiza, mas também símbolo da sabedoria. Mercúrio conhece as ervas, e seu poder mágico, representado pelo caduceu, é usado também como símbolo dos médicos.

O dom da palavra é atributo desse deus, e quando São Paulo foi à Ásia Menor, lá falou tão bem que a população pagã aclamou-o como enviado dos deuses, um deus em forma de homem – o que, alias, desagradou-lhe.

### **Idade planetária**

Segundo período, 5 a 14 anos, quando a criança aprende pela sua própria mente curiosa e pela educação escolar elementar.

### **No organismo**

Tudo que conecta: membros, sistema nervoso, nervos motores, faculdades mentais, mãos, língua, os cinco sentidos, aparelho respiratório, tireóide, cerebelo e ombros.

### **Ação mórbida**

Neurastenia, bronquite, asma, tremores, alienação mental, problemas de fala, paralisia, surmenage, tensão nervosa.

### **Símbolo: ☿**

Semicírculo acima do círculo e da cruz, simbolizando a consciência que temos da necessidade de maior espaço, os planos que fazemos para isso. O meio-círculo também é o canal para receber inspiração, o círculo é a força atrás da mente e a cruz é a matéria que estimula a atividade mental.

O símbolo representa, também, corpo (cruz), alma (meia-lua) e espírito (círculo), totalizando o homem ligando-o ao universo, ou ainda: matéria, encarnação (cruz), perfeição (círculo) e receptividade, respiração (meia-lua).

### **Analogias**

Intermediário, irmãos, vizinhos, comércio, ciências, intelecto, estudo, sentido prático, viagens, deslocamentos, meios de comunicação em geral, juventude, roubo, mentira, mensageiro, agentes, ruas, bairros, lugares movimentados, debates, escrever, falar, eloquência, cri-cri, assimilação, diplomacia, dedução, adaptabilidade, instabilidade mental, esquecimento, desonestidade, calúnia, intriga, nervosismo, colégios, cursos, aulas, publicações, jornal, carta, telefone, editor, autor, professor, pensador, livros, correios, vencedor, raciocínio, destreza manual ou mental, presença de espírito, memória e razão.

### **Características**

Representa, no ser humano, o pensamento, reflexão, análise e troca de idéias.

É um planeta neutro que vai adquirir as características daquele com quem fizer algum aspecto. Se não houvesse Mercúrio, não haveria a mente racional e o homem seria puramente instintivo. A mente pode construir ou destruir, pode relacionar coisas e pessoas entre si ou aliená-las.

É a capacidade de aprender e assimilar suas experiências e achar um meio de comunicá-las, pôr em prática, e também de comunicar seus pensamentos.

Tem a natureza dupla do pensamento interior e da comunicação exterior, sendo conciliador com a introversão de Virgem e a extroversão de Gêmeos, signos dos quais é regente.

O seu forte atributo é ligar os fatos e fatores.

Ninguém pode deixar de se ver refletido nos outros, se não pudermos nos comparar não teremos consciência de nós. Somente vendo as diferenças entre nós e os outros é que podemos nos conhecer. Quem se isola não se conhece.

Os processos intelectuais de pensar e analisar, e a necessidade de acumular conhecimento e informação para serem usados posteriormente, tanto falando, como escrevendo ou gesticulando, são atributos desse planeta.

O lugar ocupado por Mercúrio no gráfico indica onde podemos ter mais informações e trocas, que assuntos influem no pensamento, enquanto que o signo influi na maneira de pensar e de tomar decisões, bem como o que prefere ignorar.

Mercúrio é o princípio de identificação, aquilo que dá nome às coisas e a exteriorização do pensamento.

O símbolo de Mercúrio, com o semicírculo em cima, indica a possibilidade de aprender-se sobre a vida, se houver receptividade ao cósmico. Mercúrio tem sobre si um Mestre que instrui essa humanidade em desenvolvimento, ensinando-lhe a ler, escrever, a conhecer a ciência, etc. Aprender a falar é uma coisa que se faz, instintivamente, em todas as encarnações. Aí aparece também a influência da Lua, ela traz o instinto que todo ser humano tem para se comunicar e Mercúrio traz o símbolo para reproduzir essa comunicação em linguagem falada ou escrita.

Os números também são símbolos gráficos e também estão ligados a Mercúrio.

Existem quatro estágios da mente:

1º A mente instintiva, que pensa como sua turma pensa – pelo medo, desejo, sentimento, preconceito, etc., e que está ligada à Lua, como já foi visto;

2º A mente discriminativa, que faz sua escolha individual, o pensamento livre, e que está ligada a Mercúrio;

3º A mente moralista, que são os conceitos que as pessoas fazem e está ligada a Júpiter.

4º A mente psíquica e telepática, que está ligada a Netuno.

Mercúrio está regendo dois signos: Gêmeos e Virgem. Em Gêmeos, o conhecimento permanece na sua infância se não for expressado nas encarnações; em Virgem, o conhecimento é aplicado útil e concretamente.

Mercúrio é o planeta mais plástico que existe, sendo afetado pelo signo que estiver; como representa o intelecto, é neutro, nem masculino nem feminino; mas também é bipolar, porque tanto o homem quanto a mulher devem exercitá-lo. Como representa a razão, é através dele que se aprende a Lei da Causa e Efeito. Os aspectos críticos de Mercúrio podem indicar mau uso do intelecto e da razão em outras encarnações. Os aspectos mais fáceis mostram uma mente mais clara e com mais facilidade de aprender ou preencher os seus ideais. É preferível que Mercúrio tenha qualquer aspecto do que ter nenhum, porque o aspecto canaliza a energia do planeta.

### **História oriental**

- “Por que tudo que você diz me parece familiar? – perguntou o discípulo ao seu mestre – Já ouvi isso antes em vários lugares, mas ao mesmo tempo, soa-me cheio de revelações maravilhosas”.

- Esta é a qualidade da verdade, ela não é velha nem nova, é ambas – respondeu o mestre – A verdade é eterna. Você já a ouviu milhares de vezes, embora possa não ter compreendido antes. Você está ouvindo

agora, como ouviu no tempo de Buda, de Jesus, de Krishna, nas outras vezes em que você também esteve aqui. Agora a compreende e é por isso que está aqui novamente.

Quando você entender a verdade, você desaparece. A compreensão é a morte, a morte da fantasia e da ilusão. A verdade lhe parece familiar porque é familiar e, no entanto, revela novas dimensões porque está acordando para um novo entendimento. Muitas vezes ouvimos as palavras e não as entendemos. A transformação é uma função da verdade. Jesus disse: "A verdade vos libertará". No momento que você compreende, você está libertado. Você deve ouvir, mas não deve compara, porque comparando você está puxando pela memória e pelo seu sentimento do que é familiar e aí você se distrai. Então, olhe diretamente e sem comparar com nada do que você ouviu antes, senão você achará que não há nada de novo para compreender. A comparação obstrói, impede o desabrochar de novas flores. Se você me ouvir totalmente por um instante, é suficiente: você acordará. E um momento é bastante porque é aí que se abre a porta para a eternidade.

## **5.4 – VÊNUS**

### **Astronomia**

É também um planeta inferior porque está antes da Terra. Brilhante, o terceiro astro mais luminoso de todo o céu, pode ser visto a olho nu, como estrela matutina, a quem os gregos chamava de Lúcifer, quando se via antes do nascer do Sol; ou vista após o pôr do Sol (em geral quatro horas antes ou depois do pôr do Sol). Seus períodos de estrela matutina ou vespertina duram dez meses cada um.

É o planeta mais próximo da Terra, por volta de 42 milhões de km, na sua órbita mais próxima.

A elongação, ou distância na eclíptica mais longe do Sol, é de 47° como se vê, Mercúrio e Vênus nunca se afastam muito do Sol, e geralmente estão no próprio signo do Sol ou em signos adjacentes.

Reflete uma luz branca prateada e está sempre envolta numa camada atmosférica, quase opaca, e por nuvens que são densos nevoeiros. Isso faz com que o planeta absorva a luz solar e diminua a sua temperatura nos lugares onde a camada é mais densa, enquanto que nos outros lugares, expostos sempre ao Sol, é quentíssimo: 475°. A sua superfície é mais plana do que as de Mercúrio, Lua e Marte.

Vênus também tem fases, podendo aparecer como crescente quando está mais próxima da Terra e cheia quando está mais longe. Seu dia é mais longo do que o seu ano, porque gira em torno do Sol, mais rápido do que em torno do seu eixo. Seu movimento de rotação é ao contrário da Terra, girando de Leste para oeste e fazendo com que o Sol nasça no oeste e se ponha no leste.

Para completar a órbita ao redor do Sol leva 224 dias. No seu trajeto pela eclíptica raramente passa sobre o Sol, e quando isso acontece é duas vezes quase em seguida, isto é, com uma diferença de oito anos mais ou menos. A última vez que Vênus passou pelo Sol foi em 1982 e a próxima será em 8/6/2004, quando levará oito horas fazendo esse trânsito.

Entretanto, não se conhece muito sobre esse planeta por causa da camada nebulosa, que impede uma melhor observação; do lado de fora, essa camada é bastante brilhante, deixando um belo reflexo.

### **Mito**

Para os caldeus era Ishtar, comparada à virgem mãe sumeriana, senhora dos céus e deusa da fertilidade.

Entre os gregos, conta-se que nasceu do sangue que jorrou dos testículos cortados do seu pai Urano e que caiu no mar. Da espuma surgiu Vênus, emergindo belíssima numa grande concha. Assim que chegou ao Olimpo foi admirada e invejada por sua beleza. Era a deusa do amor, da fecundidade, do contato com os seres humanos, dos animais e da vegetação, que brotava a sua passagem. Como Vênus Uraniana protege o amor puro e ideal, depois passou a diversas formas, até mesmo à prostituição, como Vênus Hetaira ou Porné. É protetora dos amantes, o instinto natural de fecundação e geração: a atração sexual.

Sua beleza seduziu a todos, exceto Minerva, a deusa da sabedoria e da honra, a Diana, deusa das artes e a Vesta, deusa do lar. Para acalmar essas deusas, Zeus obrigou-a a casar-se com Vulcano, o artesão dos metais, feio, disforme e coxo. Vênus aparecia sempre acompanhada de Eros, o deus do amor e criança levada, que fazia apaixonar-se aquele que fosse flechado por ele.

### **Idade planetária**

Terceiro período, de 15 aos 21 anos, parte da adolescência, quando se descobre o amor, desenvolvem-se os órgãos sexuais e a atração pessoal, quando o jovem inicia-se em sociedade através de festas, reuniões, etc.

### **No organismo**

Cabelos, feições do rosto, tudo que possa indicar atração física, rins, urina, tato, hormônios femininos, supra-renais, voz, circulação venosa, garganta, ovários e células.

### **Ação mórbida**

Ralaxa, perda do estímulo, lassidão, quistos, tumores, difteria, abscessos, obesidade, relaxamento dos tecidos, doenças venéreas, hábitos sedentários e hérnia.

### **Símbolo: ♀**

O prazer que se tem no espaço que se ocupa, que pode estimular a querer mais. O círculo é o espírito e a cruz, a matéria. Neste caso a matéria está colocada abaixo do espírito, que a supera. Esse símbolo aparece também na cruz de ansata, que significa vida. Representa o sexo como urgência de mergulhar no outro para se completar, sendo a urgência a cruz de matéria e querer completar-se o vínculo do espírito.

### **Analogias**

Coisas doces e agradáveis, estética, afeto, vida sentimental, união, associação, casamento, amante mulher, mulher em geral, pessoa agradável e simpática, sociabilidade, artista, coisas alegres, cores, frivolidade, festas, concertos, bailes, lugares de prazer e luxuria, perfume, ligações, cortêsão, comodismo, moda, proteções de mulheres, charme, poesia, canto, pintura, vida fácil, ternura, amor, preguiça, sensualidade, depravação, obscuridade, vaidade, moral elástica, jóias, ornamentos, brinquedos, roupas finas, flores, dança, ritmo, namorado, conforto, elegância, prazer, dinheiro, prima-dona, "yuppie".

### **Características**

O Sol é o doador de vida, a Lua é a mãe, Mercúrio é o pensador, Vênus é a Unificadora.

Vênus representa a necessidade de unir opostos, é a atração que une homem e mulher. Além disso, é a união entre pessoas em geral.

O instinto de autopreservação das pessoas é o que promove as relações mútuas, identificando entre si certos valores. E aí entra também uma função de Marte.

Vênus é a necessidade que as pessoas têm de se compromissarem e se completarem, estar junto. Daí pode desenvolver-se a união entre os dois para um relacionamento maior de grupo, para qualquer forma de vida com outra pessoa. É companhia, não é solidão. O relacionamento ocorre, então, como uma dependência mútua, ninguém pode viver completamente só. Vênus passa a ser a função de expressar afeto e amor. E a vontade de ser desejada e apreciada e para isso usar seus atributos de atração.

Nos primórdios, o selvagem se unia para ter uma mútua defesa e, juntos, procurarem comida. Mais tarde se uniram para sentirem-se seguras umas com as outras. Abstratamente aparece na necessidade de se colecionar ou possuir coisas como meio de segurança. Tanto o companheiro como o objeto são ao olhados como posse. Vênus é, portanto, aquilo que se valoriza.

Mercúrio mostra as relações mentais, Vênus as emocionais ou sentimentais. (Como Júpiter vai mostrar as relações religiosas e Saturno as formais ou de negócios, etc.).

Vênus é atração, é quem traz harmonia e beleza. As relações formadas por amor são mais estáveis, o amor deixa o outro ser o que ela é, e gosta, também, de si próprio. A harmonia permite que o outro se mova de acordo com sua natureza e torna as pessoas mais conscientes de si própria e, portanto, em sintonia com o mundo. Aqueles que desistiram da sua individualidade numa relação que chamaram de amor, às vezes perguntam-se porque, afinal, não deu certo ou porque estão insatisfeitos. Isso acontece quando estamos inseguros da nossa individualidade (que será expressada por Marte).

No mapa da mulher, Vênus indica as atitudes que ela toma para atrair o sexo oposto; no mapa do homem indica o tipo de mulher que ele quer atrair.

O signo em que Vênus está indica como são expressadas as emoções dentro de um relacionamento, principalmente afetivo. Indica, também as atitudes com dinheiro, valores materiais e sociais. O lugar em que Vênus está no mapa indica onde podem ser atraídos os relacionamentos, aquilo que é valorizado ou onde a pessoa se expressa afetiva, social e financeiramente. Onde pode haver alegria e estética.

Vênus é a capacidade de amar, de relacionamento e contato com as pessoas, é arte com resposta estética instintiva. A vibração desse planeta é que leva os seres humanos a relacionarem-se harmoniosamente uns com os outros, assegurando uma evolução pessoal.

O impulso de amor dá a base mais satisfatória das relações. Quando se ama descobrem-se recursos para qualquer situação, por mais difícil que seja; a coragem, a fé, o aliviar a carga, etc. Quanto mais se tem amor ou afeto mais se aperfeiçoa uma relação. Urano tem uma representação do afeto no seu sentido mais universal, impessoal e de liberdade. Urano simbolizaria, aí, a suprema união, quando não se é mais dependente das ilusões emocionais das relações, quando não tem mais necessidade de um parceiro para o preenchimento afetivo – a Grande Fraternidade Universal ou a união com o Cósmico.

Vênus, como estética, faz-nos perceber a cor, o gosto, e equilíbrio, a proporção. Que, alias, pode ser percebido nos relacionamentos.

Netuno também tem a ver com a arte: é como se responde, como se reage à arte. Por isso algumas pessoas têm mais refinamento que outras, mais condições de responder à forma abstrata.

Vênus é a beleza natural e a graça, Netuno é a beleza artificial e que usa a ilusão dos cosméticos.

Vênus, portanto, vai mostrar o que fizemos com os nossos relacionamentos e com o nosso sentido estético em outras encarnações. Os aspectos críticos indicam as frustrações afetivas que tivemos e a nossa falha em perceber a beleza da vida, o desenvolvimento estético e social.

O signo onde está Vênus, focaliza o potencial esotérico da espécie de amor transmitido nesta encarnação, podendo-se fazer uma preparação alquímica para o futuro, através de devoção e compreensão. Porque Vênus é sempre a melhor maneira de se fazer qualquer coisa.

### **Filosofia sufi**

Se você ama uma pessoa, aos poucos a forma dela desaparece e você fica mais em contato com o seu interior. E se você for mais fundo, até mesmo o interior dela desaparece e o além abre-se. Essa pessoa era apenas uma porta, e através dessa pessoa amada você encontra o divino. Quando não se consegue amar precisa-se de provas e rituais. O amado sempre está aí, é só deixá-lo revelar-se. Se você dançar em volta de uma árvore, torna-se o amado. Mas é difícil entrar em contato com o universal, ele não tem começo nem fim, ele é imenso. Mas o caminho para chegar ao universal é sempre através de uma pessoa. Portanto, ame. E que o amor não seja uma competição, mas uma profunda aceitação do outro. E convide-o para que penetre e mergulhe em você, também sem qualquer condição. E de repente o outro desaparecerá e Deus estará presente. Se o amado não puder tornar-se divino então nada no mundo poderá tornar-se divino e toda religião será absurda.

Isso pode acontecer em relação a uma criança e até a um cachorro, por exemplo, se você estiver num relacionamento profundo com alguma coisa, essa coisa se tornará divina. A chave básica é deixar que o outro penetre no seu âmago. As pessoas se aborrecem umas com as outras e ficam esperando algo de uma outra pessoa. Não espere nada de ninguém, tente encontrar no outro aquilo que está oculto.

## **5.5 – MARTE**

### **Astronomia**

Marte é conhecido como planeta vermelho por causa da sua superfície cheia de óxido de ferro. A vida lá seria muito difícil porque no inverno existe uma extensa calota polar sólida, que se dissolve imediatamente em líquido no verão. Existem mudanças de estação bruscas, causadas por ventos fortes. Diziam que lá vivia uma antiga civilização, em vista de canais artificiais. Sua atmosfera é fria, rarefeita e transparente; sua superfície é muito irregular, com imensos vulcões, crateras, desfiladeiros e canais causados por erosões fortíssimas de água.

Marte é o primeiro planeta superior, isto é, gira depois da Terra. Tem dois satélites: Fobos e Deimos, que, possivelmente, são asteróides capturados pela força de sua gravidade.

Ainda não confirmado, parece existir uma forma de vegetação, apesar da temperatura de dia ser 80° F e à noite passar para baixo de 0°. Seu movimento de translação dura 687 dias.

Entre Marte e o próximo planeta, Júpiter, existe uma zona ocupada por uma porção de pequenos corpos, os asteróides. Os asteróides parecem ter sido parte um planeta que, ou se desintegrou, ou nunca chegou a se formar.

Os asteróides tornaram-se conhecidos no Século XIX e começaram a ser usados em Astrologia em 1973, quando foi publicada uma efemérides americana dos principais deles, embora na Alemanha já houvesse uma desde a Segunda Guerra Mundial.

Calculam-se por volta de 50.000 asteróides, tendo sido identificados, até agora, menos de 1.500, já que a grande maioria perde-se de vista.

Os principais são: Ceres, Palas, Juno e Vesta.

### **Mito**

Para os gregos e romanos Marte simbolizava a guerra e o desejo de sangue. E o deus da Guerra, que só se interessa em satisfazer aos seus desejos. Sua origem grega foi na Trácia, região belicosa. Era conhecido como um deus brutal, agressivo, semeador de desentendimentos. Na Grécia só era apreciado em Esparta, onde chegaram a acorrentá-lo em estátua, a fim de que não abandonasse a cidade.

Em Roma teve muito sucesso. Foi considerado pai de Rômulo e Remo. Começou como protetor agrícola até que se transformou em protetor das conquistas romanas. Marte golpeava ao acaso, trazia a violência e a carnificina e aparecia sempre acompanhado por seus dois filhos ajudantes: Fobos, o Medo e Deimos, o Terror. No entanto, quase sempre perdia suas lutas. Teve vários amores à força, porque quando era rejeitado violentava. O mais famoso foi com Vênus, da qual nasceram Eros e Harmonia.

Roma dedicou-lhe o mês de março e celebravam-lhe, nessa época, uma grande festa num altar em Campus Martius, daí derivando a palavra marcial.

### **Idade planetária**

42 a 56 anos, quando o homem está estabelecido na vida e quer aumentar sua esfera de influência.

### **No organismo**

Hemoglobina, hemácias, sangue, adrenalina, músculos, órgãos geradores e excretores, bÍlis, nariz, orelhas, unhas, paladar, bexiga, tecidos fibrosos e peito do homem.

### **Ação mórbida**

Erupções, inflamações, dores, cortes, cirurgias, febre, congestão, supuração forte, inchação, hemorragia, hemorróidas, histerismo, ninfomania, abscessos, feridas, pústulas, doenças contagiosas e infecciosas galopantes.

### **Símbolo: ♂**

A cruz da matéria acima do círculo do espírito. A cruz foi transformada em seta para não confundir com a posição da cruz de Vênus. A cruz acima indica a força trabalhando para condições materiais, obscurecendo a parte espiritual e seu impulso é levar o homem à ação. Símbolo da luta para defender o nosso espaço e orientá-lo.

### **Analogias**

Acidente, cirurgia, exército, luta, esporte, raiva, desejo, assaltante, ataque, competição, assassino, barbeiro, soldado, açougueiro, dentista, carpinteiro, crime, perigo, arma, instrumento cortante, pólvora, máquina, mecânica, míssil, barulho, obscenidade, queimadura, incêndio, violência, pressa, coragem, audácia, vitória, guerra, ferramentas, empreendimentos, força, confiança, paixão, sexo, energia, ação, homem e militar.

### **Características**

É a resposta ao estímulo. Não basta que uma pessoa exista, ela precisa manter a sua individualidade e sobreviver, enfrentando as pressões externas. Sem Marte não há sobrevivência. E, por isso, também é sexo. Mas como sexo, não pode agir sozinho. Precisa de Vênus. Um é iniciativa, outro é gostar; um é expressão ativa, outro é a experiência de mergulhar.



É Marte que obriga as pessoas a competirem, eliminando o mais fraco: duas pessoas não podem ocupar o mesmo lugar ao mesmo tempo. Excesso de agressão pode ser, desde insegurança até superabundância de energia, fazendo com que a pessoa queira, nesse caso, dominar tudo. É guerra e raiva, portanto nada tem de gentil e altruísta.

A energia do planeta pode ser transferida para aquilo que a pessoa considera foco do seu desejo: trabalho, posição social, propriedades, etc. Como Marte é aquilo que identifica (junto com Saturno), a pessoa pode se identificar com seu desejo, ela passa a ser, por exemplo, as suas propriedades.

Quando a pessoa se sente ameaçada, ela usa a energia de Marte para se defender ou atacar, e aí aparecem os dois companheiros de Marte: o medo e o terror ou pânico. Pode tornar-se predatório, destruidor.

O Marte verdadeiro não abusa de suas energias, nem segue o caminho dos outros, vai só e direto ao seu objetivo tornando-se melhor e mais forte. É a autopreservação.

No mapa da mulher indica o tipo de homem por quem ela se atrai: no mapa do homem indica como o homem age com uma mulher.

O seu lugar no mapa mostra onde se age sem estímulo, onde há iniciativa e se lidera, e também onde se briga e há perigo, onde a pessoa expressa seus desejos e coloca sua energia.

O signo que Marte está mostra a maneira da pessoa agir, influenciada pelos seus desejos, bem como seus impulsos emocionais/passionais.

Pode, também, indicar o tipo de trabalho e ambição (da mesma forma que Saturno): embora, neste caso, Marte indique o desejo que motiva a ambição. Mostra como a raiva e a violência podem aparecer.

Pode indicar desde covardia até a brutalidade, criminalidade e ser bastante destrutivo.

Marte é o braço direito do Sol, os dois juntos mostram a polaridade masculina. Pessoas mais primitivas deixam de usar o Sol para usar somente a energia passional de Marte.

Em alquimia é o ouro da coragem: a vontade de viver e a determinação de ir em frente. Portanto, Marte é o fazedor do Carma, porque ele é a base de todas as ações. Nós nos refletimos naquilo que fazemos.

É aquele que dá energia no trabalho a fim de se expressar concretamente. É a urgência de agir de alguma forma. Os aspectos críticos mostram inibição, fraqueza, desperdício, considerações ou excessos sexuais. Marte sem aspecto tira a urgência da ação e a pessoa não leva avante os seus propósitos, ou então fica apenas distraído com esses propósitos, ou brigando.

Marte mostra o uso que a pessoa fez de suas energias em outra vida. Uma má ação anterior traz agora uma fraqueza ou uma frustração.

### **Filosofia tantra**

O sexo é a energia mais vital que você tem. Não lute contra ela, será um desperdício de tempo e de vida. Em vez disso, você pode transformá-la. Mas como? Primeiro compreenda o medo que você tem de perder o controle, de deixar de manipular. Use o outro controle, o controle daquele que observa. Entre no sexo como um observador, não fique distraído nem inconsciente. Você pode ser selvagem, mas não inconsciente. Você é um tigre comendo na floresta, e isso é belo.

Mas se você está inconsciente, estará sobre a força do Carma, pois tudo que você fez no passado estará focalizado aí: são os condicionamentos que se apoderarão de você e o levarão em direções que podem ser perigosas. E se você permanecer como observador, os condicionamentos não poderão interferir.

Entre no sexo e fique atento para tudo que estiver acontecendo dentro e fora de você. Sentirá a eletricidade que circula dentro de você, é um circuito de energia criado entre você e seu parceiro. É a energia vital. Nesse circuito não existem pensamentos. Você está presente, mas você não existe, não pode dizer EU. Você e seu parceiro se dissolveram numa energia maior. E se você estiver observando verá a transformação, e se ficar inconsciente será apenas mais um belo ato sexual que há de querer experimentar outra vez.

E vira rotina: a bela experiência, o desejo, a vontade de experimentar de novo. E vira um círculo vicioso. Você não se transforma, você não cresce. Sua energia é desperdiçada. É bela, mas desperdiçada. E com

mais um pouco poderia ter alcançado o divino, o êxtase supremo. Em vez disso, com o tempo. Ocorre o tédio, não há mais novidade.

Entretanto, se estiver atento verá que a energia do corpo muda, os pensamentos desaparecem da mente e o ego desaparece do coração. Aí a energia sexual transforma-se em energia meditativa. Você não está mais no sexo, ainda que esteja ao lado de seu parceiro. Foi transportado para um novo mundo. Deus e natureza encontram-se em você, tornou-se um sábio: aquele que tem em si o encontro da natureza com o divino.

## **5.6 – JÚPI TER**

### **Astronomia**

Júpiter é o maior planeta, capaz de projetar sombra na Terra, podendo ser visível durante o dia. Tem fonte interna de calor, pois recebe a energia do Sol e irradia-a três vezes mais. Sua cor é alaranjada com uma grande mancha vermelha ao sul, devido à presença de fósforo vermelho – aí é zona de tempestade. Seu campo magnético é bastante intenso. Entretanto, Vênus brilha mais porque está mais próxima da Terra.

Ao redor de Júpiter existem cinturões gasosos horizontais e por isso é um planeta gasoso e não muito denso. Um ano lá equivale a doze anos na Terra, mas um dia lá, corresponde a dez horas aqui. Seu movimento de translação leva 4.332 dias ou seja, quase doze anos. Portanto, passa um ano em cada signo.

Júpiter tem quatorze satélites, sendo que os quatro mais importantes são: Io, Europa, Ganimedes e Calisto forma descobertos por Galileu. Ganimedes é maior do que Mercúrio e Europa é o mais afastado. Há ocasiões em que ficam invisíveis, mas isso é raro (aconteceu em 1990). Esses satélites andam tão depressa que suas posições mudam da noite para o dia.

### **Mito**

O pai é Abraão, Brahma ou Jeovah. O Sol é o poder espiritual e Júpiter é o poder temporal. Para os egípcios era Amon, deus de Tebas, no Alto Egito. O deus invisível que animava todas as coisas e acompanhava as guerras imperiais: o intrépido e insensato, mas o corajoso.

Os nomes Abraão e Brahma derivam do sânscrito e significam luz.

Na Índia também era Vishnu, o preservador. Para os gregos era Zeus, o grande deus que reinava no Olimpo, a montanha sagrada. Carregava um raio na sua mão e era o todo-poderoso, o onipotente. Mais era um deus acessível, com defeitos humanos como a luxúria e o furor. Era a imagem da justiça e da razão, da ordem e da autoridade. Teve vários amores e filhos, e sua mulher, Hera passava a maior parte do tempo tomando conta dele. Seus atributos eram também a chuva, as nuvens, os raios e trovões. Presidia a família divina.

### **Idade planetária**

57 a 68 anos, já tendo alcançado o sucesso na vida, o homem passa a acumular os seus bens, a administrar o que criou e começa a contemplar a espiritualidade.

### **No organismo**

Fígado, artérias, plasma sanguíneo, pituitária, odor, vesícula, glóbulos brancos, nádegas, pâncreas e duodeno.

### **Ação mórbida**

Hemorragia, gânglios e tumores, obesidade, espalha a doença, destrói glóbulos vermelhos, hepatite, apoplexia, pústulas, diabetes, anemia, problemas sanguíneos, gangrena, hipertrofia, elefantíase, albumina na urina, gula, acúmulo de substâncias inúteis, ácido úrico, doenças por excessos.

### **Símbolo: ♃**

O semicírculo da percepção ou da receptividade acima da cruz da matéria, indica ou a alma triunfando sobre a matéria, livre das ilusões e pronta para atingir a mente universal, ou à espera da fertilidade para engrandecer-se. O espaço a ser expandido. De qualquer forma, a mente/percepção e matéria, estão ligadas. Entretanto, o semicírculo acima mostra que se a mente se expandir ela se eleva acima das

necessidades mundanas. É a capacidade de nutrir o semicírculo, permeando as manifestações físicas da cruz; como as forças espirituais manifestam-se na Terra; preservação.

### **Analogias**

Religião, leis, universidades, filosofia, valores éticos e culturais e pessoas ligadas a isso: sacerdote, guru, professor, reitor, juiz, fórum, assembleias dos estados, movimento filantrópico ou caridoso, reuniões sociais elevadas, protetores, pistolões, embaixador, aristocrata, banquetes, colegiado, conforto, complacência, ritual, cerimônias, extravagâncias, exageros, finanças, formalidade, fortuna, jogo de apostas, jogador, ostentação, ilícito e ilegal, indenização, litígio, magnata, milionário, prevaricador, prestígio, corrida de cavalos, sucesso, viagem e estrangeiro.

### **Características**

Júpiter representa a necessidade de espiritualidade e de religiosidade. Além disso, é a extensão do instinto primitivo encontrado nos demais planetas anteriores. É o crescimento de qualquer coisa, embora sua função mais evoluída seja o crescimento do conhecimento e do entendimento.

Conhecido na antiguidade como grande benéfico, o planeta do sucesso e da boa sorte, porque aumentava o que tocava, tem também o seu sentido negativo, aumentando uma doença ou um vício, por exemplo: é de se notar sua tendência ao excesso, desperdício e relaxamento.

Conseqüentemente, Júpiter simboliza o principio da expansão na esfera da ação e de experiências na qual a pessoa vive. Todos nós nascemos dentro de um certo espaço e durante a vida tentamos alargar esse espaço, isto é, incorporar o máximo que puder do mundo externo – talvez para recriar o sentimento de união com o todo, que se tinha antes de nascer.

O crescimento a qualquer nível, conhecer o mundo e conseguir autonomia. E de repente não saber onde parar, querer ter mais do que consegue segurar; ou prometer mais do que pode.

Júpiter também faz parte do símbolo paternal, a diferença é que este pai estimula a crescer, encoraja e muitas vezes passa a mão por cima da cabeça do filho: paternaliza, dá indulgências. Enquanto que o Sol como pai é o criador, aquele que contribui para dar vida ao filho. Existe, ainda a figura do pai em Saturno, aquele que disciplina. Como ligação espiritual e intelectual, Júpiter refere-se às situações em que as pessoas decidem se juntar socialmente para se apoiarem mutuamente numa religião – juntas no dogma, na fé, no tabu ou num ponto de vista cultural – juntos na raça, na política, no preconceito. No Tibet o Dalai Lama, na China antiga o imperador, no Egito o faraó eram vistos como representantes ou descendentes de Deus; quando essa forma teocrática de governo foi abandonada e a Igreja começou a se afastar do estado, Júpiter tornou-se a obediência aos padrões internos do país, os regulamentos, decretos e leis.

A expansão do planeta vai se mostrar no alargamento cultural através de viagens por países ou por metas filosóficas, ou até de uma religião para outra. É o desejo de participar de tudo aquilo que está além do horizonte, a distância fascina, há uma coisa nova a aprender lá longe... Ultrapassar os limites de hoje e ver o que existe para amanhã: a profecia. E vendo, pode se fazer julgamentos.

Onde Júpiter está no mapa mostra onde pode existir felicidade e abundância, mas também exageros e dogmatismo. Onde há expressão religiosa, filosófica ou cultural e onde se pensa com otimismo. Onde se recebe a recompensa de nossos atos.

O signo em que Júpiter está indica como são expressadas as crenças, filosofia, valores culturais e éticos da pessoa. Mostra, também com partilhar o que recebeu: a generosidade e a cooperação social e como fazer qualquer coisa em larga escala.

O signo onde está Júpiter mostra como a pessoa ganhou suas recompensas cármicas.

Júpiter trabalha com a forma, não é um planeta transcendente, é um canal esotérico da e espiritualidade, é o julgamento e o entendimento disseminado pela experiência e que traz evolução à vida. Júpiter é a extensão de Marte, na sua forma entusiástica e progressiva.

É a capacidade de dar. É benevolência. É aquilo que nos faz melhorar no campo em que vivemos. A nossa colheita cármica, que foi anteriormente semeada. E por ter merecido, não significa que, por mais que a pessoa seja beneficiada, não deva partilhar com os outros. Júpiter é um planeta social, e o máximo da sua elevação só ocorre quando ele dá algo de si para melhorar o outro. É ele que traz equilíbrio às possíveis dificuldades trazidas por Saturno. Mas para isso é preciso que haja gratidão a Deus ou a

alguém. Sempre há algo na vida a agradecer – a festa de Ação de Graças ocorre quando o Sol está em Sagitário.

Júpiter é o guru, o mestre espiritual, o pai espiritual, o professor que ensina para ir mais além, que reparte com prazer a sua sabedoria. Cada professor é um pai espiritual – se op propósito for guiar o neófito para seu preenchimento – não necessariamente de bens físicos e materiais.

É a consciência do certo e errado, não de maneira abstrata ou no seu sentido absoluto, mas para o desenvolvimento pessoal. Os aspectos de Júpiter, conseqüentemente, podem indicar como uma pessoa aprendeu, ou como ela se encontra em termos espirituais e religiosos. Carmicamente mostra como a pessoa comportou-se no seu trajeto espiritual.

Júpiter pode trazer problemas também. A *arrogância* é um deles, a *pretensão*, o comportamento condescendente, snob, ar de superioridade e até a crueldade, pois não se importa a quem pode ferir. O *falso orgulho* é outro problema: a pessoa quer ser reconhecida de qualquer maneira, não ouve críticas, não sabe pesar valores, usa máscara de superioridade como compensação e coloca esse orgulho em qualquer coisa que para ela é importante: o orgulho de família, de posição, de nacionalidade, de religião, de propriedades, de seu talento, etc. A *abundância* é outro problema, se encarado apenas como meio de se aumentar suas posses, poder comprar tudo ou todos, os filhos terem tudo que desejarem, a mulher usar todas as jóias que lhe encantarem, etc. Quem dá ao dinheiro um poder que ele não tem, menospreza os seus próprios poderes.

A *generosidade*, como um impulso para dar, pode ter motivo ulterior, como por exemplo, esperar algo de volta; ou então, aquela pessoa que só dá quando é absolutamente necessário; ou ainda um excesso de indulgência que tem mais a ver como o desejo de ser querido ou medo de não querer enfrentar oposições. A verdadeira generosidade dá sem esperar o resultado. Ainda outro problema: o *espírito religioso*, quando isso se torna um fanatismo, aderência a supostos guias espirituais, pretensões religiosas preconceituosas, a punição e o temor religioso.

Todos esses problemas podem surgir do exagero da função de Júpiter, resultado anterior do mau uso dessa energia. E as pessoas que sofrem por essas situações, possivelmente, num passado, tomaram essas atitudes e agora talvez estejam aspirando sinceramente uma nova maneira de vida. Essas pessoas não devem deixar-se levar por fraquezas e tentações, devem aprender com elas.

Júpiter é o mecanismo de compensação, como Marte é o mecanismo de defesa. Frustrações cármicas podem fazer com que a pessoa, automaticamente, queira se compensar com outras coisas: melhorar, aumentar, beneficiar-se e seja lá porque meios forem.

Aspectos críticos de Júpiter podem indicar compensações ou algum dos problemas acima mencionados. Júpiter aumenta tudo o que toca.

Júpiter pode ser o “anjo da guarda” de cada um, e isso acontece quando, em outra encarnação, a pessoa foi sincera e honesta nos princípios desse planeta. É quando tudo parece estar perdido e alguma coisa aparece na última hora para salvar.

Júpiter, o anjo da guarda ou Júpiter, o mestre espiritual.

### **História hassídica**

Perguntaram a um hassídico – os hassídicos são místicos judeus – qual era a diferença entre um rabino e um zadik?

O hassídico respondeu:

- O rabino é um sacerdote comum que pertence a uma religião organizada: uma igreja, uma sinagoga, um templo. O zadik é um mestre rebelde, não pertence a nenhuma organização, pertence apenas a si mesmo. O rabino é um professor, o zadik é um mestre. O professor ensina, mas ele mesmo nunca passou por nenhuma transformação. O mestre também ensina, mas ensina pelo o que ele aprendeu da vida pessoalmente. O professor sabe, o mestre lembra. O rabino sabe muito, mas não lembra de si, ele está perdido no seu conhecimento. Ele pode ser muito eficiente nas escrituras. Mas o zadik lembra! Ele pode até não saber muito, mas isso é irrelevante. Mas ele se lembra de si e aí está toda diferença.

E o assídico resolveu exemplificar com uma estorinha:

- Era uma vez um príncipe que enraiveceu de tal forma o rei, seu pai, que ele expulsou-o do seu reino. Um dia o rei se arrependeu e mandou procurar seu filho, mas o príncipe havia desaparecido, como se

tivesse desejado escapar do reino, do palácio e do pai. O príncipe havia vagueado uns tempos até que se juntou a um bando de bêbados, jogadores e prostitutas. Tornou-se líder deles; afinal ele era um príncipe, tinha certo carisma.

Anos passaram-se e o rei viu que estava morrendo e mandou o mais esperto dos seus ministros procurar o príncipe. O ministro apanhou uma bela carruagem dourada, vários servos e quase que um regimento de pessoas. Fora da cidade havia uma tenda onde estava o príncipe com todas aquelas pessoas indesejáveis. O ministro mandou-lhe um mensageiro, porque era inconcebível que um ministro entrasse aquela tenda horrorosa e tivesse contato com aquelas pessoas nojentas. Mas a distância entre o ministro e o príncipe na tenda era enorme e a comunicação não foi possível. Ele falhou e voltou.

O rei mandou um ministro muito corajoso, que percebeu a falha do outro colega e resolveu ele mesmo entrar na tenda. Vestiu-se como um camponês e foi lá, entrou, misturou-se ao grupo, tornou-se amigo de todos e ficou encantado com a liberdade. O palácio era como se fosse uma prisão, e ali todo mundo era como se fosse absolutamente livre, todos podiam ser eles mesmos. Esse ministro também falhou porque nunca mais voltou.

O rei ficou aborrecido e resolveu mandar um terceiro ministro, que além de corajoso, era também um sábio. Esse ministro pediu três meses para se preparar, antes de ir. "Por que?" perguntou o rei. "Para me lembrar", respondeu o ministro. Então ele começou a se lembrar: "Preciso lembrar-me que vim do palácio e que tenho um dever a cumprir".

Finalmente, ele foi. Vestiu-se, também, como um camponês, completou a dramatização fingindo-se de bêbado e de jogador, e até fingiu interessar-se pelas prostitutas. Mas dentro de si continuava a lembrar-se: "Quem sou eu? Que vim fazer aqui?" Ele se observava todo o tempo, ele era sábio. E, naturalmente, conseguiu levar o príncipe.

O primeiro ministro era um rabino, um professor. Se você estiver afogado num rio, ele fica sentando na margem dando-lhe conselhos. Ele não pode salvá-lo porque não pode salvar-se. Ele fica no seu lugar, com segurança. Só sabe dar belos conselhos, mas não tem experiência.

O segundo ministro tinha mais coragem do que sabedoria. Se alguém estivesse se afogando, ele imediatamente pularia no rio e se afogaria junto porque não teria se lembrado que não sabia nadar. Era corajoso, mas tinha se esquecido, tinha ficado hipnotizado pelo momento. Coragem somente não adianta nada.

O terceiro ministro era um zadik, era um mestre, conhecia pela sua própria experiência. É corajoso, assume o risco, e também é sábio. Ele se lembra.

## 5.7 – SATURNO

### Astronomia

Saturno é o último planeta visto a olho nu e, portanto, o último conhecido na antiguidade. Vemos os planetas no céu porque eles refletem uma parte da luz solar. Quanto mais longe o planeta estiver, menos luz receberá e também terá menos luz refletida para que o possamos ver. Um planeta muito distante tem pouco brilho para nós. Esse brilho é medido em magnitudes, introduzidas por Hiparco no Século II a.C.

A estrela mais brilhante, de primeira magnitude, é Sirius. Os planetas são tão luminosos quanto as estrelas. Saturno tem metade do brilho de Sirius e Júpiter tem quase três vezes mais. Nós não vemos o brilho da Terra porque estamos nela, mas supondo que estivéssemos em Vênus – o mais brilhante dos planetas que cintila treze vezes mais do que Sirius, quando está no ápice – a Terra seria duas vezes e meia mais brilhante do que Vênus.

Continuando com Saturno, ele é rodeado por quatro anéis, sendo os três primeiros descobertos por Galileu. Os anéis são compostos do material congelado de um satélite que se desintegrou e são bastante finos. Entre os anéis e o planeta há uma distância vazia de mais ou menos 9.000 km.

Sua densidade é menor que a de todos os planetas, tanto que, se houvesse um oceano onde ele coubesse, poderia flutuar. É como se fosse um bloco de neve no espaço. Sua atmosfera é rarefeita, composta de gases frios que formam faixas paralelas parecendo nuvens, intercaladas por zonas mais claras. É um planeta frio, cheio de gases congelados.

Saturno possui dez satélites, sendo o mais importante Titã, que é maior do que Mercúrio e foi o primeiro a ser descoberto, em 1655. depois vem Rhea, Febe, etc. O último satélite a ser descoberto foi Janus, em 1967.

Um ano em Saturno tem 25.824 dias, e a sua translação em volta do sol leva 10.759 dias ou seja, vinte e nove anos e meio, quase trinta anos; ficando dois anos e meio em cada signo. Portanto, era o planeta mais vagaroso da antiguidade e por isso recebeu esse nome.

Os nomes dos planetas foram dados, na antiguidade pelos gregos. Eles escolhiam os deuses e aplicavam-nos aos planetas conforme adequavam-se a cada um. (Os nomes gregos foram depois passados para os nomes dos deuses latinos).

Assim, o planeta que se movia mais rapidamente foi chamado de Mercúrio, o mensageiro dos deuses que tinha asas nos pés. O planeta cintilando na noite como uma pedra preciosa, foi chamado de Vênus. Depois vem a Terra. O planeta a seguir por ter uma cor avermelhada, foi chamada de Marte, associado à guerra e ao sangue. Ao quinto planeta, extremamente brilhante também, mas bem maior, e que se não houver Lua no céu será o objeto mais brilhante, foi chamado Júpiter. Finalmente, restou o planeta mais lento, a quem foi chamado Saturno, o nome de um deus idoso que movia-se devagar, e que foi o pai de todos os deuses e do universo.

Newton formulou a teoria da gravitação universal, demonstrando que os planetas giravam em volta do Sol. Mostrou que a influência gravitacional de qualquer corpo enfraquece, conforme a distância do Sol, conseqüentemente o planeta mais distante caminha mais devagar. A trajetória de Saturno em volta do Sol é dez vezes maior do que a da Terra e sua velocidade é um terço da Terra. Por isso ele leva trinta vezes mais tempo do que a Terra para dar uma volta completa em torno do Sol (movimento de translação: quase trinta anos).

## **Mito**

Conta Hesíodo, Século VIII a.C. que o mundo foi criado assim: havia o caos, um imenso espaço aberto e ilimitado. Aí surgiu Gaia, a Terra, a primeira realidade sólida. Depois veio a noite. Mas ainda restava um espaço vazio sobre Gaia, e para preenchê-lo Gaia criou um ser igual a ela, o Céu – Urano.

Gaia e Urano uniram-se e tiveram muitos filhos violentos e tempestuosos: entre eles os Titãs, forças da natureza. Quando o caos ficou organizado com todas as divindades primordiais chamou-se Cosmos.

Cronos, assimilado pelos romanos como Saturno, era o filho mais jovem de Urano e Gaia. Como os filhos de Urano eram terríveis e devastadores, Urano atira-os no Tártaro, o mundo subterrâneo. E continuava fecundando a mulher. Saturno fica revoltado, mas Gaia também está cansada de ter filhos. Os dois entram num acordo e Gaia dá uma foice, afiada por ela, ao filho. Saturno corta os testículos do pai. Mas Urano não morre, pois é imortal. O que morre é o seu reino, que passa a ser ocupado por Saturno.

A foice é um símbolo de morte e de colheita, uma nova esperança sempre nasce da natureza. Os órgãos de Urano geram a vida ininterruptamente; privando-o deles, Saturno pode competir com seu poderoso pai e construir um novo reino.

Cronos quer dizer tempo: a fome devoradora da vida, o desejo insaciável de evolução. Cronos une-se a Reia ou Cibele e faz o seu próprio reino. Como um oráculo havia lhe dito que seria, também, destronado por um filho, Cronos devorava-os assim que nasciam. Esses filhos nasciam e morriam, como se fossem elementos ainda confusos. Mas a evolução precisa continuar e ela só aparece com mudanças. Zeus ou Júpiter, realmente, derrota seu pai e cria outro reino, a geração olímpica mais evoluída. Essas três gerações, de Urano, Saturno e Júpiter, mostram a evolução da humanidade. A última talvez corresponda ao *Homo Sapiens*, ou ao ser consciente, bípede, falante e criador.

Quando Júpiter derrotou Saturno, prendeu-o dez anos no Tártaro e dividiu o mundo com os irmãos.

Em Roma realizavam-se festas, chamadas Saturnálias, em honra a esse deus, no mês de dezembro. Nessas festas invertiam-se as posições sociais e os escravos davam ordens aos senhores. Em Roma, Saturno estava ligado à agricultura.

Mais tarde, foi simbolizado como o velho Papai Noel (o que mostra que esse deus dava presentes às crianças que mereciam).

## **Idade planetária**

De 68 até a morte, quando põe de lado as ambições, evolui com o conhecimento das coisas.

## **No organismo**

Pele, ossos, articulações, juntas, cartilagens, baço, joelhos, dentes, audição, esqueleto, tendões, sais minerais, cotovelo, bÍlis e unhas.

### **Ação mórbida**

Atrofia, endurecimento, calcificação, obstrução, supressão, pedrinhas, areia, reumatismo, deformidades, doenças crônicas, fraturas, quedas, hipocondria, depósitos no organismo, problemas ósseos e cutâneos, surdez, esmagamento de membros, paralisia, gangrena e resfriado.

### **Símbolo: ♄**

A cruz da matéria acima do semicírculo da alma, da percepção e receptividade, representando a contração, a limitação, que seria a conservação da matéria. A mente voltada para a matéria. Poucos são os que conseguem chegar ao lado mais elevado de Saturno, isto é, a ultrapassar os seus anéis. O lado material do planeta é a solidez do trabalho da natureza. Após conquistar o espaço, o homem deseja conservá-lo. É o símbolo do plano físico, sua vibração é objetiva e busca a materialização.

### **Analogias**

Austeridade, avareza, adstringente, apreensivo, cristizador, medo, aquisição, asfalto, agricultura, amargura, separação, sofrimento, isolamento, básico, carbono, calamidade, conservador, cronômetro, desastre, responsabilidade, carga, dever, funeral, frugal, fadiga, fortaleza, grafite, esconderijo, duro, ódio, inércia, apatia, imobilidade, limitação, morte, restrição, laboriosidade, trabalhador, atraso, perda, terra, mercenário, desgraça, desconfiança, depressão, minas, morgue, metódico, múmia, miséria, pobreza, avós, necessidade, velhice, sordidez, remorso, rocha, silêncio, escrúpulos, tarefa, magreza, taciturno, tédio, obstáculos, preocupações, parede, alpinismo, pessoas mais velhas e sérias e negócios.

### **Características**

Pela lentidão do planeta sua posição no zodíaco não traz marca individual. Funciona como uma das funções do indivíduo com o coletivo. Na antiguidade teve fama de grande maléfico, porque quase todas as coisas negativas eram associadas a ele. Hoje em dia está se reabilitando. Desempenha seu papel na destruição, muitas vezes até por não saberem lidar com a energia dele.

Saturno reduz, mas não é mau. Por exemplo, se está calor demais, seria bom se ficasse menos quente.

Com Júpiter deseja-se ir cada vez mais longe, mas é preciso haver um limite, senão onde vamos parar?

Aos 30 a pessoa está no clímax da vida, aos 50 pode estar muito bem ainda, aos 60 já está mais cansado. Se as pessoas não morressem, o que seria delas e da humanidade, com velhos de 100, 200 anos? É preciso morrer para renascer de novo.

Se uma pessoa quiser experimentar tudo, de repente não há mais nada que lhe interesse. Aí o universo começa a resistir aos excessos dizendo não, não pode continuar, agora chega. Isso é Saturno: ele mostra e mantém a realidade, colocando limites, criando uma estrutura, fazendo as regras do jogo.

Quando as primeiras comunidades começaram a se desenvolver, a necessidade obrigou-as a criar certas pressões: os tabus, os preconceitos, os deveres, as obrigações, as regras, etc. Os padrões sociais de Vênus, a necessidade de diminuir ou sublimar a agressividade de Marte, e as leis e virtudes religiosas de Júpiter impuseram os deveres e limitações na comunidade. Formou-se uma consciência e um consenso dentro da coletividade. Diz M. E. Harding: "A consciência aparece porque existe o desconforto".

Como as pessoas não gostam de encontrar limitações, chamam Saturno de maléfico. Mas se encontrarem essas fronteiras e viverem de acordo com elas sem oporem resistência, facilitam suas vidas.

Saturno é a realidade, mas às vezes pensamos que a realidade é a verdade. Realidade é estrutura e limitação, e precisa-se de algo que defina a nossa situação, uma organização que nos dê apoio.

Amadurecer e aceitar as responsabilidades, saber claramente quem somos e de que somos capazes, comprometer-se. Exige obediência e disciplina, podendo ser rígido e sem misericórdia. É o pai ditando as ordens; a normalidade das pessoas e situações, ser estável.

O Sol também pode representar o Ego, mas Saturno tem a ver com a formação do Ego: reconhecer as conseqüências das suas ações. Ou o Super-Ego.

Perseverança é outro fator, pois sem ela não há solidificação, estabilidade e formação de caráter. Sem perseverança não há desenvolvimento: escolher a meta e ir em frente.

Saturno é também a ambição e a profissão. Mas seu caminho é lento, embora sempre seguro. Tem profundidade e durabilidade. É preciso trabalhar sempre, ter paciência. Algumas vezes socorre a rigidez, mas sempre sabe onde parar. Embora sua sombra seja a avidez pelo poder, o poder-poder, não o poder de Júpiter à procura de uma posição social, ou o poder de Plutão através de seus contatos misteriosos com o submundo.

E por isso pode destruir para manter seu poder. Andar sozinho, com desconfiança e pessimismo. É utilitário, econômico, moralista, intolerante, teimoso, sujeito à raiva. Mas é sólido, preciso, cuidadoso, sabe que só pode contar com ele e esforça-se, confronta seus erros ainda que doa.

Sua *posição* no mapa indica restrições, mas também crescimento, mostra o obstáculo que precisa ser ultrapassado, o Carma que deve ser transformado, assumir responsabilidade. Nesse local em geral, a pessoa conhece tudo sobre o assunto, embora se sinta preso. Aí é preciso agir com disciplina e ser prático, construir uma estrutura. É também, um lugar de ambição.

O *signo* onde está Saturno mostra de que maneira a pessoa deverá amadurecer, bem como uma indicação da profissão. A fragilidade do planeta, no mapa pode dificultar o bom desenvolvimento de uma carreira. Mostra também as lições a aprender e como procurar reconhecimento de sua reputação, fazendo algo que deixe duração.

Pode mostrar uma vulnerabilidade no organismo.

Como foi dito, esse planeta está mais fortemente associado ao Carma do que os outros. Na linguagem esotérica é Aquele que Habita o Umbral, isto é, somente aquele que adquire consciência de si e forma o seu caráter pode tornar-se uma pessoa verdadeira.

Saturno é aceitar a responsabilidade sobre o que se faz. Pode ser a fatalidade: aprender e conhecer a Lei de Causa e Efeito. Não amaldiçoar os outros pelos erros que ele próprio cometeu. Comparando as suas experiências o homem pode traçar o seu destino. Quando se compreende Saturno, chega-se ao estágio que os budistas Mahayana chama de entendimento normal.

Medo é uma reação negativa a nossa segurança e bem-estar, de perder o que se conseguiu: é a insegurança, neste plano, daqueles que não são espiritualizados. Paciência é um remédio usado por Saturno. A partir de Saturno todos os planetas apontam para mudanças. Deixar o velho para dar lugar ao novo, como um ano novo que começa.

Os aspectos críticos indicam frustrações, preenchimento que não está sendo adequado, é preciso persistência. A ordem do planeta é para buscar o preenchimento nesta encarnação. Ele mostra claramente o que nós somos no plano físico e controla o nosso progresso nesta vida.

Saturno sem aspecto está começando um novo ciclo de experiências terrestres. Quando só tem bons aspectos indica grande desenvolvimento e uma alma forte não deve ignorar suas responsabilidades nesta vida.

A localização de Saturno indica onde pode existir Carma acumulado.

Saturno é aquele que testa a pessoa até ela se tornar forte para continuar seu caminho sozinha, é quem ajuda a construir uma estrutura e a força do caráter. O Senhor do Carma para mostrar a redenção e o dharma para mostrar a responsabilidade nessa vida: onde aprender as lições e se conformar; como começar uma nova vida, apesar dos problemas.

## 5.8 – URANO

### Astronomia

Foi descoberto em 1781, por Herschel, quando passava pelo signo de Gêmeos. Sua descoberta foi um assombro para o mundo, que, até, então, achava que Saturno era o último planeta, o limite final.

Urano, portanto, já começou chocando as pessoas. Além disso, é um planeta realmente diferente porque o seu eixo de rotação está inclinado 98°, dando-lhe uma aparência retrógrada. Até seus cinco satélites têm nomes inconventionais, pois é costume dar nomes de personagens mitológicos aos astros, e os satélites de Urano têm nomes de personagens de Shakespeare, tais como Titânia, Ariel, Oberon, etc.



Em 1977 foram descobertos nove anéis em volta dele, como os anéis de Saturno embora bem mais estreitos e dispersos. Parece incrível que possam haver semelhanças entre esses dois planetas – do ponto de vista astrológico – porque Saturno é o limite e Urano é a liberação. Mas como Urano também tem anéis, ele vem mostrar-nos uma definição. Saturno define nossos limites, Urano mostra o limite de nossa individualidade. Saturno traz o passado a o presente, enquanto que Urano leva o presente para o futuro.

É interessante notar que quando Herschel descobriu o planeta teve receio de anunciar essa novidade, porque era impensável existir outro planeta. Até 1600 achava-se que só existiam astros no céu que fossem vistos a olho nu, o que não fosse visto, não existia. Com o evento do telescópio começaram a ver outras coisas e, logo em seguida, Galileu descobriu satélites de Júpiter e os milhões de estrelas que compõem a Via Láctea. Mas mesmo assim, apontar um novo planeta, quase duzentos anos depois, era muita ousadia. Então, Herschel calou-se, mas um astrônomo russo, Lexell, anunciou a descoberta do colega. Herschel como descobridor, tinha o direito de dar-lhe o nome, e em homenagem a seu rei George III, chamou o planeta de Georgium Sidus, ou seja, “estrela de George”. Astrônomos de outros países desaprovaram que o planeta tivesse o nome de um monarca, chegaram a sugerir o nome do próprio descobridor, o que também não deu certo. Urano já começava a provocar confusão. Ficou decidido a seguir a tradição dos nomes mitológicos, evitando-se, assim, patriotismo entre nações. Bode, astrônomo alemão, sugeriu Urano, pai de Saturno para seguir a ordem, já que Saturno era pai de Júpiter.

Urano já tinha sido observado antes, mas não suspeitavam que era um planeta, pensava ser estrela. Caminha bem mais devagar que Saturno, levando oitenta e quatro anos para completar sua translação em volta do Sol, permanecendo, portanto, sete anos em cada signo.

Entretanto, em 1º de Novembro de 1977, Charles Kowal descobriu um objeto entre Saturno e Urano, transitando no signo de Touro. Astrônomos ainda não chegaram à conclusão se é um grande asteroide – alguns acham que esse objeto foi capturado de fora do sistema solar e que será atirado fora um dia – ou se é um cometa muito grande, ou se é um planetóide. Foi chamado de Quiron. Sua órbita é bastante irregular indo desde perto de Urano e podendo chegar mais próximo que Saturno.

Portanto Quiron comporta-se como um elo entre esses dois planetas, indo de um para o outro. Seu período de translação é por volta de cinquenta anos, ficando uma média de quatro anos em cada signo.

### **Mito**

Urano era o Céu, o mais velho dos deuses. Uniu-se a Gaia e começaram tendo doze filhos, os Titãs e as Titânias: forças violentas que inicialmente povoaram o mundo. Depois nasceram os Cíclopes, monstros com um olho só, e os Hecatônquiros, gigantes de cem braços e cinquenta cabeças – forças que se opõem ao surgimento definitivo e ordenado de vida: são os cataclismas do início do mundo, preparando a criação das espécies de animais e, mais tarde, de seres humanos. Acontecem terremotos, vulcões, tempestades, etc. E Urano passa a odiar esses filhos, não quer mais vê-los e obriga-os a ficar no ventre da mãe, Gaia ou Terra. Enterrados na escuridão, pois para chegar a evoluir, a ver a luz, é preciso tempo (como são precisos nove meses para a criança sair do ventre materno). Simboliza também, o homem com medo da verdade, fechando os olhos ao que não quer ver e capaz de crucificar aquele que quer tirá-lo da ignorância.

Gaia revoltou-se contra essa atitude de Urano, sofre com a reclusão dos filhos e sofre com a continuidade da fecundação. Odeia o marido e decide vingar-se. Chama os Titãs e pede que destronem Urano. Os Titãs se recusam, mas Saturno concorda. Saturno sofre por causa dos irmãos, mas também tem o desejo insaciável: o Tempo comanda tudo, altera a vida e devora tudo: seres, momentos, destinos, sem apego a nada o Tempo mata; o que passou passou, é preciso construir o futuro, o Tempo sempre vence.

Então Gaia dá a Saturno a foice que vinha afiando há muito tempo e assim Saturno corta os testículos do pai, quando Urano volta a se aproximar da mulher.

Urano sangra, grita, os testículos voam pelo espaço e caem no mar formando espuma, de onde nasce Vênus. O sangue de Urano cai na Terra e a fecunda outra vez.

### **Idade planetária**

Outra encarnação, liberação da anterior, trazendo expansão espiritual – intuição.

### **No organismo**

Aura, impulsos elétricos (sinapses), raios-X, tornozelo, telepatia, nervos, movimentos involuntários, espasmos, artérias, hipnose e fisioterapia.

## **Ação mórbida**

Doenças nervosas, doenças incuráveis a não ser por magnetismo/eletricidade, loucura, histeria, convulsões, choques, epilepsia, disritmia, traumatismo, acidente, cirurgia, taquicardia, torcedura, torção, aborto, suicídio e colapso nervoso.

**Símbolo:** ♅

A letra H do nome do seu descobridor, semicírculos que simbolizam a alma divina e a humana interceptadas pela matéria. Enquanto o espírito do círculo trabalhar através da matéria, ficará controlado pela mente. Os semicírculos também significam a mente cotidiana e a mente mais elevada, indicando a natureza intelectual do planeta.

## **Analogias**

Inesperado, inédito, revolta, reforma, independência, liberdade, espaço, psicologia, metafísica, ocultismo, astrologia, eletricidade, radioatividade, aviação, era espacial, sindicato, cooperativa, comunidade, brusquidão, excentricidade, ultramoderna, separação, divórcio, rompimento, mudança, aventura, anormalidade, automóvel, anarquista, irmandade, clarividência, camaradagem, crise, ciclone, terremoto, drástico, explosivo, ilegal, inconventional, irregular, ilegítimo, socialismo, telescópio, pânico, prematuro, provisório, inconformista, instituição, revolta, parlamento, Primeiro Ministro, autoridade, pioneiro, inventor, comunismo e ritmo.

## **Características**

Urano é uma espécie de remédio para os problemas de Saturno. Quando Saturno limita demais ou fica na rotina, Urano vem e rompe ou destrói, quebra um padrão estabelecido e convencional, traz a libertação e a inovação.

É a expansão da consciência, o encontro com mundos diferentes. É como um raio de luz atravessando a escuridão: a eletricidade.

Urano mostra a necessidade de se fazer uma mudança e só aqueles que permanecerem rígidos é que sentirão a sua força destrutiva, enquanto os que evoluírem e souberem alterar as situações, colherão benefícios.

É também a rebeldia que se recusa a cooperar e entrar na ordem social; onde ela toca deixa a sua marca original – com esse planeta tudo é diferente e muitas vezes errático. Como estar pronto para qualquer coisa a qualquer hora, e para isso não se pode estar vinculado a nada, é preciso ser impessoal.

E muitas vezes isso pode ser destrutivo e desastroso, porque não se interessa pelo que os outros possam sentir, além do que, mudar só por mudar não leva a nada. Mudar sim, para progredir. Reformar sim, pois só assim pode-se avançar.

Urano é técnica, é eletrônica, é matemática, é computador, é o flash intuitivo, as novas idéias, as ciências alternativas.

A Astrologia é uraniana porque tem implicações sociais, aprende sobre diversas coisas sem precisar uma educação formal já que se pode utilizar da intuição através dos símbolos cósmicos, e porque é controvertida.

De Urano em diante os planetas passam a ter implicações impessoais, uma vez que andam tão devagar que sua influência maior é sobre gerações. A menos que Urano, e os planetas seguintes, Netuno e Plutão, estejam ligados aos planetas pessoais, ou ao Ascendente e Meio-Céu, ou seja o regente do Ascendente (por exemplo: Aquário, regente Urano; Peixes, regente Netuno; Escorpião, regente Plutão) – não têm maior significado no estudo do gráfico astrológico.

Poucas pessoas conseguem alcançar as vibrações desses planetas. Urano é intuição; Netuno, a inspiração; Plutão, a regeneração. São refinamentos das outras funções. Diz-se que Urano é a maior oitava planetária de Mercúrio, Netuno é a de Vênus e Plutão a de Marte.

Urano avança no sentido de idéias e comunicação de Mercúrio: é o telégrafo sem fio, a cápsula espacial; a parapsicologia. Traz a genialidade e a criatividade tanto quanto a loucura e a aberração. Sexualmente pode ser inconventional, livre, homossexual, bissexual, amoral, promiscuo, inafetivo, sádico, excitante, magnético, original e experimentalista.

Urano não tolera restrições (seu filho cortou-lhe o poder, tirando-lhe os testículos) e é capaz de explodir, tornar-se perverso, violento e superexcêntrico. Mas isso só ocorre quando há restrições. Urano vem demolir as velhas estruturas.

Urano traz compreensão através da intuição e traz cura através do choque ou do susto. Pessoas deveriam considerar idéias novas, conceitos diferentes a fim de evitar a estagnação e a atrofia. Urano diz que é tempo de inovar e reconstruir, olhar e descobrir: ver o mágico. A magia da vida. O supernatural.

O *lugar* do mapa onde está Urano indica onde se exerce a nossa individualidade, originalidade e liberdade. Onde acontecem imprevistos e onde podemos encontrar amigos – já que Urano, também representa a amizade – o tipo de atividade que gostamos de fazer com nossos amigos ou onde expressamos nossas intuições. O *signo* de Urano mostra a maneira de manifestar a nossa individualidade, como receber novas idéias ou estabelecer contato com o cósmico. Indica, também, como conseguir suas metas e esperanças, o tipo de amizades.

O signo de Urano mostra diferenças de comportamento entre gerações.

A posição de Urano no gráfico fala de um propósito original nesta encarnação e a oportunidade de se livrar de problemas e limitações cármicas, usando a criatividade. Portanto, a palavra de ordem de Urano é a libertação espiritual – o momento em que já foram preenchidos os requisitos de Saturno: compromissos, responsabilidades, trabalhos, etc. e a pessoa automaticamente começa a progredir em fases mais impessoais. É o progresso após o preenchimento. Urano é o antídoto da cristalização, aquele que desintegra a forma e a estrutura.

Por funcionar sempre dinamicamente, ele é o alquimista, o mago, o artista criativo, o astrólogo. Urano não se apega, ele transcende as relações pessoais e cria as relações humanas. Está acima das ilusões das fases materiais, não é progressivo nem tem medo. Aquele que resiste à evolução poderá ser forçado, violentamente, por Urano a desorganizar a sua vida, a romper uma situação ou a destruir sua vida.

Os aspectos de Urano só vão sacudir aquelas situações que, carmicamente, precisam ser alteradas. A potencialidade do gênio encontra-se na posição desse planeta. Os aspectos críticos precisam ser direcionados para não serem dispersados. Os aspectos fáceis mostram como a pessoa está mais avançada.

## 5.9 – NETUNO

### Astronomia

Depois que Urano foi descoberto, os astrônomos seguiram seu trajeto com muito interesse. Viram que quando Júpiter ou Saturno passavam por trás de Urano, esse planeta retardava o seu movimento; quando estavam na frente, aumentava a sua velocidade. A órbita de Urano foi calculada detalhadamente, mas para a surpresa dos astrônomos continuava apresentando uma discrepância que não era advinda somente de Júpiter ou Saturno. Deveria ser a influência de outro planeta próximo e de grande tamanho. Só poderia ser um planeta depois de Urano, porque se fosse antes, já teria sido descoberto. Mas isso não era tão fácil assim, foram feitas várias pesquisas e, apesar de se saber da existência de outro planeta, nenhum astrônomo conseguia descobri-lo.

Em 1841, um estudante de matemática de 22 anos, da Universidade de Cambridge, chamado Adams, dedicou-se com afinco ao problema e concluiu, quatro anos depois, que o planeta desconhecido estaria em Aquário no dia 01/10/1845. Entregou o resultado dos seus estudos ao diretor do Observatório de Cambridge, que não lhe deu atenção, mas recomendou ao astrônomo real, que também não se interessou.

Enquanto isso, o outro astrônomo francês, Le Verrier, também estava trabalhando no problema e chegou à mesma conclusão de Adams seis meses depois. Mandou esse mesmo resultado ao astrônomo real, Airy. Aí o astrônomo ficou impressionado, afinal era a mesma conclusão de dois homens diferentes. Airy pediu ao diretor do Observatório de Cambridge que observasse as posições de onde o planeta poderia estar, mas o diretor o fez com displicência.

Le Verrier, não tendo recebido uma resposta da Inglaterra tentou na Alemanha e pediu a Galle, um dos astrônomos do Observatório de Berlim, que conferisse a informação. E Galle, em 1846, conferiu com certeza a posição do planeta que se chamaria Netuno, a menos de 1° de diferença do indicado por Adams e Le Verrier; notando que esse planeta tinha uma coloração esverdeada, deu-lhe o nome de Netuno, o deus dos mares.

Netuno tem estações climáticas normais, metais, material congelado e gases externos que impediam uma melhor visão; parece estrela, mas não é, parece gasoso, mas não é. Até astronomicamente Netuno confundiu.

Está muito distante da Terra, o que dificultou a sua descoberta, e leva quase cento e sessenta e cinco anos para completar o seu movimento de translação. Fica, portanto, trezes anos em cada signo. Tem dois satélites, Tritão e Nereida. Tritão é muito grande, em comparação com o planeta do qual é satélite.

### **Mito**

Júpiter deu uma droga ao seu pai Saturno que lhe convulsionou as entranhas, fazendo-o vomitar os filhos que havia devorado.

Júpiter, Netuno e Plutão, resolveram destronar o pai. Cada filho pegou sua arma, Júpiter o raio e o trovão, Netuno o tridente e Plutão o capacete que o tornava invisível. Depois de uma luta difícil subjugaram o pai e encerraram-no na região dos Infernos.

Repartiram o universo entre eles, Júpiter ficou com os céus, Plutão com o mundo dos mortos e Netuno com os mares. Dizem os poetas: "Salve Poseidon, deus da negra cabeleira! Que os que estão no mar experimentem a tua benevolência e o teu socorro". Poseidon é o nome grego de Netuno.

O tridente tem o poder de abalar a terra e o oceano, formando terremotos e maremotos, mas também fazer a água brotar das rochas e do solo. Traz as grandes secas e as grandes inundações. Mora num belo palácio no fundo do mar Egeu e percorre os oceanos numa carruagem de cavalo de cabeça de bronze e crina de ouro, seguido de uma comitiva de milhares de nereidas, hipocampos, delfins, ninfas, etc. Quando ele passa, as ondas se abrem tranqüilamente.

Para os gregos Netuno simbolizava também os tremores de terra e, em consequência, os epiléticos com seus tremores estavam possuídos pelo deus.

Os cavalos eram patrocinados por ele e como eram animais de luxo, Netuno passou a ser também uma divindade aristocrática. Entretanto, enquanto Júpiter foi pai de diversos heróis, Netuno foi pai de uma maioria de seres monstruosos como a Medusa. Mais tarde Netuno cedeu a terra também a Júpiter e contentou-se com os mares. A sua terra era a Atlântida, que teve esse nome em honra ao seu filho Atlas que carregou o mundo nas costas.

Netuno era esposo de Ceres, a Terra-Mãe, fecundando-a com sua água. Mas teve outras mulheres também, com as quais teve milhares de filhos: o mar é prolífico.

### **Idade planetária**

Outra encarnação – corresponde à experiência cármica ainda que lembrada, à memória da alma, o "dejá vu", tendências anteriores que continuam.

### **No organismo**

Divide as células, fluidos orgânicos, glândula pineal e aura também.

### **Ação mórbida**

Vício, droga, alcoolismo, apatia, suicídio, loucura, inversões, maus hábitos, alucinações, tranSES, lepra, câncer, doenças não identificadas, sonambulismo, paralisia, coma, catalepsia, obsessões, fobias, envenenamento e contágios.

### **Símbolo: ♆**

O tridente tem um conceito de evolução, já que o semicírculo da alma atravessado pela cruz da matéria exige essa evolução, seguindo os três aspectos puros do planeta: transcender as necessidades físicas, os desejos emocionais e os pensamentos egoístas. Somente aqueles que desenvolvem uma consciência espiritual podem ser tocados por sua influência sutil, caso contrário podem ter perturbações psíquicas, desordens emocionais ou doenças não diagnosticáveis. Por outro lado, pode ser um fator de genialidade e talento. Ou a taça, aberta para receber a inspiração do alto.

### **Analogias**

Mar, tóxico, fumo, ilusão, água, bebida, música, poesia, artes, caos, complicações, sonho, traição, vício, morbidez, perversidade, união platônica, subliminar, sublimação, blefe, crenças, misticismo, mistificador, espiritualismo, mediunidade, tráfico, venenos, refinamento, imaginação, inspiração, compreensão, osmose, sedução, depravação, religião, pressentimento, letargia, hidroterapia, sonoterapia, decepção, clandestino, comunismo, camuflagem, sereia, melodia, mitologia, êxtase, esquemas, escândalo, subterfúgio, vaguear.

### **Características**

Netuno refina e amacia aquilo que toca, tanto quanto ilude e dissolve. Vê a realidade dura e prefere colori-la ou não enfrentá-la. Como se desejasse que tudo fosse belo e ideal, sem personalizar nada, apenas tudo sendo amor, compreensão, ternura, dedicação, devoção.

É através dele que o homem tira a sua inspiração, com o dom de uma imaginação rica ou de captar as emoções e sentimentos. O seu exagero pode levar à irrealidade, alucinação ou êxtase. O refinamento pode diluir a forma de tal maneira que ela se torna sem forma. Ou perder-se em fraudes e imposturas, aquilo que é mas não é: Alice no País das Maravilhas ou a poesia de Butler:

“Quando eu ia subir a escada  
encontrei um homem que não estava lá.  
E hoje não estava lá novamente  
Por Deus! Queria que ele fosse embora!”

Netuno é símbolo do romantismo, amor universal, sutileza, sensibilidade e misticismo. Não é um planeta de intelecto, mas de fantasia, glamour e artifício.

Nem sempre é percebido de imediato, pois sua influência é extremamente sub-reptícia, vai se entranhando ou minando e de repente a pessoa foi reduzida, desintegrada e não há mais nada a fazer.

Netuno é tudo que é ilusório, imaginário ou mal-definido. É a irrealidade, a negação do EU, é fora do espaço e do tempo e por isso pode ser o nirvana, a divindade, a individualidade mergulhada no infinito. Tem a ver com Maya, a ilusão e o caminho da ilusão até a verdade.

Nem todos entendem a energia desse planeta, ele e todas as possibilidades e onde não existem regras. O ideal de Netuno transcende a realidade, é saber sacrificar-se pelo que acredita, embora sabendo que tudo é ilusão.

Netuno também é veneno, desonestidade, fraqueza de lutar por si ou de enfrentar de frente o que lhe perturba, falta de confiança e insanidade. É não ter clareza das pessoas ou situações, projetando-se com os outros ou pegando-lhes os problemas.

Netuno é a capacidade psíquica, movimento espiritual, criatividade artística.

O signo onde está Netuno tem significado histórico e de gerações em vez de importância pessoal: uma vez que fica treze anos em cada signo. Em 1984 entrou em Capricórnio, podendo indicar um período de confusão nas estruturas governamentais, econômicas e políticas, bem como maior responsabilidade espiritual, e será melhor que as pessoas incorporem a espiritualidade na sua vida prática. Novos conceitos políticos, novas formas de governo poderão ser pensadas ou criadas até 1998 – porque, muitas vezes, o efeito ocorre após a passagem ou no final do período, quando a vibração do signo já deixou a sua marca na humanidade.

O signo de Netuno indica a expressão cultural, criativa e espiritual da humanidade daquele período.

O local no gráfico, onde se encontra Netuno, mostra onde a pessoa pode expressar o seu potencial místico e sua inspiração, onde deve dedicar-se sem egoísmo; mas também onde a pessoa pode se decepcionar e ser irrealista.

Urano é o ocultista e Netuno é o místico.

Netuno é a Mãe Universal, aquela que aceita a todos, perdoa tudo, compadece-se de todos e tudo redime, sem barreiras e limites. Netuno é o instrumento que permite encontrar a mística, ou ser o instrumento nas mãos das forças mágicas do Bem ou do Mal, às quais ele se submete. Como músico, que ao interpretar a sua melodia, deixa de ser a pessoa para ser a própria melodia.

A energia negativa do planeta pode atuar nas pessoas que se acharem um instrumento divino, como falsos gurus, ou nos delinqüentes que se acharem representantes de uma força maior, usando o poder do

mal ou a magia negra para tomarem atitudes destrutivas. É a preservação da energia, usada para o auto-engrandecimento ou a dominação sobre a mente e o corpo de uma outra pessoa.

As tribos africanas diferenciam a magia branca da feitiçaria.

A feitiçaria é estigmatizada não só porque destrói a saúde e a propriedade alheia, mas, principalmente porque transgredir as regras morais e legais. A magia branca, entre esse povo, pode até prejudicar alguém, mas somente se a pessoa cometeu alguma transgressão; enquanto que a feitiçaria é usada por ódio contra alguém que não infringiu nenhuma lei. Para magia são usadas drogas tiradas de plantas. As boas drogas não podem ser usadas na magia negra. A magia branca é mais aberta, enquanto que a feitiçaria é feita às ocultas, na calada da noite, sem ninguém saber porquê, senão será morto.

Como Urano leva oitenta e quatro anos para completar a sua órbita, o tempo de uma vida humana, em geral; Netuno leva quase o dobro, cento e sessenta e cinco anos, significando com isso que é preciso mais do que uma vida humana para compreender as suas vibrações. Para compreendê-lo é preciso, antes de mais nada, de fé. Às vezes, fé cega. Que pode dar bons resultados ou não, dependendo do grau de percepção da pessoa; já que Netuno costuma colocar uma neblina na frente do que toca. Pode ocorrer uma preguiça espiritual quando a pessoa pensa: "Agora não preciso envolver-me com espiritualidade, deixarei isso para quando ficar mais velha". Ou então quando a pessoa se nega a conhecer a espiritualidade até que tenha pressa e algumas pessoas acabam se cansando de se acharem perseguidas pela "fatalidade" e resolvem admitir a espiritualidade. Então fé transforma-se em entendimento.

Aspectos críticos de Netuno podem indicar assuntos que foram pervertidos no passado, que deixaram-se iludir. Aqueles que estão sintonizados com o planeta recebem inspiração ou iluminação; aqueles que não estão, desperdiçam-se ou confundem-se.

Netuno com bons aspectos indica um potencial para a transmutação através de um ideal, é a oração atendida, é a purificação do organismo, é a terapia encontrada na arte.

A casa onde está Netuno mostra onde a consciência cósmica pode ser expressada e tornar um céu na terra, onde pode ser feita a Transcendência. É onde a divindade diz: "seja a minha voz e a mão do meu trabalho", ou seja, "aquilo que aqui fizer, será feito no céu".

### **Alegoria**

Eu me debrucei numa das pontas da Lua Crescente e vi na outra Aquele que Brilha. Abaixo de nós estavam as montanhas e os vales e uma porção de pessoas. Perguntei para Aquele que Brilha:

- Quem são essas pessoas?
- São os filhos e as filhas de Deus.

Prestei atenção e vi que as pessoas brigavam e espezinhavam-se umas às outras. Perguntei:

- São *mesmo* filhos de Deus?

E Aquele que Brilha responde:

- São

Continuei observando e vi que as pessoas pareciam procurar alguma coisa freneticamente, empurrando-se e parecendo inumanas:

- O que elas procuram?
- Felicidade – disse Aquele que Brilha.
- Alguém já encontrou?
- Algumas vezes eles pensam que encontraram.

Vi uma mulher carregando um bebê e um homem passou brutalmente por ela, fazendo com que ela caísse e o bebê rolasse no chão; o homem parecia estar procurando a Felicidade. Meus olhos ficaram enevoados e eu indaguei:

- Será que eles encontrarão a Felicidade algum dia?

- Encontrarão.

Tornei a olhar o que as pessoas faziam entre as montanhas e os vales e correram lágrimas dos meus olhos, e perguntei:

- É da vontade de Deus ou do Demônio que as pessoas procurem a Felicidade?

- É da vontade de Deus.

- Mas parece uma coisa do Demônio.

Aquele que Brilha sorriu inescrutavelmente. Gritei:

- Por que eles têm que procurar a Felicidade e causar a desgraça uns aos outros?

- Eles estão aprendendo a Vida e o Amor.

Lá embaixo um homem maltratava cruelmente outro homem, mas de repente um vento forte arrancou-lhe as roupas e deixou-o nu entre desconhecidos e foi a sua vez de ser espezinhado. Bati palmas:

- Ótimo! Ótimo! Ele recebeu o que merecia!

Aquele que Brilha tornou a sorrir:

- Eles sempre recebem o que merecem. Recebem aquilo que lhes mostrará o verdadeiro caminho para a Felicidade.

Fiquei olhando as pessoas maltratando-se e de vez em quando vinha um vento forte e jogavam-nas para algum lugar para continuarem a Procura.

- O vento forte sempre os atira nesses vales e montanhas?

- Nem sempre.

- Olhe para cima de você.

Acima de mim estava a Via Láctea e suas estrelas brilhantes.

Suspirei: Ah...

- E o vento não se engana?

- Não se engana.

- O vento sempre os coloca em algum lugar para que eles recebam o que merecem?

- Sempre.

Então o meu coração que estava esmagado iluminou-se e eu descobri que podia olhar para as crueldades e ter pena dos cruéis. E quanto mais eu olhava, mais crescia minha compaixão. Falei:

- Eles agem como pessoas atormentadas.

- Eles são atormentados – respondeu Aquele que Brilha.

- O que os atormenta?

- O desejo.

Gritei, passionalmente:

- O desejo é uma coisa má.

E Aquele que Brilha respondeu duramente:

- O desejo não é uma coisa má.

Tremi e fechei meu coração, até que tive forças de dizer:

- É o desejo que atormenta os homens para que eles aprendam as lições que Deus mandou?

- É o desejo.

As lições da Vida e do Amor?

- Sim, as lições de Amor e Vida.

Então não vi mais as pessoas como cruéis, vi apenas que elas estavam aprendendo. E olhei-as com profundo amor e compaixão, até que uma a uma o vento forte levou para longe.

## 5.10 – PLUTÃO

### Astronomia

Depois da descoberta dos últimos planetas, os astrônomos ficaram curiosos de saber se ainda existiam outros. Se houvesse, deveria ser muito difícil de encontrar, a começar pela distância que estariam. Pensaram que Netuno tinha sido descoberto pelas discrepâncias encontradas no movimento de Urano. Talvez pudesse acontecer o mesmo com Plutão. Mas isso só pode ser detectado depois que é observado o movimento completo do planeta, e Netuno leva cento e sessenta e cinco anos para completá-lo. No início do Século XX Netuno ainda não estava nem na metade do seu movimento, desde a sua descoberta em 1846.

Lowell e Pickering, astrônomos americanos perceberam que já apareciam discrepâncias mínimas na órbita de Netuno e acharam que devia ter outro planeta, movimentando-se com órbita bastante irregular, elíptica e inclinada. Lowell dedicou-se inteiramente a essa pesquisa, enquanto que o colega se desinteressou. Estudou durante onze anos, esgotando-se e morrendo de ataque cardíaco, após ter perdido a paz de espírito. O planeta, ainda desconhecido, mas simbolizando a morte, havia matado o seu pesquisador. Tombaugh, outro astrônomo americano, retomou a pesquisa, Tombaugh tinha aparelhos mais modernos. Um ano depois, ao pesquisar uma fração do céu na constelação de Touro, onde haviam quatrocentas mil estrelas, resolveu descansar – as estrelas eram pesquisadas uma a uma – olhando uma outra fração do céu na constelação de Gêmeos, onde haviam somente cinqüenta mil estrelas. Aí reconheceu uma cintilação diferente e, confrontando-a, descobriu o novo planeta, o qual foi chamado de Plutão: era o ano de 1930. Sua descoberta causou alguma surpresa porque Plutão não era o que Lowell tinha esperado, embora estivesse no local onde ele havia apontado. Sua órbita era bem diferente da esperada e estava mais próximo do que o imaginado. Plutão está a quase 6 bilhões de km do Sol e seu movimento leva cerca de duzentos e quarenta e sete anos para ser completado. Como sua órbita é bastante inclinada ele sai da eclíptica – que só tem 16° - e vai até 17°. Seu período em cada signo é variável, ficou vinte e cinco anos em Câncer e vinte em Leão; em Libra, esteve onze anos, saindo em 1984 para Escorpião, onde ficou onze anos. Agora está no periélio (mais próximo do Sol), tendo inclusive se aproximado mais do Sol do que Netuno. Até 1999 Netuno será o planeta mais afastado. Em setembro de 1989 Plutão esteve na sua posição mais próxima do Sol.

Em 1978, surpreendentemente, foi descoberto um satélite de Plutão, e tudo indica que o planeta deve ser menor do que parece, o que mostra a má percepção que se tem desse astro. O satélite foi chamado de Caronte. Plutão é bastante denso: tem cor amarelada, parece ter constituição rochosa e metálica, e ser bastante pequeno. Não se justifica, face ao seu tamanho reduzido e a sua distância, que sua órbita tenha perturbado Netuno. Isso quer dizer que as anotações de Lowell talvez se referissem a outro planeta mais distante, maior e mais maciço. A origem da descoberta de Plutão continua um mistério.

### Mito

Plutão, o outro filho de Saturno, herdou o mundo subterrâneo dos mortos. Os Cíclopes deram-lhe de presente um capacete que o tornava invisível – aquele que julga deve ser impenetrável e Plutão julga os mortos encaminhando-os para o Tártaro – onde iam os que agiam mal, ou para os Campos Elíseos – os que iam os que seriam recompensados. No início, o reino de Hades era uma planície subterrânea, onde os mortos vagueavam e somente os que cometiam grandes delitos sofriam, e os outros não tinham nenhuma vontade. Era uma espécie de limbo, à espera da reencarnação. Depois que os gregos se organizaram em sociedade é que fizeram a divisão entre Tártaro e Campos Elíseos.

Plutão é um deus competente nas suas vinganças e maldições, na destruição e na morte. Entretanto, nada tem a ver com o demônio da civilização judaico-cristã. Os gregos não conheciam entidades



malignas que estimulassem o pecado ou o sofrimento. Plutão é o aniquilador, mas também é o transformador. É ele que faz as sementes se desenvolverem depois de plantadas no solo e dá produtividade e abundância nos campos: o deus das riquezas e do tesouro escondido. Daí veio a palavra plutocracia, que significa governo dos ricos. Para pedirem a sua proteção nas colheitas, ou até bons conselhos, os homens batiam no solo com a mão ou com varas e ofereciam-lhe bodes em sacrifício, exatamente como se faz nos rituais de Candomblé.

Havia outro deus chamado Pluto, filho de Ceres. Era um deus de riquezas e Zeus tirou-lhe a visão para que distribuísse as riquezas indiscriminadamente, sem levar em conta as particularidades das pessoas. Era representado como uma criança levada pela mão da Fortuna, ou como um velho de olhos vendados carregando uma bolsa. Foi relegado à categoria de deus secundário.

Na Índia é Shiva, o destruidor. No Egito é Osíris, ressuscitado e glorificado por Isis, um deus de fertilidade e dos mortos. Os faraós, ao morrerem, transformavam-se em Osíris e eram enterrados com seus ornamentos e a coroa. Osíris fez o Livro dos Mortos, onde se ensina a mumificação dos corpos – que representa a imortalidade e a ressurreição de Ka, a fim de determinar a vida na eternidade ou a morte em outra extinção.

### **Idade planetária**

Logo após a morte e antes do nascimento, é outra encarnação com o intuito de se atingir a perfeição.

### **No organismo**

Aparelho reprodutor, concepção, ânus, virilha e órgãos sexuais.

### **Ação mórbida**

Neurose, arteriosclerose, acidose, morte, psicose e câncer.

### **Símbolo:**

A letra do seu nome é a mesma daquele que indicou sua descoberta. O círculo do espírito acima do semicírculo da alma, que está receptiva e em expectativa a esse espírito, após dominar a cruz da matéria. Processo de involução quando o espírito desce à matéria, e de evolução, quando a matéria se eleva ao espírito; portanto, a regeneração.

### **Analogias**

Crime, terror, corrupção, sexo, submundo, psicanálise, assalto, morte, orgasmo, contraventor, multidão, gângster, trust, monopólio, álibi, rapto, aniquilação, fatalidade, consciência, detetive, mistério, demônio, funeral, enigma, túmulo, fétido, imoral, antro, luxúria, justiça, metamorfose, riqueza, obscenidade, reprodução, reencarnação, renovação, vingança, sadismo, vício, anormalidade, vírus, enxerto, lodo, manipulação, poder, obsessão e linchamento.

### **Características**

O complexo de poder, existente em todos nós, é Plutão – que tanto pode levar a realizações como à ruína.

É ele que traz à superfície tudo que está reprimido no inconsciente, daí sua associação com a psicanálise. O resultado pode ser explosivo, histérico, perturbador ou transformador e curador. E depois que certas coisas são trazidas à luz, não se pode continuar como antes, é preciso continuar de novo em outro plano.

Plutão força uma transformação através de uma destruição. As pessoas, todavia, resistem às transformações ou a encarar o que está reprimido, podendo originar uma neurose ou um vício, onde se tenta esquecer o que deve ser conscientizado.

Podem ocorrer certas atitudes compulsivas e um exemplo delas é o que Jung chamou de “personalidade mana”, isto é, a inflação do ego, quando a pessoa se acha poderosa e se vê como o dominador, aquele que sempre está nos seus direitos, que tanto pode ser Cristo ou Napoleão. Forma-se o complexo de poder, o abuso do poder, a manipulação do poder: a pessoa deixa de ser o indivíduo e chega num ponto em que é impossível lidar com ela. É a obsessão e a desintegração da personalidade. Na mulher pode ocorrer a figura da Grande Mãe, toda poderosa e toda dedicada, mas incompreendida.

A energia de Plutão é destrutiva, e, no entanto, é um instrumento importante e avançado para o estado psíquico. É a habilidade de penetrar no inconsciente, podendo remover todos os obstáculos que impeçam o desenvolvimento.

Plutão, o último planeta até agora, é o estágio final das mudanças e transformações. Ele muda radical e drasticamente. É morte e ressurreição: acaba com o que é inútil para que possa renascer algo novo. Sua força é muito grande, difícil de controlar, tomando atitudes compulsivas e obsessivas. Significa, também, uma psicose, quando a mente não mais funciona e precisaria ser reconstruída.

Plutão diz: deixem ir o que tem que ir. É o cortar laços e desapegar-se, é a força evolucionária da natureza: o terremoto, a erupção vulcânica. É a manipulação atrás do pano, quieta e persistentemente.

Sua influência nas pessoas muitas vezes é dúbia: fascina e repele. Inclusive sexualmente. O sexo representa o nascimento de uma nova situação, então esse planeta tem uma parte importante na sexualidade: é a corrente sexual e criativa inerente a todos nós e que será manifestada através de Marte.

Significa crime e terrorismo, mas também poder curativo e regenerador. É a magia destruidora, a feitiçaria, e a magia alquímica, o estudo da magia na sua mais elevada forma.

Plutão é o que está oculto e é o fogo que purifica, a fim de que passemos de um estágio para outro. O que nos parece negativo no planeta é apenas o que nós temos de negativo e queremos manter oculto.

Há uma relação entre Saturno e Plutão. Saturno manifesta-se retribuindo nessa vida o que se fez em outra encarnação, isto é, desenvolvendo uma experiência cármica. Plutão faz a mesma coisa, mas com relação à humanidade. O abuso pode trazer conseqüências fatais. As pessoas só conhecem seu poder quando o podem colocar em prova, aí vê-se o uso que fazem dele. Quando existem motivações pessoais, o abuso acontece e as coisas um dia têm que ser repostas nos seus devidos lugares. Mas por ser um planeta de transformação – é também um símbolo de criação. Assim, pode-se escolher que situação se deseja criar – cada um é responsável por si. Para que a alma possa evoluir, deve seguir o modelo que lhe foi selecionado antes de nascer, esse modelo é o gráfico e Plutão atua aí como uma forma no crescimento pessoal. Essa força deve ser conscientizada e não seguida às cegas, como quando as pessoas aderem como robôs a determinadas situações, pensando evoluir, como aconteceu em 1978 na Guiana quando mil pessoas foram mortas. O homem deve tornar-se consciente e não seguir cegamente as aparências carismáticas de um Plutão involuído.

Plutão está no portal da vida espiritual e faz-se ver em cada relacionamento que temos, a começar pelo relacionamento entre a vida anterior e a atual, a atual e a próxima, porque é a nossa capacidade de regeneração.

Plutão rege os órgãos excretórios, por onde saem os materiais desnecessários, aquilo que o corpo precisa eliminar para manter a saúde, formando o processo regenerativo e transformador do organismo. Quando o corpo não elimina as toxinas, acontece a congestão e todas as desarmonias possíveis no organismo, algumas bem trágicas. Esse mesmo efeito Plutão deve ocorrer nas nossas impurezas mentais e espirituais para evitar problemas nervosos, doenças mentais, expressões malignas e cruéis.

Onde Plutão está é onde o Carma universal está ligado ao nosso Carma individual.

A cada vida que iniciamos começa uma vida interior que precisa ser olhada com profundidade e sem motivações pessoais – e isso só pode acontecer se a energia de Plutão for usada adequadamente.

A posição de Plutão no gráfico indica onde devem ocorrer transformações e onde os movimentos de massa poderão atingir a pessoa, uma vez que o planeta tem relação com a grande comunidade. Indica, também, onde existem tendências ocultas ou pode ser usada a força de vontade.

### **História japonesa**

Um mestre de esgrima foi receber um aluno novo e imediatamente disse-lhe:

- Não tenho nada a lhe ensinar, você já é um mestre em esgrima. Onde foi que aprendeu?

O aluno responde:

- Jamais aprendi.

- Mas sei que você é um mestre – disse o professor – e insisto, onde aprendeu?

- Desculpe, senhor, mas nada conheço de esgrima.
- Acredito; mas você já é um mestre de qualquer coisa que não sei ainda identificar.
- Pode ser – falou o aluno – Na minha infância aprendi que um samurai não podia ter medo da morte. Aí comecei a pensar sempre na morte até que um dia esqueci-me completamente dela e nunca mais me preocupei. Será isso?
- Certamente. Livrar-se da idéia da morte é o principal segredo da arte da esgrima. Você não precisa de treino, você já é um mestre.

### 5.11 – RODA DA FORTUNA

Além dos planetas existem outras figuras simbólicas situadas no gráfico astrológico que enriquecem a sua interpretação. Uma delas é a Roda da Fortuna.

**Símbolo:** ☸

Como encontrar?

Esse ponto é encontrado a partir de três dados:

- A posição do Ascendente;
- A posição da Lua;
- A posição do Sol.

Essas posições devem ser anotadas em graus da eclíptica.

Os graus da eclíptica começam em 0° de Áries e vão até 360°, este correspondendo a 30° de Peixes.

#### Graus da eclíptica

Áries	-	0° a	29°59'59"
Touro	-	30° a	59°59'59"
Gêmeos	-	60° a	89°59'59"
Câncer	-	90° a	119°59'59"
Leão	-	120° a	149°59'59"
Virgem	-	150° a	179°59'59"
Libra	-	180° a	209°59'59"
Escorpião	-	210° a	269°59'59"
Capricórnio	-	270° a	299°59'59"
Aquário	-	300° a	329°59'59"
Peixes	-	330° a	359°59'59"

360°, que corresponde a 30° de Peixes, já entra em 0° de Áries. O zodíaco é um círculo sem começo nem fim, e embora cada signo tenha 30°, o último segundo do último grau já é o signo seguinte.

#### Subdivisões de tempo/espço

Graus	-	Minuto	-	Segundo
Hora	-	Minuto	-	Segundo
Ano	-	Mês	-	Dia

O dia tem 24 horas, assim o dia 1° de janeiro começa a 0 horas e vai até 23 horas, 59m min. e 59 seg., porque quando completam as 24 horas já é o dia seguinte, pois transforma-se em 0 hora de 2 de janeiro. O mesmo acontece com os graus dos signos.

Um planeta que esteja em 10° de Touro também pode ser lido como 40°, pois Touro inicia-se em 30°, que somando a 10°, resulta em 40°.

Um planeta em 5° de Escorpião pode ser lido como 215° da eclíptica. E assim por diante.

Conseqüentemente, para se encontrar a posição do Ascendente em graus da eclíptica, é só alterá-lo da sua situação no signo.

Ex.: ASC 27° Virgem = 177° (150° + 27° = 177°)

Para se encontrar a Roda da Fortuna, as posições serão dadas em graus da eclíptica porque será necessário fazer-se uma operação com os seguintes dados:

Ascendente + Lua - Sol

Suponhamos as seguintes posições:

Ascendente: 27° Virgem = 177°

Lua: 13° Sagitário = 253°

Sol: 5° Leão = 125°

$177^\circ + 253^\circ - 125^\circ = 305^\circ$

$305^\circ = 5^\circ$  Aquário

Portanto, essa será a posição da Roda da Fortuna.

A Roda da Fortuna tem relação com a fase da Lua em que a pessoa nasceu. Quem nasceu na Lua Nova, terá a Roda da Fortuna perto do Ascendente. Quem nasceu na Lua Crescente terá a Roda da Fortuna perto do Fundo do Céu ou na Casa 4. Quem nasceu na Lua Cheia, terá perto do Descendente ou na Casa 7. Quem nasceu no Quarto Minguante terá perto do Meio do Céu ou Casa 10. Assim, conforme a Lua vai crescendo, a Roda de Fortuna vai se situando nas três primeiras casas, depois da Crescente. A Roda vai caminhando até a Casa 7 e daí, sucessivamente.

Como o Ascendente também entra na configuração da Roda da Fortuna, outra maneira prática de se conhecer sua posição é: a distância entre Sol e Lua (em graus) é a mesma entre Ascendente e Roda da Fortuna, no sentido contrário aos ponteiros do relógio.

No caso da soma do Ascendente e Lua resultarem em número menor do que a posição do Sol, acrescenta-se, àquela soma, 360 e depois faz-se a diminuição do sol.

Ex.: ASC 25° = 25° de Áries  
LUA 38° = 8° de Touro  
SOL 302° = 2° de Aquário

$25^\circ + 38^\circ - 302^\circ$ : não pode, porque  $25^\circ + 38^\circ = 63^\circ$ , que é inferior a  $302^\circ$ .

Então:  $25^\circ + 38^\circ + 360^\circ = 423^\circ$ . Deste resultado faz-se a subtração:  $423^\circ - 302^\circ = 121^\circ$  ou 1° de Leão.

Quem nasceu *antes* da Lua Cheia tem a Roda da Fortuna entre as casas 1 e 6, quem nasceu *depois* da Lua Cheia tem a Roda da Fortuna entre as casas 7 e 12.

## Origem

A Roda da Fortuna, também conhecida como *Parte da Fortuna*, originou-se com uma das Partes Arábicas que começaram a se desenvolver na Idade Média, pelos árabes. Sabe-se que a cultura árabe enfatizava a matemática e a geometria.

Na verdade as Partes Arábicas não são árabes, e os antigos a chamavam assim porque foi um astrólogo árabe, Al-Biruni, que no seu livro *Elementos da Astrologia* relacionou uma enorme lista dessas Partes. Al-Biruni é, ainda hoje, a maior autoridade nesse assunto e seu livro foi escrito em 1029.

Os Astrólogos europeus passaram a adotar essas Partes na interpretação do gráfico, mas deram importância principalmente à *Parte* ou *Roda da Fortuna*. O astrólogo inglês John Gadbury também fez uma relação das Partes Arábicas, recentemente.

Pessoas costumavam usá-las nos gráficos sem entenderem o seu real significado e a sua função.

Uma parte deve ser analisada de acordo com o relacionamento entre os planetas: a parte é uma expressão matemática da dinâmica do relacionamento entre dois astros.

O grau onde se encontra a Roda da Fortuna é um grau de grande sensibilidade porque ele é formado de três pontos: ASC, Sol e Lua. O número 3, em ocultismo, é um número importante. Quando os princípios

de três números são colocados juntos, eles foram um triângulo e aí, alguma coisa acontece. Todas as Partes são compostas de três elementos: Ascendente e dois planetas.

A mais importante é a Parte da Fortuna.

A *Roda da Fortuna* e as outras partes foram descobertas por observação, ou, como alguns místicos dizem, pela memória espiritual. A realidade dessa situação não se sabe, pois suas origens estão perdidas ou destruídas.

Quando alguns acontecimentos ou estados de espírito não são estimulados por nenhum planeta, é possível que sejam pelas Partes Arábicas, principalmente pela *Roda da Fortuna*.

Al-Biruni disse que a Fortuna envolve o começo e o fim da matéria e um ponto dinâmico. O começo da *Roda da Fortuna* é o Ascendente, o fim é a Lua, já que o final traz sempre uma exaltação emocional, e o ponto dinâmico é o Sol, onde está a vontade do homem.

### **Significado**

A *Roda* ou *Parte da Fortuna* (cujo símbolo gráfico é o símbolo do planeta Terra: a cruz da matéria dentro do círculo) é um ponto pessoal e íntimo porque é a síntese dos três símbolos mais importantes e personalizados no gráfico astrológico: Ascendente, Sol e Lua.

Significa, portanto, uma projeção da personalidade, embora muitas pessoas associem-na à riqueza e à fortuna. Caracteriza um tipo de personalidade que a pessoa gostaria de projetar ou como a pessoa se externaliza naturalmente.

É, portanto, um ponto de alegria e felicidade. É o símbolo da prosperidade, das aspirações e ideais do homem: a esperança. Todos nós, instintivamente, sabemos que em algum lugar existe um pote de ouro, a terra prometida. Cada obstáculo que vencemos nos aproxima mais dessa terra. Os momentos de felicidade são poucos em comparação com os momentos que passamos em busca da felicidade, da prosperidade ou do preenchimento pessoal. Algumas vezes as pessoas se cansam ou se desesperam e esquecem o seu ideal.

A *Roda da Fortuna*, a nossa alegria e felicidade, o nosso ideal, pode depender da casa onde ela está situada. Essa casa revela onde está a força vital da pessoa, onde essa força é recebida e usada, que circunstâncias de vida e experiências poderão trazer bem-estar e onde o indivíduo projeta sua personalidade com facilidade. Nesse local a pessoa não deve comprometer seus ideais, deve lutar não só com seus próprios conflitos, mas com os que lhe influem externamente.

O primeiro conflito que encontramos é através do signo solar, porque o Sol mostra quem nós somos e qual o nosso propósito de vida. É pelo Sol que se irradia tudo que o homem é.

O segundo conflito aparece com o signo lunar, pois é por aí que reagimos emocionalmente às circunstâncias externas. Esse é um dos grandes testes que o indivíduo tem que passar; a sua emoção, a sua memória, os seus hábitos. A emoção não deve ser controlada, mas harmonizada. Quando chove, não deve reclamar do tempo que estragou o passeio, já que não se pode mudá-lo. Deve harmonizar com ele, adaptar-se à chuva. É a Lua, com sua maleabilidade, que mostra outra opção para o dia de chuva, além do passeio frustrado.

O terceiro conflito é o Ascendente, pois na natureza é preciso haver uma terceira coisa para equilibrar os dois pontos da gangorra. Existe o branco e o preto, o certo e o errado, o norte e o sul, etc. Mas a harmonia surge com a Lei do Terceiro. O relacionamento entre duas pessoas encontra o equilíbrio na presença do afeto.

A *Lei do Terceiro* aparece na Astrologia. Cada signo tem 30 graus e é dividido em três partes ou decanatos. Cada quadrante do zodíaco tem três casas com três qualidades: cardeal, fixo e mutável.

Nas religiões existem as trindades divinas. Na formação do indivíduo encontra-se o Ascendente. O Ascendente por ser o grau do zodíaco que primeiro surge no horizonte no momento do nascimento, vai carregar o resto do gráfico com a sua energia.

Há o triângulo zodiacal em cada pessoa: o espiritual e o emocional para se manifestarem precisam do corpo físico. Quando se permite que o físico, ou seja, o Ascendente, torne-se mais importante que o espiritual, ou seja, o Sol, ignora-se uma das bases dessa pirâmide.

A *Roda da Fortuna*, então, é essa pirâmide, a união dos três pontos, quando Sol, Lua e Ascendente estão em harmonia entre si.

Conseqüentemente, ela indica um traço de personalidade em que a pessoa sente-se segura e confortável. Por isso o local onde se encontra faz a pessoa sentir-se à vontade, confiante, querendo melhorar as coisas. Daí, o sentido de fortuna.

A *Roda da Fortuna* indica como a pessoa percebe suas necessidades e desejos e como pode resolvê-los. Daí, também, o sentido de fortuna, sucesso e riqueza.

O signo em que ela está mostra o tipo de atividade mais recompensadora e mais fácil para a pessoa. Mostra a melhor maneira da personalidade ser irradiada e da capacidade de felicidade da pessoa. Tudo isso, entretanto, de forma sutil, porque é a *tonalidade* que o indivíduo dá quando procura a felicidade e alegria, e quando se sente mais livre e à vontade, que é importante. Ou, para alguns, pode ser a melhor maneira de adquirir riqueza e sucesso.

Entretanto, a riqueza, o sucesso, a felicidade e a alegria, nem sempre, podem ser encontrados quando a pessoa não está em harmonia consigo, a fim de que o fluxo de energia possa sair de forma vibrante e firme. Aquele que atinge sua busca irradia algo misterioso que atrai sucesso – isso é a sua fortuna.

### **Alegoria**

Na época da construção da extensa muralha da China, aquele que a mandou construir era um homem muito duro e cruel. Milhares de pessoas morreram nesse trabalho e seus corpos foram enterrados lá.

Havia um chinês que possuía somente duas coisas: um filho e um cavalo; amando muito a ambos. Um dia, entretanto, seu cavalo fugiu. Sabendo disso, os anciãos da aldeia vieram consolá-lo, dizendo:

- Que infelicidade que seu único cavalo tenha fugido.

O velho olhou-os e retrucou:

- Como vocês sabem que isso foi uma infelicidade?

Dias mais tarde o cavalo voltou trazendo consigo outros seis cavalos. Aí a riqueza desse homem aumentou e os velhos da aldeia vieram lhe dizer:

- Que felicidade que agora você tem sete cavalos!

O chinês pensou, olhou-os como antes e respondeu:

- Como é que vocês sabem que isso foi uma felicidade?

Na mesma tarde o seu filho único resolveu domar os cavalos e caiu, machucando-se e ficando aleijado para sempre.

Novamente os velhos se reuniram em torno do homem:

- Que infelicidade que seu único filho não pode mais andar!

E o chinês respondeu-lhes da mesma maneira:

- Como vocês sabem que é uma infelicidade?

Os velhos ficaram muito intrigados e foram embora. No dia seguinte os soldados do imperador vieram à aldeia e levaram todos os jovens para trabalharem na construção da terrível muralha. O único que não foi levado foi o filho aleijado do camponês.

Então os velhos da aldeia entenderam a sabedoria do outro e voltaram a ele, dizendo:

- Que felicidade que seu filho não foi levado para construir a muralha.

E novamente o homem olhou-os e respondeu:

- Como vocês sabem que isso é felicidade?

Aí os anciãos ficaram completamente confusos e reuniram-se em conselho. Voltaram à casa do camponês e disseram-lhe:

- Nós decidimos que você é o homem mais sábio da China. E consideramos ser uma felicidade se você tornar-se o nosso prefeito.

O homem ergueu as mãos em desespero e retrucou:

- Como é que vocês acham que é uma felicidade? Eu não quero ser prefeito! – e foi-se embora.

A *Roda da Fortuna*, e todas as outras Partes Arábicas não são planetas e, portanto, não fazem aspectos, apenas *recebem* aspectos dos planetas. São pontos sensíveis, e por isso, influenciados, não só pelos planetas como pelos ângulos do Ascendente e do Meio-Céu. Os aspectos mais fortes para as partes são conjunção ou oposição. A função representada pelo planeta ou ângulo que faz o aspecto está envolvido na busca da felicidade e da fortuna da pessoa e pode influir também na personalidade da pessoa. O grau oposto à Parte de Fortuna é chamado de Ponto de Iluminação (PI). A Fortuna é objetiva, a Iluminação é subjetiva.

O Ponto de Iluminação (PI) é uma possibilidade de chegar àquilo que o chinês chama de Tao. A visão ou compreensão. É a procura da felicidade interior da pessoa. Onde ele está ilumina o trajeto daquele que busca a harmonia interior, abre os olhos para o crescimento e mostra que a conquista da fortuna está dentro da pessoa e não no exterior. A Roda da Fortuna é uma realidade, mas o Ponto de Iluminação pode ser a realidade ideal, e a partir desse ideal é que a realidade deve ser criada. Quando o ideal é baixo, ele passa a ser mal aplicado.

Existem várias partes, entretanto, o estudante não deve se preocupar muito com elas não só porque não têm a força dos planetas, como para não se perderem num emaranhado de detalhes.

### **Parte do Espírito (ASC + Sol – Lua)**

A Parte da Fortuna simboliza uma realização material e de sucesso social, enquanto que a do Espírito é a realização espiritual e de sucesso interior, realizações essas que podem variar conforme a cultura em que cada um vive. Tem a ver também com a memória do passado do indivíduo.

Ambas, Fortuna e Espírito, podem conflitar com o passado e o futuro, a memória e a expectativa.

A Parte do Espírito pode avaliar como está sendo feita a evolução da pessoa, é a base da fé ou da crença de cada um.

A Parte do Espírito funciona ativada pela Parte da Fortuna e da Iluminação. A pessoa precisa querer estar em harmonia consigo (Fortuna) e desenvolver o seu eu interior (Iluminação) para compreender a necessidade de trilhar um caminho de entendimento e compreensão que lhe traga benefícios (Espírito).

Por isso que essas três partes são abatidas de uma operação aritmética entre Sol, Lua e Ascendente.

## **5.12 – NODOS LUNARES**

### **Origem**

Os nodos lunares são dois: Nodo Lunar Norte, também chamado Cabeça do Dragão e o Nodo Lunar Sul, também chamado Cauda do Dragão (mitologicamente).

Os nodos lunares originam-se quando a órbita da Lua atravessa a eclíptica, e estão numa distância de 180° entre si – isto é, um em oposição ao outro.

O Nodo Lunar Norte forma-se quando a Lua atravessa a eclíptica do lado norte e o Nodo Lunar Sul ocorre quando a Lua atravessa a eclíptica no seu lado oposto, ao sul.

Os Nodos caminham em movimento retrógrado porque a Lua contata com a eclíptica num ângulo de aproximadamente, 5° criando o recuo do eixo nodal.

O ciclo dos Nodos Lunares tem a duração de 18 anos e meio, sendo esse o tempo que levam para percorrer todo o zodíaco.

A palavra Nodo (ou Nódulo) significa, astronomicamente, o ponto em que um planeta atravessa o plano da órbita de outro planeta. A eclíptica é o plano da órbita da Terra no seu caminho em volta do Sol.

Quando a Lua faz uma interseção nesse plano cria o seu nodo. O mesmo acontece com qualquer outro planeta. Por exemplo, Júpiter quando atravessa a eclíptica, também cria o seu nodo jupiteriano.

Entretanto, pela aproximação da Lua com a Terra, somente o seu Nodo Lunar será estudado e considerado importante na análise do mapa. Os outros nodos podem ser inseridos nos mapas através de tabelas especiais.

As posições dos diversos planetas são dadas na sua posição geocêntrica, tomando a Terra como ponto de referência, uma vez que a realidade do homem está no lugar onde ele vive. A Astrologia usa o sistema geocêntrico, enquanto a Astronomia usa o sistema heliocêntrico. Todavia, a posição dos nodos é, geralmente, encontrada na posição heliocêntrica, e não geocêntrica, como a dos demais planetas. Isso cria uma diferença de + 1°45', mas não implica em dificuldades na análise do gráfico, uma vez que seu conceito é abstrato, como veremos. Até que haja maior pesquisa sobre qual seria a posição mais válida, devem ser usados os dados heliocêntricos dos nodos.

Os nodos têm um significado simbólico com o dos planetas aos quais correspondem. Entretanto, alguns autores fazem uma conotação de Júpiter com o Nodo Lunar Norte e de Saturno com o Nodo Lunar Sul.

Quando o Sol está perto dos nodos lunares acontecem os eclipses. Por isso que a mitologia diz que nos nodos mora um dragão que engole o Sol ou a Lua cada vez que um desses astros se aproxima deles.

Os Nodos Lunares caminham para trás no Zodíaco numa média de 3' por dia.

#### **Símbolo:**

**Nodo Lunar Norte:** Ω

**Nodo Lunar Sul:** ⚞

#### **Significado**

Os nodos lunares só recentemente estão sendo usados na Astrologia ocidental, embora na Índia sua aplicação seja bastante antiga. Na Índia, ambos os nodos têm conotação maléfica; no ocidente o Nodo Norte é considerado mais fácil e o Nodo Sul mais difícil. Quando um planeta aspecta com um deles, automaticamente aspecta o outro também, já que os nodos caminham juntos.

Seu significado tem ligação com os relacionamentos e contatos, o Nodo Norte unindo e o Sul separando, e como são lunares, esses contatos envolvem sensibilidade e vulnerabilidade emocional. Por serem opostos, indicam situações em que a pessoa quer ir, mas reluta em deixar; quer progredir, mas custa a se movimentar, quer conhecer, mas hesita.

As casas onde os nodos se encontram indicam áreas onde se deve tomar uma direção e criar (Norte) e onde se deve afrouxar pois é um ponto de menos resistência (Sul).

Isso faz com que a pessoa, muitas vezes, sinta-se como um pêndulo: uma vez concentrando em uma área e reprimindo a outra, e vice-versa; ou sentindo tensão nas casas ou nos signos onde se encontram. Assim, pode-se encontrar aspirações com o Nodo Norte, pois a pessoa desconhece essa área e procura saber mais, tendo condições de construir alguma coisa aí, com o tempo. (O movimento retrógrado sugere que as coisas caminhem mais devagar). E o lugar e a maneira de se fazer o próprio destino.

Com o Nodo Sul pode-se encontrar resignação, é uma linha de menor resistência, embora nem sempre aparente, mas que aparece nas ocasiões problemáticas, em que a pessoa deixa de evoluir. Esotericamente, a pessoa retoma as posições já vividas, repete-se porque se sente protegida, numa posição conhecida e isso lhe impede o conhecimento.

Diversos autores dão conotação Cármica aos nodos lunares. O Nodo Norte distribui o Carma, é a energia nesta vida, o Sul recebe o Carma, é a energia do passado; conseqüentemente os nodos funcionarão como um canal entre o Passado Desconhecido e o Presente Conhecido, isto é, uma ponte entre a vida passada e a atual. Se a pessoa não tem capacidade de se regenerar, os nodos perdem seu significado no gráfico.

A posição do Nodo Sul indica, portanto, o local onde a energia cármica do passado penetra. Essa energia é redistribuída na vida atual pelo Nodo Norte.

Na antiga Índia usava-se o Sistema de Castas que foi transplantado também para a posição dos nodos nas casas.



Assim, as pessoas nascidas com o Nodo Lunar Norte nas casas 1, 5 e 9 seriam responsáveis pelo crescimento criativo e intelectual na sociedade. Suas funções básicas seriam mostrar como as coisas devem ser feitas, como realizar planos, elevar e guiar os outros. Corresponderiam ao grupo dos brâmanes.

As pessoas com o Nodo Norte nas casas 2, 6 e 10 seriam responsáveis pela estrutura material, pelo mundo dos negócios, pelo crescimento econômico e financeiro na sociedade. É o grupo dos comerciantes.

As pessoas com o Nodo Norte nas casas 3, 7 e 11 seriam responsáveis pela paz e harmonia na sociedade. São os soldados, os cães de guarda, aqueles que executam as ordens e protegem a sociedade das guerras e agressões. É o grupo dos guerreiros.

As pessoas com o Nodo Norte nas casas 4, 8 e 12 têm a função de fazer tudo aquilo que for necessário ou ordenado pelos outros grupos. São considerados aprendizes na vida, compõem o séquito dos demais e por alguma razão estão tentando equilibrar seu Carma nesta vida. É o grupo dos intocáveis.

O signo dos nodos mostra como recebem (sul) e distribuem (norte) seu Carma. Os signos de fogo, de maneira agressiva ou dinâmica, os de ar de maneira intelectual e comunicativa, os de água, de forma emocional e sensível, e os de terra, prática e materialmente.

Quando a pessoa consegue o equilíbrio entre o passado e o presente ela traça seu destino. Os nodos são instrumentos para o equilíbrio.

As encarnações funcionam da seguinte maneira: Acontecimentos e experiências de vidas anteriores são assimilados e transformam-se em memória e hábitos nesta vida. A pessoa faz, então, um processo semelhante à digestão, dissolvendo uma parte e retendo somente o que for necessário para a vida atual. Esse resto que fica deve ser refinado para o futuro. Diversos restos acumulados em diversas vidas, finalmente chegam a um estado de exaustão, não são mais úteis e, portanto, perdem a razão de existir. Tais conceitos, atitudes, hábitos devem ser dispensados definitivamente. Retê-los, por comodidade, significa um desperdício e um estrago. A retenção é o resultado do medo do desconhecido e das mudanças que podem surgir. A retenção consiste na familiaridade e ligação que se tem a alguma coisa ou pessoa. Mas tudo o que se detém além do tempo um dia morre. Esse fim é um bloqueio da energia e impede o desenvolvimento pessoal. A alma não progride e adormece.

A Nodo Sul é o que precisa ser deixado para trás para não impedir a evolução, ainda que a pessoa sinta medo ou remorso de largar. O Nodo Norte é o caminho do crescimento. Conseqüentemente os nodos têm significado de evitar e aproximar. Para entendê-los é preciso atenção e perseverança.

### 5.13 – LILITH

**Símbolo:** ♁

#### **Origem**

Não se sabe bem o que é Lilith, se é um asteroide que recebeu o número 1181, se o diâmetro que liga o *perigeu* ao *apogeu* da Lua (*perigeu* – quando está mais perto da Terra, *apogeu* – quando está mais longe da Terra), se uma pequena Lua, que brilha com o reflexo do Sol e aparece como uma sombra na face do Sol, e não como um corpo visível no espaço.

A Lilith somente pode ser vista quando faz conjunção com o Sol, por isso a dificuldade em se estabelecer o seu movimento diário. Usa-se, então, um movimento médio mensal.

Em 20/11/1897, Lilith foi descoberta por Waltemath como um corpo celestial. O famoso astrólogo Sepharial, que vivia nessa época, deu-lhe o nome de Lilith, interpretando-a como um satélite escuro obstrutivo e fatal.

O Professor Zeferino Costa informa:

a) Importância da Lilith no comportamento homem-mulher, ocasionando o crescimento do aspecto masculino na mulher e do feminino no homem, com a conseqüência da tentativa de igualdade entre os sexos.

Diz o Zohar (texto judaico): “A mulher foi criada na Terra para Adão e reclamou seus direitos dizendo que ela e ele eram iguais, pois procederam da terra, e portanto, não reconhecia a supremacia de Adão”. Essa era a mulher, Lilith, que brigou com Adão e foi expulsa do Éden, iniciando uma carreira perigosa e malévola;

b) Existência de duas Liliths: a primeira foi estudada pelo astrônomo alemão George Waltemath no Século XIX, estudada também nos Estados Unidos. Tem relação com a órbita do asteroide ou com uma órbita vazia de uma antiga Lua que afastou-se da Terra ou foi absorvida por ela – neste caso, não existe astronomicamente, embora exerça influência astrológica. A segunda Lilith foi chamada de Lulu ou Lua Negra por Sepharial, e foi estudada por Don Neroman, diretor e fundador do Colégio Astrológico da França. A Lulu corresponde ao apogeu da Lua, quando este astro está mais distante da Terra. Quando a Lua está mais perto da Terra, encontra-se no perigeu;

c) Existem duas tabelas diferentes que correspondem a essas duas Liliths. A tabela anexa, de passo mais lento, por volta de 40º/ano é a de Lulu cuja ação astrológica é exercida no plano emocional da pessoa, uma válvula de escape usada para superar problemas pessoais; a profissão ou situação que se gostaria de ter, a maneira de exercer sua criatividade. É a mais usada.

d) Em qualquer de suas formas, o significado de Lilith é:

- Intransigência firme, lucidez sem debilidade, despertar de consciência;
- Proibido, inacessível, impossível;
- Influência no comportamento sexual e neuroses, na morte (idéias de morte, terrores mortais, medo de viver por medo de morrer, etc);
- Ponto de sublimação dos instintos (desenvolvendo uma criatividade qualquer);
- Aspectos críticos podem indicar perigo, problemas psicológicos com pais, sexuais ou originados por reverses e conflitos, traumas, problemas ocultos no inconsciente, morbidez, etc., a espécie de problema tendo relação com o planeta envolvido no aspecto, signos e casas.

### **Mito**

Lilith, considerada como instintos do homem e como sua força sexual, tem várias histórias. A começar como sendo "a outra" ou "o outro" no triângulo amoroso.

Para os assírios era considerada um demônio e por aí se vê como ela é falada desde a Antigüidade. No Talmud aparece como a primeira mulher de Adão, criada da lama e que costumava perturbar os demônios. Outros dizem que era a mulher de Samael e da qual surgiram as imagens de Adão e Eva. No Zohar também é assimilada como rainha dos demônios que incitava os homens. Na Kabbalah, pode corresponder a 10º sephiroth, Malkuth, que reina no submundo e na escuridão, incapaz de contatar com Deus, sempre sujeita a tentações e frustrações.

Na mitologia é chamada de Hécate, filha do Sol, aquela que conhecia a magia e envenenava os adversários, distribuindo a morte. Conhecia, também, ervas alucinatórias, era a deusa dos ritos sombrios e dos encantamentos, aparecendo rodeada de serpentes.

Os gregos achavam-na feiticeira e a colocam nas encruzilhadas, junto aos túmulos ou onde houvesse ocorrido algum crime. Parece ser uma antiga versão da Pomba-Gira dos nossos tempos. Junto à imagem dessa deusa depositavam oferendas.

Existe uma representação de Hécate Tríplice, quando mostra três figuras juntas de mulher com quatro mãos, na primeira segura a chama destrutiva, na segunda o punhal, na terceira a chama iniciática em forma de serpente e, na última, a chave que abre as portas do conhecimento ou das regiões infernais. Essa é a única divindade grega que possui vários braços, podendo ser comparada com Shiva, que também é uma deusa lunar.

Essa deusa tenebrosa, que amedrontava os antigos, era neutralizada por eles com o soar de címbalos ou golpes em caldeirões ou em bronze, para esconjurar seu poder mágico, temível e malfeitor, ou também, para chamar seus encantos. Essa magia lunar teve origem na região grega da Tessália, que parece ser um lugar comum para as bruxas gregas.

Lilith tem fama de influir nas práticas sexuais proibidas, nas perversões e neuroses, em qualquer desequilíbrio sexual.

Era uma deusa lunar que desceu aos infernos; virgem, com o significado de mulher livre que assume seus desejos sem necessitar de uma união legal. Tem um papel ambivalente, daquela que toma, mas não dá, daquela que é auto-erótica e tanto pode castrar o homem como despertar sua consciência. É uma figura autônoma, sem necessitar da figura do homem.

Essas são algumas das diversas histórias dessa deusa estranha, mas há, ainda uma proposta do astrólogo Volguine, que ultrapassa o mito para se tornar uma realidade, de acordo com exemplos citados por ele.

Trata-se de uma fatalidade, de uma maldição, de uma tragédia, de algo especialmente maléfico ou problemático. E não tem nada a ver com a Lilith, mas com uma determinada conjunção de Sol e Lua no mapa da pessoa, mencionada aqui em vista da semelhança com os efeitos da Lilith, embora de maneira mais difícil e mais fatal.

Quando ocorre a conjunção desses dois astros entre 0° e 12°51'26" de Áries ou entre 17°8'37" e 30° de Peixes (ou 0° de Áries), os astros estando separados entre si no máximo 8° e sem nenhum planeta, nodo ou Roda da Fortuna entre eles ou ao lado de um deles, a pessoa fica sujeita a essa fatalidade, e, principalmente, se a Lua está antes do Sol (minguante) e no signo de Peixes.

Diz-se que Lilith interfere no equilíbrio da natureza, colocando-se entre duas coisas, situações ou pessoas, desejando sempre chamar atenção. É mágica, magnética e fascinante, difícil de ser ignorada.

Sinistra, utiliza-se dos pontos vulneráveis dos homens, fazendo com que suas vítimas se enterrem cada vez mais, pensando que a melhor maneira de fazer as coisas é da maneira mais fácil. É a exibição pornográfica dos tempos modernos.

A casa onde Lilith está mostra onde podem fazer escolhas erradas, que devem ser retificadas se a pessoa desejar progredir. Traz uma diminuição dos assuntos na casa, ou tentações. Neste local, deve-se reavaliar atitudes e tentar sempre um melhor caminho, lembrando-se que a escolha deve ser unicamente da pessoa. Preenche-se o potencial por aquilo que se escolhe e por aquilo que se pensa.

Nesta casa a pessoa sente-se intimidada e sem confiança, preferindo esconder-se. Já existem frustrações e vulnerabilidade. Mas também é um local de carisma, encantamento e fascinação, preferindo-se usar tais atitudes em vez de esforço pessoal. Onde se é tentado a fugir das regras, escolher a maneira mais fácil, ser infiel a si mesmo. Onde existem arrependimentos.

Mas nunca é tarde para se recompor. A falta de harmonia que Lilith traz, também tem um propósito: o desapego, impessoalidade. A pessoa pode usar a sua força mágica de uma maneira impessoal, tornando-se criativa, descobrindo seus próprios recursos e talentos em vez de procurar substitutos.

## LILITH NOS SIGNOS

Costuma evidenciar o lado negativo do signo.

### Áries

Quer atenção, medo de não terminar o que começou. Orgulho impede de pedir ajuda. Solidão interior com necessidade de aparecer, impulsionando a agir. Geralmente suas aventuras são desastrosas.

Quer ganhar, ser o primeiro e frustra-se. Já está sua vulnerabilidade, porque precisa continuar indo em frente. Insatisfação. Pode exceder-se em trabalho, sexo, prazeres, etc. Mas incapaz de apreciar o que consegue. Sujeito a indiscrições no que faz, com conseqüências. Excitação imediata e que acaba rápido, descontrole passional. Possíveis acidentes, machucados com instrumentos cortantes, situações ameaçadoras.

Problemas afetivos.

A posição de Marte indica como pode se desenvolver o comportamento de Lilith.

### Touro

Necessidade compulsiva de possuir e acumular. Obstáculos para conseguir recursos ou desenvolver seus talentos. Apelo à vida confortável e fácil. Preocupação material excessiva pode prejudicar a saúde. Sujeito a perder aquilo que conseguiu acumular, perde também o senso de perspectiva. O que quer não consegue, e o que consegue não pode reter. Acaba interessando-se pelo proibido. Ganha e logo perde, pode viver com tensões e ficar pessimista.

Observar a posição de Vênus para ver como se desenvolve nessa área.

### Gêmeos

Nos signos masculinos, Lilith seduz; nos femininos, é seduzida. Aqui seduz com manobras espertas, fascina-se com qualquer tipo de meios de comunicação. Diz o que os outros querem ouvir, mete-se nos negócios dos outros. Persuasão, comunica incessantemente, hábil em alternativas.

Acusado de superficial, acabam não lhe ouvindo. Problemas em área de comunicação, pelo seu excesso de orgulho mental. Sente-se como se não pertencesse a ninguém. Nervosismo e pouca moral.

Ver a posição de Mercúrio para analisar o desenvolvimento de Lilith.

### **Câncer**

Absorvente. Vulnerável a sua vida privada e área doméstica, as quais costumam trazer dificuldades. Frustrações familiares. Turbilhão interior. Sujeito a ser colocado de lado, não lhe prestarem atenção. Preocupa-se com fantasmas, mediunidade, etc. Vive no passado.

Mulheres podem ter problemas materiais, gestação, menstruação, órgãos geradores. Tudo que a Lua tenta formar, Lilith tenta deformar. Pessoa não-doméstica ou sem sentimento.

Ver a posição da Lua para analisar o psiquismo da Lilith.

### **Leão**

Ego inflado, decepciona-se por não ser reconhecido. Luxúria, confiança abalada pela não-aceitação. Onde Lilith está confunde os pensamentos; então é interessante tentar evitar uma dificuldade, saindo pelo lado oposto; neste caso, Aquário.

Auto-indulgências e ostentação. Pode comer ou beber demais, excesso de satisfações de desejos, etc. Gasta dinheiro demais com os outros e perde o que criou. Problemas com filhos, especulações, romances ou diversões. Em geral há dificuldade ou decepção com o primeiro amor e na área sexual é impaciente, quer porque quer. Medo de engravidar.

Restrições nos prazeres em geral. Orgulho ferido.

Analisar a posição do Sol.

### **Virgem**

Tempo e trabalho perdidos. Preocupação com o que "deveria" ser. Pressões diárias e dos deveres impedem interesses pessoais. Perdido em milhões de detalhes inúteis. Pode ser desleixado nas suas obrigações.

O signo da Lilith mostra características que fascinam. Aqui, a capacidade de se envolver em detalhes pode fascinar pessoas menos pacientes, que deixam os pormenores para a Lilith em Virgem. A casa onde Lilith está mostra onde é exercido esse fascínio.

Dificuldade de relaxar. Problemas de saúde, nervosismo.

Ver posição de Mercúrio.

### **Libra**

Quer ser querido e amado e não consegue. Fica com aparência de que está tudo bem, como acontece com os demais signos cardeais, e não pede ajuda.

Evita competições, medo de falhar, sente-se desconfortável com os outros e acaba afastando-os. Preguiça, comodismo. Dificilmente consegue paz e harmonia. Problemas em relacionamentos, anseia pelo que é proibido. Sofre por sua beleza ou falta de beleza.

Analisar posição de Vênus.

### **Escorpião**

Ressentimentos e feridas emocionais. Difícil transformar situações, estagnação e privação. Fascinação por coisas mórbidas, formas negativas ou estados após-morte. Ódio e ciúmes. Obsessão. Sofrimentos por envolvimento financeiros com outras pessoas, pensões, inventários, seguros e impostos.

Sujeito a complicações sexuais, ser molestado ou assaltado. Magia negra.

Ver posição de Plutão e Marte.

### **Sagitário**

Falta de percepção. Erros de julgamento. Impede a expansão, como se nada desse certo. Recusa compreender e aceitar verdade, vê somente seu ponto de vista. Dizem ser destrutiva para a Kundalini porque Sagitário tem a ver com a parte final do cordão espinhal.

Dificuldade em assuntos legais, culturais, éticos ou religiosos. Fazem mau uso da sua generosidade. Má posição para Astrologia porque traz erro de julgamento e má percepção. Maus reflexos e negligência.

Ver posição de Júpiter.

### **Capricórnio**

Ambição compulsiva frustrada. Fazer qualquer coisa para conseguir suas realizações. Trabalha atrás das cenas para seu interesse. Medo de perder posição social. Interferências e interrupções profissionais. Escraviza-se em hábitos ou trabalhos, mas tira vantagens dos erros que comete.

Possíveis problemas com figura de autoridade, mais velho, pai. Acusações injustas e antipatia.

Usa outros para proveito pessoas, egoísmo.

Ver posição de Saturno.

### **Aquário**

Atrai-se por assuntos cósmicos e sofre por eles, não consegue entrar em sintonia com a força cósmica. Vitima de magias. Problemas com grupos, amizades, atrai-se por pessoas que lhe fazem sofrer. Má escolha.

Pouca recompensa nos seus interesses humanitários. Difícil realizar seus objetivos. Excentricidade.

Má coordenação, espasmos. Tornozelo frágil.

Ver posição de Urano e Saturno.

### **Peixes**

Desgasta-se em situações ou com pessoas negativas. Confusão emocional, arrependimentos. Outros lhe magoam ou enganam.

Períodos de isolamento, confinamento, frustrações. Envolve-se com coisas ilegais. Problemas psíquicos, atrai o pior. Mau uso dos dons espirituais.

Deve ter cuidado como que ou com quem se envolve. Falta de senso comum e discriminação. Sujeito a escapismo, vícios e traições.

Ver posição de Netuno e Júpiter.

Conforme Jung, a estrutura da psique tem três partes, que podem ser assim figuradas: Primeira – topo das montanhas, que corresponde ao consciente; Segunda – camada intermediária das montanhas, o inconsciente e Terceira – camada interna e profunda das montanhas, que seria o inconsciente coletivo.

Os topos das montanhas representam diversas montanhas ou diversas pessoas, cada uma com sua identidade privada.

Nesse nível somos diferentes uns dos outros, é o horóscopo pessoal. E aí correspondem Sol, Lua, Mercúrio, Vênus, Marte e Júpiter. Mais abaixo existe uma camada nas montanhas e sem nós também. É o nosso inconsciente, o inconsciente pessoal, o lado da nossa personalidade que fica sombrio e precisa ser pesquisado. Não vemos esse lado, eles está atrás de nós. Ainda é pessoal, mas nem sempre gostamos de encará-lo. Aí está Saturno, na camada do meio, porque representa aquilo que é nosso, mas que não gostamos de ver (a realidade e a fronteira). O inconsciente de cada um retém os traumas, os complexos,

as feridas, os potenciais reprimidos, os talentos não desenvolvidos. Saturno é um planeta que pode ser visto a olho nu, como antigamente foi visto pelos primeiros astrólogos. Mas apesar de ser visto a olho nu é preciso um grande esforço para percebê-lo.

Quando olhamos para nosso horóscopo podemos analisar muita coisa com esses sete planetas.

Mais abaixo está uma camada interna, o inconsciente coletivo, que mostra que, apesar de sermos pessoas diferentes ou das montanhas estarem separadas, temos a mesma raiz, vivemos da mesma massa. É a camada correspondente a Urano, Netuno e Plutão. Esses planetas lentos têm ciclos muito mais longos, isto é, a sua órbita em volta do Sol percorre uma distância maior. Também não são vistos a olho nu. Eles se referem às gerações, aos grupos que têm Urano no mesmo signo durante sete anos, aos que têm Netuno no signo durante catorze anos e aos que têm Plutão no signo entre catorze e trinta anos. E aí está um pensamento coletivo, pessoas que respondem de maneira semelhante a certas vibrações, acontecimentos e situações. É o mito ou padrão de uma geração, mesmo que uma pessoa tenha nascido no Brasil e outra no Japão. São energias coletivas e que atuam nas pessoas provavelmente de maneira inconsciente, difíceis de controlar. Até Saturno é possível controlar, depois dele é muito difícil.

### TABELA PARA LILITH

Posições dadas para 1º de Janeiro de cada ano, ao meio-dia:

Ano	Posição	Ano	Posição	Ano	Posição	Ano	Posição
1910	201°19'	1933	57°12'	1956	272°58'	1979	128°48'
1911	241°58'	1934	97°52'	1957	313°46'	1980	169°30'
1912	282°38'	1935	138°31'	1958	354°24'	1981	210°19'
1913	323°24'	1936	179°11'	1959	35°01'	1982	250°59'
1914	4°04'	1937	219°58'	1960	75°44'	1983	291°38'
1915	44°45'	1938	260°37'	1961	116°31'	1984	322°18'
1916	85°24'	1939	301°18'	1962	157°11'	1985	13°05'
1917	126°14'	1940	342°01'	1963	197°50'	1986	53°44'
1918	166°50'	1941	22°38'	1964	238°32'	1987	94°23'
1919	207°29'	1942	63°22'	1965	279°17'	1988	135°04'
1920	248°09'	1943	104°02'	1966	319°56'	1989	175°50'
1921	288°55'	1944	144°43'	1967	0°36'	1990	216°30'
1922	329°35'	1945	185°29'	1968	41°15'	1991	257°10'
1923	10°14'	1946	226°09'	1969	82°02'	1992	297°49'
1924	50°59'	1947	266°48'	1970	122°42'	1993	338°36'
1925	91°40'	1948	307°27'	1971	163°21'	1994	19°15'
1926	132°20'	1949	348°15'	1972	204°02'	1995	59°55'
1927	172°59'	1950	28°53'	1973	244°48'	1996	100°35'
1928	213°00'	1951	69°34'	1974	285°27'	1997	141°21'
1929	254°27'	1952	110°14'	1975	326°07'	1998	182°01'
1930	295°05'	1953	150°59'	1976	6°42'	1999	222°41'
1931	335°41'	1954	191°40'	1977	47°30'	2000	263°20'
1932	16°25'	1955	232°21'	1978	88°12'		

Acrescentar a partir de:		Acrescentar a cada mês:
1º Janeiro	- 0º	01 dia - 0°06'
1º Fevereiro	- 3°27'	05 dias - 0°33'
1º Março	- 6°34'	10 dias - 1°06'
1º Abril	- 10°01'	15 dias - 1°40'
1º Maio	- 13°21'	20 dias - 2°13'
1º Junho	- 16°48'	25 dias - 2°47'
1º Julho	- 20°08'	30 dias - 3°20'
1º Agosto	- 23°35'	
1º Setembro	- 27°02'	Exemplo: Posição de Lilith em 15 de outubro de 1970
1º Outubro	- 30°22'	1970 → 122°42' / Outubro → 30°22' / 15 → 1°40'
1º Novembro	- 33°49'	
1º Dezembro	- 37°09'	154°44' ou 4°44' de Virgem

### 5.14 – PLANETAS RETRÓGRADOS

Todos os planetas podem ficar em movimento retrógrado, isto é, aparentemente andando para trás. Somente o Sol e a Lua, que não são planetas, não regridem.

Planetas	Períodos de Retrogradação
Mercúrio	Até 20/24 dias
Vênus	Até 40/43 dias

Marte	Até 58/81 dias
Júpiter	Até 4 meses
Saturno	Até 4 meses e 15 dias
Urano	Até 5 meses
Netuno	Até 5 meses
Plutão	Até 6 meses

### Símbolos

Direto	-	D
Retrógrado	-	R
Estacionário	-	S

### Origem

Olhando da Terra parece que o planeta anda para trás, isso, entretanto, não acontece.

O planeta retrógrado fica mais perto da Terra do que quando caminha direto. Existem duas situações retrógradadas: quando se trata de Mercúrio e Vênus, que são planetas inferiores, isto é, situados antes da Terra, e quando se trata dos demais, que são planetas superiores.

A aproximação do planeta com a Terra no passo retrógrado tira a objetividade do planeta, da mesma forma que quando desejamos ver bem um quadro, precisamos manter uma certa distância.

Vê-se o planeta intensa e intimamente, mas perde-se o senso de perspectiva. Quando nos envolvemos profundamente com alguma coisa arriscamos-nos a fazer erros de julgamento. Para ter uma boa perspectiva é preciso abrir mão da intimidade. Conseqüentemente, com os planetas retrógrados, deve-se procurar um equilíbrio.

O efeito dos planetas retrógrados tem sido controvertido, sendo que autores antigos chegavam a dar-lhe conotações negativas, que iam desde um malefício até o enfraquecimento do planeta.

Notam-se os seguintes efeitos:

- a) atuação subjetiva;
- b) atuação, às vezes, contra a natureza do planeta, que se torna desimpedida quando o planeta a marcha direta;
- c) atuação interna; absorvente e assimiladora, diminuindo a habilidade de se lidar com a sua energia.

Existe, ainda, uma outra teoria. A teoria esotérica.

A energia do planeta retrógrado indica um problema trazido de outra vida, uma situação já conhecida, à semelhança do "dejà vú".

A sua ligação está no movimento para trás. O planeta anda para trás e é como se a pessoa regressasse a uma situação anterior, carregando consigo uma forte memória de outra vida para esta vida.

O planeta passa três vezes sobre o mesmo ponto; a primeira quando está direto, a segunda quando volta para trás e a terceira quando vai novamente para frente. É como se a pessoa estivesse quebrando a barreira do tempo, cada vez ela vive uma coisa de maneira diferente. A energia do planeta é a mesma, mas vivenciada diferentemente.

Carmicamente seria tentar resolver uma situação inacabada. Algumas vezes não há fronteira entre uma vida e outra, as lembranças podem ser tão fortes que nem sequer são reconhecidas como memórias, é como se fosse o próprio presente. E, no entanto, a pessoa está sendo magneticamente atraída para a mesma situação.

Da mesma forma, você é como você é e não como os outros pensam que você é. O eu real não é o corpo físico porque o eu real não aceita os limites dos ossos e da pele. Seu tempo sempre existe, mas algumas partes de você mudam, a fim de que você se aperfeiçoe a cada instante ou a cada vida.

Certos problemas, como fobias e reações habituais obsessivas, podem indicar que durante algumas vidas anteriores a pessoa experimentou situações semelhantes que levaram a tais reações. Newton disse: Para cada ação há uma reação igual e oposta.

Buda ensinou: Você é o que você pensa, tendo se tornado o que você pensou.

Isso é o Carma. Cada pensamento seu será manifestado fisicamente. Algumas vezes o efeito é imediato e pode sentir-se a Lei da Causa e Efeito da mesma forma quando se atira uma pedra num lago e se observam as bolhas. Mas algumas vezes o efeito demora muitos anos e torna-se difícil trazer a ligação entre pensamento e manifestação. Entretanto, tudo se segue: nenhum homem pode ir a algum lugar sem antes ter vindo de algum lugar.

O homem está constantemente procurando o caminho da sua casa e define a sua felicidade pela certeza de estar trilhando o caminho certo. Seja lá para onde o homem vai, sempre está indo para casa. As suas lições são o mapa da sua estrada, com paradas, curvas, pontes, retornos a serem ultrapassados até chegar definitivamente em casa, isto é, ao aperfeiçoamento.

## **5.15 – ASCENDENTE**

### **Símbolo gráfico: ASC**

#### **Origem**

O Ascendente é encontrado através da hora e do local de nascimento da pessoa e corresponde ao amanhecer.

O horizonte leste representa o momento em que o Sol nasce, o que acontece, com algumas variações em vista da latitude local, por volta das 6 horas da manhã. O horizonte oeste, corresponde a mais ou menos 6 horas da tarde, é o limite final dessa linha, quando o Sol se põe.

Após o nascimento do Sol, ele vai subindo, até chegar ao máximo, por volta de 12 horas da manhã. O seu ponto mínimo, quando já desceu de todo, é zero hora.

Em vinte e quatro horas o Sol faz seu caminho. Dependendo da hora de nascimento, o Sol tem uma posição diferente. Conseqüentemente, o Sol tem uma relação direta com o ascendente. Como o dia tem vinte e quatro horas e os signos são doze, supõe-se que na sua passagem pelo zodíaco, o Sol fique duas horas em cada signo. Essa exatidão, entretanto, não ocorre, por causa da diferença de latitudes. Em certas latitudes do Hemisfério Sul, por exemplo, o Sol pode levar mais de três horas para passar sobre o signo de Peixes. Isso significa que nesses locais podem nascer mais Ascendentes Peixes.

Os signos que o Sol se demora mais, em face das latitudes, são chamados de Ascensão Longa; os signos em que o Sol passa mais rápido são chamados de Ascensão Curta. Isso porque o signo ascende mais devagar ou mais depressa no horizonte.

E é nessa diferença que faz com que num determinado hemisfério tenham mais certos Ascendentes, e também, que algumas casas sejam maiores.

No Hemisfério Sul, os signos de Ascensão Longa são: Capricórnio, Aquário, Peixes, Áries e Gêmeos.

No Hemisfério Norte inverte-se essa ordem. Assim, no Hemisfério Sul podem existir mais Ascendentes Peixes e no Hemisfério Norte mais Ascendentes Virgem. Essas diferenças são mais marcantes nas latitudes mais altas e mais baixas.

No Rio de Janeiro a diferença não é tão marcante, mas o signo em que podem nascer mais Ascendentes é Áries.

Nas regiões equatoriais não acontecem diferenças de ascensão longa ou curta, enquanto que nas regiões polares, alguns signos nem chegam a ascender. (Isso corta a possibilidade das esquimós terem certos Ascendentes).

A razão de haver signos de ascensão diferente é porque a ascensão ocorre paralela ao equador celestial e como a eclíptica é oblíqua no seu encontro com esse equador (23°30'), algumas partes dela sobem mais depressa que as outras.

#### **Significado**

O Ascendente é o momento em que a energia cósmica entra no corpo da pessoa através da sua primeira respiração.



O instante do nascimento de qualquer coisa ou pessoa é um momento mágico e poderoso. Marca o início de uma vida, quando a criança respira sozinha, independente do cordão umbilical. Portanto é a primeira coisa eu a criança vê e sua primeira reação.

Por isso o Ascendente é como a pessoa se manifesta, a personalidade ou a máscara que ela apresenta.

A criança nasceu, viu o mundo aqui fora, e essa visão influi na sua maneira de agir. Ela é seu Sol, mas reage com o Ascendente. Se colocarmos doze pessoas do mesmo signo frente a uma mesma situação, mas que tenham Ascendentes diferentes, veremos doze reações diversas, doze pontos de vista diversos.

Todas são semelhantes, mas todas *mostram* atitudes diferentes.

O Ascendente é a máscara que o ator usa quando representa um papel; é a máscara, não é ele. O Ascendente é como um veículo que você usa para se conduzir na vida. Nesse tipo de analogia, o Ascendente é um automóvel, mas o Sol é que é o motorista. A Lua é o que se leva dentro do automóvel, a bagagem; enquanto que o Meio-Céu é a estrada que se seguir. (Os planetas são o *motivo* que fazem você dirigir, os signos indicam *como* você dirige e as casas mostram *onde* você está no momento. Ou ainda: o planeta é o ator, o signo é o papel, a casa é o palco e os aspectos indicam seu desempenho, sua performance).

O Ascendente é a própria Terra, porque é a projeção do indivíduo, a sua vida neste planeta.

Através do Ascendente estuda-se o corpo físico, a vitalidade e o temperamento da pessoa. É a sua aparência externa, aquilo que é transmitido aos outros, a reação imediata, muitas vezes usada como arma de defesa em situações incertas.

O veículo que nos carrega é o nosso corpo físico e o Ascendente descreve o veículo que escolhemos, “a marca do nosso automóvel”. Muitas vezes, entretanto, esse corpo físico atua como uma barreira que nos separa das outras pessoas, como se ficássemos dentro do automóvel protegendo-nos do que está do lado de fora.

O Ascendente é como a pessoa manifesta o seu interior de forma exterior. É o que os outros vêm de nós e deve ser expressado espontaneamente. São as aparências.

A energia do signo Ascendente pode ser alterada se houver um planeta perto. Quanto mais perto da linha do Ascendente, mais marcante a influência do planeta. Se estiver em signo diferente do Ascendente, a personalidade fica mais complexa. Se, além disso, houver um signo interceptado na casa 1 a personalidade será afetada por duas energias diferentes, será mais “colorida”. A pessoa terá múltiplas influências, mostrando diferentes facetas em ocasiões diferentes. Isso não é complicado para a pessoa, mas pode ser para as outras com quem se relaciona.

E, ainda mais, para completar a análise da personalidade, deve-se olhar onde está o planeta regente do Ascendente, em que Signo, casa e que aspectos faz.

A posição desse regente mostra como é expressada a energia básica e qual a circunstância de vida que mais motiva a pessoa, onde se pode ter mais experiências.

Daí a importância em haver harmonia entre signo Ascendente, o signo e a casa onde está o regente.

Se o regente for Urano, Netuno ou Plutão, o signo onde eles estão terá menos peso e estudar-se-ão, também, os co-regentes, Saturno para Aquário, Júpiter para Peixes e Marte para Escorpião. Nota-se uma certa semelhança entre o Ascendente e a função de Marte. Ambos têm a ver com a maneira de se projetar na vida, de iniciar coisas, de atacar ou defender.

Marte rege o primeiro signo e o Ascendente ou seu regente influi na expressão da pessoa e na sua saúde.

Resumindo a análise do signo Ascendente, dos planetas na casa 1 e do signo aí interceptado – se houver, do regente do Ascendente e dos aspectos recebidos, tanto pelo planeta regente como pela linha do Ascendente, marcam características fortes da pessoa, as suas urgências e prioridades, a sua orientação de vida. Aquele que não expressa essas energias torna-se uma pessoa frustrada e doente.

O regente do Ascendente é uma espécie de deus pessoal desta vida. E, portanto, deveria ser reverenciado, como dizem os antigos, para não incorrer em sua vingança.

## **História oriental**

Num reino antigo havia um príncipe, filho único do rei, que de repente enlouqueceu. Ele arrancou as roupas, ficou nu, entrou debaixo de uma mesa e começou a cocoricar como um galo. Ele pensava que era um galo.

O rei ficou desesperado e chamou todos os médicos, mágicos e fazedores de milagre para tentarem curar o príncipe, mas de nada adiantou. Aí o rei começou a aceitar o fato de que seu filho tinha ficado louco para o resto da vida.

Um dia, entretanto, um sábio chegou ao palácio e disse que podia curar o príncipe. O rei ficou muito desconfiado porque o homem parecia também ser um maluco, mais maluco ainda que o príncipe. O sábio disse:

- Somente eu posso curar o seu filho, porque só um louco maior pode curar outro louco. Os seus médicos, mágicos e fazedores de milagre falharam porque eles não conheciam a loucura.

O rei achou isso lógico e como o caso parecia sem jeito, resolveu experimentar.

Então o sábio tirou as suas roupas, entrou debaixo da mesa com o príncipe e começou a cocoricar como um galo. O príncipe tomou a posição de defesa e perguntou:

- Quem é você? O que você pensa que está fazendo?

O homem disse:

- Eu sou um galo, um galo mais experiente do que você, você não é nada, é apenas um aprendiz de galo.

O príncipe aceitou:

- Se você também é um galo, está bem. Mas você parece um ser humano.

- Não vá pelas aparências – respondeu o sábio – veja o meu espírito, a minha alma. Eu sou um galo tanto quanto você.

Então os dois ficaram amigos e prometeram-se longa amizade e que lutariam juntos contra o mundo.

Passaram-se uns dias e aí o sábio começou a se vestir.

O príncipe replicou:

- O que você está fazendo? Você ficou maluco? Um galo usando roupa de gente!

O homem respondeu:

- Eu apenas estou querendo enganar aqueles tolos seres humanos. Lembre-se de que, mesmo vestido, nada mudou em mim. Sou um galináceo e ninguém pode mudar isso. Só porque estou vestido você acha que me tornei um ser humano?

O príncipe aceitou a explicação. Dias mais tarde o sábio persuadiu-o de que se vestisse porque o inverno estava chegando.

Um dia, de repente, o sábio pediu comida do palácio. O jovem ficou atento e desconfiado e gritou:

- Que é que você está fazendo? Você vai comer como um ser humano qualquer! Nós somos galos e comemos como galos!

O homem respondeu calmamente:

- Você pode comer qualquer coisa e aproveitar qualquer coisa. No que se refere ao meu galo, não faz a menor diferença. Você pode viver como um ser humano e continuar sendo um galináceo. Não vá pelas aparências.

Dessa maneira o sábio foi aos poucos persuadindo o príncipe a voltar ao mundo da realidade até que ele ficou normal.

## **5.16 – MEIO-CÉU**

## **Símbolo gráfico: MC**

### **Origem**

O Meio-Céu representa o ponto onde o Sol está culminando.

O Ascendente e o Meio-Céu são pontos extremamente importantes no mapa, por equivalerem ao nascimento e à culminação do Sol. Esses pontos são representados por linhas imaginárias chamadas cúspides, que dividem as casas ou os signos.

A cúspide do Meio-Céu é a linha que separa a casa 9 da casa 10. A cúspide de um signo é o ponto em que termina um signo e começa outro, por exemplo, 90°: é a cúspide entre Gêmeos e Câncer. Raramente a cúspide de uma casa coincide com a de um signo.

O Meio-Céu corresponde ao lugar em que a eclíptica atravessa o meridiano local e o Ascendente ao lugar em que a eclíptica atravessa o horizonte horizontal.

O prolongamento dessas duas linhas vai dar no Fundo do Céu e no Descendente, respectivamente.

### **Significado**

Já que o Meio-Céu é o ponto culminante do Sol, no mapa da pessoa ele indica a sua carreira, profissão e reputação. É o objetivo de vida, mas que, entretanto, depende das outras pessoas para ser realizado.

É o mundo e a posição social; aquilo que o indivíduo mostra para os outros nas situações que implicarem sua honra e fama. É o ponto máximo da exteriorização, enquanto o seu oposto, o Fundo do Céu, é o ponto máximo da internalização.

A fama que as pessoas têm, tanto no bom sentido como no mau sentido, tem muito a ver com a situação do Meio-Céu.

O eixo Ascendente-Descendente mostra como as pessoas lidam com seus relacionamentos, o Eu e o Você. O eixo Meio-Céu – Fundo do Céu mostra a interação da pessoa no mundo, o Externo e o Interno, a Carreira e o Lar.

O Meio-Céu é um mundo social e, portanto, de acordo com o tipo de vida de cada um, pode representar a sua profissão, a sua posição social, o seu status, o seu papel no mundo externo, como você é conhecido pelos outros (ele é um médico, é o presidente, é o astrólogo, é o viciado, é um anarquista).

É também, a direção espiritual da pessoa, o significado ideal da sua vida, a sua capacidade de se impor no mundo, ou na espécie de mundo que ela deseja.

O Meio-Céu torna-se mais significativo conforme o indivíduo amadurece, evolui ou envelhece, uma vez que ele é a estrada de cada um de nós.

A escola alemã de Astrologia diz que o Meio-Céu é o indivíduo puro, o eu, o ego.

A análise do Meio-Céu compreende o signo na sua cúspide, os planetas na casa 10, a posição do seu regente e os aspectos recebidos pelos planetas e pela cúspide.

O Meio-Céu é o caminho que fazemos para conquistar a nossa independência e autonomia, muitas vezes cheio de provas e obstáculos, sejam materiais, psicológicos, filosóficos ou até físicos. Mas indica sempre uma esperança de se atingir o alvo. Por isso que o signo de Capricórnio tem analogia com esse lugar, tanto quanto Áries tem com o Ascendente.

O eixo Meio-Céu – Fundo do Céu tem correlação com os pais, pois para conquistarmos a autonomia é preciso cortarmos o cordão umbilical.

Por outro lado, muitas vezes os pais têm influência no caminho que os filhos desejam na vida.

O Meio-Céu não é realizado de repente, é preciso acompanhar o trajeto do Sol até lá. E ao chegar perto, maravilhar-se com o esplendor do astro, o esplendor do caminho que cada um escolheu trilhar. Por isso o seu significado de Senda, dentro do misticismo.

Os quatro pontos cardeais marcam:

ASC – Aquilo que eu mostro para os outros  
FC – Aquilo que eu tenho como base, as minhas raízes  
DESC – Quem eu quero que me acompanhe  
MC – O que eu quero fazer na vida

Qualquer planeta que esteja em aspecto fluente com esses pontos vai facilitar o propósito desses setores, e quando houver aspecto dissonante, vai trazer uma crise na situação.

Ainda não estudamos aspectos, mas podemos começar a nos familiarizar com eles.

Aos aspectos fluentes com o ASC indicam uma coerência e harmonia entre o significado desse planeta e o que nós mostramos.

Ex.:

Mercúrio trígono ASC – A maneira como eu me comunico facilita aquilo que eu quero manifestar.

Mercúrio quadratura ASC – A maneira como eu me comunico dificulta aquilo que eu quero mostrar, isto é, quando falo ou escrevo ou penso, ou entro em contradição comigo ou provoço desentendimento.

Todo aspecto fluente com o ASC também é fluente com o DESC. Todo aspecto dissonante com o ASC também é dissonante com o DESC.

Portanto, se eu consigo expressar bem minha comunicação, isso terá um bom efeito com as pessoas que me acompanham. Isto é, eu e o outro podemos nos entender. E se eu não consigo colocar adequadamente as minhas idéias, provavelmente aqueles com quem eu convivo terão dificuldades em me compreender.

Outro exemplo:

Marte trígono MC – A minha maneira de competir me ajuda profissionalmente.

Marte quadratura MC – A minha maneira de competir cria embaraços na minha vida profissional.

Quando um aspecto é fluente com o MC também é com o FC, da mesma forma que no caso anterior. E quando é dissonante com o MC, também o é com o FC.

Se eu sei lutar para ter uma boa posição social na vida, através daquilo que eu realizo, conseqüentemente conseguirei lutar para manter a minha base, o meu lar. Se eu complico minha vida profissional, provavelmente aparecerão problemas na área doméstica.

É interessante notar que o MC, na vida de uma pessoa, tanto pode ser a sua profissão como referir-se a seu cônjuge. Por exemplo, a mulher casada que não trabalha, vai vivenciar o seu MC de acordo com as realizações profissionais e a posição social do seu marido.

## 6. CASAS

### Origem

As casas são divisões encontradas, no zodíaco, através da hora de nascimento e em função do movimento de rotação da Terra.

Sua aplicação é bem mais recente do que o uso do gráfico. Os astrônomos – astrólogos mais antigos encontravam o grau do Ascendente e projetavam o Meio-Céu, como é o caso de Ptolomeu, que codificou as regras astrológicas.

Os astrólogos – matemáticos, estudaram a divisão por dozes do zodíaco e empregaram as casas, partindo do grau do Ascendente.

O grau do ASC determina o momento do nascimento, definido pela primeira respiração, seguindo do fluir da corrente sangüínea, independente da ligação materna.

Na Bíblia, Deus disse: “Faça-se a luz”. E essa luz não se referia à luz do Sol, mas ao movimento, ritmo, vibração. O feto se movimenta no útero que é um lugar fechado, regulado pelos movimentos rítmicos da mãe. Somente quando é expelido do útero é que se torna um ser vivente independente. Faça-se a luz, quer dizer: “Respire”.

Respirar é o primeiro ato independente do ser humano. É quando o ser humano É.

Por isso a importância da hora do nascimento e do grau do ASC. E é a partir dessa hora e desse grau, que as casas são encontradas e divididas. Quando tudo começa.

A casa começa em um grau qualquer de um signo. O signo é um modo de comportamento. A casa é uma área da vida da pessoa onde as coisas acontecem.

Veja a seguinte relação:

Signo – como  
Planeta – o que  
Casa – onde

A Terra faz seu movimento de rotação em 24 horas, como já vimos anteriormente. A circunferência do zodíaco corresponde aos dois movimentos principais da Terra, translação – que originou os signos e rotação – que originou as casas. Se os signos são doze e o movimento de rotação leva 24 horas, parece que os signos atravessam o zodíaco nesse período, e portanto levarão duas horas, aproximadamente, para se evidenciar um a um, ou seja: a cada duas horas surgem um novo signo no horizonte leste, que é o local do ASC.

Formam-se, então, doze casas correspondentes aos doze signos.

A primeira divisão parte do ASC, o signo que se levanta no horizonte, formando, conseqüentemente, uma linha horizontal que corresponde ao horizonte.

A segunda divisão ocorre quando o Sol está no seu zenith, ao meio-dia, formando o Meio-Céu, ou seja, uma linha vertical na sua extensão, que corresponde ao meridiano.

Se a eclíptica tem 360°, cada seção acima dividida tem 90°. Teria, não tem, porque essa seção, vista do local do nascimento mostra um espaço distorcido. Raramente essas seções são iguais. A estrutura básica do mapa é formada por pontos correspondentes aos eixos do horizonte e do meridiano.

As casas são inseridas nesses quadrantes (Quadrantes são as seções de, aproximadamente, 90° dentro da eclíptica). Cada quadrante tem três casas, a saber:

1º quadrante: Casas 1, 2, 3  
2º quadrante: Casas 4, 5, 6  
3º quadrante: Casas 7, 8, 9  
4º quadrante: Casas 10, 11, 12.

Algumas escolas astrológicas usam somente os ângulos retos dos quadrantes, isto é, dividindo o mapa em quatro setores: ASC-DESC, MC-FC.

Os quadrantes indicam áreas de consciência e crescimento. O eixo de consciência formado pelo horizonte ASC – DESC, divide a eclíptica em dois hemisférios, superior e inferior (acima e abaixo). A linha do horizonte representa a superfície da Terra com o céu em cima e a terra embaixo. Esse eixo forma os pólos de auto-consciência (ASC) e consciência dos outros (DESC).

O eixo do crescimento é formado pelo meridiano MC – FC e divide a eclíptica também em dois hemisférios, o oriental e o ocidental. A linha do meridiano representa os pólos de experiências humanas: o crescimento orgânico (FC) e o crescimento de poder político (MC) que, se transcendido, transforma-se em crescimento espiritual.

O cruzamento desses eixos (horizonte e meridiano) integraliza o homem, tornando-o um no universo. Aí estão formados os quadrantes. O primeiro quadrante, ligado ao ASC, é o quadrante oriental-inferior e, para seguir a terminologia de Jung, representa a área de intuição ou a auto-descoberta de forma subjetiva: auto-consciência subjetiva, área de crescimento orgânico. O segundo quadrante, ligado ao FC, é o quadrante inferior-ocidental; simboliza os sentimentos ou o julgamento instintivo e espontâneo das nossas experiências. Consciência subjetiva dos outros, crescimento na integração pessoal. O terceiro quadrante, ligado ao DESC, é o quadrante superior-ocidental; representa a sensação ou a consciência objetiva dos outros. A criatividade através da participação social e com os relacionamentos. Finalmente, o quarto quadrante, ligado ao MC, é o quadrante superior-oriental; simboliza o pensamento ou a auto-consciência objetiva e a sua identidade social-espiritual.

Nota-se que o gráfico astrológico é vivenciado no sentido inverso dos pontos cardeais e dos ponteiros do relógio. É como se fosse visto através de um espelho.

O assunto Casas Astrológicas tem sido muito controverso porque existem vários métodos para sua divisão. Os astrólogos não chegaram a uma conclusão sobre qual é o melhor sistema. Os diversos sistemas aparecem em vista dos astrônomos-astrólogos serem matemáticos e, com o correr do tempo, a ciência de medir espaço, a terra e de anotar posições dos astros no céu evoluir.

O estudante pode escolher qual sistema deseja usar. Os principais são:

- a) *Sistema de Casas Iguais*  
Um dos sistemas mais antigos, muito tempo em desfavor, está retornando agora, com o apoio dos diversos astrólogos europeus.
- b) *Sistema Campanus (1297)*  
O grau das casas são encontrados de forma trigonométrica, na eclíptica. É usado por astrólogos modernos que o consideram matematicamente aceitável. Referencial: Espaço.
- c) *Sistema Regiomontanus (1476)*  
Os graus das casas também são encontrados de forma trigonométrica, mas no Equador Celeste. Referencial: Espaço. Este sistema foi muito usado na Europa Continental, por volta de 1800, e ainda continua até hoje.
- d) *Sistema Placidus (1688)*  
Os graus das casas são encontrados com o referencial de Tempo, tempo usado para cobrir um espaço, na eclíptica. Usa semi-arcs e perde seu valor nas latitudes acima de 66° (área polar), onde ficam faltando interseções, isto é, casas. É o mais difundido porque até 1953 era o único sistema que tinha Tábuas publicadas mais facilmente. (Tábuas são livros onde são relacionados dos diversos graus para as casas).

Entretanto, o sistema Placidus recebeu várias oposições na Inglaterra. Mas como foi publicado por um famoso editor, e mais amplamente divulgado, ganhou crédito. Mais tarde popularizou-se, inclusive devido a Alan Leo, renomado astrólogo inglês. Nos Estados Unidos é bastante usado. Astrólogos matemáticos continuam criticando, mas nas latitudes mais baixas não há problemas.

- e) *Sistema Koch*  
Semelhante ao Placidus como referencial Tempo. Usa a Ascensão oblíqua dos signos projetando-a no horizonte. Menos usado, método mais recente. Considerado ótimo sistema no sentido psicológico. Foi pesquisado por alemães e austríacos que concluíram por sua alta acurácia.
- f) *Sistema Porphyrio*  
Bastante antigo, do Século III, tem semelhança com o Sistema de Casas Iguais. Acham-se os graus do ASC e MC e divide-se a distância entre eles de forma igual. Considerado também um bom sistema, embora pouco usado.

Atualmente existem cinquenta e quatro métodos de divisão das casas e com o tempo pode aumentar. Estes seis, entretanto são, os mais comuns.

Antes de entrar nesses significados, existem outros que vão influir na interpretação do mapa e que se referem às classificações das casas.

## 6.1 – CLASSIFICAÇÕES DE CASAS

### a) *Classificação conforme a quadruplicidade*

Referem-se ao comportamento que as pessoas têm nessas casas. Correspondem à quadruplicidade dos signos. Temos signos cardeais, fixos e mutáveis. E nesta situação, temos a mesma correspondência com esses mesmos nomes ou outros.

Casas cardeais ou angulares: 1 – 4 – 7 – 10

Casas fixas ou sucedentes: 2 – 5 – 8 – 11

Casas mutáveis ou cadentes: 3 – 6 – 9 – 12

As *casas cardeais* são as mais importantes. Aí tomam-se atitudes, iniciam-se situações, age-se, cria-se. Referem-se a assuntos que necessitam da atenção primordial e muitas vezes imediata. São casas ativas, portanto e sua conotação é individual porque colocam em movimento as principais áreas da experiência humana: o eu, a família, o outro, a sociedade.

Qualquer planeta aí é um fator de motivação, gerador de energia. Quanto mais perto da cúspide, mais forte. (Cúspide é a linha que divide uma casa da outra. Também pode haver cúspide de signo, que é quando termina um signo e começa outro. Para facilitar, quando falarmos de cúspide estaremos sempre nos referindo às casas).

Pessoas que têm a maioria dos planetas nessas casas costumam ter iniciativa pessoal, sendo a própria vida bastante ativa. Há interesse no presente.

*Casas sucedentes* seguem-se depois das cardeais. Marcam uma reação das anteriores que, agora, precisa ser consolidada, expandida ou focalizada. Sua função é concentrar, conservar o que foi conquistado. São os recursos financeiros, os filhos, o sexo e os amigos. Há, por isso, uma conotação de futuro.

Muitos planetas aí indicam uma vida estável, sem interesse de mudanças e com necessidade de ter segurança.

As *casas cadentes* vêm logo depois das sucedentes e alguns astrólogos consideram de menor importância ou de menos força.

Na verdade não existem casas mais fortes do que as outras. As cardeais são importantes por estarem ligadas aos eixos que cortam a eclíptica.

Elas resultam de alguma coisa que foi anteriormente consolidada. Há uma tendência ao ajustamento, harmonização e universalização das situações. Podem preencher ou desintegrar o que foi realizado tanto nas casas cardeais quanto sucedentes. A sua energia é dispersiva, isto é, divulgar, alterar, modificar. São adaptações de vida e por isso há conotação com o passado. Tratam-se de comunicações, trabalho, pensamento e o inconsciente.

Pessoas com muitos planetas aí tendem a uma vida instável, sujeita a alterações e interessadas em aprender coisas.

### b) *Classificação conforme a triplicidade*

Referem-se ao temperamento pessoal que aparece em certas circunstâncias. Corresponde à triplicidade dos signos:

Casas de fogo: 1 – 5 – 9

Casas de terra: 2 – 6 – 10

Casas de ar: 3 – 7 – 11

Casas de água: 4 – 8 – 12

As *casas de fogo* também chamadas vitais ou individuais porque correspondem à trindade da vida: 1 – corpo, 5 – alma, 9 – mente e espírito.

Essas casas encorajam o bem-estar da pessoa, fazendo-a brilhar mais, por estarem relacionadas com o fogo. Também podem ligar-se ao espírito. Pessoas com muitos planetas aí são entusiastas e audaciosas.

As *casas de terra*, também chamadas possessivas ou temporais porque correspondem ao estado temporal das coisas ou bens materiais: 2 – posses, 6 – comodidades advindas do trabalho, 10 – posição social.

Essas casas, portanto, levam em consideração as coisas úteis da vida, aquilo que pode ser aplicado e dar um resultado concreto ou conveniente. Pessoas com muitos planetas aí são ambiciosas ou práticas, com capacidade de sobrevivência.

As *casas de ar*, também chamadas associativas ou relativas, porque influem nas relações humanas: 3 – parentes, 7 – companheiro, 11 – amigos.

Essas casas estimulam os interesses sociais e intelectuais, muitos planetas aí mostram pessoas que gostam de se relacionar e comunicar, com oportunidades de conhecer muita gente.

As *casas de água* também chamadas de psíquicas ou terminais, uma vez que correspondem a reações psicológicas ou de final de situações são: 4 – velhice, 8 – morte, 12 – confinamento.

São casas sensíveis e vulneráveis, com forte influência emocional, podendo ser aprofundadas até a alma. Muitos planetas aí revelam pessoas perceptivas, com reações instintivas, atitudes profundas ou instáveis emocionalmente, podendo explodir.

#### c) *Classificação quanto à polaridade*

São semelhantes aos signos 1 – 3 – 5 – 7 – 9 – 11: são casas positivas, que externalizam situações e vão em busca dos seus desejos.

2 – 4 – 6 – 8 – 10 – 12: são casas negativas, que se reservam, atraindo situações.

#### d) *Classificação quanto às seis primeiras e seis últimas*

As primeiras seis casas, de 1 a 6, levam em consideração motivações pessoais e situações vivenciadas internamente: enquanto que as seis últimas, de 7 a 12, voltam-se aos outros e a situações vivenciadas mais externamente.

#### e) *Classificação quanto aos hemisférios*

##### e.1) *Casas Orientais*

São casas a leste do mapa, isto é, 10 – 12 – 1 – 2 – 3

Pessoas com muitos ou quase todos os planetas nesses setores costumam ter autonomia, por têm energias latentes prontas a se manifestarem. Então interessadas em progredir pessoalmente, podendo haver muito egoísmo ou muitas realizações pessoais. Podem controlar melhor sua vida, mas também têm complicações por situações preparadas por elas mesmas.

##### e.2) *Casas ocidentais*

São casas a oeste do mapa, isto é, 4 – 5 – 6 – 7 – 8 – 9

Pessoas com muitos ou quase todos os planetas aí, costumam ter um desequilíbrio íntimo ou pouca auto-suficiência, gerando uma dependência do mundo exterior ou dos relacionamentos. São sociáveis, conseqüentemente. Suas atividades podem estar voltadas aos outros e, em geral, obtêm resultados em colaboração com os outros. Há uma certa maneira impessoal, como se quase nada lhes afetasse diretamente. Há menos controle sobre suas vidas, podendo se tornar produtos do seu tempo e do seu meio. São difíceis de mudar internamente.

##### e.3) *Casas setentrionais*

São as casas ao norte do mapa, isto é, de 1 a 6, também chamada de noturnas, porque quando o Sol passa por aí é noite ou madrugada. Têm a ver com o inconsciente.

Pessoas com acúmulo de planetas aí costumam ligar-se ao seu ambiente, são introvertidas ou reservadas, mas também têm espírito de grupo e, portanto pouca autonomia. Lembram do passado, têm



menos oportunidades na vida e devem contar mais com seus próprios esforços. A vida interior é grande e pode haver progresso psíquico. São subjetivas, têm pouca liberdade pessoal na sua maneira de se relacionar.

#### e.4) Casas meridionais

São as casas ao sul do mapa, isto é, de 7 a 12, também chamadas de diurnas, porque quando o Sol ao passa é dia. Têm a ver com o consciente.

Planetas acumulados nessas casas indicam pessoas desenraizadas, em geral com pouca base, interessadas em resultados exteriores, mas sujeitas a não ter solidez nas suas realizações. São extrovertidas, magnéticas, com muitas experiências de vida e progresso. Caráter aberto e objetivo, talvez em busca de um significado de vida através de suas experiências.

Alguns astrólogos que seguem a linha da astrologia sideral não usam casas, apenas os ângulos do ASC e MC, o mesmo acontecendo com a linha alemã dos Ebertins. Desta forma, não há divisões de casas, mas um segmento contínuo, que muda de significado gradualmente.

## 6.2 – SIGNIFICADO DAS CASAS

As casas podem funcionar em três níveis:

- a) interno – opera internamente nas pessoas;
- b) relacional – opera envolvendo outras ligações, é interpessoal. A pessoa está consciente ao lidar com algo ou alguém além de si própria. É o envolvimento, a experiência;
- c) externo – operando completamente fora de si, vê a realidade objetiva.

Exemplo: MC ou Casa 10. A profissão, a posição social, a figura paterna.

No nível interno, a pessoa se pergunta o que ela espera da vida tendo consciência de quem ela é. É o super-ego, que decide entre certo e errado. No relacional, mostra o relacionamento com os outros, de modo hierárquico, como de pai para filho, de patrão para subordinado, etc. No nível externo a pessoa age como autoridade no mundo.

### 6.2.1 – CASA 1

É a continuação da linha do ASC, isto é, o espaço que vai da cúspide do ASC até a cúspide da Casa 2. Indica a personalidade, a maneira de agir externamente, movida pela necessidade de sobrevivência; a aparência e a vitalidade física, conseqüentemente influenciando na saúde.

Portanto, vai influir também na duração de vida da pessoa. Como influi no nascimento. É uma casa que possibilita três nascimentos: o nascimento orgânico, quando a criança sai do útero materno e tem vida própria, um renascimento quando torna-se mais velho e é um indivíduo com seu lugar na comunidade, e uma última possibilidade de nascimento quando algumas pessoas nascem para uma realidade espiritual.

Qualquer planeta nesta casa vai influenciar em qualquer desses nascimentos. Se for Marte, por exemplo, talvez ao nascer organicamente a criança tenha sido expelida através de fórceps ou uma cirurgia. Ao renascer como indivíduo dentro da sociedade a pessoa terá que usar de toda sua energia e capacidade de luta e auto-afirmação. Para o renascimento espiritual talvez tenha que ser uma espécie de cruzado.

É na casa 1 que está a possibilidade de se descobrir quem se é, como se diferenciar dos outros, e o signo mostra como fazer isso. Ter consciência de si e ir em frente pela sua própria vida. Quais as melhores condições de renascer ou de transcender também são mostradas pelo signo e pelos planetas nessa casa. A casa 1 é o nascimento e por isso a pessoa deve procurar ser autêntica para expressar suas energias com naturalidade.

O Eu não é "estar" isolado, é saber que se é único, isto é, uma pessoa diferente dos outros, uma impressão digital, um CIC, uma assinatura. É a área onde se começam as experiências de vida. Onde tudo que se faz aparece, não se pode esconder nada, é claro.

Esotericamente é o ponto de manifestação do deus, o momento da encarnação. É parte do *dharma* da pessoa - a potencialidade a ser realizada.

Qualquer planeta aí indica que função deve ser usada para se descobrir e se conhecer. Se for Plutão, é na transformação que a pessoa acaba se descobrindo.

A casa 1, por ser a aparência, mostra também o rosto, as feições do indivíduo, a expressão facial. É o rosto que costuma ser o ponto de exteriorização. Por isso que uma pessoa muito amargurada pode ter um rosto marcado, duro, seco, sem brilho.

A casa 1, independentemente do signo que estiver na sua cúspide, tem uma relação com *Áries*, que é o signo que rege a primeira casa do zodíaco natural e tem a ver com o início das coisas.

Então, a pessoa começa a agir como um ser humano único, diferente dos outros. Mostra a iniciativa pessoal de cada um, seu desejo de agir. É, também, os primeiros anos de sua vida e seu referencial de vida, como ele assimila as experiências que vivencia. Como os assuntos dessa casa vão se desenvolver, depende do signo da cúspide e do signo intercalado, se houver. Havendo algum planeta nessa casa, seu significado vai influir nesses assuntos, bem como o regente do signo da casa.

Finalmente, completa a análise o planeta Marte, por ser regente de *Áries*, que tem relação com a casa 1. Marte sendo o planeta de ação, torna o desejo de agir importante. Resumindo, nesta seqüência, analisar:

1. Signo da cúspide, ou também intercalado.
2. Regente do signo.
3. Planetas na casa e seus aspectos.
4. Marte e *Áries*.

### **SIGNOS NA CÚSPIDE DA CASA 1**

É signo Ascendente, portanto leva as significações explicadas no capítulo referente a Signos, equilibrando-se com o Sol. Daremos, entretanto, umas palavras básicas que devem ser aliadas aos outros conhecimentos de signos.

*Áries* – Extrovertido, põe a sua cabeça na frente e começa a agir. Pode forçar ou ser agressivo e impaciente. Independente.

*Touro* – Charme, personalidade agradável. Aprende com a experiência direta das pessoas e coisas. Quando não está interessado fecha os ouvidos e não escuta. Tendência à inércia, reação lenta. Quer ser apreciado e se retrai imaginando que foi rejeitado.

*Gêmeos* – Sistema nervoso influi na falta de coordenação e em falar demais. Quer ter cultura e refinamento. Adaptável e dispersivo.

*Câncer* – Ligação familiar, principalmente maternal, interesse em sua casa. No caso do homem, tem uma alma feminina (nada a ver com sexualidade). Longa memória do passado. Imaginação e timidez. Pode ter contato com o público.

*Leão* – Extrovertido, quer aparecer, é o brilho do Sol. Conforme aplicar esse brilho pode ter recompensas ou pagar caro. Romântico, idealista, íntegro e corajoso. Ou egoísta e déspota.

*Virgem* – Pode ter uma aparência jovem. Sensível, sujeito a sentir-se inadequado ou com um complexo de inferioridade. Prestativo e quieto. Começa a trabalhar cedo, pode perder-se em rotina e detalhes, mas desenvolve-se com treinamento e técnicas.

*Libra* – Voltado para os relacionamentos, cooperação. Interesse em associações: nós. Precisa de companhia. Indeciso, porque vê os dois lados. Procura o equilíbrio, raro de ser encontrado. Charme.

*Escorpião* – Reservado, esconde-se através de máscara. Respeitável e grande força. Estóico. Criativo, perceptivo, sarcástico, fere com a língua. Vingativo ou curador.

*Sagitário* – Otimista, jovial, quer viver bem. Promete demais. Quer liberdade. Tem senso de humor. Por dentro, tensão nervosa. Desorganizado. Inquieto, quer ver muitas coisas, a vida nunca lhe é rotineira. Pode ser filosófico ou espiritual.

*Capricórnio* – Frágil na infância, forte mais tarde. Trabalhador, porque tem ambição material. Perde as coisas agradáveis da vida porque está interessado em coisas mais úteis. Persistência e fortaleza. Disciplinado ou limitado. Sujeito a arrogância e falso orgulho. Realiza mais tarde.

*Aquário* – Amigável, atraente, aproximação positiva. Teimoso, só faz o que quer. Pode ser rebelde. Problemas de circulação e coração. Aprender a relaxar.

*Peixes* – Pouca energia física porque gasta-a reagindo emocionalmente à vida. Dualidade. Sacrifica-se ou é vítima. Compassivo, introspectivo, desligado ou perdido no mundo dos seus sonhos. Não enfrenta, prefere afastar-se.

## **CASA 2**

A casa 2 é a casa dos nossos valores, daquilo que possuímos, da capacidade de acumular qualquer coisa, de ganhar dinheiro. É, principalmente, o sentido de posse.

Quando um bebê aprende a falar, uma das principais coisas que ele diz, (depois de papai e mamãe), é *meu*. E ele aprende primeiro papai e mamãe porque os pais, para se assegurarem que eles *possuem* o filho, vão logo ensinando-o a chamá-los.

O ser humano, como demonstrou o folclorista Câmara Cascudo, já nasce com a mão entreaberta, receptiva ao que pode pegar. A alimentação dos primeiros anos também pode ser analisada por esta nessa casa. Para dizer *meu*, a pessoa precisa abrir a boca, usar a língua e a laringe, e também pela boca é que se ingere o alimento. Comer é possuir.

Como se usa aquilo que se possui. A capacidade de ganhar e de gastar, de adquirir coisas materiais e o que fazer delas. Está ligada ao trabalho, porque mostra se a pessoa sabe ou não ganhar dinheiro, embora nem todos ganhem com trabalho. E, entretanto, ganhar com o próprio esforço.

São os instintos. Todos nós temos as nossas necessidades e exigências e o instinto mostra o que fazer para termos o que desejamos.

Quanto mais primitiva é a pessoa, mais ela usa seus instintos. Quanto mais evoluída e consciente ela é, mais é capaz de controlar e afastar seus instintos.

O primitivo pode avançar na propriedade do outro se ele não souber separar as coisas. Ele nem sequer distingue o que é seu e o que não é. O mais evoluído saber diferenciar. E se avançar na propriedade do outro, está fazendo conscientemente, por ganância ou necessidade - as duas coisas relacionadas com essa casa.

Possuir é uma ação genética, do nosso passado ancestral. O problema todo é o que se fazer do que se possui ou como conseguir possuir. Portanto, a pobreza ou o acúmulo de posses podem ser vistos nesta casa. Aquilo que possuímos é o resultado do que fizemos no passado, esotérica ou popularmente falando. Portanto, o que fizemos antes é básico para o que ganharemos agora. E o que iremos ganhar depois depende do que vamos fazer como que temos. Disso depende nosso preenchimento.

A casa 2 é a identificação que se tem com o que se possui: a minha casa, o meu filho, o meu cachorro, o meu dinheiro. É o que se faz para que isso não seja roubado ou perdido.

Entretanto, para se sustentar, a pessoa precisa adquirir coisas (por isso a alimentação, que sustenta o corpo) que preencham suas necessidades.

Quando a vida era simples, a própria terra (relação com Touro) provia as necessidades. Com a civilização e a sofisticação dos tempos foi instituído um sistema monetário. Não se troca mais uma galinha por uma consulta médica, embora muitas vezes pareça que voltamos a esse tempo. O que interessa, na casa 2, é trocar algo por alguma coisa que se deseja.

Da mesma forma acontece no trabalho: prestam-se serviços e recebe-se um salário. O salário é a casa 2. A sobrevivência é a casa 2, e só assim é que se tem segurança e conforto. Uma pessoa pode, se quiser, recusar-se a agir e nada fazer para a própria subsistência.

Conseqüentemente, a casa 2 tanto são as finanças e as aquisições como as perdas. Tudo o que se possui, com relação a essa área é vindo do esforço próprio da pessoa. É o que ela ganha com o seu desempenho, o dinheiro ganho com sua atividade e não o que poderia ganhar de presente.

É a atitude interior que se tem com as aquisições, as finanças, o dinheiro.

O signo da cúspide mostra como conseguimos os objetivos dessa área e as atitudes que temos com ela, bem como o que valorizamos. Por isso, também, a relação com Touro e o planeta Vênus, independentemente do signo que estiver na sua cúspide.

Para análise básica seguem-se os mesmos passos da casa 1, adaptados à casa 2:

1. Signo da cúspide, ou também intercalado.
2. Regente do signo.
3. Planetas da casa e seus aspectos.
4. Vênus e Touro.

Na procura da evolução espiritual a casa 2, mostra, basicamente, a pessoa a si própria, e de repente, nem mesmo a si, pois faz parte do universo, devendo dedicar-se à evolução da humanidade livrando-se da necessidade de ser possessiva. Quando nada se tem pode-se integrar ao ritmo cósmico, deixar-se carregar pelo universo e, só assim, tendo um valor pessoal significativo: é possuído pelo universo.

### **Estória sufi**

Uma vez perguntaram a um homem muito avarento:

- Como é que você conseguiu acumular tanta riqueza?

O avarento respondeu:

- Tudo o que eu tinha para fazer amanhã, eu fazia hoje e tudo que me podia ser agradável hoje, eu deixava para amanhã.

E assim fez a sua fortuna. O avarento era um miserável. De um lado ele aumentava suas riquezas, de outro aumentava a sua miséria.

O mestre diz: o homem perfeito é como um barco vazio.

Vazio de que? Do ego. O ego traz um desejo de possuir, de ser poderoso, de dominar o mais que puder. Com as posses o ego vai ficando cada vez maior e o barco acaba ficando pequeno. O barco pesa com as posses e a cada instante vem o medo de afundar. Quanto mais medo se tem de afundar, mais possessivo se fica, porque se pensa na segurança daquilo que se adquiriu.

### **SIGNOS NA CÚSPIDE DA CASA 2**

O significado dos signos deve ser adaptado ao significado das casas. Nesta casa, como nas demais, serão dadas palavras básicas que devem ser expandidas também com associações livres.

Havendo planetas nas casas, o signo pode sofrer influência, embora não mude o significado. Uma cúspide em Libra, é influenciada por Marte, se esse planeta estiver nessa casa.

Por outro lado não se deve esquecer que a característica do ASC (e do Sol) acompanhará todo o restante do mapa. Quem tem *Áries* na casa 2 tem *Peixes* como ASC. Algumas vezes, uma casa é muito pequena e repete o seu Signo na cúspide da seguinte. Aí, também, repete-se o significado do signo. Quando acontece isso, certamente ocorrerá um signo intercalado em outra casa. Neste caso, o signo da cúspide terá bastante influência, mas também deve ser analisado o signo intercalado. Se houver planetas no signo intercalado, esse será mais importante.

*Áries* – Desejo de realizar, lutar para adquirir bens materiais. Ter sucesso para provar-se, pode estar atrás de um complexo de inferioridade. Não é muito fácil guardar dinheiro. *Áries* não gosta de parar para pensar.

*Touro* – Desejo de ter bens materiais para ser seguro e poder comprar o que quiser. Prático com relação a dinheiro, faz o máximo daquilo que consegue. Trabalha para conseguir o que deseja.

*Gêmeos* – Preocupação material, a mente voltada para bens ou recursos. Pode ganhar através de duas fontes. Habilidade financeira possível.

*Câncer* – Percepção e sexto sentido nas coisas materiais ou no que o público deseja. Medo de ficar sem posses pois se envolve emocionalmente.

*Leão* – Quer alcançar bens materiais para se sentir importante e com prestígio. Possuir para aumentar o seu brilho.

*Virgem* – Prático ao usar seus recursos, capaz de ajudar aos outros. Trabalho é importante para adquirir bens.

*Libra* – Ganhar dinheiro ou acumular bens de maneira limpa e ordenada. Refinamento naquilo que usa ou compra. Ter equilíbrio de valores.

*Escorpião* – Reservado a respeito de suas posses e valores. Tenacidade para consegui-los. Necessidade de transformar atitudes materiais.

*Sagitário* – Generosidade ou gastos, partilhar. Ou interesse material para aventurar-se, ou desinteresse material em troca de assuntos mais filosóficos. Espécie de ajuda nas dificuldades, principalmente pela fé em resolver problemas. Riqueza espiritual.

*Capricórnio* – Cauteloso com o que possui. Econômico, pode gastar mais consigo do que com os outros. Medo de perder bens. Bens através de responsabilidade e disciplina, usando o sentido prático.

*Aquário* – Instituições financeiras, maneira original de conseguir seus valores. Entradas ou saídas repentinas. Criatividade. Possível apoio de grupos ou instituições.

*Peixes* – Partilhar, dissolver, aprender um novo senso de valores, livrar-se do mundo material. Ou ligação emocional com valores. Necessidade de ter negócios em ordem para não ter confusão ou ser enganado. Renunciar ou sacrificar valores e posses.

Nessas descrições está sendo dada uma visão mais prática e mundana, por ser mais fácil de assimilar. Entretanto, esses pontos de vista podem ser adequados a outros enfoques. Todas as casas, e na verdade todos os planetas e signos, podem ser analisados em quatro planos:

1. Material ou biológico.
2. Mental ou sócio-cultural.
3. Emocional ou pessoal.
4. Espiritual ou transpessoal.

### **CASA 3**

A comunicação entre as pessoas é uma das coisas mais importantes: fazer-se entendido e entender, a capacidade de troca, a curiosidade de saber o que se passa a nossa volta, o saber viver no ambiente que nos cerca são algumas referências dessa área.

São atividades mentais superficiais: ler o jornal, ver televisão, saber o que está acontecendo por aí, as conversas, as palavras cruzadas, a informação que se dá ou se recebe no correr do dia.

Na infância é quando aprendemos a andar e a falar, a fim de que saibamos nos mover por aí. A criança não fica mais parada e começa a se tornar independente. E também começa a pensar e a raciocinar, sabe que se puser o dedo na tomada levará um choque. Ou se contar uma mentira pode ser castigada. Ou que tem que contar uma mentira para se livrar do castigo.

A casa 3 mostra as primeiras palavras e movimentos, e, portanto, são os primeiros estudos, os colégios, e os deslocamentos que fazemos: desde a volta no quarteirão, para começar a familiarização com o ambiente, depois de casa até o trabalho e mais tarde, um fim de semana em São Paulo...

Hoje esse significado estendeu-se um pouco mais, em face do progresso. As universidades são tão comuns para as pessoas como o curso colegial de antigamente. Para alguns autores os cursos universitários são estudados na casa 3 e, digamos, o pós-graduação, na sua casa oposta, a 9.

Parece-me, entretanto, que a casa 3 tem a ver com os estudos de forma geral, o necessário para as pessoas se movimentarem na vida, os estudos que nós todos devemos fazer, independente da escolha. Nesse caso, as universidades continuariam na casa 9.

Há outra referência para a casa 3: são os parentes, irmãos, a vizinhança. Enfim, o ambiente em geral. Aquilo que está à nossa volta e é comum aos nossos olhos. Quando saímos de casa, andamos automaticamente pelos arredores. Conhecemos onde está o açougue, o mercado, os correios, as lojas. Estamos à vontade, porque conhecemos onde andamos. A casa 3 é uma espécie de piloto automático. Põe-se o pé para fora de casa, liga-se o piloto automático e pode-se ficar despreocupado. Não é preciso concentrar a atenção. Por isso a ligação com os parentes, irmãos e vizinhos. São situações a que estamos acostumados e que implicam uma atividade mental de relacionamento. Não é relacionamento emocional, embora, dependendo de como se encontra essa casa no mapa, até possa ser.

A um nível mais profundo, são as atitudes que temos com estes assuntos e como eles nos afetam.

A casa 3 o primeiro movimento para fora, que implica num aprendizado, a fim de melhor se manejar o exterior. É, então, o primeiro espaço conquistado. Isso pode apresentar um obstáculo, tal como os irmãos. Os irmãos, em geral, têm ciúmes entre si da atenção dos pais. Os vizinhos podem ser um obstáculo, de repente eles atrapalham a nossa vida. Os estudos podem ser um obstáculo: afinal é uma das primeiras responsabilidades que temos.

O ser humano precisa saber viver no seu ambiente. É o passo inicial dos relacionamentos.

Para isso a sua mente começa a pensar, raciocinar, montar esquemas e pequenos truques. Muitas vezes - ou quase sempre - o pensamento afeta o sistema nervoso. Sob o ponto de vista metafísico, nós somos o que pensamos. Se fosse na casa 2, diria, somos o que comemos.

De qualquer forma o pensamento afeta o sistema nervoso.

A casa 3 mostra como funciona o sistema nervoso e a inteligência da pessoa. Refere-se a nossa mente inferior, aquela que faz contatos, que se adapta às circunstâncias, que se aprende técnicas diversas, que vê o sentido prático das coisas, que indaga e inventa, que quer saber "como" e "para quê". É também, a presença de espírito e a mente do especialista, não daquele que generaliza. A mente consciente. Porque na casa 3 aprendem-se as primeiras lições, percebem-se as primeiras coisas em volta e se julga, se analisa racionalmente.

Aí estão a capacidade de assimilação, de processamento e dados (um pequeno computador), as idéias, a capacidade de decidir, estar alerta ou distraído, as notícias e as fofocas.

A casa 3 é a socialização superficial, incluindo-se as trocas que fazemos e os pequenos namoros chamados flertes, as relações menos importantes.

Significa o comércio, os acordos e os contratos, os intermediários, a comunicação e os meios de comunicação e transporte em geral. Portanto, analisam-se também aí os acidentes.

Como participamos no nosso ambiente, satisfazemos nossa curiosidade e desenvolvemos nossas opiniões ou solucionamos nossos problemas.

É a capacidade de partilhar o que se aprendeu, a primeira semente de cooperação, mais tarde encontrada na casa 7.

Não saber se limitar no seu ambiente pode resultar numa neurose ou até numa tragédia social, como se vê na atual sociedade quando as pessoas não aceitam limitações e invadem áreas alheias. É a imagem megalomânica projetando seu poder até na natureza, que certamente pode reagir aos danos ecológicos. A casa 3 ensina a sobrevivência prática e imediata do meio ambiente. O conhecimento que se adquire aí deve ser usado de forma prática e efetiva antes que o meio seja destruído.

A casa mutável é sempre uma preparação para a próxima casa cardeal.

O signo da casa 3 indica como esses processos ocorrerão e o planeta Mercúrio terá importância na expressão desta casa, trazendo crescimento e entendimento ou confusão e desentendimento.

Resumo da análise básica:

1. Signo.
2. Regente do signo.
3. Planeta na casa e seus aspectos.
4. Mercúrio e Gêmeos.

### **Estória oriental**

Quando se pedia abrigo em um mosteiro zen no Japão, era preciso debater com um monge. Se o forasteiro ganhasse o debate ele poderia ficar uma noite.

Ficar por uma noite é simbólico, quer dizer que com o debate, o raciocínio, não se conseguia atingir a meta, apenas um abrigo provisório.

O debate é sempre violento, as pessoas não querem aprender, querem vencer. Não existe comunicação, a verdade não importa. Quanto mais se alarga uma separação, mais se forma um abismo. O encontro nunca acontece.

Da mesma forma, quando o discípulo debate com o Mestre provoca uma brecha que não leva a lugar nenhum. O discípulo veio para ouvir e aprender, não para discutir, não para vencer.

O mestre é, como disse Sócrates, uma parteira que auxilia o nascimento. O mestre não força, porque se forçar mata ao invés de fazer nascer. O discípulo concorda, porque quando o coração diz *sim*, a verdade lhe é revelada. Enquanto houver um *não* em seu coração, o discípulo não percebe a verdade. O *não*, por menor que seja, é muito poderoso: o discípulo aprende, mas não conhece a revelação, porque o *não* a escondeu.

### SIGNOS NA CÚSPIDE DA CASA 3

*Áries* – Pioneiro mental, pensamento avançado, aprender coisas novas, idéias novas. Mente impulsiva, projeta o que pensa. Pode ser arrogante e agressivo na linguagem. Lutas no ambiente ou com parentes. Pode não se concentrar muito, às vezes. Escrever, falar.

*Touro* – Quer ser útil e necessário no seu ambiente, teimoso com suas idéias, embora pareça fácil de se lidar. Ligação com parentes. Interesse em música, arte, dinheiro.

*Gêmeos* – Mente lógica e rápida, presença de espírito, muitas idéias ao mesmo tempo. Diplomacia: concorda com um e com o outro. Fácil de se aproximar, idealista nos contatos. Versátil, conhece todo mundo nos arredores, fala com todos.

*Câncer* – Impressionável, capta o ambiente, boa memória, lembra tudo, absorve conhecimento ouvindo em vez de estudar. Mais instável do que parece, não gosta muito de ficar em casa.

*Leão* – Brilhar no seu ambiente, idéias fixas, orgulho do que pensa, tem boa opinião de si. Ligação com parentes, expressão comunicativa forte, dramatiza e reporta. Bom conversador.

*Virgem* – Mente detalhista e analítica, contar histórias ao mínimo detalhe. Crítico, interesse em saúde, comida, estudos. Plexo solar tenso, não deve comer quando estiver irritado ou cansado. Problemas digestivos face ao sistema nervoso.

*Libra* – Prefere ambiente agradável, refinado e harmonioso, incomodando-se onde não haja paz. Cooperar e ajusta-se às situações. Mente refinada e artística, psicologia.

*Escorpião* – opiniões fixas, preconceitos, liga-se ao ambiente em que funciona. Habilidade de descobrir coisas sem outros saberem, espírito de pesquisa. Transformações através do que aprende.

*Sagitário* – Otimismo, simpatia, bom julgamento, gosto por viagens, filosofias, cultura, explorar horizontes. Predispõe ao conhecimento.

*Capricórnio* – Mente séria, profunda, reservado, amadurecido. Pensa como mais velho, nem sempre entendido, cala-se. Sujeito a depressão; dificuldade na educação, no início. Mais tarde estuda mais do que os outros. Aprende a rir e a ter humor. Restrições no ambiente.

*Aquário* – Intuição, liberdade de pensamento, mente progressista, teimosia; pensamento no futuro. Sujeita a problemas circulatórios e respiratórios, devendo fazer exercícios respiratórios. Algumas vezes alienado em seu ambiente e de parentes, pode agir como catalisador na família.

*Peixes* – Inspiração, imaginação, percepção, mente criativa. Nevoeiro emocional. Precisa organizar-se e concentrar-se. Prestar atenção a documentos. Sacrifícios ou devoção com parentes. Lado psíquico forte.

#### 6.2.4 – CASA 4

Aqui começa uma outra linha de ação. Ação emocional, pois voltada à família, às raízes, à pátria, ao lar.

São os hábitos familiares, os condicionamentos adquiridos, o inconsciente, a alma. Indica também as experiências pré-natais e o tipo de família da pessoa.

A casa, o lar, o ambiente doméstico, os pais.

Como casa, tem relação com as propriedades, os imóveis, o abrigo.

Como pais, há uma conotação do eixo da casa 4 e a casa 10 com essas figuras. Para alguns autores a casa 4 tem relação com a mãe porque corresponde ao signo de Câncer no Zodíaco Natural, e porque

significaria aquela pessoa que nos protegeu, abrigou, nutriu e cuidou na infância. Para Eudes Picard e alguns autores antigos representa o pai.

Para outros autores, tem relação ao progenitor do sexo oposto ao do indivíduo. Assim, se o mapa é de uma mulher, a casa 4 relaciona-se com seu pai.

É mais simples, entretanto, analisar a casa 4 como referente à família (que é um dos seus reais significados) e a um dos pais, indagando da pessoa: qual dos seus pais tinha a influência descrita nessa área.

A casa 4 indica as condições domésticas, não só da casa onde a pessoa nasceu como da casa que ela vai criar para si mais tarde. É o lar psicológico que cada um carrega dentro de si. As características emocionais desse lar mostram muito a personalidade, e sobre esse palco desenrola-se o drama da vida da cada um, uma vez que os hábitos não são fáceis de ser abandonados.

Significa, também, as condições da segunda parte da vida da pessoa e o final da vida dela, por isso algumas pessoas chamam essa área de túmulo do indivíduo.

Por isso também designa as profundezas da pessoa.

Pode indicar se a pessoa vive bem no seu lar e na cidade ou pátria ou se haverá vantagem em mudar-se para outro lugar.

São a hereditariedade e o solo produtivo que providenciam a satisfação dos desejos físicos e emocionais da criança. É o passado. E o futuro é desenvolvido pelo passado. Por isso a frase corriqueira: Filho de peixe, peixinho é.

A casa 4 é a raiz, é a base e o centro de tudo. No simbolismo Rosacruz, a casa 4 aparece como a rosa no centro da cruz, sendo a cruz o corpo humano. O coração da pessoa. Não o coração de Leão, mas o coração – centro – base do indivíduo, encontrado na casa 4.

A experiência de Deus pode ser encontrada no Fundo do Céu na casa 4, quando é meia-noite. Ai mora o deus profundo que habita o nosso coração.

A base, a raiz, o par e a pátria de cada um só são encontrados quando chegamos a uma estabilidade emocional. Enquanto isso ele fica ligado a uma matriz substituta, podendo ser a mãe, a igreja, o partido, etc.

Assim, o ASC mostra quem nós somos, e o FC o que nós potencialmente somos.

A casa 4 tem ligação com os órgãos digestivos e o estômago e relação com o signo de Câncer.

Resumo básico da análise:

1. Signo.
2. Regente do signo.
3. Planeta na casa e seus aspectos.
4. Lua e Câncer.

#### **SIGNOS NA CÚSPIDE DA CASA 4**

O signo desta casa mostra as características de um dos pais.

*Áries* – Possível luta, argumentação, competição em casa. Às vezes irritação com afazeres domésticos, impaciência com a família. Força suas idéias, quer mandar e ao mesmo tempo ser independente.

*Touro* – Importância do lar, conservador e tradicional em família. Casa confortável, sólida, que lhe dê a segurança do abrigo. Acumular bens, possivelmente imóveis.

*Gêmeos* – Não gosta de ficar muito tempo em casa, pode ter duas casas ou duas famílias. Prefere ter pessoas em casa que o distraiam, mas que não sejam sempre as mesmas. Estudos, leituras, telefonemas, contatos em casa. Curioso a respeito de família, mas desligado.

*Câncer* – Sentimental em relação à família. Ligações domésticas. Gosta de sentir que tem um lugar que lhe sirva de proteção. Quanto mais velho se fica, mais se interessa por sua casa. Pode passear ou viajar muito, mas precisa saber que tem lugar para voltar, onde o esperam. Importância de um dos pais.



*Leão* – Seu lar é seu castelo. Quer ser o centro das atenções em casa, o dono da casa. Inclusive possuir uma casa sua, onde possa receber generosamente quem desejar. Fé interior. Mesmo quando as coisas estão difíceis não mostra preocupação.

*Virgem* – Um lugar para cada coisa e cada coisa no seu lugar. Tudo organizado, limpo, bem cuidado ou relaxado. Em casa é um perfeccionista, detalhista, crítico. Perde tempo futucando detalhes bobos. Trabalho em casa.

*Libra* – Procura equilíbrio, paz, harmonia, beleza em casa. Em geral a casa tem bom gosto. Necessidade de ter equilíbrio interior. Não gosta de ficar sozinho em casa.

*Escorpião* – Raízes intensas e forte. Força interior. Pode ser leal à família, ou necessidade de cortar laços familiares. Quer controlar a vida doméstica.

*Sagitário* – Lar espaçoso, onde se sinta livre e à vontade. Pode haver exageros ou desperdício em casa. Filósofo a respeito da família ou ansiar por morar longe do lugar em que nasceu ou de onde está.

*Capricórnio* – Possuir sua casa própria, difícil ter que dividir suas propriedades. Responsabilidade na família, ligação importante com um dos pais. Quer ficar independente da família, mas não é fácil cortar a ligação. Ressentimentos familiares. Egoísmo pode levar à solidão. Não gosta de se mudar, prefere ter um lugar e ficar lá.

*Aquário* – Teimoso em casa, fazer a sua maneira. Liberdade em família; se não tiver, vai-se embora. Irritações e altos e baixos domésticos. Muda de casa ou de decoração, ou casa original, lar inconveniente. Gosta de boemia e pessoas diferentes, às quais costuma receber em casa. Amigos em casa. Um rebelde na família.

*Peixes* – Sensível e emocional quanto à família. Sacrifica-se ou serve-a; se for demais, prejudica-a. possível influência cármica. Obrigações domésticas. Isola-se, uma tristeza interior. Sensibilidade mística. Idealiza o lar.

## **6.2.5 – CASA 5**

A casa 5 mostra a sua identidade, como você se expressa e de que forma você utiliza a sua criatividade—já que a criatividade é uma extensão de nós mesmos. Por isso que, comumente, está relacionada com os filhos e o amor.

Mostramos nossa expressão própria quando amamos alguém; fazemos nascer um filho ou criamos uma coisa qualquer, como um desenho; tomamos parte numa peça teatral ou participamos de um esporte; transmitimos nosso ponto de vista ao educarmos uma criança, ou ainda, fazemos qualquer coisa que nos agrade.

A casa 5 é a casa do filho, da criança, e vai mostrar a criança dentro de nós. É o local onde está o potencial de nossa expressão criativa e, dessa forma, podemos nos diferenciar dos outros.

São os prazeres e divertimentos. São todas as funções que mostram uma atitude criativa, incluindo as especulações financeiras, os jogos de qualquer espécie, a Bolsa de Valores, a gravidez e o nascimento, as férias, a dramatização, o teatro, criar e educar os filhos, qualquer situação ou lugar em que podemos nos relaxar e nos distrair.

E, ainda, a função sexual, ligada ao prazer e não à responsabilidade do casamento, que é assunto da casa 7. As ligações sexuais e românticas, os casos de amor.

O filho, como um novo ser a ser criado, é uma grande responsabilidade dos pais. Antes de ter um filho e educá-lo, os pais devem educar-se, devem enfrentar seus problemas pessoais primeiro, a fim de que a criança desenvolva-se com um mínimo de problemas.

Os pais que não sabem se relacionar com os outros, plantam problemas de relacionamento entre os filhos e os outros, pais que não têm amigos, por exemplo, costumam fechar os filhos dentro da célula familiar, porque eles mesmos não sabem sair dali.

Os filhos, criação dos pais, são uma extensão da sua identidade, passam a ser encarados como propriedade.

Diz J.J. Rousseau: A infância tem suas maneiras de ver, de pensar e de sentir que lhe são próprias, nada é mais insensato que querer substituí-las pelas nossas.

Alguns pais confundem instrução com educação. Instrução é casa 3, são os conhecimentos e tem relação com o espírito. Educação é casa 5, tem a ver com o coração, é dirigir os sentimentos, e aí sim, acrescentar conhecimentos.

O amor é importante para a educação e o conseqüente desenvolvimento da criança. Muitas vezes é preferível a raiva do que a indiferença. A indiferença traz alienação. A separação dos pais pode ser terrível para os filhos, entretanto, viver junto e mal pode ser pior porque o filho logo percebe a "fachada" existente.

A Lua, como fator mais importante na gestação e no nascimento, representa a mãe. O Sol, como força vital, aquilo que dá vida, representa o pai. A inter-relação de Sol e Lua, provocando as lunações (Lua Nova, Lua Crescente, Lua Cheia e Lua Minguante) estimula o nascimento das crianças. Existem mais nascimentos nas mudanças de fases da Lua, indicando com isso uma incidência maior de problemas familiares, já que esses astros, significadores dos pais, podem encontrar-se no céu, mais freqüentemente, em posição crítica entre si.

A criança precisa ser amada e a capacidade de amar está na casa 5. Quem não é amado na infância, terá serias dificuldades em amar mais tarde. Por isso essa casa é muito importante.

Amor não deve ser confundido com mimos, presentes ou excesso de cuidados que impedem a pessoa de se aventurar. As tribos primitivas modelavam os crânios dos recém-nascidos. Os pais de hoje moldam o crânio dos filhos com pressões externas que vão deformar a identidade do filho.

O filho vive na sua família até que um dia anseia pela liberdade da família que ele não escolheu e passa a considerar a família dos outros mais interessante.

A identidade de uma pessoa, por isso mesmo, não é uma coisa separada. Tem relação com os outros. A identidade da criança numa família tem relação com a identidade das outras crianças nas outras famílias.

Então a casa 5, por ser a identidade de cada um de nós, vai mostrar como eu vejo em relação aos outros, o que eu acho de mim mesmo, o que os outros acham que eu sou, o que eu acho que os outros acham que eu sou, o que eu acho que os outros acham que eu acho.

Identidade é o que eu acho de mim mesmo, pois é a casa do Leão, a afirmação do Eu. Identidade é como me sinto em qualquer lugar que eu vou, com todas as variações possíveis; já que a nossa identidade não é a mesma sempre, a gente se modifica do nascimento até a morte, mas pela qual as pessoas se apegam – porque são elas – e às vezes até pensam que a identidade é um objeto que alguém possui (Leão é um signo possessivo) ou que perdeu e precisa encontrar de novo (daí a ligação com o teatro, quando a pessoa procura encontrar-se nos papéis que representa). Por isso mesmo, buscar a identidade é importante para a segurança pessoal e a casa 5, uma casa fixa ou sucedente, mostra a necessidade das coisas se concretizarem e se estabilizarem.

E, por isso, também, a relação com o amor, quando se busca a auto-afirmação no outro, na satisfação que se tem quando se é amado, se é reconhecido, quando sorriem para a gente. O amor traz segurança, alegria, prazer. E afirma a nossa identidade.

A casa 5, por estar relacionada com a criatividade, indica a idéia de brincar. Para muitas pessoas brincar é divertir-se e não levar a sério. Casa 5 é fazer o que se quer, sem impedimentos e devido à livre escolha. É uma forma de se relaxar. Isso pode ser feito através do esporte, quando as energias são liberadas de restrições, através das artes, quando relaxamos uma idéia através de uma criação qualquer e que mostramos aos outros: eu fiz isso, eu criei isso.

O jogo da vida é fazer o que se quer, pulando os obstáculos que encontramos e poder chegar ao final vencedor. Portanto, jogar ou brincar não é secundário.

Na casa 1 a energia se manifesta, na casa 5 ela cresce, afirma-se, aproveita o máximo de si.

A interpretação básica da casa 5 é a vista através de:

1. Signo da cúspide.
2. Regente desse signo.
3. Planetas na casa 5 e seus aspectos.
4. Sol e Leão.

## Estória

Um príncipe marchou com seus generais e soldados para apoderar-se do tesouro do Sr. Shung, que já estava velho e cansado. Depois de grande luta, o príncipe entrou vitorioso na cidade. Chegando ao palácio das Peônias, só encontrou cinzas. Então andou pela Avenida dos Nove Antepassados Ilustres, onde estava guardado o tesouro do Sr. Shung na Torre da Chama. E, igualmente, o príncipe só encontrou destruição. Uma bola de fogo das suas catapultas havia incendiado a biblioteca das Dez Mil Línguas. Outra destruíra o Templo das Belezas Soberanas e a enorme coleção das Sete Artes. Nada restava do tesouro do Sr. Shung, a não ser uma lápide de pedra com a seguinte gravação:

“Há quatro tesouros valiosos: Uma mulher bela, um filho valente, um bom livro; são três os primeiros, e o quarto é a recordação desses três”.

O príncipe inclinou-se para a Estrela do Norte e enviou-lhe seu pensamento: Ó Céu Soberano, Imperador Celestial, perdoa a iniqüidade humana, pois destruí o conhecimento.

Então, o Imperador Amarelo, que morava na Estrela do Norte, enviou ao príncipe um espírito em forma de velho monge, que lhe disse:

- Ó poderoso príncipe, eis aqui o que vieste conquistar – e apresentou-lhe quatro pedaços de porcelana quebrada – este é o tesouro pelo qual mataste tantas pessoas.

Aí o príncipe golpeou o seu peito e lastimou-se:

- Que grande mal eu fiz! Foi uma grande maldade ter matado tanta gente, mas pior foi ter matado o conhecimento: matei muitos livros, assassinei a beleza do templo; desonrei-me ante o Céu, humilhei-me-ei ante a Terra. Nem sequer a morte pode corrigir esse erro.

O ancião gargalhou secamente:

- Ó ilustre príncipe, como és vaidoso! Como podes crer que pudeste matar a beleza? Como pode o homem destruir o que não pode criar? A beleza, príncipe, é um espírito, e dez mil soldados e generais naopodem matar um espírito.

- Não brinque comigo, sou um homem arruinado e devo pagar uma oferenda às vozes dos livros que silencieei para sempre.

Disse o emissário do Imperador Amarelo:

- Já que tu te julgas tão grande que teme seus próprios atos, ouve essa estória: No início dos tempos os homens que amavam a beleza quiseram criar imagens dela, a seu modo. Algumas imagens eram rudes, mas tinham uma beleza secreta para quem as criava. Assim, os homens escreveram em montanhas, pintaram em rochas e cantaram para o ar. E os gênios que viviam nesses lugares compreenderam. Passaram-se anos, nasciam poetas, eruditos, músicos, etc. Pergunto-lhe, príncipe, de onde vem o pensamento erudito quando o transmite, de onde o artista tira sua inspiração? Isso vem do vazio? Os primeiros sonhadores jamais morreram. A esperança traçada no primeiro verso tosco é a mesma do grande arista ou erudito. Com os séculos as guerras e a decadência destruíram os tesouros da terra, mas não corromperam a beleza e o espírito. Houve um dia um simples oleiro que fez um pratinho de barra e quando terminou estava feliz porque havia dado forma à beleza. Um dia o pratinho quebrou-se, mas o espírito não morreu. Converteu-se num espírito. Cem anos depois outro oleiro fez o mesmo prato; ele não sabia, mas era o mesmo prato de cem anos atrás que renascia. E como o homem consegue ser um corpo melhor a cada renascimento, da mesma maneira esse prato que renascia teve acrescentada uma pequena asa e tinha uma linha mais graciosa. O pratinho viveu uns vinte anos e um dia também se quebrou e outra vez converteu-se em espírito. Novamente o pratinho esperou cem anos antes que outro oleiro o fizesse. Desta vez acrescentaram-lhe um desenho, mas, todavia, era o mesmo espírito, a mesma beleza, o mesmo prato. Pois todos os pratos, como todas canções, os poemas, os bons conselhos, são imortais. Por isso, cada vez que o prato se quebrava, esperava no ar até que outro oleiro o imaginasse e o realizasse. E depois de dez vezes nascido e aperfeiçoado, o mesmo pratinho foi levado à casa do Sr. Shung. Só que agora era de delicadíssima porcelana com desenho de flores de ouro e tão frágil que parecia o próprio espírito. E na casa do Sr. Shung, rompeu-se outra vez pelas tuas mãos, príncipe, e são essas quatro pedaços de porcelana que estão aqui.

O ancião atirou os cacos aos pés do príncipe:

- Tu pensas, ó ignorante, que porque esses pedaços foram destruídos, destruístes a *beleza*. Achas que tens o poder de matar o espírito de um pratinho de barro? Amanha virá outro sonhador. O pratinho viverá novamente. E continuará vivendo até o fim, quando todos os homens converterem-se em espíritos e sentarem-se juntos no banquete do Imperador Amarelo. E lá também estarão as xícaras espirituais para que os mandarins possam beber o seu chá. Assim sucede com todas as obras realizadas pelos homens.

Não te lamentes pelos livros que incendiaste, pois serão novamente escritos. Não te lamentes pelos poemas que perdeste ou pelas canções que silenciaste, pois seguirão cantando por toda eternidade. Sonhamos que destruímos só para descobrir que nada se perde. Com uma bola de fogo incendiaste a Biblioteca das Dez Mil Línguas, mas nenhuma delas foi silenciada, ó príncipe. Desde o princípio do mundo que os homens quiseram silenciar as línguas, mas as palavras do primeiro homem serão de novo pronunciadas pelo último homem. O conhecimento não morre com os livros, mas os homens morreriam sem o conhecimento. Por isso sempre os livros serão escritos, e embora não se saiba, será sempre o mesmo livro. Quando pensamos que uma idéia é nossa, mais do que nunca ela não é nossa. Os homens podem morrer pelas suas idéias, pois os homens são mortais, mas as ideais jamais morrem pelas mãos dos homens, porque as idéias são imortais. Por isso, príncipe, contenta-se em aprender essa lição. Os homens têm sonhos de beleza e protegem-nos porque pensam que são frágeis. Uma simples rima de um poeta é mais forte que todas as cordas grossas do mundo, que um dia atarão juntos todos os homens. Uma débil linha pintada num tecido de seda é mais forte que todas as montanhas, mais antiga que os céus, mais duradoura que o tempo. A beleza não precisa ser protegida por ser frágil, mas a ela se ser rendida homenagem porque é Divina. Ó príncipe, busca a beleza não nas cinzas do tesouro, mas nas ruínas do seu próprio coração, criadas pela tua ambição. É melhor ser servo da beleza que governante dos homens.

O príncipe dirigiu-se com resolução para seus generais e disse-lhe firmemente:

- Voltarei para o meu reino, passarei meus bens para meu filho e vestirei o manto amarelo. Os dias que me restarem serão consagrados à leitura dos Sutas para preparar-me para um renascimento mais nobre e pegarei uma roda de um oleiro e rezarei para ter a habilidade de criar um novo corpo para o espírito de um prato quebrado.

#### **SIGNOS NA CÚSPIDE DA CASA 5**

*Áries* – Expressar-se com ardor e entusiasmo, sempre fazendo alguma coisa ou indo a algum lugar. Dominar filhos e amores, impaciente e apressado com eles, irrita-se. Prefere afetos independentes e filhos ativos, espertos e inteligentes que possam ser seus companheiros em vez de crianças ainda precisando de cuidado. Desconsiderações com as necessidades dos outros, vê mais as suas. Interessado em esportes, atividade, ar livre.

*Touro* – Expressão criativa através do afeto e ternura. Vida estável afetiva ou então amor egoísta, voltado aos seus prazeres. Amor à natureza. Ligação afetiva forte com os filhos.

*Gêmeos* – Prefere filhos quando pode conversar com eles, e que sejam espertos e inteligentes. Diversões intelectuais. Não ardente ou demonstrativo nos afetos, racionaliza-os. Pode haver duplicidade de relações afetivas, indo de uma experiência para outra. Curiosidade.

*Câncer* – Maternal com os filhos e amores. Dorme tarde, pois é mais criativo com a Lua. Dramatiza. Muita imaginação. Quer ter popularidade.

*Leão* – Quer ser o centro das atenções, para isso dramatiza. Generoso e leal com os filhos e amores, se acha que é amado. Sujeito a elogios. Sabe ensinar. Jogador, com dinheiro ou com o coração.

*Virgem* – Critica e analisa filhos e afetos. Quer ser amado sem partilhar muito. Exigente e perfeccionista nessa área, quer companhia mental e estímulo. Flexível na superfície.

*Libra* – Precisa companhia de filhos e amores, mas sem muita profundidade. Prefere pessoas que o estimulem mentalmente.

*Escorpião* – Possíveis amores secretos ou reservados. Intensidade em afeto e filhos. Possessivo. Criatividade para relaxar energia ou fazer algo importante. Domina filhos e afetos.

*Sagitário* – Arrisca-se em amores e jogos. Aventuras, entusiasmo pela vida, pode exagerar. Compreende os filhos, protege-os. Expande sua identidade.

*Capricórnio* – Quer filhos eficientes, bem comportados e que subam na vida. Afetos sérios, tradicionais ou interesseiros. Reprime-se ou bloqueia outros. Disciplina em afetividade e com filhos. Expande sua identidade.

*Aquário* – Amores inconventionais ou livres. Amizades afetuosas. Liberdade de expressão. Filhos rebeldes, indisciplinados ou originais e inteligentes.

*Peixes* – Frustração, fantasia ou decepção com filhos e afetos. Também idealismo, inspiração, sacrifício. Incerteza nos afetos; interesse por arte, música.

#### **6.2.6 – CASA 6**

O ego afirmou-se na casa anterior e agora precisa sacrificar-se, fazendo coisas não porque quer, mas porque precisa.

É o trabalho, o serviço que se presta aos outros. Quando se trabalha sem alegria, torna-se uma obrigação pesada.

Esta é a casa do altruísmo, do sacrifício por livre escolha, prestar serviços. Os antigos chamavam-na de casa da escravidão, que é como algumas pessoas se sentem trabalhando. Mas é aí também que recebemos a recompensa pelos nossos serviços. E por isso também relaciona-se com os empregados: os nossos empregados e que tipo de empregados nós somos.

A doença, quando o corpo reage às interferências externas ou as nossas angústias. O perfeccionismo e eficiência; quando o corpo adoce, ele perde a sua perfeição e a sua eficiência. Ligado a isso está a higiene, a ordem, a limpeza, a alimentação, o vestuário, e, na verdade, tudo aquilo que representa o nosso cotidiano e que mantém o organismo em funcionamento.

Os pequenos animais estão inseridos nessa casa talvez porque antigamente serviam para manter a casa guardada (cães) ou livres de outros animais inoportunos (gatos contra ratos ou vermes). Assim os animais tornavam-se espécie de empregados.

É a habilidade de usar a mente de maneira prática e útil através de um serviço. A atitude com o trabalho, capacidade de lidar com metodologia e detalhes: o aprendizado.

O corpo físico da casa 1 precisa ser cuidado com regras de higiene e de nutrição. Por isso esta casa trata das dietas, dos remédios e médicos, tanto quanto das condições de trabalho, os colegas e subordinados, as ocupações diárias. O trabalho também influi na saúde, seja pelas más condições ou pelo excesso.

É a última casa do hemisfério norte, ou seja, a última das casas noturnas, abaixo da linha do horizonte. Esta linha (ASC-DESC), por separar o que está acima da superfície da Terra, daquilo que está embaixo, mostra, nas pontas do seu eixo, dois setores importantes: ASC-DESC, o Eu e o Outro.

Quando nós passamos da casa 2 para 3 e etc., as coisas fluem mais facilmente. Na casa 2 a criança se alimenta, na 3 começa a andar, na 4 ela se sente protegida dentro da família, na 5 brinca, na 6 toma conhecimento das coisas do seu cotidiano.

O caminho para atravessar a casa 7 traz um impacto. A criança vê que existe algo além dela e do seu mundinho. Ela vê as outras pessoas.

Portanto, a casa 6 pode trazer uma certa crise para a pessoa. É um dos caminhos de passagem da linha do horizonte. O outro caminho é pela sua casa oposta, a 12, quando o ciclo de experiências está se fechando e é preciso recomeçar novamente na casa 1 ou ASC. Dependendo do que foi realizado no ciclo anterior, o potencial do novo ciclo, a passagem do ASC, pode ser mais ou menos gratificante.

São duas casas de crise: 6 e 12. O fim do que está embaixo e o fim do que está em cima.

Por isso, a casa 6 trata do aperfeiçoamento pessoal antes de encontrar o outro. Para chegar a esse aperfeiçoamento, exigido pelo signo de virgem no radical imóvel, é necessário trabalho, humildade, capacidade de prestar serviços, aprendizado de novas técnicas a fim de se melhorar e discernir o que deve ser mantido, tornar-se um estudante ou discípulo, procurar um mestre que lhe ajude a transformar-se.

Para isso é preciso purificar-se, passar por um processo de limpeza, que vai desde tomar banho e escovar os dentes, até a roupa que se escolhe para usar, e o pó que se tira do chão ou dos móveis. Arrumar-se.

Quando essas coisas falham, o organismo reage com a doença, a dor, os conflitos, a desintegração do corpo.

Portanto, não só a doença, mas também aquilo que cura a doença, os remédios, os médicos, as terapias, relacionam-se com essa casa.

### **Estória**

Uma noite Bernard Shaw telefonou para o seu médico e disse-lhe, aflito:

- Por favor, venha imediatamente, acho que vou ter um ataque cardíaco.

O médico veio correndo, teve que subir três lances de escada e quando chegou na casa do escritor, estava transpirando fortemente, não consegui dizer uma palavra e se atirou no sofá, fechando os olhos.

Bernard Shaw pulou da cama e perguntou-lhe:

- O que é isso? O que está acontecendo?

O médico, a custo, respondeu:

- Fique quieto. Parece que vou morrer. Estou tendo um ataque cardíaco.

Imediatamente o escritor tentou ajudar, trouxe uma xícara de chá, aspirina e tudo mais que podia fazer.

Depois de algum tempo o médico foi se recuperando. Aí disse:

- Preciso ir embora, por favor pague-me a consulta.

Bernard Shaw espantou-se:

- O que? Ainda tenho que lhe pagar? Você é que tem que me pagar, fiz tudo para você se recuperar, agora que está bem, e você nem perguntou por mim!

- Eu o curei. Foi um tratamento e deve-me a consulta.

Na verdade, quando a gente se preocupa com a doença ou o problema dos outros acaba esquecendo os nossos. Não pensamos em nós, temos outras preocupações, temos outra coisa a fazer. Aquele que pensa nos outros é um trabalhador social, ajuda e serve aos outros e esquece sua própria confusão, seus problemas interiores, suas frustrações. Esquece porque tem uma ocupação, um trabalho.

Os médicos ficam doentes raramente porque estão preocupados com a doença dos outros. E assim também aqueles que se preocupam com as outras pessoas ou que têm um trabalho a fazer. A não ser aqueles que se interessam pelos outros de forma dominadora e controladora, trazendo complicação para seus semelhantes. A esses sim, às vezes ;e necessária uma doença, um tratamento pessoal que lhes obrigue a parar e meditar um pouco.

Aquele que é confuso não pode ajudar ou servir a ninguém, porque infeccionará os outros. Da confusão só pode nascer confusão.

\*

A interpretação básica da casa 6 é vista através de:

1. Signo na cúspide.
2. Regente desse signo.
3. Planetas na casa 6 e seus aspectos.
4. Mercúrio e Virgem.

## SIGNOS NA CÚSPIDE DA CASA 6

*Áries* – Impulsivo ao servir ou no trabalho. Pode ter brigas com subordinados. Trabalho pioneiro ou com liderança. Julga e critica colegas rápido demais. Ressente-se se não é reconhecido ou apreciado no trabalho. Sujeito a febres, inflamações, cirurgias. Entusiasta em trabalho.

*Touro* – Valoriza trabalho, aplicar seus recursos pessoais e escolher algo que goste para sentir-se confortável. Teimosia no trabalho ou com empregados, embora seja afetuoso. Cuidado com gula ou comidas ricas demais. Fragilidade na garganta, pescoço. Potencial de força, prático e realista em trabalho e com seus colaboradores.

*Gêmeos* – Curiosidade ou diversidade no trabalho. Pode fazer duas coisas juntas. Usar a inteligência e comunicação com empregados. Fragilidade do sistema nervoso e respiratório. Aprender técnicas de trabalho ou viajar a serviço.

*Câncer* – Coloca a emoção no que faz, protege os colegas. Trabalho que atinja o público, usando percepção e sensibilidade. Se o lado emocional não vai bem no trabalho pode ter problemas de estômago ou digestão, tal como gastrite ou comer demais ou de menos.

*Leão* – Coloca energia, brilho e vontade no trabalho. Chamar atenção para aquilo que faz. Generoso ou déspota com subordinados. Sujeito a problemas cardíacos ou nas costas.

*Virgem* – Analista e metódico em trabalho, critica a subordinados, corrige-os. Vê os detalhes. Interesse na pesquisa. Olha a sua dieta, higiene e limpeza com cuidado ou desinteressa completamente. Prestativo, senso comum e prático, bom trabalhador. Irrita-se se doente, ou hipocondríaco. Fragilidade nos intestinos. Problemas com trabalho e empregados afeta a saúde.

*Libra* – Harmonia no trabalho, boas condições de trabalho e entendimento com os colegas, embora possa ser também sujeito a antagonismos. Interesse em justiça, trabalho em que possa ter equilíbrio, refinamento, senso estético ou relacionamentos. Fragilidade nos rins.

*Escorpião* – Transforma situações de trabalho, pesquisa, percebe o que leva as pessoas a tomarem certas atitudes. Fazer alguma coisa importante ou que lhe preencha as necessidades. Talento para cura. Sujeito a problemas nos órgãos excretórios ou sexuais.

*Sagitário* – Tendência a exagerar em alimentação. Trabalho em que tenha liberdade, possa se expandir ou viajar. Fragilidade no fígado. Idioma estrangeiro útil no cotidiano.

*Capricórnio* – Capacidade de trabalhar duramente e com responsabilidade. Vai devagar, precisa contar com seus próprios esforços. Mandar nos subordinados, exigente. Observar estrutura óssea e joelhos. Difícil lidar com colegas, procura aqueles que lhe possam ser úteis.

*Aquário* – Sistema nervoso e tornozelos frágeis. Inovação no cotidiano e no ambiente de trabalho. Melhor quando presta serviços em grupos ou equipes. Instabilidade em trabalho.

*Peixes* – Sacrifícios ou enganos no trabalho ou com colegas. Fantasias. Procura ambiente ideal no trabalho, e onde possa se sentir livre. Inspiração, cura. Aborrecimentos no cotidiano ocasionam problemas de saúde. Quando for para casa deve esquecer as preocupações. Fragilidade nos pés.

### Estória

Um homem procurou um médico e disse que sua esposa não conseguia ter filhos. O médico examinou a mulher e disse:

- Não posso curar sua esterilidade porque descobri que você vai morrer dentro de dois meses.

A mulher foi para casa tão preocupada que não conseguiu comer nada durante dois meses.

Só que ela não morreu e no final desse tempo o marido voltou ao médico e disse que sua mulher continuava viva.

O médico respondeu:

- Eu sabia disso. Agora ela pode ficar fértil.

- Como? – Perguntou o marido.

- Sua mulher estava gorda demais e isso interferia em sua fertilidade. Eu sabia que a única coisa que podia impedi-la de comer era o medo de morrer. Agora ela está curada.

O médico poderia ter dito logo para a mulher fazer uma dieta. Seria verdadeiro, não teria sido uma mentira, mas não teria sido sábio. Vários médicos já deviam ter-lhe recomendado dieta, mas a mulher não se interessava.

A verdade nem sempre é sabia e a mentira nem sempre é prejudicial. Para haver cura de uma doença, vício ou atitude emperrada é preciso criar uma situação. O medo da morte causou um choque na mulher. Causou tanta angústia e ansiedade que ela se esqueceu de comer. A cada dia a mulher olhava o calendário e sabia que estava mais próxima da morte. Como ia se lembrar de comer quilos de comida? Ela não morreu, mas seu corpo estava renovado.

O sábio e o mestre precisam mentir se a mentira pode salvar.

## 6.2.7 – CASA 7

A casa 7 é usualmente conhecida como área do casamento.

Aqui começamos a sair da nossa individualidade e passamos a olhar os outros.

A partir do DESC, o ser humano torna-se social, vê a necessidade de cooperar e partilhar com o outro para integrar-se na sociedade e para preencher seus desejos.

É a casa da participação social, que pode ir desde o casamento, a associação íntima como qualquer pessoa, inclusive de negócios, até a mera participação em festas e acontecimentos sociais em geral.

A pessoa não está mais sozinha, faz parte de um todo, de um planeta, de uma sociedade, de um casal. Pode haver uma entrega ou uma dependência ou uma cisão interior.

O que falta na pessoa ela vai procurar lá fora. Na verdade não falta, existe uma forma sutil e é projetada no outro.

A mulher decidida e forte, tem insegurança de assumir essa postura porque não cai bem com a imagem de feminilidade. Então, vai procurar um homem forte para viver através dele aquilo que ela é e não tem coragem de expressar. Da mesma forma, um homem que teve uma mãe alcoólatra, inexplicavelmente, acaba se envolvendo com uma mulher que, mais tarde, descobre ter uma tendência à bebida.

Por outro lado, a imagem que projetamos no ASC vai atrair o seu oposto no DESC. OASC em Peixes que pode aparentar desorganização ou fragilidade vai atrair o DESC Virgem, como uma tentativa de trazer ordem ou colocar um pouco de prática na sua vida. O signo da cúspide da casa 7 descreve algumas qualidades do parceiro (de casamento ou de negócios) que a pessoa costuma atrair.

Nessa área estudam-se os contatos sociais, os assuntos legais (o casamento é um assunto legal, tanto como a formação de uma sociedade com alguém), assim como os litígios em que nos envolvemos, os nossos adversários, as nossas inimizades conhecidas.

É uma espécie de lei do carma ou compensação, porque se a casa 1 é o que fazemos no mundo, a casa 7 é o que o mundo faz conosco. Portanto, é a nossa responsabilidade para com os outros, e é por isso que Saturno está em exaltação no signo de Libra. É a reação dos outros para com a nossa pessoa, por isso que essa reação dos outros para com a nossa pessoa, por isso que essa reação também pode ser tornar numa união de forças que leva ao casamento ou a uma associação.

São as relações públicas, as condições e as nossas atitudes como casamento e a sociedade, o nosso senso de justiça e equilíbrio.

A casa do Amor é a casa 5, a 7 corresponde à harmonia entre as pessoas, sem implicar, necessariamente, o amor. É uma relação mais social e intelectual, embora de forma mais íntima. O que se dá ou o que se recebe num relacionamento onde existe bastante convivência. A casa 7 é como você convive com o seu parceiro.



Melhor do que casamento, a palavra para essa casa seria Parceria, já que é a troca de uma pessoa para a outra e isso nem sempre acontece nos casamentos. As pessoas se encaram e alguma coisa sucede. Daí, também, um significado de aconselhamento: o nosso psicanalista, nosso médico, nosso advogado, um momento em que é preciso ser interligado e compreendido, mas para isso também é preciso haver objetividade e consciência da outra pessoa. O Eu está diretamente em frente ao Tu.

O nosso lado sombrio e amedrontador, aquele que não gostamos de encarar por falta de coragem, e que até pode ser um lado maravilhoso, em geral vem à superfície nos relacionamentos mais pessoais que fazemos.

Aí está o encontro mais íntimo que temos. E essa casa indica como reagimos a ele, como nos comparamos com os outros.

Costumamos colocar a culpa no outro quando o nosso casamento ou união não vai bem, entretanto, como essa casa reflete o ASC, também mostra que aquilo que colocamos ou recebemos em um relacionamento íntimo é parte de nós.

Toda pessoa nasce na casa 1, estabelece-se na casa 4, relaciona-se na casa 7 e preenche seu propósito existencial na casa 10. se a base do indivíduo é frágil e o relacionamento social fracassa, certamente o seu propósito existencial deixa de ser preenchido. Esses são quatro pontos cruciais do gráfico astrológico, e como tal, as mais importantes.

Quando nós não nos relacionamos bem intimamente, deixamos de cumprir nosso papel na sociedade, ainda que não percebamos isso – porque falhamos na participação e cooperação.

A maioria das pessoas acha que se relacionar com o parceiro é fazer comparações entre si e o outro. A gente se acha perfeito e o outro é que é imperfeito. Quando a gente é o perfeito está condenando o outro de alguma forma, porque criamos para nós uma imagem. Não existe ninguém perfeito, nem Jesus, nem Buda, nem Maomé. Foram homens e tiveram seus defeitos. Quando eram vivos as pessoas não ligavam muito para eles porque podiam ver suas imperfeições. Quando morreram os defeitos foram esquecidos e as qualidades aumentadas.

A casa 7 não é uma casa de intensidade. No casamento, se o parceiro se sente possuído, não perdoa o seu possuidor e vai reagir de alguma forma. Quando o casal se possui um ao outro, nivelam-se as coisas, perde-se a identidade e a liberdade.

Por outro lado, na união deve existir o equilíbrio. Não se pode possuir uma pessoa; ela não é um objeto. Querer possuir o parceiro é transformá-lo num objeto. A posse destrói o afeto.

É importante escutar, em vez de somente ouvir o que o outro fala. No casamento deve-se escutar o outro. Deve-se observá-lo, e não é tão fácil quanto parece, porque descobrimos coisas que não nos são convenientes. Às vezes a voz diz "eu te amo", mas os olhos dizem o contrário. E às vezes a gente percebe isso, mas não tem interesse em aprofundar, é mais simples fingir que acredita. E assim formam-se as neuroses. Por isso é que a casa 7 pode ser chamada da nossa neurose complementar, porque atraímos as pessoas que vêm complementar o nosso problema.

### **MEDITAÇÃO PARA CASA 7, A SUA RELAÇÃO COM O OUTRO:**

Imagine-se sozinho e de pé numa planície imensa e verdejante. Sinta a grama embaixo dos seus pés e uma brisa suave passando pelo seu rosto e pelos seus cabelos. Sinta a frescura do ar e veja que tudo está tranqüilo e calmo.

Visualize uma luz branca vinda do céu até que essa luz chegue ao topo de sua cabeça. Sinta a luz penetrando em cada célula do seu corpo, com uma energia pura e positiva, limpando qualquer parte negativa que esteja dentro de você. Toda a negatividade foi transformada.

Olhe suas mãos, observe a sua aura; veja uma luz colorida emanando ininterruptamente de suas mãos. Veja que essa luz se estende até onde você quiser. Sinta *sua energia*, *sua força*. Sinta-se em harmonia com o Poder Divino. Você e o Poder Divino são um só.

Agora você percebe que alguém está andando na sua direção, através da planície verdejante. Você sente que essa pessoa espera que você a convide a aproximar-se. Cumprimente-a. faça-a vir até junto de você, até dentro do campo de energia que você criou e veja que essa pessoa também começa a brilhar e que brilha cada vez mais conforme se aproxima de você. A pessoa está em frente a você, bem perto.

Segure suas mãos, olhando-a com a sua visão interior. Passe-lhe sua energia, sua força, sua confiança, seu positivismo. Deixe-a partilhar do seu afeto e da sua luz. Dê-lhe alegria, felicidade, paz. Não fale. Sinta a sabedoria desse momento, sem precisar falar, porque falar, às vezes, complica. Tudo o que deve prevalecer é sua harmonia e a sua paz.

Repare como essa pessoa vai se transformando pela harmonia que emana de você. Ela parece inspirada, preenchida pela sua energia. Prenda seus olhos nos olhos dela, porque o contato direto é uma das melhores maneiras de se estabelecer uma comunicação plena de energia. Experimente a bondade da sua alma através dos olhos dessa pessoa. Aceite a gratidão que ela demonstrar, o afeto e a energia que ela lhe dá de volta.

Separe as mãos. Ambos deixem as mãos estenderem-se ao lado dos seus corpos. Observe a pessoa virando-se de costas e indo embora sem falar. Agora as suas vibrações e as da outra pessoa estão completamente independentes.

Você está novamente na planície. Levante seus braços acima da cabeça e, ao mesmo tempo, sinta que está se elevando sobre o chão. Sinta-se firme e subindo suavemente. Conforme você sobe, você percebe que aquela pessoa está lá embaixo, andando do lugar onde vocês se encontraram e dirigindo-se a uma cidade.

Continue subindo. Você atravessa algumas nuvens, as nuvens brancas reafirmam-lhe sua paz e serenidade. A Terra está lá embaixo e você continua subindo, agora está na mesma altura que um avião a jato voa. Pare aí. Olhe para baixo e descubra a pessoa a que você transferiu sua energia. Você a descobre pela luz brilhante que se irradia dela no meio da cidade em que ela entrou. Ela anda pela cidade e a luz brilhante a acompanha. Repare que cada vez que essa pessoa encontra outra pessoa, sua luz passa a esse outro ser humano. Veja que a luz que você transmitiu, ela agora transmite a cada pessoa de quem se aproxima. Veja uma porção de luzes brilhantes emanando de diversas pessoas na cidade. Todas estão energizadas. É sempre que você descobre, lá embaixo, outra pessoa brilhando, a sua própria luz torna-se aumentada e fortalecida. Sinta-se renovada com uma onda de alegria, cada vez que sua energia passa para outro ser humano. Sinta a felicidade de ver quão longe a sua luz e a sua energia podem chegar.

E veja que isso continua. Cada vez mais existem luzes brilhando na cidade e nas outras cidades em volta, como se o país fosse uma luz maciça e contínua de uma só pessoa. Todo o mundo lá embaixo está envolvido na luz brilhante. E então essa luz retorna a você, pois foi de você que ela veio. E novamente ela se transfere de você para o resto do mundo.

A interpretação básica da casa 7 é vista através de:

1. Signo da cúspide
2. Regente desse signo
3. Planetas na casa 7 e seus aspectos
4. Libra e Vênus

### **SIGNOS DA CÚSPIDE DA CASA 7**

*Áries* – Podem acontecer tempestades nas uniões; às vezes a pessoa começa uma briga mas o parceiro não percebe que começou, pois Libra no ASC é aparentemente gentil. Deseja parceiro corajoso, decidido e que saiba se impor. Luta pela união ou dificuldades com os outros. Relações impulsivas. Quer dominar o outro. Independente no seu relacionamento. Busca atenção e cooperação, às vezes agressivamente. Sabe motivar as pessoas a tomarem atitudes. União com alto nível de atividades.

*Touro* – Atração por pessoas sólidas, estáveis ou financeiramente estabelecidas. Espera um resultado prático nos relacionamentos. Parceiro de boa aparência, quer orgulhar-se dele. Apego ao casamento. Teimosia nos relacionamentos.

*Gêmeos* – Pode haver mais de uma união. Atração por pessoas inteligentes, versáteis, conversadoras, práticas, espertas. Talento para contatar com pessoas. Intelectualiza os relacionamentos, irritação nervosa com os outros. Disputas ou aprendizado. Vida a dois movimentada.

*Câncer* – Ligação emocional, maternal, protetora nos relacionamentos. Parceiro pode ser dependente emocional. Quer parceiro que tome conta de sua casa, faça provisões ou forme sua família. Precisa ser reassurado de sua importância na união ou atrai pessoa carente, absorvente, receptiva, passiva, emotiva.

*Leão* – União com pessoa forte, poderosa, dominadora, brilhantes, bem estabelecida ou autoritária, mandona, generosa, amorosa. Difícil de controlar seu parceiro, que pode ter personalidade marcante, individualista. Precisa aprender a amar com o coração. Quer devoção do parceiro.

*Virgem* – Pode unir-se a pessoa inferior, ou simpatiza com os que têm alguma dificuldade, pensando em ajudá-los. Pode sofrer, face a um complexo de mártir, atraindo pessoas que lhe despertem tais sentimentos. Parceiro trabalhador ou crítico, metódico, organizado. Quer agradar e faz o possível para isso, buscando a perfeição no relacionamento. Pode haver mais de uma união. Deve servir aos outros impessoalmente, o que fizer pelo outro fará por si. Procura pessoa prática, exata, eficiente.

*Libra* – Procura parceiro gentil, equilibrado, que coopere e lhe faça concessões. Em geral com boa aparência e que lhe traga harmonia. Não quer ficar sozinho. Quer ser tratado com consideração, tato e diplomacia.

*Escorpião* – Atrai pessoas dominadoras, poderosas, fortes, energéticas. Transforma-se através dos relacionamentos. Sujeito a ciúmes, possessivo, combativo. Deve cultivar desapego. Possível união baseada em sexo ou problemas nessa área. Não muda suas emoções, que são profundas e intensas quando se trata de relações. União que morre ou renasce. Ou conflitos.

*Sagitário* – Valores éticos, filosóficos, religiosos ou culturais na união. Boas relações sociais, cresce e expande-se. Quer liberdade e abertura nos relacionamentos, companheirismo. Difícil ligar-se a alguém porque não quer sentir-se impedido de conhecer coisas ou pessoas. Interesse em relacionamentos com pessoas de outros lugares.

*Capricórnio* – Cauteloso e reservado nas relações, alguma timidez social; evita multidões. Parceiro ambicioso. Pode sentir-se limitado ou pressionado nas relações. Quer preenchimento social, determinado nos seus objetivos sociais ou uniões. Prefere pessoas amadurecidas e que lhe dêem segurança.

*Aquário* – Liberdade e espaço nas relações. Cria imagem de altruísmo na união. Às vezes união não convencional. Parceiro que evolua, é impessoal nos relacionamentos. O parceiro deve ser ele mesmo e não ser cortado na sua personalidade ou na sua liberdade. Amigo dos outros.

*Peixes* – Parceiro traz-lhe nova visão, inspiração, preenche-lhe fantasia. Indiscrimina pessoas. Atrai relações problemáticas, estranhas, desorganizadas ou espirituais. Desilusão ou ilusão na união. Sacrifica-se, pode achar que tem uma missão a cumprir. Relações incertas, devota-se e compreende. Tolerante com os outros, também depressões e negativismo.

## 6.2.8 – CASA 8

Depois da união com a casa anterior, a profundidade do relacionamento aparece na casa 8.

Quando se entra nessa casa o relacionamento precisa se aprofundar e a emoção aparece. É a morte das ilusões da vida de casado, é a regeneração da parceria, é a morte do ego dentro da união, a fusão.

Na casa 7, o casal está apenas unido, partilhando de uma vida comum, mas cada um com sua identidade.

Na casa 8 a integração de um com o outro se completa, por isso essa casa e tem a ver com a relação sexual. Aqui o relacionamento se aprofunda ou morre.

As casas acima do horizonte, de 7 a 12, têm relação com as abaixo do horizonte, de 1 a 6. as seis primeiras casas estão vinculadas ao ASC, o princípio da identidade pessoal. As 6 últimas estão vinculadas ao DESC, o princípio do relacionamento social. As primeiras, como base, oferecem o potencial do indivíduo; as últimas, como resultado, mostram o que o indivíduo pode esperar dos outros.

Assim, a casa 7, indica o que o ASC é capaz de atrair. A casa 8 é um local de intensidade e poder. O indivíduo já atraiu alguém, em face daquilo que ele é. Agora o resultado desse relacionamento está em função daquilo que ele valorizou na casa 2.

Esses valores, entretanto, podem ser transformados; muitas vezes precisam mesmo ser destruídos.

Por isso é a casa da morte, a fim de que um novo ciclo se inicie.

A morte aqui tem relação com o signo de Escorpião. Embora existam analogias entre os signos e as casas, existem também diferenças. A diferença fundamental é que os signos são formas de comportamento, pontos de vista, propósitos nesta vida, maneiras de se experimentar – e casas são áreas de atividade, fases de consciência do indivíduo, circunstâncias vivenciadas, relação pessoal em função de relação social (ninguém nasce sozinho ou sem passado, o resultado das relações assadas é o carma).

Os resultados do relacionamento são encontrados também na união dos recursos do casal. A casa 2 são os valores da pessoa, a casa 8 são os valores da associação. Pode ser dinheiro, como resultado dum esforço combinado ou como herança.

Os bens adquiridos com o casamento, as associações de negócios, as heranças, as pensões alimentícias ou de aposentadoria, os impostos em geral (inclusive o Imposto de Renda), as taxas, os seguros e pecúlios, os testamentos, os legados, os fundos monetários, as corporações financeiras.

Com relação à morte, trata dos funerais, o tipo de morte, a atitude para com a morte ou para com a capacidade de transformação e regeneração da pessoa.

Mostra a energia oculta sutilmente na pessoa, a experiência mística, e também os espíritos desencarnados e obsessores. É a casa de reciclagem dos produtos deteriorados ou inúteis tanto quanto da energia sexual, da parapsicologia e ocultismo, das habilidades paranormais, da reencarnação.

O estudante deve evitar observar sua morte ou de outras pessoas. Não há vantagem em se estudar o momento da morte, mesmo porque pode haver um erro de interpretação, além do que só traria ansiedade desnecessária. A morte é um fato inevitável. O importante é saber viver agora. O estudante não deve assustar ninguém, nem trazer-lhe uma expectativa negativa que até pode apressar o evento. A morte é uma transformação. Mas existem outras transformações.

A casa 8 é, também, e portanto, uma área de ressurreição. Destruir para renovar. Aquilo que não tem mais utilidade deve ser removido. A morte ocorre, conseqüentemente, quando o indivíduo deixou de ter a sua utilidade no mundo e precisa ser renovado para ganhar uma maior liberdade, ressuscitando depois num novo invólucro físico. É a casa do desaparego.

Quanto mais nos apegamos a alguma coisa, mais resistimos às mudanças. Da mesma forma, aquele que se apega à vida, trazendo mais interesses e contribuições à sociedade, tem chances de viver mais. Nós morremos quando não resistimos mais.

É o sexo, de forma mais intensa, como o orgasmo, que é a perda momentânea da consciência. As pessoas precisam de amor, mas confundem-se pedindo compaixão, e se ela é dada não se resolve nada. É preciso ser natural e pedir o que realmente se quer. Quando a pessoa se despe dos seus preconceitos e repressões ela se torna livre porque está pronta para morrer. Quando se vai morrer nada mais importa. E quando nada mais importa acontece a transformação. A pessoa morre antes de morrer e se conhece, porque na hora da morte nada mais importa, então você pode ser você mesmo, pode ser vulnerável e relaxar.

No momento que você alcança sua essência você se torna imortal e divino. Desde que nascem as pessoas estão morrendo e até que você morra, você terá uma vida morta. Se é corajoso você dá um salto para a morte, matando os seus preconceitos, bloqueios, condicionamentos, resistências e aí, pela primeira vez, a vida desponta em você. Você transborda com uma vida abundante, é um grande rio caminhando para um oceano. Mas isso só acontece quando você morrer. Estar pronto para morrer, é abrir-se para a eternidade.

Nenhuma casa é tão intensa quanto a 8. É a vida ou morte, riqueza ou pobreza, coragem ou covardia. Dar ou tomar, pois reflete as nossas obrigações com nosso parceiro, por isso é uma casa de doações (as heranças).

Os negócios também estão ligados a essa área, porque os negócios implicam ligações com outras pessoas.

Na casa 2 é o seu dinheiro pessoal, na 8 acontecem as transações financeiras. Aqui surgem os resultados dos recursos usados em conjunto, não para si próprios, mas para o casal, a firma, o governo, etc.

A natureza sexual tem analogia, também, com a condensação de energia emocional aí acumulada e que necessita ser extravasada ou através da relação sexual, ou do grande jogo de poder financeiro, ou do ocultismo, ou da transmutação de forças.

A análise básica da casa 8 é feita através de:

1. Signo da cúspide.
2. Regente desse signo.
3. Planetas na casa 8 e seus aspectos.
4. Plutão, Marte e Escorpião.

## SIGNOS NA CÚSPIDE DA CASA 8

*Áries* – Acidentes, febre e inflamações podem influir em mudanças na vida, se não houver cuidado. Esquece rapidamente envolvimento emocional ou arrebatado-se facilmente. Independência nos negócios, brigas em assuntos financeiros conjuntos. Natureza sexual impulsiva.

*Touro* – Ajuda parceiro a acumular recursos financeiros ou outros. Apego aos bens. Interesse sexual procriativo ou sensualidade. Pode gastar em luxos, prazeres, coisas de boa qualidade.

*Gêmeos* – Idéias para investimentos em negócios ou assuntos sexuais. Interesse em estudos de ocultismo ou histórias de mistério, reencarnações.

*Câncer* – Emotivo quanto a assuntos de morte, sua ou de pessoas ligadas. Quer ser lembrado depois de morto; que não o esqueçam. Preocupado com o que deixará quando morrer. Sensibilidade psíquica, percepção.

*Leão* – Brilho após a morte, pode viver bastante por causa do Sol, o doador de vida. Controlar recursos financeiros conjuntos. Orgulho e vaidade impedem transformação. Quer brilhar no relacionamento.

*Virgem* – Cuidadoso com assuntos de morte, inclusive com a sua. Toma precauções. Idéias práticas em negócios. Necessário transformar natureza crítica e detalhista.

*Libra* – Contribui para recursos financeiros da associação. Possibilidade de receber seguros, heranças ou pensões do parceiro. Relação sexual com refinamento e idealismo.

*Escorpião* – Conflitos ou segredos com finanças dos parceiros ou heranças. Morte de alguém pode transformar a sua vida. Se quiser pode regenerar dificuldades de sua vida e começar de novo.

*Sagitário* – Envolvimentos legais com heranças, seguros, testamentos, impostos, negócios, etc. Benefícios ou expansão através de uniões. Fé interior, interesse filosófico em assuntos de reencarnação. Liberação através da morte.

*Capricórnio* – Atrasos em negócios ou bens *post-mortem*. Faz seguros ou aplicações. Demora a morrer, resiste às mudanças. Cuidados em negócios com parceiro, sovina.

*Aquário* – Intuições, interesse científico em via após morte, parapsicologia. Capacidade de reformar-se para evoluir. Curiosidade sexual, sensacionalismo ou impessoalidade. Amizade sexual.

*Peixes* – Quer escapar da morte, não enfrentá-la. Uso excessivo de remédios, drogas, etc. pode prejudicar. Condições estranhas nos negócios ou bens *post-mortem*. Pode dissipar bens do parceiro. Transforma-se através da compaixão ou devoção.

\*

A casa do escorpião no zodíaco natural, é área do desapego e da transmutação. Por isso, para encerrar, gostaria de transmitir-lhe o poema de Sri Swami Tilak, que fala da não violência – Ahimsa:

Na companhia daqueles que buscam a Verdade  
Nasce o desapego.  
Com o desapego a ilusão se vai  
Quando a ilusão se vai  
A Realidade Imutável torna-se clara  
A pessoa torna-se  
Liberada ainda em vida.  
Tudo é ilusório.  
Aqui, nada e ninguém pertence a ninguém.

É incorreto  
Considerar qualquer coisa como nossa.

## 6.2.9 – CASA 9

A casa 9 é onde se pergunta “Por que?” É a procura do conhecimento e da sabedoria.

Por isso tem relação com a cultura em sentido geral, desde os estudos superiores ou universitários – sob aquele ponto de vista em que a casa 3, oposta, nós aprendemos o que é necessário para a nossa vida diária e que aqui, na casa 9, aprendemos aquilo que escolhemos – como também os estudos filosóficos, metafísicos, éticos, religiosos e judiciários.

E, conseqüentemente, refere-se a todas as entidades ou instituições que tratam desses assuntos, tais como universidades, igrejas, fóruns, templos, etc.

Aqui estão todos os conceitos e preconceitos criados pela civilização, os dogmas, as crenças, as filosofias de vida, a metafísica, a mente superior e abstrata, a intuição e a inspiração.

Tem relação também com os contatos a longa distância, as viagens, os povos, culturas e costumes estrangeiros ou desconhecidos de nós; os contatos espaciais, inclusive. É a distância. E por isso mesmo, a divulgação, a promoção, a publicidade, a publicação.

A casa 9 é a religião, o código ético e moral, os regulamentos, o princípio de cada um, o condicionamento e valores socioculturais, a teoria.

São também nossos parentes mais afastados, já que os mais próximos estão na casa 3.

É a casa do mestre, enquanto que a 3 é do professor e a 12 a do guru.

O pensamento, a codificação dos sistemas de pensamento; o ensino, a consciência social, a possibilidade de iluminação também encontrada na casa 12. As comunicações a longa distância, desde o internacional até o interespaçial, como a transposição dos corpos, a viagem astral ou sideral.

Há, também, uma relação com os cunhados.

A casa 9 trata da nossa capacidade de expansão e abertura de horizontes. E por isso mesmo a pessoa pode ter ansiedade em sair do seu lugar de origem e ir para outros desconhecidos, o que não está ao seu alcance é sempre mais interessante e talvez para apreciar o seu ambiente seja preciso estar longe dele.

São os grandes sonhos e visões, as previsões e daí a ligação com a profecia e com os que adivinham; bem como os que semeiam, como o filósofo e o erudito. O grande pensador é apenas um canal através do qual a mente coletiva opera.

Trata da compreensão mais do que do próprio conhecimento. A compreensão deriva de algo maior, envolve conhecimento e informação variados para se chegar a conclusão. É compreender, no sentido de entender; quando se reúnem vários fatores e levam-se em consideração diversos itens para que a mente se ilumine com o entendimento. Isso é mais fácil quando se refere aos outros do que a nós próprios.

Por isso, é a própria experiência de Deus.

É a Lei. Quando se vive em sociedade é preciso haver uma lei, um regulamento, um código que nos proteja. Ou o mau uso que se faz da lei, ou da própria ilegalidade para se conseguir algum poder.

Através dos diversos significados desta casa, a pessoa aumenta a sua capacidade e os seus recursos e caminha para a maior recompensa da casa 10, portanto a 9, pela sua habilidade de expansão é a preparação para o futuro, a colheita, a posição social no mundo.

A casa 3 indica a capacidade de inteligência, isto é, poder dominar o meio ambiente em que se vive, sobreviver no sentido mental. A casa 9 indica o conhecimento do significado das coisas. Aqui nós aprendemos a nos relacionar com o mundo e por isso podemos ir mais além – em movimento: quando se viaja, ou em conhecimento: quando estudamos sistemas de pensamento através da filosofia metafísica, religião, etc.

O conhecimento pode ser destrutivo, mas a sabedoria não. Da mesma forma, qualquer relacionamento em que não se usa a sabedoria, ou do qual se desconhece o real significado, não é produtivo. Todas as coisas têm um significado e a casa 9 é a procura desse significado, a fim de que, realmente, se possa participar do mundo em que se vive – já que as seis últimas casas têm envolvimento social.

Compreender é estar consciente do significado, e isso acontece após ter-se experiência, que não precisa ser, necessariamente, uma experiência direta.

A compreensão pode acontecer quando existe uma identificação com a pessoa ou a coisa, quando se capta o que um autor quis dizer, relacionado-se com o que aprendemos no passado.

A lei, que se enquadra nesta casa, pode ser tanto uma convenção formal e intelectual, uma arbitrariedade em vista da conveniência – e aí se relaciona com o dogmatismo e a hipocrisia desta casa – tanto quanto o resultado de um entendimento, a necessidade da manutenção da harmonia na sociedade, a fim de que todos participem no organismo social ou cósmico.

A casa 9 tem relação também com a percepção, a expansão da consciência, o nascimento de idéias que possam influir num papel social, a capacidade de previsão, de detectar o que está para acontecer no mundo exterior à nós. Ou até mesmo estar alienado porque se vive num mundo que não é o nosso, ou manter contato com objetos espaciais (OVNI) ou pessoas de um mundo desconhecido ou estrangeiro.

\*

### **Conhecimento oriental**

Pouco antes de Buda morrer perguntaram-lhe:

- Quando um Buda morre, para onde vai? Ele sobrevive ou desaparece no nada?

Dizem que Buda respondeu:

- Quando um Buda morre, é exatamente como uma nuvem branca desaparecendo.

A nuvem branca é um mistério, o vir e o ir, assim ela é. Ela existe sem nenhuma raiz, não está retida em nada. Assim é a nossa existência: ela simplesmente existe. A nuvem não tem caminho próprio: vagueia. Se você tem uma meta pode ficar frustrado e sua mente se enche de ansiedade e angústia, porque se move para um ponto fixo. A totalidade não está indo para nenhum lugar: ela simplesmente existe, a totalidade não precisa ter meta ou finalidade. É como uma nuvem que se deixa levar para onde o vento a leva, sem luta ou resistência. A nuvem não conquista, flutua acima de tudo, nada pode conquistá-la também, ela não tem nenhuma mente para ser conquistada e, portanto, não pode ser derrotada.

Um caminho quer dizer chegar a algum lugar, o verdadeiro caminho não tem estrada, move-se sem nenhuma direção fixa, como uma meditação. Meditação é onde você realmente pode ser, onde a meta verdadeira é apenas existir. Você deve ser como a nuvem vagando no céu, flutuando e indo para onde o vento o levar. Onde você estiver é a meta, e assim a meta deixa de ser uma coisa que termina num lugar: a meta é cada instante da sua vida, é agora e justamente aqui. Você pode já ser um iluminado, tão perfeito que nada mais há para alcançar; soque você não percebe, porque sua mente não está aqui, está no futuro, e por isso você não está consciente do que lhe acontece a cada momento. Você tem sido um Buda o tempo todo porque a natureza é assim, e, no entanto, você nunca percebeu porque sua meta está longe, na distância, não está aqui. Então você cria uma barreira e perde o que já é. Você é, não precisa tornar-se: se tivesse que se tornar você nunca seria, e se já não fosse não poderia vir a ser. A semente torna-se em árvore porque já é isso, uma pedra não pode transformar-se numa árvore. É apenas uma questão de revelação: agora a semente é semente, daqui a pouco, revela-se em árvore, e se você puder penetrar profundamente nesse sentido descobrirá que neste exato momento a semente já é árvore.

A filosofia que pensa na vida como um problema, parte de uma base falsa; quando se pensa na vida como um problema não existe solução para ela. A vida não é um problema, a vida é um mistério. Um mistério como uma nuvem branca. Constantemente mudando, fluindo sem forma e sem nome.

A vida é a meta, a meta é a viagem. A viagem é uma nuvem existindo sem resistência, apenas apreciando viver, celebrando esse momento com alegria e com êxtase de existir.

\*

A interpretação da casa 9 consiste em:

1. Signo da cúspide da casa.
2. Planeta regente do signo e seus aspectos.
3. Planeta na casa e seus aspectos.
4. Sagitário e Júpiter.

### **SIGNOS NA CÚSPIDE DA CASA 9**

*Áries* – Filosofia ou pensamento de cruzado, defensor da fé ou de seus princípios, sejam eles quais forem. Luta pelo ideal. Na casa da mente supraconsciente, Áries traz fé e confiança na vida. Convicção interior que estimula. Briga pelas suas opiniões. Precipitado no julgamento. Pode haver brigas com cunhados.

*Touro* – Filosofia de vida ou religião prática. Dogmático, ignora o que não pode modificar a seu gosto. Desconfia das filosofias, religiões, estrangeiros, embora possa ter certa curiosidade. Mente prática e objetiva. Teimosia de ponto de vista.

*Gêmeos* – Sistema de vida lógico. Aprecia conversar ou discutir sobre coisas abstratas de forma lógica e racional. Interesse em viagens, conhecer e aprender sobre usos e costumes estrangeiros. Distraído ou curioso sobre a vida dos outros. Racionaliza a religião, filosofia.

*Câncer* – Sensível ao que promove, compreende através do sentimento, viaja pelo físico ou pela imaginação, sonha com longas distâncias, horizontes desconhecidos, morar bem longe. Visões ou sonhos. Religião ligada à emoção. Viaja de barco ou por mar.

*Leão* – Quer fama, receber publicidade e aclamação no seu campo de ação. Viagens físicas ou mentais, com entusiasmo, otimismo, confiança. Filosofia idealista ou tradicionalista. Arrogância ou preconceitos. Interesse em elevar-se através de estudos, educação, conhecimento.

*Virgem* – Cético em religião ou filosofia, a não ser que as estude e analise para comprovar sua utilidade ou praticabilidade. Interesse em aqui e agora, não se interessa tanto pelo o que não pode alcançar. Trabalho detalhista e consciente, sabendo discriminar, capacita a ensinar, pregar, divulgar. Viagem a trabalho. Filosofia de vida baseada em trabalho, ordem, método, eficiência. Pesquisa sobre leis e religião.

*Libra* – Filosofia de vida baseada na harmonia, na paz e beleza, na companhia das pessoas. Viajar por motivos agradáveis, conhece parceiros no estrangeiro ou une-se a pessoas educadas, refinadas, cultas. Desgosto por coisas grosseiras, embora possa ocorrer preguiça. Precisa equilibrar mundo interior e exterior. Interesse por leis, legislação, sistema judiciário. Ensinar, principalmente sobre relacionamentos. Diplomacia.

*Escorpião* – Aprofundar o significado da vida. Ansiedade em compreender. Investigar o que está oculto. Ensinar. Poder de cura. Espírito cruzado, leal à sua fé. Luta forte nos litígios em que possa se envolver. Processos legais sobre herança, bens, impostos ou taxas.

*Sagitário* – Interesse em viajar, abrir a mente. Otimismo, confiança na vida, acredita em milagres. Visão larga da vida ou fanatismo. Profecia, deve seguir suas impressões. Anseio pela distância. A grama do outro lado é mais verde. Espírito religioso e convencional. Interesse em cultura, filosofia.

*Capricórnio* – Filosofia conservadora e tradicional, ou prática. Pensamento ambicioso e profissional. Materialismo. Idéias que dêem resultado útil e aplicável. Cético, mas ouve, analisa e discute e se descobrir que vale a pena, aceita a novidade. Mas só aceita depois de experimentar por si próprio. Viagens profissionais ou que lhe aumentem a reputação.

*Aquário* – Ideal inovador e progressista, ou pensamento rebelde. Intuição, flashes. Viagem espacial interessa-lhe. Aprecia pessoas com idéias avançadas e diferentes. Curiosidade. Livre-pensador. Procura o que é original ou inconventional, embora não vá segui-lo. Viagens repentinas.

*Peixes* – Espírito místico ou religioso. Fé. Inspiração do alto. Escrever, melodia, poema. Senso místico inato, devoto. Compaixão. Dom de cura, mestre espiritual que lhe acompanha. Desejo de agradar e ser benquisto, estar em paz, evitar agressões. Imaginação, romântico, emotivo, mas que escapa e escorrega. Sua mente é vasta como o oceano, cabe tudo, indiscriminadamente.

## **6.2.10 – CASA 10**



A casa 10 já foi muito estudada através do MC. Entretanto, o MC é apenas a cúspide ou linha imaginária, enquanto que a casa é toda a área que se estende dessa cúspide até quando começa a cúspide da casa 11.

A casa 10 é a autoridade e a nossa reação à autoridade, seja ela de que tipo for, pais, patrões, governantes, ou qualquer situação ou pessoa que se coloque em posição superior à nossa. É interessante notar que diversas pessoas sujeitas ao mesmo padrão, o vêem de maneira diferente, de acordo com a maneira pessoal de se reagir à autoridade. Por isso o padrão propriamente dito é tão importante quanto a percepção que temos dele.

Para algumas pessoas a casa 10 é o marido e indica a atitude que essa pessoa teria com ele. Quem acha que o marido deve ser uma pessoa dominadora e rígida, acaba se comportando de maneira que o marido se torne dominador. Ou o padrão. Ou o pai. Ou o governante. Ou Deus. E a atitude que se tem com a autoridade carrega dentro de nós a atitude *como* autoridade. E isso influi na busca do êxito profissional ou da nossa posição no mundo, porque vivemos o que somos.

Na casa 9 procura-se o significado de vida, mas na casa 10 é o significado da vida.

A casa 10 é a casa da conquista ou realização. A pessoa nasce na casa 1, aprende a se utilizar dos seus talentos na casa 2, recebe conhecimento e educação na casa 3 que começam a abrir-lhe oportunidade de vida e inicia uma espécie de conquista instintiva dentro da sua família, na casa 4, que lhe dá a base para se realizar mais tarde na vida. Os demais quadrantes funcionam da mesma forma, apenas expandindo-se cada vez mais.

A partir da casa 4, do segundo quadrante, onde a família ou nossos ancestrais condicionaram-nos a determinados comportamentos, o nosso caráter começa a tomar uma forma definitiva no nosso interior, nas nossas profundidades dessa casa 4. Isso vai se externalizar na casa 10. É aí que o indivíduo conhece o poder ou a falta do poder.

A posição social é conquistada a partir do nosso passado e o que fizemos para isso. O êxito ou o fracasso social, isto é, o lugar no mundo, na sociedade ou na comunidade – que para algumas pessoas é o dinheiro ou o prestígio, mas na verdade é a função de cada um no meio das outras pessoas, depende do trajeto que fizemos nos quadrantes anteriores, o resultado de uma série de desenvolvimentos graduais. É importante saber que esses desenvolvimentos dependem do nosso primeiro impulso, o ASC, do que recebemos da família, o FC, da nossa integração nos relacionamentos, o DESC.

O ASC é o mais importante, nesse caso, porque é ele que capacita ou impossibilita o caminho até a casa 10, é ele que ultrapassa ao não os obstáculos existentes.

A pessoa certa na função certa que ela deve preencher na sociedade, isto é integrar ASC e MC, não é muito fácil.

Casa 10 é a vocação. É aí que somos julgados pelo que fizemos. Por isso a reputação e a honra.

Hoje em dia é muito comum ver-se pessoas sem vocação e sem a habilidade exigida pela vocação, assumindo funções inadequadas a elas. Acarretando, em conseqüência, reputação duvidosa. Aí, a pessoa não está interessada em obter uma boa reputação, mas em conseguir um outro atributo da casa 10: o poder social, o prestígio.

A casa 10, por ser o poder social, indica o mau uso que se faz desse poder, o que pode gerar um crime social.

O crime social acontece quando uma pessoa comete uma infração, por deficiência de caráter ou necessidade, para proveito próprio. Por exemplo, roubar porque não se quer trabalhar, porque se inveja o que o outro tem, porque tem fome.

O crime social acontece quando uma pessoa usa da sua posição social, para proveito próprio também ou por mera ineficiência, prejudicando a sociedade. Por exemplo, o policial que usa da sua autoridade para coagir as pessoas ou o general incompetente que leva seus homens a uma derrota. O crime social é imperdoável.

A irresponsabilidade ou uso indevido do poder social é mostrado pela casa 10. Da mesma forma que se tornar um ídolo público. O ídolo ou inimigo público.

É a casa da ambição, das estruturas políticas e de negócios, do caminho da elevação espiritual. Indica também o favor e o desfavor daqueles que estão em posição de autoridade em relação a nós, sejam eles

pessoas ou a estrutura de alguma organização ou do governo. Como nos responsabilizamos e assumimos nossos deveres sociais, nossas obrigações e deveres como cidadão ou a sua negligência.

A casa 10 tem a ver com um dos pais, em geral o pai, mas nem sempre. E para alguns autores, o pai do mesmo sexo da pessoa, mas também nem sempre. É aquele pai que exerceu a figura disciplinadora, autoritária e de poder. Para Eudes Picard e alguns autores, representa a mãe.

A casa 10 é a situação estabelecida: a Estabilidade, pois é a casa do Capricórnio e de Saturno. Por isso, a pessoa competente e eficiente pode sentir-se frustrada quando o Estabelecimento se recusa a aceitar as novas idéias, as sugestões de mudança, o progresso. As estruturas sociais, tanto quanto a casa 10, resistem às mudanças.

A pessoa que construiu sua vida, embora saiba que alguma coisa aí precisa ser mudada e modificada, para abrir um novo espaço, resiste às alterações. Como um casamento decadente, mas reconhecido pela sociedade, e que não traz mais felicidade ao casal, mas permanece conveniente, continua resistindo à ousadia de um rompimento, e, às vezes, até de mesmo de uma tentativa de esclarecimento, deixando as pessoas frustradas, mas inertes. É a influência mal-transada de Capricórnio.

A elevação espiritual encontrada na casa 10, não é uma elevação pessoal. Aqui o nível é social. Assim, aquele que procura a elevação para seu preenchimento pessoal, desconhecendo a importância e o papel da humanidade, atinge apenas o egoísmo espiritual. Não existe conquista espiritual se ela não é em termos de conquista espiritual para a humanidade, isto é, a busca da evolução humana, como um todo.

Quando a pessoa fica em pé, na superfície da Terra, a partir da sua cabeça é traçada, para cima, a linha imaginária do MC. Essa linha é o cordão que nos liga à Galáxia. Então, através da coluna óssea do homem (que tem relação com Capricórnio), sai esse cordão, ligando o homem ao centro da Terra a uma estrela que lhe é particular, localizada exatamente acima da sua cabeça. Essa estrela é um símbolo que representa a identidade espiritual do homem num determinado lugar na Galáxia. Os antigos chamavam a Galáxia de Útero das Almas, então, nessa enorme matriz existe uma estrela pessoal para cada um de nós e seu raio passa através de nós. Ela nos indica a nossa função espiritual na galáxia, da mesma forma que a casa 10 indica nossa função na sociedade em que vivemos. Como devemos ser competentes e eficientes nas funções sociais que exercemos a fim de que nossa reputação seja firme e honrada, também devemos preencher nossas possibilidades natais para que nosso desempenho no Cosmos e na Galáxia possa ser a nossa maior iluminação. É a subida da montanha, desde o centro do nosso coração até os raios da nossa estrela particular.

\*

A interpretação básica da casa 10 é encontrada através de:

1. Signo da cúspide.
2. Planeta regente e seus aspectos.
3. Planeta na casa e seus aspectos.
4. Capricórnio e Saturno.

### **SIGNOS NA CÚSPIDE DA CASA 10**

O signo do MC indica como atingir o propósito de vida.

*Áries* – Proeminência profissional através da competição. Luta pelo poder, impaciência e agressividade para realizar suas ambições. Energia profissional, impulsivo. Pode ter brigas profissionais ou com autoridade, ou querer liderar. Entra confiante na subida para o poder, embora nem sempre tenha persistência. Atividades constantes na vida social ou profissional, quer ser reconhecido. Capaz de começar de novo ou adaptar-se a novas circunstâncias.

*Touro* – Atrai recompensas materiais, tem fé interior e paciência para realizar o que deseja. Pode ser pobre, mas valoriza as aparências externas e leva em consideração a opinião social. Sente que a abundância vai chegar um dia e trabalha para isso. Como autoridade é centralizador, não gosta de delegar, prefere acumular em suas mãos. Dificuldades em perder posição social, prestígio e autoridade. Prazer em se sentir no poder. Quer dinheiro ou propriedades para manter seu padrão de vida e vai em busca. Pode ser amável socialmente.

*Gêmeos* – Utilizar a mente, a comunicação, a movimentação para realizações profissionais ou sociais. Ou usar habilidade manual. Pode ter mais de uma profissão ou duas posições sociais, por exemplo, a pessoa que tem uma família em cidades diferentes e aparece socialmente em mais de uma situação. Possíveis fofocas ou intrigas na carreira, necessidade de fazer ajustamentos, contratos com muitas pessoas,

interesses variados. Pode ter um hobby. É possível haver influência do ambiente ou dos parentes na escolha da profissão ou na vida da pessoa.

*Câncer* – Carreira com o público, capacidade de perceber o que o público deseja, intui a aparência que deve usar socialmente. Instabilidade profissional ou mudanças. Influência importante da mãe, que pode ser boa ou má. Ressentimentos familiares ou apego a o passado. Maternaliza na vida profissional ou na posição que ocupa. Sensível à sua reputação, quer ser popular e respeitada. Pode haver ligação entre profissão e vida doméstica.

*Leão* – Quer brilhar no mundo e na profissão, ser reconhecido. Tem orgulho de sua posição, quer autoridade e prestígio. Vulnerável a honras. Orgulha-se do poder, da profissão, gosta de mandar. Centralizador, líder. Quer ser admirado e aplaudido nas suas realizações. O pecado, aqui, é o orgulho. Desejo de ter poder, ter posição significativa. Capacidade de organização. Exigente. Precisa ser generoso e afetuoso na sua posição, em vez de usar o despotismo ou excesso de disciplina. Glorificação do ego.

*Virgem* – Capacidade de servir, ser prestativa, fazer bem feito; sem, necessariamente, aparecer, como no signo anterior. A lei cósmica retribui sempre, e quem serve é recompensado. Comunicar, interpretar, analisar. Espírito crítico e discriminativo, pode ser preconceituoso. Perfeccionismo profissional ou excesso de detalhes inúteis. Racionaliza e justifica. Alguma timidez com público. Não gosta de errar. Pode exercer duas profissões. Aparência circunspecta e reservada, eficiente e metódica em público. Estilo mais clássico, presta atenção na roupa que usa em situações sociais. Profissionalmente pode mostrar-se frio, crítico, analítico.

*Libra* – Possibilidade de parceiro na profissão. Habilidade e charme ao lidar com pessoas de autoridade. Senso ético e de justiça. Preocupa-se com sua reputação. Procura fazer julgamento equilibrado e correto. Interesse em leis, artes, psicologia, estética. Quer harmonia na sua profissão, evita situações grosseiras e desagradáveis. Diplomacia e tato.

*Escorpião* – Determinação, intensidade emocional na profissão. Quer deixar sua marca no mundo, persistente até conseguir o que deseja. Necessidade profunda de poder. Capacidade de cura, medicina, pesquisa, ou submundo. Transformação na vida profissional ou social. Renovação.

*Sagitário* – Visão profissional/social, mas nem sempre prática. Interesses culturais, filosóficos, religiosos, legais. Viagem, trabalho no estrangeiro ou através de estrangeiros. Expandir-se, ter liberdade social ou rigidez, dogmatismo. Gosta de ser considerado como generoso ou filantropo. Quer ser importante na vida. Idealista ou fanático. Quer subir fácil ou ajudado, pistolões. Ou usa sua sabedoria e compreensão. Capaz de vender suas idéias. Jovial e amigável ou hipócrita e arrogante na profissão ou na vida social. Faz pose.

*Capricórnio* – Consciente da sua posição no mundo e de sua reputação, não quer vê-la abalada. Maneira cínica de ver a vida, sabe que não consegue nada sem dar algo em troca. Quer ter posição de autoridade e retê-la, por isso é conservador na área profissional e social. Pode abusar ou usar o poder. Ambição, tem proeminência. Ter paciência e determinação para subir.

*Aquário* – Trabalho em grupo, equipe. Ou inconventional, original, livre, reformador, progressista ou rebelde. Envolvimento em grandes instituições, organizações, cartéis. Engenhosidade, técnica e ciência. Flashes na profissão, situações inesperadas ou que se alteram. Procura amigos influentes que possam ajudá-lo. Profissão que reflita suas aspirações e ideais. Devoção ao ideal da carreira. Modernização, Astrologia, ciências alternativas, eletricidade, televisão, aviação. Usar a profissão ou a posição para apoiar um grupo ou comunidade.

*Peixes* – Profissão que envolva emoção, fantasia, visões, sonhos, ideais. Pode ter duas profissões. Difícil descobrir cedo o que quer na vida. Profissão ou situação confusa, caótica, estranha. Incertezas e muita imaginação. Musical. Sentido de dramatização aliado à fantasia, sem limites. Esquemas, voa para o futuro. Inspirações, mediunidade ou espiritualidade. Interessem em coisas diferentes, visão diferente da vida. Visionário, nem sempre prático. Reputação às vezes duvidosa ou incerta. Parece que é mas não é. Condições peculiares na vida. Mistério e sedução.

## **6.2.11 – CASA 11**

Mostra a capacidade de abertura de idéias da pessoa. Refere-se, também, aos objetivos e aspirações de vida, às esperanças e desejos de cada um, aquele sentimento que temos de ter preenchido alguma coisa. Daí, sua ligação com o futuro.

São os nossos amigos e a espécie de pessoas que escolhemos para dedicarmos a nossa amizade e como essas pessoas reagem à amizade que lhe damos.

A casa 11 tem a ver com a criatividade de grupo, o ocultismo e a ciência, os interesses humanitários, a fraternidade universal e a consciência das leis universais.

São as organizações, instituições, grupos, equipes, fraternidades, sindicatos, assembleias, clubes, enfim, qualquer associação de várias pessoas, a qual nos unimos ou para nos sentirmos seguros num grupo ou para convivemos com quem temos identidade de pensamento.

Aí também conhecemos nossa capacidade de visão impessoal e a revolta que podemos sentir com o abuso de poder, as injustiças sociais, a quebra dos direitos humanos. E, também, a nossa própria rebeldia, anarquia ou excentricidade.

Na casa 5 oposta está o potencial criativo pessoal, na 11 vemos se esse potencial ajudou a chegar a alguma meta.

A ligação com o futuro obriga a um planejamento para conquistar o objetivo. E nessa situação, tanto os amigos, como aquelas pessoas que ajudam, incentivam, apóiam ou protegem têm um papel especial.

O investimento pessoal feito nos relacionamentos das casas 7 e 8, mais o treinamento, o aprendizado que ajudou na expansão da casa 9, influíram no êxito ou fracasso da carreira ou da posição social da casa 10; e agora, na 11, está a recompensa de todos esses esforços pela realização das aspirações, pela maior independência pela segurança mental adquiridas.

Por ser um lugar que pertence à comunidade (é a casa do Aquário), é possível tornar-se identificado com as necessidades da sociedade em geral, ou participar de atividades que reúnam um grande número de pessoas, sentindo-se realizado e valorizado. Por isso é que as atividades aqui podem trazer contentamento e preenchimento. Ou então, a falta do preenchimento – como a falta dos amigos. Mas, além dos seus amigos, é o círculo social da pessoa.

Na casa 5 foi concentrada a sua expressão pessoal e as atividades que você escolheu por lhe agradarem. Na 11, essa expressão ocorre dentro de um contexto social e, muitas vezes, a expressão pessoal é modificada pelas exigências que os outros fazem ou concessões que se faz quando é preciso relacionar-se com um grupo maior. Você não deve deixar de ser você, mas deve integrar-se no grupo.

A casa 11 trata da identidade de grupo. Aqui os relacionamentos não são os do seu ambiente, como na casa 3, nem mais íntimos e pessoais, como na casa 7. São mais casuais, embora com pensamentos, atitudes e objetivos semelhantes.

Se a pessoa venceu na vida, pode tornar-se escrava do seu sucesso e achar que deve unir-se a um determinado grupo social, de pessoas tão privilegiadas quanto ela, obrigando-se a freqüentar certos círculos sociais, certos clubes a sua altura, certas organizações fechadas, e manter-se à altura que se espera dela.

Se, por outro lado, a pessoa fracassou na vida, ou sente-se frustrada, vai reunir-se a pessoas ansiosas ou amarguradas como ela, ou procura companheiros revoltados ou anarquistas.

Nas relações dessa casa, os amigos não estão intimamente ligados à pessoa, como na casa 7, mas partilham do mesmo pensamento, seja de alegria e contentamento na sociedade ou rebeldia contra a coletividade.

É também a habilidade de se integrar numa situação qualquer em que é preciso relacionar-se com uma porção de pessoas de uma só vez, e para isso, é necessário alterar-se o comportamento. E para compensar, essas pessoas retribuem com seu apoio ou proteção. É a comunhão da Igreja Católica, ou do partido.

É interessante notar que a versão hindu dessa casa diz que é a casa de como se consegue dinheiro, enquanto que a casa 2 passa a ser o dinheiro que a pessoa possui. Para eles, ganhar dinheiro ou outros recursos, está diretamente ligado à integração social, porque sem ela não se conseguem esses recursos.

A casa 11 reflete os ideais da pessoa quando ela se envolve com uma organização ou grupo. Aí ela liga seus ideais aos ideais da sociedade e da humanidade. Isto é, lutar por aquilo que o grupo acredita, e por isso a sua conotação com os partidos políticos e as fraternidades esotéricas.

Mostra a habilidade em se aproximar das pessoas ou sua incapacidade; ou a capacidade de partilhar com os outros. É a comunidade.

Mostra também, a espécie de pessoas com quem nos relacionamos ou os amigos que escolhemos.

São os objetivos sociais que encontramos depois de conquistar uma posição no mundo, na casa anterior. Ou simplesmente poder relaxar com as pessoas que escolhemos, ou procurar uma forma de distração social através da companhia dos outros, em reuniões, bares, festinhas, clubes, ou qualquer coisa para escapar.

Aqui estão, também, os interesses humanitários, científicos ou ocultistas. Trata de uma visão mental impessoal, onde existe controle de sentimentos, mas, também, capacidade de compreensão do próximo, espírito de conciliação.

Por oposição à 5, são os filhos adotivos ou enteados.

A casa 11 indica a habilidade de planejamento, a aplicação das ideais, os grupos de negócios, os trustes, os projetos. É a abnegação da identidade pessoal, para ligar-se à identidade de um grupo ou de uma idéia. É a ciência, a reforma ou anarquia. O interesse político.

A análise da casa 11 vê:

1. Signo na cúspide ou intercalado.
2. Planeta referente e seus aspectos.
3. Planeta na casa e seus aspectos.
4. Aquário e Urano.

### **SIGNOS NA CÚSPIDE DA CASA 11**

*Áries* – Esforço para fazer amigos ou briga e compete com eles. Não mantém amizade por muito tempo, busca gente nova. Organiza e lidera grupos. Energia para conquistar seus desejos. Faz amigos, mas não se envolve, embora empolgue-se e fique entusiasmado pelos amigos, grupos ou objetivos. Desperdiça energias falando ou agindo antes do momento de realizar os planos.

*Touro* – Objetivo: acumular posses ou fazer dinheiro, ter recursos materiais no futuro. Mantém ou acumula amigos, embora desconfie, não se entregue totalmente. Deseja provas de amizade. Ciúmes ou possessivos com os amigos, mas também afetuoso. Leal. Atrai-se por pessoas ricas ou que tenham posses ou estabilidade, com quem possa contar. Ou interesse por meio artístico. Arranja patrocinadores sólidos, confiáveis.

*Câncer* – Quer intimidade com os amigos, protege-os ou é protegido. Amigos são a sua família ou leva-os para casa. Objetivo: ser popular. É social e sente comichões no estomago quando há problemas com amigos. Ligação emocional com grupos e amizades. Pode ser absorvente.

*Leão* – Cultiva amizades poderosas, influentes ou criativas. Sua própria criatividade é expressada com grupos. Otimista e entusiasta, quer aprovação dos amigos, é generoso com eles e mantém-nos por longo tempo. Pode ser orgulhoso e autoritário com amizades. Objetivo: brilhar no futuro. Planos grandiosos.

*Virgem* – Analisa, critica, estuda pormenores dos seus planos e amizades. Amigos no trabalho, e que sejam práticos ou úteis. Objetivo: trabalhar, prestar serviços, aperfeiçoar-se. Ajuda pessoas subalternas ou em condições inferiores. Sente-se à vontade com humildes ou com pessoas abaixo do seu nível. Aprecia a companhia de animaizinhos.

*Libra* – Amigos como companhia, embora possa ter alguma dependência. Prefere pessoas refinadas, bom-gosto, artistas, agradáveis e que saibam se relacionar com harmonia. Pode casar-se com pessoa amiga ou parceiro tornar-se amigo. Quer agrada a todos ou fazer concessões para manter amizade. Hesitação de objetivos ou com grupos. Vida social.

*Escorpião* – Amigos ou grupos poderosos, fortes, dominadores. Transforma-se com amizades ou através de seus planos. Objetivo dinâmico ou regenerador, capaz de acabar com passado inútil para reconstruir o futuro. Amizades secretas, mafioso, ou que o ajudam secretamente. Fraternidade secreta. Intensidade emocional com amigos, que podem ser possessivos e absorventes. Morte de amigos ou de planos.

*Sagitário* – Amigos famosos, estrangeiros, otimistas, numerosos. Junta-se a grandes organizações, planos expansivo. Proteções e patrocínio. Filosófico com amizades. Não quer ficar preso aos amigos, prefere que sejam companheiros de aventuras. Humanitarismo.

*Capricórnio* – Amigos seguros, estáveis, conservadores, ambiciosos, mais velhos, amadurecidos ou bem posicionados. Poucos amigos, mas escolhidos. Não gosta de multidões. Trabalha bastante e é determinado para conseguir seus objetivos. Realiza planos mais tarde.

*Aquário* – Muitas amizades, sente-se bem em grupos, mas é individualista. Suas associações podem ser instáveis, originais, inconventionais, ou com pessoas de negócios, executivos, face à influência de Saturno. Objetivos humanitários, visão progressista.

*Peixes* – Compassivo e compreensivo com os amigos. Indiscrimina-os, pode desiludir-se com planos ou amizades. Grupos musicais, artísticos. Sacrifica-se com os amigos, que podem abusar da sua tolerância. Amplos objetivos de vida, planos fantasiosos.

## **6.2.12 – CASA 12**

A casa doze é o final do ciclo de vida de cada um. O final do ciclo não deve ser visto unicamente sob o sucesso alcançado na via pessoal. O final do ciclo implícito na casa 12 tem relação com a capacidade de se ter alcançado um senso de valores em face das experiências vividas nas demais casas. É um ciclo em termos de consciência de valores, de realização do significado de vida, da missão cumprida.

Aquilo que foi realizado é a semente para a próxima vida.

A casa 12 é essa semente, a síntese de todo o mapa, que passará a outro renascimento. É um teste. Como se o congresso tivesse se reunido e debatido exaustivamente uma lei a ser votada e agora fosse o momento de encerrarem-se os debates e começarem a votação. A casa 12 é o instante da votação para a nossa próxima vida.

Nesta casa existe, também, criatividade, pela inspiração e fantasia de que é capaz Peixes. É chegada o final do ciclo, não para uma morte, embora tenha relação com a morte no organismo, mas não com a morte da alma ou da idéia. Nesse final existe um renascimento, porque nada é definitivo. Esse renascimento é a preparação para um novo valor, pois o anterior não está acabado, mas preenchido na missão para a qual foi indicado nesta vida.

Para nascer um novo valor é preciso deixar o passado, todas as imagens e atitudes, os fantasmas que colocaram barreiras. A casa 12 corta com o passado para a preparação de casa 1. Mas não se entra na casa 1. Traz-se alguma vestimenta, algum resíduo do passado que valha a pena, que está sendo conservado para que seja aperfeiçoado.

A casa 12 está em oposição à 6. Na 6 houve o aperfeiçoamento pessoal; na 12, existe, também, o aperfeiçoamento do indivíduo através do caminho social percorrido.

A casa 12 trata da arte de morrer, tão cultivada do Oriente. A arte de desfazer-se da existência material e terrestre e transfigurar-se através de experiências espirituais. Isto é, deixar algo por algo maior.

A casa 12 é a capacidade de iluminação. Na casa 8 acontece a morte. A transição da personalidade. Na casa 12 existe a possibilidade de imortalidade, no sentido de que imortalidade é repudiar o passado para poder incluir o futuro. E por isso é que sempre existem ciclos: o zodíaco tem o final do ciclo em peixes, na casa 12, mas não é o final definitivo de coisa alguma. Apenas de um ciclo. Tudo continua, o zodíaco é dinâmico na sua continuidade.

É a anulação e dissolução do ego, e por isso a sua conotação com o confinamento, as prisões, os hospitais, os asilos.

São as adversidades, a perseguição, os inimigos que desconhecemos (porque os conhecemos na casa 7: o outro em oposição ao seu; mas, como está na nossa frente nós o vemos; enquanto que a casa 12 está atrás da casa 1 atrás de nós – não o vemos).

Também são os segredos, as coisas ocultas, a clandestinidade, o trabalho atrás das cenas, os defeitos de caráter, os vícios, os escapismos, os enganos, as traições.

Se você não puder reconhecer o seu fracasso, por causa do seu ego, você não perceberá que até agora só tem recebido quedas.

Se você conseguir reconhecer o seu fracasso, o fracasso poderá se tornar o começo do seu maior sucesso. É por isso que, em geral, a pessoa torna-se espiritualizada apenas quando sente que fracassou.

É muito difícil espiritualizar-se quando se tem sucesso. Se as coisas estão indo bem, para que se preocupar?

Mas é no fracasso que você se torna consciente das suas fraquezas e vulnerabilidades.

Use os seus fracassos. Veja que não existe nenhum sucesso no mundo. Não pode haver, se tudo o que existe são máscaras, e, dessa forma, como se pode triunfar?

Napoleão e Gengis Khan também fracassaram.

Somente triunfa aquele que se mantém de acordo com a sua natureza; torne-se nu, torne-se puro. Isso só acontecerá quando você reconhecer o deus dentro de você.

A casa 12 é o final de tudo. Se a sua vida foi bela, o seu final será belo.

E também a grande iniciação, a meditação, o misticismo, a intuição, o inconsciente, a mente cósmica, a evolução interior, a mediunidade. O crescimento da consciência no sofrimento e na solidão, ou em algum serviço onde haja o desapego e o bem-estar social.

A casa 12 é o sublime, o insólito, e as atividades criminosas, a corrupção, o exílio. É a atitude serena diante das dificuldades, a aceitação das limitações, o desapego da vida cotidiana, abstração. Mas também a morte voluntária, o suicídio, as tentações, o carma acumulado, as doenças crônicas, a renúncia, o roteiro, a privacidade.

A casa 12 é muita coisa, é como se acumulasse os resíduos do mapa, tanto no seu sentido mais problemático como no mais elevado.

É estar só ante o seu destino, esquecendo os detalhes da vida cotidiana para poder olhar a eternidade, para isso separando-se dos seus hábitos e buscando a solidão no infinito.

Tem uma má reputação por causa das dificuldades encontradas ao. Mas a própria vida tem seus obstáculos e frustrações, coisas que ninguém gosta de encarar.

As casas mostram um sistema evolutivo, e, portanto, na última, encontra-se a evolução ou a involução do indivíduo.

É um local tão vulnerável quanto o próprio indivíduo. É mais altruísta que a sua casa 6 oposta. É o serviço social, são as obras sociais. É a casa da transcendência e da devoção. A capacidade de devoção e compaixão. O guru.

São as responsabilidades sociais e as contribuições que fazemos para melhorar a vida dos outros. Ou para atraí-los. São os débitos espirituais que continuamos trazendo, o que incomoda-nos quando vemos injustiça praticada com os outros, ou o sentimento de pena para com as pessoas desamparadas, oprimidas, naufragadas, feridas.

Podem ser como os nossos casos não-resolvidos, as neuroses e psicoses. Mas também os recursos ocultos que possuímos e que podem ser usados numa crise, ainda que não acreditemos neles.

É uma casa oculta. Aqui não há publicidade nem fanfarras. As coisas podem ficar tão escondidas que nem mesmo nós, às vezes, as descobrimos.

As pessoas dissipam suas energias resmungando e lamentando-se de tudo. Aquele que vive intensamente, chega ao final intensamente. Aquele que vive totalmente, morre totalmente.

A morte e o final têm que ser conquistados. Você deve viver tão totalmente e tão integralmente que quando você morrer, seja completamente, e não em fragmentos.

Se você vive em fragmentos, você se desfaz em fragmentos. Hoje você vive a sua família, a sua casa 4, ela se desfaz, e morre uma parte sua. Amanhã você vive o seu trabalho, a sua casa 6, aí você é despedido e morre uma parte sua. Depois você vive os seus amigos, a sua casa 11; aí você é enganado e morre outra parte sua. E assim por diante.

Você não deve viver em fragmentos, não deve viver uma outra casa do seu mapa; você deve viver a totalidade. Senão vai morrendo aos pedaços e leva anos morrendo. E a vida torna-se uma coisa horrível.

É lá dentro, na sua cabeça, que um bichinho está lhe roendo aos poucos e não deixa você viver e também não lhe deixa chegar ao final.

A análise básica da casa 12 compreende:

1. Signo da cúspide.
2. Planeta regente e aspectos.
3. Planeta na casa e seus aspectos.
4. Peixes e Netuno.

### SIGNOS NA CÚSPIDE DA CASA 12

*Áries* – Subconsciente ativo, pode tornar-se destrutivo e perder a auto-confiança. Áries é o começo, a casa 12 é o final, o que significa que em todo final existe um começo. Esconde as suas iniciativas e ações, age atrás do pano. Reprime-se. Líder de movimento humanitário, ação social. Dificuldades com as ações impulsivas. Existe coragem e ousadia, embora não aparente. Possíveis dores de cabeça.

*Touro* – Passado, tradição, família afetam mais do que parece. Conservador nos bastidores. Persistência, embora inconscientemente. Sacrifícios de desejos materiais ou físicos. Insegurança financeira, precisa ter reservas e economias para horas mais difíceis, senão sente-se desprotegido. Construir-se internamente, para não desperdiçar seus diversos recursos, materiais, físicos, etc. Problemas de garganta. Resistência consciente. Prazeres reservados.

*Câncer* – Quer privacidade na sua casa, não quer interferência na área doméstica ou com sua família. Esconde os sentimentos e emoções. Imaginação, contemplação. Vulnerável, emocional. Medo de ser rejeitado. Super sensível. Dificuldade ou importância reprimida pela mãe ou família. Estômago fraco.

*Leão* – Poder atrás das cenas. Brilha na privacidade. Precisa revitalizar-se na privacidade. Força para entender sua natureza interior. Força e autoridade não aparentes. Inconscientemente deseja mandar. Egoísmo e orgulho ocultos. Dificuldade ou importância reprimida pelo pai. Coração vulnerável.

*Virgem* – Preocupação desnecessária com detalhes e perfeccionismos pode trazer aborrecimentos. Reclama do trivial inconscientemente. Recurso interior como atenção, ordem, meticulosidade, análise. Trabalho onde não se expõe. Preocupa-se com saúde, higiene, limpeza. Critica por trás ou por dentro. Deve servir e trabalhar com desprendimento. Sente que tem uma missão. Intestino vulnerável.

*Libra* – Problemas com casamento, união, associações. Deve ser mais desprendido. Cooperar por trás ou falta cooperação. Difícil mostrar afeto. Quer paz interior. Quer beleza, refinamento e harmonia na sua privacidade. Senso de justiça inato. Pouco social, mas inconscientemente quer ser aceito pela sociedade. Rins fracos.

*Escorpião* – Inconscientemente quer poder e tem desejos intensos. Regenerar suas emoções, turbilhão interior. Reprime emoções ou sentimentos intensos. Vingativo nos bastidores. Luta por trás das cenas. Inimigos fortes, ciúmes escondidos. Evitar ressentimentos. Força interior oculta. Cheio de recursos. Percebe as coisas que os outros deixaram passar. Órgãos sexuais gerativos frágeis.

*Sagitário* – Interesses filosóficos espirituais-culturais na sua privacidade. Recurso interior na sua filosofia de vida. Altas aspirações e extravagâncias reprimidas ou no inconsciente. Compreensão ou visão larga que não expressa, por medo. Difícil conseguir facilidades. Fé otimista na vida, embora não aparente. Um aventureiro nos seus sonhos. Proteção interna, anjo da guarda aparece nas horas difíceis. Problemas de fígado ou de locomoção.

*Capricórnio* – Desejo oculto de poder social. Egoísmo interior. Restrições da vida privada, sofrimento interior. Problemas de calcificação, ossos, cristalização, artrite. Intolerante e rígido por trás. Dificuldades com autoridades ou pai. Mais conservador e tradicional do que admite. Medos inconscientes. Trabalho, ambição por trás dos bastidores ou em projetos secretos.

*Aquário* – Dificuldades ou sacrifícios com amigos. Afasta pessoas com exigências ou querendo simpatias. Problemas com grupos. Intuições. Rebelde inconsciente. Servir à humanidade. Quer ser livre e precisa sacrificar sua liberdade. Excêntrico ou inconstante na sua privacidade. Sente-se preso. Exílio ou afastamento. Sociedades ou fraternidades secretas. Fragilidade no tornozelo e circulação.

*Peixes* – Compaixão e simpatia ou tem dificuldade de expressá-las. Esconde suas fragilidades. Um sonhador. Mais sensível do que parece. Sujeito a enganos ou traições. Vícios ocultos. Isola-se de vez em quando. Capta problemas. Ser desprendido e ver o bem social. Defender os oprimidos. Espiritualidade possível. Empatia com a humanidade. Escapismo, confusões internas. Fragilidade nos pés.



O estudante não deve considerar como definitivas essas ligeiras interpretações dos signos nas casas. Deve procurar estender as interpretações juntando os significados dos signos e casas, o que pode dar infundáveis variações.

Pode, também, lembrar-se de interpretar os signos nas casas conforme os níveis, anteriormente mencionados: interno, irter-relacional e externo; al'me dos níveis emocional, material, mental e espiritual.

Além disso, nem todos os gráficos respondem da mesma maneira. De modo que para um pessoa pode funcionar de uma forma, e para outra, de forma diferente. E isso depende de fatores biológicos, genéticos, culturais, sociais, etc. e da própria evolução pessoal.

### **6.3 – SIGNOS NAS CASAS**

Casas são locais onde as coisas acontecem.

Para facilitar, vejam se os seguintes significados dos signos, conforme a cúspide ou o signo intercalado das casas *onde* elas estão:

*Áries* – Onde se luta ou briga, começa-se ou toma-se atitudes impulsivas. Onde se tem pressa ou se rompe alguma coisa. Onde pode iniciar um ciclo de evolução e preenchimento onde se necessita independência.

*Touro* – Onde se acumula, apega-se e há dificuldade em mudar. Onde se é possessivo, persistente e determinado. Onde os resultados são mais demorados, e também mais práticos. Onde se valoriza ou são usados recursos e talentos. Onde os sentimentos são mais estáveis, duradouros e práticos, e alguma coisa nessa área pode ser manifestada ou ter forma, concretizar-se. Onde se quer ter conforto, prazeres, satisfação dos desejos. Onde se constrói algo e se é ligado materialmente.

*Gêmeos* – Onde se relaciona, movimenta-se, raciocina-se e deduz-se. Onde se pensa e tem curiosidade em aprender ou conhecer. Aqui é o caleidoscópio do zodíaco, anda-se depressa, coisas se modificam, há inconstância ou resultados rápidos. Onde toma-se conhecimento do ambiente e comunica-se de alguma forma e pode haver dualidade, superficialidade ou dispersões. Onde se pergunta, mas nem sempre se conclui; embora responda-se mentalmente às impressões, mas também pode haver prejuízo se ficar condicionado às impressões passadas. Onde deve se usar a inteligência, a capacidade de assimilar e ajustar.

*Câncer* – Onde se coloca a emoção e proteção, desejo de maternalizar e cuidar, podendo ser observador ou instável. Onde se fantasia e torna-se receptivo, e a memória é longa; ou faz-se um lar e uma família. Onde se espera estímulo ou dá-se voltas e quer-se ter segurança e sentir-se protegido. O santuário do zodíaco, o lugar sagrado, como o lar é sagrado e as interferências externas atrapalham. Onde também se é possessivo, sensível, carente, reservado. E fluuante: apático ou ativo, egoísta ou simpático, popular ou retraído. Onde se usa o instinto e capta-se.

*Leão* – Onde se tem firmeza e autoridade, não se desiste fácil. Centralizado, orgulhoso, vaidoso. Onde se quer brilhar, mandar e exibir-se. Onde se expressa com mais espontaneidade; consciente e claro. Onde existe disciplina ou teimosia; ternura, afeto ou despotismo, vaidade. Onde se expressa criatividade ou dramatiza-se, e obedece-se ao coração e a providência surge na hora difícil. Mas também pode haver preconceitos e luxúria.

*Virgem* – Onde se analisa, critica, discrimina, cataloga, vê-se minúcias, quer-se exatidão, ordem, limpeza. Onde se é cuidadoso ou relaxado, aparentemente modesto e adaptável. Onde não se sente seguro, mas utiliza-se a experiência do passado e se serve com desprendimento. Onde se quer perfeição e procura-se ser eficiente, ser útil ou tirar uma utilidade. Onde há trabalho ou pode-se ficar doente ou curado ou deve-se eliminar pensamentos negativos para não prejudicar a saúde. Onde deve haver purificação.

*Libra* – Onde há interesse em relacionamentos mais íntimos e harmônicos, busca-se a suavidade, a paz, o equilíbrio, a companhia – ou a dependência. Onde se atrai e faz-se concessões, mas podem ocorrer conflitos e litígios. Precisa-se cooperar, partilhar ou unir. Onde também se usa o intelecto, a sociabilidade, o refinamento. Deve-se avaliar, pesar, ser justo e imparcial, usar a psicologia. Onde se evita briga e confusão, coisas drásticas e dramáticas, preferindo-se a diplomacia. Onde pode-se relacionar mais pessoalmente com alguém ou alguma coisa, unir-se.

*Escorpião* – Onde envolve-se intensa e emocionalmente, transforma-se; luta-se entre ser vitorioso ou derrotado pelos instintos. Onde se mata e se constrói, onde se manipula ou se regenera. Onde se usa o instinto e pode-se elevar a grandes alturas ou descer a um abismo. Onde se deseja, coloca-se determinação, usa-se poder, esquemas, mudanças, leva-se muito a sério o assunto e quer-se que os outros façam o mesmo. Aí não se admite brincadeira e pode-se tornar terrível adversário, é como se fosse o calcanhar de Aquiles.

*Sagitário* – onde há, também, dualidade, instabilidade, liberdade de expressão, desejo de expandir e aventurar-se. Onde há entusiasmo, audácia, confiança, otimismo. Fé, previsão. Onde se encaram as coisas de maneira filosófica, espiritual ou cultural. Onde existe ética ou hipocrisia. Onde se propaga, ou se exagera, ou se ostenta, ou se quer ir mais além, buscar na distância e no desconhecido, ou no estrangeiro. É preciso estar em sintonia para se ter êxito, usar o faro, distinguir entre a intuição e a imaginação colorida. É onde pode haver abundância, felicidade, apoio ou negligência, descuido, irresponsabilidade. Onde se é guiado por um protetor humano ou espiritual ou pode-se guiar. Aí precisa haver independência e fraqueza; ou se é fanático ou intolerante.

*Capricórnio* – Onde se responsabiliza, trabalha-se e esforça-se duramente, de maneira prática, útil e determinada, com o objetivo de ambição ou de vencer. Onde se encara a realidade, aprofunda-se e leva-se a sério. Onde as coisas andam devagar, mas se concretizam, podendo haver ansiedade, tensão ou repressão. Tem-se que fazer sozinho, pois raramente existe ajuda. Onde se é disciplinado, rígido, eficiente, seguro, realiza-se o objetivo ainda que custe. Quer-se subir e conquistar o poder, é preciso ter paciência e assumir a carga. Onde nada lhe escapa e pega-se oportunidade para preenchimento material social; onde se consegue status agindo de maneira prudente, concentrada e estável. Onde se organiza ou se sacrifica para vencer, usa-se calculismo e se age de acordo com as regras e regulamentos vigentes: mas também precisa haver humildade.

*Aquário* – Onde se é intelectual, fraternal, humanitário, embora possa haver agressividade. Onde se inova, age-se com liberdade e de maneira original, inconventional ou rebelde. Onde deve-se unir a grupos, equipes, confraternizar, fazer amigos. Onde acontecem coisas inesperadas e é necessário fazer mudanças. Age-se de forma impessoal, objetiva, lógica, fria, desapaixonada ou imprevisível, oscilante, irracional, excêntrica. Aqui aplica-se a frase bíblica: “Eu fiz todas as coisas novas”.

*Peixes* – Onde há empatia, sonho, imaginação, irrealidade, fuga, confusão, engano ou bondade e compreensão. Deve-se usar criatividade e estar aberto às percepções. Onde há ilusão, sublimação, apatia, sacrifício. Onde se é suscetível ao sentimento, emoção, intuição, às influências subliminares e emocionais do ambiente, absorvendo-se o clima. Onde aparece se conhecer, por já ter sentido experiências passadas, há uma espécie de *dejà vu*. Onde há dedicação, fé. Acredita-se e idealiza-se. Ou se escapa das situações, é influenciável ou impressionável. Onde existe crescimento espiritual e para isso é preciso servir ou sofrer. Onde as coisas se acabam.

## 7. MONTAGEM DO GRÁFICO ASTROLÓGICO

Para se montar um gráfico ou mapa astrológico é preciso:

- a) *Data de nascimento*, incluindo dia, mês e ano. Toma-se um livro chamado Efemérides, onde estão posicionados os astros diariamente. As Efemérides dão a posição de acordo com a hora em Greenwich, na Inglaterra, onde passa o meridiano oficial de 0°. Existem Efemérides referentes à posição dos planetas à meia-noite e ao meio-dia. Daremos preferência para as Efemérides de meia-noite, por serem mais fáceis.

Abre-se o livro na página referente à data de nascimento da pessoa.

- b) *Hora do nascimento*. É importante notar-se, na época e no local onde a pessoa nasceu, havia hora de verão. Se havia, deve-se diminuir 1 hora da hora dada.

Exemplo: Nascimento às 8:20, torna-se 7:20.

(A seguir estão tabelas documentárias diversas, para facilitar a construção do mapa).

\* Para horário de verão no Brasil, ver *Tabela 1*.

Através da hora de nascimento pode-se calcular a divisão das casas, juntamente com o ASC e MCV, bem como corrigir a posição dos planetas.

- c) *Local de nascimento*, isto é, cidade e país, uma vez que será através das coordenadas da cidade (latitude e longitude geográficas), que será possível encontrar o tempo do local do nascimento e o tempo de Greenwich, assim como usar a Tábua de Casas.

A Tábua de Casas é um livro onde encontram-se o ASC, MO e as cúspides das casas, de acordo com o sistema preferido.

Com esses dados e os livros citados temos o instrumento para a montagem do mapa. É necessário ter um mapa geográfico ou uma relação das principais cidades do mundo onde constem suas coordenadas (latitude e longitude).

\* Para facilitar, na *Tabela IV*, constam os locais mais importantes e suas coordenadas.

### 7.1. COMO ENCONTRAR ASC E CASAS

*HORA SIDERAL* – Tempo celeste, dado em horas, minuto e segundo; encontrado nas Efemérides, com referência a Greenwich, e na Tábua de Casas, com referência ao local de nascimento.

O tempo celeste começa com o Sol a 0° de Libra, por volta de 23 de setembro, nas Efemérides de meia-noite, enquanto que nas Efemérides de meio-dia começa com o Sol em 0° de Áries, por volta de 21 de março.

Para se conhecer qual o tipo de Efemérides que estamos usando, basta abri-la numa daquelas datas e vem em que signo está a zero hora sideral. A hora sideral é importante para a construção do mapa porque essa construção terá como base o tempo celeste.

O tempo sideral corresponde ao intervalo de tempo decorrido entre duas passagens consecutivas do ponto vernal situado em 0° de Áries pelo meridiano de um mesmo lugar. Marca o tempo exato da revolução da Terra sobre o seu eixo.

Portanto, a hora sideral é um ângulo do ponto vernal.

O tempo sideral é medido em horas, minutos e segundos.

A esfera celeste é dividida em vinte e quatro círculos horários ou de declinação, da mesma forma como existem vinte e quatro fusos horários na esfera terrestre e vinte e quatro horas no dia terrestre.

A terra é uma circunferência de 360°, que dividida a partir de 0° em Greenwich, estende-se a 180° a oeste e a 180° a leste. Em cada uma dessas partes estão doze fusos horários. Os fusos são dados em graus, que são medidas de arcos de circunferências:

360° - 24 fusos / 15° - 1 fuso

O tempo é medido em horas, minutos e segundos:

1 fuso – 1 hora / 24 fusos – 24 horas

Donde:

1 fuso → 15° → 1 hora → 60 minutos / 1° → 4 minutos

Porque:  $60 / 15 = 4$

As medidas de graus são: grau, minuto e segundo (de grau) ou ° ' ''.

As medidas de tempo são abreviadas em h, min e seg.

A hora verdadeira local é aquela em que o Sol passa pelo meridiano do lugar. A hora legal é aquela que corresponde ao fuso horário adotado pelo governo.

Em Astrologia usa-se a hora local, que é a verdadeira. Entretanto, as horas do nascimento são fornecidas pela hora legal. Por isso é necessário transformar a hora legal dada, para a hora local.

Essa transformação marca o fuso horário e a longitude. Vimos que cada grau corresponde a 4 minutos.

Tempo:

ARCO	TEMPO
1 ou 60'	4 minutos
1'	4 segundos

(60' = 4 min ou 240 seg; 1' = 240 seg / 60 seg = 4 seg)

Para se fazer uma retificação de fuso horário é simples. O Rio de Janeiro, por exemplo, tem a longitude de 43°10' e o fuso horário é 45°, ou seja, para a correção da Longitude:

$45^\circ - 43^\circ 10' = 1^\circ 50'$

Se 1° = 4 min e 1' = 4 seg

50' = (50' x 4 seg = 200 seg) ou 3 min 20 seg

Então 1°50' = 4 min + 3 min e 20 seg = 7 min 20 seg

Desta forma, a hora local verdadeira do Rio será igual à hora dada, mais 7 min 20 seg. Quem nasceu às 12 h, nasceu, na verdade, às 12 h 7 min e 20 seg.

A hora em Greenwich é chamada de Tempo Médio em Greenwich, conhecida pela sigla TMG (Greenwich Mean Time – GMT).

As Astrologia usaremos o sistema sexagesimal, já que os planetas são situados na circunferência; andando em arcos, nessa circunferência, e sendo medidos em graus, minutos e segundos.

Antes de seguir adiante é preciso aprender a somar e diminuir hora ou grau, minuto e segundo.

Arco	1° - 60'
	1' - 60''

Tempo	1h - 60 min
	1 min - 60 seg

Existem várias maneiras de se escrever esses números. Por exemplo: 3° = 2°60' = 2°59'60''.

3h = 2h 60min = 2h 59min 60seg

É importante lembrar que a partir de 60 é preciso fazer a conversão = 60' já é 1°; 60min já é 1h.

Exemplo: efetuar a seguinte subtração:

7°42' - 3°57'

$7^{\circ}42'$  é =  $6^{\circ}102'$  ( $42 + 60 = 102$ ) para isso tomamos  $1^{\circ}$  emprestado de  $7^{\circ}$ , transformamos esse grau em 60 e acrescentamos ao  $42'$  já existentes. Agora fica mais fácil:

Então:  $7^{\circ} 42' - 3^{\circ}57' = 3^{\circ}45'$  ou  $6^{\circ}102' - 3^{\circ}57' = 3^{\circ}45'$

Outro exemplo:

$5^{\circ} - 0^{\circ}32'10'' \rightarrow 5^{\circ}$  é  $4^{\circ}60'$  ou  $4^{\circ}59'60''$

Então:  $4^{\circ}59'60'' - 0^{\circ}32'10'' = 4^{\circ}27'50''$

Em horas usa-se o mesmo esquema:

$8h 40min - 5h 50min \rightarrow 8h 40 min = 7h 100min$  porque tiramos 1h de 8h e transformamo-la em 60min, que acrescidos aos 40min já existentes, tornaram-se 100min.

Daí:  $7h 100min - 5h 50min = 2h 50min$ .

A convenção para arco, já que trabalhamos com circunferência, é a mesma do fuso horário, porque a circunferência tem  $360^{\circ}$  e a Terra, já que é uma esfera, também tem  $360^{\circ}$ .

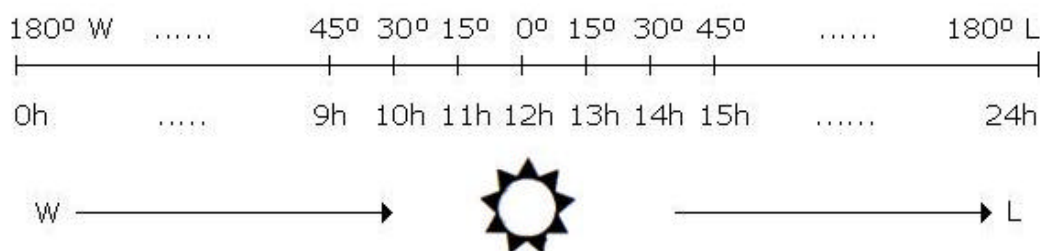
No zodíaco, 4 min equivalem a  $1^{\circ}$ , portanto, 4min de diferença na hora do nascimento vai implicar na diferença de  $1^{\circ}$  no zodíaco, o que influi para a exatidão no grau do ASC.

Quando se colocam os planetas no gráfico, a distância em graus entre eles, pode ser transformada em tempo. Assim, qualquer planeta distante do outro  $15^{\circ}$ , está a 1h de distância dele. Uma oposição tem  $180^{\circ}$  entre si, portanto, planetas em oposição estão a 12 h de distância entre si. Isso não é importante para a montagem ou análise do gráfico, apenas como curiosidade.

No caso da oposição é interessante notar que se o dia tem 24 h e os planetas estão a 12 h de distância entre si, na circunferência eles ficam um de frente ao outro, e no tempo, um fica na metade do caminho do outro.

### Fusos horários

Tomando-se como referência o meridiano de  $0^{\circ}$  em Greenwich, vemos que, caminhando para o Leste existem 12 fusos horários, cada um correspondendo a  $15^{\circ}$  de longitude, até chegarem a  $180^{\circ}$  L. Caminhando para Oeste, acontece a mesma coisa, até chegarem a  $180^{\circ}$  O ou W.



Cada meridiano terrestre corresponde a um fuso horário.

O Sol caminha para a direção Leste. No exemplo acima, quando é meio-dia o Sol está em  $0^{\circ}$ . Qualquer local a Oeste de  $0^{\circ}$ , precisa ser *subtraído* e a Leste de  $0^{\circ}$  precisa ser *somado*. Por isso que a longitude de  $45^{\circ}$  L, são 15h e na de  $45^{\circ}$  W são 9h.

Da mesma forma, quando se procura acertar a hora para o fuso horário local, devem-se fazer as mesmas operações, diminuindo a Oeste e somando a Leste. Só que nesse caso, a referência é o fuso horário ou meridiano do *lugar*.

Exemplo: Rio de Janeiro e São Paulo.

O Rio está *antes* do fuso horário de  $45^{\circ}$ , por onde passa o meridiano local oficial. Isto é, está a Leste do Meridiano.

Portanto ao ser encontrada a correção da longitude, esse tempo de 7min 20seg deve ser *somado* à hora legal, ou à hora do nascimento da pessoa.

São Paulo, cuja longitude (Long.) é de  $46^{\circ}47'$  está *depois* do fuso horário de  $45^{\circ}$ , isto é, a Oeste do meridiano. Portanto, o tempo encontrado deve ser *diminuído* da hora do nascimento.

$$46^{\circ}37' - 45^{\circ} = 1^{\circ}37' \rightarrow 1^{\circ}37' = 4 \text{ min} + (4 \text{ seg} \times 37' = 148 \text{ seg}) = 4 \text{ min} + 2 \text{ min } 28 \text{ seg} = 6 \text{ min } 28 \text{ seg}$$

Ou, conforme *Tabela II* em anexo, para correção de longitude, encontramos:

Sob o título de Graus, colunas referentes a graus de 1 a  $60^{\circ}$ , com colunas correspondentes a horas e minutos:  $1^{\circ} - 4 \text{ min}$ .

Procuramos:

$$37' = 2 \text{ h } 28 \text{ min}$$

Assim não é preciso fazer operações mais complicadas, vai-se direto à Tabela. O estudante pode escolher qual dos dois métodos prefere.

Quem nasceu às 12 h em São Paulo, na verdade, nasceu às 11h 53min 42seg.

No Brasil, a única capital de estado que não precisa ter a hora corrigida é Manaus, porque aí passa o meridiano de  $60^{\circ} \text{ W}$ . Quem nasceu lá às 12h, essa é a hora verdadeira do local. A *Tabela III* mostra a correção simplificada (dispensando os segundos), para as capitais do Brasil.

Agora podemos fazer os cálculos para se encontrar o Ascendente. Vamos supor, um nascimento ocorrido em 01/10/82, às 4h da manhã, no Rio. Pega-se as Efemérides de meia-noite, abre-se na página onde consta essa data e procura-se a hora sideral desse dia.

Na primeira coluna estão as letras HMS (h min seg), que correspondem à hora sideral à meia-noite em Greenwich. Desce-se para o dia  $1^{\circ}$  de Outubro. Encontramos:

HMS – 0h 37min 35seg (*Concise Ephemeris*)

Pode-se observar que no dia seguinte a HMS é de 0h 42 min 32 seg, percebendo-se que, a cada dia, a HMS avança por volta de 4 min.

A partir daí fazemos a seguinte soma:

0h	37 min 35 seg -	HMS de 01/10/82
4h	-	Hora de nascimento
	7 min 20 seg -	Correção da longitude para o Rio
	40 seg -	Correção da hora de nascimento, somando-se 10 seg para cada hora. Como nasceu às 4 h = 40 seg (correção do intervalo)
	30 seg -	Correção do fuso oficial, somando-se 10 seg para cada fuso. Como o Rio está no $3^{\circ}$ fuso = 30 seg
12 h	-	Correção para o Hemisfério Sul, já que as posições são dadas para o Hemisfério Norte, somando-se 12 h (na Tábua de Casas do Hemisfério Norte)

---

16 h 44 min 125 seg ou 16 h 46 min 05 seg

Outro exemplo:

Nascimento em 01/05/82, às 20h, em Brasília:

14 h	34 min 22 seg -	HMS
20 h	-	Hora do nascimento
-	11 min 36 seg -	Correção de longitude para Brasília
	3 min 20 seg -	Correção para a hora de nascimento (20h x 10 s = 200 seg) ou correção do intervalo
	30 seg -	Correção do meridiano ou do fuso horário oficial
12 h	-	Correção HS

Como neste caso teremos que fazer uma diminuição porque a longitude de Brasília é  $47^{\circ}54'$ , estando, portanto, *depois* do seu meridiano; é preferível somar as parcelas e depois diminuir essa fração.

$$14 \text{ h } 34 \text{ min } 22 \text{ seg} +$$

$$\begin{array}{r}
20 \text{ h} \quad \quad \quad + \\
\quad 3 \text{ min} \quad 20 \text{ seg} \quad + \\
\hline
12 \text{ h} \\
\hline
46 \text{ h} \quad 38 \text{ min} \quad 36 \text{ seg} \quad - \\
\quad 11 \text{ min} \quad 36 \text{ seg} \\
\hline
46 \text{ h} \quad 26 \text{ min} \quad 36 \text{ seg}
\end{array}$$

As horas siderais são 24, tanto quanto as horas do dia. Neste caso, é preciso fazer uma redução:

$$\begin{array}{r}
46 \text{ h} \quad 26 \text{ min} \quad 36 \text{ seg} \quad - \\
24 \text{ h} \\
\hline
22 \text{ h} \quad 26 \text{ min} \quad 36 \text{ seg}
\end{array}$$

Caso a hora sideral fosse acima de 48 h diminuir-se-ia de 48 h. Esta será a hora sideral local, através da qual, vai-se procurar o ASC na Tábua de Casas.

Quando o nascimento ocorrer no Hemisfério Norte, o cálculo é o mesmo, apenas não se somam 12 h, se forem usadas Tábuas de Casas do Hemisfério Norte.

### Correção de longitude para o Hemisfério Norte

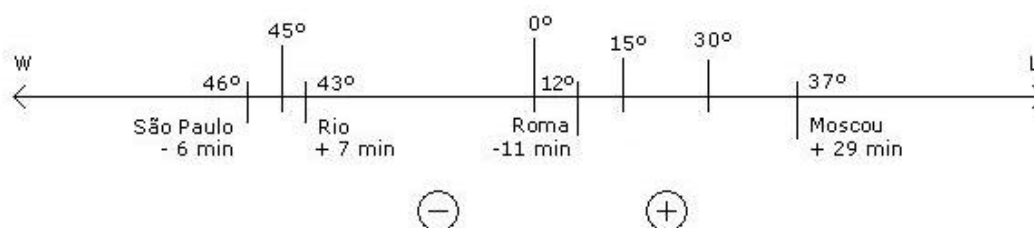
Exemplo: Nascimento em 21/09/39 às 4 h, em Roma. Efemérides de Meia-Noite: Long. 12°29' L, Fuso: 15°

$$\begin{aligned}
15^\circ - 12^\circ 29' &= 2^\circ 39' \\
2^\circ 29' \times 4' &= 8^\circ 156' \text{ ou } 10^\circ 36'
\end{aligned}$$

Como Romãs está *antes* do seu fuso horário, esse tempo será *diminuído*, uma vez que Roma está a Leste do meridiano de Greenwich.

O referencial é sempre o fuso horário oficial; quando se caminha do fuso horário para a cidade da pessoa, no sentido leste, *soma-se*, quando se caminha do fuso para a cidade, no sentido oeste, *diminui-se*.

Por isso que para as cidades situadas a Leste do Meridiano de 0° de Greenwich, quando essas cidades estiverem *antes* do fuso, *diminui-se*, e quando as cidades estiverem após o fuso, *soma-se*. No caso de cidades situadas a Oeste do Meridiano de 0° de Greenwich, quando elas estiverem *antes* do fuso, *soma-se* e quando estiverem *após* o fuso, *diminui-se*.



Voltando ao nosso exemplo para Roma:

23 h	55 min	53 seg	-	HMS para 21/09/39
4 h			-	Hora de nascimento
-	10 min	36 seg	-	Correção longitude para Roma
		40 seg	-	Correção intervalo
-		10 seg	-	Correção do fuso oficial, que como está a Leste do meridiano 0°, diminui-se (anda de leste para oeste, e a oeste sempre se diminui).

Para facilitar, fazemos em 2 etapas:

$$\begin{array}{r}
23 \text{ h} \quad 55 \text{ min} \quad 53 \text{ seg} \quad + \\
4 \text{ h} \quad \quad \quad \quad \quad \quad + \\
\quad \quad \quad \quad \quad \quad 40 \text{ seg} \\
\hline
27 \text{ h} \quad 55 \text{ min} \quad 93 \text{ seg}
\end{array}$$

$$10 \text{ min} \quad 36 \text{ seg} \quad +$$

10 seg

---

10 min 46 seg

27 h 55 min 93 seg (ou 27 h 56 min 33 seg)

27 h 55 min 93 seg -  
10 min 46 seg

---

27 h 45 min 47 seg - 24 h (porque ultrapassou 24 horas)

3 h 45 min 47 seg

Agora deve-se utilizar a *Tábua de Casas*.

Voltamos ao nosso primeiro exemplo do Rio. Encontramos a Hora Sideral Local de 16 h 46 min 5 seg (HSL). A *Tábua de Casas* é levantada para as Latitudes, e em geral, para Latitudes Norte. Para os países de Latitude Sul, o resultado é o mesmo, bastando inverter os signos.

Usaremos a *Tábua de Casas* de Raphael para o Hemisfério Norte, e procuramos a página onde está a latitude aproximado Rio. Rio 22°54'. Nessa *Tábua*, a latitude mais próxima é 23°12', correspondente à cidade de Canton, e será a usada para todos os nascimentos no Rio.

Vemos que na primeira coluna dessa *Tábua* está escrito Sideral Time (Tempo Sideral), onde o tempo é dado em HMS.

Descemos essa coluna até encontrarmos a HMS mais próxima de 16h 46min 5seg (HSL). Encontramos 16h 41min 59seg e 16h 46min 16seg e escolhemos a mais próxima.

Veja que na *Tábua de Casas*, a HMS também muda a cada 4 min. Começa com HMS 0h 0m 0s que corresponde ao ASC 9°41' Câncer. O ASC está marcado na coluna mais larga do meio ao lado da HMS.

Sideral Time 10 11 12 ASC 23

Essas são as diversas colunas. Abaixo do ASC está o símbolo do signo de Câncer. Se descermos essa coluna veremos o símbolo do signo de Leão, que começa paralelo à HMS de 1h 32min 38seg.

Mais ou menos de dois em dois graus ocorre a mudança de signo, isto é, mais ou menos de duas em duas horas.

A mudança do signo não ocorre exatamente a cada duas horas como já vimos anteriormente, em face da obliquidade da eclíptica e dos signos de Ascensão Longa e Curta.

Na página ao lado continuam as HMS, e vemos que na última linha, dessa outra página, a HMS é 24h 0min 0seg.

Então, para se encontrar o ASC, é necessário conhecer a Hora Sideral Local (HSL), que, uma vez encontrada, deve ser procurada na *Tábua de Casas* de Latitude do lugar de nascimento da pessoa, na linha que corresponder à hora mais aproximada.

Retornamos às colunas e encontramos:

HMS	10	11	12	ASC	2	3
16h 46 min 16 seg	♌	♍	♎	♏	♐	♑
16h 46 min 16 seg	13	7	3	5.41	14	16

As posições encontradas são para a Latitude Norte o Rio está na Latitude Sul, portanto deve-se fazer uma inversão dos signos, de um hemisfério para o outro.

O ASC é Virgem.

A *Tábua de Casas* da a posição de somente seis casas, porque as demais têm o mesmo grau da oposta que lhe corresponde, também no signo que lhe corresponde.

Outra forma prática seria, em vez de inverter os signos, inverter as casas. Agora temos as casas prontas para serem colocadas no mapa.



Pode ocorrer que, às vezes, encontramos um signo intercalado ou interceptado. Veja o exemplo da página da Lat. 42°, HMS 8h 08min 45seg.

Nenhum signo falta, apenas um deles aparece dobrado, como no caso de Libra, e no seu oposto Áries, para ASC e casa 12 e DESC e casa 6. Como se pode observar Leão e seu oposto Aquário ficam intercalados.

As linhas que marcam os pontos cardeais ASC-DESC-MC-FC, devem ser feitas em cor diferente das demais casas, a fim de colocá-las em evidência. A cor verde pode ser usada, uma vez que precisaremos das cores azul e vermelha para desenhar os aspectos.

## 7.2. COLOCAÇÃO DOS PLANETAS

Os planetas estão posicionados em signos e casas. O planeta modifica a expressão da sua energia conforme o signo em que ele está situado, mas o significado da sua energia é sempre o mesmo.

Mercúrio é a função mental que pode expressar-se racionalmente em Aquário ou emocionalmente em Câncer.

Quando um planeta está situado numa casa, isso indica a necessidade de se usar essa energia numa determinada área de nossa vida. Mercúrio na casa 2, por exemplo, indica que a função mental deve ser usada para se adquirir valores ou que é um dos recursos que a pessoa tem e deve ser empregado praticamente.

Os planetas movimentam-se diariamente no seu caminho pela eclíptica. O movimento do planeta chama-se passo ou moção. Uns andam mais depressa, outros mais devagar.

A seguir, quadro do passo diário aproximado dos planetas quando em movimento direto.

Sol	-	aproximadamente 59'08"
Lua	-	aproximadamente 13°
Mercúrio	-	aproximadamente 1°20'
Vênus	-	aproximadamente 1°12'
Marte	-	aproximadamente 30'
Júpiter	-	aproximadamente 13'
Saturno	-	aproximadamente 6'
Urano	-	aproximadamente 3'
Netuno	-	aproximadamente 1'40"
Plutão	-	aproximadamente 1' a 1'40"

Em geral Júpiter anda aproximadamente 2°30' por mês e Saturno 1°. O passo anual dos planetas sociais e mais lentos, em movimento direto é:

Júpiter	-	aproximadamente 30°
Saturno	-	aproximadamente 12°
Urano	-	aproximadamente 4°30'
Netuno	-	aproximadamente 2°
Plutão	-	aproximadamente 1°30'

Usaremos Efemérides de Meia-Noite.

Para colocarmos os planetas é necessário converter a posição dos planetas nas Efemérides, de 0h em Greenwich, para a hora local do nascimento da pessoa. Para isso precisamos fazer a correção da longitude, como aprendemos anteriormente, e a correção para o fuso horário de 0° de Greenwich.

Se o Rio está na longitude de 45°, que é o terceiro fuso horário a Oeste de Greenwich; quando for 2:00 no Rio serão 5:00 em Greenwich. Sente caso vamos *somar*, porque o caminho está sendo percorrido para Leste. Da mesma forma, quando forem 5:00 em Greenwich, serão 2:00 no Rio e neste caso vamos *diminuir*, porque o caminho está sendo feito para Oeste. A maior parte do Brasil está a 3 horas de Greenwich. Usaremos sempre como ponto de partida a cidade do local de nascimento.

Entretanto, foi feita uma correção de longitude de mais 7 minutos e 20 segundos para o nascimento no Rio. Ou seja, arredondando, de 7 minutos. Por isso, o nascimento ocorreu de fato, às 2h e 7 min. Até Greenwich, conseqüentemente deverá ser acrescentado, não 3 horas exatas, mas 2h e 57min.

2h + 3h = 5h (arredondado)

A correção de fuso horário para Greenwich é feita *somente* para a localização dos planetas.

Portanto essa correção será imediatamente feita na hora do nascimento, para posicionar os planetas, trabalhando-se *exclusivamente*, daqui por diante, com essa hora, no caso 5 h, que será o Tempo Médio em Greenwich (TMG).

Outro exemplo:

Nascimento em Oslo, às 22:00. O meridiano dessa cidade é de 15° L. Portanto, diminui-se uma hora, passando a se usar o TMG de 21:00.

Em seguida, precisamos saber quantos graus ou minutos o planeta andou, desde 0 h de Greenwich, até o TMG do nascimento da pessoa.

Para isso abrimos as Efemérides na data do nascimento da pessoa.

Exemplo: 25-8-82, Rio, às 10:00 – TMG: 13:00

Começamos com o Sol. Anotam-se as posições do Sol nos dias 25 e 26, para sabermos qual foi o movimento aparente deste astro entre esses dias. Isso porque teremos que encontrar sua posição entre 0 h de 25-08 e 0 h de 26-08, uma vez que o TMG é 13:00 do dia 25-08-82.

26-08 – 2°26'48" Virgem  
26-08 – 1°28'54" Virgem = 0

---

57'54" (Movimento do Sol)

Formamos então, a seguinte equação:

24 h --- 57'54"  
13 h --- x

Para facilitar um rápido resultado, anexamos a *Tabela V*.

Procuramos nessa tabela o passo do Sol. Existem várias colunas, e vai desde 57'09" até 1°1'12". Qualquer resultado encontrado fora desses limites está errado.

Procuramos, então, a coluna de 57'54" ou a mais aproximada. À esquerda está uma coluna correspondente às 24 h do dia. Traçamos uma linha reta horizontal de 13 h até a coluna de 57'54" e encontramos 31'22". Esse foi o passo do Sol em 13 h naquele dia.

Agora voltamos a posição do Sol em 25-08 e fazemos a seguinte soma:

Dia 25 1°28'54" Virgem em 0 h +  
31'22" (Movimento no período)

---

2°00'16" Virgem em 13:00

essa é a posição correta para o nascimento dessa pessoa. Voltamos ao gráfico, já com as casas divididas e colocamos o Sol.

Agora fazemos a mesma coisa para a Lua, que anda mais rápido do que todos os astros, desde 11°42' até 15°24'.

Dia 26 – 27°52' Escorpião  
Dia 25 – 15°36' Escorpião

---

12°16' (Movimento da Lua)

O passo da Lua foi 12°16'. Para saber quanto andou até 13 h, voltamos à *Tabela V*, no quadro da Lua, e procuramos a coluna desse movimento ou a mais aproximada, que no caso é de 12°15'. Seguindo a linha reta horizontal, a partir de 13 h até essa coluna, encontramos 6°38'.

Dia 25 – 15°36' Escorpião 0 h  
+ 6°38' (Movimento no período)

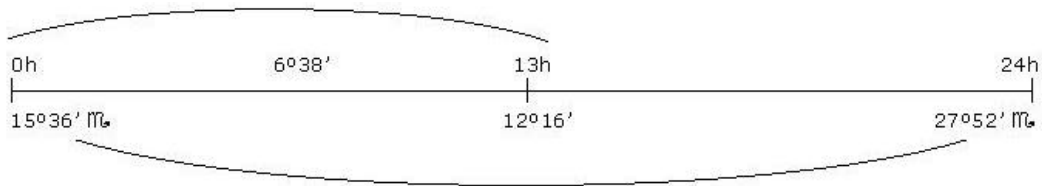
---

22°14' Escorpião 13:00

A posição correta da Lua é 22°14' Escorpião, a qual deverá ser colocada no gráfico.

É importante reparar se o movimento do planeta está sendo dado em graus ou minutos, a fim de que não se efetue uma soma errada.

Gráfico do movimento da Lua (exemplo anterior):



O mesmo esquema é seguido para acertar a posição dos demais planetas. Para os que quiserem seguir a forma mais prática, basta corrigir os planetas até Marte. Caso haja uma mudança de signo entre um dia e outro, é preciso fazer a correspondência a fim de se saber em que signo o planeta realmente está.

Existem dois casos a considerar: o planeta mudando de signo e o planeta retrógrado.

Exemplo de mudança de signo:

Nascimento em 20/02/77 no Rio, às 18:00. TMG: 21:00. Encontrar a posição correta da Lua.

Dia 21-02 - 36°03' Áries ou
Dia 20-02 - 23°27' Peixes
12°36'

O passo da IUa 12°36', o qual deve ser procurado na Tabela V para 21:00. Encontramos 11°02', que será somado a: 23°27' Peixes + 11°02' = 34°29'. Como cada signo tem 30°, conforme se sabe, retiram-se esses 30° e o restante é a posição da Lua no signo seguinte: 4°29' de Áries.

Esse processo é semelhante ao que se faz quando uma pessoa nasce num dia no Rio e cujo TMG vai dar no dia seguinte em Greenwich.

Exemplo: Nascimento em 06-04-29, no Rio às 22h. TMG: 25 h, ou seja, 1 hora do dia seguinte 07-04-29.

Ao se colocarem os planetas no gráfico, a correção deverá ser feita para o TMG, isto é, para um nascimento ocorrido em 07-04-29, no Rio, a 1 hora.

Por exemplo, a posição de Mercúrio:

Dia 08-04 - 7°39' Áries
Dia 07-04 - 5°45' Áries
1°54'

Procurar na Tabela V, no quadro referente a Planetas o passo mais aproximado de 1°54' para 1 hora, que é 0°5'; isto é, 5'. Portanto: 5°45' Áries + 5' = 5°50' Áries, que é a posição correta do planeta. Todos os planetas desse nascimento serão corrigidos dessa maneira.

No caso do planeta retrógrado: mesmo nascimento planeta Vênus.

Dia 08-04 - 6°26' R Touro
Dia 07-04 - 6°46' R Touro

Nota-se que em 07-04, a posição é mais elevada que a de 08-04, em face da posição retrógrada (R).

Faz-se a mesma operação, invertendo-se os dias e, conseqüentemente, as posições:

Dia 07-04 - 6°46' R Touro
Dia 08-04 - 6°26' R Touro
0°20'

Procura-se na mesma tabela, o passo para 1 hora no quadro dos planetas, na coluna de 0°20' ou aproximada. Encontramos a coluna 0°21' que é a mais próxima, e o passo de 0°01' ou 1'.

Como o planeta estava retrógrado, isto é, parecia andar para trás, em vez de somarmos esse resultado, devemos *diminuir*.

Dia 07-04 – 6°46'  
01'

---

6°45' R Touro

(Repare-se que, nas Efemérides, do dia 7 para o dia 08-04-29, a posição do planeta decresce).

As Efemérides marcam a *longitude* do planeta, que é o que nos importa para a colocação do planeta no mapa. E marcam também a *latitude* do planeta, que é um movimento mais lento, por isso, em geral é dado de três em três dias; e a *declinação*, que influi na interpretação do mapa para um aspecto chamado Paralelo, que é uma espécie de conjunção ou oposição.

Observemos o seguinte:

*Quanto à longitude* de planeta na eclíptica, que é a mais importante e imprescindível para a localização do astro. A longitude é a distância, em graus, entre o ponto inicial do zodíaco em 0° de Áries e a posição do planeta desejado. Usam-se os graus eclípticos.

Supondo que Vênus esteja em 45° Long. na Eclíptica, isto é, 15° Touro (que é como aparece nas Efemérides).

*Quanto à Latitude* do planeta, também em graus eclípticos, é a relação angular do planeta em relação à eclíptica, isto é, dentro da faixa zodiacal (ou eclíptica) de 8° N ou 8° S (16°).

Supondo que Vênus esteja a 6° de Latitude Sul, porque na metade inferior da eclíptica. Plutão é o único planeta que, pelo seu movimento de translação diferente, ultrapassa a faixa de 16° de eclíptica, podendo ir a 17/18°.

Não são todas as Efemérides que dão as latitudes, o que não tem importância sob o ponto de vista de interpretação ou de localização dos planetas do mapa. As longitudes e latitudes dos planetas são coordenadas para focalizarem o planeta num determinado ponto da eclíptica.

*Quanto à declinação*, que em geral é dada em quadro logo abaixo da longitude, e também de três em três dias, é a distância angular do planeta em relação ao equador celeste, nas direções N/S, conforme o planeta esteja passando no Hemisfério Norte ou Sul. Nos equinócios, a declinação é sempre 0°.

### **Hora legal do Brasil**

Até 1913 não havia hora legal, cada cidade marcava a sua hora conforme o movimento aparente do Sol, o que criava confusão quando a pessoa se deslocava de um lugar para o outro.

Em 18-06-1913 foi fixada a hora legal no país, conforme o sistema de fusos, vigorando a partir de 01-01-1914.

Para o Brasil existem quatro fusos horários:

1. Fuso de 30°, isto é, menos 2 horas do que em Greenwich. Quando é meio-dia em Greenwich, são 10 horas nas cidades do Brasil que correspondem a esse fuso. Corresponde ao Arquipélago de Fernando de Noronha e Ilha de Trindade. É a hora oceânica do Brasil.
2. Fuso de 45°, isto é, menos 3 horas do que em Greenwich. Corresponde a todos os estados e cidades do Brasil até uma linha que parte do Monte Crevaux na fronteira da Guiana Francesa com o Pará e vai seguindo o rio Pecuari até o rio Jarí. Daí até o rio Amazonas, descendo o rio Xingu na fronteira com Mato Grosso até o final desse estado. Inclui o Amapá.
3. Fuso de 60°, isto é, menos 4 horas do que em Greenwich. Corresponde a Mato Grosso e a parte oeste da divisória dos rios acima descritos, incluindo o estado do Amazonas, mas não a sua totalidade, e sim até uma linha divisória que parte de Tabatinga e vai até Porto Acre, estas duas cidades incluídas nesse fuso, também está incluída Rondônia.
4. Fuso de 75°, isto é, menos 5 horas do que em Greenwich. Corresponde ao Acre e à parte oeste da linha divisória de Tabatinga/Porto Acre.

- Isso mostra que, por exemplo, quando são 10 horas no Acre, serão 15 horas em Greenwich. Quando são 10 horas em Cuiabá, serão 14 horas em Greenwich. Quando são 10 horas no Rio, serão 13 horas em Greenwich. E, quando são 10 horas em Fernando de Noronha, são 12 horas em Greenwich.

TABELA I  
HORÁRIO DE VERÃO \* (BRASIL)

De: 03-10-31 às 11 h	Até: 31-03-32 às 24 h
03-10-31 " 00 h	31-03-33 " " h
01-12-49 " " h	15-04-50 " " h
01-12-50 " " h	31-03-51 " " h
01-12-51 " " h	31-03-52 " " h
01-12-52 " " h	31-03-53 " " h
23-10-63 " " h	29-02-64 " " h. (1)
09-12-63 " " h	01-03-64 " " h. (2)
31-01-65 " " h	31-03-65 " " h
30-11-65 " " h	28-02-66 " " h
01-11-66 " " h	01-03-67 " " h
01-11-67 " " h	29-02-68 " " h
02-11-85 " " h	14-03-86 " " h
02-11-86 " " h	13-02-87 " " h
25-10-87 " " h	07-02-88 " " h
16-10-88 " " h	28-01-89 " " h. (3)
15-10-89 " " h	10-02-90 " " h. (3)
21-10-90 " " h	16-02-91 " " h. (4)
20-10-91 " " h	08-02-92 " " h. (4)
25-10-92 " " h	30-01-93 " " h. (4)
17-10-93 " " h	19-02-94 " " h. (4)
16-10-94 " " h	19-02-95 " " h. (5)
15-10-95 " " h	10-02-96 " " h. (5)
06-10-96 " " h	16-02-97 " " h

\* = Nesses períodos, diminuir 1 hora.

(1) = Só em SP, MG, RJ, GB e ES.

(2) = Os outros estados.

(3) = Exceto Região Norte.

(4) = Exceto Região Norte, Nordeste, Mato Grosso do Norte/Sul.

(5) = Exceto Região Norte, CE, RN, PE, Fernando de Noronha.

TABELA II  
PARA CORREÇÃO DE LONGITUDE

Grau	Hora	Minuto	Grau	Hora	Minuto	Grau	Hora	Minuto
0	0	0	21	1	24	42	2	48
1	0	4	22	1	28	43	2	52
2	0	8	22	1	28	43	2	56
3	0	12	24	1	36	45	3	0
4	0	16	25	1	40	46	3	4
5	0	20	26	1	44	47	3	8
6	0	24	27	1	48	48	3	12
7	0	28	28	1	52	49	3	16
8	0	32	29	1	56	50	3	20
9	0	36	30	2	0	51	3	24
10	0	40	31	2	4	52	3	28
11	0	44	32	2	8	53	3	32
12	0	48	33	2	12	54	3	36
13	0	52	34	2	12	55	3	40
14	0	56	35	2	20	56	3	44
15	1	0	36	2	24	57	3	48
16	1	4	37	2	28	58	3	52
17	1	8	38	2	32	59	3	56
18	1	12	39	2	36	60	4	0
19	1	16	40	2	40			
20	1	20	41	2	44			

A correção de minutos de graus para minutos e segundos de tempo segue a mesma Tabela II, apenas substituindo a coluna de "grau, hora, minuto" para "minutos de grau, min, seg" de tempo.

Exemplo:

Minutos de grau	Min	Seg	Minutos de grau	Min	Seg
0	0	0	21	1	24
1	0	4	22	1	28
		Etc			Etc

TABELA III  
CORREÇÃO DE LONGITUDE DO LOCAL  
DE NASCIMENTO E LATITUDE

<i>Cidade</i>	<i>Correção</i>	<i>Fuso</i>	<i>Latitude</i>
Aracaju	+ 32 m	(45°)	16°16' S
Belém	- 14 m	(45°)	1°28' S
Belo Horizonte	+ 4 m	(45°)	19°56' S
Boa Vista	- 3 m	(60°)	2°49' N
Brasília	- 12 m	(45°)	15°47' S
Campo Grande	+ 24 m	(60°)	20°37' S
Cuiabá	+ 16 m	(60°)	15°35' S
Curitiba	- 17 m	(45°)	25°25' S
Fernando de Noronha	- 9 m	(30°)	3°50' S
Fortaleza	+ 26 m	(45°)	3°45' S
Florianópolis	- 14 m	(45°)	27°35' S
Goiânia	- 17 m	(45°)	16°40' S
João Pessoa	+ 40 m	(45°)	7°07' S
Macapá	- 24 m	(45°)	0°02' N
Maceió	+ 37 m	(45°)	9°40' S
Manaus		(60°)	3°08' S
Natal	+ 39 m	(45°)	5°45' S
Niterói	+ 7 m	(45°)	22°54' S
Porto Alegre	- 25 m	(45°)	30°01' S
Porto Velho	- 16 m	(60°)	8°45' S
Recife	+ 40 m	(45°)	8°11' S
Rio Branco	+ 29 m	(75°)	9°58' S
Rio de Janeiro	+ 7 m	(45°)	22°54' S
Salvador	+ 26 m	(45°)	12°58' S
São Luiz	+ 3 m	(45°)	2°31' S
São Paulo	- 6 m	(45°)	23°32' S
Teresina	+ 9 m	(45°)	5°05' S
Vitória	+ 19 m	(45°)	20°19' S

TABELA IV  
COORDENADAS/BRASIL

<i>ACRE</i>		
<i>Cidade</i>	<i>Latitude</i>	<i>Longitude</i>
Cruzeiro do Sul	07°03'	72°39'
Feijó	08°09'	70°21'
Rio Branco	09°58'	67°48'
Sena Madureira	09°04'	68°39'
<i>ALAGOAS</i>		
<i>Cidade</i>	<i>Latitude</i>	<i>Longitude</i>
Maceió	09°31'	35°44'
Murici	09°19'	35°59'
Penedo	10°17'	36°25'
Piaçabuçu	10°24'	36°26'
Pilar	09°29'	25°49'
São José da Lage	09°00'	36°04'
Santana do Ipanema	09°22'	37°15'
União dos Palmares	09°09'	36°04'
Viçosa	09°22'	36°15'
<i>AMAZONAS</i>		
<i>Cidade</i>	<i>Latitude</i>	<i>Longitude</i>
Barcelos	00°58'	62°56'
Benjamin Constant	04°22'	70°02'

Boca do Acre	08°43'	67°23'
Borba	04°24'	59°36'
Birunepé	06°40'	69°52'
Itacoatiara	03°09'	56°25'
Lábrea	07°15'	64°48'
Manaus	03°08'	60°00'
Manicoré	05°50'	61°17'
Parintins	02°37'	56°44'
S. Paulo de Olivença	03°27'	68°48'
Tefé	03°25'	64°42'
<hr/>		
<i>BAHIA</i>		
<i>Cidade</i>	<i>Latitude</i>	<i>Longitude</i>
<hr/>		
Alagoinhas	12°08'	38°25'
Bom Jesus da Lapa	13°15'	43°25'
Cachoeira	12°37'	38°58'
Canavieiras	15°40'	38°59'
Caravelas	17°44'	39°15'
Castro Alves	12°46'	39°26'
Catu	12°21'	38°22'
Ilhéus	14°58'	39°02'
Jacobina	11°10'	40°30'
Morro do Chapéu	11°32'	41°13'
Nazaré	13°02'	39°00'
Pojuca	12°26'	38°21'
Porto Seguro	16°26'	39°05'
Remanso	09°40'	42°05'
Rui Barbosa	12°17'	40°26'
Salvador	12°56'	38°31'
Sta. Cruz Cabrália	16°15'	39°00'
Senhor do Bonfim	10°17'	40°11'
Uauá	09°50'	39°28'
<hr/>		
<i>CEARÁ</i>		
<i>Cidade</i>	<i>Latitude</i>	<i>Longitude</i>
<hr/>		
Acaraú	02°52'	40°07'
Brejo Santo	07°29'	38°59'
Camocim	02°53'	40°50'
Crateús	05°10'	40°40'
Crato	07°13'	39°24'
Fortaleza	03°45'	38°30'
Iguatu	06°21'	39°18'
Jaguaribe	05°52'	38°35'
Juazeiro do Norte	07°15'	39°19'
Limoeiro do Norte	05°08'	38°05'
Maranguape	03°53'	38°40'
Missão Velha	07°14'	39°09'
Santana do Acaraú	03°37'	40°12'
Santana do Cariri	07°11'	39°44'
<hr/>		
<i>ESPÍRITO SANTO</i>		
<i>Cidade</i>	<i>Latitude</i>	<i>Longitude</i>
<hr/>		
Barra de São Francisco	18°49'	40°52'
Cachoeiro do Itapemirim	20°51'	41°06'
Guarapari	20°40'	40°28'
Jerônimo Monteiro	20°48'	41°23'
Muqui	20°58'	41°20'
Nova Venécia	18°42'	40°24'
S. Mateus	18°42'	39°51'
Vitória	20°19'	40°19'
Viana	20°23'	40°29'
Vila Velha	20°20'	40°17'
<hr/>		
<i>GOIÁS</i>		
<i>Cidade</i>	<i>Latitude</i>	<i>Longitude</i>
<hr/>		
Brasília	15°47'	47°54'
Cristalina	16°45'	47°36'
Dianópolis	11°37'	46°49'
Formosa	15°32'	47°20'
Goiânia	16°40'	49°15'

Goiás Velho	15°55'	50°07'
Itumbiara	18°25'	49°13'
Jaraguá	15°45'	49°20'
Porto Nacional	10°42'	48°25'
Posse	14°05'	46°22'
Quirinópolis	18°32'	50°30'
Silvânia	16°42'	48°40'
Tocantinópolis	06°15'	47°30'
Uruaçu	14°35'	49°05'
<hr/>		
<i>MARANHÃO</i>		
<i>Cidade</i>	<i>Latitude</i>	<i>Longitude</i>
<hr/>		
Arari	03°30'	40°46'
Bacanal	04°44'	44°44'
Balsas	07°31'	46°02'
Barão da Corda	05°30'	45°15'
Barreirinhas	02°45'	42°45'
Codó	04°29'	43°52'
Colinas	06°01'	44°14'
Grajaú	05°49'	46°09'
Humberto de Campos	02°35'	43°27'
Pinheiro	02°32'	45°03'
Porto Franco	06°20'	47°24'
São Luís	02°31'	44°16'
S. Vicente Ferrer	02°52'	44°53'
Tutóia	02°45'	42°16'
Vitorino Freire	04°05'	45°10'
<hr/>		
<i>MATO GROSSO</i>		
<i>Cidade</i>	<i>Latitude</i>	<i>Longitude</i>
<hr/>		
Cáceres	16°05'	57°40'
Campo grande	20°27'	54°37'
Corumbá	18°59'	57°39'
Cuiabá	15°35'	56°06'
Dourados	22°12'	54°53'
Poconé	16°15'	56°37'
Ponta Porã	20°32'	55°43'
Porto Murtinho	21°41'	57°53'
Poxoréu	15°50'	54°23'
Rosário Oeste	14°50'	56°25'
Três Lagoas	20°47'	51°42'
<hr/>		
<i>MINAS GERAIS</i>		
<i>Cidade</i>	<i>Latitude</i>	<i>Longitude</i>
<hr/>		
Alfenas	21°21'	45°54'
Araxá	19°35'	46°54'
Aimorés	19°29'	41°03'
Barbacena	21°13'	43°47'
Baependi	21°58'	44°53'
Belo Horizonte	19°56'	43°56'
Caeté	19°53'	43°39'
Cambuquira	21°51'	45°17'
Carangola	20°44'	42°02'
Congonhas	20°30'	43°51'
Caratinga	19°57'	42°09'
Cataguazes	21°23'	41°41'
Divinópolis	20°03'	44°03'
Governador Valadares	18°51'	41°56'
Itabira	19°57'	43°14'
Itajubá	22°26'	45°22'
Itambacuri	18°01'	41°41'
Januária	15°29'	44°21'
Juiz de Fora	21°43'	43°20'
Lagoa Santa	19°37'	43°53'
Leopoldina	21°32'	42°59'
Manhumirim	20°21'	41°58'
Nanuque	17°50'	40°21'
Oliveira	20°42'	44°49'
Patos de Minas	18°35'	46°31'



Pirapora	17°21'	44°57'
Prata	19°18'	48°55'
Sabará	19°53'	43°49'
Santos Dumont	21°27'	43°33'
S. João Del Rei	21°09'	44°16'
S. Lourenço	22°06'	45°02'
Serro	18°36'	43°22'
Tiradentes	21°07'	44°11'
Uberaba	19°45'	47°55'
Uberlândia	18°55'	48°17'
Varginha	21°33'	45°26'
Viçosa	20°45'	42°53'
<hr/>		
<i>PARÁ</i>		
<i>Cidade</i>	<i>Latitude</i>	<i>Longitude</i>
<hr/>		
Altamira	03°13'	52°13'
Abaetetuba	01°43'	58°53'
Baião	02°41'	49°11'
Bragança	01°03'	46°45'
Belém	01°28'	48°29'
Breves	01°41'	50°29'
Cametá	02°14'	49°29'
Capanema	01°11'	47°10'
Castanhal	01°17'	47°55'
Itaituba	04°16'	55°59'
Marabá	05°25'	49°09'
Óbidos	01°54'	55°31'
Santarém	02°24'	54°42'
<hr/>		
<i>PARAÍBA</i>		
<i>Cidade</i>	<i>Latitude</i>	<i>Longitude</i>
<hr/>		
Areia	06°58'	32°42'
Baía da Traição	06°42'	34°56'
Cabedelo	06°58'	34°50'
Cajazeiras	06°58'	38°30'
Catolé da Rocha	06°20'	37°44'
João Pessoa	07°07'	34°53'
Monteiro	07°52'	37°07'
Patos	07°00'	37°15'
Pombal	06°46'	37°48'
Sapé	07°06'	35°13'
Umbuzeiro	07°41'	35°39'
<hr/>		
<i>PARANÁ</i>		
<i>Cidade</i>	<i>Latitude</i>	<i>Longitude</i>
<hr/>		
Campo Mourão	24°02'	52°22'
Castro	24°47'	50°00'
Cascavel	24°58'	53°25'
Curitiba	25°25'	49°16'
Foz do Iguaçu	25°32'	54°35'
Guaíra	24°05'	51°15'
Lapa	25°45'	41°44'
Laranjeiras do Sul	22°22'	51°22'
Pato Branco	26°13'	45°52'
Sertanópolis	23°02'	51°02'
União da Vitória	26°13'	51°04'
Umuarama	23°46'	53°18'
<hr/>		
<i>PERNAMBUCO</i>		
<i>Cidade</i>	<i>Latitude</i>	<i>Longitude</i>
<hr/>		
Bezerros	08°12'	35°43'
Bom Jardim	07°47'	35°35'
Cabo	08°16'	35°03'
Caruaru	08°14'	35°55'
Catende	08°40'	35°43'
Limoeiro	07°50'	35°20'
Panelas	08°41'	35°54'
Paulista	07°57'	34°52'
Petrolina	09°23'	40°29'
Recife	08°03'	34°54'

Salgueiro	08°04'	39°07'
S. Bento da Una	08°31'	36°27'
S. Lourenço da Mata	07°59'	35°02'
Vitória de Santo Antão	08°07'	35°17'
<hr/>		
<i>PIAUI</i>		
<i>Cidade</i>	<i>Latitude</i>	<i>Longitude</i>
<hr/>		
Amarante	06°14'	42°51'
Altos	05°02'	42°27'
Gilbués	09°49'	45°21'
Jaicós	07°21'	41°08'
José de Freitas	04°25'	42°35'
Luís Correia	02°52'	41°39'
Piripiri	04°16'	41°47'
S. Raimundo Nonato	09°00'	42°41'
Ribeiro Gonçalves	07°32'	45°15'
Teresina	05°05'	42°48'
União	04°35'	42°52'
<hr/>		
<i>RIO DE JANEIRO</i>		
<i>Cidade</i>	<i>Latitude</i>	<i>Longitude</i>
<hr/>		
Angra dos Reis	23°00'	44°18'
Cabo Frio	22°52'	42°00'
Campos	21°45'	41°19'
Itaguaí	22°52'	43°46'
Mangaratiba	22°57'	44°02'
Nova Friburgo	22°16'	42°31'
Rio de Janeiro	22°54'	43°10'
Miracema	21°24'	42°11'
Teresópolis	22°26'	42°58'
Valença	22°15'	53°42'
<hr/>		
<i>RIO GRANDE DO NORTE</i>		
<i>Cidade</i>	<i>Latitude</i>	<i>Longitude</i>
<hr/>		
Areia Branca	04°57'	37°08'
Apodi	05°39'	37°48'
Acu	05°34'	36°54'
Caicó	06°27'	37°05'
Currais Novos	06°15'	36°30'
Mossoró	05°11'	37°20'
Macau	05°06'	36°38'
Natal	05°47'	35°12'
Pedro Velho	06°27'	35°14'
<hr/>		
<i>RIO GRANDE DO SUL</i>		
<i>Cidade</i>	<i>Latitude</i>	<i>Longitude</i>
<hr/>		
Alecrim	27°38'	54°46'
Bagé	31°20'	54°06'
Bento Gonçalves	29°10'	51°31'
Camaquã	30°51'	51°48'
Caxias do Sul	29°11'	51°12'
Erechim	27°37'	52°16'
Erval	32°01'	53°23'
Gramado	29°23'	50°53'
Guarani das Missões	28°08'	54°34'
Iraí	27°11'	53°17'
Jaguarão	32°34'	53°23'
Lavras do Sul	30°50'	53°55'
Passo Fundo	28°15'	52°24'
Pelotas	31°45'	52°19'
Porto Alegre	30°02'	51°13'
Rosário do Sul	30°15'	54°54'
Santa Maria	29°41'	53°48'
Santana do Livramento	30°53'	55°31'
Santa Vitória do Palmar	33°31'	53°21'
Santo Ângelo	28°18'	54°16'
São Borja	28°39'	55°59'
S. Gabriel	30°20'	54°19'
S. Luiz Gonzaga	28°24'	54°57'
Uruguaiana	29°45'	57°04'

<i>SANTA Catarina</i>		
<i>Cidade</i>	<i>Latitude</i>	<i>Longitude</i>
Anita Garibaldi	27°43'	51°05'
Brusque	27°05'	48°55'
Blumenau	26°55'	49°03'
Camboriú	27°02'	48°40'
Chapecó	27°06'	52°36'
Criciúma	28°40'	49°22'
Curitibanos	27°16'	50°34'
Florianópolis	27°35'	48°33'
Imbituba	28°14'	48°40'
Itajaí	26°54'	48°39'
Joinville	26°18'	48°50'
Lajes	27°48'	50°19'
Laguna	28°28'	48°46'
Mafra	26°06'	49°48'
S. Joaquim	28°17'	49°55'
Tubarão	28°28'	49°00'
Uruçanga	28°31'	40°19'
Xaxim	26°59'	52°30'
<i>SÃO PAULO</i>		
<i>Cidade</i>	<i>Latitude</i>	<i>Longitude</i>
Águas de Lindóia	22°29'	46°38'
Americana	22°44'	47°19'
Aparecida	22°50'	45°13'
Araçatuba	21°11'	50°25'
Araraquara	21°47'	48°10'
Avaré	23°05'	48°55'
Barretos	20°34'	48°34'
Bauru	22°19'	49°04'
Botucatu	22°52'	48°26'
Campinas	22°53'	47°04'
Campos do Jordão	22°43'	45°34'
Diadema	23°42'	46°37'
Ibiúna	23°39'	47°13'
Igarapava	20°02'	47°45'
Jundiaí	23°11'	46°52'
Lavínia	21°11'	51°03'
Limeira	22°33'	47°24'
Lins	21°40'	49°45'
Nova Odessa	22°47'	47°18'
Osasco	23°32'	46°47'
Paranapanema	23°23'	48°43'
Pedregulho	20°15'	47°29'
Piratininga	22°24'	49°08'
Presidente Prudente	22°07'	51°22'
Queluz	22°33'	44°47'
Registro	24°29'	47°50'
Ribeirão Preto	21°11'	47°49'
Santos	23°56'	46°19'
São Carlos	22°01'	47°54'
São José do Rio Preto	20°48'	29°23'
São Paulo	23°32'	46°37'
Sorocaba	23°30'	47°28'
Taubaté	23°01'	45°53'
Ubatuba	23°26'	45°04'
Votorantin	23°33'	47°26'
Votuporanga	20°25'	49°58'
<i>SERGIPE</i>		
<i>Cidade</i>	<i>Latitude</i>	<i>Longitude</i>
Aracaju	10°55'	37°03'
Brejo Grande	10°26'	36°28'
Canindé	09°39'	34°48'
Cristinápolis	11°28'	37°45'
Itabaiana	10°41'	37°25'
Pedrinhas	11°12'	37°40'

Salgado	11°02'	37°29'
Tobias Barreto	11°11'	38°00'
Umbaúba	11°22'	37°40'

<i>COORDENADAS / MUNDO</i>		
<i>LUGAR</i>	<i>Latitude</i>	<i>Longitude</i>
Aalborg (Dinamarca)	57°02' N	09°55' E
Aberdeen (Escócia)	57°08' N	02°05' O
Adis-Abeba (Abissínia)	09°00' N	38°44' E
Águas Quentes (México)	21°51' N	102°16' O
Akron (EUA)	41°07' N	81°36' O
Albany (EUA)	42°37' N	73°51' O
Alcantara (Espanha)	39°42' N	06°54' O
Alexandria (Itália)	44°55' N	08°37' E
Alexandria (Egito)	31°12' N	29°53' E
Altona (EUA)	40°31' N	78°25' O
Amsterdã (Holanda)	52°23' N	04°53' E
Andrinópolis (Turquia)	41°40' N	23°33' E
Antofagasta (Chile)	23°42' S	70°30' O
Arequipa (Peru)	16°23' S	71°31' O
Arlon (Bélgica)	49°42' N	05°47' E
Arras (Espanha)	50°18' N	02°47' E
Assunção (Paraguai)	25°17' N	57°40' O
Astracã (URSS)	46°15' N	48°04' E
Atenas (Grécia)	37°58' N	23°43' E
Atlanta (EUA)	33°42' N	84°26' O
Aukland (N. Zelândia)	36°53' S	174°50' E
Avignon (França)	43°47' N	04°49' E
Bagdá (Iraque)	33°21' N	44°28' E
Baía Blanca (Argentina)	38°48' S	62°12' O
Baltimore (EUA)	39°17' N	76°37' O
Barcelona (Espanha)	41°22' N	02°11' E
Bayonne (EUA)	40°40' N	74°07' O
Belfast (Irlanda)	54°37' N	05°56' O
Belgrado (Iugoslávia)	44°48' N	20°29' E
Benares (Índia)	25°20' N	80°00' E
Bérgamo (Itália)	45°42' N	09°41' E
Bergen (Noruega)	60°26' N	05°22' E
Berlim (Alemanha)	52°30' N	13°24' E
Bilbao (Espanha)	43°15' N	02°54' O
Birmingham (EUA)	33°45' N	86°45' O
Bogotá (Colômbia)	04°36' N	74°04' O
Bombaim (Índia)	28°53' N	72°48' E
Bonn (Alemanha)	50°43' N	07°05' E
Bordéus (França)	44°50' N	00°34' O
Boston (EUA)	42°21' N	71°03' O
Bremen (Alemanha)	53°05' N	08°48' E
Bréscia (Itália)	45°33' N	10°13' E
Breslau (Alemanha)	51°06' N	17°23' E
Brest (França)	48°23' N	04°29' O
Brisbane (Austrália)	27°28' S	153°02' E
Bristol (Inglaterra)	51°28' N	02°35' O
Bromberg (Polônia)	53°07' N	18°00' E
Brooklyn (EUA)	40°41' N	74°00' O
Bruxelas (Bélgica)	50°51' N	04°22' E
Bucareste (Rumânia)	44°25' N	26°06' E
Budapeste (Hungria)	47°29' N	19°03' E
Buenos Aires (Argentina)	34°36' S	58°24' O
Buffalo (EUA)	42°52' N	78°54' O
Cádiz (Espanha)	36°33' N	06°10' O
Calcutá (Índia)	22°23' N	88°21' E
Callao (Peru)	12°02' S	77°10' O
Cambridge (EUA)	42°19' N	21°06' O
Cantão (China)	23°12' N	113°17' E
Canton (EUA)	40°50' N	81°27' O

Caracas (Venezuela)	10°30' N	66°56' O
Cardiff (País de Gales)	51°28' N	03°10' O
Carisbad (Tchecoslováquia)	50°13' N	12°53' E
Cartagena (Colômbia)	10°22' N	75°32' O
Cherburgo (França)	49°30' N	01°38' O
Chicago (EUA)	41°53' N	87°40' O
Cienfuegos (Cuba)	22°11' N	80°33' O
Cincinnati (EUA)	39°03' N	84°24' O
Cleveland (EUA)	41°29' N	81°39' O
Cochabamba (Bolívia)	17°20' S	66°22' O
Colônia (Alemanha)	50°56' N	06°59' E
Colón (Panamá)	09°33' N	79°23' O
Concepción (Chile)	36°50' S	73°10' O
Constância (Alemanha)	47°39' N	09°11' E
Constantinopla (Turquia)	41°00' N	28°59' E
Copenhague (Dinamarca)	55°41' N	12°35' E
Corfu (Grécia)	39°27' N	19°56' E
Cork (Irlanda)	51°53' N	08°28' O
Cracóvia (Polónia)	50°04' N	19°56' E
Cuenca (Equador)	02°48' S	78°51' E
Curaçao (Antilhas)	12°15' N	69°00' O
Darmstald (Alemanha)	49°52' N	08°38' E
Dayton (EUA)	39°41' N	84°34' O
Delhi (Índia)	28°45' N	77°20' E
Denver (EUA)	39°48' N	105°05' O
Dessau (Alemanha)	51°50' N	12°13' E
Dijon (França)	47°19' N	05°02' E
Drammen (Noruega)	59°47' N	10°13' E
Dublin (Irlanda)	53°23' N	06°20' O
Dundee (Escócia)	56°28' N	02°25' O
Dusseldorf (Alemanha)	51°13' N	06°40' O
Edimburgo (Escócia)	55°57' N	03°11' O
Elberfeld (Alemanha)	51°15' N	07°09' E
Elseneur (Dinamarca)	56°02' N	12°36' E
Essen (Alemanha)	51°28' N	07°01' E
Estocolmo (Suécia)	59°21' N	18°04' E
Ferrara (Itália)	44°50' N	11°37' E
Florença (Itália)	43°47' N	11°14' E
Flórida (Uruguai)	34°15' S	56°15' O
Frankfurt-Main (Alemanha)	50°07' N	08°41' E
Genebra (Suíça)	46°12' N	06°09' E
Gerona (Espanha)	42°00' N	02°50' E
Granada (Espanha)	37°13' N	03°41' O
Guatemala (Guatemala)	14°42' N	90°24' O
Guaiacuil (Equador)	02°10' S	79°56' O
Halifax (Canadá)	44°38' N	63°36' O
Havana (Cuba)	23°09' N	82°21' O
Helsinqui (Finlândia)	60°10' N	24°57' E
Iowa (EUA)	41°39' N	91°29' O
Jacksonville (EUA)	30°19' N	81°51' O
Kiev (URSS)	51°30' N	30°45' E
Konigsberg (Alemanha)	54°43' N	20°30' E
Haia (Holanda)	52°05' N	04°19' E
Lahore (Índia)	31°33' N	74°16' E
Las Palmas (Canárias)	28°06' N	15°30' O
La Paz (Bolívia)	16°27' S	68°22' O
Lemberg (Polónia)	49°40' N	20°00' E
Leningrado (URSS)	59°58' N	30°26' E
Léon (Nicarágua)	12°24' N	86°54' O
Liege (Bélgica)	50°38' N	05°33' E
Lima (Peru)	12°03' S	77°03' O
Lincoln (EUA)	40°55' N	96°48' O
Liverpool (Inglaterra)	53°25' N	02°59' O
Lisboa (Portugal)	38°43' N	09°08' O
London (Canadá)	41°01' N	81°21' O
Londres (Inglaterra)	51°32' N	00°09' O

Lovain (Bélgica)	50°53' N	04°41' E
Lucerna (Suíça)	47°03' N	08°18' E
Lyon (França)	45°46' N	04°49' E
Lugo (Espanha)	43°00' N	07°31' O
Madri (Espanha)	40°24' N	03°41' O
Málaga (Espanha)	36°45' N	04°27' O
Maldonado (Uruguai)	34°52' S	54°52' O
Manágua (Nicarágua)	12°07' N	86°15' O
Mandalay (Burma)	21°57' N	96°04' E
Manchester (Inglaterra)	53°29' N	02°14' O
Maracaíbo (Venezuela)	10°38' N	71°42' O
Marselha (França)	43°10' N	05°24' E
Medelin (Colômbia)	06°02' N	75°49' O
Melbourne (Austrália)	37°60' S	144°59' E
Mercedes (Uruguai)	33°20' S	57°55' O
México (México)	19°26' N	99°08' O
Milão (Itália)	45°27' N	09°11' E
Minas (Uruguai)	34°20' S	55°06' O
Monterrey (México)	25°40' N	100°25' O
Montevidéu (Uruguai)	34°55' S	56°12' O
Montreal (Canadá)	45°31' N	73°35' O
Moscou (URSS)	55°42' N	37°39' E
Munique (Alemanha)	48°09' N	11°33' E
Nice (França)	43°42' N	07°17' E
Nova Iorque (EUA)	40°43' N	73°58' O
Odense (Dinamarca)	55°23' N	10°22' E
Omsk (Sibéria)	55°05' N	73°30' E
Oslo (Noruega)	59°55' N	10°43' E
Ottawa (Canadá)	45°00' N	75°42' O
Oviedo (Espanha)	43°22' N	05°52' O
Palermo (Panamá)	08°57' N	79°32' O
Paola (Itália)	39°21' N	16°03' E
Paris (França)	48°50' N	02°20' E
Perth (Austrália)	31°58' S	115°49' E
Pontevedra (Espanha)	42°27' N	08°35' O
Port-au-Prince (Haiti)	18°33' N	72°20' O
Potosi (Bolívia)	19°38' S	65°25' O
Potsdam (Alemanha)	52°24' N	13°05' E
Praga (Tchecoslováquia)	50°05' N	14°25' E
Puebla (México)	18°59' N	98°02' O
Quebec (Canadá)	46°48' N	71°13' O
Quito (Equador)	00°14' S	78°32' O
Rio Negro (Argentina)	41°15' S	67°15' O
Rokan (Indonésia)	02°00' N	101°00' E
Rochester (EUA)	43°08' N	77°50' O
Roma (Itália)	41°54' N	12°29' E
Salônica (Grécia)	40°38' N	22°56' E
Salto (Uruguai)	31°10' S	57°20' O
São José (Costa Rica)	09°57' N	84°10' O
São Sebastião (Espanha)	43°20' N	02°00' O
São Salvador (São Salvador)	13°27' N	89°30' O
Santa Cruz de Tenerife (Ilhas Canárias)	28°30' N	16°12' O
Santander (Espanha)	43°30' N	03°51' O
Santiago (Chile)	33°27' S	70°40' O
Santiago (Cuba)	20°00' N	75°42' O
San Juan (Porto Rico)	18°29' N	66°08' O
San Marino (São Marinho)	43°55' N	12°27' E
Sebastopol (URSS)	44°34' N	33°28' E
Segovia (Espanha)	40°55' N	04°09' O
Siracusa (Sicília)	37°03' N	15°18' E
Sevilha (Espanha)	37°22' N	05°52' O
Sofia (Bulgária)	44°42' N	23°20' E
Stuttgart (Alemanha)	48°46' N	09°10' E
Sucre (Bolívia)	18°53' S	65°21' O
Tampico (México)	22°15' N	97°50' O

Tóquio (Japão)	35°39' N	139°45' E
Toledo (Espanha)	39°51' N	04°30' O
Toronto (Canadá)	43°40' N	79°28' O
Trieste (Itália)	45°39' N	13°47' O
Trujillo (Peru)	08°03' S	79°00' O
Turim (Itália)	45°03' N	07°41' E
Valecia (Espanha)	39°30' N	00°24' O
Valadolid (Espanha)	41°38' N	04°47' O
Valparaiso (Chile)	33°05' S	71°40' O
Varsóvia (Polônia)	52°13' N	21°02' O
Veracruz (México)	19°11' N	96°08' O
Vigo (Espanha)	42°12' N	08°43' O
Villarica (Paraguai)	25°48' N	56°33' O
Washington (EUA)	38°53' N	77°03' O
Yokohama (Japão)	35°15' N	139°50' E
Zaragoza (Espanha)	41°35' N	00°53' E
Zurique (Suíça)	47°22' N	08°23' E
Zacatecas (México)	22°48' N	102°33' O
Zagreb (Iugoslávia)	45°49' N	15°58' E
Zahie (Líbano)	33°50' N	35°55' E
Zaire (África)	02°00' S	22°00' E
Zakatali (URSS)	41°39' N	46°40' E
Zambeze (Moçambique)	18°15' S	35°55' E
Ziff (Arábia Saudita)	26°15' N	44°50' E
Zurique (Suíça)	47°22' N	08°23' E

MOVIMENTO DO SOL																																	
h	57	09	57	12	57	15	57	18	57	21	57	24	57	27	57	30	57	33	57	36	57	39	57	42	57	45	57	48	57	51	h		
23	54	46	54	50	54	52	54	55	54	57	55	01	55	03	55	06	55	09	55	12	55	15	55	18	55	21	55	23	55	26	23		
22	52	23	52	27	52	22	52	32	52	34	52	37	52	40	52	43	52	45	52	48	52	51	52	53	52	56	52	59	53	09	22		
21	50	00	50	04	50	06	50	08	50	10	50	13	50	16	50	19	20	21	50	24	50	27	50	29	50	32	50	35	50	37	21		
20	47	38	47	41	47	42	47	45	47	47	47	50	47	52	47	55	47	57	48	00	48	02	48	05	48	07	48	10	48	12	20		
19	45	15	45	18	45	19	45	22	45	24	45	27	45	29	45	31	45	34	45	36	45	38	45	41	45	43	45	46	45	48	19		
18	42	52	42	55	42	56	42	59	43	01	43	03	43	05	43	08	43	10	43	12	43	14	43	16	43	18	43	21	43	23	18		
17	40	29	40	32	40	33	40	35	40	37	40	39	40	41	40	44	40	46	40	48	40	50	40	52	40	54	40	57	40	58	17		
16	38	06	38	09	38	10	38	12	38	14	38	16	38	18	38	20	38	22	38	24	38	26	38	29	38	30	38	32	38	38	16		
15	35	43	35	46	35	47	35	49	35	51	35	53	35	54	35	56	35	58	36	00	36	02	36	04	36	06	36	08	36	09	15		
14	33	20	33	23	33	24	33	26	33	27	33	29	33	31	33	33	33	34	33	36	33	38	33	39	33	41	33	43	33	44	14		
13	30	57	31	00	31	01	31	02	31	03	31	05	31	07	31	09	31	10	31	12	31	14	31	15	31	17	31	19	31	20	13		
12	28	34	28	36	28	37	28	39	28	40	28	42	28	43	28	45	28	46	28	48	28	49	28	51	28	52	28	54	28	55	12		
11	26	12	26	13	26	14	26	16	26	17	26	18	26	20	26	21	26	23	26	24	26	25	26	27	26	28	26	30	26	31	11		
10	23	49	23	50	23	51	23	53	53	54	23	55	23	56	23	58	23	59	20	00	24	01	24	02	24	04	24	05	24	06	10		
09	21	26	21	27	21	28	21	29	21	30	21	31	21	33	21	34	21	35	21	36	21	37	21	38	21	39	21	41	21	42	09		
08	19	03	19	04	19	05	19	06	19	07	19	08	19	09	19	10	19	11	19	12	19	13	19	14	19	15	19	16	19	17	08		
07	16	40	16	41	16	42	16	43	16	44	16	45	16	45	16	46	16	47	16	48	16	49	16	50	16	51	16	52	16	52	07		
06	14	17	14	18	14	19	14	20	14	20	14	21	14	22	14	23	14	23	14	24	14	25	14	25	14	26	14	27	14	28	06		
05	11	54	11	55	11	56	11	56	11	57	11	58	11	58	11	59	11	59	12	00	12	01	12	01	12	02	12	03	12	03	05		
04	09	31	09	32	09	32	09	33	09	33	09	34	09	34	09	35	09	35	09	36	09	36	09	37	09	37	09	38	09	38	04		
03	07	09	07	09	07	09	07	10	07	10	07	11	07	11	07	11	07	12	07	12	07	12	07	13	07	13	07	14	07	14	03		
02	04	46	04	46	04	46	04	47	04	47	04	47	04	47	04	48	04	48	04	48	04	48	04	48	04	49	04	49	04	49	02		
01	02	23	02	23	02	23	02	23	02	23	02	23	02	23	02	24	02	24	02	24	02	24	02	24	02	24	02	24	02	24	01		
m																	m																
55	02	11															02	12															55
50	01	59															02	00															50
45	01	47															01	48															45
40	01	35															01	36															40
35	01	24															01	24															35
30	01	12															01	12															30
25	01	00															01	00															25
20	00	48															00	48															20
15	00	36															00	36															15
10	00	24															00	24															10
05	00	12															00	12															05



MOVIMENTO DO SOL																															
h	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	h												
24	57	54	57	57	50	00	58	03	58	06	58	09	58	12	58	15	58	18	58	21	58	24	58	27	58	30	58	33	58	36	24
23	55	29	55	32	55	35	55	38	55	41	55	44	55	47	55	49	55	52	55	55	55	58	56	01	56	04	56	09	56	10	23
22	53	05	53	07	53	10	53	13	53	16	53	18	53	21	53	24	53	27	53	29	53	32	53	35	53	38	53	42	53	43	22
21	50	40	40	42	50	45	50	48	50	50	50	53	50	56	50	58	51	01	51	03	51	06	51	09	51	11	51	16	51	17	21
20	48	15	48	17	48	20	48	22	48	25	48	27	48	30	48	32	48	35	48	37	48	40	48	42	48	45	48	47	48	50	20
19	45	50	45	53	45	55	45	57	45	59	46	02	46	05	46	07	46	09	46	12	46	14	46	16	46	19	46	21	46	24	19
18	43	26	43	28	43	30	43	32	43	36	43	36	43	39	43	41	43	44	43	46	43	48	43	50	43	53	43	55	43	57	18
17	41	01	41	03	41	05	41	07	41	09	41	11	41	14	41	16	41	18	41	20	41	22	41	24	41	26	41	28	41	31	17
16	38	36	38	38	38	40	38	42	38	44	38	46	38	48	38	50	38	52	38	54	38	56	38	58	39	00	39	02	39	04	16
15	36	11	36	13	36	15	36	17	36	19	36	21	36	23	36	24	36	26	36	28	36	30	36	32	36	34	36	36	36	38	15
14	33	47	33	48	33	50	33	52	33	54	33	55	33	57	33	59	34	01	34	02	34	04	34	06	34	08	34	09	34	11	14
13	31	22	31	23	31	25	31	27	31	28	31	30	31	32	31	33	31	35	31	36	31	38	31	40	31	41	31	43	31	45	13
12	28	57	28	58	29	00	29	01	29	03	29	04	29	06	29	07	29	09	29	10	29	12	29	13	29	15	29	16	29	18	12
11	26	32	26	33	26	35	26	36	26	38	26	39	26	41	26	42	26	43	26	45	23	46	26	47	26	49	26	50	26	52	11
10	24	08	24	09	24	10	24	11	24	13	24	14	24	15	24	16	24	18	24	19	24	20	24	21	24	23	24	24	24	25	10
09	21	43	21	44	21	45	21	46	21	46	21	48	21	50	21	50	21	52	21	52	21	54	21	55	21	56	21	57	21	59	09
08	19	18	19	18	19	20	19	21	19	22	19	23	19	24	19	25	19	26	19	27	19	28	19	29	19	30	19	31	19	32	08
07	16	53	16	54	16	55	16	56	16	57	16	58	16	59	16	59	17	00	17	01	17	02	17	03	17	04	17	05	17	06	07
06	14	29	14	29	14	30	14	31	14	32	14	32	14	33	14	34	14	35	14	35	14	36	14	37	14	38	14	38	14	38	06
05	12	04	12	04	12	05	12	06	12	06	12	07	12	08	12	08	12	09	12	09	12	10	12	11	12	11	12	12	12	13	05
04	09	39	09	39	09	40	09	40	09	41	09	41	09	42	09	42	09	43	09	43	09	44	09	44	09	45	09	45	09	46	04
03	07	14	07	15	07	15	07	15	07	16	07	16	07	17	07	17	07	17	07	18	07	18	07	18	07	18	07	19	07	19	03
02	04	50	04	50	04	50	04	50	04	51	04	51	04	51	04	51	04	52	04	52	04	52	04	52	04	53	04	53	04	53	02
01	02	25	02	25	02	25	02	25	02	25	02	25	02	26	02	26	02	26	02	26	02	26	02	26	02	26	02	26	02	27	01
m																			m												
55	02	13			02	13														02	13										55
50	02	00			02	00														02	01										50
45	01	48			01	48														01	49										45
40	01	36			01	36														01	37										40
35	01	24			01	24														01	25										35
30	01	12			01	12														01	13										30
25	01	00			01	00														01	00										25
20	00	48			00	48														00	48										20
15	00	36			00	36														00	36										15
10	00	24			00	24														00	24										10
05	00	12			00	12														00	12										05

MOVIMENTO DO SOL																															
h	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	h												
24	58	39	58	42	58	45	58	48	58	51	58	54	58	57	59	00	59	03	59	06	59	09	59	12	59	15	59	18	59	21	24
23	56	12	56	15	56	18	56	21	56	24	56	27	56	30	56	33	56	35	56	38	56	41	56	44	56	47	56	50	56	53	23
22	55	56	53	49	53	51	53	54	53	57	54	00	54	02	54	05	54	08	54	11	54	13	54	16	54	18	54	22	54	24	22
21	54	19	51	22	51	24	51	27	51	30	51	32	51	35	51	38	51	40	51	43	51	45	51	48	51	50	51	53	51	56	21
20	48	52	48	55	48	57	49	00	49	02	49	05	49	07	49	10	49	12	49	15	49	17	49	20	49	22	49	25	49	27	20
19	46	26	46	28	46	31	46	33	46	35	46	38	46	40	46	43	46	45	46	47	46	50	46	52	46	54	46	56	46	59	19
18	43	59	44	02	44	04	44	06	44	08	44	11	44	13	44	15	44	17	44	20	44	21	44	24	44	26	44	29	44	31	18
17	41	33	41	35	41	37	41	39	41	41	41	43	41	45	41	48	41	50	41	52	41	54	41	56	41	58	42	00	42	02	17
16	39	06	39	08	39	10	39	12	39	14	39	16	39	18	39	20	39	22	39	24	39	26	39	28	39	30	39	32	39	34	16
15	36	39	36	41	36	43	36	45	36	47	36	49	36	51	36	53	36	55	36	56	36	58	37	00	37	02	37	04	37	05	15
14	34	13	34	15	34	16	34	18	34	20	34	22	34	23	34	25	34	26	34	29	34	30	34	32	34	34	34	36	34	37	14
13	31	46	31	48	31	49	31	51	31	53	31	54	31	56	31	58	31	59	32	01	32	02	32	04	32	06	32	07	32	09	13
12	29	19	29	21	29	22	29	24	29	25	29	27	29	28	29	30	29	31	29	33	29	34	29	36	29	37	29	39	29	40	12
11	26	53	26	54	26	56	26	57	26	58	27	00	27	01	27	03	27	04	27	05	27	07	27	08	27	09	27	11	27	12	11
10	24	26	24	26	24	29	24	30	24	31	24	33	24	34	24	35	24	36	24	38	24	39	24	40	24	41	24	43	24	44	10
09	22	00	22	00	22	02	22	03	22	04	22	05	22	06	22	08	22	09	22	10	22	11	22	12	22	13	22	14	22	15	09
08	19	33	19	33	19	35	19	36	19	37	19	38	19	39	19	40	19	41	19	42	19	43	19	44	19	45	19	46	19	47	08
07	17	06	17	06	17	08	17	09	17	10	17	11	17	12	17	13	17	13	17	14	17	15	17	16	17	17	17	18	17	19	07
06	14	40	14	41	14	41	14	42	14	43	14	43	14	44	14	45	14	46	14	47	14	47	14	48	14	49	14	50	14	51	06
05	12	13	12	14	12	14	12	15	12	16	12	16	12	17	12	18	12	18	12	19	12	19	12	20	12	21	12	21	12	22	05
04	04	46	09	47	09	47	09	48	09	48	09	49	09	49	09	50	09	50	09	51	09	51	09	52	09	52	09	53	09	53	04
03	07	20	07	20	07	21	07	21	07	21	07	22	07	22	07	23	07	23	07	23	07	24	07	24	07	24	07	25	07	25	03
02	04	53	04	54	04	54	04	54	04	54	04	55	04	55	04	55	04	55	04	56	04	56	04	56	04	56	04	57	04	57	02
01	02	27	02	27	02	27	02	27	02	27	02	27	02	27	02	28	02	28	02	28	02	28	02	28	02	28	02	28	02	28	01
m																			m												
55											02	15	02	16											55						
50											02	02	02	03											50						
45											01	49	01	50											45						
40											01	37	01	38											40						
35											01	25	01	26											35						
30											01	13	01	14											30						
25											01	00	01	01											25						
20											00	48	00	49											20						
15											00	36	00	37											15						
10											00	24	00	24											10						
05											00	12	00	12											05						

MOVIMENTO DO SOL																																	
h	59	24	59	27	59	30	59	33	59	36	59	39	59	42	59	45	59	48	59	54	59	57	Q'	0	0	Q'	0	0	Q'	3	Q'	6	h
23	56	56	56	28	57	01	57	04	57	07	57	10	57	13	57	17	57	19	57	21	57	24	57	27	57	30	57	33	57	36	23		
22	54	27	54	30	54	33	54	35	54	38	54	41	54	43	54	46	54	49	54	52	54	55	54	57	55	00	55	02	55	06	22		
21	51	59	52	01	52	04	52	06	52	09	52	11	52	14	52	17	52	19	52	22	52	25	52	27	52	30	52	33	52	35	21		
20	49	30	49	32	49	35	49	37	49	40	49	42	49	45	49	47	49	50	49	52	49	55	49	57	50	00	50	02	50	04	20		
19	47	02	47	04	47	06	47	08	47	11	47	13	47	15	47	18	47	21	47	23	47	25	47	28	47	30	47	32	47	35	19		
18	44	33	44	35	44	38	44	39	44	42	44	44	44	47	44	49	44	53	44	53	44	55	44	58	45	00	45	02	45	05	18		
17	42	05	42	07	42	09	42	10	42	13	42	15	42	17	42	19	42	22	42	24	42	26	42	28	42	30	42	32	42	34	17		
16	39	36	39	38	39	40	39	41	39	44	39	46	39	48	39	50	39	52	39	54	39	56	39	58	40	00	40	01	40	04	16		
15	37	08	37	09	37	11	37	13	37	15	37	17	37	18	37	21	37	22	37	27	37	26	27	28	37	30	37	31	37	34	15		
14	34	39	34	41	34	43	34	44	34	46	34	48	34	50	34	52	34	53	34	55	34	57	34	58	35	00	35	02	35	04	14		
13	32	10	32	12	32	14	32	15	32	17	32	19	32	20	32	22	32	24	32	25	32	27	32	28	32	30	32	31	32	33	13		
12	29	42	29	43	29	45	29	46	29	48	29	49	29	51	29	52	29	53	29	55	29	57	29	58	30	00	30	01	30	03	12		
11	27	14	27	15	27	16	27	18	27	19	27	20	27	22	27	23	27	24	27	26	27	27	27	30	27	30	27	31	37	33	11		
10	24	25	24	46	24	48	24	49	24	50	24	51	24	53	24	54	24	55	24	56	24	58	24	58	25	00	25	01	25	03	10		
09	22	17	22	18	22	19	22	19	22	21	22	22	22	23	22	24	22	26	22	27	22	28	22	28	22	30	22	31	22	32	09		
08	19	48	19	49	19	50	19	51	19	52	19	53	19	54	19	55	19	56	19	57	19	58	19	59	20	00	20	01	20	02	08		
07	17	20	17	20	17	21	17	22	17	23	17	24	17	25	17	26	17	27	17	27	17	28	17	29	17	30	17	31	17	32	07		
06	14	51	14	52	14	53	14	53	14	54	14	55	14	56	14	56	14	57	14	58	14	59	14	59	15	00	15	01	15	02	06		
05	12	23	12	23	12	24	12	24	12	25	12	26	12	26	12	27	12	28	12	28	12	29	12	29	12	30	12	31	12	31	05		
04	09	54	09	54	09	55	09	55	09	56	09	56	09	57	09	57	09	58	09	58	09	59	09	59	10	00	10	01	10	01	04		
03	07	26	07	26	07	26	07	27	07	27	07	27	07	28	07	29	07	29	07	29	07	29	07	30	07	30	07	30	07	31	03		
02	04	57	04	57	04	58	04	58	04	58	04	58	04	59	04	59	04	59	04	59	04	59	05	00	05	00	05	00	05	00	02		
01	02	29	02	29	02	29	02	29	02	29	02	29	02	29	02	29	02	30	02	30	02	30	02	30	02	30	02	30	02	30	01		
m																			m														
55							02	16							02	17							55										
50							02	03							02	04							50										
45							01	51							01	52							45										
40							01	39							01	40							40										
35							01	26							01	27							35										
30							01	14							01	15							30										
25							01	01							01	02							25										
20							00	49							00	50							20										
15							00	37							00	37							15										
10							00	25							00	25							10										
05							00	12							00	12							05										

MOVIMENTO DO SOL																			
h	Q' "	Q' "	Q' "	Q' "	Q' "	Q' "	Q' "	Q' "	Q' "	Q' "	Q' "	Q' "	Q' "	Q' "	Q' "	Q' "	Q' "	Q' "	h
24	10 9	10 12	10 15	10 18	10 21	10 24	10 27	10 30	10 33	10 36	10 39	10 42	10 45	10 48	10 51	10 51	10 51	10 51	24
23	57 39	57 42	57 44	57 47	57 50	57 53	57 56	57 59	58 02	58 05	58 07	58 10	58 13	58 16	58 19	58 19	58 19	58 19	23
22	55 08	55 11	55 14	55 17	55 19	55 22	55 25	55 28	55 30	55 33	55 36	55 39	55 41	55 44	55 47	55 47	55 47	55 47	22
21	52 38	52 41	52 43	52 46	52 48	52 51	52 54	52 56	52 59	53 02	53 04	53 07	53 09	53 12	53 15	53 15	53 15	53 15	21
20	50 07	50 10	50 12	50 15	50 17	50 20	50 22	50 25	50 27	50 30	50 32	50 35	50 37	50 40	50 42	50 42	50 42	50 42	20
19	47 37	47 40	47 42	47 44	47 47	47 49	47 51	47 54	47 56	47 59	48 01	48 03	48 06	48 08	48 10	48 10	48 10	48 10	19
18	45 07	45 09	45 11	45 14	45 16	45 18	45 20	45 23	45 25	45 27	45 29	45 32	45 34	45 36	45 38	45 38	45 38	45 38	18
17	42 36	42 39	42 41	42 43	42 45	42 47	42 49	42 51	42 55	42 56	42 58	43 00	43 02	43 04	43 06	43 06	43 06	43 06	17
16	40 06	40 08	40 10	40 12	40 14	40 16	40 18	40 20	40 22	40 24	40 26	40 28	40 29	40 32	40 34	40 34	40 34	40 34	16
15	37 36	37 38	37 39	37 41	37 43	37 45	37 47	37 49	37 50	37 53	37 54	37 56	37 58	38 00	38 02	38 02	38 02	38 02	15
14	35 05	35 07	35 09	35 11	35 12	35 14	35 16	35 18	35 19	35 21	35 23	35 25	35 26	35 28	35 30	35 30	35 30	35 30	14
13	32 35	32 37	32 38	32 40	32 41	32 43	32 45	32 46	32 48	32 50	32 51	32 53	32 54	32 56	32 58	32 58	32 58	32 58	13
12	30 04	30 06	30 07	30 09	30 10	30 12	30 13	30 15	30 16	30 18	30 19	30 21	30 22	30 24	30 25	30 25	30 25	30 25	12
11	27 34	27 36	27 37	27 38	27 40	27 41	27 42	27 44	27 45	27 47	27 48	27 49	27 51	27 52	27 53	27 53	27 53	27 53	11
10	25 04	25 05	25 06	25 08	25 09	25 10	25 11	25 13	25 14	25 15	25 16	25 18	25 19	25 20	25 21	25 21	25 21	25 21	10
09	22 33	22 35	22 36	22 37	22 38	22 39	22 40	22 41	22 42	22 44	22 45	22 46	22 47	22 48	22 49	22 49	22 49	22 49	09
08	20 03	20 04	20 05	20 06	20 07	20 08	20 09	20 10	20 11	20 12	20 13	20 14	20 15	20 16	20 17	20 17	20 17	20 17	08
07	17 33	17 34	17 34	17 35	17 36	17 37	17 38	17 39	17 40	17 41	17 41	17 42	17 43	17 44	17 45	17 45	17 45	17 45	07
06	15 02	15 03	15 04	15 05	15 05	15 06	15 07	15 08	15 08	15 09	15 10	15 11	15 11	15 12	15 13	15 13	15 13	15 13	06
05	12 32	12 33	12 33	12 34	12 34	12 35	12 36	12 36	12 37	12 38	12 38	12 39	12 39	12 40	12 41	12 41	12 41	12 41	05
04	10 01	10 02	10 02	10 03	10 03	10 04	10 04	10 05	10 05	10 06	10 06	10 07	10 07	10 08	10 08	10 08	10 08	10 08	04
03	07 31	07 32	07 32	07 32	07 33	07 33	07 33	07 34	07 34	07 35	07 35	07 35	07 36	07 36	07 36	07 36	07 36	07 36	03
02	05 01	05 01	05 01	05 02	05 02	05 02	05 03	05 03	05 03	05 03	05 03	05 03	05 04	05 04	05 04	05 04	05 04	05 04	02
01	02 30	02 31	02 31	02 31	02 31	02 31	02 31	02 31	02 31	02 32	02 32	02 32	02 32	02 32	02 32	02 32	02 32	02 32	01
m																			m
55	02 17	02 18								02 19			02 19						55
50	02 04	02 06								02 06			02 06						50
45	01 52	01 53								01 54			01 54						45
40	01 40	01 40								01 41			01 41						40
35	01 27	01 28								01 28			01 28						35
30	01 15	01 15								01 16			01 16						30
25	01 02	01 03								01 04			01 04						25
20	00 50	00 50								00 51			00 51						20
15	00 37	00 37								00 38			00 38						15
10	00 25	00 25								00 25			00 25						10

MOVIMENTO DO SOL															
h	Q`	``	Q`	``	Q`	``	Q`	``	Q`	``	Q`	``	h		
24	1 0	54	1 0	57	1 1	0	1 1	3	1 1	6	1 1	9	1 1	12	24
23	58	22	58	25	58	28	58	30	58	32	58	36	58	39	23
22	55	50	55	52	55	55	55	58	56	01	56	03	56	06	22
21	53	17	53	20	53	23	53	26	53	28	53	30	53	33	21
20	50	45	50	47	50	50	50	52	50	55	50	57	51	00	20
19	48	13	48	15	48	18	48	20	48	22	48	25	24	27	19
18	45	41	45	43	45	45	45	47	45	50	45	52	45	54	18
17	43	08	43	10	43	13	43	15	43	17	43	19	43	21	17
16	40	36	40	38	40	40	40	42	40	44	40	46	40	48	16
15	38	03	38	06	38	08	38	09	38	11	38	13	38	15	15
14	35	32	35	33	35	35	35	37	35	39	35	40	35	42	14
13	32	59	33	01	33	03	33	04	33	05	33	07	33	09	13
12	30	27	30	28	30	30	30	31	30	33	30	34	30	36	12
11	27	55	27	56	27	58	27	59	28	00	28	02	28	03	11
10	25	23	25	24	25	25	25	26	25	28	25	29	25	30	10
09	22	50	22	51	22	53	22	54	22	55	22	56	22	57	09
08	20	18	20	19	20	20	20	21	20	22	20	23	20	24	08
07	17	46	17	47	17	48	17	48	17	49	17	50	17	51	07
06	15	14	15	14	15	15	15	16	15	17	15	17	15	18	06
05	12	41	12	42	12	43	12	43	12	44	12	44	12	45	05
04	10	09	10	09	10	10	10	10	10	11	10	11	10	12	04
03	07	37	07	37	07	38	07	38	07	38	07	39	07	39	03
02	05	05	05	05	05	05	05	05	05	06	05	06	05	06	02
01	02	32	02	32	02	33	02	33	02	33	02	33	02	33	01
m													m		
55					02	20					55				
50					02	07					50				
45					01	54					45				
40					01	42					40				
35					01	29					35				
30					01	16					30				
25					01	04					25				
20					00	51					20				
15					00	38					15				
10					00	25					10				

MOVIMENTO DA LUA																															
h	Q	\	Q	\	Q	\	Q	\	Q	\	Q	\	Q	\	Q	\	Q	\	Q	h											
24	11	42	11	45	11	48	11	51	11	54	11	57	12	00	12	03	12	06	12	09											
12	12	15	12	18	12	21	12	24	12	27	12	30	12	33	12	36	12	39	12	42											
23	11	17	11	18	11	19	11	22	11	24	11	27	11	30	11	33	11	36	11	39	11	42	11	45	11	47	11	50	11	53	23
22	10	45	10	47	10	49	10	52	10	55	10	57	11	00	11	03	11	06	11	09	11	11	11	14	11	17	11	19	11	22	22
21	10	14	10	17	10	20	10	22	10	25	10	27	10	30	10	33	10	35	10	38	10	41	10	43	10	46	10	49	10	51	21
20	09	45	09	48	09	50	09	53	09	55	09	58	10	00	10	03	10	05	10	08	10	10	10	13	10	15	10	18	10	20	20
19	09	16	09	18	09	21	09	23	09	25	09	28	09	30	09	33	09	35	09	38	09	40	09	41	09	44	09	46	09	49	19
18	08	47	08	49	08	51	08	53	08	56	08	58	09	00	09	02	09	05	09	07	09	09	09	11	09	14	09	16	09	18	18
17	08	17	08	19	08	22	08	24	08	26	08	28	08	30	08	32	08	34	08	36	09	39	08	41	08	43	08	45	08	47	17
16	07	48	07	50	07	52	07	54	07	56	07	58	08	00	08	02	08	04	08	06	08	08	08	10	08	12	08	14	08	16	16
15	07	19	07	21	07	23	07	24	07	27	07	29	07	30	07	32	07	34	07	36	07	38	07	39	07	41	07	43	07	45	15
14	06	49	06	51	06	53	06	55	06	57	06	58	07	00	07	02	07	04	07	05	07	07	07	09	07	11	07	12	07	14	14
13	06	20	06	22	06	24	06	25	04	27	06	28	06	30	06	32	06	33	06	35	06	37	06	38	06	40	06	42	06	43	13
12	05	51	05	53	05	54	05	56	05	57	05	59	06	00	06	02	06	03	06	05	06	06	06	08	06	09	06	11	06	12	12
11	05	22	05	23	05	25	05	26	05	27	05	29	05	30	05	31	05	33	05	35	05	36	05	37	05	38	05	40	05	41	11
10	04	53	04	54	04	55	04	56	04	57	04	59	05	00	05	01	05	03	05	04	05	05	05	06	05	08	05	09	05	10	10
09	04	23	04	24	04	26	04	27	04	28	04	29	04	30	04	31	04	32	04	33	04	35	04	35	04	37	04	38	04	39	09
08	03	54	03	55	03	56	03	57	03	58	03	59	04	00	04	01	04	02	04	03	04	04	04	05	04	06	04	07	04	08	08
07	03	25	03	25	03	27	03	27	03	28	03	29	03	30	03	30	03	32	03	33	03	34	03	34	03	35	03	36	03	37	07
06	02	56	02	55	02	57	02	58	02	59	02	59	03	00	03	01	03	02	03	03	03	03	03	04	03	05	03	06	03	06	06
05	02	26	02	27	02	28	02	29	02	29	02	29	02	30	02	30	02	31	02	32	02	32	02	33	02	34	02	34	02	35	05
04	01	57	01	57	01	58	01	58	01	59	01	59	02	00	02	00	02	01	02	01	02	02	02	02	03	02	03	02	04	04	
03	01	28	01	28	01	29	01	29	01	29	01	29	01	30	01	30	01	31	01	31	01	32	01	32	01	32	01	32	01	33	03
02	00	59	00	59	00	59	00	59	01	00	00	59	01	00	00	59	01	01	01	01	01	01	01	01	01	02	01	02	01	02	02
01	00	29	00	29	00	30	00	30	00	30	00	30	00	30	00	30	00	30	00	30	00	30	00	30	00	31	00	31	00	31	01
m																															
55	00	27	00	27	00	27	00	27	00	27	00	27	00	28	00	28	00	28	00	28	00	28	00	28	00	28	00	28	00	28	55
50	00	24	00	25	00	25	00	25	00	25	00	25	00	25	00	25	00	25	00	25	00	25	00	25	00	26	00	26	00	26	50
45	00	22	00	22	00	22	00	23	00	23	00	23	00	23	00	23	00	23	00	23	00	23	00	23	00	23	00	23	00	23	45
40	00	20	00	20	00	20	00	20	00	20	00	20	00	20	00	20	00	20	00	20	00	20	00	20	00	21	00	21	00	21	40
35	00	17	00	17	00	17	00	18	00	18	00	18	00	18	00	18	00	18	00	18	00	18	00	18	00	18	00	18	00	18	35
30	00	15	00	15	00	15	00	15	00	15	00	15	00	15	00	15	00	15	00	15	00	15	00	15	00	16	00	16	00	16	30
25	00	12	00	12	00	12	00	13	00	13	00	13	00	13	00	13	00	13	00	13	00	13	00	13	00	13	00	13	00	13	25
20	00	10	00	10	00	10	00	10	00	10	00	10	00	10	00	10	00	10	00	10	00	10	00	10	00	10	00	10	00	10	20
15	00	07	00	07	00	07	00	08	00	08	00	08	00	08	00	08	00	08	00	08	00	08	00	08	00	08	00	08	00	08	15
10	00	05	00	05	00	05	00	05	00	05	00	05	00	05	00	05	00	05	00	05	00	05	00	05	00	05	00	05	00	05	10
05	00	02	00	02	00	02	00	03	00	03	00	03	00	03	00	03	00	03	00	03	00	03	00	03	00	03	00	03	00	03	05

MOVIMENTO DA LUA																			
h	Q	Q	Q	Q	Q	Q	Q	Q	Q	Q	Q	Q	Q	Q	Q	Q	Q	Q	h
24	12 27	12 30	12 33	12 36	12 39	12 42	12 45	12 48	12 51	12 54	12 57	13 00	13 03	13 06	13 09	13 09	13 09	13 09	24
23	11 56	11 59	12 03	12 05	12 07	12 10	12 13	12 15	12 17	12 21	12 24	12 28	12 30	12 33	12 36	12 36	12 36	12 36	23
22	11 26	11 28	11 30	11 33	11 36	11 39	11 41	11 44	11 46	11 50	11 52	11 55	11 58	12 01	12 03	12 03	12 03	12 03	22
21	11 54	10 58	10 59	11 02	11 04	11 07	11 09	11 12	11 14	11 17	11 19	11 23	11 25	11 28	11 30	11 30	11 30	11 30	21
20	10 23	10 25	10 28	10 30	10 33	10 35	10 39	10 40	10 43	10 45	10 48	10 50	10 53	10 55	10 58	10 58	10 58	10 58	20
19	09 51	09 54	09 56	09 59	10 01	10 03	10 05	10 08	10 10	10 13	10 15	10 18	10 20	10 22	10 25	10 25	10 25	10 25	19
18	09 20	09 23	09 25	09 27	09 29	09 32	09 34	09 36	09 38	09 41	09 43	09 45	09 47	09 50	09 52	09 52	09 52	09 52	18
17	08 49	08 51	08 53	08 56	08 57	09 00	09 03	09 04	09 06	09 09	09 10	09 13	09 15	09 17	09 19	09 19	09 19	09 19	17
16	08 18	08 20	08 22	08 24	08 26	08 28	08 30	08 32	08 34	08 36	08 38	08 40	08 42	08 44	08 46	08 46	08 46	08 46	16
15	07 47	07 49	07 50	07 53	07 54	07 56	07 58	08 00	08 02	08 04	08 06	08 08	08 09	08 11	08 13	08 13	08 13	08 13	15
14	07 16	07 18	07 19	07 21	07 23	07 25	07 26	07 28	07 30	07 32	07 33	07 35	07 37	07 39	07 40	07 40	07 40	07 40	14
13	06 45	06 46	06 48	06 50	06 51	06 53	06 54	06 56	06 58	06 59	07 00	07 03	07 04	07 06	07 07	07 07	07 07	07 07	13
12	06 14	06 15	06 17	06 18	06 20	06 21	06 23	06 24	06 25	06 26	06 28	06 30	06 32	06 33	06 35	06 35	06 35	06 35	12
11	05 42	05 43	05 45	05 47	05 48	05 49	05 50	05 52	05 53	05 55	05 56	05 58	05 59	06 00	06 02	06 02	06 02	06 02	11
10	05 11	05 13	05 14	05 15	05 16	05 18	05 19	05 20	05 22	05 23	05 24	05 25	05 26	05 28	05 29	05 29	05 29	05 29	10
09	04 40	04 41	04 42	04 44	04 45	04 46	04 47	04 48	04 49	04 50	04 51	04 53	04 54	04 55	04 56	04 56	04 56	04 56	09
08	04 09	04 10	04 11	04 12	04 13	04 14	04 15	04 16	04 17	04 18	04 19	04 20	04 21	04 22	04 23	04 23	04 23	04 23	08
07	03 38	03 39	03 40	03 41	03 41	03 42	03 43	03 44	03 45	03 46	03 47	03 48	03 48	03 49	03 50	03 50	03 50	03 50	07
06	03 07	03 08	03 08	03 09	03 10	03 11	03 11	03 12	03 13	03 14	03 14	03 15	03 16	03 17	03 17	03 17	03 17	03 17	06
05	02 36	02 36	02 37	02 38	02 38	02 39	02 39	02 40	02 40	02 41	02 42	02 43	02 43	02 44	02 44	02 44	02 44	02 44	05
04	02 05	02 05	02 06	02 06	02 07	02 07	02 08	02 08	02 09	02 09	02 10	02 10	02 11	02 11	02 12	02 12	02 12	02 12	04
03	01 33	01 34	01 34	01 35	01 35	01 35	01 36	01 36	01 36	01 37	01 37	01 38	01 38	01 39	01 39	01 39	01 39	01 39	03
02	01 02	01 03	01 03	01 03	01 03	01 03	01 04	01 04	01 04	01 05	01 05	01 05	01 06	01 06	01 06	01 06	01 06	01 06	02
01	00 31	00 31	00 32	00 32	00 32	00 32	00 32	00 32	00 32	00 32	00 33	00 33	00 33	00 33	00 33	00 33	00 33	00 33	01
m																			
55	00 30	00 30	00 30	00 30	00 30	00 30	00 30	00 30	00 30	00 30	00 30	00 30	00 30	00 30	00 30	00 30	00 30	00 30	55
50	00 27	00 27	00 27	00 27	00 27	00 27	00 27	00 27	00 27	00 27	00 27	00 27	00 27	00 27	00 27	00 27	00 27	00 27	50
45	00 25	00 25	00 25	00 25	00 25	00 25	00 25	00 25	00 25	00 25	00 25	00 25	00 25	00 25	00 25	00 25	00 25	00 25	45
40	00 22	00 22	00 22	00 22	00 22	00 22	00 22	00 22	00 22	00 22	00 22	00 22	00 22	00 22	00 22	00 22	00 22	00 22	40
35	00 19	00 19	00 19	00 19	00 19	00 19	00 19	00 19	00 19	00 19	00 19	00 19	00 19	00 19	00 19	00 19	00 19	00 19	35
30	00 16	00 16	00 16	00 16	00 16	00 16	00 16	00 16	00 16	00 16	00 16	00 16	00 16	00 16	00 17	00 17	00 17	00 17	30
25	00 13	00 14	00 14	00 14	00 14	00 14	00 14	00 14	00 14	00 14	00 14	00 14	00 14	00 14	00 14	00 14	00 14	00 14	25
20	00 11	00 11	00 11	00 11	00 11	00 11	00 11	00 11	00 11	00 11	00 11	00 11	00 11	00 11	00 11	00 11	00 11	00 11	20
15	00 08	00 08	00 08	00 08	00 08	00 08	00 08	00 08	00 08	00 08	00 08	00 08	00 08	00 08	00 08	00 08	00 08	00 08	15
10	00 05	00 05	00 05	00 05	00 05	00 05	00 05	00 05	00 05	00 05	00 05	00 05	00 05	00 05	00 05	00 05	00 05	00 05	10
05	00 03	00 03	00 03	00 03	00 03	00 03	00 03	00 03	00 03	00 03	00 03	00 03	00 03	00 03	00 03	00 03	00 03	00 03	05

MOVIMENTO DA LUA																				
h	Q	Q	Q	Q	Q	Q	Q	Q	Q	Q	Q	Q	Q	Q	Q	Q	Q	Q	Q	h
24	13 12	13 15	13 18	13 21	13 24	13 27	13 30	13 33	13 36	13 39	13 42	13 45	13 48	13 51	13 54	13 54	13 54	13 54	13 54	24
23	12 39	12 42	12 45	12 48	12 51	12 53	12 56	12 59	13 02	13 05	13 08	13 10	13 14	13 16	13 19	13 19	13 19	13 19	13 19	23
22	12 06	12 09	12 12	12 14	12 17	12 20	12 23	12 25	12 28	12 31	12 34	12 36	12 39	12 42	12 45	12 45	12 45	12 45	12 45	22
21	11 33	11 36	11 38	11 41	11 44	11 46	11 49	11 51	11 54	11 57	11 59	12 02	12 05	12 07	12 10	12 10	12 10	12 10	12 10	21
20	11 00	11 03	11 05	11 08	11 10	11 13	11 15	11 18	11 20	11 23	11 25	11 28	11 30	11 33	11 35	11 35	11 35	11 35	11 35	20
19	10 27	10 29	10 32	10 34	10 37	10 39	10 41	10 44	10 46	10 48	10 51	10 53	10 56	10 58	11 00	11 00	11 00	11 00	11 00	19
18	09 54	09 56	09 59	10 01	10 03	10 05	10 08	10 09	10 12	10 14	10 17	10 19	10 21	10 23	10 26	10 26	10 26	10 26	10 26	18
17	09 21	09 23	09 25	09 27	09 30	09 31	09 34	09 36	09 38	09 40	09 42	09 44	09 47	09 49	09 51	09 51	09 51	09 51	09 51	17
16	09 48	08 50	08 52	05 54	08 56	08 58	09 00	09 02	09 04	09 06	09 08	09 10	09 12	09 14	09 16	09 16	09 16	09 16	09 16	16
15	08 15	08 18	08 19	08 21	08 23	08 24	08 26	08 28	08 30	08 32	08 34	08 36	08 38	08 39	08 41	08 41	08 41	08 41	08 41	15
14	07 42	07 44	07 45	07 47	07 49	07 51	07 53	07 54	07 56	07 58	07 59	08 01	08 03	08 05	08 07	08 07	08 07	08 07	08 07	14
13	07 09	07 11	07 12	07 14	07 16	07 17	07 19	07 20	07 22	07 24	07 25	07 27	07 29	07 30	07 32	07 32	07 32	07 32	07 32	13
12	06 36	06 38	06 39	06 41	04 42	06 44	06 45	06 47	06 48	06 50	06 51	06 53	06 54	06 56	06 57	06 57	06 57	06 57	06 57	12
11	06 03	06 05	06 06	06 07	06 09	06 10	06 11	06 13	06 14	06 15	06 17	06 18	06 20	06 21	06 22	06 22	06 22	06 22	06 22	11
10	05 30	05 31	05 33	05 34	05 35	05 37	05 38	05 38	05 40	05 41	05 43	05 44	05 45	05 46	05 48	05 48	05 48	05 48	05 48	10
09	04 57	04 58	04 59	05 00	05 02	05 03	05 04	05 05	05 06	05 07	05 08	05 09	05 11	05 12	05 13	05 13	05 13	05 13	05 13	09
08	04 24	04 25	04 26	04 27	04 28	04 29	04 30	04 31	04 32	04 33	04 34	04 35	04 36	04 37	04 38	04 38	04 38	04 38	04 38	08
07	03 51	03 52	03 53	03 54	03 55	03 55	03 56	03 57	03 58	03 59	04 00	04 01	04 02	04 02	04 03	04 03	04 03	04 03	04 03	07
06	03 18	03 19	03 20	03 20	03 21	03 22	03 23	03 23	03 24	03 25	03 26	03 26	03 27	03 28	03 29	03 29	03 29	03 29	03 29	06
05	02 45	02 46	02 46	02 47	02 48	02 48	02 49	02 49	02 50	02 51	02 51	02 53	02 53	02 54	02 54	02 54	02 54	02 54	02 54	05
04	02 12	02 13	02 13	02 14	02 14	02 15	02 15	02 16	02 16	02 17	02 17	02 18	02 18	02 19	02 19	02 19	02 19	02 19	02 19	04
03	01 39	01 39	01 40	01 41	01 41	01 41	01 41	01 42	01 42	01 43	01 43	01 44	01 44	01 44	01 44	01 44	01 44	01 44	01 44	03
02	01 06	01 06	01 07	01 07	01 07	01 08	01 08	01 08	01 08	01 09	01 09	01 09	01 09	01 09	01 10	01 10	01 10	01 10	01 10	02
01	00 33	00 33	00 33	00 33	00 33	00 34	00 34	00 34	00 34	00 34	00 34	00 34	00 35	00 35	00 35	00 35	00 35	00 35	00 35	01
m																				m
55	00 30	00 31	00 31	00 31	00 31	00 31	00 31	00 31	00 31	00 31	00 31	00 32	00 32	00 32	00 32	00 32	00 32	00 32	00 32	55
50	00 28	00 28	00 28	00 28	00 28	00 28	00 28	00 28	00 28	00 28	00 28	00 29	00 29	00 29	00 29	00 29	00 29	00 29	00 29	50
45	00 25	00 25	00 25	00 25	00 25	00 25	00 25	00 25	00 25	00 25	00 26	00 26	00 26	00 26	00 26	00 26	00 26	00 26	00 26	45
40	00 22	00 22	00 22	00 22	00 22	00 22	00 22	00 23	00 23	00 23	00 23	00 23	00 23	00 23	00 23	00 23	00 23	00 23	00 23	40
35	00 19	00 20	00 20	00 20	00 20	00 20	00 20	00 20	00 20	00 20	00 20	00 20	00 20	00 20	00 20	00 20	00 20	00 20	00 20	35
30	00 17	00 17	00 17	00 17	00 17	00 17	00 17	00 17	00 17	00 17	00 17	00 17	00 17	00 17	00 17	00 17	00 17	00 17	00 17	30
25	00 14	00 14	00 14	00 14	00 14	00 14	00 14	00 14	00 14	00 14	00 14	00 14	00 14	00 14	00 14	00 14	00 14	00 14	00 14	25
20	00 11	00 11	00 11	00 11	00 11	00 11	00 11	00 11	00 11	00 11	00 11	00 11	00 11	00 11	00 12	00 12	00 12	00 12	00 12	20
15	00 08	00 08	00 08	00 08	00 08	00 08	00 08	00 08	00 08	00 08	00 08	00 09	00 09	00 09	00 09	00 09	00 09	00 09	00 09	15
10	00 06	00 06	00 06	00 06	00 06	00 06	00 06	00 06	00 06	00 06	00 06	00 06	00 06	00 06	00 06	00 06	00 06	00 06	00 06	10
05	00 03	00 03	00 03	00 03	00 03	00 03	00 03	00 03	00 03	00 03	00 03	00 03	00 03	00 03	00 03	00 03	00 03	00 03	00 03	05



MOVIMENTO DA LUA																		
h	Q	Q	Q	Q	Q	Q	Q	Q	Q	Q	Q	Q	Q	Q	Q	Q	Q	h
24	13 57	14 00	14 03	14 06	14 09	14 12	14 15	14 18	14 21	14 24	14 27	14 30	14 33	14 36	14 39	14 42	24	
23	13 22	13 25	13 28	13 31	13 33	13 37	13 39	13 42	13 45	13 48	13 51	13 54	13 57	14 00	14 02	14 02	23	
22	12 48	12 50	12 53	12 56	12 58	10 01	13 04	13 07	13 09	13 12	13 15	13 18	13 20	13 23	13 26	13 26	22	
21	12 12	12 15	12 18	12 20	12 23	12 26	12 28	12 31	12 33	12 36	12 39	12 41	12 44	12 47	12 49	12 49	21	
20	11 38	11 40	11 42	11 45	11 48	11 50	11 53	11 55	11 58	12 00	12 03	12 05	12 08	12 10	12 13	12 13	20	
19	11 03	11 05	11 07	11 10	11 12	11 15	11 17	11 19	11 22	11 24	11 27	11 29	11 31	11 34	11 36	11 36	19	
18	10 28	10 30	10 32	10 35	10 37	10 39	10 41	10 44	10 46	10 48	10 50	10 53	10 55	10 57	10 59	10 59	18	
17	09 52	09 55	09 57	09 59	10 01	10 03	10 06	10 08	10 10	10 12	10 14	10 16	10 18	10 21	10 23	10 23	17	
16	09 18	09 20	09 22	09 24	09 26	09 28	09 30	09 32	09 34	09 36	09 38	09 40	09 42	09 44	09 46	09 46	16	
15	08 43	08 45	08 47	08 49	08 50	08 53	08 54	08 56	08 58	09 00	09 02	09 04	09 06	09 08	09 09	09 09	15	
14	08 06	08 10	08 12	08 14	08 15	08 17	08 19	08 21	08 22	08 24	08 27	08 28	08 29	08 31	08 33	08 33	14	
13	07 33	07 35	07 37	07 38	07 39	07 42	07 43	07 45	07 46	07 48	07 49	07 51	07 53	07 55	07 56	07 56	13	
12	06 59	07 00	07 02	07 03	07 05	07 06	07 08	07 09	07 11	07 12	07 14	07 15	07 17	07 18	07 20	07 20	12	
11	06 24	06 25	06 26	06 28	06 29	06 31	06 32	06 33	06 35	06 36	06 37	06 39	06 40	06 42	06 43	06 43	11	
10	05 49	05 50	05 51	05 53	05 54	05 55	05 56	05 58	05 59	06 00	06 01	06 03	06 04	06 05	06 06	06 06	10	
09	05 14	05 15	05 16	05 17	05 18	05 19	05 21	05 22	05 23	05 24	05 25	05 26	05 27	05 29	05 30	05 30	09	
08	04 39	04 40	04 41	04 42	04 43	04 44	04 45	04 46	04 47	04 48	04 49	04 50	04 51	04 52	04 53	04 53	08	
07	04 04	04 05	04 06	04 07	04 08	04 09	04 09	04 10	04 11	04 12	04 13	04 14	04 16	04 16	04 18	04 18	07	
06	03 29	03 30	03 31	03 32	03 33	03 33	03 35	03 35	03 36	03 36	03 38	03 38	03 38	03 38	03 39	03 39	06	
05	02 54	02 55	02 56	02 56	02 57	02 58	02 58	02 59	02 59	03 00	03 01	03 01	03 02	03 03	03 03	03 03	05	
04	02 19	02 20	02 21	02 21	02 22	02 22	02 22	02 23	02 23	02 24	02 24	02 25	02 25	02 26	02 26	02 26	04	
03	01 45	01 45	01 45	01 46	01 46	01 47	01 47	01 47	01 47	01 48	01 48	01 49	01 49	01 50	01 50	01 50	03	
02	01 10	01 10	01 10	01 11	01 11	01 11	01 11	01 12	01 12	01 12	01 12	01 13	01 13	01 13	01 13	01 13	02	
01	00 35	00 36	00 35	00 35	00 35	00 36	00 36	00 36	00 36	00 36	00 36	00 36	00 36	00 37	00 37	00 37	01	
m																		
55	00 32	00 32	00 32	00 32	00 32	00 33	00 33	00 33	00 33	00 33	00 33	00 33	00 33	00 33	00 33	00 33	55	
50	00 29	00 29	00 29	00 29	00 30	00 30	00 30	00 30	00 30	00 30	00 30	00 30	00 30	00 30	00 30	00 30	50	
45	00 26	00 26	00 27	00 27	00 27	00 27	00 27	00 27	00 27	00 27	00 27	00 27	00 27	00 27	00 27	00 27	45	
40	00 23	00 24	00 24	00 24	00 24	00 24	00 24	00 24	00 24	00 24	00 24	00 24	00 24	00 24	00 24	00 24	40	
35	00 20	00 21	00 21	00 21	00 21	00 21	00 21	00 21	00 21	00 21	00 21	00 21	00 21	00 21	00 21	00 21	35	
30	00 18	00 18	00 18	00 18	00 18	00 18	00 18	00 18	00 18	00 18	00 18	00 18	00 18	00 18	00 18	00 18	30	
25	00 15	00 15	00 15	00 15	00 15	00 15	00 15	00 15	00 15	00 15	00 15	00 15	00 15	00 15	00 15	00 15	25	
20	00 12	00 12	00 12	00 12	00 12	00 12	00 12	00 12	00 12	00 12	00 12	00 12	00 12	00 12	00 12	00 12	20	
15	00 09	00 09	00 09	00 09	00 09	00 09	00 09	00 09	00 09	00 09	00 09	00 09	00 09	00 09	00 09	00 09	15	
10	00 06	00 06	00 06	00 06	00 06	00 06	00 06	00 06	00 06	00 06	00 06	00 06	00 06	00 06	00 06	00 06	10	
05	00 03	00 03	00 03	00 03	00 03	00 03	00 03	00 03	00 03	00 03	00 03	00 03	00 03	00 03	00 03	00 03	05	

**MOVIMENTO DA LUA**

h	Q	Q	Q	Q	Q	Q	Q	Q	Q	Q	Q	Q	Q	Q	Q	Q	Q	Q	h
24	14 42	14 45	14 48	14 51	14 54	14 57	15 00	15 03	15 06	15 09	15 12	15 15	15 18	15 21	15 24	15 24	15 24	15 24	24
23	14 05	14 08	14 11	14 14	14 17	14 19	14 23	14 25	14 28	14 31	14 34	14 37	14 40	14 42	14 46	14 46	14 46	14 46	23
22	13 29	13 31	13 34	13 37	13 40	13 42	13 45	13 47	13 51	13 53	13 56	13 59	14 02	14 06	14 07	14 07	14 07	14 07	22
21	12 52	12 54	12 57	12 59	13 02	13 05	13 08	13 11	13 13	13 15	13 18	13 21	13 23	13 26	13 29	13 29	13 29	13 29	21
20	12 15	12 18	12 20	12 23	12 25	12 28	12 30	12 33	12 35	12 38	12 40	12 43	12 45	12 48	12 50	12 50	12 50	12 50	20
19	11 38	11 41	11 43	11 45	11 48	11 51	11 53	11 54	11 57	11 59	12 02	12 04	12 07	12 09	12 12	12 12	12 12	12 12	19
18	11 02	11 04	11 06	11 08	11 11	11 12	11 15	11 17	11 20	11 22	11 24	11 26	11 29	11 30	11 33	11 33	11 33	11 33	18
17	10 25	10 27	10 29	10 31	10 33	10 35	10 38	10 40	10 42	10 44	10 46	10 48	10 50	10 52	10 55	10 55	10 55	10 55	17
16	09 46	09 48	09 52	09 54	09 56	09 58	10 00	10 02	10 04	10 06	10 08	10 10	10 12	10 14	10 16	10 16	10 16	10 16	16
15	09 11	09 13	09 15	09 17	09 19	09 20	09 23	09 24	09 26	09 28	09 30	09 32	09 34	09 35	09 36	09 36	09 36	09 36	15
14	08 35	08 36	08 38	08 40	08 42	08 43	08 45	08 47	08 49	08 50	08 52	08 54	08 56	08 57	08 59	08 59	08 59	08 59	14
13	07 58	07 59	08 01	08 03	08 04	08 06	08 08	08 09	08 11	08 12	08 14	08 16	08 17	08 19	08 21	08 21	08 21	08 21	13
12	07 21	07 23	07 24	07 26	07 27	07 29	07 30	07 31	07 33	07 35	07 36	07 38	07 39	07 41	07 42	07 42	07 42	07 42	12
11	06 44	06 46	06 47	06 48	06 50	06 51	06 53	06 54	06 55	06 57	06 58	07 00	07 01	07 03	07 04	07 04	07 04	07 04	11
10	06 08	06 09	06 10	06 11	06 13	06 14	06 15	06 16	06 18	06 19	06 20	06 21	06 23	06 24	06 25	06 25	06 25	06 25	10
09	05 31	05 32	05 33	05 34	05 35	05 37	05 38	05 39	05 40	05 41	05 42	05 43	05 44	05 45	05 47	05 47	05 47	05 47	09
08	04 54	04 55	04 56	04 57	04 58	04 59	05 00	05 01	05 02	05 03	05 04	05 05	05 06	05 07	05 08	05 08	05 08	05 08	08
07	04 17	04 18	04 19	04 20	04 21	04 22	04 23	04 23	04 24	04 25	04 26	04 27	04 28	04 29	04 30	04 30	04 30	04 30	07
06	03 41	03 40	03 42	03 43	03 44	03 44	03 45	03 46	03 47	03 47	03 48	03 49	03 50	03 50	03 51	03 51	03 51	03 51	06
05	03 04	03 05	03 05	03 06	03 06	03 08	03 08	03 09	03 03	03 10	03 10	03 11	03 11	03 12	03 13	03 13	03 13	03 13	05
04	02 27	02 28	02 28	02 29	02 29	02 30	02 30	02 31	02 31	02 32	02 32	02 33	02 33	02 34	02 34	02 34	02 34	02 34	04
03	01 50	01 51	01 51	01 52	01 52	01 53	01 53	01 53	01 53	01 54	01 54	01 55	01 55	01 56	01 56	01 56	01 56	01 56	03
02	01 14	01 14	01 14	01 15	01 15	01 15	01 15	01 16	01 16	01 16	01 16	01 17	01 17	01 17	01 17	01 17	01 17	01 17	02
01	00 37	00 37	00 37	00 37	00 38	00 38	00 38	00 38	00 38	00 38	00 38	00 38	00 38	00 38	00 39	00 39	00 39	00 39	01
m																			m
55	00 34	00 34	00 34	00 34	00 34	00 34	00 34	00 34	00 35	00 35	00 35	00 35	00 35	00 35	00 35	00 35	00 35	00 35	55
50	00 31	00 31	00 31	00 31	00 31	00 31	00 31	00 31	00 31	00 32	00 32	00 32	00 32	00 32	00 32	00 32	00 32	00 32	50
45	00 28	00 28	00 28	00 28	00 28	00 28	00 28	00 28	00 28	00 28	00 29	00 29	00 29	00 29	00 29	00 29	00 29	00 29	45
40	00 25	00 25	00 25	00 25	00 25	00 25	00 25	00 25	00 25	00 25	00 25	00 25	00 26	00 26	00 26	00 26	00 26	00 26	40
35	00 21	00 22	00 22	00 22	00 22	00 22	00 22	00 22	00 22	00 22	00 22	00 22	00 22	00 22	00 22	00 22	00 22	00 22	35
30	00 18	00 18	00 19	00 19	00 19	00 19	00 19	00 19	00 19	00 19	00 19	00 19	00 19	00 19	00 19	00 19	00 19	00 19	30
25	00 15	00 15	00 15	00 15	00 16	00 16	00 16	00 16	00 16	00 16	00 16	00 16	00 16	00 16	00 16	00 16	00 16	00 16	25
20	00 12	00 12	00 12	00 12	00 12	00 12	00 12	00 13	00 13	00 13	00 13	00 13	00 13	00 13	00 13	00 13	00 13	00 13	20
15	00 09	00 09	00 09	00 09	00 09	00 09	00 09	00 09	00 09	00 09	00 09	00 09	00 10	00 10	00 10	00 10	00 10	00 10	15
10	00 06	00 06	00 06	00 06	00 06	00 06	00 06	00 06	00 06	00 06	00 06	00 06	00 06	00 06	00 06	00 06	00 06	00 06	10
05	00 03	00 03	00 03	00 03	00 03	00 03	00 03	00 03	00 03	00 03	00 03	00 03	00 03	00 03	00 03	00 03	00 03	00 03	05

MOVIMENTO DOS PLANETAS																		
h	Q	Q	Q	Q	Q	Q	Q	Q	Q	Q	Q	Q	Q	Q	Q	Q	Q	h
24	00 04	00 05	00 06	00 09	00 12	00 15	00 18	00 21	00 24	00 27	00 30	00 33	00 36	00 39	00 42	24		
23	00 04	00 05	00 06	00 09	00 12	00 14	00 17	00 20	00 23	00 27	00 29	00 32	00 35	00 37	00 40	23		
22	00 04	00 05	00 06	00 08	00 11	00 14	00 17	00 19	00 22	00 25	00 28	00 30	00 33	00 36	00 39	22		
21	00 04	00 04	00 05	00 08	00 11	00 13	00 16	00 18	00 21	00 24	00 26	00 29	00 32	00 34	00 37	21		
20	00 03	00 04	00 05	00 08	00 10	00 13	00 15	00 18	00 20	00 23	00 25	00 28	00 30	00 33	00 35	20		
19	00 03	00 04	00 05	00 07	00 10	00 12	00 14	00 17	00 19	00 21	00 24	00 26	00 29	00 31	00 33	19		
18	00 03	00 04	00 05	00 07	00 09	00 11	00 14	00 16	00 18	00 20	00 23	00 25	00 27	00 29	00 32	18		
17	00 03	00 04	00 04	00 06	00 09	00 11	00 13	00 15	00 17	00 19	00 21	00 23	00 26	00 28	00 30	17		
16	00 03	00 03	00 04	00 06	00 08	00 10	00 12	00 14	00 16	00 18	00 20	00 22	00 24	00 26	00 28	16		
15	00 03	00 03	00 04	00 06	00 08	00 09	00 11	00 13	00 15	00 17	00 19	00 21	00 23	00 24	00 26	15		
14	00 02	00 03	00 04	00 05	00 07	00 09	00 11	00 12	00 14	00 16	00 18	00 19	00 21	00 23	00 25	14		
13	00 02	00 03	00 03	00 05	00 07	00 08	00 10	00 11	00 13	00 15	00 16	00 18	00 20	00 21	00 23	13		
12	00 02	00 03	00 03	00 05	00 06	00 08	00 09	00 11	00 12	00 14	00 15	00 17	00 18	00 20	00 21	12		
11	00 02	00 02	00 03	00 04	00 06	00 07	00 08	00 10	00 11	00 12	00 14	00 15	00 17	00 18	00 19	11		
10	00 02	00 02	00 03	00 04	00 05	00 06	00 08	00 09	00 10	00 11	00 13	00 14	00 15	00 16	00 18	10		
09	00 02	00 02	00 02	00 03	00 05	00 06	00 07	00 08	00 09	00 10	00 11	00 12	00 14	00 15	00 16	09		
08	00 01	00 02	00 02	00 03	00 04	00 05	00 06	00 07	00 08	00 09	00 10	00 11	00 12	00 13	00 14	08		
07	00 01	00 01	00 02	00 03	00 04	00 04	00 05	00 06	00 07	00 08	00 09	00 10	00 11	00 11	00 12	07		
06	00 01	00 01	00 02	00 02	00 03	00 04	00 05	00 05	00 06	00 07	00 08	00 08	00 09	00 10	00 11	06		
05	00 01	00 01	00 01	00 02	00 03	00 03	00 04	00 04	00 05	00 06	00 06	00 07	00 08	00 08	00 09	05		
04	00 01	00 01	00 01	00 02	00 02	00 03	00 03	00 04	00 04	00 05	00 05	00 06	00 06	00 07	00 07	04		
03	00 01	00 01	00 01	00 01	00 02	00 02	00 02	00 03	00 03	00 03	00 04	00 04	00 05	00 05	00 05	03		
02	00 00	00 00	00 01	00 01	00 01	00 02	00 02	00 02	00 02	00 02	00 03	00 03	00 03	00 03	00 04	02		
01	00 00	00 00	00 00	00 00	00 00	00 01	00 01	00 01	00 01	00 01	00 01	00 01	00 02	00 02	00 02	01		
m																m		
55						00 01	00 01	00 01	00 01	00 01	00 01	00 01	00 01	00 01	00 01	55		
50						00 01	00 01	00 01	00 01	00 01	00 01	00 01	00 01	00 01	00 01	50		
45							00 01	00 01	00 01	00 01	00 01	00 01	00 01	00 01	00 01	45		
40								00 01	00 01	00 01	00 01	00 01	00 01	00 01	00 01	40		
35									00 01	00 01	00 01	00 01	00 01	00 01	00 01	35		
30										00 01	00 01	00 01	00 01	00 01	00 01	30		
25											00 01	00 01	00 01	00 01	00 01	25		
20												00 01	00 01	00 01	00 01	20		
15													00 01	00 01	00 01	15		
10														00 01	00 01	10		

MOVIMENTO DOS PLANETAS																		
h	Q	Q	Q	Q	Q	Q	Q	Q	Q	Q	Q	Q	Q	Q	Q	Q	Q	h
24	00 45	00 48	00 51	00 54	00 57	01 00	01 03	01 06	01 09	01 12	01 15	01 18	01 21	01 24	01 27	01 27	01 27	24
23	00 43	00 46	00 49	00 52	00 55	00 58	01 00	01 03	01 06	01 09	01 12	01 15	01 18	01 21	01 23	01 23	01 23	23
22	00 41	00 44	00 47	00 50	00 52	00 55	00 58	01 01	01 03	01 06	01 09	01 12	01 14	01 17	01 20	01 20	01 20	22
21	00 39	00 42	00 45	00 47	00 50	00 53	00 55	00 58	01 00	01 03	01 06	01 08	01 11	01 14	01 16	01 16	01 16	21
20	00 38	00 40	00 43	00 45	00 48	00 50	00 53	00 55	00 58	01 00	01 03	01 05	01 08	01 10	01 13	01 13	01 13	20
19	00 36	00 38	00 40	00 43	00 45	00 48	00 50	00 55	00 55	00 57	00 59	01 02	01 04	01 07	01 09	01 09	01 09	19
18	00 34	00 36	00 38	00 41	00 43	00 45	00 47	00 50	00 52	00 54	00 56	00 58	01 01	01 03	01 05	01 05	01 05	18
17	00 32	00 34	00 36	00 38	00 40	00 43	00 45	00 47	00 49	00 51	00 53	00 55	00 57	01 00	01 02	01 02	01 02	17
16	00 30	00 32	00 34	00 36	00 38	00 40	00 42	00 44	00 46	00 48	00 50	00 52	00 54	00 56	00 58	00 58	00 58	16
15	00 28	00 30	00 32	00 34	00 36	00 38	00 39	00 41	00 43	00 45	00 47	00 49	00 51	00 53	00 54	00 54	00 54	15
14	00 26	00 28	00 30	00 32	00 33	00 35	00 37	00 39	00 40	00 42	00 44	00 46	00 47	00 49	00 51	00 51	00 51	14
13	00 24	00 26	00 28	00 29	00 31	00 33	00 34	00 36	00 37	00 39	00 41	00 42	00 44	00 46	00 47	00 47	00 47	13
12	00 23	00 24	00 26	00 27	00 29	00 30	00 31	00 33	00 35	00 36	00 38	00 40	00 41	00 42	00 44	00 44	00 44	12
11	00 21	00 22	00 23	00 25	00 26	00 28	00 29	00 30	00 32	00 33	00 34	00 36	00 37	00 39	00 40	00 40	00 40	11
10	00 19	00 20	00 21	00 23	00 24	00 25	00 26	00 28	00 29	00 30	00 31	00 33	00 34	00 35	00 36	00 36	00 36	10
09	00 17	00 18	00 19	00 20	00 21	00 23	00 24	00 25	00 26	00 27	00 28	00 29	00 30	00 32	00 33	00 33	00 33	09
08	00 15	00 16	00 17	00 18	00 19	00 20	00 21	00 22	00 23	00 24	00 25	00 26	00 27	00 28	00 29	00 29	00 29	08
07	00 13	00 14	00 15	00 16	00 17	00 18	00 18	00 19	00 20	00 21	00 22	00 23	00 24	00 25	00 25	00 25	00 25	07
06	00 11	00 12	00 13	00 14	00 14	00 15	00 16	00 17	00 18	00 18	00 19	00 20	00 20	00 21	00 22	00 22	00 22	06
05	00 09	00 10	00 11	00 11	00 12	00 13	00 13	00 14	00 14	00 15	00 16	00 16	00 17	00 18	00 18	00 18	00 18	05
04	00 08	00 08	00 09	00 09	00 10	00 10	00 11	00 11	00 12	00 12	00 13	00 13	00 14	00 14	00 15	00 15	00 15	04
03	00 06	00 06	00 06	00 07	00 07	00 08	00 08	00 08	00 09	00 09	00 09	00 10	00 10	00 11	00 11	00 11	00 11	03
02	00 04	00 04	00 04	00 05	00 05	00 05	00 05	00 06	00 06	00 06	00 06	00 07	00 07	00 07	00 07	00 07	00 07	02
01	00 02	00 02	00 02	00 02	00 02	00 03	00 03	00 03	00 03	00 03	00 03	00 03	00 03	00 04	00 04	00 04	00 04	01
m																		
55	00 02	00 02	00 02	00 02	00 02	00 02	00 02	00 03	00 03	00 03	00 03	00 03	00 03	00 03	00 03	00 03	00 03	55
50	00 02	00 02	00 02	00 02	00 02	00 02	00 02	00 02	00 02	00 03	00 03	00 03	00 03	00 03	00 03	00 03	00 03	50
45	00 01	00 02	00 02	00 02	00 02	00 02	00 02	00 02	00 02	00 02	00 02	00 02	00 03	00 03	00 03	00 03	00 03	45
40	00 01	00 01	00 01	00 02	00 02	00 02	00 02	00 02	00 02	00 02	00 02	00 02	00 02	00 02	00 02	00 02	00 02	40
35	00 01	00 01	00 01	00 01	00 01	00 01	00 01	00 02	00 02	00 02	00 02	00 02	00 02	00 02	00 02	00 02	00 02	35
30	00 01	00 01	00 01	00 01	00 01	00 01	00 01	00 01	00 01	00 02	00 02	00 02	00 02	00 02	00 02	00 02	00 02	30
25	00 01	00 01	00 01	00 01	00 01	00 01	00 01	00 01	00 01	00 01	00 01	00 01	00 01	00 01	00 01	00 01	00 01	25
20	00 01	00 01	00 01	00 01	00 01	00 01	00 01	00 01	00 01	00 01	00 01	00 01	00 01	00 01	00 01	00 01	00 01	20
15		00 01	00 01	00 01	00 01	00 01	00 01	00 01	00 01	00 01	00 01	00 01	00 01	00 01	00 01	00 01	00 01	15
10			00 01	00 01	00 01	00 01	00 01	00 01	00 01	00 01	00 01	00 01	00 01	00 01	00 01	00 01	00 01	10

MOVIMENTO DOS PLANETAS																		
h	Q	Q	Q	Q	Q	Q	Q	Q	Q	Q	Q	Q	Q	Q	Q	Q	Q	H
24	01 30	01 33	01 36	01 39	01 42	01 45	01 48	01 51	01 54	01 57	02 00	02 03	02 06	02 09	02 12	02 12	24	
23	01 26	01 29	01 32	01 35	01 38	01 41	01 44	01 46	01 49	01 52	01 55	01 58	02 01	02 04	02 07	23		
22	01 23	01 25	01 28	01 31	01 34	01 36	01 39	01 42	01 45	01 47	01 50	01 53	01 56	01 58	02 01	22		
21	01 19	01 21	01 24	01 26	01 29	01 32	01 35	01 37	01 40	01 42	01 45	01 47	01 50	01 53	01 56	21		
20	01 15	01 18	01 20	01 23	01 25	01 28	01 30	01 33	01 35	01 38	01 40	01 43	01 45	01 48	01 50	20		
19	01 11	01 14	01 16	01 19	01 21	01 23	01 26	01 28	01 30	01 33	01 35	01 37	01 40	01 42	01 45	19		
18	01 08	01 10	01 12	01 14	01 17	01 19	01 21	01 23	01 26	01 28	01 30	01 32	01 35	01 37	01 39	18		
17	01 04	01 06	01 08	01 10	01 12	01 14	01 17	01 19	01 21	01 23	01 25	01 27	01 29	01 31	01 34	17		
16	01 00	01 02	01 04	01 06	01 08	01 10	01 12	01 14	01 16	01 18	01 20	01 22	01 24	01 26	01 28	16		
15	00 56	00 58	01 00	01 02	01 04	01 06	01 08	01 10	01 11	01 13	01 15	01 17	01 19	01 21	01 23	15		
14	00 53	00 54	00 56	00 58	01 00	01 01	01 03	01 05	01 07	01 09	01 10	01 12	01 14	01 15	01 17	14		
13	00 49	00 50	00 52	00 54	00 55	00 57	00 59	01 00	01 02	01 03	01 05	01 07	01 08	01 10	01 12	13		
12	00 45	00 47	00 48	00 50	00 51	00 53	00 54	00 56	00 57	00 59	01 00	01 02	01 03	01 05	01 06	12		
11	00 41	00 43	00 44	00 45	00 47	00 48	00 50	00 51	00 52	00 54	00 55	00 56	00 58	00 59	01 00	11		
10	00 38	00 39	00 40	00 41	00 43	00 44	00 45	00 46	00 48	00 49	00 50	00 51	00 55	00 54	00 55	10		
09	00 34	00 35	00 36	00 37	00 38	00 39	00 41	00 42	00 43	00 44	00 45	00 46	00 47	00 48	00 50	09		
08	00 30	00 31	00 32	00 33	00 34	00 35	00 36	00 37	00 38	00 39	00 40	00 41	00 42	00 43	00 44	08		
07	00 26	00 27	00 28	00 29	00 30	00 31	00 32	00 32	00 33	00 34	00 35	00 36	00 37	00 38	00 39	07		
06	00 23	00 23	00 24	00 25	00 26	00 26	00 27	00 28	00 29	00 29	00 30	00 31	00 32	00 32	00 33	06		
05	00 19	00 19	00 20	00 21	00 21	00 22	00 23	00 23	00 24	00 24	00 25	00 26	00 26	00 27	00 28	05		
04	00 15	00 16	00 16	00 17	00 17	00 18	00 18	00 19	00 19	00 20	00 20	00 21	00 21	00 22	00 22	04		
03	00 11	00 12	00 12	00 12	00 13	00 13	00 14	00 14	00 14	00 15	00 15	00 15	00 16	00 16	00 16	03		
02	00 08	00 08	00 08	00 08	00 09	00 09	00 09	00 09	00 09	00 10	00 10	00 10	00 11	00 11	00 11	02		
01	00 04	00 04	00 04	00 04	00 04	00 05	00 05	00 05	00 05	00 05	00 05	00 05	00 05	00 05	00 06	01		
m																		
55	00 03	00 04	00 04	00 04	00 04	00 04	00 04	00 04	00 04	00 04	00 05	00 05	00 05	00 05	00 05	55		
50	00 03	00 03	00 03	00 03	00 04	00 04	00 04	00 04	00 04	00 04	00 04	00 04	00 04	00 04	00 05	50		
45	00 03	00 03	00 03	00 03	00 02	00 03	00 04	00 03	00 04	00 04	00 04	00 04	00 04	00 04	00 04	45		
40	00 03	00 03	00 03	00 03	00 02	00 03	00 03	00 03	00 03	00 03	00 03	00 03	00 04	00 04	00 04	40		
35	00 02	00 02	00 02	00 02	00 02	00 03	00 03	00 03	00 03	00 03	00 03	00 03	00 03	00 03	00 03	35		
30	00 02	00 02	00 02	00 02	00 02	00 02	00 02	00 02	00 02	00 02	00 03	00 03	00 03	00 03	00 03	30		
25	00 02	00 02	00 02	00 02	00 02	00 02	00 02	00 02	00 02	00 02	00 02	00 02	00 02	00 02	00 02	25		
20	00 01	00 01	00 01	00 01	00 03	00 01	00 02	00 02	00 02	00 02	00 02	00 02	00 02	00 02	00 02	20		
15	00 01	00 01	00 01	00 01	00 03	00 01	00 01	00 01	00 01	00 01	00 01	00 01	00 01	00 01	00 01	15		
10	00 01	00 01	00 01	00 01	00 03	00 01	00 01	00 01	00 01	00 01	00 01	00 01	00 01	00 01	00 01	10		

## 8. ASPECTOS

Aspectos são tipos de contatos entre os planetas, isto é, como um planeta se relaciona com o outro. Esses contatos são identificados conforme a distância entre os planetas.

A base é o círculo, a circunstância onde o zodíaco é vivenciado. Para encontrar-se os aspectos faz-se uma divisão geométrica. Partindo-se de uma progressão aritmética para os aspectos mais importantes.

A divisão geométrica do círculo de 360° forma diversos ângulos, dos quais citamos os cinco mais importantes:

$360^\circ / 1 = 0^\circ$	♌	Conjunção
$360^\circ / 2 = 180^\circ$	♍	Oposição
$360^\circ / 3 = 120^\circ$	♎	Trígono
$360^\circ / 4 = 90^\circ$	♏	Quadratura
$360^\circ / 6 = 60^\circ$	♐	Sextil

Os graus resultantes dos múltiplos de 2 (oposição e quadratura) são considerados aspectos mais difíceis. Os restantes dos múltiplos de 3 são considerados mais fáceis (trígono e sextil). O resultante da divisão por 1 (conjunção) também é difícil.

De acordo com a fase do relacionamento entre os planetas, os aspectos podem indicar:

Conjunção: novo ciclo, nascimento, semente.

Sextil: adolescência, semente começa a crescer, oportunidade.

Quadratura: crise de orientação, é preciso agir para crescer, decisão crucial e concreta.

Trígono: resolução harmoniosa, produtividade e expansão.

Oposição: adulto, preenchimento, realização ou separação e desintegração.

A divisão não precisa ser necessariamente exata para o aspecto fazer efeito. Existem órbitas, isto é, um certo número de graus próximos que mantêm o efeito do aspecto, isto é, das energias planetárias.

Entretanto, quanto mais próximo da divisão exata, mais intenso e mais ativo é o aspecto. E também mais compulsivo e inconsciente, com menos livre arbítrio. Quanto mais distante, pode-se controlar o efeito.

Imaginemos duas pessoas unidas, de mãos dadas. A união é fortemente manifestada. Se elas largarem as mãos, mas ficarem lado a lado, ainda estão unidas, porém com menor intensidade. Se afastarem-se um passo uma da outra, é possível perceber que estão juntas, embora de forma menos profunda e, conseqüentemente, com mais liberdade entre si. Enquanto que, se ainda estiverem de mãos dadas, se uma se atirasse num precipício, a outra iria atrás. Assim se dá com as órbitas planetárias, de acordo com a sua exatidão ou não.

A órbita, portanto, vai expressar a qualidade do aspecto, do relacionamento entre os planetas, tanto no seu sentido harmonioso ou no mais crítico.

As órbitas máximas são as seguintes:

Aspectos	Órbitas Planetas	Órbitas Sol e Lua
Conjunção	10	12
Oposição	10	12
Trígono	8	8
Quadratura	8	8
Sextil	6	6

As órbitas podem ser aplicativas ou separativas.

a) Aplicativas: quando o planeta mais rápido *aproxima-se* do mais lento.

Exemplo: Mercúrio 10° Áries quadratura Marte 13° Câncer.

Mercúrio é mais rápido que Marte e está situado em grau de número inferior ao de Marte, pois 10 é menor que 13. Portanto, ele está chegando para mais perto da órbita exata de Marte.

Neste caso, o aspecto ainda está imaturo, o potencial será desenvolvido, há algo ainda por construir, ou um acontecimento, uma decisão.

É um aspecto impessoal e objetivo, porque ainda não foi resolvido, não teve o conhecimento adquirido pela realização.

b) Separativas: quando o planeta mais rápido está *afastando-se* do mais lento.

Exemplo: Mercúrio 12º Áries quadratura Marte 9º Câncer.

Mercúrio, que é mais rápido, está situado em grau de número superior ao de Marte, pois 12 é maior que 9. Portanto, ele está se afastando da órbita exata de Marte.

Neste caso, as energias desses planetas já se encontraram e se dispersaram. Suas influências são mais subjetivas, uma vez que já se encontraram e se conheceram. Aí, a pessoa pode dominar e controlar.

Para compreender-se bem o efeito dessas órbitas, suponham duas pessoas próximas que vão se afastando aos poucos, ou duas pessoas afastadas que vão se aproximando aos poucos.

Kepler achava que os aspectos eram a coisa mais importante da Astrologia. Achava-os objetivos e resultantes de alguma coisa, isto é, do encontro de duas energias planetárias. O restante da Astrologia, Kepler considerava subjetivo e estático.

Diz-se, então, que Deus geometriza, joga dados com o universo. Enquanto discute-se sua comprovação, a Astrologia vem sendo uma outra linguagem para a realidade. Havendo uma correspondência entre planetas e características pessoais ou acontecimentos, "parece", então, que o Cosmos é responsável não só pelo movimento dos planetas como por suas conseqüências. É difícil aceitar ciência sem ter fé nela, da mesma forma que toda fé precisa ter um fato que a comprove. Na verdade, é preciso ter fé em alguma coisa, na lógica ou no misticismo. Ou em ambos.

Muitas vezes, mudando a nossa maneira de pensar conseguimos descobrir a causa de um problema e o que fazer para resolvê-lo.

Assim, é comum ouvir-se dizer que quadraturas e oposições são aspectos maus e que sextis e trígonos são bons. Mesmo que a nossa inteligência duvide da aplicação das palavras bom e mau, o subconsciente começa a reagir instintivamente a essas palavras. Por isso devemos ter cuidado com as palavras que usamos, principalmente quando vamos analisar o mapa de outra pessoa. Imagine dizer a alguém: "Você tem um aspecto mau entre Saturno e Sol".

A primeira coisa que ocorre é a outra pessoa sentir-se inferiorizada, ainda mais se ela veio em busca de orientação.

O estudante deve investigar, analisar e procurar entender o significado daqueles aspectos mais difíceis, e começar por não usar as palavras bom ou mau. Melhor usar difícil, resistente ou crítico, em vez de mau, ameaçador, negativo.

Uma coisa difícil, resistente ou crítica; não é definitiva como uma coisa má. E em vez de bom, é preferível usar fácil ou harmônico. Tanto quanto "mau" oprime e diminui a pessoa, "bom" eleva e envaidece, às vezes sem merecimento.

A interpretação não está na vivência do aspecto pela pessoa, mas dentro de nós mesmos, na nossa consciência e na nossa reação.

Nos aspectos anteriormente citados, vemos que:

Conjunção – Dois planetas no mesmo signo ou um no final e outro no começo dos signos, numa distância máxima de 10º.

Quando os planetas estão em signos diferentes o aspecto perde um pouco da sua força, porque estão recebendo energias diferentes; é como se fosse uma "união dividida"; pensam diferente, mas estão juntos no mesmo propósito.

Sextil – Dois planetas com um signo intercalado entre si, mas em signos compatíveis, pois de terra com água ou de fogo com ar, numa distância de 60º e órbita de 6º antes ou depois.

Às vezes acontece o aspecto em signos não compatíveis, isto é, quando um planeta está no final e o outro no início de signos.

Neste caso, também o aspecto torna-se mais fraco, é preciso um certo esforço ou adaptação.

Chama-se estado celeste dos planetas quando estudamos a sua posição por signos. Assim, a Lua em Touro é um estado celeste. Chama-se estado terrestre dos planetas quando estudamos a sua posição por casas. Digamos que se a Lua estivesse na casa 5, esse seria seu estado terrestre. Os signos estão na eclíptica, dentro do nosso sistema solar, localizados na esfera celeste. As casas têm a ver com a situação do planeta Terra, isto é, na esfera terrestre.

Quadratura – Ocorre quando dois planetas estão separados por dois signos. Pode acontecer, também, que um esteja no final e outro no começo de signos. Neste caso, o aspecto também é mais fraco. A quadratura realmente crítica ocorre quando os planetas estão em signos cardiais fixos ou mutáveis. A distância é de 90° e a órbita de 8° antes ou depois.

Trígono – Ocorre quando dois planetas estão separados por três signos entre si. Neste caso os signos são do mesmo elemento, como ocorre com todos os trígonos. A distância é de 120° e a órbita é de 8° antes ou depois.

Quando os planetas não estão em signos do mesmo elementos não têm a mesma facilidade de se corresponderem.

Oposição – Ocorre quando dois planetas estão separados por cinco signos. A oposição acontece em signos compatíveis, da mesma polaridade e quadruplicidade, ou seja: terra com água, cardeais; fogo com ar; fixos, etc. A distância é de 180° e a órbita é de 10° antes ou depois.

Quando um planeta está no final e o outro no começo de signos, o aspecto é mais fraco, porque não estão em signos da mesma polaridade e quadruplicidade, isto é, não atuam com o mesmo equilíbrio de forças, como se cada um puxasse para o seu lado na mesma proporção.

A oposição é um aspecto de objetividade, já que cada um fica em frente ao outro.

## **8.2 – SIGNIFICADO DOS ASPECTOS**

O Sol, como centro do Sistema Solar, incide sua luz nos planetas. Estes, por sua vez, refletem-se nos outros planetas. No caso dos aspectos, a Terra é o foco principal das influências planetárias porque é nela que vivemos.

Os aspectos, antigamente, eram, indevidamente, classificados de bons ou maus. Os considerados bons davam recompensas com pouco esforço, seriam como créditos de lições já aprendidas. Os considerados maus eram lições que a pessoa precisava ainda aprender para que a alma se educasse, para que aprendesse a transformar as coisas desagradáveis em experiências úteis e reveladoras.

São as energias harmoniosas ou conflitantes que as pessoas têm dentro de si.

Não podemos dizer que existem aspectos bons ou maus (já que são graus de relacionamento entre planetas); não há, portanto, julgamento de aspectos. Apenas algumas energias são mais fáceis de serem liberadas ou mais difíceis de serem manobradas. Sextis e trígonos manejam-se mais facilmente. Quadraturas e oposições são mais críticas e por isso mais difíceis de serem conduzidas. As conjunções, dependendo de que planetas estão ligados, podem ser mais compatíveis ou mais difíceis. Digamos que alguns aspectos indicam conflitos e outras facilidades. Nem sempre os conflitos são ruins e nem sempre as facilidades são boas. Os conflitos estimulam e as facilidades acomodam.

Nos aspectos deve-se considerar o livre arbítrio de cada um. Crescemos e progredimos com o que recebemos. Ou podemos falir, não aceitando crises e ameaças. Todos querem crescer e progredir, querem livrar-se de cargas e problemas. Mas o nosso progresso não se deve somente às oportunidades que encontramos na vida, e sim, principalmente, à nossa vontade e ao nosso desejo.

A força dos planetas é tão intensa, principalmente com o Sol, que é interessante notar a nossa "imortalidade". O Sol, que é a nossa essência, mesmo depois da nossa morte, continua produzindo efeito na nossa personalidade. Por exemplo, aquilo que se fala ou se escreve de uma pessoa morta, tem relação com o aspecto que o mapa dessa pessoa recebe, nessa época.

Deve-se considerar na interpretação:



a) Evolução da pessoa: incluindo aí, a idade, ambiente social em que vive, progresso que fez na vida em termos materiais e culturais, estado mental e espiritual, conforme planetas e signos.

b) Circunstâncias: incluindo aí o interesse de cada momento, conforme os assuntos das casas.

Há, ainda, outro fator: é que os aspectos podem ou não se manifestar na pessoa. O aspecto é uma potencialidade ou uma intenção. Daí que o seu efeito só ocorre quando alguma coisa é desencadeada interna ou externamente. É preciso haver uma causa, que, mais cedo ou mais tarde, possa tornar-se um efeito.

Assim num relacionamento mal vivido, a pessoa pode acumular ressentimentos e, um dia, o efeito desses ressentimentos pode aparecer numa separação ou num desentendimento. Da mesma forma que os talentos cultivados, numa determinada ocasião, podem transformar-se em recompensas materiais ou espirituais.

Então, os significados dos aspectos mais importantes são:

### **8.2.1 – Conjunção – 0° a 10°**

A conjunção é a união de dois ou mais planetas.

A união é a origem de todas as coisas, mesmo entre planetas.

Indica as qualidades ou defeitos mais fortes numa pessoa. A união de forças planetárias traz intensidade, impulso e pouca reflexão. Cria a síntese das energias dos planetas que lhes fazem parte, como se eles fossem um só. A pessoa é capaz de liberar suas energias, devendo aprender a direcioná-las ou canalizá-las.

É um aspecto poderoso, que pode ser usado para o melhor ou para o pior. Aí estão as habilidades, os atributos, as peculiaridades que distinguem essa pessoa. Pode significar uma liberdade a evoluir ou um esforço a se iniciar.

Traz uma condição de homogeneidade e coexistência a ser testada entre os planetas. Por isso pode dar apoio ou tensão. É preciso que energias planetárias se adaptem. Tendo em vista a sua força, esse aspecto influi em todas as áreas da vida da pessoa, dificilmente deixando de ser manifestado.

Quando os planetas se combinam há maior probabilidade das energias agirem construtivamente, caso contrário, podem ser explosivas.

Todas as conjunções de Marte e Saturno são difíceis. Se uma conjunção recebe aspecto fácil, ela funciona também mais facilmente. Se recebe aspecto difícil, há mais dificuldade na sua expressão. As conjunções no mesmo signo são as mais poderosas, da mesma forma que nas mesmas casas. Se acontecem em casas diferentes, essas energias também atuam nas duas casas.

As conjunções de dois planetas lentos, como Urano e Plutão, são características de geração, só influenciando no caráter da pessoa se receberem os aspectos de planetas pessoais. Geralmente, o mesmo acontece com qualquer conjunção de planetas a partir de Saturno.

A conjunção é um aspecto básico da individualidade e da personalidade de cada um. Faz a pessoa viva, ela aparece. É estimulante, traz energia. Mas pode indicar imaturidade e subjetividade.

### **8.2.2 – Sextil 60° (54° a 66°)**

O sextil é um aspecto de compreensão, sociabilidade, criatividade e comunicação. Indica meios e habilidade em expressar as energias dos planetas. Entretanto, é preciso fazer um esforço pessoal para que o aspecto funcione.

Pessoas com muitos sextis são sociáveis e perspicazes, com condições de usar as informações que recebem ou que aprenderam. Existe flexibilidade de opinião, adaptação, mas também indiscriminação de pessoas, de coisas ou de idéias. O enfoque é conhecer e aprender. Há oportunidade de se acertar os assuntos das casas em que ele acontece, mas precisa de algum esforço.

O sextil funciona como duas pessoas que se conhecem ou simpatizam entre si, e que podem ficar sentadas lado a lado, em estado de compreensão, sem trocar idéias. Todavia, se resolverem conversar ou manter algum relacionamento, isso fluirá facilmente. Necessita estímulo.

É um aspecto que leva as pessoas a saírem da sua rotina e fazerem trocas entre si, principalmente no plano mental. É a imposição da mente sobre a matéria.

O sextil tem a natureza de Gêmeos e Aquário, e de seus planetas regentes: Mercúrio e Urano. Daí a acuidade mental, curiosidade e espírito inventivo. Mostra assuntos interessantes e a capacidade de compreender coisas mais complexas ou de se adaptar às novidades e alterações.

Alguns autores dão-lhe uma conotação doméstica e de procura de estabilidade. Pode, portanto, haver influência dos pais e da família, conforme a situação dos planetas, na personalidade ou na vida da pessoa. Também pode mostrar superficialidade.

No sentido esotérico, parentes ou irmãos exerceram influências no aprendizado desta vida; ou talvez amizades. Indica atividade na vida da pessoa.

### **8.2.3 – Quadratura 90° (82° a 98°)**

A quadratura indica uma luta interior contra uma situação exterior, podendo ocasionar conflito e tensão, que se não forem resolvidos originam problemas. A pessoa que não souber lidar com as energias planetárias envolvidas sente-se frustrada ao enfrentar obstáculos.

Entretanto, e por isso mesmo, pode despertar a ambição e preparar para o sucesso. A autoridade e o poder estão aí representados, mas podem ser mal usados, criando discórdia. Há uma inclinação para o desafio e a agressividade, desconsiderando as necessidades dos outros. Em geral há problemas de comunicação e compreensão; a vontade de possuir ou oprimir, como se houvesse medo de não se conseguir o objetivo. Isso pode ameaçar as relações diversas, tanto quanto trazer deficiências de saúde. Pode ser bem resolvido se entendido. Aparecem nos gráficos de pessoas de sucesso que souberam enfrentá-la e usá-la. Outras pessoas sentem-se bloqueadas.

É um aspecto que pede para se pensar duas vezes, tentar controlar-se. O que nem sempre é fácil, em vista da teimosia e da impulsividade do aspecto. É como se alguma coisa tivesse que acontecer, como se algo tivesse cutucando e provocando um efeito qualquer. Há um conflito entre a segurança e o desejo de se expor e de crescer, de estabelecer-se no mundo. Por isso pode ser bastante criativo.

É necessário, porém, um ajustamento ou dirigir as energias para enfrentar melhor as dificuldades. Como toda crise, é um pedido de ajuda. É preciso descobrir o que incomoda e fazer alguma coisa a respeito. Siga a sua dor e ela lhe dirá algo. Ter a coragem ou a sabedoria de procurar saber o que provoca a dificuldade. É importante fazer algo construtivo para evitar problemas futuros.

O conflito e a tensão aparecem nas situações que precisam esforço e reajustamento. Mas, tanto o organismo como as pessoas se habitua a tudo: ao crescimento ou ao bloqueio.

A quadratura é um dos aspectos que dão força de caráter. É o sinal vermelho no mapa, avisando que deve-se parar porque alguma coisa está errada. Um mapa sem quadratura pode tornar a pessoa acomodada, uma vez que não existem obstáculos. Só se descansa quando se resolve um problema, ou aceita-se esse problema.

Algumas pessoas resistem a mudanças e fracassam. Se as energias da quadratura não forem usadas construtivamente, podem destruir.

Durante certo tempo as pessoas usam a quadratura como uma ofensiva e mais tarde tomam posição de defensiva. Se o seu dedo está doendo e incomodando, ou você se acostuma e deixa de reclamar, ou procura um médico para resolver a situação.

É preciso banir o pessimismo e os maus pensamentos para que se possa concretizar os desejos em ambições.

É um aspecto materialista, de busca de solução e estabilidade, podendo ocorrer nervosismo ou impedimentos. Pode, também, indicar tensão na família.

São testes de aperfeiçoamento. Pessoas com muitas quadraturas podem ser ambiciosas, enfrentando obstáculos de qualquer jeito; ou frustradas. Autoritárias ou apáticas, porque perderam a coragem de lutar. Ocorre dispersão.

Somente o esforço e a vontade de vencer trazem o sucesso da quadratura; nesse aspecto existe um desejo interior que ultrapassa a vontade exterior.

Às vezes o mesmo planeta recebe uma quadratura de um lado e um sextil de outro, significando que esse planeta reage de forma diferente a planetas diferentes. Da mesma forma que nós simpatizamos mais com uma pessoa e menos com outra. Assim nós reagimos de maneira diversa às vibrações planetárias.

Uma reação crítica a uma situação ou a uma pessoa pode indicar uma fraqueza ou vulnerabilidade pessoal. É um aviso para encarar essa dificuldade e tentar regenerá-la. Como se o Eu Superior dissesse: "Aprenda com a crise e não faça assim com os outros, como já fez no seu passado. Tente reagir melhor em outra oportunidade porque se não o fizer continuará desgastando suas energias à toa e impedindo a evolução de sua consciência".

A quadratura no mapa indica a necessidade de uma revisão drástica de consciência, de restabelecer a harmonia na consciência, através da compreensão de uma situação difícil ou indesejável, de uma reorientação de energias para se tomar um novo caminho na vida. Pode-se dizer o mesmo para a oposição.

#### **8.2.4 – Trígono 120° (112° a 128°)**

O trígono indica talentos e méritos da pessoa, entretanto, nem sempre são usados porque são mais fáceis e não lhe prestam atenção ou não dão valor. As coisas fluem harmoniosamente, sem precisar de muito esforço. É o que se chama, cair do céu. Ou um dom. Nem sempre reconhecido pela própria pessoa, que está mais preocupada com as dificuldades.

É uma expansão, otimismo e boa integração entre os planetas. Pode gerar apatia ou indiferença, acomodação. Quando existe uma adversidade no gráfico, o trígono pode ajudar criativamente ou trazendo esperanças, embora não possa reagir em situações extremas, uma vez que a acomodação não agüenta muitas pressões.

A criatividade do aspecto tem condições de dar independência e auto-suficiência à pessoa. Ele cria o que precisa ser criado.

O trígono ajuda e empurra, embora não indique, necessariamente, a sociabilidade do sextil, porque não precisa dela, pois tem independência ou apatia.

É considerado bom Carma, um talento herdado de outra vida. Se for aplicativo, esse talento pode ser desenvolvido agora, se for separativo deve disseminar o seu dom, servindo aos outros. É a fonte do poder divino dentro da pessoa, o contato com um poder mais elevado.

Pessoas com muitos trígonos podem desperdiçar os seus talentos e passar uma vida despercebida e sem nada de especial.

É aspecto de pessoas equilibradas, com sorte, ou tolas. É comum aparecerem em mapas daqueles que têm preguiça de aplicar construtivamente os seus dons.

Traz a capacidade de uma visão total de situações e se usado com sabedoria e deliberação pode suavizar os obstáculos encontrados.

Trígonos demais atrasam o desenvolvimento pessoas porque não existem ameaças fortes e suficientes para a pessoa, ela fica contente consigo mesma e com a sua vidinha mansa.

Sendo um carma positivo, devem ser transmitidos, principalmente, para ajudar as pessoas que têm carma mais difícil, adquirido pelas quadraturas.

Quem tem um dom e desenvolve-o, alcança um sucesso. Desta maneira pode-se ajudar uma futura encarnação, uma vez que o trígono é talento adquirido anteriormente, em face de desenvolvimento de uma atitude. Agora, se ele for aplicado bem, numa próxima vida pode ter êxito redobrado.

Determinar o futuro é desejar intensamente e preparar-se para a situação desejada. Também influem nisso os pensamentos e as pequenas ações que se fazem diariamente.

O trígono é semelhante a duas pessoas que se conhecem e têm afinidade entre si e de repente encontram-se numa situação qualquer e desenvolvem uma excelente relação. Ou encontram-se numa situação aflitiva criada por fatores externos e sentem-se aliviadas por terem a companhia uma da outra.

O trígono é a individualidade de cada um em busca de uma orientação de vida construtiva. Surge de forma extrovertida e espontânea, ressentindo dominação. Há a necessidade de afirmar a sua individualidade única, usando as energias dos planetas, embora com o mínimo de esforço. Capacidade de

preenchimento das necessidades, ter recompensas. Pode haver importância saudável na família, criando confiança na pessoa.

### **8.2.5 – Oposição 180° (170° a 190°)**

A oposição implica uma divisão ou separação. É como se uma pessoa ou uma situação externa se opusesse, bloqueasse, resistisse ou incomodasse. Aparecem tensões, em face de conflitos de interesse, divergências de opinião e controvérsias, ocasionando afastamento, dissensões ou barreiras que são colocadas para se proteger.

Surgem problemas de relacionamento, projeções de culpa e transferências ou embaraços. Os problemas podem ser resolvidos com cooperação, consciência do outro e de si, e interesse. Lembra a imagem de dois burros amarrados por uma corda, um puxando para o lado oposto, sem saírem do lugar. Entretanto, se cooperarem entre si, podem ir juntos a algum lugar, os dois comendo os seus montes de capim.

Devem ser usadas as energias de ambos os planetas, de preferência exteriorizando o planeta mais rápido, enquanto o mais lento dá-lhe apoio, isto é, existindo complementação e compromisso.

Pessoas com muitas oposições são sujeitas a desentendimentos, mas também interessam-se por relacionamentos, para sentirem-se complementadas. Em geral os outros influem na sua vida ou alienam-se. As dificuldades podem ser diminuídas dando oportunidade aos outros; apesar dos conflitos, pode existir crescimento.

Quando a oposição acontece em signos da mesma polaridade, os planetas confrontam-se diretamente com consciência e objetividade. Se estiverem em polaridades diferentes, a confrontação não é direta, não há tanta clareza e a situação difícil aparece por vias indiretas e nebulosas.

Em signos fixos, a oposição traz teimosia; em mutáveis traz instabilidade e em cardeais tomam-se atitudes.

É um aspecto que obriga a encarar o problema e a cooperar, se não não é resolvido. É um aspecto que pode ser controlado, não sendo problemático como a quadratura, porque podemos ter consciência dele. As pessoas preocupam-se demais, são ansiosas desnecessariamente e ficam freqüentemente tensas, com medo de perderem suas coisas ou serem roubadas. Não se pode possuir alguma coisa sem ser possuído por essa coisa. Isso gera tensão e dificuldades de relacionamento.

A oposição pode trazer uma mudança; é como se uma pessoa estivesse se aproximando e outra se separando. Isso traz preocupação, parece que não há jeito de resolver. Mas de repente alguma coisa acontece.

Todo problema tem solução. Mas as pessoas esquecem-se disso e ficam ansiosas. A oposição representa a tensão universal existente, face à necessidade de se expor e se contatar com o externo. Isso traz uma certa confusão, pois sem se expor nada acontece.

É um aspecto cármico às vezes de uma alma jovem que ainda não aprendeu a se avaliar e a enfrentar a vida, que se coloca inconscientemente numa situação sem saber como sair dela.

### **8.3 – ASPECTOS MENORES**

Existem outros aspectos menores e secundários (dispensáveis) que são:

- 30° - semi-sextil
- 45° - semi-quadratura
- 135° - sesquiquadratura
- 150° - quincôncio
- 0° - paralelo

O paralelo é o único aspecto que não é contado diretamente no mapa, mas através das Efemérides.

Ele acontece quando dois planetas, ou mais, encontram-se no mesmo grau de declinação. A declinação é encontrada em coluna abaixo da longitude dos planetas, nas Efemérides, e é, dada de três em três dias, por ser um movimento lento. As declinações são dadas em latitudes Norte (N) ou Sul (S), conforme visto no subitem 7.2 do *Capítulo 7*.

Quando os planetas estão na mesma latitude, ambos em N ou em S, o efeito é semelhante à oposição. O paralelo costuma influir em tendências a serem desenvolvidas mais no futuro da pessoa ou em situações de fatalidade.

A órbita desses aspectos menores é também menor. No máximo 2º para todos eles, com exceção do paralelo, que se dá, no máximo 1º.

### 8.3.1 – Inconjuntos 30º ou 150º

Tomando-se Áries como o ponto de referência do início do zodíaco natural, de onde são definidos os aspectos, o quincôncio seria em Virgem ou na direção contrário, em Escorpião. Conseqüentemente, diz-se que tem conotação, com esses dois signos, as casas 6 e 8 e os planetas Mercúrio e Plutão ou Marte. Há um certo desconforto e estresse no aspecto, face a um mal-estar entre desejo/razão, criando situações difíceis e descontroladas.

Pode-se tentar resolver os problemas dos quincôncios examinando os hábitos emocionais e mentais e os desejos que atrapalham o pensamento imparcial e objetivo. A nossa esfera mental tem ligação com Mercúrio enquanto que a física tem com Marte; geralmente este aspecto cria situações em que é difícil a cooperação ou o ajustamento, precisando-se de tempo para chegar-se a um resultado, sendo improdutivo forçar. É frustrante e sua lição está nas conseqüências do pensamento, ação ou desejo impraticáveis ou incorretos. Aperfeiçoamento e transformação de condutas, atributos de Virgem e Escorpião fazem-se necessárias para a evolução pessoal.

Resumo das influências do quincôncio com os planetas:

*Sol* – Problemas de saúde, vitalidade, em conseguir suas metas e ambições, em relações de trabalho e nas especulações financeiras, taxas, pensões, impostos, recursos em conjunto, tornando-se difícil dominar esses assuntos. Pode ser difícil com filhos e pai.

*Lua* – Problemas de saúde referente a estômago, dieta e alimentação impróprias, pouco equilíbrio emocional em problemas domésticos, que afetam o trabalho e a saúde, ou em heranças, taxas, pensões, seguros. Passado com situações desconfortáveis, popularidade oscilante ou difícil. Insatisfação com a mãe.

*Mercúrio* – Problemas de saúde e trabalho face ao sistema nervoso, aparelho digestivo e intestinos. Dificuldades de comunicação e comunicação que afetam essas áreas ou os recursos, em conjunto. Atenção em negócios, transações comerciais.

*Vênus* – Problemas de saúde face auto-indulgência, relaxamento ou envolvimento sexuais. Excesso de indiscriminação de relacionamentos sociais ou dificuldades nos relacionamentos afetivos ou sexuais. Pode usar seu charme para conseguir seus objetivos. Descuido ou acomodação em trabalho ou com recursos de outros.

*Marte* – Problemas de saúde ou trabalho face a impulsividade, descontrole temperamental. Dificuldades com seguros, taxas, impostos, heranças, etc. Quer provar-se, ser herói.

*Júpiter* – Problemas por excessos, indulgências, descuidos afetam trabalho e saúde: dificuldade em viagens, estudos superiores, religião e leis. Preguiça em cumprir suas responsabilidades ou subestimá-las. Desatenção aos detalhes. Preconceitos morais/éticos/religiosos, educação imprópria. Problemas em herança, impostos, etc. face às dificuldades legais.

*Saturno* – Problemas de saúde face depressão, pouco vitalidade, calcificação, defeitos estruturais. Falta de confiança relutância, visão estreita, amargura, rigidez trazem atrasos no trabalho. Dificuldades com pessoas mais velhas. Cargas e responsabilidades com recursos dos outros, heranças, etc.

*Urano* – Problemas de saúde por nervosismo, excentricidade, hábitos perniciosos ou no trabalho face a teimosia, egoísmo, acha que sabe tudo. Acidente ou cirurgias, problemas com recursos alheios. Amigos trazem irritação e dificuldades.

*Netuno* – Problemas de saúde com álcool, drogas, remédios, produtos químicos e tóxicos; pode ter instabilidade mental ou emocional, hipocondria, psicossomatizar, dificuldades no trabalho por querer escapar, não assumir, atitudes impraticáveis ou ser vítima de situações. Atenção com enganar, fraudes, responsabilidades indevidas com recursos alheios, impostos e taxas.

*Plutão* – Problemas de saúde e trabalho por atitudes extremistas e emocionais. Trabalho em situações complicadas, secretas, sujeitas a sorte ou ao perigo, ou relacionadas com morte, impostos, taxas, etc. Necessidade de sempre melhorar seu trabalho ou saúde; manipulação, obsessão.

Alguns astrólogos usam o termo inconjuncto, para tratar do quincôncio  $150^\circ$ , como do semi-sextil que é o aspecto de  $30^\circ$ . Ambos parecem funcionar de maneira semelhante. Pode-se tratá-los como uma espécie de desequilíbrio, um comportamento contraditório, como por exemplo, quando agimos de maneira diferente em situações semelhantes; como quando focalizamos atenção numa área, exagerando-a ou reprimindo-a e quando, finalmente, liberamos a função que estava focalizada, acontece um alívio ou um extravasamento, e sentimo-nos mais confortáveis.

O inconjuncto pede equilíbrio entre o que se deseja e o que é realizável, o ideal e o real, o preenchimento e a responsabilidade. É como se dissesse: você tem que pagar um preço pelo que deseja. É difícil saber exatamente o que se deseja e porque não se consegue isso, justamente porque os inconjunctos são mais subjetivos que a oposição e mais objetivos que a conjunção. É você e o que o mundo tenta limitá-lo, necessitando uma avaliação. É impossível assobiar e chupar cana ao mesmo tempo, diz o velho ditado, mas é isso que os inconjunctos querem. Aí, quando se consegue o que se deseja pode-se sentir insatisfação, fazendo com que passe a vacilar e a frustrar-se, mostrando, então, um desejo imaturo ou uma força de vontade frágil. O desafio é amadurecer e ser realista, fazer ajustamentos, porque a maneira escolhida não é adequada. Transformar-se, achar novas soluções, ver a realidade e rever-se. Não tomar o caminho mais fácil do hábito, do comportamento automático, deixar de pensar: "Por que as coisas não podem ser como antes? Por que não posso ter as coisas como eu quero?".

Por tudo isso o inconjuncto pode trazer problemas de saúde ou trabalho, limitação de coisas práticas ou necessárias à sobrevivência, ou ainda concessões nos relacionamentos face à apreensão de ser rejeitado, ou então, acostumar-se a se imaginar de uma certa maneira e não se abrir a mudanças de comportamento que alteram a auto-imagem. Por isso o inconjuncto é uma espécie de "comerciar" consigo mesmo, evitando situações neuróticas.

Bem transado é um aspecto forte de impor mudanças, reavaliações; saber negociar, prever situações de impasse e evitá-las, cooperar. Mal transado é neurose, insatisfação, queixas, frustrações, doenças e ressentimentos.

### **8.3.2 – As divisões da quadratura**

A semiquadratura ( $45^\circ$ ) e a sesquiquadratura ( $135^\circ$ ) são aspectos que causam irritação, embora atuem de forma magnética, estimulando a ação. Às vezes a ação as semiquadratura fica na imaginação, enquanto que na sesquiquadratura o impulso é maior. Em ambas a pessoa começa a tomar consciência da situação referente aos planetas.

A semiquadratura está para a quadratura como o sextil está para o trígono. A interpretação dos aspectos menores tem sido omitida porque seu cálculo não é tão automático como os maiores e também porque seus efeitos aparecem nas pessoas que estão num caminho de evolução, sendo, conseqüentemente, menos aparente. Somente a Astrologia moderna tem se dedicado aos processos de evolução, por isso só recentemente é que se tem estudado esses aspectos.

A quadratura é a vitória sobre a inércia, a pessoa é compelia a materializar uma atitude, é a concreta realidade. É a potencialidade da ação, como pode se a paralisação. A semiquadratura tem o problema da exteriorização, precisa realizar, é integração ou rompimento.

Muitas semiquadraturas capacitam a pessoa a disseminar, propagar, sair de si para um maior preenchimento pessoal, embora sofrendo crises e tensões. Ou omite-se. Pode ter também uma conotação de casa 6, influenciando nas atitudes de trabalho, metodologia, treinamentos, prestar serviços com remuneração reduzida.

Ou na saúde, enfraquecendo-a, trazendo medos inconscientes, conflitos de desejos, forçando a sair da rotina.

A sesquiquadratura tem a ver com a disseminação de idéias, influenciando na área psicológica, pois pode indicar uma inabilidade em colocar para fora suas idéias. Muitas vezes não se leva em conta as reais necessidades, não se compreende bem a realidade e deixa-se de funcionar efetivamente. Traz ressentimento, mágoa, amargura, decepção, desperdício de energias.

Também te relação com a casa 6, distorcendo o sentido do trabalho, frustrando-o provocando nervosismo, agitação. Diminui as energias dos planetas, enfraquecendo a saúde. Pode influir também nos relacionamentos.

### 8.3.3 – Aspectos ainda menores

Para esses é aconselhável uma órbita de apenas 1º, uma vez que é necessária maior sensibilidade para captar suas influências, raramente são percebidos e, portanto, dispensáveis.

*Novil* – (40º) e seu duplo (80º) ambos têm uma conotação de casa 7. Pode ter ligação com uniões compulsivas e poderosas.

São aspectos de união, os planetas cooperam entre si, equilibrando objetividade e subjetividade. Influi no contato com pessoas e na vida social. Fala-se de um conceito de casamento universal, não necessariamente entre homem e mulher, mas uma união de duas identidades, ou uma identidade e uma substância. No de 80º a pessoa já tem maior possibilidade de escolha e livre arbítrio no que se refere às uniões, podendo também, cooperar mais, ser menos egoísta. Pode trazer diversos interesses e contatos sociais. A diversidade não deve impedir a união ou a reunião. Por outro lado, em algumas pessoas pode fazer com que se isolem numa concha, rompendo relacionamentos.

O novil tem relação com o número 9, pois é o resultado de  $360^\circ/9=40^\circ$ . É a preparação para um nascimento, pois corresponde ao período de gestação. No processo de divindade, de incorporação divina num corpo físico, a pessoa deveria ter, como uma das características. Sol e Lua em aspecto exato de novil, no ASC ou MC. O novil, conseqüentemente, tem uma conotação espiritual, sendo, também, um aspecto de transformação.

O *Septil*, de  $51^\circ26'$ , tem conotação com a casa 5, de criatividade, romance, especulação e prazeres, mas de forma prática. Há também uma conotação de forma direta ou indireta, com crianças. Significa habilidade e pessoas com muitos septis estarão sempre fazendo alguma coisa. Há uma forte tendência romântica, com tendência a situações reservadas, discretas ou ocultas. Se os planetas envolvidos são difíceis pode tornar-se destrutivo. É o único aspecto que não tem grau exato pois corresponde a  $360^\circ/7=51^\circ25'42''$ ... conseqüentemente aproximando-se para  $51^\circ26'$ . É pois, um aspecto de valor "irracional", com um significado de "oculto", face à sua conotação pessoal com o 7. O 7 é a chave para a imortalidade, a identificação pessoa com o círculo, que é eterno. Ou, negativamente, identificação com a atomização do círculo. Para ser significativa no mapa precisa ser exato. Dizem ter um sentido de fatalidade e de potencial para a imortalidade.

Onde está o septil está a vontade para realizar algo compulsivamente. Implica, também, a conotação espiritual e psicológica, precisando desfazer-se do inútil para poder iniciar algo novo.

*Quintil*, de  $72^\circ$ , tem conotação com as casas 3 e 8. É o pensamento criativo, ideais, direção material e intelectual, sentido de estratégia e uma criatividade para atingir uma maior audiência. É o estudante, num eterno processo de aprendizado, curiosidade, invenção, gênio ou talento, análise fria e possibilidades de alternativas. Simboliza a criação por motivos pessoais, que podem levar à destruição, se houver enfoque material exagerado. Todos esses aspectos menores sendo do estágio de evolução devem ser usados nesse sentido. Ele contém a potencialidade da vitória sobre a natureza e a matéria, sendo uma vitória *mental*. O gênio surge se a pessoa é capaz de orientar sua vida, transformando o que for necessário, sem apego e inércia.

Os planetas envolvidos abrem as portas, se a criatividade não for bloqueada.

O *biquintil* ( $144^\circ$ ) é um duplo quintil, com as mesmas conotações de lógica, estratégia, atividade mental, precisão. Há uma certa falta de humanidade (tipo computador), pois só atua quando sua mente manda, é o raciocínio puro.

E, finalmente, o *decad*, de  $36^\circ$ , com influência também das casas 3 e 8. É um semiquintil e portanto tem conotações semelhantes. Energia mental e criativa guia os planetas envolvidos. Indica interesses místicos, ocultos, ou coisas ocultas, mistério. Lado sexual no seu sentido mais instintivo e animal. Necessidade de reavaliar, reorientar, reformar e reestruturar idéias. A morte é familiar; possessivo, ciumento, tendência psicanalítica. Pode ter ligação com magia. Pode ser destrutivo e usar criatividade por causa própria; apenas produzir, só a técnica, sem a arte.

Devemos lembrar que o mapa é um conjunto de potencialidade e que os planetas não determinam a escolha, apenas indicam qual a energia mais conveniente a ser usada nem certa área. Eles se referem à qualidade de comportamento, sentimento, pensamento, que estão relacionados com os nossos motivos pessoais nem sempre conscientes. As casas são categorias de experiências, baseadas na consciência e no poder individual. Sem consciência o poder é subumano, sem consciência o poder é uma abstração. O poder está no eixo vertical MC/FC, a consciência no horizontal ASC/DESC. Nas casas angulares somos, nas sucedentes usamos e nas cadentes compreendemos. O signo da cúspide de uma casa indica a reação

ao assunto dessa casa, o seu regente mostra a energia nessa área. Ao estudarmos os aspectos menores temos a maioria dos dados para a interpretação do mapa, das previsões e da sinastría. Podemos olhar nosso gráfico agora e de repente sentirmos pena ou tristeza de muita coisa que deixamos de aproveitar na vida.

Esses aspectos menores são usados na teoria das Harmônicas, que não vem ao caso no momento.

#### **8.4 – FORMAÇÕES PLANETÁRIAS**

A disposição dos planetas no mapa forma determinados desenhos que padronizam certos tipos de comportamento. Essas disposições tornam-se modelos planetários.

Ao se observar as colocações dos planetas nos mapas, algumas parecendo confusas, outras como desenhos geométrico ou caleidoscópico, os astrólogos começaram a notar que a repetição de certas figuras provocava determinadas características de comportamento.

Marc Edmund Jones, em 1941, foi o primeiro astrólogo a definir sete modelos básicos planetários, atribuindo-lhes características de expressão ou de temperamento. Portanto, esse estudo é recente, o que não impediu de ser aceito amplamente por uma grande maioria de astrólogos. Daí em diante, outras observações foram sendo acrescentadas.

Toda manifestação de vida tem uma forma que a caracteriza, inclusive espiritualmente, e traz uma significação à maneira dessa pessoa relacionar-se com os outros.

A manifestação de vida, no gráfico, aparece em 4 itens: substância, forma, ritmo, energia. A *substância* refere-se ao zodíaco, que simboliza doze tipos básicos de substância, correspondendo às características do inconsciente coletivo expressada nos signos. A *forma* refere-se às casas, isto é, o próprio indivíduo e seus valores subjetivos, ou seja, a orientação pessoal de vida de cada um, o que ele faz, o que ele pensa, o que ele sente, o que ele constrói. *O ritmo* indica o comportamento da personalidade simbolizado pelas disposições dos planetas, isto é os modelos planetários. A *energia* é o que faz tudo isso movimentar-se, isto é, dá vida.

O estudo da ênfase nas casas refere-se ao caráter e destino da pessoa, enquanto que a ênfase nos signos refere-se à influência de fatores coletivos.

Dentro das formações planetárias existem duas categorias importantes: aspectos poderosos (desenho geométrico de ligação entre vários planetas) e os modelos planetários (disposição dos planetas no gráfico).

##### **8.4.1 – Aspectos poderosos**

*Stellium* – É uma conjunção múltipla, mas de três planetas juntos. Isso fortalece e acentua os planetas e o local onde estão, por signo ou casa. Pode indicar uma especialidade ou um setor mais vulnerável justamente porque mais importante. Por outro lado limita a capacidade em outras áreas. Tem um objetivo e deve usar seus recursos nesse setor. Se um stellium tem um número maior de planetas, aumenta a sua força. Essa força enfraquece, porque divide-se, quando os planetas estão distribuídos em dois signos ou casas. O stellium é uma espécie de alinhamento de planetas e impele à ação.

Em geral o stellium traz uma certa notoriedade à pessoa, uma vez que a maioria de suas energias está localizada numa área; mas também revezes, e frustrações em certos períodos de vida.

*Solitário* – Todos os planetas de um lado do mapa e um, ou dois em conjunção, do outro lado, fazendo-lhes oposição. Isso pode ser caracterizado como uma “dor de dente” que incomoda, ou certos caprichos que influem nos assuntos do lado oposto, onde está a maioria dos planetas. A força dos planetas está focalizada no solitário.

*Grande Trígono* – É um aspecto múltiplo de planetas, formando um triângulo equilátero: compreende três trígono. Pode haver mais de três planetas inseridos nessa configuração, reforçando suas características. Em geral indica um talento, auto-suficiência, uma energia que flui com harmonia porque todos os planetas estão no mesmo elemento. Pode dar, também, inércia e acomodação, principalmente com planetas femininos. Vai enfatizar as casas, os signos e, principalmente, o elemento. Deve ser estimulado.

Quando acontece em:

*Fogo* – Suficiência de afirmação ou espiritual.



*Terra* – Suficiência material ou de sobrevivência.

*Ar* – Suficiência mental ou social.

*Água* – Suficiência emocional ou psíquica.

Quando ocorre em elementos diferentes o efeito é mais frágil.

Pode ter uma vibração benéfica, trazendo uma espécie de sorte, aparecendo, conseqüentemente, em mapas de pessoas inertes ou daqueles que procuram o caminho mais fácil e rápido. Ou também a consciência da existência de um Eu Superior, o u seja, a espiritualização, o resultado da transmutação. É a consciência que se alcança em algum nível de vida, da relação da pessoa com o mundo social ou a totalidade. É estar em harmonia com o que temos de melhor, a consciência divina de cada um de nós. É uma qualidade a ser compartilhada com os outros, a fim de evitar a estagnação.

*Cruz* – Dois planetas em quadratura e um em oposição. Indicam obstáculos a ultrapassar, tensão no planeta do meio, que é o ponto focal, mas também de ambição, tornando-se poderoso, porque as energias são canalizadas para um ponto. O resultado pode ser construtivo ou destrutivo. A casa oposta ao ponto focal está vazia e não deve ser esquecida.

É um aspecto que deve impulsionar a ação, a fim de não trazer frustração. Indicam lições a aprender para a busca da evolução.

*Grande Cruz* – É formado por quatro planetas em quadratura entre si, com duas oposições cruzando-os.

Tem conotação com os signos cardeais, fixos ou mutáveis. A Grade Cruz é pura quando se encontra na mesma quadruplicidade, e mista quando aparece dividida nas quadruplicidades.

É um aspecto de poder ou de bloqueio. No caso de poder, este é liberado conforme o enfoque que se tem desse poder, a vontade que se tem de cumprir um propósito. Por exemplo, o poder do amor, liberado no relacionamento com um indivíduo ou como universo, o poder mental, liberado na divulgação de idéias, etc.

A Grade Cruz tem uma energia difusa e é muito mais forte do que a Cruz, embora sejam semelhantes. Aqui os planetas estão em circuito fechado e a pessoa pode ir de crise em crise. Sem poder concentrar-se numa área. Pode indicar um carma difícil, de enfraquecimento ou poder.

Os planetas não limitam nem frustram. São as próprias pessoas que se impõem resistências e hábitos. É uma aspecto que pode gerar sofrimento, bloqueio ou ambição.

A Grade Cruz é um pequeno horóscopo dentro do horóscopo maior por implicar concentração de energias, e como deve ser usado na presente vida, com um propósito alquímico de espiral evolutiva.

A pessoa passa por crises e vence oi crucifica-se. Quando acontece em:

*Cardeais* – Crises constantes referentes a assuntos imediatos, situação dominante que exige decisões e atitudes.

*Fixos* – Teimosia pode impedir êxito e não alcançar os objetivos. Exige persistência e determinação para propósitos futuros.

*Mutáveis* – Nervosismo e depressões em face de lembranças passadas que devem ser esquecidas. Em geral agitação, instabilidade e inquietação.

Esse aspecto também é chamado de Cruz Cósmica.

Existem outros aspectos, como:

*Grande Sextil* – Composto de dois ou mais sextis e um trígono, que indica uma aplicação prática e produtiva das habilidades da pessoa, a ser extravasada pelo ponto focal.

*Retângulo* – Composto de dos sextis e dois trígonos ligados entre si, com duas oposições cruzando. Tem um significado de potencial místico ou de produzir, realizar, sintetizar e integrar.

*Dedo de Deus ou Yod* – Composto de um sextil e dois quincúncios. É um aspecto mais raro e indica sensibilidade espiritual ou vida interior, necessita se comunicar para extravasar seu desconforto.

#### 8.4.2 – Modelos planetários

Algumas pessoas seguem determinados padrões de comportamento e têm tipos de temperamento marcantes. Isto é, são previsíveis na sua maneira de reagir, seguem determinados modelos psicológicos. Esses são os modelos planetários encontrados conforme a distribuição dos planetas nos mapas e que servem para esclarecer ou adicionar determinados fatores à interpretação. É um marco que a pessoa habitualmente usa, uma forma de expressão e de manejar seus problemas. Tais modelos não aparecem em todos os mapas, e quando surgem deve-se considerar planetas, signos, casas e aspectos.

Na aplicação dos modelos nem sempre encontra-se sua forma exata ou ideal. Quanto mais aproximada do ideal, mais forte o seu significado. Saindo do ideal, diminui a característica. Nessas configurações devem ser considerados *exclusivamente* os planetas.

Nos modelos pode-se usar os órbitas maiores para os aspectos.

*Espalhado* – Quando os planetas aparecem dispersados em signos e casas, a pessoa pode ter diversos interesses ou ir em diversas direções, dispersando energias. Se o mapa é agressivo, existe conflito ou agitação e tumulto de um lado e compatibilidade de outro. Se o mapa é ambicioso, há uma busca de lugares onde competir e acumular. Se é aventureiro, costuma procurar desafios ou problemas. Há um sentido universal, tanto quanto de desperdiçar oportunidades.

O espalhado perfeito tem várias oposições, o que é raro. A pessoa deve dar-se prioridades. Se há uma preponderância em signos positivos, pode haver diversas atividades ou capacidades, tanto quanto recusa em ouvir conselhos ou concentrar-se. Se há uma preponderância em signos negativos, as atividades da pessoa não causam tanto impacto nos outros, e por isso mesmo tais atividades são menos evidentes.

Nesse modelo os planetas ocupam dez casas do mapa, ou seja, quase todo mapa.

*Feixe* – Concentração de planetas em 1/3 do mapa, os dois planetas das pontas fazendo um triângulo entre si. Nesse caso há uma reunião de interesses, numa determinada área, desinteressando-se dos outros assuntos. Pode dar egoísmo e obsessão.

O feixe ideal contém *stellium*. Há uma limitação de atividades, mas há habilidade de construir alguma coisa.

É importante notar em que hemisfério e quadrante principal acontece.

*Locomotiva* – Planetas dispostos no mapa ocupando 2/3 da circunferência, deixando vazio um espaço correspondendo a um triângulo. Na maior parte está balanceado, dando sensação de poder e necessidade de expressar o potencial criativo no espaço vazio. A pessoa sente que há uma coisa séria a fazer, uma missão a cumprir e envolve-se com o mundo exterior na expectativa de vencer. Se não vence, há amargura. A atitude é autoritária. Pode ser executivo, dinâmico e prático.

*Tigela* – Planetas ocupam toda metade do mapa, dividindo-o ao meio. A pessoa é consciente de si, sabe que tem uma responsabilidade a carregar que o preocupa. Onde os planetas estão existe atividade e organização, enquanto que a metade vazia ameaça-lhe. Sacrifica-se por um ideal que pode ser bom ou ruim, mas existem frustrações quando não consegue, apesar da sua busca.

*Balde* – Planetas todos de um lado, exceto um (ou dois em conjunção) que está sozinho do lado oposto, e torna-o importante. Há uma semelhança com a tigela, porque a pessoa sente que tem algo a contribuir para a sociedade. Se o planeta focal, no lado oposto, está colocado no meio ponto dos demais, formando uma oposição no centro daqueles planetas, há um comportamento excessivo que pode chegar a ser prejudicial. Se o planeta focal está antes desse meio ponto, tem a aproximação cautelosa; se já ultrapassou esse meio ponto da oposição, há um comportamento impulsivo. De qualquer forma, alguma coisa a pessoa deve extravasar a fim de evitar conseqüências difíceis. Pode ser um entusiasta ou cruel.

Algumas pessoas são descompromissadas, não se importando como os resultados do que fazem ou em conservar os seus recursos. Podem ter mais proveito na vida caso se adaptem. Outras mergulham na vida profundamente. O planeta focal também é chamado de solitário, como vimos anteriormente.

*Gangorra* – Planetas localizados em dois grupos opostos com um espaço vazio de ambos os lados, correspondendo até um sextil. A forma ideal deve ter casas vazias em oposição exata. Essas pessoas constantemente confrontam-se com pontos de vista diferentes dos seus, podendo ter consciência de diversos fatos numa situação, troca intelectual, avaliação ou então enfraquecimento se deixar de ter

consciência ou de fazer trocas, colocando-se em oposição antagônica. Ou desenvolve um comportamento social ou desperdiça suas energias, descompromissando-se. Ênfase nas áreas mais ocupadas.

*Funil* – Há uma semelhança com o espalhado, a posição planetária é assimétrica, com agregações irregulares. A forma ideal deve conter três grupos de conjunções separadas, o que é raro. Em geral existem vários trígonos e o Grade Trígono. As pessoas têm uma maneira especial de viver sua vida, são individualistas, não aceitando interferências no que lhes interessam e nos seus gostos. Podem ser consideradas infantis ou excêntricas, havendo forte ênfase na vida nas áreas acumuladas e resistências nas mais vazias ou uma certa impessoalidade nos interesses particulares.

O gráfico pode ser dividido com acumulação de planetas em três partes distintas.

Alguns mapas não se encaixam nesses modelos. Os modelos planetários são classificações artificiais criadas pelo homem e não pelas disposições celestes naturais.

Deixar de analisar os modelos planetários não interfere na interpretação do mapa, embora dê mais esclarecimentos. Quando não se consegue determinar a classificação de um desses modelos de imediato, deve-se pôr de lado sua análise, pois não adianta classificar o que não se consegue.

Mais importante do que analisar qualquer ponto de destaque num gráfico é analisar até onde esse ponto está destacado, qual a medida e o nível do seu destaque.

#### **8.4.3 – Planetas focais**

Planetas focais são aqueles que têm um ponto importante no gráfico. Podem ser de vários tipos:

##### **Planeta cortante**

É o planeta que encara, a sua frente, o maior espaço vazio do mapa, na direção dos ponteiros do relógio.

Indica características marcantes da pessoa, mostra como ele entra em novas experiências. Pode se observar isso com uma certa lógica porque quando acontece um trânsito planetário, isto é, uma passagem de um planeta no céu, fazendo contato com o planeta natal, o planeta cortante será o primeiro que o planeta transitando encontrará.

##### **Planeta oriental**

O primeiro planeta antes do Sol, no sentido horário, é chamado Oriental e tem um impacto psicológico no Sol, modificando-o. Um planeta transitante também tocará o planeta oriental antes de encontrar o Sol. O significado desse planeta será sempre importante para a pessoa, que deverá aprender a lidar com essa energia para melhor expressar o Sol. Exemplo: Netuno é oriental se estiver em 2º de Libra e o Sol em 3º de Libra.

##### **Planeta anarético**

Quando um planeta encontra-se no último grau de um signo, isto é, 29º.

Os antigos consideravam fatal essa posição e o significado desse planeta costuma representar situações críticas na vida da pessoa. É como se algo estivesse se acabando e pouco tempo restasse para completar um tratado, para tomar uma atitude ou decisão, etc., a fim de depois não se sentir frustrado.

##### **Planeta de grau inferior**

É o planeta que está colocado no menor grau ou mais inferior de um signo qualquer. Exemplo: Sol 9º Áries, Lua 5º Gêmeos, Urano 20º Touro. O planeta de grau inferior será aquele que estiver em 5º de Gêmeos. Ele revela como a pessoa entra em cada novo ciclo de preenchimento e a primeira impressão que a pessoa causa nos outros e a que os outros causam nela.

##### **Planeta de grau superior**

É o planeta que está colocado no maior grau, ou seja, o grau superior de um signo qualquer. No exemplo anterior, o planeta de grau superior será aquele que estiver em 20º Touro. Aí termina o ciclo de preenchimento da pessoa, ou seja, o seu dharma. É a conclusão das experiências pessoais.

#### **8.5 – ASPECTOS PLANETÁRIOS**

*Gravelaine Aimé* diz: Não se foge do destino como não se foge de si mesmo.

A vida melhor desenvolvida é daquela pessoa que melhor se “adapta” ao tema natal, utilizando os recursos que recebe.

Observaremos que o zodíaco natural corresponde a ordem normal dos signos, ou seja, primeiro signo Áries, segundo Touro, etc. Então, há correspondência entre casa 1 e Áries, etc., na posição dos aspectos.

Os aspectos são sempre alterados por outros aspectos, pelos signos e pelas casas onde estão.

Consideraremos as seguintes palavras-chaves para as energias dos aspectos:

Conjunção	-	União, mistura
Sextil	-	Cooperação
Quadratura	-	Frustração
Trígono	-	Facilidade
Oposição	-	Tensão, compromisso

### 8.5.1 – Sol

O Sol é a força espiritual que nos dá a vida, sua energia entra em nosso corpo quando nascemos e só nos deixa quando morremos.

Seus aspectos são os mais importantes do mapa, por serem a energia do espírito e as indicações dos valores espirituais, o preenchimento do destino. Como o Sol traz energia ao sistema solar, também traz para o nosso organismo.

A cada vida que vivemos aprendemos certos valores, conforme o signo que nascemos: da mesma forma que nascemos numa determinada família para viver uma certa experiência de vida.

Os aspectos do Sol afetam o ego, a saúde e a natureza básica da pessoa, a figura paterna e a autoridade, bem como a autonomia de cada um.

Assim, aspectos do Sol afetam-no: biologicamente – o organismo; socioculturalmente – o poder e a necessidade de reconhecimento; individualmente – a vontade; transcendentemente – o deus interior, o atman, a participação do indivíduo na sociedade; esotericamente – recompensa ou obstáculo, conforme usou ou abusou anteriormente das oportunidades recebidas, agora progredindo ou precisando corrigir falhas antigas vivendo sob certas circunstâncias.

Aliás, esotericamente, qualquer aspecto crítico mostra uma falha de outra vida, e agora a pessoa volta com a chance de reaprender, como se estivesse repetindo um ano escolar – apenas com situações menos agradáveis que as anteriores, em face daqueles erros. Por isso, a pessoa tem dupla responsabilidade de corrigir-se, para realizar o que foi negligenciado no passado, lembrando de que a cada fala avança-se em condições mais desfavoráveis numa futura vida. A alma cai quando a personalidade não usa um talento recebido. Usar um talento é um dos maiores incentivos para se viver esta vida.

Aspectos fluentes do Sol trazem êxito e apoio, força mental e espiritual. Aspectos críticos tiram energia, trazem excessos ou insegurança, arrogância ou fracasso. Influem nos olhos, coração e coluna vertebral.

A seguir daremos interpretações básicas de aspectos do Sol e de outros planetas, as quais devem ser engrandecidas pelo estudante. Também são expressadas impessoalmente, sem conotação fluente ou crítica, mas apenas como encontro de energias.

O estudante deve personalizá-las, conforme a posição no mapa e casas que regem no zodíaco natural. O Sol rege a quinta casa desse zodíaco.

*Sol/Lua* – É o aspecto mais importante. O Sol representa o pai e a Lua a mãe; a ligação entre ambos indica a ligação que a pessoa percebeu entre o pai e a mãe ou entre o princípio masculino e feminino, a criatividade e a receptividade. Indica o equilíbrio psicológico, a vontade, o sentimento, a capacidade de popularidade. Os aspectos fluentes, embora harmônicos, podem trazer uma certa preguiça, enquanto que os críticos trazem inquietude e conflitos interiores.

É interessante notar as seguintes conotações entre Sol/Lua.

Conjunção	-	eu e eu
Sextil	-	eu e tu

Quadratura	-	eu contra ti
Trígono	-	eu por ti e tu por mim
Oposição	-	eu ou tu

Quando não existe aspecto entre eles, é possível que haja desperdícios de energia e é preciso um esforço para que isso seja evitado, como se se perguntasse: "Eu? Tu?" e não se chegasse a uma conclusão.

*Sol/Mercúrio* – A vontade que se expressa verbal ou mentalmente, num desejo de se comunicar de alguma forma, de expressar o pensamento de maneira pessoal. Pode indicar inteligência ou adaptabilidade. Quando ambos estão no mesmo signo, existe uma coerência, a pessoa, por exemplo, é Áries e pensa e fala como Áries. Quando estão em signos diferentes pode ocorrer dificuldades em expressar verbal ou mentalmente as necessidades do Sol, como por exemplo, ser Áries e pensar como Touro, embora possa ter uma visão de vida mais abrangente. Quando Mercúrio está próximo a o Sol, até 3º, prejudica a objetividade da mente, perde a imparcialidade e a flexibilidade. Como Mercúrio pode haver ou independência mental, medo irracional ou guerra com a vida. Mercúrio na frente do Sol, a mente curiosa; atrás do Sol, a mente é mais cuidadosa. Mercúrio nunca está a mais de 28º do Sol, e quanto mais separados estiverem um do outro maior lucidez.

*Sol/Vênus* –

A vontade de se relacionar, harmonizar, amar ou criar artisticamente. Amabilidade ou frivolidade. Conforto e sentimento de bem estar para si ou do que espera do sexo oposto influi na relação afetiva com o pai.

Quando estão no mesmo signo há maior satisfação interior, porque a pessoa tem o que quer, recebe de acordo com a sua vontade, mas também pode ser rotineiro.

Quando estão em signos diferentes a pessoa pode sentir que lhe falta alguma coisa, pois quer de maneira diversa do que ela é. Ao mesmo tempo, existem mais alternativas de vida. É um aspecto que pode ir desde o interesse pela psicologia e ocultismo até os escândalos amorosos.

Vênus nunca está mais de 48º do Sol. Antes do Sol, a estrela da manhã, ou Vênus Lúcifer, confere atividade emocional; é a estrela adolescente, com alguma insegurança, mas cheia de magnetismo. Depois do Sol, a estrela vespertina, é mais amadurecida e sábia, ou mais cruel e agressiva.

*Sol/Marte* – A vontade e a ação, o impulso; energia, vitalidade, auto-afirmação, agressividade, coragem. Tem iniciativa. No mapa da mulher traz expectativas ou conflitos com o homem. Compete ou ameaça. Pode abrir ou arrombar portas. Enfoque sexual. Se o aspecto é fluente pode haver ação construtiva: caso contrário, a pessoa pode agir contra si, embora, se a energia for canalizada, possa haver grande força, inclusive muscular. Predisposição a acidentes ou cirurgia.

*Sol/Júpiter* – Júpiter é um planeta social, ligado ao Sol. Traz a necessidade de expansão e crescimento que, às vezes, pode fazer a pessoa exagerar ou engordar (tanto quanto com a Lua). Bem-estar físico ou espiritual. Otimismo. Os aspectos fluentes são como bênçãos cósmicas. Há interesse filosófico, cultural ou religioso. Abertura de visão ou preconceitos. Sociabilidade, respeito à hierarquia ou orgulho, ostentação, arrogância, mania de grandeza.

*Sol/Saturno* – Conhecer o limite, o que é certo e errado, a experiência da autoridade, disciplina e das pessoas amadurecidas. Repressão, inibição ou consolidação, estabilidade. O caminho da ambição, com seus obstáculos e senso comum. O espírito deve compreender a natureza e suas restrições, só assim a estrutura é mantida. Saturno tem analogia com a influência psicológica do pai.

*Sol/Urano* – A vontade e a intuição, o desejo de ser diferente e original. Possível rebeldia, sentido de liberdade e espaço. Soltar-se das restrições do passado. Inconvencional ou errático. Comportamento fora da rotina e situações de vida inesperadas. Urano afeta o comportamento de toda uma geração, já que é um planeta lento.

Junto com o Sol traz expansão de consciência, liberação, mudanças e oportunidades ou desastres e acidentes. É o aspecto do grão de mostarda que crescerá de acordo com o chão em que for plantado, pois tem a liberdade de usar sua energia como desejar. São os inovadores do zodíaco, os que abrem caminho para uma nova era, ou os anarquistas. Criativo. Predisposição a acidentes ou cirurgia.

*Sol/Netuno* – A possibilidade da iluminação, da arte, do sublime ou do caos, do vício, do engano. Sensibilidade a forças sutis fora do seu controle. Pode dar fraqueza ou misticismo. Imaginação, sonhador, passividade, impressionabilidade, mediunidade. A ilusão ou a inspiração afetam a vontade, o eu. É Maya,

pois o mundo material está cheio de ilusões e a consciência de cada um permite ver a ilusão conforme o desejo pessoal. Extremamente criativo ou escapista.

Deve ser buscada a devoção a um ideal e a impessoalidade, não ser egoísta. O camaleão ou a inspiração divina. Idealiza o pai ou tem imagem irreal dele, pai vulnerável.

*Sol/Plutão* – A regeneração, resistência e reciclagem. Necessidade de transformar sua vontade e sua vida. O construtor ou o destruidor. A metamorfose pessoal leva a um processo de evolução, que influi na recuperação física. O desejo do poder. Carisma. Deve voltar-se para o benefício da massa. Plutão tem a ver com o inconsciente coletivo e, conseqüentemente, com os motivos inconscientes. É também a pessoa obsessiva, muitas vezes querendo controlar as pessoas ou situações. Bloqueio com o pai.

Pensa-se que ao se controlar o mundo, tem-se garantias. Mas é preciso confiar no universo e deixar ir embora o que precisa ir, a fim de dar lugar a um novo renascimento.

*Sol/Nódulos* – Desejo de contatar ou formar grupo.

*Sol/ASC* – No mapa da mulher pode indicar uma figura masculina importante. Indivíduo de presença marcante. Influi na saúde.

*Sol/MC* – Vontade de ter uma posição social, contar com a autoridade, proteção profissional.

### **8.5.2 – Lua**

A Lua é como se fosse a alma que inspira e sustenta o Sol. Tem relação com o psiquismo coletivo de toda uma cultura e equilibra o poderoso centro do eu, formado pelo Sol. No sentido religioso seria o Corpo Místico do Cristo. Ou Eterno Feminino.

O começo de tudo foi o Sol, enquanto que a Lua o reflete, reflete a vida física, que veio do espírito que não tinha forma, transformando-o em forma: o homem.

A forma da Lua é intermediária entre o vapor (líquido) e o sólido (o corpo humano). A Lua é o meio que permite ao espírito integrar-se à matéria: é a forma etérica, a aura.

Os aspectos da Lua afetam as respostas emocionais e automáticas, os hábitos, a saúde, principalmente na mulher, a figura materna, o estômago, a fecundação ou o aborto. Conceito de feminilidade na mulher, e, no homem, o que ele espera das mulheres. Aspectos influentes facilitam a popularidade e os relacionamentos, a vida doméstica e a gestação. Aspectos críticos trazem instabilidade, irritação, descuidos, passividade, carência ou impressionabilidade. Aspectos lunares mostram também como a mãe afetou o filho e a mão que a pessoa será.

*Lua/Mercúrio* – Relação emocional e cerebral: a comunicação é influenciada pelo sentimento e emoções. Pensamento não racional ou necessidade de transmitir sua emoção aos outros. Instabilidade de pensamento; mas favorece contatos com o público. Ou resmungo. Fertilidade de comunicação que pode ser verbal ou não; mobilidade e enfoque em todas as atividades das casas 3, 4 e 6. No homem traz um interesse por mulher inteligente, esperta, comunicativa. Pode ocasionar críticas e calúnias.

*Lua/Vênus* – Sentimental, gosto pelo belo, amabilidade e ternura. Influência da mãe, uma vez que são dois planetas femininos, da mesma forma que com Sol e Marte, há influência do pai. As atitudes da mãe influíram na filha quanto sua feminilidade, sendo por isso importante no mapa da mulher; enquanto que no homem influi na sua atitude com as mulheres, podendo trazer, inclusive, dilemas entre a mulher que deseja e a que é socialmente aceitável.

A reação emocional influi no conceito de amor podendo trazer harmonia ou desarmonia nas relações afetivas.

Sociabilidade ou timidez. Pessoas voltadas mais para a amplidão de sua própria vida podem ter aspectos críticos, que perturbam seus relacionamentos.

*Lua/Marte* – Coragem e precipitação emocional, ações decididas no impulso da emoção. Rapidez. Pode trazer problemas de menstruação, acidentes, desentendimentos em família ou parto cirúrgico. Raiva, aborrecimentos emocionais ou desejo de afirmar-se emocionalmente. Agressão infantil ou auto-defesa, impaciência. Podem ter conflitos sexuais em face de necessidades emocionais.

Dinamismo, iniciativa, audácia, empreendimento. Ou irresponsabilidade, irritação, espírito beligerante e brusquidão.

*Lua/Júpiter* – Expansão emocional, abertura de consciência cada vez que aprende algo novo. Como se relaciona com suas necessidades emocionais ou com o corpo físico. Sentimento de proteção e nutrição. No homem traz abertura emocional com as mulheres, na mulher pode trazer excesso de generosidade. Saída emocional ou emoção que funciona em nível espiritual ou religioso. Propensão a engordar. Otimismo ou achar-se importante, conforto doméstico, simpatia, interesse em viagens. Imprudência, descuidos e comodismo.

*Lua/Saturno* – Sentimento de solidão, privacidade, rejeição e inibição. Seriedade e amadurecimento. Conhece seus limites, sobriedade. Pode significar restrições com figura materna. Reserva-se emocionalmente ou sente-se insegura com figuras que considera de autoridade. Precisa evitar melancolia e pessimismo. Responsabilidade. Poucos filhos. Favorece a ambição e o trabalho. Introspecção e timidez. Severidade e senso de dever. Frustrações. Na mulher afeta a saúde, ocasionando menos vitalidade se estiver em aspecto crítico.

*Lua/Urano* – Necessidade emocional de ter liberdade. Experiências diferentes, atitudes intempestivas, explosão emocional, rompimento de padrões e do passado. Comportamento inconveniente, originalidade, contra monotonia. Evolução da consciência, ao ser capaz de perceber diversas reações emocionais e diversas formas de relacionamento. Precisa estar consciente e ser responsável para evitar situações desagradáveis. Crueldade ou frieza. Intuição. Não se interessa pelo o que é comum. Podem ocorrer distúrbios sexuais. Tensão nervosa, atividade física ou mental. Independência emocional, magnetismo, amizades femininas, criatividade. Rebelia e ruptura no ambiente.

*Lua/Netuno* – Sensibilidade, refinamento, sujeita e influências externas, sacrifício e devoção. Passividade, inspiração, devaneios. Forças inconscientes influem na imaginação ou ilusões criadas por desejos inconscientes. Passado que recorda. Deve desenvolver criatividade para não fugir da realidade. Escapismo e enganos. Afeto pessoal, universal, sem discriminar. Espiritualidade. Associa urgências espirituais com respostas emocionais, podendo ocorrer confusão na expressão das emoções. Idealiza a mãe ou tem visão irreal dela. Romantismo, arte. Idealismo, mediunidade. Atração pelo mar ou água. Suscetível a bebida, remédios, anestesia e drogas. Emotividade. Ambição espiritual. Acha que tem uma missão. No homem pode trazer complicações com mulheres. Comportamento estranho, distúrbios sexuais. Quer perfeição e fica descontente. Instabilidade emocional.

*Lua/Plutão* – Transformações emocionais, sentimentos profundos, desejos intensos, fanatismo. A consciência é dominada por motivos inconscientes. Lutas emocionais. Importância da mãe. Manipulação inconsciente. Coação ou obsessão. Deseja transformar ou controlar situações. Mãe dominadora, livrar-se dela ou ser engolida por ela. Criatividade. Psicologia, explorar as profundezas.

*Lua/ASC* – Ligações fortes com mulheres, sensibilidade e percepção. Hábitos de relacionamentos. Viagens e mudanças: afeta a saúde.

*Lua/MC* – Passado ou família podem influir na posição social. Público. Mudança na profissão, vida instável.

*Lua/Nódulos* – Contatos com público ou família.

### **8.5.3 – Mercúrio**

Os aspectos de Mercúrio afetam as comunicações, a mente, a memória, a movimentação, as viagens e os transportes, o comércio e os parentes. Têm conotação com irmãos. É um planeta bastante sensível à energia dos planetas com os quais está ligado. Influi no sistema nervoso, no aparelho respiratório e nos cinco sentidos. Expressa a energia do Sol: no mesmo signo, existe mais aptidão para expressar honestamente os seus desejos.

O signo solar é expressado conforme o ponto de vista do signo mercurial. Mercúrio seria o que Jung identificou como sendo uma parte do mecanismo de truques que existe no inconsciente – a astúcia do inconsciente. Algumas vezes é como se houvesse uma pessoa na nossa cabeça, que discutisse e argumentasse conosco: é a nossa consciência.

Seus aspectos fluentes facilitam a inteligência e a comunicação, bem como a movimentação e a simpatia. Aspectos críticos trazem dispersão, nervosismo, inconstância, mau julgamento, mentiras.

Fazem-se pesquisas a respeito da existência de Vulcano (ou Ícaro), um pequeno planeta orbitando entre o Sol e Mercúrio, não descoberto ainda, face ao seu íntimo tamanho e a proximidade com o Sol. Esse planeta seria o verdadeiro regente de Virgem, com o qual tem mais afinidade do que o inquieto Mercúrio.

Em Roma existia um festival em honra àquele deus, chamado Vulcanalia e que ocorria todo 23 de agosto, quando o Sol ingressava em Virgem.

Vulcano foi observado em 1859 e mais tarde em 1949, mas por ser pequeno, rápido e muito perto do Sol, desaparecia frequentemente. Na sua redescoberta em 1949 foi chamado de Ícaro e julgado um asteroide ou planetóide. Sua órbita é elíptica, como a de Plutão, e leva 411 dias para ser completada.

Enquanto não se tem estudos mais aprofundados sobre esse astro, continuaremos usando Mercúrio como regente de Gêmeos e Virgem.

– É o planeta mais prático: ouve, lê, observa, aprende, faz. Indica crescimento através de um aprendizado prático. Serve sempre ao planeta que o aspecta, que o influencia. Portanto seus aspectos são importantíssimos, uma vez que afetam a mente da pessoa. Da mesma forma, Gêmeos é influenciado por sua natureza mental. Gêmeos é aquilo que se pensa. O mensageiro: Gêmeos e Mercúrio. Leva a mensagem sem se preocupar com o conteúdo, exatamente como o carteiro faz com a correspondência. Para Mercúrio, a mensagem é o planeta com o qual está aspectado. Sua função é passar adiante o pensamento inspirado pelo outro planeta.

*Mercúrio/Vênus* – Gosta de comunicar, expressão harmoniosa ao falar ou escrever. Pensamentos refinados. Interesse em arte ou finanças. Comunica o belo ou o afeto. Criativo, artesanal. Pensamento influenciado pela estética e pela concórdia, mais do que pela lógica. Fala bem ou bastante. Sociabilidade ou superficialidade. O máximo de distância que pode haver entre eles é 76º, portanto só pode haver, dentre os aspectos maiores, conjunções e sextis. Existe encanto na maneira de expressar-se, e também vaidade, gosto pelo luxo, natureza jovial e amigável. Favorece assuntos da casa 3.

*Mercúrio/Marte* – Expressa raiva, agressividade, desejos. Interesse em discussões e debates. Pensamento ativo e energético. Afirmações e brigas verbais ou escritas. Pensa e age. Impõem idéias. Deve aprender a ouvir antes de agir. Presença de espírito. Habilidade manual com armas. Objetos pontudos, desenho, repórter. Bons reflexos, alerta, mas irascível, audacioso. Polemico, orador ou espírito de contradição, nervosismo, calúnia. Franqueza, às vezes demasiada.

*Mercúrio/Júpiter* – Habilidade de comunicação ou de usar os cinco sentidos. Relacionamentos. Aberto a novas experiências mentais: no caminho que o herói faz, deve aprender a ler a sinalização. Julga conforme seu entendimento. Espírito de justiça, religiosidade, filosofia, ética e cultura – embora possam faltar detalhes ou exatidão. Bom coração, benevolência. Teorias. Pouca premeditação. Pode significar nível de inteligência, embora com certas extravagâncias. Mente ativa e fértil, mas distraída, sujeito a fases. Otimismo, gosto pelas viagens. Problemas com estudo ou com leis.

*Mercúrio/Saturno* – Mente disciplinada, séria, concentrada, calculista, vagarosa. Pensamento cuidadoso, conservador. Depressões, tristeza, pessimismo, medo. Prefere coisas práticas, concretas e úteis. Metódico. Leva a sério o que fala ou o que ouve. Restrições de linguagem, aprendizado e de movimento. Difícil partilhar pensamento, inércia mental, lento, não quer admitir erro. Mas é bom lutador nas horas ruins, persistente. Controle mental, política, idéias profundas, sangue-frio, planejador. Sujeito a fraturas ou quedas.

*Mercúrio/Urano* – Pensamento original, inconveniente, rebelde ou excêntrico. Intuição, presença de espírito, rapidez mental. Liberal, independência mental, expansão da consciência. Nervosismo, energia criativa, mente ativa ou tensa. Clarões mentais, decisões repentinas. Busca estimulação mental, excitação mental. Ciência, tecnologia, ocultismo, alternativas. Loucura, contradições, teimosia, falta de tato. Divergências de opiniões, possível influência criminal ou iluminação espiritual, caráter reformador.

*Mercúrio/Netuno* – Fantasia, percepção, inspiração, gosto musical, esquecimento, devaneio, pensamento irreal, contata o público, mente fértil, genialidade ou loucura. Sensibilidade mental, idealismo, misticismo, telepatia, clarividência ou clariaudiência. E também, maquinações, roubos, enganos, astúcia, desconfiança, ressentimento, morbidez, caos mental, idéias confusas, calúnia, perdas de documentos. Fragilidade nervosa. Espiritualidade, necessidade de transcender padrões comuns de pensamento.

*Mercúrio/Plutão* – A mente funciona inconscientemente, podendo originar estados criativos ou pensamentos obsessivos, conforme a evolução da pessoa. Necessidade de controlar os pensamentos, manipular a cabeça das pessoas, impor idéias. Às vezes quer forçar de tal maneira, que os outros concordam para se livrar ou afastam-se. Plutão, no seu sentido de regeneração, deve procurar conscientizar-se de suas motivações, a fim de que a mente sintam-se livre para criar: idéias, transformações ou crimes. Crises mentais. Professor ou psicólogo. Lutas de poder mental, pensamento profundo, pesquisa, capacidade de investigação.



*Mercúrio/Nódulos* – Conexões, contatos metálicos, interesse em comunicação de qualquer espécie, trocar idéias. Trabalho mental em grupo. Aderência a idéias da moda.

*Mercúrio/ASC* – Expressão verbal, ou outro tipo de comunicação, influi na personalidade. Ouvir os outros. Nervosismos, agilidade.

*Mercúrio/MC* – Planejamento de direção de vida, pensa na carreira, usa comunicação na profissão: o cientista ou a telefonista, intrigas ou desentendimentos. Considera sua individualidade.

#### **8.5.4 – Vênus**

Indica a habilidade de amar, não numa forma sexual, mas intelectual – como regente de Libra. São gostos e preferências. Atua diferentemente nos mapas do homem e da mulher. No homem ele projeta a imagem intelectual do amor, de maneira inconsciente, nas mulheres. O sentido do amor e do afeto é Vênus, o sentido da proteção, tradição, esposa é Lua. Na mulher, representa a sua feminilidade e capacidade de dar ou receber afeto. Questões financeiras e materiais, como regente de Touro, também estão relacionadas a Vênus.

Seus aspectos indicam como se desenvolvem as relações afetivas ou emocionais, os prazeres de cada um e a habilidade financeira, os valores em geral e a capacidade artística. Em nível biológico, o organismo aceita ou não determinados valores, também. Isto é, repudiando ou estando à vontade. Em nível sócio-cultural, os valores de cada um têm a ver com os padrões morais da sociedade em que vive. Individualmente é o potencial de criatividade, a projeção do Sol naquilo que é materialmente aceitável. Transcendentemente é a capacidade de dar forma aos ideais espirituais: a forma precisa desligar-se das ligações pessoais.

Esotericamente, seus aspectos indicam a capacidade de dar amor ou de dar por amor, sem desejar recompensa pessoal, uma vez que Vênus transmite um dom que vem da Fonte Universal. Tanto que sua imagem vem do espaço, o Cosmos, seu pai Urano – a Grande Fraternidade, e do oceano, a Matriz Cósmica, de seu outro pai, Netuno.

Assim, um contato com Marte indicaria que o amor precisava ser expressado pelo desejo a fim de que a humanidade se reproduzisse. O Onipotente precisa de Vênus para que, através do amor, sejam criadas na natureza todas as belas formas de pensamento, harmonia, graça, consideração pelos outros, consciência espiritual.

Quando está ligada a um planeta, dirige seu amor, dando-lhe forma, conforme a energia desse planeta. Nem sempre Vênus significa casamento no mapa natal, porque nem sempre os casamentos ocorrem por amor. Seus aspectos podem, então, significar amor, mas não casamento. Casamento é casa 7, os planetas indicam o motivo porque a pessoa está se casando. Algumas vezes, realmente, é por amor. Seus aspectos afetam os relacionamentos, as finanças, a estética, a arte. Aspectos fluentes trazem situações agradáveis e fáceis nessas áreas, além de popularidade, refinamento, erotismo. Aspectos críticos indicam relaxamento, desperdícios, problemas afetivos ou financeiros, vaidade, gastos, excesso de prazeres. Influi na garganta, veias, rins, doenças venéreas, glândulas e tumores.

*Vênus/Marte* – Energia sexual e paixão, criatividade ou trabalho artístico. Relação entre a necessidade de formar um relacionamento e expressar a vontade própria. Capacidade de buscar satisfações, levando em conta suas necessidades e as dos outros. Ou problemas emocionais, impelindo à ação. Desejo de ter relações afetivas e sexuais, ardente, sociável, festas e reuniões.

Ainda que possa haver uma separação de casamento, acontecem expectativas de outra união. Influi no relacionamento com os filhos. Cordialidade ou expressão afetiva inadequada, desconsiderações. Favorece relações dos homens com as mulheres, em mapa masculino. Traz uma certa independência afetiva nos mapas femininos. Influi na área financeira, podendo ocorrer prodigalidade.

*Vênus/Júpiter* – Encanto, atração, embora também traga expressão verbal. Sociabilidade e popularidade. Influi na longevidade. Expansão do afeto, dos relacionamentos, da arte e das finanças, podendo a levar a extravagâncias. Vaidade e comodidade. Interesse pelo luxo, por uma nota dramática, ou encara filosoficamente as relações amorosas. Excesso de sentimento, pode ser levado a aventuras. Felicidade e harmonia na expressão do afeto, criatividade. Gosto pelo conforto e luxúria. Proteção e nutrição através do afeto. Atitudes para conseguir o que deseja, chances para crescimento e maturidade, de acordo com o que faz para preencher suas necessidades. Fortuna ou vida fácil, irresponsável, coquete, desperdícios. A legalidade e o reconhecimento da união. Sujeito à indolência e indulgência, procura de favores. Bem-estar e simpatia.

*Vênus/Saturno* – Planetas de natureza diferente; enquanto Vênus deseja o afeto e a felicidade, Saturno impõe seriedade e limitações. A ligação entre eles pode trazer dificuldades na área afetiva, mas também lealdade e persistência na ligação. Alguns autores consideram críticos inclusive os aspectos fluentes. Saturno apaga a alegria de Vênus, mostrando a severa realidade. Há possibilidade de elevação espiritual ou de excelência profissional, em face das dificuldades materiais, afetivas ou dos prazeres do cotidiano. Saturno traz o que pode chamar-se de matrimônio espiritual, juntamente com Netuno. Seriedade nos afetos, sacrifício dos desejos pessoais em vista de obrigações, deveres ou de um ideal. Egoísmo, ciúmes muitas vezes mesquinhos, frieza. Ou fidelidade. Problemas ou cautela financeira. Um dos pais pode ter sido muito rígido ou sem tempo para a criança. Pode haver diferença de idade nos relacionamentos afetivos, ou de posição social. Natureza melancólica. Como a auto-confiança pode influir na auto-valorização, isso por sua vez, reflete-se no relacionamento efetivo e na vida profissional. Algumas pessoas preferem dedicar-se só ao trabalho. Necessidade de rever valores pessoais para não tornar-se vítima nas relações em geral. Evitar pessimismo ou egoísmo. Permitir-se ser vulnerável ao desejo de querer ser amado também é um caminho para a realização espiritual e para uma consciência mais elevada. Considerações práticas e materiais, ou disciplina e repressão financeira ou afetivas. Fins comerciais na sua arte. Bom comerciante.

*Vênus/Urano* – Capacidade artística, gostos inconventionais ou originais, boemia, atraente e magnética. Pode haver uma certa excentricidade e irregularidades nas relações afetivas ou financeiras. Ritmo e popularidade. Ou poder levar a rupturas amorosas, divórcio, instabilidades, tensão emotiva, explosões, dificuldades de convivência. Sexualidade experimental e curiosa. Amor à primeira vista. Relacionamentos independentes o u amor livre. Originalidade na criatividade. Conceito de amor mais liberal, não ortodoxo, diferente do comum, tornando-se incompreendido pelas outras pessoas. Amizade, relação platônica. Perdas financeiras.

*Vênus/Netuno* – Refinamento, delicadeza, sensibilidade, sentimento romântico e artístico, principalmente na música e poesia. Moda. Desgosto com coisas sórdidas, embora possa haver promiscuidade, uma vez que Netuno não discrimina; influi na moralidade. Sonhador ou idealista. Pode levar à revolução espiritual, ao casamento místico ou à indolência. Às vezes traz descontentamento afetivo em face da fantasia e susceptibilidade. Podem ocorrer ligações ocultas, sujeita à sedução, desilusão. Fragilidade a bebida, drogas, anestesia, etc. Instabilidade emocional e, às vezes, também traz uma deficiência mental. Carisma, espiritualidade ou estética. Duplicidade afetiva, risco de especulações financeiras, situações complicadas no feto e no dinheiro. Sonhador: ah, seu eu pudesse... Netuno pode dissolver ou refinar o conceito de amor, é Maya, o mundo de ilusões que separa a visão interior do mundo real.

Antes de tornar real o sonho ou a criatividade, é preciso distinguir o que é verdadeiramente ilusão e o que pode ser concretizado. Despersonaliza o amor, que pode ser elevado às alturas da idealização, trazendo insatisfação ou espiritualidade e compaixão. Ligações etéreas, abstratas, platônicas. Devoção.

*Vênus/Plutão* – O poder do amor pode levar a transformações. Lutas de poder afetivas. Intensidade emocional no amor. Sensualidade ou sexualidade fortes. O amor pode tornar-se um veículo para modificar a consciência. Desejo de controlar os relacionamentos e impor a sua maneira. Ciúmes, obsessão. Capacidade de sentimento pode influir na alteração de costumes sociais. Controla-se afetivamente. Sujeito a cortes nos afetos ou na área financeira. Jogos de poder emocionais, face a motivos inconscientes. É preciso responsabilizar-se pelo o que faz ou provoca. Repulsões a atrações afetivas. Amor secreto ou passional, erotismo. Perdas financeiras. Regeneração através do amor espiritual, em vez de manifestações materiais. Arte e criatividade, com todos os aspectos fortes de Vênus.

*Vênus/Nódulos* – Encontros amorosos ou sociais. Relações com pessoas criativas ou artistas, ou para fins financeiros. Habilidade de estar no lugar certo na hora certa ou atrair o que precisa, ou envolvimento frívolos, festinhas e reuniões.

*Vênus/ASC* – Atraente, charme. Faz relações íntimas, quer harmonia no ambiente. Agradável, simpatia, boa aparência, narcisismo, vaidade. Consciência da harmonia e beleza como forma de expressão. Ou agressividade social. Amável ou superficial. Força Yin.

*Vênus/MC* – Criatividade na posição social ou na carreira, ser conhecida como pessoa agradável. Simpatia, arte ou finanças influem na profissão.

#### **8.5.5 – Marte**

Aspectos de Marte afetam a maneira de agir, tomar atitudes e competir, os desejos pessoais e a sexualidade. Influi na agressividade, nos esportes, na luta e nos acidentes ou cirurgias.

Aspectos fluentes trazem entusiasmo, iniciativa, coragem, empreendimento, capacidade de construir e sexualidade tranqüila.

Aspectos críticos dão raiva, impaciência, agressão, insegurança, aventura e atraem confrontações, perigo, cortes. Têm analogia com a força e a masculinidade e influem em cirurgias, problemas de cabeça, hemorragias e incêndio.

Marte indica a capacidade de mobilizar energias para perseguir a meta que Vênus apontou ou, simplesmente, uma explosão de energia. Biologicamente mostra o poder muscular como o desempenho sexual e a destruição dos inimigos. Em nível sócio-cultural é a habilidade para preencher a ambição. No processo de individualização é o poder de materializar com êxito seu desejo pessoal, embora contra normas culturais ou religiosas, tanto quanto perseguir uma causa ideal; em nível transcendente é tornar-se servo das forças que emanam da totalidade cósmica.

É através de Marte que o Sol se expressa e age. É Marte que indica como é usada a sexualidade, a agressividade e a capacidade de trabalho.

O desejo de agir, muitas vezes, pode interferir na essência do Sol. Marte, como energia psíquica pode ser visto como o cavalo que carrega o cavaleiro (este sendo o Sol). Marte tanto ativa a consciência como os órgãos reprodutores, mas para isso, é importante ser responsável por suas ações. No ocultismo, o alquimista transforma o simples metal em ouro, isto é, em algo de valor. A energia de Marte, a ação ou a raiva, quando bem canalizadas, transformam-se em ouro. Seus aspectos mostram como fazer esse processo alquímico. Cada aspecto fala da maneira de Marte agir, construtivamente ou não.

*Marte/Júpiter* – Ação física e sexual combinada com expansão, pode indicar compensações extras ou exageros. Ação leva ao crescimento e ao êxito. Proezas atléticas ou sexuais. Confiança, entusiasmo, otimismo, expansão da ação leva ao desejo de querer desfrutar a vida, proclamar sua verdade (podendo ser bom propagandista). Sentido empresarial, mas também riscos e proezas imoderadas. Tensão nervosa, euforia, excitação pode facilitar esportes, de qualquer maneira precisa descarregar o excesso de energia. Influi na alimentação, nos prazeres e na capacidade de ganhar dinheiro. Não aceita o não como resposta: vencer obstáculos. Especulações.

*Marte/Saturno* – Boa combinação para aqueles que trabalham duramente e precisam de persistência. Capacidade de sofrer privações. Conhece os limites e competência de cada um. Resistência, abnegação e disciplina. Mas também perigo, acidentes, fraturas, crueldade, sofrimento físico e severidade. Marte leva energia à ambição de Saturno, entretanto, nem sempre Marte tem continuidade ou falta-lhe tato. Pode ocasionar tensão e ressentimentos. Espartano. Atitude autoritária, mas realiza seus planos.

*Marte/Urano* – Incentiva à rebeldia e ao não-conformismo, podendo acarretar dificuldades com grupos, autoridades ou amigos. Ação + espaço = independência. Luta pela sua liberdade. Cirurgia, atitudes imprevistas ou impulsivas podem levar a acidentes. Queimaduras ou explosões, complicações com eletricidade. Tensão. Predisposição à inconveniência sexual, pressa. Modernismo. Ação numa comunidade ou meio social. Excentricidade na maneira de agir, arrisca-se. Tendência a rupturas afetivas. Luta por uma idéia, rápida aplicação de um esforço ou decisão. Necessidade de liberdade, coragem, espírito de contradição e teimosia. Pode ser intolerante, franco ou violento. Afeta o sistema nervoso. Ação prematura.

*Marte/Netuno* – Luta por um ideal ou ilusão, luta por seu sonho, podendo ter uma meta espiritual, espécie de cruzado. Ou à ação subversiva, enganosa, traiçoeira, dissimulada. Predispõe à fraqueza de ação, ou age por trás, paralisia, alergia, drogas, bebida, infecção. Decepção afetiva, fraqueza sexual. Mas também paranormal. Deve acautelar-se com remédios tranqüilizantes ou de euforia, anestesia e natação. Pode ser abstinência. Interesses refinados ou artísticos. Sentimento de inferioridade e fraqueza. Ação inspirada, imaginação influi na maneira de agir. Emotivo. Espião. Ligação com venenos. Descontentamento. Trabalho social. Devoção.

*Marte/Plutão* – Luta para sobreviver, energia para enfrentar adversidades, crueldade, brutalidade, rudeza. Capacidade de conseguir seus objetivos. Ação secreta, ocultismo. Raiva. Destruição ou reconstrução. Ligações afetivas secretas, energia sexual. Resistência. Drama, crises. Ato violento ou cirurgia. Suscetível a vírus, vacinas, implantes e enxertos. Ação obsessiva, ambição. Sujeito a assalto, agressão, injúria, crime. Capacidade de transformar a sua vida, renascimento, não se deixa vencer.

*Marte/Nódulos* – Cooperação em trabalho ou conflitos. Esporte. Camaradagem, consciência social ou desarmonia, inadaptável. Precocidade física.

*Marte/ASC* – Lutador, competitivo, briguento. Sujeito a acidentes, machucados ou cirurgias. Avanço através de iniciativa ou de força. Agressividade, rapidez. Força Yang.

*Marte/MC* – Auto-afirmação na vida, luta por sua posição social, espírito de iniciativa. Energia. Ação consciente, pressa. Tomada de decisões. Independência, liderança. Ou disputas, conflitos, brigas.

#### **8.5.6 – Júpiter**

Aspectos de Júpiter são significativos nas situações sócio-culturais onde se usa cooperação, comunicação e comunhão de ideais. Através de Júpiter acontecem a expansão sócio-cultural e relacionamentos com base na sociedade ou na camaradagem. Se não houvesse Saturno, essa expansão continuaria indefinidamente. Mostra também como é vivenciado o orgulho de cada um, a fim de que a individualidade seja afirmada. Mostra como podemos nos expandir com o apoio dos outros, ou o apoio sócio-cultural. Individualmente, Júpiter mostra o orgulho inferior que temos ao nos sentirmos superiores a uma massa desconhecida, isto é, de percermos a uma elite. Esotericamente mostraria o orgulho de sentir-se uma “velha alma” no meio das mais jovens.

Aspectos de Júpiter indicam como crescer e receber recompensas, como progredir. Algumas pessoas pensam que Júpiter dá muito e pede pouco de volta. Mas não é bem assim, porque as pessoas colhem o que merecem, embora a princípio possa não parecer. De acordo com a conduta do passado, recebe-se agora uma recompensa: a colheita.

Júpiter não é sorte, é benefício oriundo de uma recompensa. Quem não ajuda ao outro, futuramente, também não será ajudado.

Seus aspectos críticos indicam uma negação de benevolência, deixam de prover uma necessidade com facilidade e a pessoa, às vezes, busca exageradamente um crescimento que pode ser, também, o excesso de alimentação. Os aspectos críticos indicam um difícil preenchimento nos relacionamentos, que pode se tentar compensar através de atitudes exageradas.

Os aspectos fluentes dão habilidade nos relacionamentos, a capacidade de explorar a própria consciência e integrar a personalidade, o desenvolvimento pessoal; indicam a integração do crescimento aprendido na vida diária, saber partilhar nas relações embora mantendo a individualidade.

Porque aquele que tem o ego inflado na verdade não tem ego, desenvolveu pouco a sua segurança e sente-se compelido a fazer-se importante.

Portanto, esses aspectos afetam a vida social e material, os valores sócio-culturais, mas também os valores ético-filosófico-religiosos. Têm relação com a lei, justiça, as viagens, os estrangeiros, padrões culturais, religiosos e familiares.

Quando estão fluentes atraem favores e recompensas, vantagens e otimismo, progresso e aprovação, felicidade e oportunidades. Quando estão críticos atraem hipocrisia, fanatismo, excesso e extravagâncias, liberalidades, luxúria, não cumprimento de promessas, mau-julgamento e desfavor de autoridades. Há tendência a engordar ou a alterar os glóbulos sanguíneos, as artérias, o fígado, o baço.

*Júpiter/Saturno* – Seriedade e honestidade, respeito à lei e à autoridade, sabe a ocasião própria, apoio de meios oficiais ou indiferença, avareza, revezes, entraves, injustiça. Afeta a circulação arterial, influi na arteriosclerose; otimismo e cautela. Crescimento lento sob o ponto de vista material. Interesse em negócios de larga escala. Pode haver flutuação de temperamento, entre entusiasta e pessimista. Influi na ambição, na autoridade, na honra, no planejamento e organização. Pode trazer depressões.

*Júpiter/Urano* – Em geral é afortunado por tratar de uma busca de novos horizontes. É preciso tirar vantagens das oportunidades de crescimento e mudanças. Livrar-se das limitações, procurar sua liberdade. Acontecem mudanças repentinas de vida. Dificuldade em aceitar imposições. Otimismo ou conflitos com o *status quo*. Intuição, idéias repentinas. Sujeito a cólicas ou espasmos. Inventivo, aventureiro. Discute filosofia de vida ou religião.

*Júpiter/Netuno* – Sonhos fantasiosos, irrealidade, especulação, arrisca-se ou joga. Idealismo, humanitarismo, interesse pela natureza, pode devotar-se a um ideal sem buscar recompensa. Dependência, face ao comodismo. Generosidade e simpatia. Cuidado com o fígado, alimentação, bebida. Condições de transcender através de um ideal. Compreensivo e escapista, hospitaleiro, místico. Riqueza. Gosto por peregrinações. Interesse em metafísica religião e arte. Sujeito a escândalos e enganos.

*Júpiter/Plutão* – Necessidade de melhorar, ambição. Conflito com poderosos ou com pessoas que se sentem ameaçadas pelo próprio. Regeneração social ou espiritual. Organização. Fanatismo. Regeneração de órgãos. Professor ou especulador. Perdas financeiras. Recursos ocultos. Proliferação celular, doença no sangue, fígado; sujeito a vírus. Criatividade, poder da fé. Inquietude, apreensão, acha-se injustiçado.

*Júpiter/Nódulos* – União com outros dá crescimento ou desperdícios. Estudos em conjunto. Contatos proveitosos, camaradagem. Conduta inarmônica na sociedade ou dentre os padrões culturais.

*Júpiter/ASC* – Relacionamentos ajudam, permitem crescimento e expansão ou estimulam a excessos. Arrogante nos relacionamentos. Problemas sangüíneos ou proteção à saúde.

*Júpiter/MC* – Proteções profissionais, crédito, posição social lucrativa ou recompensadora. Consegue objetivos. Arrogância, vaidade, hipocrisia. Má reputação face a excessos ou desonestidade. Perda de posição.

### **8.5.7 – Saturno**

Saturno é o pai disciplinador dentro de nós, que coloca limites e mostra a realidade. É um planeta social que tem a função de dar segurança à comunidade organizada. Cristaliza a superioridade, individualmente analisando, estabelecendo comportamento rígido ou definindo estruturas hierárquicas que afetarão, por sua vez, os relacionamentos sócio-culturais.

Seus aspectos afetam a estrutura de vida, as ambições pessoais e sociais, as relações com as autoridades e o governo, os negócios, a profissão, a reputação, o enfoque político.

Os aspectos fluentes mostram condições de realização e consolidação, de estabilidade e durabilidade, a capacidade de responsabilidade e de assumir deveres e obrigações sociais, de construir, e adquirir segurança material e profissional, bem como apoio de autoridades, pessoas mais velhas e tradicionais.

Os aspectos críticos dão restrições, temores, limitações, depressão, perdas e isolamento, separação, tristeza, dor, problemas profissionais ou com pessoas mais velhas ou de posição hierárquica mais elevada. Sujeita a doenças crônicas, resfriamento, calcificação, obstruções, problemas ósseos e nos joelhos e na pele. Traz inveja, incerteza nas situações, medo apreensão, melancolia, atrasos. Aquilo que toca, ele testa e disciplina, fortalece através de privações tudo que for desnecessário, aumentando o que for de verdadeira importância e impedindo o desperdício. Seus aspectos educadores colocam pesos para a alma, a fim de que a alma, insatisfeita, analise o que precisa ser realmente realizado.

Muitas vezes temos o que queremos, mas não é o que a alma realmente deseja. Pode parecer incongruente que quando pensamos ter ganho algo que achávamos importante, conscientizamo-nos de que perdemos o que havíamos planejado do início. Isso deixa de ser ilógico se percebermos que o que o ser humano procura, realmente, é a satisfação da alma, muito além da satisfação material.

Quando nascemos, crescemos para satisfazer ambições materiais, que são símbolos de sucesso, e fazemos o possível para mantê-los. E quando conseguimos os bens materiais descobrimos que só fizemos acrescentar-nos cargas e responsabilidade. Essa é a maneira de Saturno disciplinar.

Aquilo que ele toca precisa ser bem amadurecido, pois é também o Tempo Disciplinador, podendo ser simbolizado com uma foice. A foice ceifa, mas também prepara para a colheita. É o professor na escola da vida, e por isso amedronta. É o pai disciplinador, que, se criticamente aspectado, mostra um fraco ou não saudável impacto psicológico do pai. Onde Júpiter está, está a felicidade, entretanto as pessoas costumam procurá-la onde está Saturno, disse um outro astrólogo.

Seus aspectos mostram que aquela energia deve ser expressa com responsabilidade e maturidade, largando condicionamentos do passado.

*Saturno/Urano* – Tensão entre restrição e liberdade, ou tensão em geral, separações de situações ou pessoas restritivas ou liberdade interior para escolher ou cooperar com o novo e o velho. Habilidade de inovar de maneira prática e cautelosa. Capacidade de transformações básicas, ciência, invenções ou anarquia, irritação. Determinação, ensinamento. Problemas circulatórios, cirurgias, acidentes.

Possibilidade de racismo, preconceito, dissociação social ou de grupos ou responsabilidades sociais; política.

*Saturno/Netuno* – Realização espiritual ou de um ideal. Confusão com a realidade, pessimismo, apreensão. Asceta, auto-negação através de disciplina. Problemas crônicos de saúde,, dificuldades profissionais. Sonhador. Desonestidade. Materialismo ou dissolução do ego, responsabilidade ou escapismo, egoísmo ou sacrifício. Sofrimento e renúncia. Caráter; luta entre a natureza inferior e a superior. Depressão, sujeito a doenças, neurose, diagnóstico incerto. Cuidado com o mar.

*Saturno/Plutão* – Austeridade, coações, reclusão, abstinência, crueldade, implacável, dureza. Transformações difíceis, contrações, endurecimento, circunstâncias severas, violência, suporta dificuldades, tenacidade. O adepto, mártir. Sangue-frio. Ciência, reacionário, atividade silenciosa, crescimento mental. Auto-destruição.

*Saturno/Nódulos* – Separações, restrições nos contatos, princípios de padrões rígidos. Ligações com pessoas mais velhas ou tradicionais. Isolamento, não adaptação, depressão, separação do corpo astral.

*Saturno/ASC* – Separação. Intimidade limitada. Poucos, mas sérios relacionamentos. Preferência por pessoas mais velhas ou relações de negócios, de conveniência. Timidez, depressão, pessimismo. Economia e sobriedade. Atraso na vida.

*Saturno/MC* – Conhece bem sua individualidade, sabe a sua direção na vida, não compromete seus ideais. Isolamento, solidão, alienação. Analisar, perseverança, ligação com mais velhos. Queda profissional, atrasos, desfavor, falta de coragem.

### **8.5.8 – Urano, Netuno e Plutão**

Aspectos positivos entre esses três planetas lentos, significam a possibilidade de almas avançadas com a missão de servir de alguma forma filosófica, científica ou espiritual. Novos conceitos e sementes devem ser semeados na vida dessa pessoa. São gerações com potencial de intuição.

Os aspectos críticos indicam a mesma coisa, que, entretanto, podem ser mal aplicadas. Aí estão as diferenças entre a magia branca e a negra, a opção entre usar seus poderes para benefício próprio ou da humanidade.

São chamados de agentes da galáxia, seus aspectos trazem alterações na vida pessoal ou na sociedade em que se vive. São planetas transformadores que atuam nas pessoas que – queiram ou não – estão se preparando para alguma forma de transcendência ou “viagem”.

Os aspectos críticos trazem condições perturbadoras.

Urano perturba, rompendo com o que foi consolidado por Saturno a fim de que preenchesse uma ambição material ou segurança. Traz uma espécie de ar refrescante, embora nem sempre as pessoas que sofrem seus efeitos concordem.

Netuno dissolve o orgulho e a pomposidade de Júpiter. Plutão é como um purificador dos desejos de Marte, aquele que provoca a cartase, que remove da personalidade as “toxinas cármicas”, que age drasticamente.

Urano, no sentido transcendental, é o iconoclasta, derrubando as imagens mentais vazias que colocamos em nós, abrindo um centro de recepção de comunicação cósmica: recepção de mensagens.

Netuno, o solvente universal, reduz os efeitos das nossas energias biológicas. Traz dúvidas àquilo que consideramos ou a sociedade considera válido sócio-culturalmente. Traz um sentido de futilidade e confusão sem nenhuma explicação racional. Mas também inspira o planeta que aspecta, traz compaixão e o desejo de participar ou dedicar-se em organizações impessoais.

Plutão clareia a atuação do planeta que toca, buscando limpar os resíduos inúteis acumulados. O efeito dos aspectos que trazem entre si só é sentido no mapa pessoal, se estiverem também aspectando os planetas mais rápidos e o ASC e MC. Caso contrário, são impessoais.

### **Urano**

Urano é o planeta mais revolucionário e seus aspectos trazem rebeldia, ativam de maneira contraditória. Não impede nada, apenas reverte o sentido, altera o curso de vida em relação ao planeta aspectado.

É a Fonte Criativa Universal atrás de cada criação pessoal, tornando-nos instrumento de uma Inteligência Onipotente ou de uma Vontade Superior.

Eletrifica o que toca; não se vê o que ele faz, mas seus efeitos são notados imediatamente. É uma força magnética que espalhando atividade por onde passa. É a energia do pensamento: a idéia. Seus aspectos referem-se à influência do comportamento de uma geração em nível pessoal, mas também a uma espécie de excentricidade ou inconformismo, tanto quanto à expansão da consciência.

Seus aspectos também afetam a liberdade, a independência, rompem padrões, despertam. Mostram um comportamento original ou teimosia. Influem na política e nas amizades e grupos. Traz alterações inesperadas e inovações, moderniza e avança tecnicamente, a rapidez e as máquinas modernas.

Aspectos críticos indicam rebeldia, injúria, precipitação, rompimento, desastre, acidente, terremoto, comportamento errático, trazem problemas circulatórios, no tornozelo, nervos, coração, espasmos provocam cirurgias.

*Urano/Netuno* – Perda de consciência ou estados alternativos de consciência. Ocultismo e misticismo. Idéias revolucionárias. Sensibilidade e criatividade, inspiração e ilusão ou excentricidade. Intuição, telepatia, ascensão espiritual, cura, viagens, descobertas, idealismo científico. Mas só funciona se existe um planeta pessoal envolvido.

*Urano/Plutão* – Mudanças drásticas ou forçadas. Não permanece o mesmo. Possibilidade de crescimento. Forças renovadoras, sexualidade, criatividade através da tensão. Eletricidade, conquista espacial, violência, desintegração política ou ideológica. Acidente, cirurgia, transplante. Renovação. Fissão. Também só funciona junto com o planeta pessoal.

*Urano/Nódulos* – Contatos inconventionais ou originais. Ligações súbitas e instáveis.

*Urano/ASC* – Relações instáveis e originais, boemia. Independência, liberdade nos relacionamentos. Sensibilidade nervosa, espasmos, crises, indisposições, brusquidão, reverses.

*Urano/MC* – Elevação profissional súbita ou perdas de situação inesperadas. Ciência, tecnologia, influência de amizade ou grupos na posição social. Independência, conhece sua originalidade. Fora da rotina, fazer seu próprio caminho.

## **Netuno**

Aspectos de Netuno afetam a área psíquica, a espiritualidade, a fantasia e a inspiração. Aspectos fluentes sensibilizam a mente, refinam e trazem idealizações, clarividência, sentido artístico; podem provocar viagens, experiências psíquicas e aumentos financeiros. Aspectos críticos trazem engano, ilusão ou decepção. Dissolvem, minam como se puxassem o tapete debaixo de nossos pés ou provocassem traição, fracassos, vícios, depressão, escapismos, psicoses, neuroses, fraudes e mentiras. Influem na área sexual e psicológica, são tentações e seduções. Organicamente afetam os pés, os fluidos, o psiquismo, as doenças mentais, infecções, afogamento, processo químicos, tendência ao suicídio.

Netuno é uma qualidade intangível da Onipotência Divina. O homem conhece Deus através do que Deus criou, e sabe também que ele é uma criação desse Deus. Por isso, dentro do homem está uma coisa chamada espírito. Espírito é a manifestação de Deus no homem.

Esse espírito, a manifestação divina, é Deus em nós. A qualidade divina invisível nas pessoas, nas formas animais, vegetais e minerais é Netuno. Seus aspectos indicam como o ser humano torna-se receptivo ao espírito.

A função espiritual de Netuno, entretanto, não cresce simplesmente dentro do homem. É preciso que o homem o alimente, de acordo com os aspectos natais. Netuno é o educador da alma.

Os aspectos de Netuno indicam a potencialidade construtiva ou destrutiva de sua influência, tornando o ser humano aquele que serve impessoalmente o seu ideal, realizando-o; ou o sonhador de faz de conta, o que seria um artista, o pseudo-intelectual, etc. Assim, o comportamento de Netuno no mapa pode ser *supra-normal*, quando a pessoa é consciente de que existe algo além de si, que a faz ser diferente dos outros que tiveram a mesma oportunidade de realizar um sonho ou um ideal e nada fizeram, enquanto que ela conseguiu colocar em prática tudo aquilo que a Onipotência Divina inspirava-lhe. Ou o que apresenta um comportamento *anormal* porque não conseguiu sintonizar adequadamente com a qualidade supra-consciente e apresenta uma conduta imprópria.

Quando aflige a mente, a pessoa torna-se impraticável ou sem inteligência; quando aflige a vontade, a pessoa sente-se enfraquecida ou tem conflitos interiores; quando aflige o emocional, a pessoa tem alucinações ou vícios, e assim por diante, distorcendo a personalidade.

Quando dormimos estamos sob o controle de Netuno; muitas vezes ele introduz-se na nossa mente com sonhos perturbadores que não podemos impedir e que fazem o mesmo efeito como se estivéssemos acordados. A sua função no sonho é integrar o supra-consciente no consciente, através de imagens.

Aspectos indicam a capacidade de amor universal ou espiritual, incluindo aí a compaixão, a compreensão e a devoção. São os sonhos de uma geração que tornam-se parte da realidade, se houver aspecto com planeta pessoal. É a fantasia criativa, o talento.

Aspectos críticos trazem confusão entre o real e o irreal, sem saber a diferença entre ilusão e fantasia. Conseqüentemente, seus aspectos podem indicar uma energia criativa ou cegueira à realidade. Todo aspecto seu pode ser usado criativamente, porque simboliza a Fonte Criadora, a Onipotência Divina, a fonte de onde jorram as inspirações para a personalidade. Os aspectos fluentes indicam um talento natural que muitas vezes deixamos de usar ou não ligamos. Os aspectos críticos obrigam-nos a usar esse talento.

*Netuno/Plutão* – Transformações interiores ou de idéias, fonte criativa, mistério, magia, fé e renascimento, ou desintegração de fé, poluição, contaminação de micróbios, de vírus, psicanálise, pressentimento. Aniquilação, regeneração, decadência, morte e ressurreição. Só funciona junto com planeta pessoal.

*Netuno/Nódulos* – Contatos confusos, estranhos ou obscuros, mas também idealistas e espirituais. Sacrifícios.

*Netuno/ASC* – Relacionamentos estranhos, cuida dos necessitados, relações duvidosas, desonestas. Imaginação e inspiração, psiquismo, misticismo, elevação espiritual. Impressionável, influenciável, indolência, obsessão e irrealidade.

*Netuno/MC* – Êxito espiritual ou por idéias elevadas, geniais. Calúnia, traição, descrédito, má-reputação, complicações. Uso de fantasia. Fragilidade, sensibilidade, impressionabilidade, indecisão de objetivo. Psiquismo.

### **Plutão**

Aspectos de Plutão afetam a consciência, a necessidade de poder, controlar e liderar. Inlui na área sexual, nas finanças, nas nossas profundidades ou nas coisas que estão ocultas.

Aspectos influem no inconsciente de uma coletividade, numa determinada geração. Quando está ligado a um planeta pessoal, os valores da geração ou inconsciente da massa coletiva são importantes ou atuam na pessoa de uma forma qualquer. A pessoa envolve-se com a luta de uma geração, embora use sua energia da forma que está ligada ao planeta pessoal. Os aspectos fluentes facilitam as transformações, utilizam suas energias de acordo com o esperado por uma coletividade. Aspectos críticos trazem dificuldade de cooperação com uma coletividade, mudanças dolorosas para a pessoa, desejo de manipular pessoas ou coisas, personalidade obsessiva e controladora.

Tem, também, intensa energia criativa, curadora e regeneradora.

Aspectos fluentes recuperam, reciclam, dão resistência e força, trazem sucesso, riqueza, magnetismo, vontade, força mental, recursos internos e poderes pessoais. Aspectos críticos destroem, manipulam, trazem obsessão, crime, violência, perdão, mudanças, fatalidades, magia, suicídio e influem nos órgãos sexuais.

A espécie precisa ser recriada, dão seu significado criativo e sexual.

O início da vida do ser humano começa quando o espírito entra dentro do corpo, e acaba quando o espírito sai do corpo; quando, então, o corpo começa a decair. Neste caso, Plutão significa a morte, o fim da encarnação mortal. Significa também a capacidade de transmutação de energia num estado em que a sensibilidade oculta em cada um de nós pode expandir a mente muito além do seu normal. Por isso é que tem ligação com a Kundalini e o celibato.

*Plutão/Nódulos* – Contatos transformadores ou com pessoas poderosas, carismáticas, subversivas, criminosas. Relações que podem envolver lutas de poder. Pesquisador.

*Plutão/ASC* – Relações intensas e transformadoras. Atrai pessoas controladoras. Rudeza e carisma.

*Plutão/MC* – Luta pelo seu objetivo, enfrenta qualquer obstáculo. Crises de consciência e de profissão. Constrói seu destino.

### **8.5.9 – Nodos Lunares (ou Nódulos)**



Aspectos com Nodos Lunares Norte e Sul afetam os relacionamentos, os contatos, as atitudes tradicionais, os padrões estabelecidos e a área doméstica. Aspectos fluentes trazem oportunidades de contatos, influência positiva na coletividade, proteção e melhorias, encontros diversos. Aspectos críticos influem no comportamento anti-social, dispersão, desarmonia, isolamento, separações, desencontros ou desencontros, falta de adaptação ou cooperação, incompatibilidade, problemas domésticos.

Sob o ponto de vista de alguns autores esotéricos, planetas que regem os signos dos Nodos são planetas controladores de Carma. O planeta que rege o signo do Sul, controla a entrada do Carma, traz o passado ao presente. O planeta que rege o signo do Norte, controla a distribuição do Carma. Leva o presente ao futuro. Se esses planetas controladores fizerem aspecto com os Nodos podem ajudar a entender muito do nosso Carma.

Os aspectos com os planetas controlados têm o seguinte significado:

Conjunção – Controle do seu destino, a pessoa tem condições de livre arbítrio para ultrapassar ou não as suas lições Cármicas.

Trígono e Sextil – Ajuda cármica na hora que precisar, capacidade de crescimento espiritual.

Quadratura – Luta do espírito para ultrapassar obstáculos, há fortes lições cármicas a aprender, é uma espécie de treinamento cármico.

Oposição – Condições de livre arbítrio, embora nem sempre se possa controlá-lo.

#### **8.5.10 – Roda da Fortuna**

Aspectos com a Roda da Fortuna influem na alegria, na sorte, na personalidade, na busca da felicidade; entendendo-se, também, como felicidade, o resultado de orientação de vida de cada um, o amor, o instinto e seu propósito de vida. Os aspectos principais são: conjunção e oposição.

*Fortuna e Sol* – Sentimento intenso de que há um propósito essencial na vida. Carma com pai e vitalidade.

*Fortuna e Lua* – Impulso psicológico emocional. Carma com a mãe.

*Fortuna e Mercúrio* – Influência mental na felicidade, podendo ser objetiva ou subjetiva, comunicação, adaptação.

*Fortuna e Vênus* – Charme pessoal, contato agradável, proteção social, artes.

*Fortuna e Marte* – Impetuosidade, agressividade, reação instintiva.

*Fortuna e Júpiter* – Otimismo pessoal, confiança no seu destino e em manejar a sociedade, levando à prosperidade.

*Fortuna e Saturno* – Aproximação séria, profunda, pessimismo, senso de responsabilidade, sabe o seu lugar e o dos outros na sociedade. Disciplina.

*Fortuna e Urano* – Personalidade marcante, autoritária, dramática, reveses na vida.

*Fortuna e Netuno* – Senso de participação em movimentos espirituais ou sociais, sensibilidade.

*Fortuna e Plutão* – Tensão política ou social, contra convenções e padrões, rude e violento. Magia transformadora.

Não são aspectos importantes, portanto são dispensáveis.

#### **8.5.11 – ASC e MC**

Os ângulos, principalmente ASC-MC, são muito importantes, embora comumente desprezados. Pesquisa realizada mostrou que até quadraturas e oposições podem trazer efeitos produtivos, apesar dos problemas que os acompanham.

É interessante notar, também, a diferença entre uma próxima do FC e outra do MC, já que em um dos casos nota-se a influência dos assuntos de casa 3 ou 4 e no outro de casas 9 ou 10.

Sabe-se da importância dos planetas próximos ao ASC e MC, mas também deve-se estudar outros aspectos. Os aspectos com ASC influem na personalidade e os com MC influem na carreira e na reputação. Além disso, deve-se considerar:

- a) Signo onde está o planeta,
- b) Casa que o planeta rege,
- c) Casa onde o planeta está,
- d) Signo do ASC e MC.

Para acurácia de interpretação, o mapa deve estar com a hora retificada, uma vez que a cada 4 minutos implicam em 1º de diferença, e alguns minutos podem alterar a situação, fazendo ou deixando de fazer aspectos com ASC-MC; assim como em que casa estarão os planetas aspectantes, já que poderão modificar a vida pessoal ou social.

Aspectos com ASC modificam a maneira da pessoa se projetar, de acordo com o planeta, signo e casa de onde vem esse aspecto. Se uma pessoa tem ASC em Virgem pode ter nascido com Netuno aí, o que modificará muito as características desse signo: se Netuno estiver na casa 12 é uma coisa, se estiver na 1, já é outra. Naturalmente, o planeta tem que estar numa conjunção próxima para influir no ASC, caso contrário influi na casa somente. Isso serve, também para se retificar a hora do nascimento, observando se a pessoa vivencia tais características ou não. Usaremos para os ângulos uma órbita menor, até mesmo porque nem sempre consegue-se uma retificação exata. Para Sol e Lua, retificação de 7º, os demais planetas 5º nos aspectos críticos; para os fáceis, um pouco menos. Quando os ângulos estão envolvidos num grande aspecto como o *stellium*, grade cruz, etc. a órbita pode ser maior, uma vez que os planeta puxam-se uns aos outros. Leve-se em consideração que se a órbita mais exata, o efeito será constante, ativo e notado na vida da pessoa: se é mais larga, é intermitente e não tão poderoso.

ASC – Seus aspectos são significantes na maneira da pessoa se e projetar, fazer ou iniciar coisas, na sua saúde, nas pessoas que se atrai à primeira vista e no modo de tratar as pessoas de uma forma mais próxima, porque qualquer aspecto com ASC, também se reflete no DESC.

MC – Seus aspectos revelam a reputação da pessoa, como ela se coloca perante ao mundo, o que pode influir na carreira, ambições, negócios e os pais, uma vez que faz parte do eixo MC – FC. MC, em geral, representa um dos pais mais influente. Conseqüentemente, seus aspectos mostram circunstâncias familiares.

Então, em primeiro lugar, analisa-se o signo do ângulo, depois os diversos aspectos que ele recebe para ver o que será modificado, depois as casas onde estão esses planetas, pois indicarão que circunstâncias de vida estão mostrando efeitos na pessoa.

### **Aspectos com o ASC**

*Sol* – Dá mais afirmação e estatura à pessoa. Pode ter influência importante de uma figura masculina afetando-lhe a personalidade. Se em conjunção a pessoa pode ser bastante forte, impressiona e impõe-se, sendo logo notada a sua presença. É um aspecto que pode ser bastante benéfico, embora dê-lhe um certo orgulho. Afeta a vida e os relacionamentos. Vitaliza, traz honra de alguma forma, autoridade e influência.

*Lua* – Entra em contato com muitas pessoas de forma pessoal e subjetiva. O público faz parte de sua vida diária. Temperamento instável e flutuante, sentimental e emotivo. Interesses em coisas femininas, mulheres e área doméstica. Popularidade. Se a Lua estiver muito aflita pode ter problemas, mas em geral é benéfica.

*Mercúrio* – Conservador, difícil ficar quieto. Presença de espírito, saber lidar com palavras. Movimenta-se, é sensível ao ambiente, ajusta-se como camaleão, perceptivo. Olhos sempre atentos, não perde nada, nervoso e inquieto; curiosidade pode levá-lo a situações perturbadoras. Racional.

*Vênus* – Graciosa, charme, mesmo que a pessoa não seja bonita, tem um lado atraente e agradável à primeira vista. Sua aparência pode chamar atenção, pode ter sido mimada e até estragada na infância. Mais tarde torna-se mais refinada, simpática e hospitaleira. Como também vaidosa, egoísta e narcisista. Atrai pessoas do sexo feminino.

*Marte* – Agressivo, leva a disputas e argumentos, atrai violência física ou mental/psicológica. Competitivo quer ser o primeiro. Gosta de dar ordens, é duro, pode ser cruel e falar agressivamente. Atrai pessoas do sexo masculino. Movimenta-se.

*Júpiter* – Maneira positiva, confiante, entusiasta, refrescante protetora, expansiva, atrai sorte, é salva no último instante. Franqueza, abertura, atrai pessoas influentes, espera o melhor das coisas, otimista pelo menos aparentemente. Às vezes pode exagerar, açambarcar mais do que consegue segurar.

*Saturno* – Influência inibitória, aparência séria, amadurecimento, às vezes mias velha, timidez, reserva. Pode dar problemas no nascimento. Trabalhador, responsável, conhece seus deveres, a não ser que esteja extremamente aflito. Silêncios fortes, pode impressionar com o tempo, embora a princípio pareça frio, distante, indiferente, defensivo. Pode ser avarento com os outros ou consigo. Disciplina, primeiro as obrigações.

*Urano* – Pode parecer mais alto, inquieto, nervoso, imprevisível. Desconcerta os outros com mudanças súbitas, podendo ser frio, impessoal, distante, excêntrico. Parece independente e liberal. Atrai pessoas inteligentes e até brilhantes. Teimoso, não gosta de cooperar, espírito de contradição, quer o diferente.

*Netuno* – Sensível, receptivo, capta impressões podendo até sentir-se desconfortável com isso. Quer sua privacidade, tendência ao isolamento, escapismo. Emotivo, logo mostra o que está sentindo. Ar de simpatia democrática, mímica, identifica-se com a pessoa que lhe está próxima, finge alguma coisa que não é, bom ator. Impressão intangível, outros ficam incertos quanto a sua personalidade. Sutil ou subterfúgios, difícil de ser compreendido ou de lhe segurarem. Atrai pessoas dependentes e pode ser dependente.

*Plutão* – Agudeza e percepção psicológica, argúcia. Pode parecer sem direção, mas sabe muito bem o que fazer, o que quer, para onde vai e como chegar lá. Compreende os motivos ocultos dos outros. Vê através do que lhe falam. Necessidade psicológica nos relacionamentos; pode utilizar-se da fraqueza dos outros e de suas necessidades para tirar vantagens. Ar sexual na maneira como se comporta. Lacônico, reservado, desconfiado, defendido.

### **Aspectos com MC**

*Sol* – Atrai pessoas de autoridade, governo, pessoas influentes ou bem posicionadas, mesmo nos aspectos difíceis; influência benigna na família, profissão e reputação. Em geral chega a uma posição de autoridade, e as dificuldades circunstanciais ou psicológicas que houverem podem ser ultrapassadas.

*Lua* – Também é favorável, traz o contato com o público, popularidade, é conhecida. Pode lidar com pessoas na carreira, receber publicidade, ainda que acompanhada de problemas e conflitos, dependendo do aspecto. Influência de mulheres na profissão, na reputação e nas suas ambições.

*Mercúrio* – Mexe com palavras e movimentos na vida profissional. Pode falar, escrever, levar mensagens, habilidade manual. Conhecido do público, podendo ser desde um presidente até um carteiro. Leva a comunicação à sociedade de alguma forma. Pode não gostar do que faz, ter problemas com o que escreve e fala, mas vai em frente.

*Vênus* – Reputação de charme, simpatia, afabilidade, cooperação. Profissão pode envolver beleza, sociabilidade, adornos, gratificações, arte, decoração, desfiles, qualquer coisa referente à beleza e relacionamentos, relações públicas. Sabe manejar em assuntos sociais, vendas. A própria pessoa pode ser bonita. Importância de aparência. Quer satisfação emocional na profissão. Ou desejar gratificações excessivas, não se sente completamente satisfeita, usa seu charme para conseguir o que quer.

*Marte* – Interesses em maquinaria, militarismo, atletismo, toma decisões na profissão, executivo, não fica quieto ou satisfeito com o que conseguiu na carreira. Rápido, competitivo nos negócios, prefere fazer as coisas sozinho, gasta a energia para chegar ao seu objetivo. Chegar ao topo até com agressividade ou luta, tem suas metas, pioneiro, aventura-se, embora nem sempre termine. Envolve-se com disputas com o público ou na profissão, gosta de uma boa luta.

*Júpiter* – Atrai pessoas proeminentes, recebe proteção, apoio, honras. A família pode ser tradicional, ter bom nome. Interesse em publicações, divulgação, leis, cultura e religião. Se não vem de família elevada tem contato com essas pessoas durante a vida; negócios de larga escala, envolvido em grandes formas ou organizações, bancos, instituições ricas. Reputação respeitável, arrogância.

*Saturno* – Responsabilidade e disciplina na profissão. Pode representar o pai ou pessoa mais velha que influi. Trabalho com detalhes, obrigações, dureza. Naturalidade e cautela nas suas obrigações. Medicina também ou doutorado. Reputação confiável, conservadora, tradicional, sólida. Pode ocorrer uma queda se não responsabilizar-se. Não deve livrar-se de suas responsabilidades.

*Urano* – Lance-livre, mudanças, variedades e viagens na sua profissão. Subidas e quedas nos negócios e nas atividades externas. Interesse em novas técnicas, modernismo, eletrônica, eletricidade, aeronáutica

e TV. Trabalho sobre tensão, não quer horários ou horários irregulares, deve estar pronto a qualquer hora. Interesse por novidades, coisas diferentes, avançadas na carreira. Reputação de excêntrico, diferente, independente. Astrologia.

*Netuno* – Carreira com criatividade, arte, ocultismo, pode prever coisas. Música e poesia. Situações duvidosas, estranhas. Pode haver algo escondido ou confidencial naquilo que faz, coisas atrás das cenas ou quando está sozinho. Ajuda a humanidade, hospitais, asilos, retiros, Astrologia, trabalho social, artistas, decorador, cinema, ator, cosméticos ou perfumes. Fazer algo como “faz de conta”. Marinha.

*Plutão* – Pode ter havido uma influência forte de alguma mulher na carreira ou ambições. Trabalho com coisas ocultas, debaixo da terra, profundezas; detetive, pesquisador, geologia, psicanálise, psiquiatria, petróleo, coisas atrás das aparências e de motivos ocultos, envolvimento sexual na carreira. Estados psicológicos, perspicácia na profissão.

Na interpretação dos aspectos creio ser mais importante analisar quais os planetas que estão ligados entre si do que, propriamente, a qualidade dos aspectos.

Assim, é mais importante a simples ligação do Sol e Netuno, do que saber se estão em trígono ou oposição.

O importante é o caráter dos planetas apesar do aspecto. Como é importante saber em que casa e signo estão.

Realmente, bom ou mal são palavras ambíguas usadas num sentido moral – a Astrologia não moraliza, ela apenas faz uma declaração. Ela declara impessoalmente. É próprio do homem querer moralizar. Ou algumas vezes classificar como bom ou mau conforme o nosso gosto pessoal, da mesma forma que se diz que camarão é ruim, churrasco é bom.

O que parece mais claro notar é que os chamados aspectos fáceis são mais adaptáveis, eles inclinam-se conforme a maré, seguem a “voz do povo”; enquanto que os aspectos críticos fazem com que a pessoa “ouça um tambor diferente” não são condescendentes, divergem das normas estabelecidas, e portanto são mais desconfortáveis.

Os aspectos críticos são mais fortes do que fáceis, porque provocam circunstâncias mais extremadas. Neste caso poderíamos dizer que uns são excessivos e os outros são temperados. Ou que uns são tensos e outros facilitam.

Os críticos têm uma tendência a promover uma situação e o nosso desenvolvimento pessoal. O problema está na sua ação dinâmica, vigorosa, livre e impulsiva, fazendo com que a pessoa possa tomar atitudes erráticas ou irracionais, precipitando-se, descontrolando-se.

O mundo é interessante e maravilhoso, mas nem sempre é confortável. Cabe ao homem fazê-lo confortável. Sem aspetos críticos nós, simplesmente, ficaríamos vegetando ou evoluiríamos muito devagar.

### **Meditação sobre seu mapa**

O mapa é a indicação para o caminho da evolução. Vida é movimento. Não podemos permanecer onde estamos. Ou evoluímos para um nível mais alto ou regredimos. A escolha é nossa. Não há condição de deixar de escolher. Ou melhor, não escolher é uma escolha.

Algumas pessoas não querem saber de nada, preferem ficar inconscientes.

Há diversas formas de ficarmos inconscientes: trabalhando demais, buscando o excesso de prazeres atirando-se à bebida, dedicando -se exclusivamente a tomar conta da casa ou da família e etc.

Ser consciente é mais difícil. É o duro caminho da iniciação do herói. A criança nasce e não tem preocupações, fazem as coisas para ela, não sabe o que está ocorrendo lá fora. A bela inocência tão decantada em prosa e verso. A inocência é a inconsciência. A pessoa cresce e entra na vida e começa a perder sua inocência porque torna-se mais consciente do mundo. Isso é grande e digno, mas muito duro. E, às vezes, feio.

Esteja diante do seu mapa. Sozinho com ele. Esqueça as outras coisas da sua vida. Como se nada mais existisse. As pessoas não gostam de se desfazer de suas coisas porque não gostam de estar sós. A pessoa tem medo de ficar só e procura uma companhia. Aí percebe que nem sempre as companhias são confiáveis e busca a companhia das coisas, compra um carro, por exemplo. Viver com o carro é mais fácil

do que viver com o marido ou a mulher. Algumas pessoas chegam a transformar as outras pessoas em coisas.

Então, fique só, pela primeira vez, talvez, diante do seu mapa. Tente meditar sobre o seu mapa. Não é *pensar* ou *analisar* o seu mapa, nem descobrir a estrutura dos aspectos planetários. Apenas olhe-o. não diga: isto é um trígono ou uma quadratura.

Isso não é meditar nem pensar. As pessoas costumam analisar as coisas, ou declarar o que viram. Se você vê uma rosa você diz, eu vi uma rosa. E daí? Você apenas transformou a flor numa palavra. Então, veja. Apenas, *veja* o seu mapa.

Esqueça símbolos que aprendeu. Deixe seu mapa ser você, sem análise. Simplesmente ser, naturalmente. Não pense nele mecanicamente, ou dizendo certas palavras que, talvez, nem mesmo você entenda o que está dizendo.

Quando você anda, você mexe as pernas; quando você conversa você fala. Se você está sentado, não há necessidade de mexer as pernas. Se você não está conversando, não há necessidade de falar. Se você consegue ficar parado, sem mexer as pernas ou calado, sem precisar falar, você tem condições de meditar sobre o seu mapa. É muito simples. Apenas esteja consciente de que seu mapa está ali.

Se você aprendeu que Sol trígono Saturno indica responsabilidade, esqueça isso agora. Cada aspecto no mapa de cada pessoa é diferente. E cada aspecto do seu próprio mapa, hoje pode ser diferente de amanhã.

Hoje uma rosa é uma rosa e amanhã ela já é uma nova rosa. Um dia se passou. A Terra deu mais uma volta em torno de si mesma. Tudo é novo. Nada é a mesma coisa. Dizer que uma rosa é uma rosa, ou que Saturno é responsabilidade, é apenas repetir-se. Seu trígono sempre estará lá, eternamente. Classificá-lo é matá-lo. É matar o novo que o trígono poderia trazer-lhe, com uma fórmula velha.

Existir é ser sempre jovem, classificar é ser sempre velho.

Nós podemos falar do que entendemos, mas você tem que entender por si. Você tem que encontrá-lo, procurando-o dentro de você. Alguém pode analisar o seu mapa, conforme o próprio entendimento. Mas agora você deve analisá-lo conforme o seu entendimento. O que vem de outra pessoa é meramente intelectual, mas você tem que entender o que não foi dito. Para algumas pessoas o entendimento intelectual é suficiente. Para outras, elas buscam o seu entendimento perspectivo e sensorial, daquilo que não está dito, daquilo que não se pode dizer porque não existem palavras ou porque ainda não foi descoberto.

Torne-se aquele que busca e não apenas um estudante ou um profissional. Vá tateando no escuro. Não há outro jeito. Não tenha medo de fracassar, faça um erro, mas não repita o mesmo erro. Se você erra quando busca sua verdade, você é perdoado.

## 9. SIGNOS INTERCEPTADOS

Os signos interceptados ou intercalados acontecem quando a cúspide de uma casa está no final de um signo e esta casa abrange um segundo signo inteiro e ainda uma pequena parte de um terceiro signo.

Exemplo: ASC 25º Sagitário, Casa 2 6º Aquário. Neste caso, Capricórnio está interceptado na casa 1.

O signo da cúspide da casa é a qualidade básica que a pessoa conscientemente aplica naquela área, ainda que esta cúspide esteja no último grau do signo.

Os planetas localizados no signo da cúspide fortalecem esse signo. Os planetas localizados no segundo signo alteram a maneira de se encarar os assuntos da casa, acrescentando outro enfoque. Quando existem planetas em ambos os signos, todas as energias seriam aplicadas na casa. Neste caso, esotericamente, há necessidade de se desenvolver ou usar ambas atitudes para o preenchimento dessa circunstância de vida.

Os signos interceptados nunca ocorrem sozinhos, acontece outra interceptação no signo oposto. Portanto devem ser interpretados como um par.

Os interceptados podem indicar dificuldade de expressar suas atitudes ao nível físico. Seriam ameaças ou limitações vindas do passado, que também devem ser estudadas em par. O signo interceptado reprime sua energia, mas tem o potencial de sucesso, se houver esforço pessoal.

Conseqüentemente, os planetas nos signos interceptados podem implodir sua energia, precisando descobrir um canal de saída. Muitas vezes essas casas tornam-se as mais importantes, em face da energia trancada.

Quando ocorre a intercalação, ocorre também, que um outro signo e seu oposto apareçam na cúspide de duas casas. Exemplo: Peixes nas cúspides das casas 3 e 4, Casa 3 em 2º de Peixes, Casa 4 em 28º de Peixes. E virgem nas casas opostas 9 e 10.

A energia dos signos é usada duplamente, a pessoa conhece bem aquela maneira e, em geral, funciona facilmente com a vibração desse signo. Planetas localizados nesses signos são forças com grande potencial e devem ser exploradas, inclusive para suprir as limitações dos signos interceptados.

Interceptar significa que alguma coisa está sofrendo interferência. Entretanto, algumas escolas acham que os signos interceptados não têm importância especial, enquanto que outras, principalmente as que valorizam o enfoque esotérico, acham que têm.

É como se a influência da energia do signo chegasse até nós de uma forma não muito clara. Parte de nossa missão é desenvolver as características de todos os signos em todas as casas. Isto é necessário para alcançarmos a perfeição em todas as áreas de nossa vida através da qualidade dos signos.

Por isso, para alguns autores, esotericamente, o signo interceptado, por ter obstáculos em expressar sua energia, pode indicar alguma qualidade que foi negligenciada em outra vida nos assuntos desta casa. Conseqüentemente, deve-se desenvolver essa qualidade nessa casa. Parte do nosso carma é construída pela recusa de se aceitar nossos deveres, usando mal as energias que recebemos. Um resultado disso é que os assuntos da casa e as atitudes dos signos interceptados podem ficar fora do nosso controle ou ocultos, como se algo estivesse faltando, ou agindo muito sutilmente.

No instante em que a alma acha que é tempo de reencarnar ela procura um corpo que está sendo criado e pronto para nascer. Num momento em que as estrelas estejam em determinadas posições no céu. Estas posições sinalizam oportunidades para trabalhar o carma e experienciar novos desenvolvimentos. Conseqüentemente, cada vida é uma preparação para o futuro.

Sob esse ponto de vista, os signos interceptados trazem, mais freqüentemente, os seus traços difíceis ou então a passividade. O que pode ser transmutado. De um lado isso aparece num signo individual – o eu, e de outro, num social – o nós.

As energias dos signos interceptados devem ser desenvolvidas conforme as características de cada um, e aplicadas nas casas onde estão.

## 10. PLANETAS RETRÓGRADOS

Já discutimos anteriormente diversos pontos de vista sobre a influência dos planetas retrógrados.

Existe um enfoque de nível esotérico, quando são interpretados como traços difíceis trazidos de vidas passadas.

Assim, vê-se:

- 1.A característica difícil do planeta foi adquirida em outras vidas e agora tem chance de resolvê-la.
- 2.A característica foi tão mal-empregada que agora as ameaças são mais difíceis.
- 3.São pontos de atenção que devem ser reforçados para transmutar as dificuldades.
- 4.Planetas retrógrados agem com a mesma situação crítica dos aspectos críticos e, portanto, dão energia e ambição para realizar alguma coisa.
- 5.A característica difícil pode aparecer como um traço negativo de caráter ou como acontecimentos prejudiciais, ou ambos.

Analise a qualidade do planeta, reconheça o traço mais difícil e aplique-o no signo, casa e aspecto.

*Mercúrio R* – Maneira de comunicar impraticável, nervosismo, ou exige perfeição demasiada. Redundância.

*Vênus R* – Negligência com posses, valores e afeto. Auto-indulgência, exageros sensuais ou financeiros. Vaidade. Vida em estruturas decadentes.

*Marte R* – Esforços rejeitados ou mal-empregados. Não reconhecimento de ação, toma atitudes provocadoras, quer satisfações. Agressividade, animalidade, sujeito a acidentes.

*Júpiter R* – Dificuldade de expandir-se, pouco desenvolvimento, desperdiça a vida. Dá importância demasiada a sua situação social ou liga-se a filosofias preconceituosas. Deve usar o que aprendeu, pois conhece o melhor e o pior da sociedade.

*Saturno R* – Dificuldade em aceitar responsabilidade por suas ações. Fatalidades, acha vida injusta; mas vive a situação que criou. Amargura. Fobias. Cristalização e não-crescimento.

*Urano R* – Mau uso da mente superior. Dificuldade de fazer mudanças, acha-se aprisionado por circunstâncias. Se mudar, será como tirar um peso dos ombros.

*Netuno R* – Fantasia para evitar problemas, ou usa escapismos diversos: álcool, droga, eroticismo. Pensamento negativo, sujeito a condições precárias, estranhas e de ilusões. Deve aceitar a realidade e não buscar só o maravilhoso; desenvolver a espiritualidade de forma construtiva e não envolver-se com pseudo-espiritualidade. Obsessão. Evitar magia negra.

*Plutão R* – Precisa crescer, pois há risco de regredir. Sente-se abusado ou acha que o mundo lhe deve algo. Indigna-se. Sua grande fonte é o próprio poder, no qual deve confiar e não usar mal. Recursos interiores.

Conforme a experiência da autora, os planetas retrógrados funcionam como os de movimento direto sem conotações de vidas passadas específicas. Pois *tudo*, no mapa, tem ligação com vidas anteriores, e não só planetas retrógrados, signos interceptados e Roda da Fortuna.

Você hoje, como um todo, é o resultado de ontem e o potencial de amanhã.

## 11. RODA DA FORTUNA

É vista como um símbolo de prosperidade, mostra nossas aspirações interiores, ou ideais, ou aquilo que nos dá uma particular alegria, e deve ser usada para trazer alguma vantagem à pessoa. Vantagem essa que pode ser usada em qualquer nível.

A casa onde está mostra o ambiente em que a pessoa tem facilidade para alcançar uma vantagem. O signo indica a maneira de conseguir essa vantagem.

A Roda da Fortuna é usada por muitos astrólogos esotéricos como uma recompensa cármica, que tanto pode colher um bem como uma tristeza. Neste caso, ela funcionaria como a Fortuna ou o Infortúnio.

*Roda da Fortuna nas casas:*

1. Benefícios, se olhar o mundo e a si mesmo como a sua própria visão, e não com a dos outros. Focalizar objetivo em uma só direção.
2. Benefícios, quando descobrir aquilo que realmente valoriza, ter certeza do que quer.
3. Alegria, quando comunica-se nos seus relacionamentos, quando é compreendido e refina suas percepções.
4. Alegria, quando pode proteger e nutrir, preenche-se quando se dá ou quando estabelece sua base.
5. Alegria, quando cria alguma coisa, pois tudo o que faz é um prouto de si mesmo. Realizar seus sonhos.
6. Benefícios através do trabalho ou da habilidade em ser prestativo, conhecer os detalhes da situação ou do momento em que vive.
7. Benefícios através dos outros, podendo ter um sentido bastante espiritual. Pode viver de maneira impessoal, tornando-se pessoal somente quando contata com os outros.
8. Benefícios a cada vez que se modifica, após examinar os valores dos outros e oferecer o que pode preencher a necessidade dos outros. Transcender seus próprios valores.
9. Alegria, quando descobre que existe algo além da simples rotina do dia-a-dia. Procura uma realidade mais cósmica. Sentido religioso/espiritual.
10. Alegria, quando realiza sua ambição ou seu propósito, ou é aceito pela comunidade. Precisa ter continuidade no seu esforço.
11. Alegria, quando associa-se com a humanidade, tornando-se consciente da evolução do homem, sentindo que há uma meta além, mais importante. Independência, vive o futuro agora.
12. Alegria, quando sintoniza com o seu Eu Interior e entende que existem forças desconhecidas que movem o universo. Oportunidade de sentir-se um com o universo.

**Roda da Fortuna nos Signos:**

*Áries* – Alegria ao tomar iniciativas e ter auto-confiança, guiar-se pela intuição.

*Touro* – Procurar o que é sólido e real, saber a utilidade das coisas.

*Gêmeos* – Aprender, comunicar, manter contatos, recebe estímulo e informação dos outros.

*Câncer* – Alimentar-se e aos outros, experimentar em si o amor da mãe terra. Deixar vir o sentimento.

*Leão* – Procurar estar no centro, comandar, guiar os outros com generosidade sem ser rígido.

*Virgem* – Sentir-se puro e aperfeiçoando-se a cada momento, procurar limpeza, ordem. Ter um trabalho ou uma ocupação.

*Libra* – Cooperar traz felicidade, relacionar-se, ter companhia.



*Escorpião* – Procurar a regeneração de si e do ambiente. Desejo intenso de conhecer a vida, envolvimento sexual forte ou espiritual. Energia profunda, não deixa a pessoa descansar.

*Sagitário* – Necessidade de liberdade, procura abrir espaços físicos e mentais, evita situações limitantes.

*Capricórnio* – Precisa sentir que a sua tem forma e estrutura, tomar atitudes para construir algo na vida.

*Aquário* – Experimentar o que está fora da sociedade, sem limites de tradição. Conhecer tudo sobre tudo, perceber que nada é igual.

*Peixes* – Sintonizar com as forças cósmicas, reúne em si todas as energias do zodíaco. Capaz de seguir o invisível. Compreende a unidade de todas as coisas e adapta-se à qualquer vibração.

## 12. NODOS LUNARES

Os conceitos dos nodos nas casas e signos podem ser estudados em conjunto. Assim, o Norte em Áries ou na casa 1, serão tratados da mesma maneira.

Nódulo Lunar Norte:

*Áries ou Casa 1* – Fazer as coisas por si mesmo, sem esperar ajuda. Desenvolver auto-suficiência. Tendência agressiva. Crescimento individual.

*Touro ou Casa 2* – Atividades financeiras, viver com seus recursos em vez de contar com os outros. Viver a vida sexual dentro da sua realidade.

*Gêmeos ou Casa 3* – Expressa seus sentimentos através de troca de idéias, contatos sociais no ambiente em que vive. Comunicar. Habilidade intelectual.

*Câncer ou Casa 4* – Relações fortes com a família, o lar tem significado especial, deixa a carreira para segundo plano. Sensibilidade. Deve ficar só alguns tempos para procurar independência. Ligação mais forte com um dos pais.

*Leão ou Casa 5* – Usar seu coração, ter sua própria personalidade. Ser criativo. Ligação com filhos ou afetos.

*Virgem ou Casa 6* – Faz coisas que os outros não querem fazer. Aprende a trabalhar e a servir. Dar atenção à saúde para proteger seu organismo.

*Libra ou Casa 7* – Colaborar em vez de fazer sozinho. Procurar relacionamento, ser menos egoísta. Ter objetividade e manter as aparências.

*Escorpião ou Casa 8* – Aprender a lidar com recursos dos outros. Interesse em ocultismo ou no lado subterrâneo da vida. Aprender a experiência sexual com profundidade.

*Sagitário ou Casa 9* – Não desafiar a lei, nem desconsiderar as religiões. Manter a ética. Utilizar o conhecimento para aplicar em diversas situações de vida. Ter pensamento objetivo.

*Capricórnio ou Casa 10* – Êxito profissional, mas dificuldades domésticas. Ligação com um dos pais. Melhor na segunda parte da vida. Sacrifício na vida pessoal.

*Aquário ou Casa 11* – Aprender a arte da amizade, envolver-se numa equipe, grupo, fraternidade, etc. Tendência humanitária, independência de assuntos pessoais. Às vezes o amor recebido é melhor do que o amor dado.

*Peixes ou Casa 12* – Há muito o que aprender nesta vida, trabalho em instituições ou atrás das cenas. Sacrifícios na vida. Procura ajudar os mais necessitados, ter compaixão.

- A posição do Nodo Norte deve ser sempre desenvolvida, porque ela não vem tão facilmente. Outras vezes a pessoa é dura ou rígida com os assuntos. O seu oposto, o Nodo Sul, é uma faculdade herdada, sob o ponto de vista esotérico, portanto é expressada mais facilmente. O Sul controla-nos, por estarmos mais acostumados. As vantagens que o Norte traz podem ser desperdiçadas ou destruídas, com o apego ao Sul. É preciso buscar o equilíbrio do eixo, conservando o que tem valor do passado, utilizando-o agora para desenvolver o futuro.

Exemplo: Nodo Norte na casa 4 e Sul na 10.

Tem facilidade em lidar com o público e buscar o êxito profissional e por isso esquece das riquezas da vida doméstica ou interior. Deve manter a naturalidade com que se desempenha em público, deixando de lado a ambição excessiva ou vangloriar-se e procurar desenvolver a vida interior, o sentido protetor, estabelecer um lar.

São como uma gangorra, que ora inclina para um lado, ora para o outro, podendo ocasionar algumas frustrações. Outras vezes, marcam áreas de constante atividade, contatos, relacionamentos, interesses. Quando a pessoa consegue equilibrar e integrar as energias dos signos e casas opostas, deixa de haver a gangorra, embora, por estarem em oposição, exista uma constante tensão, que leva à ação nessas áreas.

Como esses nodos são da Lua, eles carregam a qualidade lunar de sensibilidade e sentimento, além da vulnerabilidade emocional. Geralmente os problemas e vantagens advêm dos relacionamentos, porque a Lua carrega uma necessidade de depender e a posição dos Nodos marca as áreas onde essa dependência aparece, preenchendo-a ou bloqueando-a.

A interpretação desses pontos deve ser enquadrada dentro do contexto geral do mapa.

Além disso, mostram as nossas atitudes pessoais diante dos padrões culturais e sociais existentes e das crenças populares correntes na cidade em que vivemos. Portanto, estimular contatos.

Sob esse ponto de vista, o Norte tem uma correlação com a expansão de Júpiter e a sua maneira de trazer benefícios, enquanto que o Sul tem uma correlação com a restrição e isolacionismo de Saturno e a sua maneira de trazer demoras ou dificultar o caminho.

A posição do Norte indica onde e como a pessoa se harmoniza com os padrões sociais e culturais da sua época, devendo aprender a utilizá-los. Quanto à do Sul, indica onde e como deixamos de receber apoio e devemos contar conosco, mas também dá-nos uma visão mais crítica dos padrões atuais, não compactuando com eles e, conseqüentemente, tendo mais liberdade de ação e possibilidade de ganhar sabedoria com o seu conhecimento.

Exemplo: Norte na Casa 2 – Faz dinheiro mais facilmente, uma vez que adapta-se aos padrões culturais e sociais. Por outro lado, gasta mais rapidamente.

Sul na Casa 2 – Atitude mais conservadora com dinheiro e valores, porque sabe que precisa trabalhar mais duramente para consegui-lo.

Deve-se investir em contatos que expandam os objetivos da casa e signo em que estiver o Nodo Norte, sem romper ou desprezar os contatos do Nodo Sul, mas integrando-os.

### 13. DISPOSITOR

O dispositor de um planeta é o regente do signo em que encontra-se esse planeta. Exemplo: Marte em Capricórnio, dispositor Saturno. Quando um planeta está no signo do qual ele é regente, o dispositor é ele mesmo, como Marte em Áries.

A influência do dispositor é conforme sua posição no gráfico natal.

Quando dois planetas são dispositores um do outro, chama-se mútua recepção e ajudam-se um ao outro de forma positiva. Como Mercúrio em Leão, dispositor Sol; e Sol em Virgem, dispositor Mercúrio.

Quando nenhum planeta está no signo do qual é regente, não há dispositor final e a pessoa pode ter dificuldade de tomar decisões ou de escolher uma direção.

Quando há uma cadeia circular, isto é, um dispositor entrelaça-se com outro, como Saturno em Touro, Vênus em Leão, Sol em Virgem, Mercúrio em Leão, também não há dispositor final. A pessoa pode tender a dar voltas.

Outras vezes dois ou mais planetas estão no signo que regem, e dividem a sua importância, como Marte em Áries e Lua em Câncer, marcando padrões de comportamento. Se esses planetas estiverem em aspecto entre si, esses padrões de comportamento serão influenciados pelo aspecto e serão muito fortes.

Na interpretação das casas deve-se olhar o planeta regente da cúspide e, se houver planeta na casa, olhar esse planeta e o seu dispositor. Quando existe planeta na casa, esse planeta é mais importante que o regente da cúspide. E quando existem dois ou mais planetas na casa, aquele que estiver mais próximo da cúspide é o mais forte.

#### EXERCÍCIO

Vamos fazer um exercício de meditação com os planetas:

*Sol* – O Sol é para o ser humano como o núcleo para o átomo. O Sol é a fonte do nosso ser.

*Lua* – A Lua é para o ser humano as mudanças de personalidade que lhe ocorrem diariamente. Torne-se uma espécie de testemunha interna de suas várias reações à vida, tentando ser objetivo perante seus sentimentos pessoais. A Lua é o alimento da vida.

*Mercúrio* – Mercúrio representa o princípio dual, na sua natureza masculina predomina a análise; na sua natureza feminina predomina a síntese. Medite porque a análise é masculina e a síntese é feminina. Pense também, na sua opinião, qual é o signo em que ele funciona melhor e qual o pior, e porque. Mercúrio é o comunicador da vida.

*Vênus* – Vênus é o princípio que atrai e une. Medite na diferença entre o amor pessoal e o universo. Na próxima semana observe o tipo de pessoa que você atrai e o que isso significa para o seu "magnetismo pessoal". Observe também como você partilha suas posses materiais e o seu amor com os outros. Compare isso com a posição de Vênus no seu mapa. Ela é a beleza da vida.

*Marte* – Marte é a emergência de novas formas de expressão, pense porque a direção que damos a nossa energia sexual está tão intimamente relacionada com o nosso destino. Medite sobre a relação que existe entre o nosso lado animal, os instintos e o nosso lado mais elevado e qual o processo de transmutação de energia que deve ser usado para integrar um com o outro. Marte é aquele que expressa a vida.

*Júpiter* – Júpiter é o princípio de expansão; na sua opinião, qual o signo em que ele pode trazer mais benefícios e o que traz menos benefícios? Repare os benefícios que trouxe o seu mapa. Qual o significado simbólico do cinturão de asteróides que separa Júpiter dos outros planetas pessoais? Júpiter é a sabedoria da vida.

*Saturno* – Saturno é aquele que tenta com o poder temporal e as posses materiais, mas também aquele que estrutura os valores que levam a uma evolução. Que lições aprendeu no seu mapa, com a posição de Saturno e seus aspectos? Medite nas áreas de sua vida que precisam de mais auto-disciplina. Saturno é a limitação de vida.

*Urano* – Urano é o princípio das faculdades mentais intuitivas. Quais são os efeitos das suas vibrações nos aspectos que faz no seu mapa? Contemple a relação entre a consciência pessoal e a consciência coletiva. Ele é o despertar da vida.

*Netuno* – Netuno é o princípio do amor universal e do aperfeiçoamento de valores. Que efeito tem no seu mapa, se estiver ligado a planetas pessoais? Medite no princípio cristão, lembrando que cristão tem o significado daquele que atingiu o estado de perfeição; isto é, a mais elevada forma que a força divina toma ao encarnar numa forma humana. Tente relacionar o princípio cristão com as situações sócio-econômicas e históricas. Netuno é a inspiração da vida.

*Plutão* – Plutão é o princípio da regeneração, porque os processos de involução e evolução são contínuos; portanto, medite nesses processos, com referência ao que você tem feito na sua vida e como tem acontecido na humanidade. Pense que o princípio de regeneração ocorre na concepção e na morte. Plutão é o transformador da vida.

## 14. INTERPRETAÇÃO

O estudante deve conscientizar-se que a Astrologia é uma ferramenta cósmica, sendo responsável, perante si e aqueles com quem contata, pela maneira que aplica o que aprende.

Existe no mundo um incrível e invisível poder e esse poder também se estende à Astrologia, a qual deve ser usada criativamente para o bem da humanidade. O perigo está no mau uso de qualquer energia, e a destruição ou a iluminação tem oportunidades iguais. A energia atômica tem o poder nuclear que pode aquecer e iluminar uma cidade de milhões de habitantes ou destruí-la rapidamente. É o propósito que determina a concretização de um destino. A nossa vontade é que tem a palavra final nas nossas ações.

Conhecer a técnica é importante, como aplicá-la é mais ainda. Acrescente-se a isso a responsabilidade espiritual de cada um.

Astrologia não é um meio para satisfazer a curiosidade, mas para buscar a evolução e o aperfeiçoamento. Conhecer significa responsabilidade e usar mal a responsabilidade resulta na aniquilação da consciência.

Conhecer é uma coisa, ter sabedoria é outra. Um dos motivos da nossa presença na terra é caminhar para a nossa auto-realização. Para isso buscamos um meio de progredir, abrindo mais a nossa consciência e juntamos segurança com eficiência.

Para compreender os princípios astrológicos é bom que o estudante, além de usar a sua memória ao aprender o significado dos símbolos, isto é, o seu lado racional e intelectual, também utilize outras faculdades mentais, talvez ainda dormentes ou inconscientes. É preciso digerir a essência dos signos, planetas, casas, aspectos, fora do seu ponto de vista apenas conceitual. Isto é, aprender dentro de si.

Em linhas gerais, o mecanismo do gráfico segue:

- a) Signo da cúspide da casa;
- b) Signo onde está o planeta, uma vez que os signos indicam uma maneira de ser;
- c) Casa onde o planeta está, pois a casa indica circunstância;
- d) Casa que o planeta rege, pois acrescenta um detalhe a essa circunstância;
- e) Dispositor do planeta e como ele está situado por signo, casa, aspecto;
- f) Tipo do aspecto que recebe o planeta na casa;
- g) Situação do planeta que está aspetando, sob o mesmo ponto de vista;
- h) Outros planetas envolvidos no aspecto, uma vez que modificam o comportamento do aspecto;
- i) Seguir a mesma linha para esses planetas interligados;
- j) Analisar o regente essencial da casa, já que indica uma atitude mental; por exemplo: casa 1, não importa o signo da cúspide, esse é o lugar de Áries no zodíaco natural e seu regente essencial é sempre Marte.

Como se vê, a base da interpretação é uma costura depois de um alinhar.

A interpretação pode partir dos aspectos ou das casas. Quando parte dos aspectos observa-se o comportamento; quando parte das casas observa-se as circunstâncias.

E desta forma pode-se analisar qualquer assunto, tomando-se como base:

- a) Assunto que interessa;
- b) Casa a que se refere esse assunto;
- c) Signo desta casa;
- d) Planeta aí localizado;
- e) Planeta e signo essenciais no zodíaco natural.

É preciso estar plenamente consciente dos princípios astrológicos para que se possa dar uma informação aos outros ou até a si mesmo, com seu próprio mapa.

Senão poderá ocorrer um grave erro ou um fingimento. Isto é perigoso. O erro e a mentira são espalhados rapidamente, contagiam as pessoas da mesma maneira que a Verdade e a Consciência contagiam.

Aquele que não está consciente pode causar um grande dano, porque outras pessoas serão afetadas por isso. Você poderá estar longe, mas o dano estará presente.

#### **14.1. POSIÇÃO DO SOL**

Não falaremos do Sol nos signos, uma vez que, tanto a sua posição quanto a do Ascendente, nos signos, deve ser referenciada às folhas anteriores, que tratam de signos.

O Sol indica nossa essência, espírito e tendências psicológicas. É a força dominante do mapa. Outras influências planetárias podem modificá-lo, mas jamais afastá-lo completamente de seus padrões básicos. É por isso a grande incidência de livros comerciais que falam dos signos solares, e que fazem muitas pessoas pensarem que Astrologia é somente o signo em que a pessoa nasceu. Já sabemos que não é assim que a Astrologia funciona. Entretanto, é bom não esquecer que a essência solar será carregada em todos os componentes do mapa. Assim, qualquer ponto do horóscopo deve ser registrado em função dos padrões solares. Podemos nos imaginar como milhões de coisas, conforme indicam os planetas no mapa; mas, na realidade, somos o que nosso Sol é.

Quando queremos uma coisa, mas não sabemos como resolvê-la ou expressá-la, é o Sol reagindo contra os outros planetas. Por exemplo, se a Lua mostra as nossas emoções e o Sol os nossos desejos, e acontece de não conseguirmos expressar nossos desejos porque nossas emoções impedem, ou não conseguimos expressar nossas emoções porque nossos desejos impedem, é o Sol reagindo contra a Lua e vice-versa.

O Sol e a Lua formam o nosso caráter, e portanto, o mapa funcionará em termos do relacionamento solilunar. Conseqüentemente, na interpretação, esse relacionamento será a primeira coisa a ser estudada; juntamente com o ASC, que pode ou não, camuflar, por alguns momentos, outros pontos fortes.

A posição por signo, casa e aspecto do Sol marcam pontos decisivos no mapa. Qualquer planeta aspetado pelo Sol será revitalizado e fortalecido por ele, e portanto, os assuntos regidos por esse planeta também serão afetados de maneira construtiva ou não.

O Sol, como fonte de crescimento espiritual, mostra, esotericamente, quais as condições em que a alma veio se aperfeiçoar e evoluir.

Tem suprema importância no mapa. Se a pessoa não o desenvolve, terá um lugar obscuro na vida, uma vez que ele representa a vontade, o livre-arbítrio de cada um. Quando as pessoas mexem com sua vontade e com sua energia vital, abrem-se para um poder invisível, assim como uma semente está invisível enquanto se desenvolve embaixo da terra para florescer meses depois.

Onde o Sol está, no mapa, está a nossa vontade, direção, propósito, missão, energia vital, criatividade, motivação, expressão natural, brilho, irradiação de força-luz-calor, o nosso poder.

A aplicação consciente do Sol deve ser levada para um caminho construtivo. Essa força não é para ser usada somente para a autoglorificação e necessidade de sobreviver competindo. Muitas vezes a competição é uma forma egocêntrica de se mostrar. Mais importante que competir é realizar. Para evitar frustrações, deve-se buscar a realização e o brilho na casa onde o Sol está, daí irradiando para todo o mapa. A irradiação do Sol deve ser feita com o amor do Leão – não voltado para si, mas pela complementação do seu oposto, Aquário, para a humanidade.

##### **14.1.1. Sol nas casas**

*Casa 1* – Traz força, vitalidade, autoconsciência, iniciativa e liderança. Determinação ou teimosia, não se deixa levar facilmente pelos outros, sabe o que quer, é individualista. Quer ter sucesso e para isso procura projetar-se na vida e ser estimado pelas pessoas. Pode ser orgulhoso, egoísta, ditatorial. Gosta de estar em situação que possa dominar de alguma forma. Coragem e nobreza, mas também pode provocar repulsa nos outros, ou destruição, porque quer se impor de qualquer jeito. Arbitrariedade e ostentações. Ou dignidade. Atrai pessoas, numa reunião pode escolher com quem deseja estar, antes de

qualquer um. Domina as pessoas, o que pode provocar reações controvertidas. Concentração nos seus desejos.

*Casa 2* – Expressa-se com o que possui, principalmente com o que ganhou à sua custa. Também gosta de coisas concretas e até mesmo de ganhar presentes. Valoriza a lealdade e não se envolve facilmente num relacionamento, até certificar-se de sua realidade. Enfrenta obstáculos. Ambição financeira, profissão lucrativa, situação social sólida, generosidade, vida confortável, não gosta de mesquinha. Preocupa-se com o que possui, podendo julgar os outros por aquilo que eles possuem. Sujeito a reveses econômicos ou em viver em função de dinheiro. Deve aprender a usar corretamente seus recursos materiais, bem como não desejá-los apenas para satisfação pessoal, ou achar que só alcança prestígio através de bens materiais. De qualquer forma, atrai dinheiro. Teimosia, vai até o fim, enfrenta obstáculos, não desiste.

*Casa 3* – Liga-se ao ambiente em que vive, ou a parentes e irmãos. Comunica-se com facilidade, devendo exercer essa habilidade na sua profissão. Em geral, a mente é científica e racional, tem interesse em brilhar através do seu conhecimento ou em conhecer os processos de desenvolvimento da vida humana. Curiosidade, vontade de viajar, inclusive através de trabalho. Interesses literários. Imaginação vivida. Contatos com a vizinhança, importância dos irmãos, falso intelectual, conhecimento superficial, educação defeituosa ou arrogância intelectual.

*Casa 4* – Em geral vem de família bem situada, mas pode atrasar a vida profissional, por estar mais ligada ao lar ou acomodar-se à segurança. Final de vida melhor do que o período intermediário. Interesse em imóveis e propriedades. Impressionável, preocupação com a família. Ligação familiar forte, principalmente com o pai. Quer ter a casa própria, dominar a sua família, conforto em casa. Aparência quieta. Sente-se bem em casa, anfitriã, trata bem as pessoas que recebe em casa. Velhice mais recompensadora. Interesse em história, antropologia, ecologia e ciências afins. Procurar ser eficiente na vida profissional. Heranças.

*Casa 5* – Empresário, gosto pela vida, pelos prazeres e diversões, teatro, artes. Quer aparecer. Educador, romântico. Desejo de se mostrar pode mostrar autoritarismo e ostentações. Interesse em jogos, especulações, esportes. Criatividade. Quer o melhor para seus filhos. Alegria. Ego forte. Sexualidade marcante, magnetismo sexual, natureza ensolarada, aberta, dramática. Artista. Pode arriscar-se desnecessariamente, ter pouca maturidade ou tomar decisões teatrais. Problemas por querer aparecer demais ou ser muito autoritário ou excesso de desejos, inclusive na área sexual. Problemas com filhos, conforme aspectos. Espontaneidade ou orgulho. Necessidade de expressar-se.

*Casa 6* – Trabalhar, ajudar, servir: essa a maneira de evoluir e brilhar na vida. Precisa aprender a cuidar do seu corpo, do seu organismo, às vezes pode diminuir a vitalidade. O Sol, em aspecto crítico aí, significa que em vidas anteriores não prestou atenção devida ao seu corpo e agora pode ter problemas de saúde. Recuperação mais lenta. Psicologicamente seria uma lição de humildade, para isso devendo mais servir do que governar. É melhor empregado que empregador. Orgulho do seu trabalho, quer ter proeminência no seu emprego. Apto a chefear no trabalho. Se não é reconhecido prefere deixar o emprego ou fica amargurado. Exige seus direitos trabalhistas e não gosta de ser tratado com superioridade, mas como igual ao patrão. Interesse em medicina, farmácia, enfermagem, trabalhos de detalhe ou em que possa prestar serviços úteis. Sua auto-estima depende do desempenho no trabalho. Pode ter sorte com empregos ou problemas e brigas. Trabalho com segurança. Escravo do trabalho. Hipocondria. Agüenta rotina. Dá valor à aparência, cuidados, higiene, ordem. Manda nos colegas, quer empregados que saibam lhe servir, exigente. Posição subalterna, mas com autoridade e responsabilidade. Procura médicos competentes, quando necessário, ou recebe maus cuidados médicos. Interesse por animais.

*Casa 7* – Poderá fazer casamento vantajoso ou não, conforme os aspectos. Parceiro dominador ou rivais fortes. Deseja brilhar em sociedade. Importância dos relacionamentos, uniões e associações. Melhor quando está ligado a alguém, vida melhor depois de casado ou associado. Difícil separar-se. Sabe fazer relações públicas, lidar com superiores, ser popular. Aprende a ajustar-se aos outros, considera a necessidade dos outros. O outro é mais importante, embora possa levar a frustrações. Em geral é o outro que domina a relação.

*Casa 8* – Necessidade de passar por transformações e mudanças na vida. Pode haver dificuldades no início da vida. Na casa da morte, o ego deve morrer ou ser reorientado, para dar lugar a algo maior. Heranças, seguros, testamentos, impostos, taxas, pensões, podem aparecer na vida da pessoa. É preciso saber cuidar dos recursos dos outros que lhe vierem à mão. Profissionalmente pode lidar com a morte ou os bens dos mortos. Em geral tem morte protegida. Psicanálise, ocultismo, médico, economista, securitário, investidor. Procura conhecer os mistérios da vida, a começar por histórias de detetive até reencarnação, vida após morte, magias. Reconhecimento após morte. Sexualidade, tantra. Intensidade nas relações, intuição, magnetismo. Deve ter cuidado com jogos de poder. Lucro após morte de alguém.



*Casa 9* – Quer viajar, conhecer ambiente diferente, abrir a mente através de viagens, estudos, religião, filosofia, metafísica. Intuição, previsão. Interesse em assuntos estrangeiros, outras culturas, exportação, propaganda, turismo. Convicções fortes. Tendências moralistas ou hipócritas. Vida social, atitudes másculas, espírito aventureiro. A mente superior e suas faculdades. Transmitir suas verdades ao mundo. Mente abstrata, viagens mentais e físicas. Em geral vai longe do lugar em que nasceu ou casa-se com pessoa estrangeira. Pode dedicar-se a estudos sérios. Favorece ligações com universidades, igrejas, templos, meios de divulgação, fóruns, tribunais, alfândegas, línguas estrangeiras, agências de viagens. Pouca atenção a detalhes e mais interesse em sistemas. Distração, face entusiasmo. Sabe o que está acontecendo no mundo. Possibilidade de evolução espiritual, idealista. Ou de conflitos legais, culturais, religiosos.

*Casa 10* – Ambição, chegar a uma boa posição social, prestígio, reconhecimento. Apoio de pessoas mais elevadas. Não aceita situação medíocre. Sobe, mas pode ter reveses profissionais ou perder a reputação, ser criticado. Tendências políticas, envolvimento com o governo. Quer prestígio e poder e trabalha para isso. Pessoa pública ou do mundo. Envolve-se com pessoas da profissão, mais interesse em trabalho do que na vida particular. Profissão pode trazer conflitos para área doméstica/pessoal. Importância no plano material. Raramente, evidência no plano espiritual.

*Casa 11* – Interesse em atividades de grupo, amizades, instituições. Amizades influentes podem ajudar ou usa amigos. Líder de grupo. Humanitário, luta pelos direitos humanos, fraternidade. Para os hindus, é uma grande riqueza ter amigos. Pode envolver-se com amigos errados, ambiciosos, planos ambiciosos ou vastos demais, ver se tem condições de cumpri-los. Pode ser, também, usado por grupos de amigos que em troca lhe apóiam. Liga-se a sociedades.

*Casa 12* – Senso de privacidade e individualidade. Só se abre para pessoas íntimas. Reticências, age sutilmente em vez de expor-se. Espera que venham a você. Ar misterioso, face reserva ou aparência de que há algo por trás. Age como assessor, não se evidencia, eminência parda. Quer isolar-se e transmite ar misterioso, que atrai. Capacidade de devoção, sacrifício, pouca ambição. Protege os méis fracos. Envolvimentos clandestinos, atenção com fraudes, enganos, ilusões. Isola-se. Habilidade com o lado inconsciente. Psicanálise, gênio ou louco se mapa muito forte. Timidez, neurose, mediunidade forte, inimizades ocultas fortes, mas o próprio é que pode ser inimigo de si mesmo. Deve procurar transcender, servir mais aos outros que a si. Possíveis deficiências físicas ou morais.

## **14.2. POSIÇÃO DA LUA**

Os demais planetas são os braços e as antenas do mapa, enquanto que o Sol é o corpo e a Lua é a alma. Nenhum planeta faz com que tomemos atitudes contra nosso Sol e Lua. Conseqüentemente, todas as vibrações planetárias devem ser consideradas conforme a relação soli-lunar, porque essa é a nossa natureza básica e nosso caráter, que os planetas podem ajudar ou prejudicar, mas de forma alguma mudar.

Notamos no gráfico: A Lua é símbolo da forma de personalidade. O signo onde ela está mostra a imagem da personalidade, como é que a pessoa se comporta, o que ela necessita.

Os aspectos podem fazer com que isso se expresse de maneira difícil ou suportável. Além do comportamento e do que precisa para ter um preenchimento emocional, existe o ajustamento das necessidades, diferenciando os vários níveis de possibilidades e probabilidades que se tem para esse preenchimento.

Essa diferenciação acontece na casa onde a Lua está, pois foi aí que se viu estar a maior possibilidade de preenchimento de uma necessidade.

### **14.2.1. Lua nos signos**

*Áries* – Independência, espontaneidade, vida ativa e caprichosa. Reação rápida, decisão emocional impulsiva. Empolga-se, teima e queima rápido. Interesse em coisas novas, mantém ligação emocional refrescante ou em ebulição. Gosta de mandar nos seus envolvimento emocional. Agressividade, coragem. Precipita-se, sem pensar muito nas conseqüências. Explosões temperamentais. Dominadora, pode castrar. A sua verdade é importante, embora não seja a verdade real. Quer ser forte e ousada. Deve usar a sua força primeiramente em si, em vez de nos outros.

*Touro* – Em geral pensa bem de si, o que pode trazer preguiça ou preconceito. Quer coisas agradáveis da vida e precisa ser estimulada a agir, senão pode se acomodar. Exige pouco de si e dos outros, a í agrada todo mundo. Não quer coisas complicadas. Charme, afável, afetuosa. Necessita segurança material para ter bem estar emocional. Placidez, senso comum na área financeira e doméstica. Atrai conforto, chamado

de polegar verde. Quer situação emocional e doméstica estáveis, podendo resistir a qualquer mudança. Gosto pela natureza, campo, arte, música. Sensualidade. Ombro para os outros chorarem. Reações emocionais lentas, mas tem uma longa memória de rancor. Melhor resolver logo as diferenças com os outros para não guardar amarguras. Simplicidade na relação, embora goste de coisas luxuosas. Mas não gosta de coisas complicadas. É prática. Honesta na relação, embora não necessariamente fiel. Prefere relações duradouras, outros podem contar com você nas horas difíceis. Se gostar da pessoa dá apoio material.

*Gêmeos* – Curiosidade, espírito aberto e superficial. Adapta-se às circunstâncias. Interesse em novidades, viagens, contatos, livros. Conversas, telefonemas, conhece informações. Instabilidade mental, indecisão, agitação, indiscrição, gafes. Pode ter vida errante ou relações inconstantes. Discute qualquer coisa. Senso de humor. Racionaliza as emoções. Precisa ter liberdade de movimento. Conta estórias ou proezas. Mentiras, ou colore o que fala. Quer ser inteligente, esperteza é melhor que profundidade. Presença de espírito. Não quer ter problemas, se alguma coisa dá problema, não se interessa mais. Quer tirar o melhor da vida. Relaciona-se fácil.

*Câncer* – Sensível ao ambiente, sociável, ligada à família, quer proteger, maternaliza relacionamentos ou quer ser protegida e cuidada. Impressionável, suscetível, magoa-se fácil, respeita tradição, memória longa, imaginação e sonhadora. Vive no passado, tem medos irrealistas, preocupações familiares. Intensidade de emoções. Importante ter segurança doméstica, forte ligação com a mãe. Intuição. Absorve pessoas, ressentimentos, remói, resmungo. Leva-se a sério. Entende os outros e quer ser entendida. Reserva sentimentos para não ser ferida, foge de situações, sujeita a depressão. Acumula coisinhas ou passado. Criatividade. Simpatia. Ouve o problema dos outros. Cuidado com quem se envolve. Às vezes podem manter relacionamentos que já se acabaram, só porque não quer soltar. Pode ter instabilidade emocional, mas não quer romper relação. Não esquece de quem já gostou um dia, e isso até pode atrair.

*Leão* – Expansiva, entusiasta: gosta de receber pessoas em casa bem, sociável, não gosta de estar sozinha, pois precisa que lhe dêem atenção. Otimismo, ciúmes. Gosta de prazeres. Luxo, jóias, grandeza, nobreza. Seleciona as relações, não gosta do grosseiro e vulgar. Orgulho, vaidade. Dramatização. Pode dar muita importância à aparência exterior. Envolvimentos efetivos, romance de aparecer, divertir-se. Educadora, bem com jovens ou crianças. Teimosia, prima-dona, dominadora. Quer elogios. Ostentação.

*Virgem* – Critica aqueles que gosta, mas tem medo de ser criticada. Trabalhadora, prestativa. Amor à natureza e animais. Ordem, limpeza, método, higiene, dieta. Timidez, prefere não se exhibir. Detalhista, se preocupa demais com pormenores. Perfeccionista. Reservada, complexo de inferioridade, modesta, pacífica, humilde, prudente. Assume responsabilidade, senso prático. Nervosa, pouca ambição, servil. Imagina dificuldades. Inteligência e utilidade. Não tira o brilho dos outros, a não ser incidentalmente. Prefere servir, trabalhar. Conhece o seu valor. Snob intelectual.

*Libra* – Tendência a ser ver com graça e refinamento, espírito aristocrático, cortesia. Em geral essa posição atrai outras pessoas. Simpatia. Interesse em relacionamento. Modo de falar agradável, pode ter ar sedutor. Funciona da mesma maneira no gráfico de homem, que não deve envergonhar-se do seu lado gentil. Facilidade em resolver problema dos outros porque pode olhar os dois lados. Envolve-se na vida emocional dos outros, e isso pode trazer-lhe experiência para seus próprios problemas. Concessões e adaptações nos relacionamentos, a fim de que haja harmonia, embora não goste de encarar o lado mais feio, difícil ou dramático das suas relações. Sabe criar beleza aonde vai, gosta de arte e decoração. Casa bem arrumada. Diálogos, vida social, busca união ou companhia. Pode ser fria e omissa ou indecisa. Aborrece-se com problemas econômicos.

*Escorpião* – Fecha-se, reservada, ligação difícil com a mãe, leva a sério seus assuntos pessoais, ciúmes, rancor, vingança, não esquece ofensas, dominadora, crua, capaz de sacrifício, segue instintos, capacidade de pesquisa, interesse por mistérios, difícil de ser enganada, desconfiada, fertilidade, corajosa, sensualidade, embora possa controlar instintos e espiritualizar-se, tendência a mártir, destrutiva, vontade poderosa, pode chegar a grandes alturas ou abismos, profundidade, penetrante, passional.

*Sagitário* – Amor à liberdade, grandes espaços, agradável, ar digno, espírito generoso e aventureiro, esportiva, ginástica, descuidada, grandes gargalhadas, inquieta, não leva as coisas a sério, imprudente, curiosidade de conhecer novos horizontes, viajar, entusiasta, comunicativa, franca, grosseira, interesse por rituais, protocolo, filosofia, religião, gosta de animais, equitação; imaginativa, idealista, sentido ético, mas pouco prático, sujeita a excessos e exageros. Pode ser fanática, visão estreita, arrogante, sem objetividade, identificando-se com valores sociais. Otimista, amor à natureza, jogos.

*Capricórnio* – Prática, decidida a vencer, eficiente, autoritária, amargura se falha na sua ambição, não esquece quem lhe ajuda e quem lhe coloca obstáculos; ambiciosa, mas cautelosa, sabe onde pisa,

responsável, profissional, trabalhadora. Sujeita a melancolia, austeridade, retém emoção, quer segurança material e ser respeitada. Timidez, calculista, insegura de seu valor, apreensões, preocupada com futuro, desencoraja pessoas.

*Aquário* – Criativa, inovadora, cansa-se com rotina, prefere pessoas que lhe estimulem intelectualmente, relações que evoluam. Independente, inconventional. Rebelde ou perversa, brusca, imprevisível, sujeita a rompimentos de amizades ou prefere reunir-se a grupos, sociável. Idéias avançadas ou excêntricas, não liga para convenções, pode chocar outras pessoas. Cheia de projetos e aspirações, voltada ao futuro. Sem más intenções, mas outros podem se cansar de suas constantes distrações. Conhece necessidade da humanidade, política, trabalhadora social, amiga do mundo impessoal, cruel. Racional.

*Peixes* – Intuitiva, emotiva, sensibilidade artística ou mística. Mártir, sacrifício, devoção. Confusa, enganosa, escapar das conseqüências, influenciável, impressionável, indiscriminada. Pouco esforço, superstição, morbidez, vulnerável à bebida, drogas, remédios. Gosto de sensações, receptiva, absorve situações ou pessoas, sonhadora. Pouca energia e vontade, é abusada, instável, mas percebe o que está no coração dos outros. Impraticável com coisas materiais.

#### **14.2.2. Lua nas casas**

A Lua nas casas indica aonde os sentimentos são manifestados, onde existe influência inconsciente dos nossos hábitos do passado e portanto reagimos automaticamente ao ambiente e às pessoas. Indica, também, o tipo de atividade que ocorre na área doméstica, onde maternaliza e é receptiva. Onde temos interesses que tendem a colorir a nossa vida. Se a Lua tem aspectos críticos, os assuntos da casa apresentam algumas dificuldades, conforme o aspecto e o planeta envolvido. Onde a Lua está, as situações flutuam.

*Casa 1* – Sujeita a instabilidade de humor, mas geralmente se recupera, interesse em contatar com as pessoas, mas também vicissitudes nos assuntos pessoais. Emociona-se. Ligação com a família, impressionável, intuitiva, influenciável. Em geral é arredondada e gosta de comer. Pode ser volúvel, dando impressão protetora e afetuosa. Pode atirar-se demais aos outros ou agredir como autodefesa. Facilidade de escolher pessoas com quem se relacionar. Perto do ASC, em mapa de homem, torna-o mais feminino, da mesma forma que no mapa de mulher, o Sol próximo ao Ascendente torna-a mais masculina, embora não afete, necessariamente, a sexualidade de ambos. Imaginação fértil, em geral tem boa memória.

*Casa 2* – Alterações financeiras, pode ser fácil ganhar dinheiro com público, com mulheres, ou de diversas fontes. Família pode ajudar, ou ajuda a família. Também com alimentação, bebidas, artigos domésticos. Gasta com coisas que lhe dão conforto ou com coisas inúteis; desorganização financeira pode fazê-lo viver o dia pelo dia. Atitude instável com finanças, sujeito a perdas ou generosidade. Precisa sentir-se confortável para expressar seus sentimentos. Necessidade de ter segurança emocional e material. Gosta de ganhar presentes. Deseja honestidade e integridade nos relacionamentos. Imaginação para conseguir recursos. Quer estabilidade doméstica. Ou quer moleza.

*Casa 3* – Mudanças de educação, distraída e curiosa, aprendizado flutuante. Idéias instáveis. Inquietação, muito movimentada. Gosto por viagens. Imaginação fértil, pode racionalizar emoções. Maneira de pensar e falar influenciada por emoções. Envolve-se com parente ou até com vizinhos, ou seu ambiente. Preconceitos, distorções de idéias. Sonhador. Preocupações triviais. Agitada, não agüenta rotina. Deve expressar seus sentimentos verbalmente. Pode gostar de escrever, ler. Por fora suas inseguranças. Ou há muita conversa fiada. Fala demais, sujeita a fofocas, falar no telefone, corresponder-se, cinema. Não gosta de excesso de formalidade nos relacionamentos. Falta persistência mental. Estudos problemáticos, aprende melhor ouvindo. Mudanças constantes no ambiente ou experiências enriquecedoras. Em geral tem muitos irmãos. Conhecimentos variados, de pessoas ou assuntos, difícil aprofundar-se.

*Casa 4* – Interesse em casa, família, ancestrais. Mudanças de residência freqüentes. Ligação forte com a família. Gosto pela vida interior, sente-se à vontade em casa. Guarda lembranças, memórias. Árvore genealógica na cabeça. Folclore, tradição, história, assuntos familiares, alimentação, arrumação da casa. Pode ter alterações com bens imóveis. Quer ter conforto e abundância em casa. Supermãe ou domina o lar. Possessiva. Fantasias. Criativa. Possível ajuda de família ou da mãe. Subjetiva. Desejo de paz, mas precisa ir além de si mesma para encontrá-la. Precisa de relação afetiva que lhe dê apoio nas horas difíceis. Quer devoção e lealdade. Em geral resguarda-se no primeiro contato. Cuidado para não mimar demais seus íntimos, ou sufocá-los. Ou problemas familiares. Final de vida instável, sujeito a condições externas.

*Casa 5* – Quer prazeres, alegria, diversões, atenção. Sujeita a inconstância afetiva, exceto em signos fixos. Liga-se muito aos filhos, é boa mãe. Envolve-se emocionalmente onde coloca seu afeto. Dá-se com

mulheres e crianças. Criatividade. Sabe levar os outros em situações agradáveis, diverte-os. Facilidade de envolver-se em relacionamentos. Vê o lado estético do sexo, que lhe revitaliza. Aptidão artística. Não se prende muito tempo aos mesmos divertimentos ou afetos. Sociável. Romântica. Crianças ficam dóceis nas suas mãos. Férias perto do mar, passeios de barcos. Fertilidade, possivelmente mais filhas que filhos. Pode ter um parto complicado. Indiscrimina suas simpatias. Joga e especula ao sabor das suas emoções.

*Casa 6* – Trabalho com público ou com situações semelhantes às da casa 2. Flutuação de emprego ou saúde, face atitude emocional. Sujeita a hipocondria ou doenças psicossomáticas. Estado emocional afeta trabalho. Mudanças de empregados. Deve ter hábitos saudáveis de alimentação. Sabe cozinhar. Pode ser bom para restaurantes, mercados, almoxarifados. Tem boa dispensa em casa, preocupa-se se falta comida. Afeto com animais pequenos. Saúde delicada, afetada por mudanças atmosféricas, irregulares de funções femininas, estomago frágil. Serviço público. Prestativa. Popular no trabalho ou desentendimentos. Gosta de trabalho ou faz os outros trabalharem. Não deve comer quando estiver cansada ou perturbada emocionalmente. Submissa a quem gosta; serve-lhe, ou quer ser servida. Mas quando algo não corre como esperava, não sabe como reagir. Síndrome de Pigmaleão.

*Casa 7* – Faz contatos facilmente, principalmente com quem tem interesses semelhantes. Maternaliza a união, ou vice-versa; leva-a pela mão ou apóia a parceira, dá sugestões. Quer igualdade no relacionamento; problemas que aparecem, se tiver paciência desaparecerão. Procurar ver-se como outros lhe vêem e não preocupar-se com coisas sem importância. Contatos com íntimos, instabilidade ou mudanças nas associações. Sensível às necessidades dos outros. Não quer ficar sozinha, sente o que o outro sente. Parceiro instável, sensível, emotivo, pouco firme ou protetor. Sociável, popular, agradável, simpática. Possibilidade de mais de uma união ou indecisão para se unir, sem solidez. Une-se para ter uma família ou ser apoiado. Conflitos ou processos. Rivalidades femininas. Sujeito a perder popularidade, mudança através de inimizades. Apesar das instabilidades matrimoniais procura manter o casamento por questões de família. Família pode influir no casamento.

*Casa 8* – Interesse em mistérios, ocultismo, reencarnações, o desconhecido, mas tendência à morbidez. Reações emocionais intensas, mediunidade, forte psiquismo. Espiritualidade. Desejo de contactar com pessoas mortas da família. Afetado por heranças, etc. Sensualidade. Sonhos, pesadelos. Apoio de mulheres. Possível morte em ambiente familiar, simpático ou com outras pessoas da família ou em público. Perturba-se com morte. Morte deixa saudades ou é comentada. Problemas após morte de familiares, talvez com divisão de heranças. Problemas financeiros face associações, ou ajuda financeira de parceiro. Pesquisa psíquica ou sexual. Ligação com negócios ou finanças de outras pessoas, como curador, securitário, bancário, etc. Vulnerabilidade. Deve ajudar os outros naquilo que eles têm. Sensível às exigências sociais. Experiências astrais. Procurar viver mais impessoalmente. Relações profundas, mas sujeito a tempestades emocionais. Em geral prefere pessoas mais experimentadas na arte sexual, ou com alguma diferença pessoal, de modo a trazer-lhe experiências desconhecidas. Quer gratificação física.

*Casa 9* – Aprecia pessoas com quem tenha afinidades filosóficas, culturais ou espirituais. É assim que costuma aproximar-se das pessoas. Quer coisas que lhe abram o horizonte, a fim de sentir-se satisfeito emocionalmente. Interesse em viagens, cultura, religião, estudos profundos. Explorar o mundo, conhecer coisas distantes, crescer, aventurar. Fantasias, sonhos, visões, premonições, intuições, receptividade ao supraconsciente. Possível ortodoxia, tradições, valores familiares. Devotar-se a um ideal. Solidariedade cívica. Sociável, vida em comum, não quer ficar só. Opiniões mudam ou evoluem, várias teorias, utopias que se alteram conforme o vôo da sua imaginação. Sem convicções fortes. Excursões, viagens com família ou para ver a família. Família no estrangeiro ou de origem estrangeira. Vida errante. Religião de família. Popularidade com estrangeiros ou em meios culturais e religiosos. Muda sua fé. Pode ter atribuições em viagem. Capacidade de ensino, publicidade, exportação. Ligação com valores abstratos familiares (moral, ética, social, cultural e espiritual). Preconceito, dogmas. Convicções baseadas na emoção. Aprende por osmose. Pensa em morar longe do seu lugar de nascimento.

*Casa 10* – Vida pública. Interesse na profissão. Reputação instável e sujeita à reação pública. Mudança de profissão ou de situação devida. Quer ser reconhecida. Mãe estimula a carreira, mãe influente. Interesse em política, meios de comunicação, literatura, viagens. Popularidade. Conhece muita gente. Ocupações variadas. Não quer rotina. Adaptação. Risco de ser criticada. Problema em família ou com mulheres. Perda de reputação, desentendimento com a mãe. Vida movimentada. Desvantagens profissionais. Condição social precária, difícil estabilizar-se. Influenciada pelo meio. Êxito com situações semelhantes às das casas 2 e 6. Não gosta de viver por si mesma, utiliza-se da sociedade. Quer ter status. Acontecimentos externos influenciam na sua profissão/posição social.

*Casa 11* – Ajuda ou é ajudado por amigos. Quer subir socialmente. Traz harmonia entre pessoas diferentes. Atividades sociais. Renova relações antigas. Junta-se a sociedade, grupos, equipes, fraternidades. Persegue seus objetivos com interesse, embora com vários fins. Não gosta de solidão. Várias amizades, principalmente com mulheres. Reuniões, sociabilidade, senso de democracia, políticas, interesse pelo povo, mistura-se com pessoas. Superficialidade nas relações, mais quantidade que

qualidade. Amizades flutuantes, que renovam-se. Vários planos com pouca determinação, conta com a sorte ou com circunstâncias externas. Influenciada por grupos ou amizades. Não divulgar planos. Não contar sempre com amizades, desconfiar de sua imaginação. Amor fraternal. Aspirações flutuantes, muda de objetivos conforme suas emoções, amizades em família. Estado emocional influenciado pelos outros. Em geral, favores de mulheres. Mãe do grupo. Muitos conhecidos; poucos íntimos. Usou amizades em vidas passadas e agora é usada por amigos.

*Casa 12* – Pensar duas vezes antes de comprometer-se emocionalmente, para não ser magoada. Ligações ocultas. Procura alma-irmã. Profundidade emocional. Espírito universal, compaixão. Satisfação somente em ligações mais profundas. Timidez. Retraimento, emoções reservadas. Trabalho isolado, retirado. Necessidade de privacidade. Vive na imaginação, irrealidade. Mediunidade. Uso do inconsciente, que é ativo e aberto aos sentimentos e reações dos outros. Capta situações, identifica-se com situações. Subjetivo, psíquico. Problemas com mulheres, mãe. Dificuldade com mãe como resultado de outra vida. Deve servir impessoalmente ou sujeita a sofrer. Sofrimento emocional por amor. Atividades secretas, investigações, pesquisas. Reserva afetiva. Reações emocionais afetadas pelo inconsciente ou por experiências passadas. Intuição. Sensibilidade e fragilidade emocional, magoa-se fácil. Neurose, isolamento, doença mental, hospitalização, confinamento. Perigo com hipnose. Prefere silêncio e tranquilidade. Meditação, contemplação. Bem-estar perto do mar, de lagos. Ocultismo, desenvolvimento espiritual. Receptividade ambiental pode fazer sofrer. Pressentimentos e inquietações. Longe de multidões, público. Não quer se expor ou ser popular, não é sociável. Relações restritas. Afiliações a sociedades secretas. Problemas digestivos. Provas familiares. Inimizades ocultas de mulheres. Evitar bebida, drogas. Nem sempre pode fazer o que gosta. Tendência ao isolamento ou ao exílio.

### **14.3. POSIÇÃO DE MERCÚRIO**

O Sol e a Lua são os astros mais importantes. Em seguida vêm os planetas mais rápidos, que caracterizam a pessoa. Entretanto, nem sempre seguem-se a ordem de velocidade dos planetas, existindo uma outra visão a considerar, outros planetas mais fundamentais.

Aqueles que são os regentes do nosso signo solar e do ascendente. Estes são os planetas dominantes. Por outro lado, um planeta nas cúspides do ASC, MC, DESC, FC, nessa ordem, também, são bastante importantes. Deve-se lembrar os planetas co-regentes de Escorpião, Aquário e Peixes, junto com seus atuais regentes. Assim, os planetas dominantes devem ser estudados, também, com relação às suas atribuições. Gêmeos, regido por Mercúrio dá muita importância à comunicação e movimentação.

Mercúrio indica uma atitude com o mundo físico dos cinco sentidos, também; uma vez que o mensageiro entre o corpo físico e o cérebro, o Sol, e a natureza interior, a Lua, aquilo que entra em contato com o mundo exterior. É a capacidade de raciocinar que funciona através da nossa inteligência, como reflexo das idéias universais através da mente individual. Em Gêmeos as idéias circulam, as informações são disseminadas; em Virgem são manifestadas concretamente, têm aplicação útil, se bem usadas.

No plano físico, tem condições de elevar-nos acima do reino animal, através de nossa habilidade de aprender, pensar, comunicar, ajudando-nos alcançar nossos objetivos de vida. É ele, também, que dá-nos o poder de usar habilmente nossas mãos. Sua posição no mapa indica o grau de inteligência, as atitudes mentais, a capacidade de pensar, comunicar e movimentar-se de cada um.

Mercúrio nos signos mostra a maneira como fazemos tudo isso, os assuntos que ocupam a nossa mente, a espécie de fatos e informações que julgamos importantes ou preferimos ignorar. Revela as condições psicológicas que determinam a habilidade ou não de se tomar decisões e passar idéias para os outros. Mostra como os poderes criativos são dirigidos pela pessoa.

Há sempre uma ligação entre Mercúrio e Júpiter. Júpiter é a expansão, mas precisa de Mercúrio para tornar realizável essa expansão – é preciso haver inteligência para saber crescer. Na mitologia, Mercúrio é servo de Júpiter, mas, algumas vezes, também é um ladrão. Depende de como usa a inteligência, depende da sua reação momentânea, pois é inquieto e amolda-se conforme o pensamento do momento.

A partir de Mercúrio os planetas podem ficar retrógrados ou estacionários. Quanto mais rápido anda o planeta, mais rápido é o fluxo de energia psíquica de acordo com a função planetária em tela. Quando ficar estacionário, a velocidade é zero, portanto sua função torna-se extremamente estável, obstinada mesmo, rígida, teimosa. Isso é importante se o planeta é dominante.

Quando o planeta fica retrógrado, simboliza uma volta na sua energia psíquica, ela não é conscientemente operada, não influi diretamente no comportamento, está relegada ao inconsciente, mas não está inexistente, pode aparecer quando o inconsciente for ativado.

#### **14.3.1. Mercúrio nos signos**

*Áries* – Maneira de pensar competitiva, apressada, gosta de debater, argumentar. Raciocínio rápido, presença de espírito, ironia, agressões verbais. Decisões impulsivas, vê mais o seu ponto de vista, teimosia, impaciente com demoras e oposições, mas nem sempre segue as idéias que começaram a desenvolver. Irritação, temperamental, vivacidade, mente constantemente ativa e exagerada, quer dar sempre a última palavra, rapidez manual – o punhuista ou o desenhista.

*Touro* – Pensa no que fala, prefere falar para as pessoas que gosta, uma certa formalidade na maneira de se expressar. Interesse em arte, jornal, rádio, publicidade, comércio, preocupa-se com situação financeira. Determinado na sua maneira de pensar, prefere aquilo que dê resultado prático, material ou seguro. Senso comum, mente de negociante. Decide devagar, não gosta de mudar de idéia, resiste. Também não aprecia discussões e desarmonia. Luta verbalmente mais para proteger sua segurança ou seus interesses financeiros. Concentração, ignora o que não lhe interessa, não quer ser incomodado, o que às vezes pode cegá-lo a coisas realmente importantes.

Teimosia. Habilidade artística, matemática ou científica, face seu sentido de forma e estrutura.

*Gêmeos* – Sentidos alertas. Mente inquieta: caixa de pensamentos e idéias, isso pode desgastar suas forças e dar nervosismo. Ansiedade, mente sobrecarregada, colapso mental. Precisa descansar a mente alguns momentos todos os dias. Mais racional e intelectual que instintivo e intuitivo. Pula conclusões, esquece os fatos principais. Pode ser tolo, mas não é burro. Versatilidade, mas pouca profundidade ou firmeza.

*Câncer* – Mente receptiva e emotiva, pode afogar-se nessas emoções e não ver a realidade. Magoa-se facilmente. Simpatia, sentimental, decide conforme seus sentimentos, chora. Mente passiva, mas instável, muda conforme capta as coisas ou pessoas. Absorve conhecimento ouvindo em vez de aprender de forma clássica. Mente psíquica forte, intuição, percepção. “Pega” mais do que raciocina.

*Leão* – O coração raciocina, a mente é obrigada a amadurecer, mas o raciocínio também é suavizado pelo coração. Pensa com o coração. Opiniático e rígido. Ambição mental, lidera pelo intelecto, ostenta sua idéia ou sabe impô-la. Pode ter preguiça mental e deve exercitá-la mais. Refinamento e dignidade, orgulho do que sabe, quer ser reconhecido pela sua inteligência ou ter suas idéias aprovadas. Difícil mudar de opinião. Sabe aconselhar, mente criativa, romântica e artística, preocupa-se com filhos.

*Virgem* – Mente mais desenvolvida, quer aprender, estudar, pensamento lógico e prático, não perde tempo em abstrações; preocupa-se com o que tem utilidade, com os trabalhos, com o cotidiano. Senso comum. Tem um catálogo ou um índice na cabeça. Aprende rápido, mas tem pouca concentração para reter o que aprendeu. Sabe ou gosta de falar. Essencialmente honesto. Crítica, é intolerante com estupidez, raciocina tudo e esquece que o mundo não é governado pela lógica ou pela razão, e mais pelos preconceitos, emoções e interesses pessoais. Analisa tudo, ironia, pega ponto vulnerável dos outros. Petulante.

*Libra* – Diplomacia, não gosta de falar ou ouvir grosserias, coisas abruptas ou barulho. Indecisa e vacilante, perde tempo avaliando, pensando e comparando. Tendência perfeccionista. Sabe julgar, aparentemente sensível e dócil. Meticulosa em face do senso estético muito desenvolvido. Preocupação com afeto, uniões, processos. Gosto por arte. Habilidade em conversar. Pode ser superficial, leviana, inquieta. Mas sabe se aproximar do que deseja. Sociável.

*Escorpião* – Perspicácia, sutileza, sarcasmo, crítica dura, teimosia e audácia mental. Astucioso, cheio de recursos mentais. Atrai-se por mistérios, psicologia, ocultismo, etc. Preocupações financeiras ou sexuais. Cético, cínico, desconfiado. Mente poderosa, rápida, aguda, espada de dois gumes. Reservado, não gosta de fazer declarações abertas. Percebe ponto fraco dos outros e sabe como cutucá-los. Mente orgulhosa e visão a longo alcance. Sexto sentido. É o advogado, o júri e o juiz; exagera. Pesquisa, serviços secretos.

*Sagitário* – Sentidos aguçados, mas pouca concentração. Esquece detalhes, porque pensa em coisas maiores e mais distantes. Franco, pode ofender; nem sempre com más intenções, diz o que lhe vem à cabeça sem se preocupar com a reação dos outros. Pensamentos são como estrelas cadentes. Impaciente, não espera para fazer julgamento correto. Sincero, honesto, não suporta enganos, mas pode ser hipócrita e prometer mais do que deve ou pode, com toda boa-vontade. Só que não tem paciência para cumprir. Percepção forte, mas idéias desconexas. Precisa aprender a sossegar e a refletir. Liberdade de pensamento, filósofo. Respeito às leis, tolerante; quer viajar ou se instruir, aventureiro, sofista. Pode cometer ilegalidades.

*Capricórnio* – Pensamento cuidadoso, calculista, profundo, penetrante, científico, ambiciosos. Diplomata, perspicaz, sabe pesquisar, estudar, tem paciência, método, ordem, economia. Pode ser duro, frio, malicioso, rancoroso, pessimista. Concentração, disciplina mental, dignidade, autoridade. Boa memória,

detalhes, mau-humor e falta de empatia, pode entediar e ser “pesado”. Voltado à Terra, às coisas práticas, mas tendência à depressão, resmungar, emburrar. Deve aprender a rir. Medo em relação às coisas materiais, precisa ter fé. Tipo professor de escola antigo, intolerante. Cabeça velha.

*Aquário* – Mente com recursos, intuitiva, julga caráter humano, espírito alerta, teimoso, mas desligado do mundo material. Distráido. Habilidade de falar ou escrever. Envolvimento com grupos, organizações, equipes. Mente inovadora, original, independente. Quer liberdade, idealista, humanitário, progressista. Ciências exatas e experimentais. Pode ser excêntrico, mete errática, espírito de contradição.

*Peixes* – Mente romântica, poética, psíquica, visionária. Gosto musical, sensibilidade. Segue o instinto em vez da razão, influenciado ou dependente das condições ambientais. Negativo, resmungão, magoa-se fácil. Precisa evitar pensamento negativo e ressentimentos. Gentileza, refinamento. Imaginação, faculdades psíquicas, interesse por ocultismo, espiritualidade. Espírito enganoso, decepcionante, confuso, problemas cerebrais, melancolia, neurastenia, superstições, ilusões, apreensões irracionais, pensamentos irrealis, vagos.

### **14.3.2. Mercúrio nas casas**

A interpretação dos planetas nas casas é a mesma, tanto para sua posição em aspecto fluente como crítico. A diferença é que no aspecto crítico o planeta funciona com dificuldade ou pega sua característica mais problemática. Da mesma forma, o planeta pode ficar frustrado naquela área ou sentir-se estimulado pelas crises.

Mercúrio informa sobre as coisas práticas, conforme a sua posição nas casas, o que influencia seu pensamento. Mostra de onde a pessoa tira suas idéias e aprende. Pode, também, ter relação com irmãos. Onde está a capacidade de se comunicar, aliada às experiências passadas, pode ter melhor efeito.

*Casa 1* – Indica uma aproximação racional e interesse em assuntos que lhe despertem a mente. Curiosidade ou intelectualidade. Gosta de falar (até demais), ler, viajar, movimentar-se ou estudar. Percebe o que acontece à sua volta. Raciocínio e lógica, iniciativa mental. Habilidade ou necessidade de expressar-se verbal ou manualmente. Vivacidade, alerta, esperteza, inteligência. Adapta-se às circunstâncias, assimila facilmente. Instável, nervoso, agitado, indiscreto, mentiroso, falsificador, indeciso, gabola.

*Casa 2* – Preocupações materiais, sistema de valores práticos. Pode ganhar dinheiro escrevendo, falando, divulgando ou em qualquer meio de comunicação e transporte. Comércio, às vezes o dinheiro pode ser em pequena quantidade, mas vir constantemente. Métodos desorganizados ou desonestos nas finanças. Deve estudar mais para ganhar melhor. Planejar situação financeira. Idéias para melhorar situação econômica, usar sempre a mente para isso. Esforço mental = recompensa financeira. Sujeito a ser roubado. Compreende o uso do dinheiro e como tirar o maior benefício, conhecendo o valor das coisas antes de adquiri-las. Interesse em valores humanos.

*Casa 3* – Muitas idéias, fluente, facilidade de se comunicar de alguma forma. Pode conhecer muitos assuntos ou pessoas, mas perder tempo com superficialidades e fofocas. Correspondência, telefonemas, viagens, preocupação com parentes e com o seu ambiente. Sistema nervoso frágil, interesse literário ou científico. Estudos, assimila fácil, inteligência. Ou mente instável, mentiras, problemas mentais, com irmãos, ou pelo que fala ou escreve. Curiosidade em saber tudo, agilidade mental. Condições de ter soluções práticas para problemas, presença de espírito. Indisciplina, informações erradas, dificuldade com promessas, acordos, contratos. Esta é uma posição importante para ele, uma vez que a casa 3 corresponde a Gêmeos. Qualquer planeta está acidentalmente dignificado quando encontra-se na casa correspondente ao signo do horóscopo natural do qual é regente. Portanto, no caso de Mercúrio, corresponderia às casas 3 e 6, por ser regente de Gêmeos e Virgem.

*Casa 4* – Atividade mental em casa, contatos na família, mudança de casa, desentendimentos familiares, pais educados, interesse em árvore genealógica, reuniões ou trabalho em casa. Gosta de ler, pode ter biblioteca ou passar muito tempo no telefone. Interesse em agricultura, propriedades, geologia, ecologia. Acampamentos, trailers, vida movimentada ou errante, dificuldade em parar em casa ou em um só lugar. Pode ter um final de vida instável, com aborrecimentos em família, ou em plenas faculdades mentais, sempre estudando ou aprendendo alguma coisa, ou movimentando-se, trabalhando em casa. Preocupa-se com questões familiares ou domésticas, alugueis, contratos.

*Casa 5* – Interesse em diversões intelectuais ou em aprender algo. Criatividade mental, escritor, desenhista, conferencista, propaganda, ensino. Expressão fácil ou dramática, identifica-se com realizações intelectuais, desde cartas, xadrez, palavras cruzadas, até analistas de mercado, investidores, etc. Filhos inteligentes, desavenças com filhos. Atração românticas por pessoas inteligentes, que lhe estimulem intelectualmente. Preconceito intelectual, más especulações de mercado, excesso de crítica

com os filhos ou amores. Preocupação com filhos e romance. Criatividade mental. Inconstância afetiva, flertes. Pensamento jovem.

*Casa 6* – Sistema nervoso frágil, problemas de saúde, de aparelho respiratório ou mental, intestinos, neurastenia. Trabalho em que use a comunicação, a mente, movimentado, subalterno, secretário, escrever, química, nutrição, higiene, medicina, comércio, educação, advocacia. Preocupação com saúde e trabalho. Desentendimentos em trabalho ou com empregados podem afetar a saúde. Uso da palavra no cotidiano ou problemas de saúde com relação à fala. Ordem, minúcia. Conhecimento especializado, conhecer técnicas do seu trabalho. Inteligente. Caos mental, problemas psicológicos. Tendência ao perfeccionismo e futucar demais, criticar subordinados. Animais domésticos. Resolve problemas de trabalho.

*Casa 7* – Associações, uniões com mais jovens, inteligentes, ou por interesse e razão. Relações inconstantes, sociável, gosta de meios intelectuais, trocas com outras pessoas, conversas com parceiro ou com o público, vendas, relações públicas. Preocupa-se com associações e com o que os outros pensam. Mediador, aptidão psicológica. Desentendimentos com outros e nas uniões, discórdia, diferenças de opiniões, infidelidade. Pode unir-se a pessoa de nível inferior, ou com alguém no trabalho, parente. Estimula-se com os outros, recebe convites, forma alianças.

*Casa 8* – Preocupação com morte e com mudanças, morbidez, interesse em contatar pessoas mortas, em reencarnação, ocultismo, ciência, pesquisa, seguros, impostos, recursos financeiros em conjunto, podendo trabalhar com essas coisas. Mente profunda, reservada, guarda segredos, contam-lhe coisas, planeta secretamente, estratégia. Gosta de mistérios, histórias policiais, descobertas, psicologia. Morte de irmãos ou separação. Viagens em conexão com morte. Problemas nervosos ou respiratórios podem influir na morte, ou na viagem. Heranças menores ou ganhos através de colaboração, escritos, papéis, intermediários, contratos. Instabilidade financeira após associações. Necessidade de transformar atitude mental. Disputas sobre bens. Rancor, vingança, não esquece o que lhe fazem, complôs, outras pessoas mexem-lhe emocionalmente. Mente analítica e crítica, desejo de conhecer o que motiva os outros. Transformações no trabalho.

*Casa 9* – Expansão mental, interesse filosófico, religioso, metafísica, leis, cultura. Estudos universitários, sistema de pensamento. Decisões práticas onde a ética e a moral estão envolvidas. Distração. Professor. Curiosidade por outros países e culturas, antropologia, história. Aprende quando viaja. Procura mestre religioso. Preconceito ou esnobismo intelectual, sectário, dogmático. Eloquência, capacidade de convencer, discursar. Utopia, às vezes, confunde-se ao explicar, idéias inoportunas. Viagens de instrução, bolsas de estudo, excursões, turismo, mais científico, menos fé. Problemas legais, instabilidade mental, pensamento inquieto, sem direção. Desenvolvimento de idéias, deve transmitir seu conhecimento. Pensamento abstrato.

*Casa 10* – Sociabilidade, política, maneira de falar influi na sua reputação: Sabedoria ou tolices. Educar-se para melhor posição social e profissão. Organização, planeja mento para futuro. Contatos com pessoas de autoridade. Astúcia, discursos, comunicação com o público, habilidade manual, jornal, televisão, etc., desenhos, escritos. Faz esquemas para proveito próprio, desonestidade, frieza. Vida fora de casa, vida social. Negócios, diplomacia. Mudanças na profissão ou situação, carreira instável, caráter duvidoso.

*Casa 11* – Amigos inteligentes e úteis, sabe encontrar soluções engenhosas para os problemas sociais, conhece muitas pessoas, sabe insinuar-se. Má condira social. Reuniões, contatos com fins objetivos e de interesse comum. Prefere amizades racionais que emocionais. Preocupa-se com o futuro, amigos, organizações, grupos. Trocar idéias com os outros, amizades mais jovens, irmão amigo, correspondência ou telefonemas com amigos. Planos engenhosos, projetos de viagens, mas pouca perseverança. Muitos conhecimentos superficiais, afinidades mentais e pouco afeto. Amizades em viagens, colégios, estudos. Falsos amigos, pouca sinceridade, indiscrição, interesseiros.

*Casa 12* – Curiosidade pelo o que é oculto, misterioso, secreto, pesquisador. Laboratório, psicologia, estudos na solidão e calma, sem barulho. Discrição, fala com cuidado, circunspeção, dá voltas. Inquietações, cuidado com intenção dos outros e com ambiente em que convive. Prefere lugares sossegados e pouco freqüentados. Obsessão enfraquece sistema nervoso, sujeito a calúnia de pessoas que se escondem, fraudes. Exílio. Imaginação fértil, mas difícil de saber aplicar. Meditação, contemplação, espiritualidade. Não conta seus pensamentos, timidez. Intuição, ocultismo. Raciocínio difícil. Má conduta, pensa mal dos outros.

#### **14.4. POSIÇÃO DE VÊNUS**

Vênus é a antena emocional no mapa, como Mercúrio é a antena mental. As impressões do mundo exterior vêm até nós através de Vênus. Seu signo mostra nossa atitude com as experiências emocionais dentro dos relacionamentos, principalmente os mais íntimos. Também informa nossa atitude com



dinheiro, conforto, valores sociais e estéticos, bens pessoais, como aproximamo-nos das pessoas, da beleza e da arte, em geral e como atraímos as pessoas e o que oferecemos a elas.

As casa onde tiverem Touro e Libra têm influência de Vênus; onde está Touro, o conforto material e emocional, o pensamento voltado à segurança no futuro, a entrada daquilo que nos agrada e precisamos, as circunstâncias em que esperamos ter recompensas materiais. Onde está Libra, está a atração por companhia, as relações mais pessoais, a oportunidade de criar beleza e refinamento: aí devemos tomar iniciativa em cooperar, trazendo harmonia, formar relações sociais ou românticas.

A natureza de Vênus é trazer paz e suavidade; se seus princípios não são usados, as pessoas desconhecem o amor, desrespeitam ou outros, perdem refinamento e tornam-se grosseiras e insensíveis.

A sua exaltação em Peixes, mostra a capacidade de devoção afetiva; aquele que vai contra a natureza de Vênus sofre as dificuldades de solidão, confinamento, alienação. Muitas pessoas são separadas do mundo porque são incapazes de receber ou dar amor.

O efeito de Vênus atua nos nossos desejos físicos e emocionais, num sentido receptivo e passivo. A fragilidade desse planeta pode indicar a inconsistência ou a não realização dos nossos objetivos emocionais e físicos a longo alcance, como por exemplo, uma pessoa pode ter um relacionamento afetivo duradouro sem o seu preenchimento físico, ou vice-versa.

Vênus é a natureza básica dos desejos afetivos, senso importante a sua satisfação para se receber uma gratificação física consistente. Mesmo que os padrões éticos e morais de uma pessoa sejam fortes, ele deve achar uma maneira para satisfazer seus desejos de afeto. O relacionamento que não preenche as necessidades básicas de ambos os parceiros, arrasta-se apesar dos esforços de mantê-lo.

#### **14.4.1. Vênus nos signos**

*Áries* – Os afetos são expressados com vivacidade, entusiasmo e pressa. Impaciência, quer na hora ou perde interesse. Conhecida como folgo de palha, embora romântica e com capacidade de recomeçar a mesma ligação, como se fosse inteiramente nova. Pode ter um estilo arrebatado e agressivo. É precisa fazer um certo esforço para acalmar seus desejos ou equilibrá-los com o tempo do parceiro. Ardente e sincera, em geral, idealista no amor. Toma atitudes para atrair o que deseja. Pouca ternura e mais intensidade, extrovertida nos afetos. Essa posição é como uma mulher no mundo dos homens, acontecendo o inverso com Marte em Libra.

Erótica. Ama o amor, mais do que ao parceiro.

*Touro* – Atrai bens materiais. Pode ser acomodada. Algumas pessoas casam por dinheiro, pois é mais fácil unir o útil ao agradável. Gosto por arte, música. Ternura, gosta de criar situações de bem-estar, aproveitando o melhor da vida. Sensualismo, embora nem sempre refinada, pois é o instintivo da natureza. Deve ter um jardimzinho para cuidar e fazer passeios pelo campo. Quer segurança financeira. Quer afeto tangível, leal, precisa de um parceiro constante para dirigir suas necessidades físicas, não suporta muito bem longos períodos de abstinência, ou então come e bebe para suprir a falta, ou compra coisas. Gosta de ambiente confortável. Admira as pessoas com força e determinação, dificuldade de se desapegar. Possessiva e ciumenta.

*Gêmeos* – Delicadeza e fineza no afeto, gentil, prefere um relacionamento onde haja conversa, trocas mentais, telefonemas, cartas ou viagens, que podem substituir, muitas vezes, a própria relação sexual. O amor tem uma qualidade suave e etérea. Amor verbal, expressa seu afeto fluentemente. Pode ser superficial e inconstante ou ter diversos interesses. Pode ser estimulada com jogos complicados intelectuais e viagens. Companheirismo. Charme, apesar de instável. Mente imaginativa, refinada, gregária. Destreza manual, mímica, criatividade. Imita as pessoas para se distrair. Alegre e amigável, mas evasiva. Flertes, dificuldades de se compromissar porque acha que tudo é efêmero: gosta da alegria do relacionamento, mas tem medo das obrigações. Sociabilidade, presença de espírito.

*Câncer* – Afeto maternal, protetor e com simpatia. É doméstica, sentimental e afetuosa. Fortes ligações com a família, carência afetiva, possessiva suscetível a elogios, emotiva, espera que as coisas venham até ela. Dotes domésticos, sabe cozinhar, gosta de ter uma casa. Generosa, quer muito conforto e pode chegar à luxúria. Aprecia arte, música. Imaginação, nostalgia. Gosta de comer. Advinha os gostos dos outros e quer que adivinhem os seus. Deve procurar ser clara. Devotada, pode tornar-se dependente.

*Leão* – Extrovertida, sexualmente saudável, quer altos padrões, senão fica entediada ou ofendida. Criatividade amorosa. Coração nobre e generoso. Lança moda, sabe ser original sem ser excêntrica. Anfitriã. Ternura, gosta de se divertir, de que lhe prestem atenção, senão pode ficar ressentida, como uma criança que não teve bolo de aniversário; sendo otimista, costuma esperar mais e se decepciona.

Expectativas românticas idealistas, dramatiza emoções, consciente do que as pessoas acham e pensam. Irradia uma beleza de alma que atrai tudo que deseja e precisa pela irresistível força do amor.

*Virgem* – Discrimina e reprime afeto, racionaliza e critica quem ama. Classifica e esquece espontaneidade, prestando mais atenção aos defeitos ou detalhes. Preocupada com higiene e ordem, embora possa tornar-se relaxada e agir com duplicidade. Mais prática do que romântica, procura fazer o melhor de uma situação ou pessoa. Prestativa, gosta de trabalhar ou de ajudar as pessoas. Ansiosa com sua reputação, porque como vê os erros dos outros, pode ser que descubram os seus. Às vezes pode ter problemas psicológicos por causa de suas manias, mas não tem consciência disso e fica imaginando o que é que há de errado com os outros. Sentido de purificação e humildade, encontra sua missão através de uma missão ou sem pensar em si; capacidade de renúncia. Sente-se mais confortável com pessoas das quais já conhece os hábitos.

*Libra* – Sociável, comportamento agradável, boas maneiras. Capaz de ser diplomata, fazer concessões para manter a harmonia no relacionamento, entretanto acha que os direitos são iguais. Admira beleza, arte. Tem bom gosto, gosta de pessoas bonitas, vaidade. Amor mais intelectual que emocional. Graciosa, sedutora, magnética. Capaz de estratégias para conseguir aprovação. Idealiza relacionamento e sonha com um príncipe encantado. Não gosta de ficar sozinha. Há alguma instabilidade, dependendo do momento a balança pode oscilar. Preocupação com etiqueta, protocolo, cerimônias, contratos legais, talvez até para um senso de continuidade. Como as aparências importam, pode não ver o que uma pessoa realmente é. Senso de proporção, sensível à estética, elegância, charme. A satisfação dos sentidos em geral é encontrada através dos prazeres da mente, criando harmonia entre corpo e espírito.

*Escorpião* – Passional, sentimento profundo, que muitas vezes busca formas indiretas de expressão. Preocupação sexual, faz sedução e sensualidade, embora possa sublimá-lo ou controlá-lo. Atrai e repele. Criatividade. Esotericamente seria a alma sendo compelida a renunciar seus apegos materiais e físicos. Pode eliminar da sua vida a facilidade e dedicar-se a uma causa, privando-se e sacrificando-se. Conflitos emocionais podem levar a ligações passionais de curta duração, ligações clandestinas. Ciúmes, crueldade, possessiva. Pessoas que podem matar por amor, ou pelo menos fazer sofrer. Desconfiança. Ou volta-se à religião e à austeridade para dominar a intensidade de seus instintos. Não desiste quando não consegue o que quer, mais interessada no fim do que nos meios. Interesse em jogos sexuais para aumentar a intensidade, quando o relacionamento começa a entrar em rotina.

*Sagitário* – Companheirismo. Interessa-se pelo sentimento e princípio nas relações afetivas. Gosta de conhecer pessoas, aproximação direta e franca. Prefere pessoas diferentes do que as muito comuns. Senso de aventura, alegria, conhecer a vida. As relações têm que lhe expandir. Volátil, extrovertida. Pode idealizar afeto, faz mais promessas do que pode cumprir, visionária, entusiasta. Comportamento licencioso para compensar inadequações ou desejos ou desejo de transcender limitações. Amor é um tapete mágico que leva ao mundo das maravilhas. Interessa-se mais por aquilo que está distante do que próximo, pessoas de outras terras e culturas. Não é doméstica, quer liberdade, entedia-se com rotina. Utopia, filantropia. Cultiva novos interesses, desenvolve a personalidade e alarga os horizontes.

*Capricórnio* – Seriedade nos afetos, mas reprime-se. Pode ser uma posição contraditória, porque diminui a capacidade de amor, aumenta a ambição, interessa-se por ligações úteis, compra coisas de valor para sentir-se forte, medos, aproximação mecânica. Também pode ser leal, confiável, firme, sentimento reservado, mas profundo, pouco demonstrativa, reticente. Pureza, dedica-se a trabalho e pode chegar a boa posição. Interesse por pessoas mais velhas. Mais interesse na profissão que em afeto. Simples, austera, às vezes muitas complicações lhe distraem, necessita clareza e situações práticas, aquilo com que pode contar.

*Aquário* – Amor livre, independente ou inconventional, uso de criatividade nos relacionamentos afetivos, que pode tornar-se mais um exercício mental do que físico, estimulando-se por variedades e ação, a fim de não se entediar. É preciso evoluir dentro de uma relação. Às vezes complexidade demais pode atrapalhar. As ligações podem ser idealistas e impessoais, idealiza o amor, o casamento tira a satisfação da novidade e da originalidade. Interesse por pessoas exóticas. Torna-se melhor amiga, esperando que o parceiro entenda suas buscas intelectuais e torna-se uma companhia interessante. Humanitária, e não especificamente devotada a uma pessoa. É importante trocar idéias e participar de grupos. Quer liberdade física e mental.

*Peixes* – Afeto devotado, altruísta, capaz de se sacrificar. Idealiza comunhão de almas. Pouco verbal para suas necessidades afetivas, prefere que lhe adivinhem os gostos assim como ela percebe os dos outros. Intuitiva nos sentimentos, romântica, ar misterioso ou vago. Pode misturar sexualidade com religiosidade e abster-se de relações físicas por algum tempo. Tanto pode evoluir no sexo, sendo capaz de transcendê-lo, como fazer confusão e envolver-se com pessoas estranhas e problemáticas. Indiscrimina afeto, ou tornando-se promiscua ou elevando e refinando seu afeto. Abnegação, humildade, ternura. Magoa-se fácil, mas transmuta o sofrimento em compreensão e simpatia. Tolerância. Aprecia música, dança,

poesia. Pode ser inclinada a preguiça sentimental, tanto quanto em Câncer; sem sentido prático ou real. Fantasia o afeto, pode iludir-se ou enganar. Compassiva, submissa, tolerante, desviada, confusa, escapista. Difícil ficar sozinha, quer ter alguém para refletir a si mesma. Sonhadora. Sua capacidade de dar assistência pode indicar uma possibilidade de autonegação neurótica.

#### **14.4.2. Vênus nas casas**

Vênus nas casas indica como expressamo-nos social, romântica e artisticamente, assim como, onde podemos atrair recursos materiais e pessoas para formar relacionamentos sociais, amizades íntimas ou afetivas. As casas onde estiverem Touro e Libra nas suas cúspides estarão relacionadas com a casa onde Vênus estiver, influenciando naqueles assuntos.

*Casa 1* – Charme, sociabilidade, atraente. As pessoas olham-na com simpatia e pode até procurá-la para contar suas mágoas. Quer agradar e por isso confundem sua diplomacia e empatia com fraqueza e tentam abusar. Atrai, não é agressiva, espera que os outros tomem a iniciativa. Sedutora, consegue o que quer, inclusive materialmente, recebe favores. Aprecia o belo e sabe criar um ambiente agradável.

*Casa 2* – Talento financeiro, atrai o que precisa pelo seu magnetismo. Negócios com arte, moda, produtos de estética, coisas que dão conforto e luxo, mulheres ou parceiros podem ajudar financeiramente. Interesse em economia, imóveis, propriedades e empreendimentos sólidos. Gasta com que lhe agrada. Gosta de rodear-se de objetos valiosos e de vestir-se bem. Erótica. Aprecia ambientes confortáveis e onde se sinta segura ou que não lhe perturbem.

*Casa 3* – Verbalmente afetiva, contatos com viagens, ruas, por telefone ou correspondência. Discute relações românticas ou financeiras. Pode interessar-se por leituras românticas ou eróticas, mas não pornografia. Estimular a sensualidade através do intelecto. Facilidade em formar relacionamentos, pode ser instável. Apresenta pessoas, promove reuniões, excursões, etc.

*Casa 4* – Quer harmonia doméstica, tem amor à sua casa ou à família. Precisa ter um ambiente doméstico agradável, bem de acordo, confortável. Boa anfitriã, sabe criar bem-estar, gosta de intimidade, sente-se à vontade em sua casa, transmite ternura e afetuosidade, festas e reuniões em casa.

*Casa 5* – Interesse sexual, sente-se mais confiante quando tem um relacionamento afetivo, amor é uma experiência agradável e alegre. Gosta de divertir-se, ir a festas, reuniões, sociável. Amar pode ser u divertimento. Dá-se bem com crianças e jovens, sabe como agradá-los. Irradia afeto e luz, de modo que as coisas mais complicadas e sérias podem assustá-la, embora saiba dramatizar seus relacionamentos afetivos. Afável, habilidade artística, sabe entreter as pessoas. Alegria com os filhos.

*Casa 6* – Bom gosto. Faz do trabalho um ambiente agradável. Promove padrões de beleza no seu cotidiano: moda, cosméticos, artes comercial, produtos de higiene. Sabe discriminar entre os produtos que valem a pena e os que não servem. Trabalho social, enfermagem, nutrição. Combina personalidade agradável com habilidade técnica. Afeto em ambiente de trabalho, aperfeiçoa seus relacionamentos e situação financeira. Aprende amando, prestativa para quem gosta, pode ser submissa ou querer que lhe sirvam.

*Casa 7* – Depende do parceiro, se ele está bem, também está. Tem considerações e faz concessões a quem ama, ou quer que lhe façam. Procura manter harmonia nos relacionamentos. Casamento ou associações são importantes. Gosta de parceiros atraentes ou de boa posição financeira. Reavalia suas relações, procurando fazê-las mais felizes. Pode ter sucesso com uniões, contratos, assuntos legais. Recursos materiais aparecem. Facilidade de fazer contatos, popularidade, boas maneiras, recebe convites.

*Casa 8* – Instintos para negócios, conhece valor das pessoas ou dos objetos, capacidade de avaliação. Quer dinheiro e aproveitar seus benefícios, para isso desenvolve recursos naturais. Possibilidade de heranças, pensões ou ganhos através de associações. Relacionamentos intensos, nos quais envolve-se. Atrai-se por pessoas que parecem misteriosas ou ameaçadoras, algumas podem tornar-se um verdadeiro tesouro inexplorado ou serem completamente inatingíveis e problemáticas. Oportunidades de ganhos e de grandes perdas. Quer preenchimento físico, mas também pode transcender. Interesse em práticas sexuais estranhas, tantra. Ligações tipo fatais.

*Casa 9* – Busca de valores universais, promove entendimento entre as pessoas. Diplomacia. Criatividade através de outras culturas, filosofia ou religião. Apelo moral, ético, ajuda as pessoas a verem que estão unidas num ideal comum mais importante que as diferenças pessoais. Gosto por viagens, pode fazer relacionamentos no estrangeiro ou com estrangeiros, ou em universidades, templos, fóruns. Aprecia novas experiências que lhe abram horizontes, principalmente dentro dos relacionamentos. Aventuras

afetivas ou financeiras. Não gosta de baixezas nos relacionamentos, mas de atitudes frescas e joviais. Cansa-se de rotina, quer entusiasmo, espírito elevado e aberto.

*Casa 10* – Atrai pessoas conhecidas e bem-posicionadas ou na sua profissão. Amor pode estar ligado à admiração ou a ser bem sucedido na vida. Pode ter ligações de interesse. Tem altos padrões. Importa-se com reputação, manter as aparências. Apresentar-se bem, socialmente. Tem imagem externa, o que pode trazer-lhe conflito com o seu interior. União com pessoa da mesma carreira ou que eleve socialmente. Arte e diplomacia na vida profissional, socialmente ambiciosa. Reuniões profissionais. Personalidade exterior atraente. Contato com o público, conhece muitas pessoas, fala agradavelmente.

*Casa 11* – Gregária, convívio social, quer o melhor para seus amigos, agrada-os. Interesse por movimentos liberais e artísticos. Interesse por programas refinados, em que pode divertir-se e conhecer pessoas. Quer que as amizades tenham boa opinião de si, escolhe bem os amigos, prefere pessoas com que possa contar no futuro. Relações afetivas inconvenientes, amor-livre.

*Casa 12* – Não discute sua vida afetiva com os outros, reservada emocionalmente, não se mostra publicamente em situações românticas. Amores secretos. Charme e ternura na privacidade, precisa isolar-se de vez em quando. Mágoas ou sofrimentos afetivos, reprime sentimento. Ansiedade financeira, transações comerciais ocultas, esquemas econômicos. Decepções ou traições afetivas. Guarda afeto, devoção e tolerância em romance. Serviço social. Pode viver em hospital, convento, lugares retirados. Recursos interiores ricos deixam-na contente com sua companhia.

### **ESTORINHA:**

O oriental diz que a mulher só pode alcançar a iluminação através de um homem. A energia feminina é diferente da masculina, assim como o homem só pode gerar uma criança através da mulher, porque é ela que tem o útero. O mesmo acontece, inversamente, com o nascimento espiritual. Não é que o homem e a mulher sejam um melhor do que o outro, apenas sua natureza é diferente.

O homem pode chegar pela meditação, sozinho e diretamente, porque no fundo ele é só. Para a mulher, a solidão é mais difícil, todo o seu ser tem urgência de amar. E como se pode amar se o outro não está presente? A energia feminina chega ao estado meditativo através do amor, a energia masculina através de meditação. Um Buda torna-se uma grande força amorosa através da meditação.

Quando Buda voltou ao seu palácio depois de doze anos de ausência, sua mulher perguntou-lhe se o que ele tinha alcançado não poderia ter sido alcançado junto dela.

Buda não poderia ter alcançado a iluminação junto com sua mulher porque ele a amava profundamente. Se não a amasse, se apenas convivesse com ela, poderia ter alcançado, porque não haveria nenhum problema, a mulher estaria apenas na periferia. Se você não se relaciona intimamente com uma pessoa, é como se ela não existisse, porque o que existe é apenas uma presença física, movendo-se. Para um homem é muito difícil meditar quando está amando, porque a mulher sempre surge em sua mente, tudo gira em torno dela. Quando se ama uma pessoa, pode esquecer-se dela quando está muito ocupado, trabalhando, cuidando dos negócios, etc. Mas quando fica-se desocupado, a amada vem logo à cabeça e não há lugar para a divindade entrar. Depois que o homem alcança a meditação, aí não há mais problema, o amor pode acontecer. Depois que o homem chega ao divino, a amada também torna-se divina.

O oposto acontece com a mulher. Ela não pode meditar quando está sozinha porque todo o seu ser volta-se para o ausente e ela sente-se mal. Uma mulher não pode entender que existe êxtase na solidão. Os grandes seguidores, Buda, Jesus, Maomé eram homens e estavam na solidão, criaram o seu ambiente. A mulher sozinha fica angustiada, tem que haver alguém, pelo menos em sua mente. Se há amor ao seu redor, ela se alimenta com ele; sem amor, sente-se sufocada.

A energia feminina criou o caminho do amor e da devoção, e pode ser que a existência de um amor divino e espiritual compense, não precisa ser um amor físico. Basta a idéia, a noção e o sentimento que o outro existe e ela sente-se preenchida e o amor acontece. Apenas pelo amor a mulher chega ao ponto em que amante e amada tornam-se um. E ao a meditação acontece. Após a imersão no amor, a energia feminina entra na meditação.

Ao ela pode estar só, porque na verdade nunca mais estará só. Seu amado estará dentro de si.

### **14.5. POSIÇÃO DE MARTE**

Marte é essencial para vida física, assim como o desejo é necessário para qualquer tipo de criação. A raça humana tem continuidade porque o homem sente necessidade de se ligar sexualmente. O desejo de

riqueza e segurança faz com que o homem sinta o impulso de trabalhar. O desejo de sobressair leva à competição ou à guerra. Desejo é o princípio que está em todo esforço que o homem faz. Marte é desejo e rege a cabeça. Sem desejo nada existe, e sem cabeça, o homem não existe.

Todo o gráfico indica o desejo, que vai se desenvolvendo através das casas. Na casa 1 o homem deseja viver, na 2 deseja possuir alguma coisa, na 3 deseja comunicar-se com os outros, etc. A pessoa cresce individualmente através das primeiras seis casas. Nas outras seis o desejo pode ser sublimado ou transmutado; há vários níveis de realização de desejos, e nestas casas ele pode ser expressado de forma mais elevada, ou não, dependendo da pessoa. A casa onde Áries estiver na cúspide sempre carrega o desejo de expressar o assunto dessa área e a sua natureza agressiva. Da mesma forma, a casa onde Marte estiver. Mas o desejo é expressado conforme o signo e os aspectos de Marte.

#### 14.5.1. Marte nos signos

O signo onde está Marte indica que atitude influencia os desejos da pessoa, a maneira de agir e o comportamento impulsivo, pois ele não pensa, quando movido emocionalmente. Mostra também o tipo de ambição que influenciará seu trabalho, e como o perigo, a violência e o sexo podem motivar a pessoa. Em signo positivo ou masculino faz a pessoa tomar iniciativa com energia e liderança, agindo sempre que for necessário. Em signo negativo ou feminino faz a pessoa tomar iniciativa quando provocada por outra pessoa ou circunstâncias exteriores, ou então espera a ocasião propícia para tomar uma atitude. Portanto, a iniciativa será agressiva ou receptiva conforme esse posicionamento.

Está exaltado em Capricórnio mostrando a necessidade de se agir praticamente para obter resultados e reconhecimento. Sua ação pode ser construtiva ou destrutiva, tendo em vista a raiva e a violência que os desejos podem provocar. Conseqüentemente, seu signo mostra a expressão do desejo de realização da pessoa, bem como a natureza do seu impulso sexual.

*Áries* – Ação direta, pode desconsiderar outras pessoas. Encara a vida corajosamente, ultrapassa obstáculos, quer gratificações sexuais sem preocupar-se muito com o parceiro. Independência, atividades físicas ou mentais, necessita exercitar-se para canalizar energias. Entusiasta, impulsivo, dominador, egoísta, impaciente. Força de caráter, auto-afirmação, rápido, temperamental, irritação, precisa estar em constante movimento.

*Touro* – Teimoso, ciumento, possessivo. Persistente, paciente. Sentido de aquisição, ressentimentos, apego material ou inércia e falta de direção à ação. Sexualidade forte, passiva e sensual.

*Gêmeos* – Ação versátil, pode desperdiçar suas forças, precisa concentrar seu poder. Dissipa energia com instabilidade de atitude ou fazendo uma porção de coisas ao mesmo tempo. Precisa de estímulos sexuais diferentes. Alerta, sarcástico, irônico, brincalhão, energético. Pode ter brigas com irmãos ou no seu ambiente. Fala muito, pode ofender ou fazer fofocas. Mente mecânica, habilidade mecânica, manual. Sistema nervoso frágil. Difícil manter direção ou cumprir promessas. Argumentador.

*Câncer* – Sensível, emotivo. Problemas de digestão face emoções. Brigas domésticas. Ambicioso e trabalhador, mas instável. Domesticado, não agride por fora, mas guarda no interior. Úlcera, gastrite, sujeito a timidez. Cuidado com o que come, pois tem estômago sensível, problemas de acidez. Não comer quando estiver cansado ou zangado. Inseguro, aproxima-se indiretamente, indolência. Sexualidade ligada ao sentimento emocional de posse.

*Leão* – Age passionalmente, consistente nos seus desejos e ações. Proezas sexuais e em geral, quer ser apreciado pelo que faz. Muita energia, sentido dramático, ambicioso, entusiasta. Não quer ficar por trás. Ciúmes ou brigas afetivas ou com filhos. Teimosia, orgulho, não gosta de errar. Corajoso, vitalidade. Excessos podem dar problema no coração.

*Virgem* – Trabalhador, prestativo, mas preocupa-se com mesquinhas, futuca tudo. Não vê a totalidade e perde-se em detalhes, pode ter desentendimentos com empregados ou no seu trabalho. Temperamento dócil, mas tem manias. Engenhoso, industrioso, prático, irrita-se quando vê que os outros não trabalham tanto quanto ele ou quanto esperava. Analítico, questiona tudo, gasta sua energia à toa, falta coesão. Pode ser moralista sexual ou frio, prefere trabalhar.

*Libra* – Age com diplomacia e refinamento, não gosta de grosserias, não é agressivo. Argumentador, conflitos nos relacionamentos, persuasivo, indeciso. Ativo para fazer relações, mas da sua maneira. Fácil de lidar, preguiçoso, falta de auto-afirmação, manso ou briga, alternadamente.

*Escorpião* – Intensidade de ação, orgulho, força de vontade, teimosia de convicções. Instinto animal pronunciado. Se controlado, tem segurança pessoal. Silêncio que diz tudo. Energia de cura. Quer ter poder, pode manipular.

*Sagitário* – Inquietação, expande raio de ação além do que é seguro. Moralista ou muita luxúria, desejo de independência ou não-compromisso, aventureiro. Otimista, amigável, impulsivo, desperdiça suas energias. Andarilho, viajante, esportista, jogador, filósofo, religioso. Não quer restrições. Sem tato, ofende, rígido, dono da verdade.

*Capricórnio* – Ação construtiva, para ter resultados práticos. Circunspeto, sério no que faz, planeja com antecedência, organizador. Restringe sexo ou tem indulgências sexuais. Prazer em ter poder e controle. A determinação para conseguir sua meta. Orgulhoso, silencioso. Hostilidades no esforço de alcançar sucesso. Muita força e resistência. Ambição forte, vencer pelo prazer de vencer. Responsável, assume cargas, cumpre obrigações. Vai devagar, mas certo, assimila bem. Controla instintos.

*Aquário* – Ação errática, inconventional, social. Humanitarismo, trabalho em equipe, mecânica, tecnologia. Alterna muita atividade com preguiça, inclusive sexualmente. Gosta de experimentar, conhecer. Intelectual, independente, brigão, agressivo, empreendedor. Faz amizades. Rebelde, impaciente, pode ser cruel.

*Peixes* – Evita enfrentar obstáculos, age por trás. Quietos por fora, inquietos por dentro. Instável, medo. Cuidado com álcool, drogas, mar, anestésicos. Decepções afetivas, sujeito a infidelidade. Pode parecer preguiçoso, não é muito forte fisicamente. Ação inconsistente e indiscriminada, falta coesão e direção nas suas metas. Habilidade em juntar várias facetas de uma situação. Ocultismo, estrategista ou incompetente. Natureza sexual emotiva, auto-indugente, dissipação.

#### **14.5.2. Marte nas casas**

A casa onde Marte está indica onde a ação é expressada, onde toma iniciativa e aplica seus desejos. Aí deve aplicar sua energia para obter resultados. Aí também existem conflitos. Nessa casa a energia é efetuada de forma construtiva e afetará as casas onde estão Áries e Escorpião. É um planeta sem senso de equilíbrio, pois simboliza a natureza animal, precisa ser conduzido para não desequilibrar-se. Seu símbolo é o braço direito do guerreiro que luta para defender os mais fracos.

*Casa 1* – Atira-se, atividade intensa, inquieto, empreendedor, rápido, atitude antagonista. Afirma-se, força física, vitalidade, arrisca-se, sujeito a acidentes, independente, autoconfiança.

*Casa 2* – Luta para conseguir dinheiro ou recursos materiais. Voz forte, mas discordante. Espírito empreendedor. Desperdiça dinheiro ou posses, embora possa ter mais cautela em signo de Terra. Testa aquilo que possui, deve chegar à maneira de como usa seus recursos. Pode ganhar com profissões que exijam ação e independência.

*Casa 3* – Ação intelectual, educacional ou em movimento. Sempre “indo”, pelo momento. Problemas com irmãos. Pensamento impulsivo, fala ou guia depressa. Gosto por viagens, espírito de repórter. Sujeito a acidentes. Brigas, irritação no ambiente, nervosismo. Energia metal abundante.

*Casa 4* – Energia em casa, brigas, consertos, quer mandar na família, situações domésticas irritantes, impaciente, tensão em casa, desarmonia. Se canalizar seu espírito brigão pode melhorar. Emoções fortes podem explodir. Trabalho em casa.

*Casa 5* – Precisa expressar-se, exercícios físicos, esportes, desejos fortes e impulsivos, vontade dominadora, ousado, pode ultrapassar os limites de segurança, filhos inquietos, rebeldes. Sexualidade forte, apto a romances precoces e instáveis. Divertimentos com atividade. Parto cirúrgico.

*Casa 6* – Trabalha duramente e espera o mesmo dos outros. Fortalece a saúde, embora sujeito a febres, inflamações, cirurgias, dores de cabeça, doenças agudas e rápidas ou dolorosas. Ação em trabalho, liderança. Dar duro no cotidiano. Irritação e impaciência no trabalho. Problemas no trabalho ou com empregados. Mecânica, indústria. Recuperação de saúde ou trabalho rápido, vitalidade forte. Trabalha com ardor para melhorar a situação.

*Casa 7* – Parceiro independente, autoritário, temperamental, combativo, agressivo. Devem cooperar um com o outro, agirem juntos. Conflitos no casamento ou associação. Quer forçar a fé ou é forçado. Dificuldades legais. Uniões apressadas sujeitas a rompimentos. Possível casamento precoce. Outros estimulam a agir. Inimigos violentos.

*Casa 8* – Risco de acidente, cirurgia, cuidado com fogo e ferro. Morte rápida ou súbita. Perdas financeiras em uniões de negócios ou casamento. Dissipa heranças, bens. Extravagâncias financeira ou sexual do parceiro. Necessidade de lidar com recursos dos outros. Importância na vida sexual. Pesquisa de

reencarnações. Interesse por psicologia. Cirurgião, investidor. Brigas sobre finanças em associações. Atitudes obsessivas.

*Casa 9* – Viagens. Brigas com cunhados ou em viagens. Mente entusiasta, inquieta, independente. Fanatismo religioso. Esportista, propaganda. Defensor de idéias, crenças.

*Casa 10* – Profissão exercida com ação e energia. Quer subir, ter êxito material. Sofre ou fere outros na escalada social/profissional. Briga com pai ou mãe. Possível dano à reputação, usam contra si qualquer ofensa à moral. Intrigas profissionais. Ação para conquistar o que deseja, agressividade. Ambicioso, confiante, prático. Mecânica, engenharia, militar, cirurgião, etc.

*Casa 11* – Entusiasta com seus planos, se decepciona, corta planos ou amizades. Faz amigos depressa, mas perde-os com brigas, querer forçar. Energia nos seus objetivos, pode usar amizades para isso. Vida social, vida de grupo, amizades masculinas.

*Casa 12* – Defende oprimidos, ajuda ou age por trás. Ações ou sexos secretos. Reação inconsciente agressiva. Melhor defesa é a não-resistência. Reprime raiva. Reações emocionais podem ser intensas ou controladas. Ressentimentos. Não reprimir energias, mas aprender a usá-las sem agressão. Parece manso, mas pode ser adversário forte. Inimigos duros.

## **14.6. POSIÇÃO DE JÚPITER**

Júpiter, adorado pelos astrólogos medievais como o grande Benéfico, também pode ser uma fonte de poder para o mal, uma força de autodestruição, se a função de autopreservação e automanutenção torna-se um desejo incontrolável de auto-engrandecimento a qualquer custo.

Júpiter pode operar como símbolo de saúde e sanidade, de integração interior e vida bem-sucedida, tornando o homem um ser integral e satisfeito. Sua função é, também, a participação social no mundo em que vive, a necessidade que temos de nos ligarmos a alguma coisa. É ele que sustenta o ser humano tornado-o capaz de assimilar. Antes de nascermos, já funciona no desenvolvimento pré-natal do embrião, através da assimilação da substância maternal, alimentando-se. A assimilação implica na participação e na troca, o homem só se expande através da sua habilidade de trocas, comércio, discussão de idéias, valores espirituais, etc. O sentido religioso vem da necessidade de se ligar a uma maior unidade a fim de sentir segurança, e da qual tira-se força por osmose, como embrião tira a substância maternal.

É o preservador de tudo, pois representa crescimento e expansão dos poderes criativos.

### **14.6.1. Júpiter nos signos**

A posição de Júpiter nos signos indica como podemos crescer e expandir, como assimilamos e podemos esperar um maior enriquecimento. Indica, também, como se expressar nos sentidos éticos, religioso, filosófico e cultural, quais os padrões de crenças da pessoa. Como se ganha apoio e proteção espiritual. É o poder de se expandir na vida numa forma benéfica, ter "sorte".

*Áries* – Aumentar a expressão pessoal, tornando-a forte e dominadora. Executivo, energético, ousado. Julgamento precipitado, independência, agressão.

*Touro* – Aumentar bens materiais, procurando, também, amor e beleza. Desejo de auto-engrandecimento através de dinheiro ou o que o dinheiro pode comprar. Luxúria, ligação à sua casa. Materialista, sensual, guloso. Habilidade financeira.

*Gêmeos* – Aumentar inteligência, conhecimento, contatos, mente alerta. Vantagem por sua versatilidade, fala muito, conhece muita gente. Esperteza, dispersão, sem concentração. Viagens, vendas, comunicação de idéias, ensino, transmite a lei.

*Câncer* – Maneira protetora, simpática, bondosa, excesso de ligação emocional pode atrapalhar. Espírito nutritivo, sociável. Bem com o público. Engorda. Imóveis, propriedades. Pode ser muito cauteloso com dinheiro.

*Leão* – Expande-se nobremente, de forma digna e leal ou ostentador e pomposo. Coração grande, em todos os sentidos. Coragem, extravagância, arrogância, orgulho, quer aparecer.

*Virgem* – faculdade crítica, analítica, excesso de minúcias. Visão prática e intelectual. Perfeccionismo, expande-se com coisas úteis, cresce com trabalho.

*Libra* – Imparcial, social, refinamento, idealismo, pode colecionar arte (como em Touro), advocacia. Atrai grandes benefícios com casamento ou associações, negócios, grandes corporações. Pode ter problemas legais. Expande-se com habilidade de se relacionar, quer ser benquisto. Difícil ser feliz sozinho.

*Escorpião* – Expande-se reservadamente, desejo intenso de crescer, sentimento profundo ou teimosia, comportamento violento. Estrategista, sutil, tortuoso, crítico. Força e coragem, cura e magnetismo.

*Sagitário* – Amor à liberdade, generosidade e dignidade. Comportamento licencioso, descompromissado, distraído, otimista, gosta de ar livre, esportes, arrisca-se. Capacidade financeira. Filósofo, religioso, humanitário, metafísica. Viagens.

*Capricórnio* – Oportunismo, interesse em ir em frente, cautela na expansão, avareza de sentimento ou de posses materiais. Vê longe, objetivo longo alcance. Rigidez, visão estreita, preconceitos.

*Aquário* – expande-se através de princípios humanitários ou inconventionais. Espírito científico. Procura liberdade, rebelde, reformista. Intelectual. Pode trabalhar bem com os outros, implantar novas idéias, organizador, relações públicas.

*Peixes* – expansão emocional, intuitivo, inspirado, imaginativo. Trabalho artístico ou psíquico, compassivo. Sem senso comum no cotidiano, exageros emocionais. Bom samaritano, atrás das cenas, filantropia. Não assume, quieto. Sofre por muita sensibilidade, mas não mostra. Misticismo, cura. Compreensão, trazer simpatia para o seu trabalho.

#### **14.6.2. Júpiter nas casas**

A casa de Júpiter é onde está a felicidade, a oportunidade, o crescimento. Onde se expande e assimila, podendo progredir, tem "sorte", é saudável. Precisa de um certo controle ou pode exagerar, ter orgulho, falsa superioridade, arrogância e espírito condescendente. Deve seguir a ordem social nessa área, melhorar suas condições, usar situações que lhe aumentem o crescimento. Dá generosamente, recebe proteção. Onde expressa sua filosofia, religiosidade, cultura, trabalhar para uma maior participação social partilhando sua abundância material e espiritual. Onde deve usar sua habilidade para receber benefícios e vantagens.

*Casa 1* – Sorte em geral, oportunidades na vida. Otimismo, jovial, abre horizontes viajando, pode engordar. Auto-indulgente, força vital. Egoísmo, hipocrisia, arrogância. Esportista.

*Casa 2* – Sucesso financeiro, insatisfação com o que possui. Atrai recursos, face otimismo e confiança. Extravagâncias financeiras. Recursos bancários, estocagem, bônus, coisas do estrangeiro, viagens, vendas.

*Casa 3* – Êxito na educação, escritos, comunicação, viagens. Transportes, ensino. Vantagem ou proteção de irmãos. Desenvolvimento mental. Ambiente agradável, otimismo, simpatia. Desperdiça energias, impraticável. Intuição, poder mental, mente inquieta, precisa ter algo em que pensar ou movimentar-se.

*Casa 4* – Coração aberto, generoso, benefícios da família, lar confortável e espaçoso. Felicidade e abundância no final da vida. Insatisfação na família.

*Casa 5* – Esportista, gosta de bons momentos, criativo, sucesso com filhos ou crianças. Educador, investidor, especulador. Simpatia, relacionamentos afetivos, expressão filosófica.

*Casa 6* – Trabalho lucrativo, oportunidades de trabalho, pode expandir-se e exagerar. Bons contatos com colaboradores e empregadores. Problemas de saúde, face descuidos, indulgências, fígado, corrente sanguínea. Pode ser arrogante. Línguas estrangeiras, viagens a serviço. Abrir horizontes no cotidiano.

*Casa 7* – Negócios e associações, sociável. Vantagens materiais nas uniões. Casamento oportunista. Pode das parceiro extravagante, arrogante, ostentador, desperdiçador, auto-indulgente, hipócrita, infiel. Deve escolher bem a pessoa, em vez de ir no impulso. Quer cerimônia religiosa ou legal. Lado convencional no casamento.

*Casa 8* – Prosperidade pelo casamento ou negócios, heranças, ocultismo. Morte como relaxamento ou excessos. Sexualidade forte. Emotivo, deve pesar a situação antes de agir. Extravagâncias em negócios. Morte de uma crença.

*Casa 9* – Interesse em religião, filosofia, viagens, cultura. Favorece ir para longe, lidar com estrangeiros. Sucesso com um estudo mais elevado. Abre horizontes. Publicações, propaganda. Previsões, intuição, bom julgamento. Apoio de cunhados.



*Casa 10* – Sucesso profissional, cresce na profissão, oportunidades na carreira. Vida política ou social. Atrai pessoas pelo seu otimismo. Posição elevada ou proteção na carreira. Família com boa situação ou que lhe estimulou.

*Casa 11* – Atrai amizades, grupos, protetores que lhe ajudam. Pode ter extravagâncias ou amigos errados que lhe prejudiquem. Vida social. Amigos em viagens ou estrangeiros. Planos grandiosos.

*Casa 12* – Protetor invisível ou espiritual. É ajudado nas horas difíceis. Trabalho social, em instituições, hospitais, lugares retirados, etc. Revezes seguidos de sucesso. Pesquisa, trabalho atrás das cenas. Cuidado com pressa, mal julgamento, ou tempos errados. Ganho através de seus inimigos, que podem se tornar amigos. Espiritualidade filantrópica.

## **14.7. POSIÇÃO DE SATURNO**

Saturno é a expressão da limitação, porque é necessária essa energia após o crescimento de Júpiter. Sua função é construir grupos e estruturas sociais. Onde ele está, está a necessidade de se manter uma estrutura. É o pensamento lógico, o rigor que certifica uma coisa qualquer. E então, o certificado, aquilo que define com segurança, que dá garantias, que mantém o homem no seu lugar contra as pressões externas que querem alterá-lo, e principalmente, contra a intrusão de coisas ou pessoas mais fortes. É o nosso esqueleto, que nos mantém de pé. É a estabilidade, durabilidade, a rigidez, a cristalização. É o mecanismo de defesa que se transforma em ambição ou em medo. Quanto mais afastado do Sol, a Lua e do ASC, mais a pessoa tem objetividade e extroversão.

Há uma ligação forte entre os planetas súcias Júpiter e Saturno, pois referem-se à expansão pessoal que conseguimos quando nos unimos e cooperamos socialmente, e à segurança que adquirimos da participação na sociedade, sendo protegidos pela comunidade. Ir contra Saturno é ir contra a sociedade e, conseqüentemente, ter impedida a expansão de Júpiter. Portanto, expansão e segurança têm princípios biológicos e sociais.

Saturno pode ser o planeta do destino quando ele restringe e responsabiliza ou quando utiliza seu poder para trazer segurança, na capacidade de organização, perseverança na busca de objetivos de longo alcance e a disciplina. A habilidade de formar uma reputação perante ao público. Representa o princípio paternal e a influência psicológica do pai. Só dá aquilo que ganhamos com nosso esforço pessoal através dos obstáculos que aparecem. Portanto, sua ação é lenta, fria, calculista. Testa e checa para ver se a pessoa merece, e assim vai aperfeiçoando.

### **14.7.1. Saturno nos signos**

Indica a maneira de se construir uma estrutura na vida, de persistir no caminho para a ambição, como conseguir ter mais disciplina e apoio social, como ser mais eficiente e ganhar o que merece: como você semear, você recebe. É o colhedor, a justiça imutável das leis espirituais e da evolução. Deus exige daqueles que ama. O signo de Saturno mostra como cumprir as exigências de Deus, como responsabilizar-se e desenvolver capacidades e talentos. Aí estão as lições a aprender, os deveres para carregar, é o que utilizar para sua profissão ou status social, para ter reconhecimento ou realizar coisas de longa duração aos olhos do mundo. Márcia Moore deu símbolos para Saturno:

*Áries* – Simboliza o administrador tentando impor ordem na multidão inquieta. Desejo de ter segurança, mas precisa ter paciência no seu impulso, cautela e frustração de ambição. Problemas com impaciência, frustra seus planos. Rancor, ciúmes, vingativo.

*Touro* – Simboliza um fazendeiro construindo uma cerca fortemente protegida em torno de sua propriedade. Usar cautela e paciência para conseguir coisas práticas. Controle, firmeza, egoísmo, problemas financeiros, dificuldades de se exprimir, reflexão, teimosia, custa a decidir, discrição.

*Gêmeos* – Simboliza um estudante copiando dados de uma enciclopédia. Limitação e controle podem influir nas idéias e pensamentos. Deliberado, sério, fala devagar, depressão, lentidão de movimentos, metódico, depressão, profundo, científico, exato, prático. Problemas com parentes, vizinhança, fragilidade nos pulmões, atrasos de viagens, estudos, movimentação, comunicação, correspondência, contratos. Quer fatos concretos.

*Câncer* – Simboliza uma tempestade de verão que abriga as pessoas a fecharem as janelas. Precisa ter cautela para conseguir segurança e proteção, então protege demais aqueles que estão sob seus cuidados ou isola-se, reprime quem gosta: economia, problemas em família, má digestão, arrependimentos, excesso de conservadorismo, interesses imobiliários, restrição emocional.

*Leão* – Simboliza um cavaleiro andante apertado na sua pesada armadura. Autoritarismo, difícil relaxar e divertir-se. Ressentimento, frustração na sua individualidade, crueldade, despotismo, pouco escrupuloso, problemas cardíacos, dores nas costas, dureza de sentimento. Favores de pessoas de autoridade, posição de responsabilidade e comando, honra, confiável, energia.

*Virgem* – Simboliza um professor consultando um dicionário para ter a palavra final. Perfeccionismo, detalhes, sente necessidade de eficiência, limita-se, cuidadoso, ordenado, limpo, metucioso. Estudos profundos, ciência, cálculo, fórmulas, planos, organogramas. Dogmático, rígido, hipocondríaco, doença imaginária, idéia fixa, obstrução intestinal, maníaco e mania de remédios.

*Libra* – Simboliza um planejador de cidade fazendo projetos de desenvolvimento urbano. Paciência nos relacionamentos, segurança em uniões, necessidade de ser aceito, estimado, compreensivo, reconhecimento dos méritos, responsabilidade na união. Problemas de casamento, litígios, processos, problemas renais e urinários, má-circulação. Falta de reciprocidade nos relacionamentos traz depressão e solidão, e não vê que vem de dentro de si mesmo. Senso de dever cumprido, organização social.

*Escorpião* – Simboliza um reator nuclear encaixotado em chumbo. Reserva, resguarda emoções, ciúmes amargos, frieza sexual, prisão de ventre, cálculos de vesícula, hemorróidas, problemas financeiros em associações, lutos penosos, coragem, paciência, capacidade de reconstrução, heranças, resistência, não se desgasta em frivolidades.

*Sagitário* – Simboliza um yogi sentado de pernas cruzadas em meditação silenciosa. Controla-se para atingir um objetivo de longo alcance ou conseguir sua liberdade. Estudos elevados para conseguir liberdade e conhecimento. Seriedade, dignidade, compostura. Ressentimento por não conseguir independência mental e sabedoria. Intolerância, hipocrisia, fraturas, ciática, problemas legais, e com estrangeiros, visão estreita, dogmática. Respeito à ordem, a lei e à autoridade, espírito religioso e de justiça.

*Capricórnio* – Simboliza um ourives aparando as arestas de um diamante. Método, organização, perfeição, calculismo, prático, cuidadoso, paciente, honestidade, integridade, posição honrosa, sucesso profissional, ambicioso para fins egoístas, utilitário, frieza, desconsideração com as necessidades dos outros, tristeza, pessimismo, neurastenia, artrite, problemas ósseos. Desencorajamento, quedas.

*Aquário* – Simboliza uma represa dando eletricidade para os subúrbios da cidade. Aplicação racional do controle e disciplina para conseguir o seu objetivo, preocupação com o futuro. Mas precisa de liberdade para alcançar sua meta. Estudos profundos, ciência, interesse por problemas sociais. Amizades sérias, mais velhas, intelectuais, responsáveis. Planos minuciosos. Varizes, torce tornozelos. Dificuldades com amigos, grupos, desânimo, inabilidade de ver os objetivos dos outros, ideologias.

*Peixes* – Simboliza uma dançarina praticando exercícios na barra de ferro. Trabalho isolado ou escondido, em grandes instituições, hospitais, laboratórios, prisões, etc. Filantropia como dever e obrigação e não por amor, visão melancólica da vida, se não se expressar artística ou espiritualmente. Repressão emocional enfraquece a saúde. Isolamento, aprisionamento, doenças crônicas, provas inimizadas, limitações. Batalha interior para vencer.

#### **14.7.2. Saturno nas casas**

Onde encontra limitações, dificuldades dentro de si ou através dos outros. Deve persistir para ultrapassar os obstáculos, mas o êxito vem tarde e depois de muito esforço e paciência. Onde deve manter estrutura na sua vida, organizando-se, onde pode preencher ambição através do esforço próprio. Em que circunstância deve ser prático, responsabilizar-se, amadurecer. Onde sente tudo a respeito, mas tem dificuldade de aplicar. Onde tem frustrações e é vulnerável e acontecem atrasos, prejuízos, por não ter completado carma no passado, desperdiçando talentos e sentimento de solidão, mas pode amadurecer e vencer.

*Casa 1* – Seriedade, responsabilidade cedo, pouco humor, melancolia, ambição, planejamento. Nascimento difícil, se perto da cúspide; alma relutava em vir. Maturidade cedo, nasce velho e fica jovial mais tarde. Introversão, insegurança, timidez, medos, depressão. Paciência para trabalhar e vencer. Egoísmo.

*Casa 2* – Constrói seus recursos cuidadosamente, economia, atrai dinheiro por herança, pensão, etc. Avareza, insegurança financeira. Investimento em imóveis ou coisas sólidas. Reavaliar atitudes e valores para ter paz de espírito. Materialismo, pobreza ou riqueza. Possessivo. Organização financeira, responsabilidade com recursos.

*Casa 3* – Depressão, nível mental elevado, senso-comum, controle e cautela em comunicação, dificuldade ou atrasos nos estudos, educação limitada. Mente séria e profunda, concentração, senso de justiça, isola-se no ambiente ou com irmãos. Eterno estudante, quer aprender sempre. Ansioso com desconhecido. Pulmões frágeis.

*Casa 4* – Paciência, responsabilidades domésticas, maturidade precoce, condições difíceis, e a família, cuida da família, depressão em face família. Falta casa que lhe agrade. Solidão, egoísmo. Sucesso com imóveis. Indigestão, úlcera. Orgulho de ancestrais, lembra passado, vínculo familiar negativo. Melhor fora da família, mas resiste.

*Casa 5* – Frustrações com filhos, amores, diversões, esportes. Responsabilidade e seriedade com eles. Atração por pessoas mais velhas. Inibição da criatividade e da auto-expressão. Educador e disciplinador rígido. Frieza afetiva. Problemas com filhos face incompreensão, distanciamento. Poucos ou nenhum. Orgulho, necessidade de poder, nem sempre reconhecido. Frieza sexual ou bloqueio psicológico. Problemas de coração, circulação. Autodefesa, não se dá inteiramente. Criatividade e sexualidade muito estruturada.

*Casa 6* – Sente segurança na ordem, pouca flexibilidade, mente pouco aberta, senso de organização e administração, responsabilidade no trabalho, carrega pelo no trabalho ou problemas de saúde crônicos. Dificuldades com empregados e no emprego. Ser paciente, evitar petulância. Trabalhar duro. Muito exigente. Tendência a aborrecimentos traz má saúde. Ser prático no cotidiano.

*Casa 7* – Aprende nos relacionamentos, união ambiciosa, de interesses. Frustração em associações, trazem-lhe responsabilidades, restrições, perdas. Desenvolver habilidade de viver por si em vez de depender dos outros. Sentimento de isolamento na união. Importância do público ou do parceiro. Em outra vida afastou-se dos relacionamentos, não responsabilizou-se por parceiro e agora sofre conseqüências. Parceiro vira carga ou reprime. Aprender a cooperar.

*Casa 8* – Procura a si mesmo, ter cautela com os outros, resiste a mudanças: responsabilidades com negócios dos outros ou pelos ganhos ou perdas deles. Seriedade em assuntos sexuais. Preocupação ou interesse em morte, encarnação, ocultismo. Restringe sensualidade. Orgulho. Custa a morrer. Cuidado com quedas, ruínas de casas, coisas que caem em cima. Heranças. Dificuldades financeiras em associações.

*Casa 9* – Ambição no estrangeiro, espírito reto e justiceiro. Estabiliza faculdades mentais. Filosofia própria desde cedo, dogmático. Sabedoria. Senso prático. Pode ter problemas com parentes. Detalhes, concentração, exatidão. Intolerante, fanático. Problemas de viagens, estudos superiores ou com estrangeiros. Viagens de trabalho ou por senso de dever. Leva a sério suas convicções e fé. Exaustão, desinteresse de estudos.

*Casa 10* – Seriedade em negócios, profissão, assume responsabilidade, quer poder, ambicioso, utilitário. Consegue o sucesso com esforço. Determinação, segue a sua meta haja o que houver. Ganhos profissionais. Superego forte. Constrói sua reputação, orgulho é um perigo. Oportunidade social e profissional. Quer prestígio mais do que servir. Esta encarnação sofre o teste do poder. Confiante. Negociador. Problemas com um dos pais. Pode perder o que construiu.

*Casa 11* – Precisa ser aceito, ter amor, ser popular. Trabalhar duro para conseguir suas metas. Tudo que tiver é através de lutas, embora possa ter patrocinadores, se mostra-lhes sua competência. Poucas pessoas íntimas, ainda que conheça muita gente. Medo de que os amigos lhe cobrem coisas. Aprecia pessoas mais velhas, conservadoras, trabalhadoras, sérias ou com autoridade. Falta de amizade, projetos de vida insatisfatório.

*Casa 12* – Melancolia, depressão, tristeza em segredo. Oculta sua ambição, medo de assumir responsabilidade. Sensível às restrições, dificuldade de liderar. Precisa de privacidade, procura solidão. Acha-se sempre ameaçado ou inseguro e torna-se seu próprio inimigo. Egoísmo. Sofrimento. Deve desaparecer-se e servir aos que necessitam.

#### **14.8. POSIÇÃO DE URANO**

Urano é o planeta mais rebelde do sistema solar, e essa atitude aparece em todas as atividades em que ele se envolve. Ele não impede uma coisa: simplesmente altera seu sentido, muda o curso de ação, é contraditório, age contra o estabelecido e o tradicional, sem importar-se com precedentes e convenções.

Urano representa a vontade criativa da Fonte Cósmica, tornando-se a manifestação da Vontade Superior no homem. Aquilo que faz, torna o homem consciente, embora sem saber o que lhe provocou essa abertura, assim como a eletricidade pode iluminar uma sala, sem sabermos como isso pode acontecer.

É a nossa capacidade mental superconsciente, é a mente mais elevada, em busca de novos conhecimentos além dos necessários para o cotidiano. É a energia do pensamento, a estimulação mental através de novas idéias, invenções, conceitos revolucionários e drásticos. Obriga-nos a tomar atitudes mentais e consciente, quando o homem percebe que alguma coisa repentinamente alterou o seu ambiente normal. Sua ação é radical, diferente do comum, surpreendente, libertadora. É comum dizer desse planeta: espere o inesperado.

Isso acontece, principalmente, na casa onde está e na casa que rege, bem como nos seus aspectos. Ele cria condições de mudança onde está situado. Sua ação pode ser amedrontadora, pois aparece para acabar com tudo aquilo que foi acumulado e construído. É o terremoto, para aqueles que resistem às alterações de vida. Geralmente, o homem deplora a perda da sua segurança; se ele conquistou uma situação, não deseja conhecer novas oportunidades. Quando Urano aparece, quebra o que foi estabilizado, abrindo caminho para novas direções. Sua posição e situação no mapa obriga a pessoa a buscar novos caminhos, quer queira ou não. E a experiência que lhe segue é que permite que a alma evolua.

Urano é um planeta de altruísmo e amor fraternal, seu amor ultrapassa o lar, a família, o país: é universal. Isso não quer dizer que o amor pessoal será diminuído, mas que será capaz de dar liberdade ao outro e desejar liberdade para si. Muitas vezes aparece em amores inconventionais, com um desprezo por tradição e rituais e até pelo uso pervertido do sexo. É também o amor-vulcão que leva a um novo mundo emocional. Sua má aplicação indica que a pessoa deixou de preencher a estrutura de sua vida, de assumir responsabilidade. Transforma-se no rebelde e anárquico. Mas, da mesma forma, repentinamente, pode alterar esse comportamento, pois é a urgência da liberação, libertando a si mesmo, depois aos outros, livrando-se de situações restritivas. É o abre alas.

#### **14.8.1. Urano nos signos**

Sua posição nos signos indica o comportamento de uma geração nascida no espaço de sete anos, indicando um destino comum a um determinado grupo. Sua importância é mais histórica que pessoal. Assim como com Netuno e Plutão.

Esotericamente indica o comportamento da alma na presente encarnação, para conseguir sua liberdade de expressão e expressar-se criativamente. Indica como a pessoa busca a sua liberdade e a sua individualidade, como estabelece uma ligação com a mente cósmica, tornando-se capaz de receber idéias, Intuições, entendimentos e soluções para seus problemas. Mostra o que motiva a nossa mente por trás dos nossos objetivos, o tipo de amizades que procuramos e o estilo e o propósito das atividades dos grupos com que nos envolvemos. Indica o espírito inconventional da geração, e cada um experimenta o resultado da sua independência.

*Áries* – Mente livre, independente, audaciosa, coragem de inovar, agressividade, mudanças simplesmente por mudar, excentricidade de vontade, várias iniciativas, veemente, inconformista com convenções, destrutivo. Esteve aí de 1927 a 1935. Foi um ciclo de pioneirismo. Lindberg voou pela primeira vez através do oceano Atlântico e tornou-se um herói mundial. Outras 66 pessoas já haviam antes tentado voar através desse oceano, mas Lindberg foi o que primeiro conseguiu, 84 anos antes, quando entrou em Áries, Samuel Morse inventou o telégrafo. Tanto o telégrafo como o avião, são uranianos. Em 1929 houve a queda da Bolsa de Valores em Nova Iorque, com uma mudança imprevista, ocasionando a grande depressão americana.

*Touro* – Mudanças econômicas, teimosia, interesses financeiros, novos conceitos amorosos ou financeiros, possibilidades de ganhar dinheiro inconventionalmente ou com avanço tecnológico, revezes financeiros, mudanças repentinas após tensão. Ficou aí de 1934 a 1942, trouxe a consolidação da era democrática nos Estados Unidos, como o New Deal, a legislação de segurança social para garantir uma maior segurança material aos cidadãos. Trouxe também invenções práticas e úteis, como o radar, o nylon, a caneta, a penicilina, melhores maneiras de se utilizar os recursos minerais da natureza.

*Gêmeos* – Instabilidade, inventivo, maneira de falar abertamente, inconventional. Procura avançar rapidamente e de qualquer maneira. Mente inovadora ou excêntrica, desconsidera a idéia dos outros. Comunicação moderna e avançada, versatilidade, nervosismo. Intuição, gênio ou louco. Ficou aí de 1942 a 1949. A primeira experiência de reação nuclear, envolvendo a fissão do isótopo de uranium, ocorreu na Universidade de Chicago em 1942. Aí começou a verdadeira guerra atômica. A bomba foi lançada em Hiroshima, e depois em Nagasaki. Foram inventados o computador, os discos *long-plays*, o transistor, que influenciaram a comunicação.

*Câncer* – Protege de forma diferente e inconventional, irresponsável ou instável emocional. Reviravolta doméstica, contesta família, psiquismo. A pátria é o mundo. Problemas estomacais, irritação. Ficou de

1948 a 1955. Começou a era de Televisão que, em pouco tempo, revolucionou toda a vida doméstica, afetando principalmente as mulheres e as crianças. As rainhas começaram a ter mais importância que os reis. A Rainha Juliana, da Holanda, a mulher mais rica do mundo, à época; a Rainha Elizabeth da Inglaterra. A pílula de controle de natalidade tornou-se uma realidade.

*Leão* – Teimosia, revolucionário, contesta poder, patrão, pai. Artes cênicas, anarquia licencioso, arrogante, mandão ou líder. Filho sem creches, o pai é a comunidade. Recusa a cooperar. Ficou aí de 1955 a 1962. Aconteceram diversas crises envolvendo lutas de poder: Suez, Índia e Paquistão. Revolução Húngara, guerra da Arábia – Israel – 18 cabeças de Estado, autoridades, foram assassinados ou exilados, destronando a autoridade. O movimento beatnik, trazendo uma onda de rebelião na juventude, regida por Leão, o rock. Liberação sexual, incluindo homossexualismo e prostituição.

*Virgem* – Ecologia, amor à terra. Alterações trabalhistas, nervosismo, hipocondria, problemas de alimentação. Mudanças de emprego e de aparência. Vestuário original. Modernizações de trabalho e saúde. Pílulas anticoncepcionais. Engenhosidade, tecnologia. Comida natural, tratamento alternativo, homeopatia, acupuntura, etc. Critica pessoas comuns. Ficou aí de 1962 a 1969. O Real Colégio de Medicina da Inglaterra declarou que o cigarro era uma ameaça à saúde e começou a propaganda contra o fumo, relacionando com o câncer e as doenças de coração, através de estudos estatísticos, assim como o dano para o aparelho respiratório equivalente à poluição de ar. Levantou-se a onda em defesa da ecologia, o envenenamento das plantas e das águas. A talidomida foi denunciada como causa de lesão nos nascimentos.

*Libra* – Uniões livres, inconventionais. Divórcio ou independência no casamento. Charme, apesar de um pouco esquisita. Dificuldades matrimoniais face excesso de liberdade ou teimosia. Novas formas de psicologia, novos conceitos de justiça, irresponsabilidade nas uniões, novas formas de arte. Esteve aí de 1968 a 1974. Apareceram diversas comunidades de jovens vivendo juntos, caracterizando a união livre e inconventional. O papel masculino e feminino, em que os direitos e deveres passaram a ser iguais. A moda teve uma mudança radical, oscilando, da mini, midi, maxi, às túnicas, ternos femininos, complementos coloridos para os homens e etc: daí em diante a moda ficou liberada. Ênfase no movimento feminino de liberação, lutando pela igualdade entre os sexos.

*Escorpião* – Emoções intensas, mas diferentes e transformadoras, novas formas de despertar sentimento, vingativo, cruel. Muda conceito sexual, da e morte e de condições econômicas. Trustes. Participação de lucros coletivos. Suicídio, acidentes coletivos; ocultismo, outras dimensões. Não tolera indecisões e inatividade, agente de transformação ou de destruição. Ficou aí de 1891 a 1898 e novamente, de 1974 a 1981. Na década de 1890 conheceram-se diversas invenções, a começar pelo automóvel e o sistema de propulsão de turbina a vapor, que permitiu a construção de grandes navios de passageiros, os transatlânticos, a abertura de força das cataratas do Niágara, a descoberta dos Raios X, podendo pesquisar com mais profundidade, a descoberta do elétron, da radioatividade dos compostos de *uranium*.

*Sagitário* – Altera estudos universitários, inova contatos à distância e com estrangeiros, quebra fronteiras. Teorias originais, altera áreas de conhecimentos, códigos, leis e religião. Rebelião à lei. Conquista do espaço, intuição, telepatia, premonição. Livre pensamento, mudanças filosóficas. Selvageria, superexcitação. Incorpora ciência e religião. Aventureiro, longas viagens. O período aí é de 1891 a 1898. Esteve nesse signo antes de 1897 e 1904, e foi nessa época que o Zepelin foi lançado ao ar, inovando uma forma de viajar, e o sistema de Metrô foi introduzido em Paris e depois em Nova Iorque. A idade da aviação começou em 1903. A indústria automobilística desenvolveu-se, os táxis começaram a aparecer em Londres. Apareceram livros sobre a consciência cósmica e experiências religiosas, abrindo um campo de estudos mais elevados para a expansão de consciência.

*Capricórnio* – Avanço profissional, científico e político, ou rebelião nessas áreas. Soluções de vida diferentes. Acaba formalidades, alterações de governo, de tradição, de posição social. Nova forma de governo ou de negócios. Desejo de suceder, forte ambição, avança técnicas ou transforma velhas idéias em novas. Eletricidade, eletrônica. Liderança. Inquieto. Ficou aí de 1898 a 1905, quando houve a queda do muro de Berlim e abertura da Rússia, através de Gorbachev. Esteve nesse signo de 1904 a 1912, alterou sistema político, com as alianças secretas, militarismo, nacionalismo, imperialismo econômico. A sua entrada no signo foi marcada com o Domingo Sangrento na Rússia do Czar Nicolau II, quando 200 mil trabalhadores oprimidos marcharam para o Palácio de Inverno com suas reivindicações e foram mortos a tiros, em grande quantidade. Mas a revolução não conseguiu eclodir nesse signo, só quando passou por Aquário. Apareceu a escola de reflexologia de Pavlov, baseada no enfoque materialista e mecânico.

*Aquário* – Entrou em 09-01-1996, no seu próprio signo. Humanitarismo, cooperativas, vida em sociedade, cooperação, alteração nos sindicatos e na sociedade. Novas fraternidades secretas, ou reaparecem outras. Invenções, modernização e progresso rápidos. Idealismo. Ruptura de grupos, amizades. Melhorar a humanidade. Amigável, direitos humanos. Ou mudanças levianas e desnecessárias,

mudar por mudar, sem nada estável. Intuição, ocultismo, ciência, alternativas. Provas científicas de espiritualidade, ocultismo e estudos alternativos, inclusive Astrologia. Desenvolvimento científico, independência mental, mente intelectual, toma suas próprias decisões, avanço tecnológico e espacial, novas formas de comunicação e transportes. Não quer ser dirigido. Inovador, descarta o antigo. Experiências diretas para comprovar coisas. Clarividência. A grande fraternidade. Reforma social. Indisciplina. Esteve aí de 1912 a 1919. Começaram as Revoluções no México, na China, na Rússia, nos Bálcãs, a primeira Guerra Mundial. Desenvolvimento dos meios de comunicação, e as pessoas logo passaram a saber o que se passava no mundo. Avanços tecnológicos na aviação, eletrônica e telegrafia. A teoria da relatividade de Einstein. O voto feminino na Europa. Renovação nas formas de arte e música, pintura moderna, jazz, poesia concreta.

*Peixes* – Instável. Ocultismo, psicologia, avanço religioso ou místico. Parapsicologia, espiritualidade desenvolvida, intuição. Caos mental, loucura, idealismo impraticável, decepção com projetos e amigos, evita enfrentar o desagradável. Intuições através de sonhos e meditações. Liberação do passado, luta espiritual contra tendências materialistas, busca de identidade espiritual. Entrará em 2003; uso das percepções extra-sensoriais e alterações marítimas. Esteve nesse signo de 1919 a 1927. Começou a proibição alcoólica nos Estados Unidos e consequentemente eclodiu a clandestinidade e o contrabando. As atividades do submundo oculto foram incrementadas. O cinema desenvolveu-se. Avanço da psicologia, Jung desenvolveu o estudo dos sonhos, do inconsciente coletivo. Mahatma Gandhi lançou a campanha da resistência passiva e houve prisões em massa. Liga das Nações, que faliu, com seus pactos de não-agressão.

#### **14.8.2. Urano nas casas**

A área onde está é sujeita a rompimentos, alterações, mudanças começadas pela pessoa ou pelos outros. É onde se deseja liberdade, e se isso não acontece a pessoa torna-se rebelde a qualquer limitação. Aí há independência, intuição e criatividade. A pessoa procura expressar sua individualidade. Que circunstância diferentes, inesperadas ou excitantes entrarão em sua vida. Tipo de atividade que gosta de fazer com amigos ou em grupo. Onde pode se libertar de condições cármicas que limitava e onde usar suas faculdades de intuição ou despertar interesse por ocultismo.

*Casa 1* – Rebelde, teimoso, proceder a sua maneira, independente ou irresponsável, não age conforme as regras, instável, individualidade forte, intuitivo, método de vida original. Impulsos erráticos, excentricidade, incompreendido, avançado, inquieto, genial ou maluco.

*Casa 2* – Circunstâncias financeiras inesperadas, ou diferentes e instáveis. Criativo e inventivo nos negócios ou para conseguir dinheiro. Pode ser indiferente aos recursos materiais, interessado na liberdade que o dinheiro pode dar, não se escraviza materialmente. Sistema de valores inconventional. Ganha com tecnologia, criatividade, ciências alternativas, eletricidade e inovações.

*Casa 3* – Estudos instáveis, mente progressista ou rebelde, engenhosidade, perspicácia, não quer dever obrigações. Não muda de idéia quando cisma com alguma coisa. Problemas no ambiente, com irmãos. Pesquisa científica, estudos de ciências alternativas, inquietação mental, problemas mentais, mente errática. Desejo de viajar, de movimentar-se. Pouca concentração, embora alerta.

*Casa 4* – Condições domésticas instáveis, nervosismo, mudanças na família ou de casa. Decoração moderna ou original. Vida instável, problemas de infância e do seu inconsciente. Vida movimentada mais tarde, interesse em metafísica e similares nos últimos anos. Não é doméstica. Frustrações na sua individualidade por causa de situação da família. Quer independência, não tem responsabilidades domésticas que julga não serem sua obrigação.

*Casa 5* – Criatividade, originalidade, expressão livre, não quer responsabilizar-se por filhos ou situações românticas. Amor livre. Filhos originais, inteligentes, indisciplinados ou complicados. Possível parto cirúrgico ou de forma diferente. Impaciente com laços permanentes. Intempestiva e ousada, pode fazer bobagens. Age a sua maneira, custe o que custar. Sexualidade espontânea, inventiva, formas diferentes de amor ou sexo, amor, amoral, inconstância, novas excitações ou amor que evolua, impessoal.

*Casa 6* – Incomoda-se com restrições e rotina no trabalho e no cotidiano. Inovar, modernizar o trabalho, não fazer sempre da mesma maneira, senão entedia-se. Precisa movimentar-se no trabalho, não ter horário. Nervoso e espasmos. Cura por magnetismo, medicina alternativa, inovações médicas. Indisciplina e instabilidade no trabalho, brusquidão, não agüenta pressão ou pode trabalhar além da sua resistência física. Não quer patrão, não gosta de obedecer ou que lhe digam como deve fazer seu trabalho. Impaciente, dificuldades no trabalho. Limitação prejudica a saúde.

*Casa 7* – Procura contatar pessoas progressistas, originais, independentes, abertas mentalmente. Quer liberdade nas uniões, senão não dura. Casamento aberto, impessoal, diferentes, que possa evoluir, senão

entedia-se. Não aprecia pessoas comuns e rotineiras, que não lhe ensinam nada. Pode começar a acabar a relação de repente, ou ter vários relacionamentos. Comportamento imprevisível nas uniões, impaciente com restrições e barreiras. Problemas de união, possibilidade de separações. Casamento fora das situações normais ou tradicionais.

*Casa 8* – Intuição, psiquismo, situações imprevisíveis na morte, possível morte repentina, acidental. Perdas e conflitos com heranças, pensões, impostos, taxas, etc. Problemas financeiros com associações. Deve eliminar discórdia a fim de não atrair situações violentas. Impulsos sexuais diferentes, complicados, excitantes e inventivos. Cuidado com máquinas, eletricidade e acidentes. Não guiar quando não estiver com raiva, atrações sexuais tempestuosas, com um certo ar de fatalidade, difícil de controlar. Traz jogos sexuais.

*Casa 9* – Mente progressista, interesse em viagens, descobrir coisas desconhecidas, novos padrões culturais e filosóficos. Quanto mais aprende, mais sente-se livre. Deve educar-se para conseguir seus objetivos. Êxito em publicação, ensino, propaganda, línguas estrangeiras, comércio com exterior, contatos com pessoas ou firmas estrangeiras. Viagens diferentes, interessantes, que lhe abrem os horizontes. Viagens mentais ou espaciais. Ufologia, transportes mentais e físicos. Visão religiosa não ortodoxa. Atribuições em viagens. Precisoções.

*Casa 10* – Inconformista, independente, não quer ter patrão. Humanitário, altruísta, rebelde, excêntrico, original. Conceitos de vida e sociedade diferentes. Ocultismo. Astrologia. Altas expectativas de vida, orgulha-se de sua maneira de ser, mas aborrece-se quando tiram-lhe a liberdade e a individualidade na profissão. Carreira independente, moderna, uso de tecnologia, comunicação, transportes, eletricidade, eletrônica, cinema. Reveses profissionais ou na posição social, reformista.

*Casa 11* – Mudanças de objetivos, planos e amizades. Instabilidade social. Boemia. Muitos conhecimentos, altera simpatia com antipatia. Problemas com amizades, grupos, organizações, comunidades. Futurista, progressista. Amizades originais, intelectuais, excêntricas, livres pensadores. Reveses na sociedade e nos seus planos de vida. Confraternização, direitos humanos, fraternidades secretas.

*Casa 12* – Instabilidade mental, pressentimentos estranhos, aborrecimentos imprevisíveis. Liberdade restrita, exílio. Pesquisas, ocultismo, magia. Limitações impostas pela sociedade. Procurar ajudar os outros, trazer benefícios sociais. Pode ser inimigo de si mesmo se perder o autocontrole.

#### **14.9. POSIÇÃO DE NETUNO**

Netuno é o anseio pela completa liberdade ilimitada e transcendente da pessoa, podendo chegar até a dissolução da personalidade, quando nem sequer o intelecto existe. É o desejo de mergulhar na vida, numa fusão com a totalidade, quando o UM torna-se o TODO, quando o microcosmo encontra-se dissolvido no macrocosmo. Isto é, não haver limites de forma nenhuma. Não haver nem sequer forma. Por isso, é a suprema compreensão. A dimensão espiritual, o ideal. Ou a confusão e o caos, escapar da realidade porque ela é dura e pesada e não se tem força de se perseguir o sonho. Ansiar para realizar o sonho, sem a coragem de assumir a responsabilidade de realização do sonho, achando que o mundo é imperfeito porque não se tem a coragem de assumir a responsabilidade de realização do sonho, achando que o mundo é imperfeito porque não se tem coragem de olhar de frente aquilo que a alma verdadeiramente anseia. Daí, a busca da ilusão, qualquer coisa que possa fazer-nos melhor, uma coisa intraduzível ou inatingível que pode ser um batismo, a iluminação, ou a desintegração, a aniquilação. A força de Netuno vem de tal maneira, tirando-nos do nosso conforto e segurança, de nossas situações convencionais, que muitas vezes amedronta, como amedronta o poder de um deus. Netuno é a intangível qualidade da Onipotência, é o contato com o espírito. A imagem de Deus, que tantas vezes nos traz uma insatisfação anterior semelhante a um descontentamento divino. O deus quer algo mais, pois já conhece tudo, algo que vá além da matéria, algo indefinível. É a prece, quando o homem entra em comunhão com o Cosmos. É o amor e a beleza, e a qualidade de uma substância, não é a quantidade. A qualidade não é uma coisa prática e tangível, é percebida. É isso que permite o desenvolvimento da alma. Seu lado construtivo é que nos faz querer crescer para uma possível união com todas as almas, em vez de meramente poder crescer para ter força física ou segurança material.

Sua influência perniciosa aparece nos que vivem sonhando sem realizar, nos que “poderiam” ser artistas, nos pseudo-intelectuais, naqueles que pensam que não têm necessidade de colocar alguma coisa em prática. Netuno destrutivo é aquele que se acha incompreendido ou infeliz e nada faz para alterar a situação, é aquele que culpa os outros porque ele mesmo falhou, é aquele que prefere escapar da realidade da vida através de drogas, bebidas, morbidez, devaneios, ou qualquer outra coisa. O fraco acha que consegue atingir a meta espiritual pelo lado mais fácil, só para depois descobrir que pegou o caminho errado. O tipo Netuniano vê as coisas sem valor material como uma necessidade, pois Netuno é o intangível expressado na música, na arte, na espiritualidade, no mágico de nós, em nossas palavras e

ações. O desejo de tornar-se bom, que pode tornar-se em indiferença, apatia, ineficiência, incompetência. É o mestre de toda ilusão e decepção, desde a ilusão de se divertir, a ilusão de achar que sabe de tudo. Algumas coisas só aparecem quando se manifestam, não de forma sobrenatural, mas de maneira supranormal, isto é, além daquilo que os outros julgariam não ser normal, como a telepatia, a clariaudiência, a percepção – a extra-sensorial, etc. Netuno destrutivo é anormal, que pode manifestar-se até na maneira de se vestir ou comportar-se, porque a pessoa tem dificuldade em ser consciente. O construtivo é supranormal, pois é consciente de que saber algo mais do que os outros sabem, é portanto, pensa diferente dos outros quando aparece uma oportunidade qualquer. Quando uma pessoa se opõe à maioria, é olhada como anormal, idiota ou inaceitável. Somente aquele que é bastante corajosa, exige o direito de manter sua opinião, de expressar o que sua alma verdadeiramente reclama, sem se importar com a opinião pública. É o líder ou o fora da lei, pois ambos recusam-se a se conformar.

Seus aspectos críticos com planetas pessoais podem produzir personalidades problemáticas que se encontram em situações infelizes, porque numa vida passada deixaram de fazer o necessário para crescimento adequado da alma.

Netuno é a faculdade estética e inspiradora da pessoa, aquilo que a imaginação e o faz-de-conta provocam. É o *déjà vu*, a memória do passado, sem plena consciência dela; que predisõem-nos a ter certos gostos, preferências, aversões, habilidades, incapacidades, etc. É a chave para nosso comportamento irracional e inexplicável. É o talento criativo e artístico que vem da imaginação. É a mãe universal no seu aspecto mais elevado de compaixão, compreensão, amor capaz de chegar a qualquer pessoa ou qualquer coisa.

Sua perversão ocorre quando a pessoa tem a intenção de ser a própria divindade, em vez de seu instrumento, e usa a sua mente e o seu corpo para um tipo de autoglorificação encontrada nos fanáticos religiosos que abusam, torturam, escravizam ou outros pela glória de suas crenças, ainda que sejam sinceros nessas crenças. É também, a tendência de perder-se em qualquer forma de escapismo que mina totalmente a ambição e a necessidade de sobrevivência do ser humano. É o delinqüente, neurótico, psicótico, o doente, o desorganizado que deixou de viver a realidade e trancou-se no seu subconsciente.

#### **14.9.1. Netuno nos signos**

Sua posição nos signos indica a experiência de expressão cultural manifestada pela imaginação e criatividade da humanidade, durante uma geração específica de 13 anos. Essa geração teria um destino espiritual e criativo comum. Mostra, também, a inspiração da humanidade no sentido artístico. Se estiver ligado aos planetas pessoais ou ASC, MC, a pessoa tem o potencial de expressar espiritualidade ou inspiração através do canal aberto pelo planeta em questão, ou de procurar formas de escapismo.

*Áries* – Inspiração, espiritualidade pioneira, propaganda, política, ação influenciada pelo psiquismo, ideal ardente e ousado, intuição antes de agir, niilista, subversivo, ação caótica. Esteve aí de 1861 a 1874. O hipnotismo e mesmerismo entrou numa fase de aplicação na psicologia, onde ressalta-se o nome de Charcot, diretor do hospital Salpêtrière, na França, que pavimentou as descobertas de Freud. O pioneirismo espiritualista apareceu com as fotografias do espírito e as sessões espirituais começaram a ter fama. Alan Kardec formulou a sua versão espiritualista, à qual chamou de espiritismo, tendo obtido sucesso e divulgação principalmente na Europa (com exceção de Inglaterra) e na América do Sul (principalmente no Brasil, onde o governo fez um selo em sua homenagem). Outros movimentos foram o Exército da Salvação, a Ku-Klux-Klan, as Testemunhas de Jeová. Vários missionários cruzados levaram a fé cristã a países longínquos.

*Touro* – Preocupação com dinheiro, esquemas financeiros, sensualidade, refinamento, inspiração artística, dissolução de recursos ou materialismo, fotografia, oratória, percepção financeira e do belo, gula, volúpia, luxo. Esteve aí de 1874 a 1889. Consolidação de movimentos iniciados anteriormente, tais como a Sociedade Teosófica, fundada por Mary Baker Eddy, que tornou-se uma das igrejas mantidas pelas pessoas com maior riqueza per capita no mundo. Fundação da Sociedade de Pesquisa Psíquica, com a participação de grandes nomes europeus, como Ruskin, Tennyson, Gladstone, Robert Louis Stevenson, etc. que trabalharam persistentemente para dar solidez às pesquisas parapsicológicas, expondo, inclusive, médiuns fraudulentos e assinalando os verdadeiros. Foi estudado o psiquismo de forma prática para dar resultados concretos, pensando-se e medindo-se o ectoplasma.

*Gêmeos* – Desenvolvimento da literatura, comunicação, disfarces, mentiras, visionários, problemas respiratórios e nos pulmões, tuberculose, fofocas, amnésia, intuição, telepatia, percepção extra-sensorial. Ficou aí de 1887 a 1901. O caso Dreyfus ficou famoso, com a intriga de que esse capitão tivesse roubado segredos militares da França, foi preso na ilha do Diabo e mais tarde reabilitado principalmente graças à defesa de Emile Zola, nos seus escritos. Oscar Wilde foi julgado e preso por homossexualidade, originando duas belíssimas obras do escritor. Ensinos espiritualistas divulgaram-se e a telepatia foi profundamente pesquisada. As barreiras religiosas entre Oriente e Ocidente foram dissolvidas e Swami



Vivekananda pôde introduzir seus ensinamentos nos Estados Unidos e a América conheceu o hinduísmo e a filosofia Vedanta.

*Câncer* – Ilusão com família, lar, inspiração maternal, sociedade matriarcal, fertilidade de imaginação, poesia, natação, viagens, popularidade, ansiedade, reações irracionais, droga, fuga da família, malícia. Ficou aí de 1901 a 1916. Manobras secretas para proteção de famílias reinantes na Europa provocaram a Primeira Guerra Mundial. A popularidade do espiritualismo e as psicanálise com Freud e seus seguidores. Adler, Stekel, Jung, Ferenczi, etc. Freud escreveu sobre o complexo de Édipo, a sexualidade infantil, a teoria da libido como instinto sexual sem a necessidade de reprodução, etc., o que chocou muita gente. A Astrologia renasceu na Europa com Alan Teo, Sepharial, Selva, Choisnard. O famoso médium Edgar Cayce trabalhava horas em transe inconsciente, fazendo diagnósticos, receitando, falando de vidas anteriores e retroagindo a história a um longo e distante passado da raça humana, até a época atlante.

*Leão* – Amor ilegal ou cósmico, magnânimo, social, criatividade, amor refinado ou iludido, sensualidade, bajulação, enganos, prazeres, sonhos de glória, luxo, especulações, oratória, teatro, dramaticidade, traição, problemas de coração, complexo de divindade, desenvolvimento artístico. Esteve aí de 1916 a 1928. As estrelas de cinema foram idealizadas e colocadas no pedestal e as pessoas começaram a imitá-las. Margaret Cameron, médium consciente, ao contrário de Cayce, recebia mensagens para avisar a humanidade do perigo de novas guerras.

*Virgem* – Modificação na alimentação, saúde, moda, psicoterapia, praxiterapia. Desordem profissional ou no cotidiano, traição de empregados. Homeopatia, novas técnicas de cura, mediunidade a serviço ou utilitária, alterações e confusões no trabalho, abandona emprego ou técnica, infecções intestinais, caos no emprego. Ficou aí de 1928 a 1943. Ocorreu a Grande Depressão, com o problema de desemprego. Separação e discriminação de raças: ariana e judaica, com a tentativa de aniquilar uma raça, e a grande confusão da Segunda Guerra Mundial, tendo a política nazista empregado técnicas que subverteram e minaram as pessoas física e mentalmente, para a corrupta purificação da Alemanha. Paris, regida por Virgem, tornou-se uma cidade desmoralizada. A África do Sul também fez a sua discriminação com o *apartheid*, que em teoria significa separados, mas iguais. Gandhi enfrentou problemas semelhantes com os sistemas de casta e usou a roca como símbolo de independência da Índia. A parapsicologia começou a ter estudos sistemáticos e uma universidade própria, destacando o trabalho do casal Rhine com a percepção extra-sensorial (PES). Rhine pesquisou meticulosamente, com rigoroso controle, aperfeiçoando seus experimentos, sem nenhuma sensação, modestamente procurando apenas a confirmação estatística. Na Suíça, Dr. Hoffmann, descobriu o LSD, que podia curar ou danificar a mente.

*Libra* – Dissolução do casamento, percepção nos relacionamentos, psicologia: não faça a guerra, faça amor, era o lema dessa geração pós-guerra. Ideais duvidosos ou confusos. Ilusão amorosa, romantismo, organizações religiosas, uniões clandestinas, adultério mais livre, união espiritual ou de almas. Política vedete, deterioração da arte, corrupção nos contratos, uniões ilegítimas, cegueira social, abuso social. Esteve aí de 1942 a 1957. Seu lado ambíguo trouxe a "guerra fria", com suas manobras, esquemas, incertezas, atividades secretas e traições. Por outro lado, trouxe as Nações Unidas, uma idealização de não haver separação entre os países. Nasceram crianças das uniões incertas e entre soldados e moças dos países ocupados, que poderão ter desequilíbrio mental nas pressões de relacionamentos ou ter grande talento artístico. Foi estudada a influência dos hormônios artificiais, a cortisona, entre outros. Pesquisas glandulares, ocasionando a pílula anticoncepção.

*Escorpião* – Liberação sexual, droga, vícios. Novos conceitos de vida e morte, marginalidade. Personalidade carismática, do anjo ao demônio. Dissimulação, sedução, asfixia, afogamento, desaparecimentos, catalepsia. Exploração da fé e os desejos ou regeneração espiritual e sexual. Grandes corporações financeiras. Sensacionalismo. Esteve aí de 1956 a 1970. Pesquisas sexuais de Mathers e Johnson, relatório Hite. Nudismo na arte com Hair e Oh! Calcutta! Histórias de detetive e espionagens com o infatigável James Bond. Doenças venéreas e epidemia da droga, gravações com microfones ocultos, assassinatos de John e Robert Kennedy, Martin Luther King: guerra que não era guerra, mas era insidiosa e corrupta, no Vietnam. Geração de alucinações com drogas e sexo livres, mulheres agressivas e homens passivos. Grandes problemas na carne a ser consumida pelo público. Progresso nos estudos de vida após a morte, reencarnação.

*Sagitário* – Religiosidade, misticismo exacerbado, sonhos proféticos, investigação psíquica, expansão mental, viagens, opiniões duvidosas ou falsas, utopia, traição, caos, situações estranhas, ideal e devoção, megalomania, gastos, intuição, vidência, percepção filosófica, traições com estrangeiros ou decepções, expansão de fé, abolição de fronteiras, charlatanismo, vítimas de seus próprios dons, complicações políticas ou religiosas. Necessidade de padrões mais elevados na religião, espiritualidade, na cultura. Dissolução nas universidades, do ensino. Expansão espiritual na arte e na música. Viagens mais longas, troca de costumes e crenças entre estrangeiros. Estudos místicos, ocultismo e similares nas universidades. Meditação, poder da mente, experiências místicas. Divagações, descuidos, distrações. Falsos profetas, cultos estranhos, esquemas financeiros, irregularidades legais, corrupção na justiça.

Sentir a presença de Deus em todas as coisas. Esteve aí de 1970 a 1984, e podemos ver a dissolução completa nos sistemas de ensino, os estranhos e duvidosos cultos e seitas religiosas, a queda da igreja ortodoxa, as longas viagens no espaço, os traiçoeiros acordos entre estrangeiros, a vinda da cultura oriental para o Ocidente. Esteve, também nesse signo entre 1806 a 1820, onde o psiquismo foi desenvolvido com o enfoque de Mesmer, com estudos de diagnose através de clarividência, no contato entre paciente e magnetizador, conforme publicado por Deleuze; falando inclusive do magnetismo animal. Quebrou com os velhos padrões religiosos e culturais, trouxe estudos alternativos, acabou com a formalidade.

*Capricórnio* – Necessidade de perseguir o ideal desejado, o poder do ideal ou traição aos ideais. Nada deve ser escondido, mas encarado. Dissolução de ideologias, sonhos políticos, corrupção do poder, fantasia de ambições, má reputação, desonra profissional, objetivos secretos e ocultos, limitação da percepção e da imaginação, contesta a fantasia ou subverte a ciência. Falência de família, traições profissionais. Novas formas de governo e de conceitos políticos. Caos político e econômico nos governos. Nessa confusão pode aparecer a responsabilidade espiritual. Incorporar idealismos e espiritualidade na vida prática e profissional. Alguns chegarão a uma maior elevação espiritual. Estará aí de 1984 a 1998. Terá início uma forma de governo mundial, provavelmente efetivada depois que sair desse signo. Queda do comunismo, nova forma de governo russo. Guerras no Oriente Médio, Chechenia e Iugoslávia.

Tonalidade mística, nas organizações sociais, nacionais ou internacionais. Preparar mudanças para trazer um relacionamento mais livre e criativo entre o indivíduo e a sociedade. Espiritualiza a matéria e materializa o espírito de alguma forma. Esteve aí de 1820 a 1834. Nessa época o Príncipe de Metternich segurou a Europa com mãos de ferro em algo grau de conservantismo, vigiando a fim de assegurar a ordem e a disciplina nos seus domínios. Assassinato do herdeiro do trono da França, o Duque de Berry, o último da linha Bourbon. Na Inglaterra aconteceu uma conspiração para assassinar o chefe do gabinete inglês nos Estados Unidos foi fundada a religião Mórmon, quando Joseph Smith disse ter recebido a visita de um anjo para criar uma nova seita, que foi rigidamente estruturada. Deverá desorganizar o poder e aprender o insondável e como viver no mundo de forma mais prática e firme e também idealista. É a época da indisciplina na asa do disciplinado, da confusão na casa da responsabilidade, do idealismo na casa da ambição e do misticismo na casa da ciência.

*Aquário* – Entrará nesse signo em 1998, aproximando-nos mais da Era de Aquário, quando uma nova civilização deverá nascer, baseada no humanitarismo e tecnologia. Possivelmente trará a paz a grande fraternidade universal. Esteve aí de 1834 a 1847, quando o progresso começou a aparecer nos círculos políticos e culturais da Europa. No campo da medicina, a hipnose foi aplicada, inclusive em amputações; criou-se o estetoscópio e descobriu-se a anestesia, logo aplicada em uso geral, através do clorofórmio, quando entrou em Peixes, o signo do inconsciente. Avanço espacial, contatos extraterrestres. Descobertas astronômicas.

*Peixes* – Entrará nesse signo em 2011, quando a paz deverá ser consolidada, as faculdades psíquicas e espirituais desenvolvidas a alto grau, a exaltação da arte e da música, o avanço da medicina e da cura. Possivelmente nascerão líderes na arte e na espiritualidade. Esteve aí de 1847 a 1862, quando começou o interesse nos fenômenos psíquicos e na mediunidade. Nessa época surgiram, também, as teorias de Marx e Engels, preparando a revolução como prelúdio de uma sociedade ideal. Diversas descobertas na área de medicina. Ao mesmo tempo surgiram fraudes e decepções nessas áreas, aparecimento da onda de charlatães. Santa Bernadette teve sua visão da Virgem Maria na França. O filósofo transcendentalista na França pregou sua mensagem de que cada pessoa deve procurar a redenção de sua própria alma. Uma nova religião. Alterações nas fronteiras marítimas.

#### **14.9.2. Netuno nas casas**

Mostra onde a pessoa expressa a sua imaginação e intuição, assim como indica onde já houveram experiências do passado que condicionaram a vida presente. Agora deve fazer uma escolha, e se no passado as condições foram dolorosas é preciso lembrar-se que, agora, cada instante é novo e não se deve repetir as reações do passado. A casa de Netuno indica, por outro lado, onde a consciência cósmica escolheu para ser manifestada através da pessoa, isto é, onde está o potencial místico e em que circunstâncias práticas a pessoa será usada como um canal para forças espirituais. Aí não pode ser egoísta, deve servir impessoalmente e amar impessoalmente. Onde usa sua habilidade de visualizar, de imaginar, fingir ou mentir. Onde a vida será afetada por sonhos, premonições, *insights*. Ou onde será irrealista, propensa a enganar-se, decepcionar-se ou sublimar.

*Casa 1* – Receptiva, intuitiva, refinada, Idealista, espiritual, inspirada, criativa, subjetiva, artista, boemia, sonhador, impressionável, influenciável, complicado, dependente, quer vida fácil e auto-satisfações. Vícios, desorganizado, decepcionante, fingido, incoerente, misterioso, embusteiro. Vive mais na fantasia do que na realidade, não suporta injustiça e coisas grosseiras.

*Casa 2* – Facilidade financeira, sabe fazer boas combinações econômicas que virarão bola de neve, especulação, publicidade, comércio, líquidos, mar, fumo, produtos sintéticos ou artificiais, óleos, petróleo, cinema. Exploração de dons de ocultismo. Fraudes, perdas, roubos financeiros, comércio ilícito. Desonestidade ou vítima. Incerteza ou caos financeiro, cuidado com dívidas. Recursos instáveis, pode ganhar menos do que gostaria. Ser realista com o que ganha e gasta.

*Casa 3* – Compreensão inata de todas as coisas, aprende inconscientemente ou por osmose, estudos em que usa imaginação e inspiração, literatura, arte. Distraído, idéias utópicas, pouco práticas. Sonhador, publicidade, viagens pela imaginação também. Perde documentos, perde caminho. Espírito confuso, complica as coisas, problemas escolares, desatento. Aborrecimento com parentes, irmãos, vizinhanças. Intrigas, fofocas, mal-entendidos. Idéias inspiradas ou confusas, intelectual ou problemas mentais.

*Casa 4* – Família espiritualizada ou idealista. Dons de ocultismo, mediunidade. Bom gosto na decoração do lar, ar de intimidade, romântico, melhor morar perto do mar. Final de vida calmo, com evolução moral, espiritual, cultural, ou confuso, precário, caótico. Possível mistério ou situação estranha na família. Família religiosa, com vícios, promíscua ou com riqueza. Desordem em casa, precisa fazer consertos. Sente-se obrigada à família.

*Casa 5* – Romântico, ligações idealistas, refinadas, espirituais, viciosas, complicadas, indiscriminadas, platônicas, duvidosas, ocultas, ilícitas. Não gosta de divertimentos grosseiros, prefere teatro, balé, cinema. Criatividade e inspiração. Decepções afetivas, infidelidades. O mesmo acontece com os filhos, que podem dar problemas ou serem criativos. Usar a imaginação criativa. Ator.

*Casa 6* – Doenças estranhas ou difíceis de diagnosticar, de causa psíquica ou moral. Organismo intoxicado. Curas pela hidroterapia, massagens, estações de água, psicanálise, hipnose ou por processos diferentes. Devoção ao trabalho, sacrifica-se. Trabalho abnegado, em hospital, com gás ou água, coisas artificiais ou químicas, medicina, psicologia. Saúde prejudicada por fumo, bebida, drogas, nervosismo, apatia, neurastenia, acomodação, aderências, deformidade glândulas, mucosas. Insatisfação no trabalho ou com empregados que trazem complicações, são indolentes, desorganizados, sem prática ou a pessoa é assim. Traições com subordinados. Preocupa-se com pessoas que têm problemas, ajuda as pessoas.

*Casa 7* – Atrai-se por pessoas evoluídas, idealistas, emotivas, influenciáveis, estranhas, dependentes, problemáticas, irresponsáveis, espirituais, doentes, falsas, artistas. Idealiza o parceiro, fica fascinada ou pode iludir-se. Afinidades espirituais ou artísticas. Incompreensão, intrigas na união. Liga-se com pessoas especiais. Decepções, enganos na união, infidelidade. Inimigos traiçoeiros, calúnias, erros. Complexo de mártir ou de salvador no casamento. Quer ligação perfeita, coloca o outro no pedestal. Procura ideal, ser objetivo nas relações.

*Casa 8* – Ganha presentes que podem ser anônimos ou confidenciais. Heranças que podem ser complicadas. Aproveita os enganos do seu parceiro. Ocultismo. Sonhos interessantes, ou pesados, recebe avisos de sua morte, que poderá ser em circunstâncias estranhas, dormindo ou em situação sensacional. Cuidado com água, gás, tóxicos, bebidas ou alimentos estragados. Sujeito a obsessões, morbidez. Transporte psíquico, telepatia. Perde bens, problemas com pensões, taxas, seguros, impostos. Enganos em negócios, dívidas, manobras financeiras perigosas. Desejos idealistas podem levar a situações complicadas, ser cauteloso. Faz milagres com o que recebe dos outros.

*Casa 9* – Aspirações espirituais, ideal, religiosidade, misticismo, devoção, veneração espiritual. Tem a fé. Especulações filosóficas, metafísicas, psíquicas. Criativa, inspiração, utopia. Premonição, sonhos proféticos. Cruzeiro marítimo, discos voadores, grandes viagens. Reputação de santo, sábio, mestre. Ideais vagos, sem base. Credulidade, superstição, hipocrisia religiosa/ideológica/filosófica. Falso profeta, explora confiança dos outros. Problema com estrangeiro, perde-se no caminho. Decepção-se com o que aprende ou com mestres.

*Casa 10* – Incerteza na profissão, possibilidade de muito sucesso. Arte, trusts, associações, mar, líquidos, ocultismo, idealismo, medicina, vícios, atinge grande público, publicidade, cinema, obras sociais, religião, gás, petróleo, produtos químicos e artificiais, mexer com fantasia dos outros, vendas, comércio, psicologia, astrologia, assuntos estranhos ou duvidosos, meios fáceis, fraudes, enganos na posição social ou na profissão, chama atenção para o que faz. Deve cuidar de sua reputação, sujeito a intrigas, descrédito, desordem. Possível influência espiritual ou condições confusas na família ou com um dos pais. Literatura. Melhorar condições sociais usando criatividade.

*Casa 11* – Planos e amigos idealistas ou utópicas, muita imaginação, desejos puros e elevados, desinteressados. Amigos evoluídos ou espirituais, mas também decepçantes, boêmios, falsos, viciados, traiçoeiros. Grupos artísticos ou espirituais. Ligação com grandes empresas, sindicatos, clubes, fraternidades. Pessoas que se ligam e é difícil separar. Decepções nos objetivos, deve alterá-los periodicamente. Melhorar a vida daqueles que estão próximos, ser desprendido.

*Casa 12* – Preocupa-se com problemas sociais e sente-se sem poder para fazer alguma coisa, sentimento de derrota, reprime sonhos e fantasias, rejeita responsabilidade social. Interesse pelo misterioso, misticismo, ocultismo, coisas secretas. Dons psíquicos, mediunidade, meditação, yoga, solidão acalma. Capacidade de devoção e sacrifício. Pesquisas, investigação, espionagem, laboratórios, hospitais, prisões, trabalhos sociais. Moralidade duvidosa, crises de consciência, dúvidas, apreensões, obsessões, confusões mentais, inconsciência, predisposição a vícios, sensações diferentes. Inimizades atuam por trás para prejudicá-lo, traições, ameaças anônimas, chantagem, pressões morais.

#### **14.10. Posição de Plutão**

Mais cedo ou mais tarde, para todos nós, a experiência plutoniana explode do mais íntimo do nosso ser. E pode vir a qualquer instante, de qualquer maneira. É quando perdemos uma pessoa que amamos porque ela morreu ou porque rejeitou-nos. Nesse momento não há palavras para expressarmos o que sentimos, pois sentimo-nos mudos e desesperançados, sem condições de ajudar enquanto tudo desaba ao nosso redor. É como se algo nos atingisse profundamente no mais íntimo do nosso ser, e extraísse tudo dali. São os momentos de dor, ódio, agonia, traição. Todos nós, um dia, sentimo-nos assim. Essa é a experiência plutoniana. E vemos que é um momento de decisão e ninguém pode decidir por nós. E, também, não há nenhum lugar para nos escondermos. O único jeito é enfrentar, ficar de frente para nós, só e sem méd, e escolher. Só depois da decisão é que a paz e a serenidade podem chegar. O medo do futuro e do desconhecido acabam; a fé em nós mesmos volta no instante em que mecanismos de defesa são deixados de lado e, confiantemente, abrimos nossos corações e mentes para a esperança de um novo começo. Para o renascimento, a renovação. Isso também é a experiência plutoniana.

O escorpião tem um simbolismo duplo: a águia atravessando o céu, forte e livre – e a serpente enroscando-se nos cantos escuros, pronta para atacar e largar o seu veneno. É possível sugerir-se uma terceira qualidade, encontrada no simbolismo do pássaro Fênix que consumiu-se no fogo tornando-se em cinzas, e das cinzas renasceu outra vez. Aí estão suas influências: poder e controle, dominação e destruição, e renascimento de uma experiência semelhante à morte.

Plutão é poder, intensifica a energia do signo, tanto no lado positivo como nas suas deficiências. Fica em cada signo uma média de 20 anos. Sua influência é sutil, ao atravessar os bilhões de quilômetros de distância até a Terra. Foi descoberto em 1930, quando estava em Câncer, e nunca, antes daquela época, a humanidade havia se interessado e pesquisado o sentimento na profundidade do seu ser. As pessoas começaram a fazer indagações mais profundas a respeito de si mesmas. Por que sou como sou? Como posso viver melhor nesse mundo? A partir daí, não se obedeceu cegamente aos conceitos religiosos e o Século XX viu a tensão e a turbulência crescer na humanidade. Plutão havia sido descoberto. As pessoas que nasceram antes da sua descoberta são diferentes das que nasceram depois.

O poeta Henley escreveu: "Além deste lugar de ódio e lágrimas em que vivemos, surge a ameaça de uma sombra de horror, que, todavia, encontra-me sem medo. Não importa quão estreito é o portão, quão pesados são os castigos, eu sou dono do meu destino, eu sou capitão da minha alma, eu permaneço invicto". Plutão, no mito, era um dos filhos de Saturno – o dono da Terra, a matéria, e, conseqüentemente, a limitação. Todos nós temos que ultrapassar nossas limitações a fim de que nos tornemos livres.

A Plutão foi dado o reino do submundo, abaixo da Terra. Simboliza a morte da personalidade e o nascimento da alma. Toda semente deve ser enterrada no fundo da Terra antes que possa sair do seu grão e vir à luz. Por isso, também Urano enterra seus filhos, e está exaltado em Escorpião. Todo crescimento começa na escuridão. Até a semente humana precisa da escuridão do útero para crescer e ficar pronta para ver a luz. Depois da descoberta de Plutão, suas vibrações foram aumentando e todo o mal que estava escondido e submerso por muito tempo, veio à tona e teve que ser encarado, e terá que ser limpo e transformado.

Tem uma energia dupla que atua como forças que se atraem. A pessoa é puxada para ambos os lados até encontrar o equilíbrio da terceira força, a fênix. É o submundo do nosso inconsciente, essa força incrível que domina nossos instintos, ainda enterrados dentro de nós. O lado negativo de Plutão faz a pessoa agir com vícios e baixezas, estimulando suas emoções mais baixas.

##### **14.10.1. Plutão nos signos**

É o planeta considerado como regente dos movimentos de massa, destruição em larga escala e qualquer coisa de natureza extrema ou fantástica. Por estar ligado à destruição coletiva, à aniquilação, isto é, à guerra, cada vez que ele passa por um signo, traz uma guerra direcionada às influências desse signo. Mas também traz uma realização incomum, no interesse do bem-estar universal, de forma extremista muitas vezes, que pode levar a grandes alturas ou profundidades. Quando o planeta encontra-se nomeio

do signo, freqüentemente ocorre uma crise ou reviravolta. Depois desse ponto, que não precisa ser exatamente no meio, a polaridade oposta do signo parece emergir mais fortemente. A qualidade do signo parece, também, num movimento ou atividade de grupo e seus efeitos são duradouros. Seu significado nos signos é histórico e de geração. As transformações que traz na vida humana e na civilização são sempre drásticas, podendo ser construtivas ou destrutivas, e em geral, ambas, tendo em vista a duplicidade do planeta. As mudanças que traz são sempre permanentes e têm a ver com a evolução e destino da Terra.

*Áries* – 1822 a 1851 – Surgiu a independência de diversos países na América Latina, incluindo o Brasil. Nasceu o comunismo militante, o pioneirismo da grande corrida do ouro na Califórnia, a conquista do Oeste Americano.

*Touro* – 1851 a 1912 – A revolução industrial mudou o mundo, e as riquezas do interior da Terra começaram a ser industrializadas. Construção de várias máquinas para esse aproveitamento. Melhorias no nível de vida, mais conforto, início da reforma agrária. Fortalecimento do capitalismo. A guerra civil nos Estados Unidos, face aos problemas da agricultura e da escravatura: os plantadores e fazendeiros eram a autoridade, uma sociedade conservadora que achava que os escravos eram a melhor solução para a economia. A grande realização financeira dos países, com os negócios e as indústrias.

*Gêmeos* – 1882 a 1912 – Trouxe mudanças radicais nos meios de comunicação, com a introdução do automóvel, do telefone, do avião, do fonógrafo. Também o desenvolvimento da psicanálise, a investigação das profundezas da mente, mostrando a divisão da personalidade. É a geração que tem a compulsão da comunicação, destruindo as barreiras, inclusive nos assuntos proibidos na era vitoriana. Nessa época construiu-se a ponte do Brooklins nos EUA, considerada a maravilha da Engenharia do Século XIX, abertura do Canal do Panamá. E também: aperfeiçoamento da caneta tinteiro, filmes de rolo, ditafone, monotipo, bondes elétricos, projetor de filmes, locomotiva elétrica, metrô (1897), rádio, produção em massa do automóvel Ford – Linha T (1908). Além de onda de migração e imigração, da urbanização melhor nas cidades, com incremento da vida social e as grandes lojas de comércio, shopping center e apartamentos. O sistema escolar também mudou, tornando-se menos opressivo, adicionando-se figuras e desenhos, play-grounds nas escolas, grupos de escoteiros e bandeirantes, e os testes de QI (1905).

*Câncer* – 1912 a 1938 – A Primeira Guerra Mundial aconteceu, com a campanha de afundamento dos submarinos (uma máquina aquática), que por sua vez estavam afundando os navios de carga (que carregavam necessidades de subsistência). Nessa guerra os lares foram destruídos e falou-se do slogan: Proteja o seu lar. Essa guerra acirrou o entusiasmo patriótico e nos EUA, Theodore Roosevelt lançou o apelo: “A América para os americanos”. As famílias começaram, também, a serem alteradas com o início do divórcio; a mulher deixou de ser tão “sagrada” e a mãe dos filhos teve que aprender a viver sua vida sozinha. Houve emancipação da mulher, a revolução da cozinha: fazendo com que a mulher tivesse outros afazeres além dos domésticos. Isso não significa que todas as mulheres hoje sejam liberadas, mas o papel feminino nunca mais foi o de antes. Apareceram os aparelhos domésticos que facilitavam; máquinas de lavar roupa e louça, fogões modernos, geladeiras, comidas pré-preparadas. Foram desenvolvidas a psicologia infantil e a educação infantil. A população mundial, apesar de ter sido destruída, cresceu alarmantemente e começou a preocupação com a fome no mundo. Ao mesmo tempo, o planejamento familiar, com o controle do nascimento. Os primeiros anticoncepcionais foram testados e assumidos definitivamente com Plutão em Virgem, signo da medicina e da discriminação. A legislação preocupou-se com a segurança e a Previdência Social. Ocorreu a crise da Bolsa Wall Street, quando milhares de famílias foram prejudicadas: a falência e a depressão. Surgiu também as grandes famílias de gângsters: A Máfia. A televisão alterou definitivamente a vida familiar.

*Leão* – 1938 a 1957 – Foi uma época sem precedentes de ascensão e quedas de governo. Os reis perderam suas coroas e seu prestígio. A figura paterna também não teve mais a sua autoridade incontestada, porque ocorreu a Segunda Guerra Mundial que matou milhões de homens, deixando famílias sem pais. Os jovens tornaram-se conscientes da sua individualidade e começaram a reivindicar seus direitos, algumas vezes de forma rebelde e excêntrica como o seu oposto, Aquário. Também apareceu na sua polaridade destrutiva com a Bomba Atômica, cuja formação de cogumelo é regida por Plutão. E o poder no mundo nunca mais foi a mesma coisa. A sede do poder na Segunda Guerra aparece na afirmação de Hitler: “Hoje nós temos a Alemanha, amanhã teremos o mundo”. Nessa guerra aconteceram as piores atrocidades que a História havia conhecido, com a exterminação de 6 milhões de judeus nos campos de concentração, através de tratamento inumano, experimentados médicos, etc., conhecidos como crime contra a humanidade. Leão, entretanto, faz as coisas com mais grandeza e ostentação. E uma guerra mundial não foi suficiente, aconteceu a guerra da Coreia, suportada pelas Nações Unidas, uma instituição aquariana, em que cada país mandou um percentual de tropas, como esforço de cooperação.

Foram desenvolvidas as formas de diversão, com a televisão cada vez mais difundida, shows, artes criativas, etc. Também o progresso da cirurgia do coração. Diversos países que estavam sob o poder de outros tornaram-se independentes, como foram os casos da Índia, Israel, Indochina, Burma, Malaya e Singapura.

*Virgem* – 1971 a 1984 – Avanços na medicina, a doença após 1967. Essa vacina evitou a paralisia, uma doença que aleijava sendo comum encontrar-se virginianos que mancam. Uso comum de tranqüilizantes para doenças, transplantes de rins e coração. Hospital-navio SS Hope dava a volta ao mundo oferecendo ajuda médica e educacional aos necessitados longe da civilização. Programas médicos de bem-estar: saúde para as massas. A era do computador, com exatidão e método ordenado, livrando de tarefas laboriosas, ao mesmo tempo que desumanizou pessoas com o avanço da tecnologia. Combate à poluição, programas de organização e métodos, treinamento de trabalho. A defesa da ecologia, os problemas de agrotóxicos, a guerra contra o uso indiscriminado dos inseticidas e a apologia de uma vida natural e saudável, disseminando-se a comida natural, os acompanhamentos ao ar livre, a preservação de certos animais em vias de extinção. A guerra contra o fumo, a observação da dieta e do peso e nos EUA foi criada uma instituição chamada Os Vigilantes do Peso; publicaram-se diversos livros sobre dietas. Destruição de armas biológicas que traziam a morte ou contágio. O cotidiano modificou-se. Com o avanço tecnológico colocou-se ênfase no problema de desemprego e a especialização necessária dos empregados. As indústrias cresceram com o uso de produtos químicos.

*Libra* – 1971 a 1984 – quebrou vários tratados de paz, e iniciaram-se guerras para a “paz”. Os códigos legais foram alterados com a introdução do divórcio, controle de nascimento, maior liberdade para a mulher. Novos conceitos de arte e beleza, com algumas modas bem estranhas, Punk, Black Power, etc. Corpos de Paz foram formados na América. A procura de contato do Ocidente com o Oriente, igualando os hemisférios, a tentativa de nivelar as raças, a quebra da política de isolacionismo, novas dimensões das relações internacionais. Mudança radical na instituição do casamento.

*Escorpião* – 1984 a 1995 – O cientista Wernher Von Braun disse: “a ciência ensinou-me tudo, e continua a ensinar-me, isso só faz fortalecer a minha crença na continuidade da nossa existência espiritual após a morte: Nada desaparece sem deixar um traço”. (Inventor da bomba atômica). É possível que nesse período ocorram conflitos ou atividades destrutivas; transformações nas ocupações de Escorpião e Touro: Seguros de vida, funerais, minérios, ocultismo, pesquisas, agricultura, bancos, fazendas, artes de jardinagem e floricultura, etc.; desenvolvimento do Serviço Secreto, e domínio de certos governos ou criação de governos “invisíveis” por trás das cenas: transformação ou reorganização das forças militares para a manutenção do poder: o sobrenatural torna-se natural, passando o ocultismo e espiritualismo a tornar-se parte da vida diária. A grande massa da população convive com a morte, tornando-se consciente dela e da violência ou epidemia como a AIDS. Acaba a fronteira entre os termos “vida” e “morte”. Necessidade de usar recursos naturais. Construções tornam-se mais altas. Revolução no sistema monetário, dissolução das barreiras sexuais, travestis, *drag queens*. Pesquisas psíquicas subvencionadas pelo governo. (Nos EUA, e publicado em tradução no Brasil, encontra-se desde 1982, o livro “Vida após a morte”, relatando pesquisa científica sobre depoimentos de pessoas que morreram e retornaram). Valorização, cura psíquica. O estudante pode considerar outras possibilidades para prognósticos neste e nos demais signos. Por estar agora no seu próprio signo, certamente terá uma passagem marcante. O padrão de Plutão, poderia, simplesmente, ser:

Tremenda força e intensidade no signo que transita; grande número de pessoas é influenciado de forma semelhante a esse signo, para novos objetivos de vida, tornando-se uma obsessão do público, quebrando barreiras e indo a níveis extremos: fundam-se organizações, fazem-se legislações ou destroem-se pessoas/situações, concretizam-se os extremos, acontecem transformações, arregimentações, padronizações: aparece uma nova visão e consciência da energia desse signo e as qualidades que foram alteradas manifestam-se em termos de organização mundial ou de bem-estar universal.

Ressurgem as ciências ocultas.

*Sagitário* – 1995 a 2008 – Alteração de fronteiras, tanto de países como de espaço. Novos meios de transportes e locomoção. Ressurgimento de antigas idéias religiosas e culturais. Confronto com filosofias e crenças: oriente x ocidente, mulçumanos x europeus. Intensificação das diferenças sociais/culturais/filosóficas aumentam os problemas nos países: Iugoslávia, Chechênia, Oriente Médio, Irlanda, Países Baixos e outros. Mercado Comum. Busca de unificação comercial. Brigas religiosas, modificação radical dos cultos religiosos, contatos com seres de outras fronteiras, descoberta de seres extra ou intraterrestres. Mudança na formação e educação escolar e universitária. Outros currículos escolares. Novos idiomas, incluindo os do computador. Guerras de fronteiras, fanatismo, doutrinação rígida. Descobertas arqueológicas, o passado cultural/social/religioso aparece. Descobertas de astros celestes. Xenofobia e adoração aos estrangeiros, como contradições, migração e emigração de massas. Nova política internacional.

### 14.10.2. Plutão nas casas

A casa onde está indica onde, conscientemente, deve-se usar a força criativa para transformar a si próprio e ao ambiente dessa área. É também onde se é afetado por um destino de massa. Os princípios de Plutão são aplicados na casa onde estiver, isto é: *intensifica* e concentra para o lado construtivo ou negativo, uma vez que o planeta é ambivalente, podendo ser neutro. Sua maneira de agir é sempre al' me do normal, e por isso chama-lhe de fatal, fantástico ou miraculoso, hiper ou hipo; conseqüentemente, leva ao extraordinário. *Quebra barreiras*, face a sua natureza extremista, sendo importante nos estudos psíquicos, nas grandes proezas e naquilo que precisa ser alterado; portanto, pode também trazer separações. Separações de pessoas ou situações, ou separando o normal do diferente, para funcionar numa esfera maior de influência, uma vez que está ligado às massas. Há semelhanças entre Plutão e Urano: ambos trazem modificações onde estão, ambos têm a sua própria maneira de ser, diferente dos outros, quebram limites, rompem ou separam-se do grupo. Pode-se dizer que Urano marcha ao som de um tambor diferente e até insista em fazer a sua própria parada, enquanto que Plutão marcha melhor do que os outros, ou de forma diferente deles ou bem longe dos demais, embora faça parte da mesma parada. Por causa da sua força inata e do seu poder, aquele que desejar realizar a direção indicada por ele, encontrará relativa facilidade, tanto no seu melhor como no seu pior sentido. Desde 1944 até 1994, portanto, 50 anos, Plutão sextil Netuno formou uma longa geração capaz de inspirar os outros de alguma forma e esperemos que use bem essa inspiração. Este é o último dos planetas, por enquanto. Todas as posições dos planetas dadas até agora, devem ser correlacionadas, para o "veredicto" final.

Por outro lado, Urano, Netuno e Plutão, que demoram muito tempo em cada signo, serão particularmente importantes na sua posição nas casas. Todos os três representam processos de transformação profundos e radicais. Se Plutão ficou 16 anos em Virgem, a maioria das pessoas ASC Peixes, terão Plutão na casa 7, em uma minoria nas casas 6 a 8, dependendo das cúspides dessas casas. Portanto, esses ASC, terão uma certa predestinação comum nessas áreas. A casa onde está Plutão indica, também, onde a pessoa pode fazer sua melhor contribuição para a sociedade. Se usado efetivamente, leva a experiências profundas. E finaliza o processo de transformação iniciado por Urano, desta forma abrindo uma porta para uma nova fase de evolução.

*Casa 1* – Enfatiza a individualidade. Quer controlar seu destino, podendo ir a extremos; desejo de mudar condições de vida ou do ambiente em que vive. Magnetismo sexual, relacionamentos intensos, independente da influência dos outros. Jogos de poder. Espiritualidade, ocultismo, atitudes agressivas, subversivas. Luta pela existência

*Casa 2* – Habilidade financeira ou grandes perdas. Transformação de valores ou de economia. Superestima sua força, em face do que acumulou. Atrai ressentimentos se só fizer o que quer. Precisa ter fonte de renda estável para sentir-se seguro emocionalmente. Compra pessoas, corrupção. Ou gênio financista, líder em economia.

*Casa 3* – Controla o seu ambiente, alterações ambientais afetam-lhe profundamente. Habilidade em comunicar e convencer. Isola-se dos vizinhos. Mãos que curam. Talento com palavras, gestos. Força seu ponto de vista, vende. Não guardar o que quer dizer, quando as situações ficarem críticas, debater seus problemas. Poder mental. Quer entender tudo, interessa-se por mistérios, resolve-os.

*Casa 4* – Tensão em família, lutas de poder em casa, dominadora na família. Transformações familiares. Mãe do mundo. Aprende a integrar suas diversas energias e desejos dentro de sua personalidade. Cortar cordão umbilical. Quer segurança na sua casa e privacidade. Proteger sua casa de problemas externos, torna-a um refúgio, mas não uma prisão. Cuidado em manipulação demais dentro de casa. Transformações no final de vida.

*Casa 5* – Sexualidade intensa ou cortada, pressões internas para a expressão sexual. Jogos de poder sexuais, profundidade sexual. Filho talentoso ou problemático. Criatividade. Sentir-se importante, dominar os outros, não gosta que lhe resistam. Exigente com filhos e sexo. Agressividade.

*Casa 6* – Solucionar problemas difíceis no trabalho. Cura, pesquisa, psicologia, medicina e indústria. Capacidade de muito trabalho, com dedicação. Responsável no cotidiano. Doenças estranhas. Preocupa-se muito com os outros, serve ao público. Patrão exigente, deve discutir com subordinado o que deseja. Transformações no cotidiano e no trabalho.

*Casa 7* – Necessidade de ter um parceiro, ou isola-se. Pode ser abusado pelo parceiro, ou tiram-lhe vantagens. Parceiro dominador, ou você controla-o. Catarse através dos relacionamentos íntimos. Medo de ficar sozinho, utilizam-se disso. Quer segurança na relação, jogos de poder com o outro. Relações íntimas e profundas, transformadoras. Psicologia. Corta relação. Ver motivos inconscientes pelos quais se relaciona. Não usa força, mas compromisso.

*Casa 8* – Procura a evolução social e pode ter papel dominante na sociedade. Interesse por rituais. Transformações de vida. Morte em circunstâncias fora do comum ou fatais. Ao aproximar-se da morte, desapega-se de tudo. Relaxar, aprender a desapegar-se. Sentimento profundo, envolve-se muito nas relações. Tantra. Transcender sexo, ou muita intensidade sexual. Ocultismo, mistério, reencarnações, etc. Coisas acontecem por baixo da superfície. Destrutivo.

*Casa 9* – Fanatismo, propaganda, professor. Transforma filosofia de vida, preconceituoso, doutrinador. Prova mudanças para sentir-se vivendo. Impaciente, inquieto. Dar uma parada e observar detalhes emocionais nos seus relacionamentos. Intelectual, quer aprender sempre. Realização espiritual ou intelectual, procura significados. Religião, filosofia, psicologia, metafísica. Preocupa-se com distúrbios sociais e processos políticos. Viagens.

*Casa 10* – Ver comportamento ético, preocupa-se com ética. Quer ter poder para alterar situações. Dominador, mete-se com o futuro dos outros. Participar na comunidade, cidadão do mundo. Manipulador. Pode ter quedas de posição. Cuidado com intrigas profissionais, atenção com reputação. Não misturar profissão e sexo. Muda vida ou profissão.

*Casa 11* – Aprofunda-se nas relações, mas não quer ser dominado por elas. Amigos dominadores. Altera relações para evoluir. Fraternidades, organizações, instituições. Corta amizades. Deve procurar crescimento no convívio social. Planos transformadores. Exigente nas amizades. Atrai pessoas de tudo quanto é espécie. Cuidado em não ser usado. Ideais fatais, mas grandes ideais.

*Casa 12* – Justiceiro, encarar suas ansiedades. Desapegar de ciclos de experiência. Tormentos internos. Quer poder, mas reprime. Age por trás das cenas. Acontecem-lhe eventos importantes sociais, políticos, econômicos: problema de uma comunidade atinge-lhe. Junta-se a outros para proteger seus direitos, psicologia. Seja honesto nas relações, pois guardar segredos pode ser prejudicial. Ocultismo. Esconde parte de sua personalidade, atormenta-se. Percepção dos motivos dos outros, não abusar da fraqueza dos outros.



## 15. ENQUADRAMENTOS

Enquadramento é a posição de um planeta entre dois outros, independente da distância. Por exemplo, Marte 10° de Touro, Sol 15° de Gêmeos, Mercúrio 25° de Gêmeos. Sol está enquadrado por Marte e Mercúrio. Os enquadramentos mais significativos são os do Sol, Lua, ASC, MC e regente do ASC, embora possa-se fazer com todos os planetas. Os significados dos enquadramentos não tem nenhuma ligação com os outros aspectos do mapa. Já os antigos astrônomos-matemáticos-astrólogos faziam menção da ordem dos planetas, como é o caso de Regiomontanus. Uma das vantagens dos enquadramentos é não precisar da hora de nascimento, exceto se quisermos ver ASC/MC. O enquadramento do Sol, por exemplo, com qualquer planeta, raramente dia mais de 20 dias, tendo em vista seu passo diário. Com a Lua, então, dura muitíssimo menos, dando uma característica pessoal marcante. Na verdade, todos os planetas são importantes. Conseqüentemente, há interferência entre os planetas, mesmo quando eles não estão aspectados entre si.

Deve-se esclarecer, como sempre, que o conjunto do tema natal altera alguns significados, embora esta seja uma das maneiras que se pode analisar mais às cegas, isto é, sem ver a totalidade. Neste caso, a totalidade indica em que nível o enquadramento pode funcionar. No enquadramento, o planeta central serve de ponte ou intermediário entre os outros dois e suas respectivas influências.

Alguns astrólogos acham, também, que se existirem dois ou mais planetas numa casa, eles indicarão duas ou mais fases sucessivas do assunto nessa casa. Assim, três planetas na casa 7, podem indicar três tipos de casamento, ou três fases num casamento.

Os enquadramentos mais comuns do Sol, têm Mercúrio ou Vênus de um dos lados, os mais raros são entre dois planetas lentos. Os enquadramentos, ajudam, também, naqueles mapas de cartas pessoais que não se ajustam aos seus temas.

### 15.1. Enquadramentos do Sol

*Lua-Sol-Mercúrio* – Atividade mental, vida movimentada, envolvimento com jovens, inclusive no plano emocional. Possíveis conflitos na vida privada, decepções na juventude. Popularidade, ambição, mudanças na vida. Algumas dessas pessoas envolvem-se em situações perigosas, fecundidade.

*Lua-Sol-Vênus* – Apesar dos planetas femininos em volta do Sol, aparecem pessoas de coragem e sangue-frio, decididas, ainda que astutas e agradáveis. Êxito na vida exterior, em geral por influência social ou da família. Sensual e realista, interesses materiais. Sociabilidade e fantasia. Às vezes refugia-se na infância. Sensualidade e oratória.

*Lua-Sol-Marte* – Sensibilidade, agitação, humor, ressentimento, combate, coragem, atividade. Possíveis conflitos domésticos, risco de acidentes, liberal, confiante que se aborrece com fracassos, noite agitada, insônia.

*Lua-Sol-Júpiter* – Crescimento, ensino, otimismo exagerado. Senso de justiça, vontade de aparecer, de ter um público. Enérgico e decidido, mas interiormente violento, embora não pareça. Enraivece fácil, impressiona-se com suas próprias palavras e pensamentos, explode assustando os outros que não lhe achavam capaz de tais reações. Sentimental e sexual.

*Lua-Sol-Saturno* – Riqueza interior, concentração, sobriedade, prudência. Possível posição de responsabilidade, uma restrição qualquer na vida familiar. União com pessoa mais velha. Sente alguma solidão ou melancolia. Constancia nas suas aspirações, trabalhador, esforçado. Nem sempre feliz, atravessa dificuldades. Profundidade. Pode ter uma prova na vida. Problemas ósseos.

*Lua-Sol-Urano* – Mudanças na vida, curiosidade de vida, caráter inconvençional ou independente. Alterações domésticas, ideais rápidas, imaginação forte. Importância de certos grupos, movimentos, organizações ou amizades. Vida diferente da sua família, quer conhecer coisas diferentes. Não segue profissão semelhante a dos pais. Idéias excêntricas, humanitárias. Vida pode mudar. Inventivo, ligações afetivas inconvençionais, cirurgias. Magnetismo.

*Lua-Sol-Netuno* – Inspiração, adivinhação. Influência de situações subversivas, missionárias, religiosas. Decepções afetivas, ligações complicadas ou vida dupla. Intuição e ilusão. Atenção com medicamentos, bebidas, drogas. Flexibilidade, psicologia, publicidade. Surpreende-se com reações que provoca, inconsciente de suas ações. Viagens.

*Lua-Sol-Plutão* – Empreendimento, psicanálise, vida reservada ou ações secretas para uma parte de seus relacionamentos. Carisma. Enfoque sexual, que pode trazer também complicações. Transformação de vida, lutos, tesões, angústias. Espírito rebelde. Predisposição a tumores, mas resistência física. Pode

precisar de um tratamento revitalizador ou de uma nova orientação afetiva. Instintos, necessidades físicas. Sorriso e força, calculismo e reflexão. Enfrenta situações difíceis com ânimo.

*Mercúrio-Sol-Vênus* – Facilidades, caráter sedutor. Sabe agradar e impor-se socialmente, é hábil. Carreira rápida, que pode começar tarde. Diplomacia, popularidade. Capacidade de negociar, defende seus interesses materiais. Vida amorosa cedo. Viagens com ligações afetivas. Vontade de se movimentar e de se acomodar.

*Mercúrio-Sol-Marte* – Lutas por falhas da própria pessoa, vida movimentada, estrategista, ironia, ambição, situações arriscadas, reflexos rápidos, oratória, esportivo, aventureiro, independente da família, fora da rotina, agressividade, divórcio, excitação nervosa, muita atividade ou atrevimento.

*Mercúrio-Sol-Júpiter* – Necessidade de fazer uma escolha na vida, às vezes dolorosa. Negócios, contatos com a lei; conciliador, embora possa dar cortadas, ou tomar medidas impopulares, presença de espírito, justiça social sem esquecer os seus interesses, vaidade, consciência de classe e valor, fracassos ou mudanças, capacidade de ensino, medicina, advocacia, rodeia-se de discípulos; possível amor com diferença de idade na maturidade.

*Mercúrio-Sol-Saturno* – Disciplina e trabalho, profundidade, perseverante, minucioso, responsável. Difícil interessar os outros nos seus assuntos, pesquisa, ingratidões, *hobby*, política. Pode ser idealista, melhor executor que criador. Ingenuidade. Propensão à tuberculose, mas vida longa em geral, ainda que possa ter um final de vida complicado.

*Mercúrio-Sol-Urano* – Espírito inventivo e rebelde, nervosismo, atitudes repentinas, febril, original, interesse por novidades, ciência, política, ecologia. Extremismos, excentricidades, vida afetiva desordenada, acidentes, rapidez, viagens, modernismo, divórcio ou inconveniência. Paranormalidade, age fora de tradição, ineditismo, revolucionário, seguro de si, autoritário, dogmático. Possível final de vida acidentado.

*Mercúrio-Sol-Netuno* – Criatividade, inspiração, decepção, religiosidade, drogas, epicurista, comunista, seitas. Preguiça, imaginação, traição, calúnia, carreira sinuosa, medicina, infecções, intoxicações, doenças tropicais. Raramente passa despercebido, personalidade forte, intuição. Atrevido, atração pelo desconhecido, escapismos, busca do maravilhoso, ilusões, enganos, abusos de confiança, chantagens, morte em geral rápida. Imaginação criadora.

*Mercúrio-Sol-Plutão* – Atormentado, teimosia, imposição de idéias, sagacidade, comunicação com o oculto, espírito de detetive, descobridor, criminologia, psicologia, fiscalização. Juventude inquieta, amores ocultos; capacidade de trabalho, inclusive à noite. Crises, angústias, fanatismo. Iniciador na vida profissional, passional. Resistente, infecções. Atividade mental incessante e absorvente, mas limitada ou dirigida a uma área, obsessão. Boas intenções, mas impotente de realizá-las face incompatibilidade entre ideal e realidade. Misticismo. Época crítica no final da vida. Capacidade de trabalho.

*Vênus-Sol-Marte* – Passional, desequilíbrio, vida amorosa importante, atração, magnetismo, sensualidade, impulsivo, caloroso, oratória. Sujeito a inimizade, agitação, vida privada complicada. Precoce em sentimentos ou talentos, arte, guerras de família, prejuízos, irrefletido. Renega o que disse porque mudou de opinião. Adversário forte, impaciência.

*Vênus-Sol-Júpiter* – Sorte, generosidade, vaidade, simpatia, bons resultados financeiros, comunicação, contratos. Amor na maturidade, ou segundo casamento, ou ligação com estrangeiro. Segunda metade da vida é bem melhor, podendo ter dificuldades no início da vida. Cordial, consciente do que faz, otimista, confiante em si, vida social. Vive longe do lugar de nascimento, predisposição a defeitos de visão.

*Vênus-Sol-Saturno* – esforço pessoal, inconformismo com restrições, embora as sofra. Mania de perseguição, repressões, tensão afetiva, frustrações ou sacrifícios financeiros ou sensuais. Diferença entre os pais. Místico. Sucesso mais tarde. Ordem e limpeza, luta social, esforços longos, bens imóveis, problemas ósseos ou de alimentação. Cético, crítico. Valoriza a liberdade, mas cria-se obrigações, obstáculos, dificuldades. Problemas com chefes, autoridades.

*Vênus-Sol-Urano* – espírito de contradição, vai contra opiniões, independência, imprevisível, sociável, manobras flexíveis: fazer por si mesmo à sua maneira. Feridas ou acidentes. Vida pode mudar bruscamente, inventor, investigador. Dramatização, senso cênico, projeta-se, originalidade, divórcio ou vida conjugal independente, vida social mais importante que a doméstica. Cirurgia estética. Ligação com máquinas, carros.

*Vênus-Sol-Netuno* – Charme, sentidos fortes, espiritualidade, decepções afetivas ou perdas, pode misturar-se com quem não deve achando que fará um bem, necessidades físicas, aventuras afetivas,

quer poder, enfrentar concorrência, livrar-se de situações dolorosas, claustrofobia, exigente consigo, só se interessa por seus assuntos, masoquismo, impõe a sua vontade. Vícios, arte, religião. Moda, publicidade, social, dissolução de amor, romantismo.

*Vênus-Sol-Plutão* – Precocidade, passional, renascimento da vida afetiva após rompimento conjugal, fatalidades, magnetismo, sexualidade forte, tentações em geral, possessiva, caminhos perigosos. Energia, liberdade, hostilidade, indisciplina de sentidos. Opõe-se, não muda personalidade, segue numa meta apesar dos obstáculos. Lutas contra o meio ou família. Aventuras amorosas, melhor com situações extraconjugais.

*Marte-Sol-Júpiter* – Capacidade de realização, empresarial, audácia, coragem, arriscar-se, sociável e responsável. Sorte, ruptura com meio familiar, ligações legalizadas, bom julgamento, idéias de acordo com o seu meio social, vantagens profissionais, franqueza, energia. Vida ativa, sangue-frio, desejo de triunfar, trabalho sem limites, êxito final face esforço persistente.

*Marte-Sol-Saturno* – Dificuldades na vida, capacidade de luta, enfrenta obstáculos, infância dura. Natureza áspera, difícil de conviver, rude, maníaco, desiludido ou ambicioso, combativo, luta pela vida. Solidão, pouca intimidade, autodidata, *self-made-man*, não deve contar com a sorte. Melancolia, amor sacrificado já que é monopolizado pela luta. Responsabilidade nem sempre desejada. Lutos, quedas, economia, problemas com família.

*Marte-Sol-Urano* – Acidentes, acontece o inesperado, superativo-excitado, inquieto, ambição social, mudanças de vida, ligações inconventionais, lança-se coisas novas, inclusive afetivas. Vida sentimental irregular, quer liberdade. Separação do seu meio, revisão de valores, gastos físicos e mentais. Arrisca-se, destino difícil e movimentado, ajuda de amigos ou grupos. Divórcio ou processos. Máquinas, eletricidade, modernismos. Pressa, pioneiro, teimosia, nervoso, excêntrico. Exaltado com sucesso, não é impedido por fracassos, pois logo muda direção. Audácia prudente. Interesse pelo progresso, invenções, técnicas.

*Marte-Sol-Netuno* – Luta por um ideal, tipo cruzado, militante de boa ou má causa, mudança na primeira metade da vida. Intuição, romantismo, ilusão, traição, escapismo. Ouve diversas vozes e hesita qual seguir, vida privada tempestuosa, insatisfeito. Sublimação ou decepção afetiva. Arte, droga, marginal, tem suas próprias regras de vida. Desmaios, perdas de consciência, atenção com anestesia, remédios. Intolerante, fanático. Inconsciente de suas ações, pode levar a situações inconvenientes. Influenciável pelo ambiente e por pessoas.

*Marte-Sol-Plutão* – Polêmico, rebelde, extremista, amargo, passional, senso crítico, pega causas perdidas que podem prejudicar avanço. Caráter independente, orgulho, vai cegamente no que deseja, potência de trabalho e de sexo. Amor oculto, inimizado, responde de volta com firmeza, vingativo. Mudanças profissionais, trabalho arriscado. Acidente ou cirurgia, mas resistência. Coragem, aventura, mas calcula os riscos. Organizador, não passa despercebido, impressiona. Magnetismo sexual muito forte, sexualidade marcante. Problemas com filhos, vida agitada, muitas alterações. Sofre críticas, intrigas, raiva de adversários, viagens de trabalho, complicações com sócios ou pessoas próximas.

*Júpiter-Sol-Saturno* – Consciência profissional, capacidade de construção e organização, ambição, organizador, gerência, administração, negócios, imóveis, política, consolidação na maturidade. Amor legalizado. Equilíbrio entre ambição e expansão, prudência, reflexão, método, ordem. Chega a posição importante na sua área, tecnologia, executivo, bom rendimento, aprecia conforto e conveniências. Não gosta de coisas mal feitas e precipitadas. Vai mais devagar. Atividade exterior intensa, metas materiais e mais tarde fica mais introvertido ou religioso. Arquitetura, construção, urbanismo.

*Júpiter-Sol-Urano* – Alterações na vida, reações precipitadas, desejo de liberdade e independência, contra restrições. Divórcio e possível novo amor. Ruptura da legalidade para uma nova liberdade. Aventureiro, arrisca-se, perigos, entusiasmo, confiança no futuro, exaltação de sentimentos. Profissão liberal e independente. Otimismo, alegre, caridosa, indulgente com pessoas duvidosas ou excêntricas. Presença de espírito na crise, sentido de oportunidade, sorte. Possível perda ou separação de um dos pais, sujeito a acidentes.

*Júpiter-Sol-Netuno* – Dramático, êxtase, amor ao maravilhoso, sonhador, imaginação forte, misticismo, fé invencível na crise. Mudança na maturidade com separação possível. Romântico, amor à natureza, sedução, mexe com a fantasia e a ilusão, falência, esboço, esquemas. Pose, teatral, artista, impõe-se para os outros. Sorte nas eleições, escolhas, concursos. Falta de senso de realidade, álcool, filantropia, exageros, extravagância que não percebe, apoio inesperado. Afastamento de pessoas íntimas, perdas afetivas.

*Júpiter-Sol-Plutão* – Senso de negócio, ambição, grandes objetivos de vida, utopia, metas impressionantes, senso de um poder dirige-lhe a vida, sorte material, perseverança, sexualidade,

revezes, tirania, manipulação. Sujeito a processos, premonição, fertilidade, contato com o público, adultério, outro casamento. Tumores, próstata. Desconsideração com os outros, debaixo do verniz vê os seus interesses, consciente do seu valor. Não quer que se metam no seu caminho, cólera. Melhor com amigos do que com a família, que é sacrificada pelo seu ideal. Homem de negócios, avidez, audácia, espírito prevenido, simpático, pensamento avançado, previsão, vê longe. Doença na infância ou juventude pode ser perigosa, se recuperar vai longe.

*Saturno-Sol-Urano* – Renova a vida, mudança de costumes, vida complicada, confrontações, menospreza outras opiniões, revoluciona, não passa despercebido, trabalho original. Complicado, rompimento, choques com o ambiente. Faz sua vida, não retrocede nas dificuldades, senso de oportunidade, aproveita o momento. Fracassos, êxito pelo trabalho e inventividade. Problemas sentimentais, sofrimentos, resignação filosófica. Críticas, acusações, inteligência, acidentes, cirurgias, capacidade de trabalho, custa a ser reconhecido, sentimento de solidão.

*Saturno-Sol-Netuno* – Passividade, decepções, desencontros, inquietação espiritual, desencorajamento, cede a ameaças, renuncia nas dificuldades, amargura e desencanto. Fraude, situações estranhas, fanatismo, pessoa ambivalente, duvidosa, traição, decadência, problemas sexuais, escapismo, astúcia, ociosidade, confusão. Projetos irrealizáveis. Amor por pessoa de lugar distante ou em viagem, emigração. Desagregação de lar ou profissão, falência, socialismo, partido de oposição, sindicato. Decepção de fé. Vítima, perseguições. Cinema, petróleo, publicidade.

*Saturno-Sol-Plutão* – Responsabilidade, dureza, submissão ou controle de instintos, pouca diplomacia, profundas mudanças de vida, inflexível nos seus métodos, perseverante, lutos, muda de profissão, sexualidade. Esforço, renovação constante. Quedas de posição, circunspecto, sangue-frio, vida dura, momentos de irresolução. Consciência profissional, honra a sua palavra. Meditação, estudo, coragem, dificilmente influenciável, retira-se, mas não cede. Êxito com trabalho.

*Urano-Sol-Netuno* – Rompe fé, confusão, dons extraordinários, utopia, projetos irrealizáveis, vida privada diferente. Inventor, blefe. Coleções, clubes, hobbies, misticismo, decepção ou surpresa na vida afetiva. Individualista, descobridor, álcool, precoce. Revela-se cedo, mas impõe-se tarde. Quer sucesso exterior, contra a rotina, sedutor, difícil de se fixar, muda de ocupações, precisa de movimento e mudanças. Viajante, várias personalidades. Instinto, não premeditado, coragem, força moral, intuição.

*Urano-Sol-Plutão* – Capacidade de regeneração, grandes recursos, acontecimentos especiais, angústia, política, mudanças, vai a extremos, psicanálise, perfeccionismo, pessoa que sai do comum, personalidade forte, provoca reações violentas, períodos de vida agitados, sexualidade. Fanatismos, fogo interior, vida sentimental secreta, adivinhação, calúnias, ataques.

*Netuno-Sol-Plutão* – Pesquisa, arte, inquietação, intuição, vida afetiva complicada ou dolorosa, traição, subversão, angústia, política, arte, contestações, pressentimentos, penetra nas trevas, perde pessoas que gosta, estratégia. Conversão, observação, síntese, dogmático, ideal forte ou fanático. Indulgente, perdoa, evita tomar posição, mas depois é persistente. Viagens, final de vida violento.

Estas são algumas fórmulas para o enquadramento do Sol. O estudante deve aprofundar as interpretações conforme a energia dos planetas envolvidos de acordo com casas e aspectos. O resto do mapa pode ser analisado, principalmente, quanto aos enquadramentos do Sol, da Lua e regente do ASC.

## **15.2. Enquadramentos da Lua**

Independentemente dos aspectos planetários, a ordem dos planetas no mapa é importante, como já vimos no caso dos planetas focais. Conseqüentemente, qualquer que seja a distância entre os planetas, um planeta mistura a sua influência com o planeta lhe antecede e com o que vem depois. A causa disso, provavelmente, deve-se ao movimento de rotação da Terra. Cada mistura de influência toma formas diversas conforme o caso particular de cada um, podendo viajar ao infinito, tendo em vista os diferentes fatores astrológicos que entram em atividade no mapa. Entretanto, o sentido principal dos enquadramentos pode ser extraído e aproveitado.

Os enquadramentos da Lua são mais íntimos que os do Sol, o Sol volta-se mais para a vida exterior, pois é o astro que brilha na luz do dia, enquanto a Lua aparece na intimidade ao cair da noite – refere-se à vida privada, ao comportamento, e o Sol refere-se ao destino, à vida social.

Conseqüentemente, os significados são semelhantes aos do Sol, apenas voltando-se para uma área mais reservada, e também como uma reação emocional habitual.

## **15.3. Enquadramentos do ASC e MC**

Neste caso há, também, influência na saúde e na aparência física. O enquadramento do ASC é extremamente importante e decisivo na vida de uma pessoa. É uma coisa recente dar-se importância primordial à posição do signo solar, esta posição tornou-se bastante popular e simplista, tendo desenvolvido-se há mais ou menos 180 anos. Anteriormente dava-se importância maior aos signos do ASC e MC. Apenas porque o signo do Sol é mais seguro, porque algumas pessoas desconhecem a hora do seu nascimento, é que a astrologia desenvolveu-se.

O enquadramento do ASC fala da personalidade e do MC fala da vida profissional e da posição social. Esses enquadramentos ajudam, inclusive, a acertar a posição do ASC e a hora mais aproximada do nascimento tirando dúvidas. Cada planeta atua no enquadramento não só pela sua natureza fundamental, seu tipo de vibração particular, como também pelo seu papel no mapa, quanto ao signo, casa e aspectos. Esse papel ele carrega no enquadramento, assim, Marte, ASC e Júpiter, que significa espírito empreendedor, têm aplicações diferentes conforme signo e casas em que estiverem, além dos aspectos que receberem. A maneira como essas atitudes serão facilitadas ou dificultadas depende dos aspectos: onde isso poderá ser mais experimentado, depende das casas onde estão Marte e Júpiter.

A influência do ASC na aparência física; contrabalançada por um planeta próximo ao ASC, sena na casa 1 ou na 12 ou por um aspecto forte de outro planeta ao ASC, desde que com pequena órbita. Um planeta dominante, isto é, próximo ao MC ou em conjunção com o Sol e Lua também influi na aparência.

O enquadramento do MC influi na vida exterior, na ação, na obra da pessoa, na sua posição social e profissão. Os enquadramentos do ASC e MC devem ser analisados com base nos enquadramentos do Sol, apenas dando-se o enfoque de acordo com o significado desses ângulos. Quanto ao enquadramento do regente do ASC, também pode seguir o mesmo esquema, levando-se em conta que o regente indica o que é importante para a pessoa, a sua maneira de projetar-se na vida.

## 16. ESTRELAS FIXAS

Nos primórdios da astronomia, os corpos celestiais eram divididos em dois grupos: estrelas fixas e erráticas, esta sendo o que hoje chamamos de planetas. Pensava-se que as estrelas fixas fossem quase imóveis, ou que mudassem de posição em face de precessão dos equinócios. Hoje sabe-se que elas têm um movimento independente e andam no espaço em imensas e desconhecidas órbitas. Conseqüentemente, o termo estrela fixa é errado, mas foi mantido por conveniência. Cada estrela fixa que vemos no céu é um Sol, semelhante ao nosso Sol, em estrutura e composição, diferindo apenas em tamanho e temperatura. Brilha por sua luz própria e provavelmente é rodeado por seu próprio sistema de planetas, mas em face de sua distância, o telescópio ainda não a alcançou. Portanto, as estrelas que vemos podem ser muito maiores e mais brilhantes que o nosso Sol, que é, comparativamente pequeno, em todo o universo.

A distância entre as estrelas e nós é tão grande, que passou a ser expressa em anos luz – a unidade correspondente à distância percorrida em um ano pelo movimento da luz, a uma média de 186.330 milhas por segundo (uma milha equivale a 1,609 quilômetros), ou seja, aproximadamente 6 bilhões de milhas por ano. Sabe-se, somente, a distância de poucas estrelas.

Realmente, as estrelas fixas não são fixas e, de fato, têm três tipos de movimento: a) precessão; b) movimento próprio e c) movimento radial ou movimento para ou da Terra.

O movimento que nos interessará é o primeiro, da precessão. A precessão dos equinócios faz com que todas as estrelas pareçam avançar em longitude, a uma média de 50" por ano, tendo em vista o movimento retrógrado do Ponto Vernal, em Áries, através das constelações. Isso acontece em face de uma ligeira inclinação do eixo da Terra, mas tem sido sugerido que esse efeito vem do movimento do Sol no espaço ao longo de sua própria órbita, através da qual, todos os planetas são levados, independentemente dos seus próprios caminhos, assim como a Lua é levada a girar em volta do Sol pela Terra, alteração precessional não altera a relativa posição das estrelas entre si.

Algumas estrelas parecem uma só, a olho nu, são duas ou mais vista pelo telescópio, chamando-se estrelas duplas, triplas, que não têm relação entre si, apenas estão próximas umas das outras (aparentemente próximas, pois na verdade estão a milhões de quilômetros de distância). Quando um grande número de estrelas parece estar próximo, chama-se *grupo de estrelas*. A Via Láctea é um enorme grupo que se estende através dos céus. Os antigos chamavam os grupos de estrelas de nebulosas, mas as nebulosas são matéria gasosa incandescente que se estendem por milhões de quilômetros no espaço, gradualmente condensando-se para formar uma estrela ou sistema solar.

As estrelas variam de cor, embora a olho nu não pareça, e de magnitude, que indica seus tamanhos aparentes. As estrelas de primeira magnitude são as mais brilhantes, como Sirius, Arturus e Aldebaran. As magnitudes vão até 15, e qualquer coisa além da sexta magnitude é invisível a olho nu, tornando-se o que se chama de estrela telescópica. A olho nu, estima-se haverem 3.391 estrelas, senão mais da metade de sexta magnitude. Algumas estrelas variam periodicamente de magnitude.

Ptolomeu na sua época, classificou 48 constelações, a partir de 1600 vêm-se acrescentando mais, chegando-se a 108. Aratos, em 270 a.C., já havia encontrado 45.

As estrelas são classificadas por nome, a maioria dada pelos árabes. Os chineses também deram-lhe nomes. Mas sob o ponto de vista astrológico somente poucas são consideradas. São classificadas também pelo seu lugar nas constelações e por letras e números. Mas os nomes são mais fáceis e mais bonitos de guardar.

As constelações não nos interessam, por serem grupos de estrelas irregulares ao longo da eclíptica. Não devem ser confundidas com os signos, que são divisões regulares de 30. Têm a mesma influência do signo de seu nome.

A interpretação das estrelas fixas vem desde a antiguidade, seguindo aquela tradição. Os alemães e franceses revigoraram esse estudo, modernizando-o. Os antigos relacionavam-na com acontecimentos mundiais ou de seus países. O primeiro catálogo dessas estrelas foi feito por Timocharis e Aristyll por volta de 250 anos a.C., na Grécia, mais tarde aprofundado por Ptolomeu no Almagesta. Ptolomeu foi bastante exato na posição dessas estrelas (Século II).

Os nomes originais das estrelas fixas vêm da Babilônia. Eram, inicialmente, associados a fenômenos meteorológicos. Hoje já se analisa a sincronicidade do efeito das estrelas fixas com determinadas situações no gráfico, embora não seja um trabalho muito divulgado, precisando haver mais estudos. No sentido prático, as estrelas têm maior influência no mapa quando estiverem em conjunção aos planetas, principalmente Sol e Lua, ou nas casas 1 e 10, e suas proximidades (10º antes ou depois), embora note-

se sua ação com outros planetas e com outras posições. A órbita de aspecto deve ser no máximo 1°. Entretanto, é variável conforme a grandeza da estrela. Na primeira grandeza, na conjunção, pode-se chegar à segunda, essa órbita vai diminuindo proporcionalmente de acordo com a magnitude do astro. Para a estrela de quinta grandeza, a órbita deve ser 40°, e mesmo assim, se o planeta aspectado for de natureza semelhante à astral.

Alguns astrólogos usam também o aspecto de oposição. Há uma divergência quando à influência das estrelas a mais de 23° de declinação do Equador celeste; entretanto, segundo alemães e americanos, isso não importa.

As estrelas fixas têm natureza semelhante à de certos planetas. As interpretações são quase sempre dramáticas e sua influência parece ser na posição social da pessoa, na saúde, no caráter e na morte. Também essas interpretações devem ser modernizadas pelo estudante e analisadas de acordo com o mapa.

Considere-se então: *magnitude* das estrelas (primeira e segunda magnitudes têm mais influência, diminuindo a partir da quarta), *posição celestial* (quanto mais perto da eclíptica – dentro dos 8°N/8°S, mais forte, e se a pessoa viver no Hemisfério Sul, a declinação Sul será melhor e vice-versa), *natureza* do planeta sobre o qual a estrela aspecta (se for de natureza semelhante à da própria estrela, a influência é maior, pois a energia de ambos pode modificar um ao outro, desta forma, a estrela dita maléfica pode ser diminuída se o planeta em conjunção for de natureza diferente), ou aumentada, se igual, *tema geral* do mapa, (pois o efeito da estrela sobre um planeta depende muito da força ou fragilidade do mapa. Assim, num mapa que indica habilidade para o sucesso, pode ser ajudado pela força de uma estrela de sucesso como Regulus. Ninguém se torna um assassino ou tem morte violenta exclusivamente pela posição de uma estrela).

A principal ação da estrela fixa é enfatizar as qualidades do mapa. As estrelas são potentes também, nas direções planetárias (previsões), se estiverem em posições importantes no mapa da pessoa. Suas posições mais fortes são nas casa cardeais, principalmente em conjunção ASC, MC, DESC, FC, Sol e Lua, ainda que sem planetas envolvidos. Esses ângulos também modificam o efeito das estrelas, assim uma estrela que confere honra, se conjunção MC é diferente conjunção FC. O maior efeito é com conjunção ou paralelo, depois em oposição, e finalmente em quadratura, já fraco; raramente em trígono ou sextil. Muitas vezes aparecem duas ou mais naturezas de planetas nas estrelas, como no caso de Argol, que tem as naturezas de Saturno, Marte, Urano e Plutão. Nesses casos, a natureza principal é a do primeiro planeta, isto é, sua influência é semelhante à de Saturno. As outras naturezas mostram uma modificação agindo na primeira natureza. Assim os outros planetas aumentam a dificuldade da característica de Saturno, em Argol. A primeira natureza é de restrição, seguida de agressividade, acidente, destruição – usando os piores sentidos desses planetas. A seguir, o signo também influi na estrela, além do planeta com que está aspectada e a casa onde se situa.

O efeito da natureza das estrelas, conforme a similitude com os planetas é:

*Urano* – Interesse em ocultismo, eletricidade, aviação, antiguidades. Abrupto. Se perto ASC, excentricidade através do que aprendeu, se perto MC, erudição, eminência em arte ou ciências, mecânica, habilidade criativa e inventiva.

*Saturno* – Desgraça, ruína, calamidade. Se perto ASC, melancólico, grave, pensador, ansiedade, frustrações, ligação com construção, minas, minerais. Se perto MC, problema com mais velhos, perdas em negócio, sócios decepcionam, ascensão e queda. Se com Sol e Lua, doenças, misérias, fraquezas.

*Júpiter* – Se perto ASC, sóbrio, eclesiástico, grave, legados; se perto MC, honras, glória, promoção, sucesso em comércio ou religião.

*Marte* – Morte violenta, ruína por orgulho ou tolices. Se perto ASC, riqueza, poder, coragem, generosidade, autoridade, mas sujeito a cortes, acidentes, dores de cabeça, febres. Se perto MC, sucesso, liderança, militar, negócios.

*Vênus* – Se perto ASC, sorte, felicidade, presentes, amor, casamento, heranças, legados. Se perto MC, sucesso, honra, ajuda de mulheres, ocupações venusianas com êxito.

*Mercúrio* – Se perto ASC, inteligência, aprendizado, honra. Se perto MC, atividades de negócios, ganhos com intelecto.

Essas interpretações, incompletas, podem ser completadas pelo estudante conforme a energia dos planetas.

Quanto maior a magnitude das estrelas, maior a sua influência. Uma estrela de primeira grandeza tem mais influência do que uma de sexta grandeza. Além disso, essa influência também é aumentada se o planeta que ela aspecta é de natureza semelhante a sua, isto é, se há afinidade. Se a casa onde ela estiver colocada tiver semelhança com a sua natureza, também passa a ter mais importância.

Consideram-se como principais (posição para 1937):

*Algol* – 25°33' Touro e *Alcyone* – 29°06' Touro, que fazem parte do difícil grupo de plêiades (plêiades-pombos, em grego) – *Algol* é considerada a pior de todas as estrelas, cujo nome deriva de demônio, é escura e dizem que quando ela está brilhante as guerras começam. É associada à morte violenta ou acidental, desgraça, perigo para os olhos, dentes postiços. *Alcyone* é associada à cegueira, doença nos olhos, ambição, violência, mas proeminência.

*Aldebaran* – 8°04' Fêmeos, associada à energia, liderança, inimigos, problemas de saúde, coragem.

*Sirius* – 13°12' Câncer, associada à magia, conjuramentos, violência em face de ambição, morte famosa se na casa 8, riqueza, notoriedade, afogamento, mordidas de cachorro. Natureza de Marte e Júpiter.

*Regulus* – 28°57' Leão, confere notoriedade, honra e queda, poder, contato com pessoas importantes. Natureza de Júpiter e Marte.

*Spica* – 22°57' Libra, confere fama, honra, talento, subida e queda, sublimação, ciência, erótica, arte, poucos escrupulos. Natureza de Vênus ou Marte.

*Antares* – 8°52' Sagitário, confere brigas, estratégia, espírito militar, perigo, ousadia, acidentes, problemas com fogo, armas, máquinas, defeito visual, incidentes inesperados. Natureza de Marte, Júpiter e Saturno.

*Vega* – 14°25' Capricórnio, confere talento ou amor à arte, boa vida ou excessos, fama. Natureza de Vênus, Mercúrio e Netuno.

*Altair* – 0°53' Aquário, confere coragem, generosidade, tolo e ousado, honra, faz tudo para ter poder. Sujeito a picadas. Natureza de Mercúrio e Júpiter.

*Fomalhaut* – 2°58' Peixes, dá capacidade mental, sempre será lembrado, arte, malevolências. Natureza de Mercúrio, Vênus e Netuno.

*Markab* – 22°36' Peixes, dá problemas com fogo, armas, explosão, suicídio. Propaganda, lado espiritual e mental importantes. Natureza de Mercúrio e Marte.

Outras estrelas fixas importantes, de primeira e segunda magnitudes, com posição para 1960, são:

Em Áries:

*Deneb Kaitos*: 1°57' – Vingança, egoísmo, energia, perdas, tristeza.

*Alpheratz*: 13°42' – Riquezas, honras, versatilidade, composto.

Em touro:

*Hamal*: 7°06' – Sucesso, crescimento, perversões, problemas afetivos e domésticos.

Em Gêmeos:

*Rigel*: 16°11' – Ambição, visão larga, negócios, honras, religião, militar.

*Bellatrix*: 20°22' e *Capella*: 21°16' – Estão bem próximas, em ambas há necessidade de poder, riqueza, autoridade. *Bellatrix*: ativa a comunicação, a teimosia e a dureza. De *Capella* diz-se ter antiga civilização extraterrestre.

*Polaris*: 28°00' – Problemas efetivos e de saúde, ousadia, rebeldia, atrasos, mas vitória e prestígio. Está junto de *Betelgeuze*, a 28°10', que traz fama, riqueza, combate.

Em Câncer:



*Canopus*: 14°29' – Fala-se de antiga civilização extraterrestre. Atrai fama, militarismo, problemas domésticos.

*Castor*: 19°40' e *Pollux*: 22°39' – Também próximas, são dois irmãos na mitologia grega. PES, intuição, turbulência, crueldade. *Castro*: atrai ascensão e queda, aprisionamento. *Pollux*: atrai esportes.

Em Leão:

*Kochab*: 12°17' – Coragem, autoridade, militar, agressividade, malícia.

*Dubhue*: 14°32' – PES, idealismo, inquietação, arrogância, desconfiança, aquisições.

Em Virgem:

*Zosma*: 10°43' – Fama, ganhos, liberalidade, perdas, medos, sem vergonha.

*Denebola*: 21° – Publicidade negativa, problemas durante a felicidade, arrependimento, generosidade.

*Arcturus*: 23°36' – Fala-se de antiga civilização extraterrestre, junto com a *Spica* que lhe está próxima. Artes, póstuma, honras, ansiedade.

Em Escorpião:

*Acrux*: 11°11' – Justiça, cerimoniais, ocultismo, viagem, educação, olha o sofrimento.

*Agena*: 23°13' – Riqueza, boa posição e amizade, refinamento.

Em Sagitário:

*Rastalhagne*: 21°53' – Filosofia, humanitarismo, vidência, problemas, relacionamento.

Em Peixes:

*Deneb Adige*: 4°34' – PES, idealismo, inteligência, simpatia.

*Achernar*: 14°42' – Honras, negócios, contato com o público, religião, filosofia.

Estas interpretações são antigas e devem ser modernizadas. As das demais estrelas, o estudante pode associar à natureza dos planetas que lhe formam o caráter, conforme a Tabela.

As estrelas andam, aproximadamente, 50 segundos por ano. Foi dada a posição para 1937; se uma pessoa nasceu 10 anos depois, deve-se operar:  $10 \times 50''$  ( $500'' / 60 = 8'20''$ ). Portanto, somam-se  $8'20''$  à posição de 1937.

Resumo da Tabela de movimento das estrelas, a ser somado ou diminuído à posição do astro:

Ano	Movimento
1	50''
2	1'42''
3	2'31''
4	3'21''
5	4'11''

Ano	Movimento
10	8'23''
15	12'34''
20	16'45''
25	20'56''
30	25'08''

## 17. PREVISÕES

A previsão é uma tendência de conhecer em avanço, que energias planetárias estarão influenciando o comportamento e as reações psicológicas de uma pessoa, num determinado tempo.

Na Astrologia Humanística o importante não é o acontecimento, mas o estado de espírito da pessoa. Jung disse que quando o indivíduo não está consciente de uma energia, e; a manifesta-se exteriormente numa fatalidade.

O homem está sempre em expectativa e quando suas expectativas normais são perturbadas, ele pode não suportar a pessoa dessa desordem exterior na sua ordem interior e nas suas funções biológicas, tornando-se então, desordenado psicologicamente. Se o homem acha que o mundo exterior deve ser tão ordenado quanto o seu organismo acontece a ilusão do intelecto. Pois na verdade, só conhecemos o que experimentamos. Diz o Oráculo de Delfos, "Conhece-te a ti mesmo – antes de conversar sobre os outros, sobre seus usos e costumes, sobre o futuro deles; conhece-te a ti mesmo".

Toda ciência tem previsibilidades. A ciência da comunicação, que cada vez desenvolve-se mais, com os computadores, usa técnicas de previsão quando faz a sondagem da opinião pública. A sondagem deriva de projeções a partir de amostras, escolhidas entre certas categorias de indivíduos. Essas amostras, dentro da massa de indivíduos, torna-se importante pela repetição e continuidade, de acordo com a lei de grandes números. Com base nisso, o profissional de comunicação, levanta dados e prevê, por exemplo, a eleição de um candidato ao Governo.

A previsão astrológica é baseada nos ciclos planetários, no movimento que os planetas fazem no Céu e nos pontos que eles tocam nos mapas.

Cada ciclo e cada ponto tocado indica uma mudança. Mudar é desadaptar, é um movimento contra a inércia, é transformar quantidade em qualidade, é perceber o mundo, os outros, a si mesmo de uma maneira nova. Conseqüentemente, qualquer processo comportamental é uma mudança.

Os processos comportamentais são alterados pela passagem dos planetas nas casas, nos signos e nos outros planetas. Essas alterações influem no acontecimentos externos. Estar no mundo implica em mudar, em movimentar-se, em experimentar, situar-se no ritmo cósmico. E quando isso acontece, somos atingidos pelo o que está ocorrendo. É o experimentar que motiva o homem a se relacionar e evoluir. Estar aberto ao mundo sem perder o que já foi conseguido. Ser livre. Desenvolver-se. Superar o estabelecido, o ajuste ao contexto, atualizar-se, responder aos estímulos externos, crescer.

Claro que nem sempre a mudança significa uma evolução. Por exemplo, a mudança através da morte de um pai, criando um problema econômico na família, reduzindo o padrão de vida. Mas, talvez isso mesmo faça com que a família evolua modificando sua maneira de ver o mundo e a si mesma e procure alternativas de vida, estabilizando-se depois, na situação de ter progredido pelo próprio esforço e descobrindo talentos. Ou adaptando-se ao novo padrão reduzido, tampando os problemas da incapacidade de sobreviver, da falta de autonomia, justificando a dificuldade de manutenção de família pelo afastamento do pai. Quando usa-se um problema como justificativa, impede-se a possibilidade de desenvolvimento do ser humano.

Conforme os planetas no Céu tocam os planetas no mapa, vai-se processando a formação do caráter, exatamente como se tricota uma blusa de malha. Se a pessoa reage com um erro, a blusa fica defeituosa. Aí, ou se acaba a blusa, com o ponto errado no meio e a blusa ficará sempre feia, ou se desmancha tudo e começa-se de novo, a partir do erro. Ou seja, eliminando da vida aquilo que ela pode prejudicar, conscientizando e confrontando o erro, e consertando-o em vez de construir em cima dele. Isso é um trabalho tedioso, que nem sempre a pessoa pode fazer sozinha, pois ela se assusta, ela reage, ela se agride, ela tem medo. É preciso coragem e paciência para começar de novo.

Existem várias técnicas de previsão:

- a) Direções ou Progressões;
- b) Revoluções;
- c) Lunações;
- d) Trânsitos;
- e) Ciclos Planetários.

Ao estudar-se a previsão para uma pessoa, deve-se levar em conta a sua idade, o tipo de resposta que a pessoa costuma ter, em face do seu gráfico; e o próprio gráfico, pois nada pode acontecer se não estiver indicado no tema natal.

## 17.1. Direções ou Progressões

As direções indicam o caminho de evolução da pessoa. Ela está direcionada para alguma coisa. A maneira como se vai na direção de evolução é vista através dos trânsitos planetários.

A direção é para ser vivida, dentro de si ou fora. Nós nascemos com um mapa, mas ele não fica parado, ele evolui.

Existem diversos tipos de direções, mas estudaremos as mais importantes e mais comuns, e também por sai aplicação prática. Omitiremos a direção primária, encontrada nos escritos de Ptolomeu, face alguns inconvenientes: cálculos difíceis e complicados que tomam muito tempo e necessidade da hora *exata* do nascimento, além, de divergências entre os estudiosos sobre a maneira de se fazer esse cálculo. A hora exata, para a direção primária, é importante porque cada 4 minutos de Hora Sideral corresponde a um ano de vida. As progressões ou *direções secundárias* são mais comuns e são baseadas no movimento de rotação da Terra, que leva por volta de 24 horas e 56 minutos siderais para completar o seu curso, equivalendo, portanto, a um dia que é igual a um ano. Sua origem parece ser árabe e cada dia após o nascimento da pessoa representará um ano de sua vida. Assim, 30 dias após o seu nascimento equivalerá ao 30.º ano de sua vida. O segundo dia após o nascimento corresponde ao tema do primeiro aniversário da pessoa, porque o primeiro dia corresponde ao período que vai desde o nascimento até 11 meses e 29 dias.

Desta forma, a posição dos planetas, *após* o nascimento da pessoa, influi em acontecimentos na sua vida. Inversamente, também é verdadeiro: são as *direções conversas*, isto é, 30 dias antes do nascimento equivale, também, ao 30.º ano de vida, pois corresponderiam a fatores em formação nos últimos meses *antes* do nascimento. Supondo-se que uma pessoa possa viver até os 90 anos, os últimos três meses *antes* do seu nascimento, quando o corpo da criança estava em formação dentro do útero materno, seriam importantes na vida da pessoa.

Existe o livre-arbítrio, em que podemos decidir que caminho tomar, existe a Lei do Carma que ensina que o futuro é o resultado do passado. Como semeamos, colhemos, é um axioma do ocultismo. Conseqüentemente, as direções após o nascimento dão-nos a oportunidade de exercermos o livre-arbítrio, enquanto que as direções *antes* do nascimento, correspondem aos efeitos da Lei do Carma. As direções conversas, portanto, estão envolvidas com o nosso passado e indicam aquilo que estava pré-condicionado face a existências anteriores.

As progressões ou *direções lunares* são importantes e correspondem à posição da Lua corrigida, da mesma forma que as direções secundárias. Como a lua anda muito depressa, ela precisa ser corrigida para a hora de nascimento da pessoa. Trataremos disso mais adiante.

Os efeitos das direções secundárias e conversas dão de um ano, enquanto que os das direções lunares são de três meses.

No julgamento das direções são importantes apenas as direções que Sol, Mercúrio, Vênus, Marte, ASC e MC fazem aos planetas radicais, porque mudam de posição dia a dia, exceto quando e estão retrógrados, os demais planetas demoram muito tempo e só devem ser analisados quando fizerem aspecto exato em graus e minutos com planetas de radical, em geral completando um aspecto já existente no mapa, como veremos a seguir.

Os aspectos mais importantes são os do Sol, do ASC e MC e do regente do ASC, seguindo-se depois os dos demais planetas pessoais, porque é você agindo para você. Quando ocorrem direções entre planetas que não estão em aspecto entre si no mapa natal, essas direções indicam acontecimentos menos importantes.

Exemplos de direções:

### I – Direção secundária

Nascimento em 15-04-37 às 18:25. Verificar qual a direção para 47 anos. Contam-se 47 dias, a partir de 16-04-37 e chega-se a 01-06-37 (do dia 15 ao 16 corresponde a 0 anos).

Procura-se nesta data, a posição do Sol, Mercúrio, Vênus e Marte e verifica-se se fazem algum aspecto com os planetas no mapa radical da pessoa, dando-se órbita de no máximo 1º, para a frente ou para trás, sendo mais forte quando estiver na órbita exata.

Para direções usam-se os aspectos menores de quincênio e semi-sêxtil. O efeito desses aspectos durará todo o ano que a pessoa tiver 47 anos. Se quisermos localizar o mês em que os fatos acontecerão, deve-

se corrigir a posição do planeta progredido, assim: Ver passo do planeta progredido entre 1-6 22-6-37. Mercúrio  $2 - 6 = 18^{\circ}6'$  Touro,  $1 - 6 = 17^{\circ}30'$  Touro, passo:  $36'$ . Esse passo é dividido por 12 meses =  $36/12 = 3'$ . Portanto, Mercúrio andar $\acute{a}$   $3'$  por m $\acute{e}$ s. Esse passo ser $\acute{a}$  somado quantas vezes forem necess $\acute{a}$ rias,  $\grave{a}$  posi $\csc$ o do planeta que estiver, em minutos, *menos* do que o outro. Assim, temos, em 1-6: Mercúrio:  $17^{\circ}30'$  Touro progredido e N $\acute{o}$ dulo Norte  $17^{\circ}58'$  Sagit $\acute{a}$ rio no mapa radical corrigido para a hora do nascimento.

Mercúrio tem *menos* minutos que o N $\acute{o}$ dulo. Soma-se  $3'$  a Mercúrio, quantas vezes for preciso at $\acute{e}$  que o aspecto esteja exato,  $17^{\circ}30' + (3' \times 9) = 17^{\circ}57'$ . Conseq $\uacute$ entemente, o acontecimento referente a este aspecto deveria ocorrer por volta dos 47 anos e 9 meses de vida da pessoa.

Mas, geralmente, o fato prometido por uma dire $\csc$ o ocorre quando  $\acute{e}$  ativado por um tr $\acute{a}$ nsito semelhante ou por uma dire $\csc$ o lunar, e nem sempre pela corre $\csc$ o desses planetas, podendo ser dispensado o c $\acute{a}$ lculo.

## II – Dire $\csc$ o conversa

$\acute{E}$  a mesma coisa, a tomar p $\acute{e}$ ra tr $\acute{a}$ s do nascimento da pessoa. No mesmo exemplo temos, 47 anos correspondendo a 47 dias para tr $\acute{a}$ s a partir de 14-04-37, que equivale a 27-02-37 (verificando-se se o ano  $\acute{e}$  bissexto).

## III – Dire $\csc$ oes secund $\acute{a}$ rias e conversa do ASC e MC

Para se conhecer a posi $\csc$ o desses  $\acute{a}$ ngulos nessas dire $\csc$ oes, ainda usando o exemplo anterior, fazem-se as seguintes opera $\csc$ oes: Toma-se a posi $\csc$ o do Sol na data do nascimento e na data em que a pessoa fez anos e v $\hat{e}$ -se quanto o Sol andou nesse per $\acute{i}$ odo. Em 15-04-37 = Sol  $24^{\circ}37'$   $\acute{A}$ ries, em 01-06-37 =  $10^{\circ}05'$  G $\acute{e}$ meos. Resultado:  $45^{\circ}28'$ . A melhor maneira de se encontrar esse resultado  $\acute{e}$  trabalhar com os graus da ecl $\acute{i}$ tica:  $70^{\circ}05'$  ( $10^{\circ}05'$  G $\acute{e}$ meos) –  $24^{\circ}37'$   $\acute{A}$ ries =  $45^{\circ}28'$ .

Esse passo do Sol deve ser somado ao MC da pessoa, que no caso  $\acute{e}$   $0^{\circ}$  Le $\tilde{a}$ o. Convertendo em graus da ecl $\acute{i}$ tica temos:  $120^{\circ} + 45^{\circ}28' = 165^{\circ}28'$ , ou seja,  $15^{\circ}28'$  Virgem. Este  $\acute{e}$  o MC progredido para os 47 anos da pessoa.

O ASC progredido ser $\acute{a}$  encontrado, procurando-se na t $\acute{a}$ bua de casas a latitude do lugar do nascimento, atrav $\acute{e}$ s do MC encontrado. Ora, se MC  $15^{\circ}$  Virgem, para Hemisf $\acute{e}$ rio Sul, na latitude Norte dever $\acute{a}$  ser  $15^{\circ}$  Peixes.

Procura-se na Lat.  $23^{\circ}$ , onde est $\acute{a}$  MC  $15^{\circ}$  Peixes e encontramos, para o ASC que lhe corresponde,  $27^{\circ}$  G $\acute{e}$ meos que invertido ser $\acute{a}$   $27^{\circ}$  Segit $\acute{a}$ rio.

Para o MC converso, diminui-se esse resultado do MC radical (dispensamos os minutos), que corresponde a  $14^{\circ}$  G $\acute{e}$ meos ( $0^{\circ}$  Le $\tilde{a}$ o –  $46^{\circ}37'$  ou  $120^{\circ} - 46^{\circ}37' = 74^{\circ}$ ).

Para o ASC, o mesmo processo, inverte-se o MC para  $14^{\circ}$  de Sagit $\acute{a}$ rio, procura-se na T $\acute{a}$ bua de casas, latitude local do nascimento, qual ASC que corresponde a esse MC, encontramos  $7^{\circ}$  Peixes, que, novamente invertido, d $\acute{a}$  ASC  $7^{\circ}$  Virgem. Verificamos se existem aspectos com o mapa radical.

As dire $\csc$ oes secund $\acute{a}$ rias, baseadas no movimento aparente do c $\acute{e}$ u, em vista da rota $\csc$ o da Terra e da sua Transla $\csc$ o, s $\tilde{a}$ o um movimento real, que permite analisar o enfoque psicol $\acute{o}$ gico do ano que a pessoa ter $\acute{a}$ .

A cada dia o Sol avança 4 minutos siderais aproximadamente at $\acute{e}$  completar os 365 dias do ano e voltar ao seu ponto de partida. Se multiplicarmos:  $365 \times 4 = 1460$  horas siderais que correspondem  $\grave{a}$  24 horas do dia, da $\acute{i}$ : 1 dia = 1 ano, 1 ano  $\acute{e}$  um grande dia.

$\acute{E}$  importante ver, para o efeito das dire $\csc$ oes:

- se as possibilidades que ela indica est $\tilde{a}$ o inscritas no tema natal;
- se o ambiente que a pessoa vive permite o desenvolvimento das dire $\csc$ oes;
- se as correntes universais do movimento, isto  $\acute{e}$ , tr $\acute{a}$ nsitos, dire $\csc$ oes lunares, revolu $\csc$ oes solares, ativam o efeito das dire $\csc$ oes, colocando-as em a $\csc$ o.

As dire $\csc$ oes pode n $\tilde{a}$ o acontecer, se esses itens n $\tilde{a}$ o forem preenchidos. O acontecimento tem rela $\csc$ o com a justaposi $\csc$ o dos sistemas de dire $\csc$ o, tr $\acute{a}$ nsitos e revolu $\csc$ o solar, que estudaremos adiante. O estudante deve procurar fazer uma s $\acute{i}$ ntese dessas previs $\tilde{a}$ oes em rela $\csc$ o ao tema natal, evitando perder-se em detalhes, mas sem perder os pontos principais.

As direções correspondem ao estado de ânimo da pessoa durante o período, à evolução do psiquismo e da afetividade dentro de uma consciência da pessoa. Essa consciência origina os desejos que “dirigem” a evolução da pessoa.

No momento que uma direção começa a manifestar a sua influência, o ânimo passa também a ser influenciado por aquela energia, ela torna-se predisposta e vai em busca daquilo que seu ser deseja, seja num sentido positivo ou negativo. Faz-se uma progressão do Horóscopo e analisa-se o estado da pessoa a fim de ver, se apesar dela estar disposta, se está também preparada para realizar o ideal desejado. Às vezes existem conflitos que atrasam ou perturbam o efeito da direção, podendo até impedir sua realização. Finalmente, os Trânsitos indicarão o momento propício para o evento, satisfazendo o desejo despertado pela direção e vitalizado psiquicamente pela progressão. Por isso, também, não é necessário um cálculo muito preciso e exato das direções secundárias, uma vez que o momento da realização do acontecimento dependerá de diversas influências, notadamente a dos Trânsitos. Prever o momento exato de um evento não é uma coisa muito fácil porque depende da influência de diversas tendências que agem sobre planos diferentes. Às vezes uma direção ou uma progressão provoca uma mudança de estado de espírito sem corresponder a nenhum acontecimento, porque não havia trânsito que o ativasse. O contrário também é verdadeiro: um trânsito importante pode nada trazer se não houver um estado de ânimo que o predisponha. Por outro lado, há uma dependência ou relação entre a Progressão e a Revolução Solar. Assim, uma boa Revolução Solar e uma mau Tema Progredido correspondem a um ano fácil com resultado desfavorável no seu conjunto total, enquanto que uma má Revolução Solar e um bom Tema Progredido correspondem a um ano difícil com um resultado favorável, em vistas dos esforços despendidos.

As más direções não anulam os bons Trânsitos e vice-versa; ambas as coisas aparecem. Quando Trânsitos e direções semelhantes ocorrem, a sua ação é apressada.

Os planetas lentos, de Júpiter em diante, vão formar aspectos, em geral, quando eles já existem no mapa, e num determinado ano em que completa-se a órbita exata de graus e minutos. Assim, por exemplo, se no mapa natal existe Saturno 25°30', Áries oposição Vênus 29°10' Libra, no dia em que Saturno chegar a 29°10' Áries, coloca em ação o acontecimento prometido pelo mapa natal. A pessoa, naturalmente, conviverá sempre com essa energia, mas no ano em que se completa a órbita com exatidão de minutos, vai provocar um evento dessa natureza. Se Saturno estiver retrógrado, provavelmente jamais completará o aspecto exato enquanto a pessoa for viva.

Ainda, quanto às direções, é interessante notar qual direção em que se iniciou um acontecimento qualquer e observar-se quando surgirá uma outra direção de aspecto semelhante, pois que indicará desenvolvimento daquele acontecimento.

#### **IV – Direção Lunar**

A Direção Lunar, também chamada de Lua Progredida, é uma direção secundária, encontrada da mesma forma anterior, mas necessitando-se fazer uma correção, uma vez que a Lua é o astro mais rápido, andando em média 13°/dia.

A direção lunar corresponde a um estado de alma da pessoa, podendo mexer no lado emocional e sentimental, que vai ativar a energia do planeta que aspecta.

1. Ver nas Efemérides a data do nascimento. Exemplo: 08-11-49 às 7 horas do Rio. Ver na tabela dos meses, o número que corresponde a esse dia: 08-11 = 312.
2. Se quiser saber a Lua progredida para os 25 anos dessa pessoa, somar: 312 + 25 = 337. Ver na tabela qual data que corresponde a 337 = 03-12.
3. Procurar nas Efemérides qual a posição da Lua em 03-12-49, correspondente aos 25 anos. Lua: 11°11' Touro, essa posição é para 0 horas desse dia, mas a pessoa nasceu às 7 horas.
4. Ver o TMG: 7h + 3h = 10h. Procurar na tabela para direções secundárias, quantos meses equivalem a 10 h. Encontramos 10 h = 5 meses. Deve-se reduzir os meses a dias, se casa mês tem em média 30 dias: 5 x 30 = 150 dias.
5. Volta-se ao número que corresponde à data do nascimento, e dele diminui-se o número de dias equivalente aos 5 meses: 312 - 150 = 162. Esse 162 corresponde à data em que a Lua progredida começará a funcionar: 162 = 11-06-74. Por que 1974? Porque 1949 + 25 anos = 1974. E por que em junho? Porque 5 meses menos novembro, acontece em junho. Então, temos: Lua 11°11' Touro em 11-06-74.

6. Mas a Lua anda muito depressa, uma média de 13º/dia. É preciso saber a posição mensal da Lua, a fim de se saber em que mês acontecerá o aspecto. Para isso, é necessário conhecer o passo da Lua, entre o dia 03-12-49 (correspondente a 25 anos de vida, se 1 dia = 1 ano) e o dia seguinte. Temos:

04-12-49	23º11'	Touro
03-12-49	- 11º11'	Touro
	12º00'	Passo da Lua

Neste caso é simples, a Lua andar­á 1º a cada mês, a partir de 11-06-74:

11-06-74 – Lua 11º11' Touro  
 11-07-74 – Lua 12º11' Touro  
 11-08-74 – Lua 13º11' Touro, etc.

7. Mas, às vezes, o passo é diferente. Suponhamos que se quisesse saber a Lua progredida para os 30 anos dessa pessoa. Número de nascimento: 312 + 30 = 342 = 08-12-49.

8. A Lua começará o seu efeito em 11-06-79, o dia e mês é sempre o mesmo (312 – 150 = 162 = 11-06), o ano é que muda, porque: 1949 + 30 = 1979.

Ver as posições entre os dias 8 e 9-12-49, para encontrar o passo da Lua:

09-12	25º56' Câncer	
08-12	- 12º59' Câncer	
	12º57'	Passo da Lua

9. Quanto a Lua andar­á por mês? Para facilitar, ver a tabela para interpolação no cálculo das Direções Lunares. Procurar a coluna onde se encontra 12º57', na segunda coluna, relacionado a 3 x 4 e 9 x 5. No alto da coluna temos 1º. Sabe-se que são 12 meses por ano, portanto o número 3 corresponde a 3 meses, o número 9 a 9 meses, pois: 3 + 9 = 12, os números 4 e 5, equivalem a minutos, e ainda há 1º4' a cada mês, partindo da posição da Lua encontrada. Teremos, então:

11-06-79 – Lua 12º59' Câncer  
 11-07-79 – Lua 14º03' Câncer (12º59' + 1º4')  
 11-08-79 – Lua 15º07' Câncer (14º03' + 1º4')  
 11-09-79 – Lua 16º11' Câncer (15º07' + 1º4'), etc.

**I – TABELA DE DIAS E MESES**

<i>Janeiro</i>	<i>Fevereiro</i>	<i>Março</i>	<i>Abril</i>	<i>Maió</i>	<i>Junho</i>
1 - 1	1 - 32	1 - 60	1 - 91	1 - 121	1 - 152
2 - 2	2 - 33	2 - 61	2 - 92	2 - 122	2 - 153
3 - 3	3 - 34	3 - 62	3 - 93	3 - 123	3 - 154
4 - 4	4 - 35	4 - 63	4 - 94	4 - 124	4 - 155
5 - 5	5 - 36	5 - 64	5 - 95	5 - 125	5 - 156
6 - 6	6 - 37	6 - 65	6 - 96	6 - 126	6 - 157
7 - 7	7 - 38	7 - 66	7 - 97	7 - 127	7 - 158
8 - 8	8 - 39	8 - 67	8 - 98	8 - 128	8 - 159
9 - 9	9 - 40	9 - 68	9 - 99	9 - 129	9 - 160
10 - 10	10 - 41	10 - 69	10 - 100	10 - 130	10 - 161
11 - 11	11 - 42	11 - 70	11 - 101	11 - 131	11 - 162
12 - 12	12 - 43	12 - 71	12 - 102	12 - 132	12 - 163
13 - 13	13 - 44	13 - 72	13 - 103	13 - 133	13 - 164
14 - 14	14 - 45	14 - 73	14 - 104	14 - 134	14 - 165
15 - 15	15 - 46	15 - 74	15 - 105	15 - 135	15 - 166
16 - 16	16 - 47	16 - 75	16 - 106	16 - 136	16 - 167
17 - 17	17 - 48	17 - 76	17 - 107	17 - 137	17 - 168
18 - 18	18 - 49	18 - 77	18 - 108	18 - 138	18 - 169
19 - 19	19 - 50	19 - 78	19 - 109	19 - 139	19 - 170
20 - 20	20 - 51	20 - 79	20 - 110	20 - 140	20 - 171
21 - 21	21 - 52	21 - 80	21 - 111	21 - 141	21 - 172
22 - 22	22 - 53	22 - 81	22 - 112	22 - 142	22 - 173
23 - 23	23 - 54	23 - 82	23 - 113	23 - 143	23 - 174
24 - 24	24 - 55	24 - 83	24 - 114	24 - 144	24 - 175
25 - 25	25 - 56	25 - 84	25 - 115	25 - 145	25 - 176
26 - 26	26 - 57	26 - 85	26 - 116	26 - 146	26 - 177
27 - 27	27 - 58	27 - 86	27 - 117	27 - 147	27 - 178
28 - 28	28 - 59	28 - 87	28 - 118	28 - 148	28 - 179
29 - 29	*	29 - 88	29 - 119	29 - 149	29 - 180
30 - 30		30 - 89	30 - 120	30 - 150	30 - 181
31 - 31		31 - 90		31 - 151	

<i>Julho</i>	<i>Agosto</i>	<i>Setembro</i>	<i>Outubro</i>	<i>Novembro</i>	<i>Dezembro</i>
1 - 182	1 - 213	1 - 244	1 - 274	1 - 305	1 - 335
2 - 183	2 - 214	2 - 245	2 - 275	2 - 306	2 - 336
3 - 184	3 - 215	3 - 246	3 - 276	3 - 307	3 - 337
4 - 185	4 - 216	4 - 247	4 - 277	4 - 308	4 - 338
5 - 186	5 - 217	5 - 248	5 - 278	5 - 309	5 - 339
6 - 187	6 - 218	6 - 249	6 - 279	6 - 310	6 - 340
7 - 188	7 - 219	7 - 250	7 - 280	7 - 311	7 - 341
8 - 189	8 - 220	8 - 251	8 - 281	8 - 312	8 - 342
9 - 190	9 - 221	9 - 252	9 - 282	9 - 313	9 - 343
10 - 191	10 - 222	10 - 253	10 - 283	10 - 314	10 - 344
11 - 192	11 - 223	11 - 254	11 - 284	11 - 315	11 - 345
12 - 193	12 - 224	12 - 255	12 - 285	12 - 316	12 - 346
13 - 194	13 - 225	13 - 256	13 - 286	13 - 317	13 - 347
14 - 195	14 - 226	14 - 257	14 - 287	14 - 318	14 - 348
15 - 196	15 - 227	15 - 258	15 - 288	15 - 319	15 - 349
16 - 197	16 - 228	16 - 259	16 - 289	16 - 320	16 - 350
17 - 198	17 - 229	17 - 260	17 - 290	17 - 321	17 - 351
18 - 199	18 - 230	18 - 261	18 - 291	18 - 322	18 - 352
19 - 200	19 - 231	19 - 262	19 - 292	19 - 323	19 - 353
20 - 201	20 - 232	20 - 263	20 - 293	20 - 324	20 - 354
21 - 202	21 - 233	21 - 264	21 - 294	21 - 325	21 - 355
22 - 203	22 - 234	22 - 265	22 - 295	22 - 326	22 - 356
23 - 204	23 - 235	23 - 266	23 - 296	23 - 327	23 - 357
24 - 205	24 - 236	24 - 267	24 - 297	24 - 328	24 - 358
25 - 206	25 - 237	25 - 268	25 - 298	25 - 329	25 - 359
26 - 207	26 - 238	26 - 269	26 - 299	26 - 330	26 - 360
27 - 208	27 - 239	27 - 270	27 - 300	27 - 331	27 - 361
28 - 209	28 - 240	28 - 271	28 - 301	28 - 332	28 - 362
29 - 210	29 - 241	29 - 272	29 - 302	29 - 333	29 - 363
30 - 211	30 - 242	30 - 273	30 - 303	30 - 334	30 - 364
31 - 212	31 - 243		31 - 304		31 - 365

\* + 1 no ano bissexto

## II – TABELA PARA DIREÇÕES SECUNDÁRIAS

1 dia = 1 ano = 360 dias = 12 meses de 30 dias

1 d = 1 ano	
25 h = 11 meses 15 dias	41 m = 10 dias 6 horas
22 h = 11 meses	40 m = 10 dias
21 h = 10 meses 15 dias	39 m = 9 dias 18 horas
20 h = 10 meses	38 m = 9 dias 12 horas
19 h = 9 meses 15 dias	37 m = 9 dias 6 horas
18 h = 9 meses	36 m = 9 dias
17 h = 8 meses 15 dias	35 m = 8 dias 18 horas
16 h = 8 meses	34 m = 8 dias 12 horas
15 h = 7 meses 15 dias	33 m = 8 dias 6 horas
14 h = 7 meses	32 m = 8 dias
13 h = 6 meses 15 dias	31 m = 7 dias 18 horas
12 h = 6 meses	30 m = 7 dias 12 horas
11 h = 5 meses 15 dias	29 m = 7 dias 6 horas
10 h = 5 meses	28 m = 7 dias
9 h = 4 meses 15 dias	27 m = 6 dias 18 horas
8 h = 4 meses	26 m = 6 dias 12 horas
7 h = 3 meses 15 dias	25 m = 6 dias 6 horas
6 h = 3 meses	24 m = 6 dias
5 h = 2 meses 15 dias	23 m = 5 dias 18 horas
4 h = 2 meses	22 m = 5 dias 12 horas
3 h = 1 mês 15 dias	21 m = 5 dias 6 horas
2 h = 1 mês	20 m = 5 dias
1 h = 15 dias	19 m = 4 dias 18 horas
59 m = 14 dias 18 horas	18 m = 4 dias 12 horas
58 m = 14 dias 12 horas	17 m = 4 dias 6 horas
57 m = 14 dias 6 horas	16 m = 4 dias
56 m = 14 dias	15 m = 3 dias 18 horas
55 m = 13 dias 18 horas	14 m = 3 dias 12 horas
54 m = 13 dias 12 horas	13 m = 3 dias 6 horas
53 m = 13 dias 6 horas	12 m = 3 dias
52 m = 13 dias	11 m = 2 dias 18 horas
51 m = 12 dias 18 horas	10 m = 2 dias 12 horas
50 m = 12 dias 12 horas	9 m = 2 dias 6 horas
49 m = 12 dias 6 horas	8 m = 2 dias
48 m = 12 dias	7 m = 1 dia 18 horas
47 m = 11 dias 18 horas	6 m = 1 dia 12 horas
46 m = 11 dias 12 horas	5 m = 1 dia 6 horas
45 m = 11 dias 6 horas	4 m = 1 dia
44 m = 11 dias	3 m = 18 horas
43 m = 10 dias 18 horas	2 m = 12 horas
42 m = 10 dias 12 horas	1 m = 6 horas



III - TABELA PARA INTERPOLAÇÃO DAS DIREÇÕES LUNARES  
A partir do grau 12, somar 1 grau além dos minutos indicados

PASSO	MESXMIN	MESXMIN	PASSO	MESXMIN	MESXMIN	PASSO	MESXMIN	MESXMIN	PASSO	MESXMIN	MESXMIN
11 37	11X58	1X59	12 37	11X3	1X4	13 37	11X8	1X9	14 37	11X13	1X14
38	10	2	38	10	2	38	10	2	38	10	2
39	9	3	39	9	3	39	9	3	39	9	3
40	8	4	40	8	4	40	8	4	40	8	4
41	7	5	41	7	5	41	7	5	41	7	5
42	6	6	42	6	6	42	6	6	42	6	6
43	5	7	43	5	7	43	5	7	43	5	7
44	4	8	44	4	8	44	4	8	44	4	8
45	3	9	45	3	9	45	3	9	45	3	9
46	2	10	46	2	10	46	2	10	46	2	10
47	1	11	47	1	11	47	1	11	47	1	11
48		12	48	0	12	48	0	12	48		12
49	11X59	1X60	49	11X4	1X5	49	11X9	1X10	49	11X14	1X15
50	10	2	50	10	2	50	10	2	50	10	2
51	9	3	51	9	3	51	9	3	51	9	3
52	8	4	52	8	4	52	8	4	52	8	4
53	7	5	53	7	5	53	7	5	53	7	5
54	6	6	54	6	6	54	6	6	54	6	6
55	5	7	55	5	7	55	5	7	55	5	7
56	4	8	56	4	8	56	4	8	56	4	8
57	3	9	57	3	9	57	3	9	57	3	9
58	2	10	58	2	10	58	2	10	58	2	10
59	1	11	59	1	11	59	1	11	59	1	11
00		12	00	0	12	00	0	12	00		12
12 01		1X1	13 01	11X5	1X6	14 01	11X10	1X11	15 01	11X15	1X16
02		2	02	10	2	02	10	2	02	10	2
03		3	03	9	3	03	9	3	03	9	3
04		4	04	8	4	04	8	4	04	8	4
05		5	05	7	5	05	7	5	05	7	5
06		6	06	6	6	06	6	6	06	6	6
07		7	07	5	7	07	5	7	07	5	7
08		8	08	4	8	08	4	8	08	4	8
09		9	09	3	9	09	3	9	09	3	9
10		10	10	2	10	10	2	10	10	2	10
11		11	11	1	11	11	1	11	11	1	11
12		12	12	0	12	12	0	12	12		12
12 13	11X1	1X2	13 13	11X6	1X7	14 13	11X11	1X12	15 13	11X16	1X17
14	10	2	14	10	2	14	10	2	14	10	2
15	9	3	15	9	3	15	9	3	15	9	3
16	8	4	16	8	4	16	8	4	16	8	4
17	7	5	17	7	5	17	7	5	17	7	5
18	6	6	18	6	6	18	6	6	18	6	6
19	5	7	19	5	7	19	5	7	19	5	7
20	4	8	20	4	8	20	4	8	20	4	8
21	3	9	21	3	9	21	3	9	21	3	9
22	2	10	22	2	10	22	2	10	22	2	10
23	1	11	23	1	11	23	1	11	23	1	11
24		12	24	0	12	24	0	12	24	0	12
12 25	11X2	1X3	13 25	11X7	1X8	14 25	11X12	1X13			
26	10	2	26	10	2	26	10	2			
27	9	3	27	9	3	27	9	3			
28	8	4	28	8	4	28	8	4			
29	7	5	29	7	5	29	7	5			
30	6	6	30	6	6	30	6	6			
31	5	7	31	5	7	31	5	7			
32	4	8	32	4	8	32	4	8			
33	3	9	33	3	9	33	3	9			
34	2	10	34	2	10	34	2	10			
35	1	11	35	1	11	35	1	11			
36		12	36	0	12	36		12			

Nota-se que a posição da Lua em 09-12-49 é a mesma para 11-06-80, e se continuarmos a ver nas Efemérides, a Lua em 10-12-49 (9º4' Leão) será a posição da Lua em 11-06-81 e assim por diante.

10. Quando a pessoa nasce no princípio do ano a uma hora tardia, acontece o seguinte: Nascimento em 03-02-49 às 18 horas. Lua progredida para 20 anos. Número de nascimento para 03-02 = 34. TMG 21 h. (18h + 3h = 21h), ver quantos meses e dias correspondem a 21 h = 10 meses e 15 dias, ou seja:  $10 \times 30 = 300$  dias + 15 dias = 315 dias. Diminuir 34 - 315. Como o ano tem 365 dias, soma-se  $34 + 365 = 399$ . Daí, faz-se a diminuição:  $399 - 315 = 84$ . Vai-se à tabela de dias, e encontramos 84 = 25-03. Como foram acrescentados 365 dias, e a posição corrigida da Lua começa sempre antes da data de nascimento, a Lua progredida começará a funcionar no ano anterior. Nascimento: 1949 + 20 anos = 1969. Mas a posição será em 25-03-68, pois 10 meses e meio antes do aniversário e no final de março anterior.

## V – Direção Simbólica

Essa direção é considerada por alguns autores como a força do destino, alguma coisa que realmente fica, algo que influi na essência do desenvolvimento pessoal de cada um. É aquilo que a pessoa encontra no seu caminho, algumas vezes agradavelmente, outras dolorosamente.

A direção simbólica é encontrada nos graus da eclíptica, isto é, cada grau da eclíptica corresponde a 1 ano de vida.

1º = 1 ano. Neste caso, todos os planetas "andam" 1º por ano, no sentido contrário ao do relógio. No ano em que faz um aspecto exato entre si, acontece a direção simbólica. Para os 47 anos de uma pessoa, deveriam ser somados 47º a todos os planetas e depois ver se eles fazem aspectos com os pontos do radical.

Alguns autores não progridem exatamente 1º = 1 ano, nas direções simbólicas, preferindo usar o Arco Solar. Para se achar o Arco Solar toma-se a posição do Sol no dia correspondente aos 47 anos do exemplo anterior e diminui-se da posição do Sol no dia do nascimento.

Sol - 01-06-37 - 10º05' Gêmeos - 47 anos.

Sol - 15-04-37 - 24º37' Áries - Nascimento.

Também para facilitar usa-se graus da eclíptica. Já fizemos esta conta para encontrar o MC progredido. O resultado foi 45º28'. Em vez de se somar 47º a cada planeta, somar-se-á 45º28'.

O estudante deverá pesquisar e escolher o que melhor foi comprovado.

### 17.2. Tema Progredido

O Horóscopo ou Tema Progredido é encontrado de forma semelhante à direção secundária. Ou seja, toma-se a data que corresponde à idade da pessoa, na relação 1 dia = 1 ano e levanta-se o mapa, como se a pessoa tivesse nascido naquele dia, considerando-se a hora e o local do nascimento verdadeiro.

A direção secundária é mais simples, enquanto que o Tema Progredido é mais detalhado; pois vê os aspectos dos planetas progredidos em relação ao mapa natal e a eles mesmos, vê as mudanças de signos dos planetas e das casas e dos regentes progredidos.

No exemplo já estudado, para 47 anos, levanta-se o mapa para 01-06-37, às 18:25, no Rio. Esse mapa é analisado tendo em vista o ano que a pessoa passará, a partir de seu aniversário, comparando-o com as direções secundárias e lunar e com o mapa natal da pessoa, pois não deve esquecer que os astros só compreendem o que foi prometido pelo gráfico natal.

Os planetas lentos não mudarão de posição no curso de uma existência, apenas mudam de casa no novo horóscopo.

No Tema natal está à disposição da pessoa, nos temas progredidos vamos vendo essa disposição sendo alterada.

O Tema natal é o ponto de partida de um indivíduo, o tema progredido é onde esse indivíduo está no momento. Os aspectos principais mostram as diferenças de disposição e dos estados de ânimo; conforme os aspectos vão ficando exatos as transformações vão ocorrendo. A evolução psíquica é modulada pela Lua progredida e a concretização dos fatos depende dos Trânsitos.

O Horóscopo Progredido, nada mais é do que um horóscopo secundário, cujo objetivo é mostrar o dinamismo da vida de uma pessoa, as forças postas em movimento em certas áreas da vida. Quando as

áreas do mapa são ativadas por qualquer movimentação dos planetas, isso ativa ou provoca um acontecimento ou um estado psicológico.

As modificações trazidas pelas progressões são de longa duração porque ao observar-se diversos temas progredidos sucessivos, vê-se que os planetas pouco divergem entre si. Quando um aspecto estiver se formando num tema progredido, ele estará lançando sua influência, que se efetuará, provavelmente, no aspecto exato. Conseqüentemente, pode-se perceber o que está se formando, mas só vai se analisar para o ano, os aspectos que estiverem exatos entre si. Muitas vezes os que distingue em um horóscopo progredido do anterior ou que lhe sucede é a Lua, que vai mostrar a variação do pensamento, os novos interesse, etc.

Quando os planetas superiores passam de uma casa para outra, difere de sua casa original, isso é importante porque deles dependerá a característica do período que se seguirá. Mas, apesar dos planetas superiores mudarem de casa, os problemas referem-se aos das casas radicais em que eles se encontram ou regem.

O ASC é sempre o pivô da estória da pessoa, pois ;e ele que recebe os impulsos cósmicos que fazem com que a vida se desenvolva, de acordo com o que essas leis cósmicas determinam.

Alguns autores acham que o Tema Progredido deve ser levantado para a cidade onde a pessoa está morando, se essa mudança for importante, se dura há muitos anos e assim pretende-se permanecer naquele ano.

Deve-se analisar, no Horóscopo Progredido, os aspectos exatos dos planetas entre si e os eixos ASC-DESC, MC-FC, assim como as interferências entre esses planetas e eixos com os planetas e eixos radicais.

As progressões mostram a validade dos aspectos do radical porque confirmam as possibilidades aí indicadas, nas suas qualidades e defeitos.

### **17.3. Revoluções**

As revoluções consistem no retorno anual dos astros à mesma posição em que eles estão no mapa natal. Embora possam se fazer revoluções ou retornos de qualquer planeta, as mais usadas são as revoluções solares e lunares, respectivamente, Sol e Lua.

Morin de Villefranche usava ambas revoluções para pesquisar o futuro.

Nos tempos antigos e clássicos, os astrólogos pesquisavam detalhadamente, através de várias técnicas e seu trabalho era muito grande. Ao se aprender as técnicas de revoluções, e como perdeu-se tempo em cálculos e interpretações (menos em cálculos, hoje em dia, para quem usa computador), pode-se imaginar porque os reis tinham astrólogos particulares que trabalhavam o ano inteiro.

As revoluções têm por objetivo observar o desencadear dos acontecimentos num dado período de acordo com o sugerido pelas direções, a disponibilidade das progressões e a realização pelos Trânsitos. O estudo ideal das previsões deveria conter esses dados.

Revolução aplica-se a descrever um círculo vagamente ou seguir uma órbita, é o movimento de qualquer corpo celeste ao redor de outro corpo celeste qualquer.

#### **I – Revolução Solar**

É o retorno anual do Sol à sua longitude exata no mapa natal.

Partindo desse princípio, levanta-se um mapa e analisa-se como se fosse um mapa comum.

É válido para um ano, a partir da data do aniversário da pessoa.

A revolução solar tropical é a mais comum, embora exista a revolução solar sideral, defendida pelos sideralistas, notadamente Cyril Fagan, Brigadier Firebrace e outros.

A revolução solar tropical mostra os principais acontecimentos do ano, de acordo com o prometido pelo mapa natal e esperado pelas direções e progressões enquanto que a sideral representa o estado psicológico da pessoa durante o ano.

*Cálculo da Revolução Solar (RS)*

1. Para se encontrar a RS, toma-se a posição corrigida do Sol, no mapa radical. Exemplo: Nascimento em 15-04-37, Sol 25°27'53" Áries, a RS em 1986 acontecerá quando o Sol estiver nessa mesma posição.

2. Procura-se nas Efemérides, em 15-04-86, ou no dia anterior ou no posterior, quando que o Sol chegará a 25°27'53" Áries. Em 15-04-86 temos Sol 24°44'24" Áries, em 16-04-86 temos Sol 25°43'12" Áries, e portanto, num momento qualquer do dia 15, o Sol chegará à posição do dia do nascimento, pois no dia 16, já ultrapassou-a.

3. Diminui-se, para encontrar-se o passo do Sol:

$$\begin{array}{r} 16-04 \quad 25^{\circ}43'12'' \\ 15-04 \quad - 24^{\circ}44'24'' \\ \hline 58'48'' \text{ passo do Sol} \end{array}$$

4. É preciso saber quanto o Sol andaré para chegar à posição natal, para isso, diminui-se a posição do dia 15-04-86 da posição natal:

$$\begin{array}{r} 15-04-37 \quad 25^{\circ}27'53'' \\ 15-04-86 \quad - 24^{\circ}44'24'' \\ \hline 43'29'' \end{array}$$

$$\begin{array}{r} \text{Temos: } 24 - 58'48'' \\ \quad \quad ? - 43'29'' \end{array}$$

5. Procura-se na coluna do movimento do Sol, referente a 58'48", qual a hora que corresponde a 43'29" ou aproximadamente.

$$\begin{array}{r} 58'48'' \\ \hline 42'22'' \quad 17h \end{array}$$

6. Resta saber a diferença entre esse passo e o real:

$$\begin{array}{r} 43'29'' - \text{passo real} \\ 42'22'' - \text{passo aproximado} \\ \hline 1'07'' \end{array}$$

7. Na mesma coluna de 58'48" do Sol, procurar na faixa de minutos, quantos minutos correspondem a 1'07" ou aproximadamente:

$$\begin{array}{r} 58'48'' \\ \text{-----} \\ \text{.....} \\ \text{-----} \\ 1'07'' \quad 27 \text{ min.} \end{array}$$

8. Portanto, a hora encontrada será 17h 27 min, que é o tempo em que o Sol levou desde o hora Greenwich até fazer a conjunção com o Sol natal. Mas é preciso fazer a redução para a cidade onde a pessoa está. Se for no Rio, é preciso diminuir 3 horas, ou mais exatamente: 2h 53min (correção de longitude para o Rio: 7 min): 17h 27min - 2h 53 min = 14h 34min no Rio.

Levantar mapa para 15-04-86 às 14h 34min no Rio.

Tem-se discutido se a RS deve ser levantada para o local do nascimento da pessoa ou para o local onde a pessoa está vivendo à época. Parece ser mais razoável que a RS seja para o local onde a pessoa vive, tendo em vista tratar-se de um mapa anual, com efeitos de curta duração, isto é, 365 dias.

A RS Sideral é feita da mesma maneira; apenas, considerando-se a precessão dos equinócios, deve-se acrescentar à longitude do Sol na hora e data do nascimento o resultado da interpolação encontrada na *Tabela de Revoluções Siderais* mais adiante, conforme os anos de vida da pessoa. A RS seja Tropical ou Sideral, embora a mais comum seja a Tropical, inclusive pela maior quantidade de dados estatísticos, face ao longo tempo que vem sendo empregada, deve assim ser analisada:

- a) como um mapa comum;
- b) seus planetas em aspecto com os do mapa natal;

- c) observar se algum planeta RS voltou ao mesmo ponto, ou aproximado, em que estava no radical, o que significa um fato importante naquele ano, com referência ao prometido pelo mapa natal.

Quando os planetas anuais estão em aspecto com os radicais, ou ASC/MC radicais, indicam um acontecimento característico das energias envolvidas, considerando-se a órbita de 3º, excetuando-se, para admitir uma órbita pouco maior no caso de conjunções, ou quando vários aspectos críticos atigem, simultaneamente, fatores radicais. Todavia, quanto mais exatas as órbitas, mais certos e efetivos os acontecimentos. Os aspectos mais importantes são os dos planetas anuais em casas angulares em ligação com os radicais, seguem-se os que estão em outras casas.

O signo ASC e seu planeta regente serão os regentes do ano, isto é, o enfoque anual da pessoa, sua predisposição durante o período. Olha-se o signo ASC, que será, então, aspectos para saber o que estará influenciando no comportamento do ASC. Vê-se o MC para saber como estará a posição social e a profissão naquele ano. E, fator principal, o Sol, já que como RS, o Sol é dono do mapa. Neste caso usam-se as órbitas comuns para planetas pessoais.

A RS tem seus trânsitos próprios dentro dela mesma, indicando o desenvolvimento do potencial durante o ano. Assim, se numa RS com MC 10º Sagitário e Saturno em 8º Sagitário na casa 9, nota-se que me breve Saturno fará conjunção exata. Os aspectos separativos próximos podem indicar coisas recentemente passadas. Desta forma, qualquer aspecto que se forma nas 24 horas do dia da RS será provocador de um acontecimento importante naquele ano. Deve-se reparar em que casa do mapa natal cai o ASC e o MC da RS, bem como as demais casas da RS indica onde esse ASC atuará. Se o ASC/RS cair na casa 7 natal, a atuação será no casamento, nas associações, ou nos processos, contratos, litígios, isso será o acontecimento mais importante do ano, com as características do ano da RS, será o ambiente em que a pessoa se interessará naquele período.

Chama-se superposição das casas anuais (da RS) com as casas natais (do mapa Natal: MN), a colocação de cada casa RS dentro de cada casa MN. Assim se a casa 2 RS está em 13º Capricórnio e a casa 5 MN começa em 8º Capricórnio, temos: com 2 RS na 5 MS (casa e da Revolução Solar superposta à casa 5 do mapa natal). Se a casa 6 natal (6 MN) estivesse em 15º Capricórnio, conseqüentemente a casa 5 natal terminaria em 14º Capricórnio. Neste caso, dá-se preferência pela casa 6 natal que está mais próxima. Toda vez que uma casa RS cair até 4º da cúspide da Casa MN, deve-se analisar já influenciando nessa casa mais à frente, rendo em vista os diferentes sistemas de casas.

Usaremos a linguagem: 2 RS na 6 MN ou simplesmente 2 na 6.

Assim, temos que analisar principalmente a superposição do ASC e MC e depois, para maiores detalhes, as demais casas.

ASC RS na 1 MN – Livre-arbítrio da pessoa em usar as possibilidades da RS e do próprio MN nesse ano. Importância da própria pessoa, que deseja tomar alguma iniciativa nesse período, de acordo com a posição do regente do ASC. Qualquer planeta aí influi no ano, Marte poderia significar uma cirurgia, por exemplo.

ASC RS na 2 MN – Interesse financeiro nesse ano, influenciado pelo planeta que aí estiver (no natal).

ASC RS na 3 MN – Importância dos estudos, irmãos, viagens, comunicações, etc.

ASC RS na 4 MN – Mudança de casa ou na família, final de um empreendimento ou situação, acontecimentos com família ou no lar. Desejo de estabelecer-se. Às vezes morte.

ASC RS na 5 MN – Ligação com os filhos ou amores, quer divertir-se ou criar algo. Pode ter problemas de especulações. Sociabilidade.

ASC RS na 6 MN – Doença, problemas com empregados ou trabalho. Ou novo trabalho.

ASC RS na 7 MN – Interesse em associar-se, unir-se, conforme as indicações natais. Ou litígios, processos, divórcio.

ASC RS na 8 MN – Morte no ambiente em que vive ou de pessoa chegada, ou da própria pessoa. Ano de crise ou transformação. Desgaste. Ou ainda heranças, negócios, investimentos, pensões. Interesse em ocultismo.

ASC RS na 9 MN – Viagem, expansão mental, cultural, religiosa. Ou fanatismo. Questões judiciais.

ASC RS na 10 MN – Mudança de situação social, outras oportunidades de vida. Êxito ou fracasso, dependendo dos planetas.

ASC RS na 11 MN – Novas amizades, ajuda e proteção, novos projetos e esperanças ou problemas nessa área.

ASC RS na 12 MN – Ano de recolhimento ou frustrações. Doenças, hospitalização ou isolamento. Estudos, pesquisas, ocultismo. Inimigos ocultos, preocupações. Desenvolvimento espiritual.

A casa natal sempre influirá na casa da RS, de acordo com suas características.

MC RS na 1 MN – A pessoa toma atitudes no seu destino. Ação pessoal que influi no futuro, decisões profissionais/sociais. Ajuda na autoridade.

MC RS na 2 MN – Questões profissionais financeiras conforme planetas.

MC RS na 3 MN – Posição ou profissão exige viagem, estudos, importância dos irmãos.

MC RS na 4 MN – Importância da família, da casa. Realização de um empreendimento ou retira-se de algo, perda de situação.

MC RS na 5 MN – Êxito com filhos, amores, artes, esportes. Vida social. Ou dificuldades aí.

MC RS na 6 MN – Posição subordinada, doença prejudicial, escravo do trabalho.

MC RS na 7 MN – Muda situação face associação, contratos. Rompimento ou divórcio, processos influem na posição social.

MC RS na 8 MN – Negócios, ajustes de contas, heranças, morte, dívidas.

MC RS na 9 MN – Profissão exige viagem, avanço cultural ou técnico, negócios com estrangeiro.

MC RS na 10 MN – Ano marcante, êxito social ou conforme indicações natais.

MC RS na 11 MN – Posição ou profissão depende das amizades ou relacionamentos. Realização de projetos, trabalha para o futuro.

MC RS na 12 MN – Ano de provas na profissão/posição social. Profissão exige pesquisa, retiro. Escândalo.

Na superposição das demais casas, deve-se aliar o significado de ambas, sabendo-se que a casa RS depende da casa MN.

A técnica das RS já era empregada por Nostradamus e por todos grandes astrólogos daquela época. Nos diversos mitos das civilizações há o culto do Ano Novo, a reintegração do homem naquele momento primordial, dando-lhe uma nova força. Na Astrologia, a festa do Ano Novo acontece na RS, pois o nascimento é a origem do mundo pessoal de casa um de nós. Nosso aniversário é o tempo que nos traz uma nova força, que marca um novo começo, quando o Sol retornou à posição exata que ocupava qd nascemos.

## **II – Revolução Lunar**

É semelhante à RS, só que usa-se o retorno da Lua a sua longitude no momento do nascimento. Essa revolução tem efeito mensal, uma vez que a Lua leva 28 dias para percorrer o zodíaco. A Revolução Lunar (RL) é para ser superposta à RS e indica o clima ou acontecimento do mês, trazendo mais detalhes às previsões. São mais sutis e delicadas, exigindo uma interpretação mais refinada, mas trazem resultados satisfatórios; são as previsões vistas pelo microscópio.

A superposição da RS ao Tema natal e as superposições da RL às RS exigem grande cuidado na interpretação, por tornarem as previsões mais complicadas. Digamos que a casa 11 da RS esteja na casa 12 natal. Pode significar desde a ajuda oculta de um amigo ou grupo até a decepção com um amigo ou grupo até a decepção com um amigo ou grupo, dependendo das configurações.

Digamos que o ASC da RL caia na casa 11 da RS, ao pode haver uma intervenção direta da pessoa na situação acima exposta, durante aquele mês. Se a RS indica um acidente grave, a RL pode localizar a época. Como se vê, os reis tinham que ter mesmo astrólogos particulares! E ainda estamos na metade!

A RL deve também ser feita para o local onde a pessoa vive. Aqueles que desejarem fazer a Revolução Lunar Sideral (RLS), também podem seguir o sistema exposto na RS Sideral. A RLS mostra as condições psicológicas no mês, não precisando ter ligações com o mapa radical, pois é baseada no puro simbolismo dos planetas. Deve-se dar mais atenção aos fatores próximos aos ângulos.

TABELA PARA REVOLUÇÕES SIDERAIS			
Ano	Interpolação	Ano	Interpolação
1	0'8"	10	8'4"
2	1'7"	20	16'7"
3	2'5"	30	25'1"
4	3'3"	40	33'4"
5	4'2"	50	41'8"

Exemplo: Se a pessoa tiver 20 anos, acrescentar 16'7" à posição do Sol ou da Lua no nascimento.

Apesar das revoluções serem levantadas para o local onde a pessoa vive, seu efeito diminui se há mudança de residência para o local de diferente latitude, principalmente se for logo no início do período.

#### 17.4. Locações

As locações ocorrem na conjunção Sol e Lua e podem ser: simples, eclipses ou progredidas. Observações tanto as fases de Lua Nova (conjunção) como de Lua Cheia (oposição). A lunação ocorre quando Sol e Lua estão no grau exato no mesmo signo, e seu uso nas previsões vem desde a antiguidade, embora nem todos os astrólogos dediquem-se ao seu estudo.

## I – Lunação Simples

Todos os meses ocorre uma lunação, e às vezes até duas, uma vez que a Lua leva 28 dias para dar a volta no zodíaco. Isso faz com que ocorram 13 locações por ano a Lua Nova é encontrada nas Efemérides, procurando-se no mês que estamos passando, o dia que ocorre Sol conjunção Lua, 14 dias depois ocorre a Lua Cheia, quando a Lua está no grau oposto ao do Sol.

As lunações indicam as possibilidades de acontecimentos nas casas onde elas caem. Esses acontecimentos nem sempre ocorrem na Lua Nova, mas são trazidos pela Lua Cheia, ou então trazem a continuação do evento nessa Lua Cheia.

Observa-se, se a lunação faz aspecto com alguns planetas, e neste caso, influi, principalmente os aspectos de conjunção e oposição com uma órbita máxima de 3°. Se a lunação ocorrer em cima de um planeta, é importante o significado desse planeta, uma vez que tudo que tem relação é ativado. Se, além disso, essa lunação recebe o aspecto de um planeta progredido ou em trânsito, sua importância é acrescida.

Existem mapas das lunações, que, à semelhança das revoluções lunares, indicam o clima mensal. Esses mapas são usados bastante na Astrologia Mundial ou Política. Levanta-se o mapa para o dia e hora exata em que está ocorrendo a lunação, para o lugar em que a pessoa vive, ou para a cidade que se quer analisar politicamente.

Mais simplificadamente, coloca-se o grau da lunação por fora do zodíaco natal da pessoa e copia-se essas efemérides a posição dos demais planetas nesse dia, colocando-as, também, por fora do mapa natal.

Desta forma, analisa-se a influência, mensal da lunação, que mostrará que as circunstâncias produzirão algum efeito. Ou, mais simplificadamente, mas não menos útil, analisa-se apenas a lunação nas casas e signos que caem e se faz aspectos com outros planetas.

Todo mês a lunação ocorre numa casa diferente e 14 dias após, a Lua Cheia ocorre nesta casa e na que lhe é oposta. A lunação traz um ciclo de experiências humanas variáveis, iluminando cada signo por onde passa.

As lunações (Nova e Cheia) energizam as casas e quando a pessoa trabalha conscientemente nessas áreas a vida pode desenvolver-se melhor.

A casa passa a ser energizada emocionalmente por mais ou menos uma semana, trazendo à tona assuntos daquela área que talvez se quisesse reprimir. Por exemplo, se a Lua Nova acontece na casa 4, é possível que você tenha uma discussão com a sua mãe porque ela ainda a trata como criança. Se, em vez de reprimir e guardar ressentimento, você se coloca perante a sua mãe como adulto, é possível que comece um novo tipo de relacionamento mãe/filha.

Conseqüentemente, as lunações trazem as emoções à superfície e à luz, a fim de que você tente melhorar sua vida. Quando ocorrem duas lunações seguidas na mesma casa, é um sinal para dar-se mais atenção àquela área. Assim, cada Lua Nova focaliza sua emoção numa casa, e se forma aspecto com outro planeta, torna-se mais forte, pois afeta-lhe mais pessoalmente. Na Lua Cheia, duas casas e dois signos são enfatizados, ocorrendo uma possível tensão nessas áreas, em que deve-se dar atenção a ambos os departamentos para conquistar um equilíbrio.

É interessante notar em que casa do Tema Progredido caem também as lunações e ver se fazem aspectos.

Se um planeta rápido, como Mercúrio em Trânsito, faz um aspecto com um planeta natal qualquer, seu efeito dura dois dias, mas se nesse dia também está em conjunção de 1.º com a Lua Nova com a Lua Nova o efeito dura todo o mês.

A lunação traz um acontecimento mais importante quando faz aspectos com o radical, a progressão e os trânsitos; caso contrário são pequeninas coisas. Em geral, Lua Cheia provoca o que foi prometido pela Lua Nova, e às vezes, altera-o completamente. Outras vezes, quando a Lua Nova aspeta um planeta, deve-se observar quando esse planeta transitando fará um aspecto com outro planeta natal ou progredido, porque aí pode ativar o acontecimento.

## II – Eclipses

Os eclipses são lunações. Podem ser eclipses do Sol ou da Lua. Eclipses do Sol ocorrem na Lua Nova, quando a Lua fica entre a Terra e o Sol, escurecendo-o. quando o Sol fica todo escurecido, o eclipse é total, caso contrário é parcial.

Eclipses da Lua ocorrem na Lua Cheia, quando a Terra fica entre a Lua e o Sol.

Para ocorrer um eclipse solar é preciso que haja uma Lua Nova, e que, além desses astros estarem em conjunção, também devem estar em paralelo de declinação e em conjunção com um dos Nodos Lunares, até os seguintes limites: Eclipse Solar Total: órbita máxima 11.º15', sendo o ideal até 9.º55'. Eclipse Solar Parcial: entre 9.º55' e 18.º31'.

Para ocorrer um eclipse lunar, isto é, na Lua Cheia, esses astros devem estar em contraparelado de declinação (um em declinação N, outro em S), assim como em conjunção com os nodos lunares, dentro dos seguintes limites: Eclipse Lunar Total; as órbitas são menores, até o máximo de 6.º, sendo o ideal 3.º45'. Eclipse Lunar Parcial, entre 3.º45' e 12.º15', sendo o ideal até 9.º30'.

Ocorre uma ocultação quando, além do eclipse, um outro planeta, como Mercúrio por exemplo, fica também oculto n essa sombra. As ocultações têm sido objeto de controvérsias entre os astrólogos. De qualquer forma, os eclipses costumam ter um efeito maior e mais duradouro que as lunações.

Os eclipses acontecem no mesmo lugar depois de 223 lunações, ou seja, por volta dos 18 anos, formando o que se chama ciclo de Saros (Saros na linguagem babilônica quer dizer repetição).

Esses ciclos permitem predizer os eclipses com exatidão, com o avanço de até séculos. E os caldeus sabiam disso 6000 a.C. Os antigos usavam os ciclos Saros nas previsões, mas não nos estenderemos aqui sobre eles agora.

O efeito do eclipse dura até o próximo edipse, pois os eclipses lunares e solares ocorrem com seis meses de intervalo entre si e o efeito vai de solar a solar, de lunar a lunar.

Deve-se olhar em que casa o eclipse solar ocorre e estudar a sua polaridade, porque 15 dias após ocorrerá o eclipse lunar na casa oposta; em seguida notar se o eclipse faz conjunção ou oposição com algum planeta natal ou progredido, numa órbita máxima de 5.º, quanto mais exata mais forte. É interessante notar também se o eclipse faz conjunção ou oposição com alguma estrela fixa, observando a



natureza dessa estrela fixa e como está no mapa radical o planeta de natureza semelhante ao dessa estrela.

Observar o regente do signo, onde cai o eclipse, e se esse planeta está sendo transitado por outro planeta.

A casa onde cai o eclipse é colocada em evidência e se existe algum problema nessa área, existe uma crise. Se estiver aspetando outro planeta, seu efeito é mais forte. As energias desse planeta devem ser usadas para solucionar o problema.

A casa onde ocorre o eclipse lunar (casa oposta) traz uma espécie de teste em toda a situação, pois o próximo eclipse solar acontecerá seis meses depois. Se a pessoa prepara-se para esse teste as coisas correm mais facilmente, caso contrário pode trazer uma crise séria. Conseqüentemente: casa do eclipse solar – expandir essa área conforme o prometido pelo mapa; casa do eclipse lunar – preparar-se para o próximo eclipse solar.

Os eclipses exigem uma revisão na área em que ocorrem, pois testam essas circunstâncias. É como se um holofote fosse direcionado a esse lugar e mostrasse os efeitos e o que estava escondido, precisando fazer uma limpeza: o efeito é purgativo e o eclipse lunar anterior é como um aviso do que vai chegar. Em algumas situações o resultado pode ser traumático.

Existe, também, a importância do *eclipse solar pré-natal*. Tem sido observado que o ponto onde ocorreu o último eclipse anterior ao nascimento de uma pessoa, deve ser considerado como funcionando como um ponto planetário, sujeito à influência dos Trânsitos, quando em conjunção.

O eclipse solar pré-natal ocorre num período dentro de seis meses antes do nascimento e em geral está na casa de um dos Nodos Lunares. Essa casa é enfatizada no resto da vida da pessoa, mesmo que não tenha nenhum planeta lá. Os aspectos de conjunção-oposição de outros planetas a esse ponto devem ser analisados como fatores de expansão e integração nessa área. A casa do eclipse solar pré-natal, em geral, traz um fator crítico ou de relevância na vida.

Quando ocorre um eclipse solar de volta, no mesmo ponto do eclipse solar pré-natal, com uma órbita máxima de 5°, que acontece a cada 18 anos aproximadamente, isso significa alguma crise de importância na vida da pessoa.

### III – Luação Progredida

Como a Lua progride na forma de 1 dia = 1 ano, já anteriormente visto, ela vai fazendo aspectos com o Sol, que também progridem. Observam-se as fases lunares, conforme esses astros progridem, anotam-se os anos em que as fases ocorrem, os astros progridem, os quais terão influência no desenvolvimento pessoal de casa um.

Assim, para o nascimento de 11-08-65, no Rio, às 17 horas, vemos que essa pessoa nasceu ao se formar a Lua Cheia. Andando as efemérides 1 dia/ano, vemos que em 26-06-65, ou seja, 15 dias após o nascimento = 15 anos de vida da pessoa, ocorreu a Lua Nova Progredida. O Sol estava em 2.º32' Virgem e Lua em 21.º24' Leão, no dia seguinte o Sol estava em 3.º30' Virgem e Lua 6.º32' Virgem. Ora, se em 27-08-65 a Lua estava num grau superior ao Sol, conseqüentemente a Lua Nova ocorreu no dia anterior. Assim, segue-se sucessivamente, observando-se as fases dessa luação progredida, que corresponderão a:

1.ª Conjunção	–	Fase de nascimento
1.º Sextil	–	1.ª fase produtiva
1.ª Quadratura	–	1.ª fase crítica
1.º Trígono	–	1.ª fase de oportunidade
Oposição	–	Fase de recompensa ou fracasso
2.º Trígono	–	2.ª fase de criatividade
2.ª Quadratura	–	2.ª fase de reorientação
2.º Sextil	–	2.ª fase de escolha
Nova Conjunção	–	Novo nascimento

Essas fases têm relação com as fases de relacionamento dos aspectos anteriormente mencionadas.

## IV – Interpretações das Lunações

A cada 28 anos mais ou menos, a Lua completa sua progressão em volta do zodíaco; esse meio tempo, vai fazendo aspectos com o Sol progredido também. Assim, a cada sete ou oito anos ocorrem conjunção, quadratura e oposição desses astros. Esses períodos marcam fases menores na vida da pessoa.

Progressão da Lua Nova – Marca uma mudança, um novo início, nascimento de uma idéia ou situação. Às vezes traz um isolamento, uma desorganização ou desorientação, um novo modo de ser ou de viver, a busca do preenchimento de uma necessidade, outra visão de vida.

Progressão do Quarto Crescente – Traz uma crise emocional em face de novas tomadas de atitude, é um período de confrontações, crises, frustração, ação instintiva ou espontânea, insatisfação. É preciso deixar para trás o passado e reconstruir para crescer, não hesitar e agir.

Progressão da Lua Cheia – Frutifica o que começou na Lua Nova ou acontece o fracasso, decidir e preencher-se ou abortar, ver os seus desejos e objetivos, perceber o significado da vida, sentir a revelação, tomar uma direção na vida, ver o que acontece com os seus relacionamentos.

Progressão do Quarto Minguante – Aí pode acontecer uma crise de consciência ou psicológica, é um período crítico, mas pode trazer evolução, reavaliar idéias, pensamentos, ouvir sua consciência, mudar maneira de pensar, passar adiante o que já aprendeu.

Nas lunações deve-se ver se: elas fazem aspectos com outros planetas progredidos ou no radical, que influirão nos seus relacionamentos; as casas radicais onde ocorrem as lunações, pois indicarão as circunstâncias; os signos progredidos das lunações, que mostrarão os tipos das experiências a serem vividas, além dos outros aspectos de planetas progredidos com os radicais, que indicarão outras forças agindo.

### 17.5. Trânsitos

Os trânsitos correspondem à passagem diária dos planetas sobre o mapa da pessoa. Pesquisando -se as efemérides para hoje, por exemplo, vemos que os planetas estão em determinadas posições zodiacais. Comparando-se essas posições com as posições que os planetas têm no mapa radical, notamos que acontecem aspectos entre os planetas transitando no céu e os planetas imóveis no mapa, que, neste caso, serão *transitados* pelos *transitantes*.

Sua influência é bastante marcante, e quando reforçam posições natais, acresce sua importância: isto é, quando acontece um trânsito semelhante a um aspecto natal envolvendo os mesmos planetas.

O significado do trânsito depende da posição do planeta transitante em relação a sua própria posição no mapa natal, que impulsionará a vibração desse, que impulsionará a vibração desse astro.

Assim, para se analisar um trânsito ou uma direção, considere-se:

- a) Planeta transitando no céu;
- b) Casa e signo que ele está transitando;
- c) A casa que ele rege;
- d) A casa em que ele está exaltado, se houver necessidade de maiores detalhes;
- e) Como está o signo que ele rege (e o que está exaltado, se quiser);
- f) O planeta que rege o signo por onde o planeta está transitando e sua posição no mapa;
- g) O planeta que está sendo transitado no mapa;
- h) A casa onde está o planeta transitado;
- i) A posição do planeta transitado no mapa radical;
- j) O signo que rege o planeta transitado e sua posição no mapa;
- k) O signo que o planeta radical está transitado está exaltado (se houver necessidade de detalhar);
- l) As casas naturais regidas pelos transitante e transitado, isto é, se um dos planetas for Júpiter observar a casa 9;
- m) A natureza do aspecto;
- n) A função dos transitantes e transitado como dispositores do mapa natal (se houver necessidade de detalhes);
- o) Se há aspecto natal entre os dois.

Os trânsitos, ao passarem pelas casas, influem na expressão dessas áreas e alteram as impressões que a pessoa tem sobre a maneira como tem vivenciado tais circunstâncias. Se as direções e progressões são o

espiral em evolução da pessoa, se marcam a direção que se toma na vida, os trânsitos indicam as coisas que acontecem no caminho, enquanto se vai numa direção; seriam, pois, semelhantes aos incidentes que encontramos nem trajeto que fazemos de casa para o trabalho.

Existem trânsitos pessoais que são os dos planetas com outros planetas diferentes, e os trânsitos impessoais que formam os ciclos planetários, ciclos que todos passam na mesma época de vida, quando têm a mesma idade.

Os trânsitos ligados ao ASC/MC, DESC/FC costumam modificar a vida da pessoa, podendo ser até mais fortes do que alguns trânsitos pessoais.

Nas direções e progressões existe uma influência interna e psicológica bastante grande, é como se fosse um relacionamento do Eu com o Eu, e nem sempre a pessoa consegue dominá-lo. Já com os trânsitos, é o mundo externo que também influi, junto com o interno, é a relação Eu com os Outros, são as pressões ou apoio que recebemos. Aí a pessoa pode conversar, rodear, dominar: o livre-arbítrio tem oportunidade de funcionar, de trazer alternativas e soluções, de ser mais objetivo. É uma experiência transitória embora possa influir no resto da vida. Alguns trânsitos são mais especiais, trazem crises ou mudanças importantes, ou duram muito tempo, outros são rápidos e logo esquecidos.

Os trânsitos são como capítulos de um livro, trazendo diversos acontecimentos, atitudes, estados de espírito. É comum acontecer um trânsito e o planeta ficar retrógrado. Neste caso o trânsito é mais forte. Na primeira vez que o planeta transitante faz o aspecto com o transitado ele abre uma área nova, ele mostra uma situação, de forma interna ou externa à pessoa. Na segunda vez ele pode consolidar a situação ou fazer com que a pessoa se esforce para compreender o que está acontecendo, mas pode ainda haver um bloqueio, um sentimento não resolvido, uma atitude escapista. Mas na terceira vez, em geral algo acontece: há uma mudança externa, uma quebra ou uma construção na área, a pessoa tem a chance de utilizar o que aprendeu nas passagens anteriores, e ainda que o acontecimento que ocorreu venha a surpreender, o significado interior que os planetas queriam mostrar é o mesmo.

Todos os trânsitos são informações, documentações para a pessoa ir utilizando em proveito próprio, entretanto, algumas pessoas têm dificuldades em aprender certas coisas, pois só absorvem aquilo que entendem ou que têm necessidade, sem se darem ao trabalho de pensar mais profundamente. O trânsito traz uma mensagem, e a pessoa altera-a segundo a sua própria conveniência. Como disse Nietzsche, as pessoas traduzem o que não conhecem em termos daquilo que conhecem.

Os trânsitos são calculados tomando-se as Efemérides para o mês desejado, e olhando os planetas mais lentos, de Júpiter em diante, para as épocas mais importantes. Assim, se o mapa natal o Sol está em 14.º Virgem e Urano no céu está 14.º Sagitário, ocorre uma quadratura. Dá-se uma órbita de 2.º antes e depois da passagem do planeta. Urano esteve de 12.º a 16.º Sagitário, no período de janeiro a maio de 1984 e de novembro de 1984 a novembro de 1985.

Daí a diferença do que se é sentido num trânsito rápido, que é imediatamente esquecido, e um trânsito lento, que deixa recordações. Portanto vamos analisar os trânsitos lentos aos planetas radicais e deixar os rápidos para quem quiser pesquisá-los dia a dia. O trânsito diário da Lua é dispensado, pois, como se esse astro anda muito depressa, faz diversos aspectos durante um dia, cada um deles fazendo um efeito de duas horas, passando muitas vezes inteiramente despercebido: é aquele momento que de repente fica-se com vontade de chorar ou rir à toa, ou quando tem-se uma discussão com o empregado, etc.

Quanto mais lento o planeta e quanto mais demorado o aspecto, mais importante o significado do trânsito. Júpiter quando não está retrógrado, leva por volta de 4 dias em cada grau. Conseqüentemente, um aspecto seu pode durar 20 dias; em marcha retrógrada pode durar meses, sendo, então mais importante.

Os aspectos de Sol e Marte duram cinco dias e os de Mercúrio e Vênus, duram dois dias, salvo quando retrógrados.

## **17.6. Ciclos Planetários**

Os ciclos planetários são trânsitos impessoais que ocorrem quando um planeta transitando faz aspecto com ele mesmo no radical, passando de uma fase para outra. No caso dos planetas lentos, todas as pessoas passam por essa fase na mesma idade. Assim, sabe-se que Júpiter estava leva 12 anos para completar sua volta no zodíaco e retornar ao mesmo lugar em que se encontrava no mapa radical. Por isso, o retorno de Júpiter a sua posição natal ocorre 12/12 anos na vida da pessoa.

O ciclo de Saturno leva quase 30 anos, este é um ciclo importante, é o ciclo de amadurecimento, que vem depois da passagem de Júpiter, no seu ciclo de crescimento. Primeiro o ser humano cresce, depois amadurece.

O ciclo planetário mais rápido, e menos importante em termos de experiência é o da Lua, já que dura 28 dias. Mesmo assim tem-se observado as alterações de humor nas pessoas durante a Lua Nova e Cheia, quando tornam-se desde mais introspectivas até mais extrovertidas. Essas fases de luação trazem tensões, depressões, melancolias, excessos, discussões, precipitações, etc.

Sabe-se que a Lua Cheia é mais propícia para dar-se festas e a Lua Nova para recolhimento. Nas quadraturas de Quarto Crescente e Minguante a mente fica mais clara e racional, embora haja menor inspiração e emoção. Quando a Lua transita em lugares importantes no mapa ela pode aliviar um acontecimento, principalmente na Lua Nova ou em conjunção com ASC ou MC.

Como a Lua leva 28 dias para completar seu ciclo lunar, ela leva 28 anos para completar o ciclo lunar progredido.

Temos, quanto à Lua progredida:

(P – progredida, N – natal)

Posição da Lua – no próprio nascimento.

Lua P conjunção Lua N – aos 28 anos, a pessoa adquire mais confiança emocional, bem-estar.

Lua P oposição Lua N – aos 42 anos, crise emocional da meia-idade, ainda instabilidade emocional que leva a pessoa, às vezes, a tomar atitudes precipitadas, ou a crescer.

2ª Lua P conjunção Lua N – aos 56 anos, já se aceita a idade e recolhe-se o que plantou, continuando a vida, fazendo realizações e confiando em suas habilidades.

2ª Lua P oposição Lua N – aos 70 anos, uma mistura de emoções, a aposentadoria, sentir-se inútil, o medo de encarar a morte.

3ª Lua P conjunção Lua N – aos 84 anos, consegue-se a paz, sentimento de renascimento.

O ciclo planetário do Sol tem relação com a confiança, a energia, a força vital. Traz essa forma e brilho pelas casas onde passa. Quando ele faz conjunção com Sol natal há uma renovação de energias, o que acontece a cada aniversário nosso. Quando acontece sua oposição, 6 meses após o aniversário, é um pequeno período de fadiga, pouca resistência, baixa vitalidade, depressão. Quando acontece conjunção com ASC, a pessoa aparece mais, projeta-se, é mais notada pelos outros e é um bom período para ela mostrar sua presença em alguma situação que desejar, ou até tirar retrato – ela sente-se e aparece bem, está mais confiante. Quando faz conjunção com MC a reputação da pessoa pode melhorar, há possibilidades de realizações, de contato com autoridade, de procurar emprego, enviar currículos, solicitar favores. Às vezes, acontecem coisas diferentes e complicadas, como por exemplo, quando uma pessoa tem o Sol na casa 7 ou na casa 4. Se tem Sol na casa 7, quando Sol conjunção ASC, ela parece melhor quando se sente pior, quando está sendo testada por situações externas. Se tem Sol na casa 4, quando Sol conjunção MC, ela sente-se fisicamente pior também ou insegura, quando tem uma oportunidade profissional; quando quer ficar na sua privacidade ou tem problemas domésticos é justamente quando ;e mais solicitada no mundo exterior.

Os ciclos de Mercúrio agem sobre a capacidade de comunicação e movimentação, atuam na clareza intelectual; os ciclos de Vênus agem na capacidade de se relacionar e dar afeto, atuam na aparência e em situações sociais.

Estes são ciclos menos importantes. Com Marte já começa um ciclo maior, de dois anos, que influi na energia física, na capacidade de luta e ação da pessoa, nos seus desejos e o que faz para consegui-los. A cada conjunção de Marte com Marte, acontece um clímax de energia e capacidade de luta, a pessoa sente-se mais estimulada, ousada, enérgica, com vontade de iniciar projetos, mudar situações. Quando acontece sua oposição, as energias físicas estão mais baixas, os projetos correm riscos de ou diminuem, há tédio, pouco entusiasmo, enfraquecimento, problemas no trabalho. Quando Marte conjunção ASC, a energia volta muito forte podendo ocorrer situações violentas, agressivas, ousadas. Quando Marte conjunção MC o impulso é na vida profissional.

A partir de Júpiter começam os ciclos planetários mais importantes. Júpiter indica fases de expansão, crescimento, abertura, direção social. Temos:

Júpiter N – nascimento.

Júpiter oposição Júpiter N – aos 6 anos, a criança cresce e expande-se indo à escola, é a primeira abertura social.

Júpiter P conjunção Júpiter N – aos 12 anos, é a adolescência com seus novos sentimentos, novas relações, primeiros contatos sociais mais independentes; o adolescente avança mais no seu mundo exterior.

2º Júpiter P oposição Júpiter N – aos 18 anos aparecem ameaças na sua vida, ter que estudar mais, ver como crescerá futuramente, a escolha de um curso universitário para o crescimento profissional.

2º Júpiter P conjunção Júpiter N – aos 24 anos, a maturidade, a expansão pessoal e social, provavelmente o casamento.

E daí por diante continuam as diversas expansões sociais.

Quando Júpiter conjunção ASC, é como se a pessoa saísse da sua concha, depois de um ano de vida mais interiorizada, ela projeta-se, tem atividade, é mais aceita. Quando Júpiter conjunção MC, a expansão é profissional, a pessoa quer crescer na sua posição social e desinteressa-se da vida doméstica, pois está envolvida com sua carreira, podendo até ter recompensas nessa área. Toda vez que ocorre uma conjunção de Júpiter há entusiasmo, e quando ocorre sua oposição há acomodação.

Depois vem o ciclo de Saturno, um dos mais importantes na vida da pessoa. É o ciclo de amadurecimento, de maturidade, de estrutura, de ambição, de negócios. É, ou a integração na ordem social, com todos os seus deveres, obrigações e responsabilidades ou as restrições, fracassos, aprisionamento pelas circunstâncias ou pela própria insegurança. Esse ciclo dura por volta de 29 anos e meio.

Saturno N – nascimento.

Saturno P oposição Saturno N – aos 15 anos, mais ou menos, o adolescente entra na sua fase anti-social porque está começando a estabelecer sua identidade independente na vida, deixando de lado o conforto da segurança familiar. Apesar de sentir-se pouco integrado socialmente, logo em seguida lhe é mostrada a sua responsabilidade, com a antiga festa tradicional dos 15 anos, o lançamento à estrutura social.

Saturno P conjunção Saturno N – aos 29 anos, obrigado muitas vezes a assumir responsabilidades mais sérias, às vezes por necessidades familiares, às vezes pelo despertar de ambição, é a verdadeira maioria, a inter-relação Trabalho-Família, o eixo MC-FC. A partir daí é o começo da construção da sua reputação, estabelecer-se na vida, esforçar-se.

2º Saturno oposição Saturno N – aos 44 anos, mais ou menos, começando a sentir a meia-idade, às vezes uma crise existencial, às vezes quer isolar-se para fazer uma reavaliação, rever seus propósitos, a procura de uma maior relação consigo mesmo.

2º Saturno P conjunção Saturno N – aos 58 anos, mais ou menos, já integrado socialmente, recolhe o que plantou no correr de sua existência, tem confiança em si e na sua experiência ou prefere retirar-se e usufruir em paz o que conquistou. É uma fase de maior interesse na política.

3º Saturno oposição Saturno N – por volta dos 73 anos, há uma baixa de energia, desinteresse social, prefere retirar-se da vida pública completamente e contemplar a espiritualidade ou deprimir-se, sentir-se só e inútil.

3º Saturno conjunção Saturno N – aos 88 anos mais ou menos, já completou o primeiro e único retorno de Urano em que sentiu-se renascido, afinal, a vida começa aos 80... ou prepara-se para outra encarnação.

Outro ciclo importante, embora o mais marcante seja o de Saturno, é o de Urano que leva 84 anos para completar o seu retorno, o único dentro de uma vida humana normal. É o ciclo das descobertas na vida, da evolução das mudanças e experiências.

Urano N – nascimento.

Urano P quadratura Urano N – por volta dos 21 anos, é a maioria oficial, a pessoa se estabelece com identidade própria, livre dos laços familiares, prepara-se para descobrir a vida. Lança-se intuitivamente na vida.

Urano P oposição Urano N – por volta dos 41 anos, cansado do que experimentou e aprendeu, passa por uma crise de idade e de urgência, a pressa de viver ou de fazer alguma coisa que realmente satisfaça. A pessoa procura coisas novas e diferentes, faz mudanças na vida e na personalidade. Inquietude, impaciência, dificuldades sociais, desintegração no seu meio, mais voltado para si do que para a sociedade: é a urgência, o tempo passa e não se fez nada de aproveitável. Agora é um verdadeiro renascimento, uma virada de cabeça, a vontade de refrescar, a oportunidade de evoluir, uma reorientação psicológica de vida, ou a revolta, o rompimento social, o acidente.

2º Urano P quadratura Urano N – aos 62 anos, ressurgem um sentimento de liberdade, independência, o pensamento abstrato, a possibilidade de maior sabedoria e compreensão, mas também a busca de seus próprios interesses, reafirmar sua individualidade, impaciência com situações que limitem, a revolta de não dar satisfações à sociedade ou à família.

Urano P conjunção Urano N – sentir-se num segundo renascimento aos 84 anos.

Os ciclos de Netuno e Plutão não são tão importantes face aos seus movimentos lentos, Netuno leva 164 anos para completar sua órbita e Plutão 245, portanto ninguém chega a viver os seus retornos completos. Netuno é um ciclo de idealismo, fé cega, aspirações e ilusões, de experiências que procuram livrar a pessoa das limitações do ego e da sociedade, mudando muitas vezes a personalidade, dissolvendo a segurança, a solidez, a objetividade.

Netuno P quadratura Netuno N – aos 42 anos, crise emocional, decepções na vida que não foi como esperava, começa a fantasiar para escapar da realidade que acha dura, ou entram em situações ilusórias, recomeçar de novo com o que a imaginação lhe diz. Pode ficar confuso, incerto, inseguro, ou ver o mundo diferente, relaciona-se diferente de antes.

Netuno P oposição Netuno N – aos 82 anos, tudo foi ilusão, o ego dissolve-se, acontece a paz, ou quem sabe a perspectiva de uma nova vida num segundo renascimento.

O ciclo de Plutão, muitas vezes associado à morte, ao poder ou ao sexo, é um ciclo de transformação e renovação. A fase principal é a da quadratura, que varia de idade, uma vez que a órbita desse planeta é bastante irregular, ficando de 12 a 32 anos em cada signo. Atualmente a quadratura de Plutão vem ocorrendo por volta dos 45 anos. É a fase de reconstrução de vida ou revolta, dissabores.

Os preconceitos caem ou os problemas escondidos vêm à tona. A vida transforma-se, nem sempre de forma agradável, e se houver resistência às mudanças é pior; o importante é abrir-se para o futuro. Costuma trazer um interesse em ocultismo e em coisas mágicas.

Nota-se que determinados períodos são importantes porque estão acontecendo diversos ciclos planetários ao mesmo tempo. Essas são idades marcantes que mudam a vida ou a personalidade, principalmente, entre 40 e 45 anos.

Estas são as principais técnicas de previsão que devem ser aplicadas quando se faz um levantamento de um dado período.

Ao fazermos nossas previsões podemos ficar preocupados com períodos críticos e difíceis que possam acontecer. Por isso conto-lhes uma

### **Estória sufi**

Havia um rei muito poderoso que tinha tudo na vida, mas sentia-se confuso. Resolveu consultar os sábios do reino e disse-lhes:

- Não sei porque, sinto-me estranho e preciso ter paz de espírito. Preciso de algo que me faça alegre quando estiver triste e que me faça triste quando estiver alegre.

Os sábios resolveram dar um anel ao rei, desde que o rei seguisse certas condições:

- Debaixo do anel existe uma mensagem, mas o rei só deverá abrir o anel quando ele estiver num momento intolerável. Se abrir o anel só por curiosidade, a mensagem perde o significado. Quando *tudo* estiver perdido, a confusão for total e acontecer agonia, nada mais se puder fazer, aí o rei deve abrir o anel.

O rei seguiu o conselho. Um dia o país entrou em guerra e perdeu. Houve vários momentos em que a situação ficou terrível, mas o rei não abriu o anel, porque ainda não era o fim. O reino estava perdido,

mas ainda podia recuperá-lo. Fugiu do reino para se salvar. O inimigo o seguiu, mas o rei cavalgou até que perdeu os companheiros e o cavalo. Seguiu a pé, sozinho e os inimigos atrás, era possível ouvir o ruído dos cavalos. Os pés sangravam, mas tinha que continuar a correr. O inimigo se aproxima e o rei, quase desmaiado, chega a beira de um precipício. Os inimigos estão cada vez mais perto e não há saída, mas o rei ainda pensa: "estou vivo, talvez o inimigo mude de direção, a condição não está preenchida". Olha para o abismo e vê leões lá embaixo, não tem mais jeito. Os inimigos estão lhe alcançando, então o rei abre o anel e lê a mensagem: "Isto também passará".

De súbito o rei relaxa. Isto também passará. E naturalmente o inimigo mudou de direção. O rei volta e tempos depois reúne seus exércitos e reconquista seu país. Há grande festa, o povo dança nas ruas e o rei está felicíssimo, chora de tanta alegria e de repente lembra-se no anel, abre-o e lê a mensagem "Isto também passará". Novamente relaxa e assim obteve a sabedoria e a paz de espírito.

Sempre que você encontrar com emoções fortes, seja de ódio ou de felicidade, até mesmo num momento de beatitude, lembre-se: Isto também passará. O ódio não será ódio, a felicidade não será felicidade, apenas uma frase. Não é você. É algo que vem e vai. É acidental, é ao seu redor, mas não é você.

Se você se lembra que isto também passará, você fica separado disso imediatamente e fica intacto.

A miséria vem, deixe que venha: ela passará. E aí cria-se uma distância entre você e seus diversos estados de espírito.

Você não se identifica com eles, apenas os observa. Quanto maior a distância, maior a consciência.

Mas isso só acontece quando você mata seu Eu e se prepara para essa ressurreição. O velho tem que ceder lugar ao novo que se inicia. Deixe ir as velhas atitudes, velhos conceitos, sua velha identidade para dar lugar ao novo. O novo está aí, à espera. Mas nem sempre existe espaço em você para que ele venha. Crie seu espaço.

Um espaço para o que você está começando a aprender sobre Astrologia, ela lhe trará todo um mundo novo.

Mas lembre-se, isso também passará.

## 18. INTERPRETAÇÕES DAS PREVISÕES

Dizem os ocultistas que na primavera surgem oportunidades para as pessoas começarem a se harmonizar com as mudanças que ocorrem, não só no mundo exterior como dentro do próprio organismo. É a época da renovação, própria para mudar o modo de pensar, as atitudes de vida, as disposições, enfim, preocupar-se com uma limpeza interior. Para haver progresso, o mundo e as pessoas precisam evoluir, e por isso o homem de hoje é diferente do homem de 100 anos atrás e será diferente daquele do final do próximo século.

Vamos ter mais confiança em nós mesmos fazendo uma retrospectiva do passado, analisando os momentos de sucessos e de fracassos, e de como reagiríamos hoje se esse sucesso ou esse fracasso estivesse acontecendo agora. Será que alguma coisa modificou dentro de nós até hoje, e nossas atitudes seriam diferentes? Vamos fazer um levantamento, também, de tudo que temos para fazer e dar prioridade àquilo que gostamos mais. Vamos nos imaginar como uma semente despertando para um novo mundo, com todos os nossos potenciais.

A partir deste momento estejamos prontos para uma nova vida. Vamos nos abrir para um futuro que desconhecemos e que ainda sentimos medo, vamos deixar para trás o passado e o presente e prestar atenção no que está ocorrendo dentro de nós, como uma modificação interna que breve se tornará uma modificação externa. É preciso ter fé no futuro, é preciso usar construtivamente as crises que ainda poderão ocorrer. Para isso devemos treinar nossos recursos internos e nossos talentos, percebendo as menores sutilezas, conversando com os outros para que nos ajudem a descobrir o que está acontecendo, deixar nosso sentimento fluir sem repressões.

É preciso estar atento para a mensagem que os planetas enviam, pois cada trânsito tem um recado a dar. As passagens dos planetas trazem mensagens, e aos sentirmos a vibração do planeta temos livre arbítrio de escolher um caminho construtivo ou não. Vamos flutuar com a energia, vamos canalizar essa energia de acordo com o planeta que está recebendo o aspecto, vamos compreender o signo e a casa que estão sendo ativados e criar alguma coisa com essas energias; expressar a energia, não ficar passivo à passagem do planeta, pois é importante participar para crescer.

Para se analisar adequadamente as passagens planetárias é preciso conhecer bem cada planeta dentro da sua posição no mapa, uma vez que carrega toda influência positiva ou negativa. Estudar a indicação simbólica e potencial das previsões, observar o que é importante e não desperdiçar se for bom e reparar que o mal nem sempre é mal e que mesmo situações difíceis pode-se aproveitar alguma coisa. Observar, também, o resultado a longo alcance, uma vez que os planetas passam num determinado ponto e sempre se vai: toda passagem é provisória.

Saber o significado exato de uma previsão é impossível, pois existe o imponderável, o indeterminável; pois senão o homem seria um deus.

Ainda que desconfiem de previsões, elas são utilizadas desde um longo tempo por diversos organismos e por diversos fins. Hoje em dia, entidades especializadas em todo o mundo fazem vários tipos de previsões, através de levantamento de dados, resumos estatísticos, projeções elaboradas para o futuro, face à ansiedade das pessoas. As previsões feitas por organismos especializados são fundamentais para planejamento a longo prazo, permitindo que se estabeleçam projetos prioritários e se criem serviços adequados às alterações esperadas.

Na astrologia, as previsões são antigas. Mais recentes que os trânsitos, datando por volta de 1700, estão as direções simbólicas e secundárias, a partir das tábuas de movimento planetário Keplerianas. Na simbólica pode-se usar o referencial de  $1^\circ = 1$  ano, ou a moção média diária do Sol, que, em vista do movimento do Sol durante 365 dias pelos  $360^\circ$  da eclíptica, é de  $59'8''$ .

Olhamos um mapa e indagamos: Quando será que acontecerá aquele aspecto difícil que o gráfico promete? A simbólica indica esse quando, andando-se os planetas até que façam um aspecto exato. Assim, se no mapa temos Sol  $10^\circ$  Touro e Urano  $18^\circ$  Touro, andando-se  $1^\circ/1$  ano, quando Sol  $18^\circ$  Touro ocorre o aspecto exato aos 8 anos de idade da pessoa. Repare que o planeta mais rápido sempre se aplica ao mais lento. No mapa o aspecto sempre existirá, mas seu significado irá amadurecendo devagar até eclodir num acontecimento. Quanto mais rápido o movimento do planeta, mais rápido o amadurecimento. Assim, se fosse a Lua, mais cedo surgiria um resultado.

Existem os aspectos de previsão em posições aplicativas, quando o planeta mais rápido se aproxima do mais lento, como no exemplo acima; em posição separativa, quando o planeta mais rápido se afasta do mais lento, como Sol  $25^\circ$  Touro e Urano  $18^\circ$  Touro; e o aspecto partil, que é exato: Sol e Urano em  $18^\circ$  Touro. Quando o aspecto do mapa é separativo, o significado prometido vai diminuindo no correr da vida, enquanto que o aplicativo tem proeminência. Os movimentos podem dar uma idéia do tempo do



amadurecimento ou da dissolução do aspecto. Se o planeta estiver retrógrado no mapa, vai enfatizar a aplicação ou separação.

A questão aplicativa/separativa é importante para se perceber o potencial do movimento-desenvolvimento-mudança, dentro do tempo, pois o mapa radical é permanente e o que ele promete será preenchido um dia, pelo movimento no tempo e no espaço. A Lua é o astro mais rápido, representa, por isso, simbolicamente, as mudanças na personalidade.

O famoso astrólogo inglês Sepharial usou o arco solar de 59'8", para todos os planetas.

O tempo, entretanto, não é uma coisa absoluta. A teoria da relatividade diz que o tempo e espaço são aspectos diferentes da mesma realidade, sendo que o tempo é uma propriedade do mundo, que usá-o como medida. O tempo é muito relativo, conforme a consciência de cada pessoa. Cada um de nós tem seu tempo e espaço próprios, por isso as pessoas reagem diferentemente no tempo e espaço de cada aspecto. O mapa indica a consciência individual de tempo, o espaço do seu desenvolvimento: o presente, o passado e o futuro.

Por outro lado, as pessoas reagem diferentemente aos diversos sistemas de previsão. Algumas pessoas reagem mais a certos sistemas e menos ou nada a outros. Os sistemas de previsão partem de linhas deduzidas de círculo, como tangentes ao círculo, isto é, ao mapa. Os próprios astrólogos podem ter preferências por certos sistemas, conforme sua de pensar e a sua conscientização. Quanto mais desenvolvida a pessoa, maior sua resposta a maior número de sistemas de previsão.

Tendo e vista a lentidão de Saturno, Urano, Netuno e Plutão, é importante notar sua posição no mapa. Quando os planetas no gráfico estão retrógrados e passam a movimento direto, esse será um ano importante quanto àquela energia planetária, uma vez que tornou -se desimpedida. As passagens para direta de Mercúrio, Vênus e Marte são bastante importantes, pois trazem experiências fortes, principalmente se, a essa época, fazem aspecto com o radical, e ainda mais, se o aspecto acontece quando estão estacionários.

Nas previsões, os aspectos têm os seguintes significados:

*Conjunção* – Sinal da partida, nova fase, tomada de atitude, expressão de poder e sua consciência, força construtiva ou destrutiva, luta unida, espírito de iniciativa. Importante o signo, e casa onde ocorre.

*Sextil* – Harmonia, atividade mental, consciente de alternativas, empreendimentos idealistas, usar praticidade para resolver assuntos, oportunidade de avanço se houver esforço, organizar ideais, desenvolvimento intelectual, tomar atitudes de acordo com o seu objetivo, abrir uma avenida de expansão, explorar, usar inspiração.

*Quadratura* – Mudanças abruptas ou difíceis, atraso, necessidade de ultrapassar hábitos negativos, lado ambicioso profissional, problemas domésticos, reação aos problemas, não ficar inerte, impulso, força, precisa ir em frente, mas ter disciplina, objetivos contrários dentro de si, período desconcertante ou frustrante, crises, obstáculos, ajusta ou liberta-se, bloqueio ou decisão, fase subjetiva e interna, confusão, resistência, é preciso subir.

*Trígono* – Harmonia, facilidade, criatividade, esforço construtivo e organizado, expansão, entusiasmo, sorte, ter coragem para renovar, usar inspiração e criatividade, ou acomodação, contém consigo e retardo o crescimento porque não existem ameaças, não partilha com outros, deve usar sua vontade, prazer emocional, percepção, viagem.

*Oposição* – Vacilação, discórdia, antagonismo, separação, precisa cooperar, forças opostas, impedimentos externos, estímulos externos, tensão, tensão ou dificuldades em relacionamento, divergências de interesses, problemas de comunicação, deve ter consciência e ser objetivo, ameaças. Ou pode trazer complementação de pontos de vista, oportunidades de crescimento, reflete qualidades, preenchimento, culminação, consciência dos outros, ser justo e maduro.

*Quincôncio* – Desconforto, inadequação, insuficiência, teste de habilidade de servir, ser mais técnico, trabalhar duramente, aperfeiçoar-se mais, regenerar condições existentes, rever metodologia, instabilidade, não deixar pela metade ou mal-feito, purificar-se, transformar-se.

*Semi-sextil* – Recursos, mas podem ser frustrados pelo inconsciente, deve assimilar, procurar crescer, construir alguma coisa.

*Semi-quadratura* – Fatalidade ou incapacidade de evitar o desagradável, idealização, perdas.

*Sesquiquadratura* – Ambição, métodos errados, dificuldades, falhas, restrições. Os aspectos menores são usados para as direções.

Os aspectos nos signos têm os significados:

*Cardeais* – Impulsionam à ação, iniciativa; crises imediatas.

*Fixos* – Situações resistentes às mudanças, pode ocorrer rompimento duro, luta de poder, estabilidade, conservação, consolidação, preocupação com o futuro.

*Mutáveis* – Dispersão, difusão, instabilidade, desentendimentos, nervosismo, memórias influenciam.

*Fogo* – Assuntos envolvendo autoridade, liderança, crescimento, explosões, ardor, audácia, inspiração, inflamação, destruição.

*Terra* – Senso prático e comum, rotina, habilidade técnica e executiva, sobrevivência, trabalho, decisões práticas, preocupação com coisas ou situações materiais.

*Ar* – Assuntos intelectuais ou sociais, associações, aproximações, planos, idealizações, dependência, teorias, problemas mentais.

*Água* – Impressões, intuições, emotividade nos acontecimentos, reação subjetiva, receptivo, simpatia, proteção, inibição, irracionalidade, pouca tonicidade, escapismo.

É importante lembrar que os planetas em movimento, em trânsito ou direções ou progressões, levam alguma coisa ao planeta imóvel, e o imóvel utiliza-se da energia do outro para os assuntos da casa que ocupa. Algumas vezes nada acontece com relação às casas, mas apenas com relação às energias planetárias.

Os aspectos progredidos do Sol, ASC, MC são os mais importantes, entretanto é necessário conhecer-se a hora exata, com referência ao ASC/MC. Quando o aspecto é exato, sua influência é forte naqueles 12 meses, entretanto, um ano antes (a 1º de órbita) sua influência já vinha se sentindo e começa a diminuir no ano posterior ao aniversário (1º após), a menos que continue enfatizado por trânsitos.

Os aspectos da Lua progredida têm menos importância que os do Sol, a menos que ela seja regente do ASC ou do Sol. Os aspectos com os demais planetas variam de importância, conforme sua força no mapa. Nota-se que Júpiter pode levar 3 ou 4 anos para mudar de grau (ou até mais se estiver retrógrado), conseqüentemente, seu aspecto pode durar por volta de 8 anos, Saturno por ser bem mais lento pode levar uns 20 anos, colorindo grande parte da vida. O efeito do planeta estacionário é mais longo. Ao se escrever os aspectos dos progredidos, coloca-se P após esse planeta, e no caso dos planetas no Natal, coloca-se N após.

A seguir, significado dos planetas progredidos:

☉ Ilumina, traz energia, vitaliza, estimula criatividade, realização, empreendimentos, liderança, avanço, ajuda de superiores, prosperidade, iluminação espiritual, casamentos, paternidade. Ou perda de prestígio, orgulho, problemas financeiros, prejuízos, distúrbios de saúde, ou na vida afetiva, mais negócios, extravagâncias, exhibições.

☽ Estimulação emocional, alterações, acontecimentos, experiências, situações domésticas e familiares, popularidade, sentimento de proteção, instinto, maternidade, relações com mulheres, comércio. Ou problemas nessas áreas. Receptividade e flutuações.

♃ Movimentos, comunicação, aprendizagem, esforço mental e intelectual, adaptabilidade, fazer contatos, assimilação, oportunismos, transmissões, viagem, estudo, envolvimento com parentes, colegas ou subordinados, transportes. Ou preocupação, nervosismo, desentendimentos, erros, descuidos, acidentes, intriga, problemas respiratórios, mentais.

♀ Relacionar, amar, unir, sociabilizar, financiar, função artística, popularidade, situações agradáveis, romance, conforto, adornos, prazeres, harmonia. Ou divórcio, resignação, instabilidade emocional, perdas financeiras e materiais, rompimentos de relações, desarmonia, preguiça, indulgência, problemas circulatórios.

♂ Energia, estímulo, luta, iniciativa, dinamismo, independência, competição, passionalidade, desejos, auto-afirmação, coragem, empreendimentos, força, audácia, vigor, acelera, pressa. Ou rompimentos, acidentes, precipitação, temeridade, inimizade, falta de energia, agressividade, cirurgia, fogo, exaustão física, dores, hemorragias.

♃ Expande, legaliza, excessos.

♄ Ambição, individualização, cortes, surpresas.

♅ Mudanças, individualização, cortes.

♆ Desenvolvimento espiritual, visão, inspiração, ansiedade, dissolução, engano.

♇ Fim de fase, eliminação, transformação, perspectiva, destruição.

♈ Saúde, projeção pessoal.

♉ Projeção profissional ou social, queda, desprestígio.

É importante notar quando o ASC ou MC ou o Sol mudam de signos. Às vezes a pessoa pode passar por alguns signos durante sua vida, se por acaso nasceu no final do seu signo solar, ou ASC. Os anos dessas mudanças marcam mudanças psicológicas, pois a pessoa gradual e inconscientemente adota alguns traços do novo signo, embora nunca perca as naturezas básicas dos signos do radial – apenas acrescenta uma nova característica, como se dissesse: “Não sei porque me sinto assim de uns tempos para cá, antigamente era incapaz de pensar ou sentir essas coisas”. A mudança do signo do ASC influi na vida exterior com a mudança do MC. O novo MC indica uma alteração de se expressar na vida lá fora, vê a vida diferente e por isso provoca transformações não só na vida como na profissão. Da mesma forma, a mudança do signo do Sol relaciona-se com o nascimento de novos desejos, sentimentos, urgências ou características. Os acontecimentos parecem causar tais mudanças, ou as mudanças parecem causar os acontecimentos. Há uma correlação entre eles. É interessante notar também quando ocorre uma mudança do signo do regente do Sol ou do ASC, que influenciarão no desenvolvimento da vida da pessoa.

A Lua progredida também muda de signo por volta de cada dois anos e meio, muito mais rápida do que o Sol. Tais mudanças são menos importantes, influem na relação à vida, alteram os condicionamentos da vida diária, as reações habituais, tomam a natureza do signo. As mudanças não são obrigatórias, as inclinações pessoais podem ser alteradas. Isso acontece, principalmente, quando a pessoa se sente mais livre; pois quando é mais presa, as mudanças podem ser suprimidas. A casa onde a Lua progredida está atravessando sempre deve receber atenção.

### **18.1. Aspectos de Planetas em Direção**

Na direção, o aspecto que o Sol faz é o mais importante, e se seus aspectos são fáceis diminui o peso dos aspectos difíceis dos outros planetas, no resultado do ano.

Sol e Marte – Espírito independente e competitivo, tomar iniciativas. Fortalece a saúde, traz atividades, apressa as situações, estimula. Se Marte estiver forte no radical, pode levar a exageros, se estiver fraco, traz mais ousadia. Caso o aspecto seja crítico, o ano pode ter problemas, face descontrolada, excesso de ambição, agressividade. Sujeito a acidentes, imprudência, cirurgia, briga, saúde conturbada. Se houver mudanças na casa onde Marte ou Sol estejam, podem acontecer situações desagradáveis.

Sol e Vênus – Predispõe a uniões, associações, artes, finanças e prosperidade. Atmosfera agradável, as coisas funcionam bem e em paz, mais otimismo, alegria, simpatia ou afeto. Se o aspecto for crítico podem surgir desapontamentos financeiros, afetivos ou artísticos, o lado emocional exagerado ou instável prejudica, as coisas não correm como se esperava nesses assuntos, menos simpatia. É mais difícil se Vênus estiver muito aflita no radical. Pode trazer separações de pessoas de qualquer idade. Presume-se que aspectos críticos tendam a efeitos separativos ou desintegrantes. A casa onde o aspecto ocorre sofrerá as influências. Indica dificuldades domésticas, tristezas ou perdas.

Sol e Mercúrio – Ativação mental, estudos, comércio, viagens, escritos, comunicações e movimentação de qualquer espécie. Traz mudanças favoráveis, avanço intelectual. É importante, pois a nossa mente influi em todas as áreas da vida, e quando a predisposição mental favorece, o resto corre bem. Novas idéias, pensamentos positivos podem alterar a vida. Se os aspectos são ameaçadores, trazem irritações, ansiedade, nervosismo, sensibilidade, insatisfação mental, desconcentração, maus negócios e contratos. Deve-se ter cuidado com o que se escreve ou assina, pois geralmente tem-se que tomar atitudes que não se gostaria ou fazer um negócio que não nos agrada. Sujeito a intrigas, desentendimentos, discussões fortes.

Sol e Júpiter – é uma excelente influência no ano, pois indica crescimento e prosperidade, avanço material, cultural ou espiritual, boa saúde, ganhos, negocio favoráveis. Pessoas influentes podem ajudar,

protetores. Deve aproveitar oportunidades ou ir em busca delas. Impulsiona viagens, expansão de consciência, conhecimento, vitalidade. Favorece assuntos legais, exportações-importações e ligações com estrangeiros. Se o aspecto é difícil pode trazer perdas nesses assuntos, desentendimentos, separações, descuidos e excessos prejudiciais. Despesas pesadas, desperdícios.

Sol e Saturno – Realiza ambições, consolida situações, embora sua ação seja mais lenta, e mais duradoura, tanto no sentido positivo ou negativo. Responsabilidades e trabalho, pode melhorar na profissão, ter respeito e consideração das autoridades, o que lhe facilita a vida. Reputação favorável. Afirma-se no mundo social, prestígio e estima. Procurar pessoas mais velhas, tradicionais, estabelecidas, respeitáveis, eruditas, cautelosas ou de autoridade. Ter disciplina, concentração e determinação. Crescimento interno e resultados externos. Se os aspectos são adversos, as coisas podem ir mal, com dificuldades, obstáculos, frustrações e demoras. Lições duras e difíceis para serem aprendidas. Depressões, tristeza, perda, como se o mundo estivesse contra. Cuidado ao lidar com outras pessoas, as chances positivas são raras, preocupações domésticas ou profissionais. Saúde fragilizada e recuperação lenta, desânimo.

Sol e Urano – Rapidez, coisas sucedem inesperadamente, fora de convenções. Apoio de organização, instituições, trusts, governos, grupos, egrégora. Avanço mental, liberação, entusiasmo e excitação, amizades, romance, experiências novas. Recompensas ou ganhos, viagens, mudanças agradáveis, planos para o futuro, boas idéias, descobertas. Ocultismo, intuição, inovação, modernização. Em aspectos ameaçadores, traz situações fora de controle e inesperadas, desagradáveis, nervosismo, incidente, acidente, cirurgia, desentendimento, egoísmo, teimosia, rebeldia, amargura, excentricidade, fora dos regulamentos, irritação, imprudência, inconstância, temperamento difícil. Mudanças complicadas, sai da rotina, nada acontece com esperava. Separações.

Sol e Netuno – Para algumas pessoas traz prosperidade financeira ou sorte, também traz alegria e paz interior, felicidade. Avanço espiritual, artístico, inspirações, deslumbramento, visões, desenvolvimento psíquico, experiências espirituais. Romance, beleza. Em aspectos críticos, pode provocar confusões, caos, enganos, desilusões, obsessões espirituais-psíquicas, traição, ações que minam as pessoas, esquemas impraticáveis, situações ilegítimas ou imorais, problemas mentais, sentimentos vagos e incompreensíveis, indiscriminações que levam a envolvimento prejudiciais, saúde problemática, infecções, intoxicações, problemas com água, óleo, produtos químicos, remédios, drogas, intrigas.

Sol e Plutão – Influência regeneradora, bens materiais ou espirituais, transforma situações de maneira construtiva. Ganha mais poder e controle, influi na massa e no grande público. Sexualidade desenvolvida ou capaz de dominá-la. Ocultismo, psicanálise. Os aspectos difíceis trazem perdas, problemas comunitários ou sociais, separações, crises, dor. Área psíquica complicada, obsessões, desejos incontroláveis, manipulação, final de capítulos com frustrações, difícil recuperação. Sujeito a crimes, vírus.

Os aspectos de Mercúrio, Vênus e Marte na direção com os demais planetas, seguem essa mesma linha, apenas com a influência mental-intelectual ou comercial no caso de Mercúrio; influência afetiva, artística ou de harmonia no caso de Vênus; influência estimulante, competitiva, rapidez de ação no caso de Marte. Se os aspectos são difíceis, as influências também serão.

Todas essas vibrações podem partir de situações externas à pessoa como a própria pessoa.

## **18.2. Lua Progredida**

No caso da Lua progredida seus aspectos funcionam tanto no mapa radical quanto com os planetas progredidos, embora possam influir mais no radical se a pessoa for pouco receptiva a novas vibrações. A Lua atua como um raio pelo qual os planetas se expressam. Algumas vezes nada acontece, se não houver disposição ou inclinação dos planetas, por trânsitos ou direções. Outras vezes, até sem isso, algo sucede, tendo em vista a receptividade da pessoa. Geralmente, a conjunção é o aspecto mais possante e precipita algum evento, seguem-se a oposição e a quadratura, os demais são fracos. Às vezes a progressão da Lua pode influir na saúde da mulher, ou em condições domésticas.

Alguns astrólogos acham que a Lua influi mais nas pessoas absorvidas com pequenas coisas ou somente com seus assuntos pessoais, e que quanto mais amadurecem, deixamos de sentir sua vibração; que, em geral, traz flutuações de ânimo.

Quando a Lua passa por casas e signos, sua influência é sentida nessas áreas e maneiras de comportamento. Quando ela retorna ao seu ponto de partida no radical, parece ter uma influência acentuada, mexendo em todas as áreas da vida da pessoa, principalmente na área pessoal, na sua personalidade e carências. Na casa 4, que é seu lugar natural, é forte, seguindo-se os demais ângulos.

A sua passagem nos signos vai estimular a energia desse signo, que passará a ter uma certa relevância, concomitantemente com a vibração da própria Lua radical.

Assim, ao se analisar a Lua progredida, levar em conta:

- a) Casa por onde passa;
- b) Signo que atravessa;
- c) Sua posição natal;
- d) Aspecto que faz e a posição dos planetas com os quais aspeta;
- e) Dispositor do signo que atravessa;
- f) Dispositor do seu signo natal;
- g) O signo de Câncer no radical;
- h) A casa 4 no radical.

Como disse Robert Hand, as pessoas acontecem aos acontecimentos, da mesma forma que certas pessoas têm certos tipos de doença. O importante é a pessoa e não o evento, e mais importante ainda é o seu potencial criativo e não as suas limitações ou dificuldades. Os acontecimentos e previsões devem ser usados como oportunidades de transformação pessoal.

Somos a soma de nossas ações e experiências, somos nosso deus, o deus que há em nós e que projetamos nos deuses exteriores.

Criamos os acontecimentos, se eles não eram para nós, não estaríamos presentes quando eles aconteceram. Eles não são positivos ou negativos, são o que são, não o que deveriam ser. O que é difícil, porque não queremos que certas coisas nos aconteçam ou deixem de nos acontecer. Portanto, devemos ver como estamos no nosso universo, devemos criar o nosso universo, trabalhar para esse objetivo, pois os acontecimentos apenas representam as energias que estamos manifestando.

O mapa natal é o mapa de nossas intenções, só acontecemos o que pretendemos que aconteça, somos aquilo que somos, conforme a maneira em que moldamos a nossa vida. Aquele que está em sintonia com o que faz e conhece sua responsabilidade no que lhe acontece e portanto, podendo escolher; tem condições de um maior preenchimento e felicidade.

### **18.3. Interpretações de Trânsitos**

Muitas vezes as pessoas recebem as crises trazidas pelos trânsitos mais difíceis. Um trânsito crítico traz sempre mudança. Teilhard de Chardin disse que para permanecerem nós mesmos, precisamos mudar constantemente. E os Rolling Stones contam que não conseguimos o que queremos, mas o que precisamos. E assim é. O trânsito planetário é o futuro e para isso é necessário acabar com o passado e mudar o presente. Essa abertura ao desconhecido é que amedronta as pessoas, e no desconhecido está o futuro.

Um trânsito vem como uma energia que pode se manifestar externamente numa atitude ou num acontecimento. Para isso, devemos treinar nossos recursos internos, perceber as sutilezas do momento (já que carregamos as energias dos planetas), aprender o que os planetas querem ensinar; descobrir qual a parte nossa que, inconscientemente ou não, está desejando um certo tipo de experiência. Em resumo: "sentir" o trânsito, deixar o sentimento fluir. E, não se dar mensagens negativas. Às vezes, verbalizar ajuda a descobrir o que devemos fazer. O importante é sintonizar com a energia do planeta que está transitando e criar com ela, expressá-la, não reprimi-la ou negá-la, senão ela explodirá de uma forma desagradável ou incontrolável, ou sendo um trânsito fácil, será desperdiçada. Na verdade, não é uma outra pessoa ou uma estrutura externa que nos perturba, é algo interior, e isso deve ser "sentido" em todo seu potencial.

Toda experiência tem um objetivo: propiciar a evolução. O trânsito é uma mensagem ou um aviso. Portanto, deve ser expressado construtivamente, ser sentido e compreender o que ele quer transmitir quando passa num signo e numa casa. Essa energia do planeta transitando deve ser unida ao do planeta transitado, de acordo com a casa que o transitado está e a que a rege. Não se deve ficar passivo no trânsito, deve-se participar, alterar uma atitude ou dar uma situação, flutuar com as energias. O transitado proporciona a maneira de se canalizar a energia atuante. Além disso, é importante conhecer bem o mapa que se analisa, os significados dos planetas em trânsito dentro desse mapa e aguardar o resultado do trânsito a longo alcance, e não imediatamente, pois todo trânsito é passageiro. Deve-se ver o que é realmente importante e necessário e não desperdiçar, observando que nem sempre o mal é mal e o bem é bem. Nas situações difíceis é que descobrimos nossos recursos. Evitar desculpas e escapismos e construir alguma coisa, por mais insignificante que seja. E se existe dor ou crise, descubra exatamente de onde ela vem, o que a originou e faça alguma coisa.

Os planetas pessoais sendo transitados dão oportunidade de expressar uma saída, de acordo com o seu significado. Os planetas sociais provêm de canais de saída, também da mesma forma, trazendo influência na vida sócio-cultural. Os planetas transaturninos sendo aspetados dão oportunidade de expressão criativa ou de valores impessoais.

Muitas vezes ocorrem trânsitos com planetas em retrogradação. O trânsito retrógrado passa 3 vezes sobre o mesmo ponto. Na marcha direta, na retrógrada e na direta novamente. São como capítulos sucessivos de um livro, trazem pensamentos e preocupações, novos interesses, alterações; com o resultado na última passagem. Embora as pessoas até vivam acontecimentos diferentes em cada uma dessas passagens, o significado interior é o mesmo. O enredo do livro é o mesmo, os capítulos desenvolvem o enredo. Assim, na primeira passagem direta, o planeta transitante abre uma nova área, descobre algo dentro ou fora de si, é apresentando a alguns protagonistas, de acordo com o significado do planeta transitado. Na segunda marcha, a retrógrada, consolida a situação, faz um esforço para entender o que está acontecendo, embora haja um bloqueio ou sentimento de alguma coisa não resolvida, há um impacto ou suspense no enredo. Na terceira marcha, agora direta, ocorre uma mudança externa, uma quebra e aí a pessoa tem que utilizar o que aprendeu nas outras passagens; o acontecimento, o final do livro pode até surpreender, mas o significado interior é o mesmo do início das passagens.

Nos trânsitos observam-se, principalmente os aspectos maiores. Dá-se uma órbita de 1º, antes ou depois da passagem e xata, para o enfoque principal do trânsito, ocasionando um acontecimento ou uma atitude. Pessoas mais sensíveis ou dinâmicas sentem a influência com órbita de 2º. Antes de completar a órbita é mais energizado que depois. Há uma divergência nessas órbitas, sendo que alguns autores estende-as muito mais. Não consideramos órbitas além de 2º, embora se o planeta transitado estiver envolvido num aspecto planetário importante, como um grande trígono ou cruz, o primeiro trânsito com o planeta de grau inferior pode acionar todo o complexo.

### **18.3.1. Trânsito nas casas**

Os planetas transitando ou sendo transitados, nas casas, vão acionar as influências radicais dessas áreas. Conforme o tipo de aspecto e o planeta enfocado, além da situação da própria casa no radical, essas energias podem ser construtivas ou não. Em geral, as quadraturas trazem opressão e não permitem situações vagas ou indefinidas, obrigando a confrontar ou a tomar atitudes. As oposições trazem tensões, necessidades de compromissar ou então levam a um distanciamento.

Casa 1 – Causa impacto no mundo, iniciar, expressar-se ou projetar-se, efeito de crescimento, procurar autenticidade e espontaneidade, integração com o exterior, enfoque no corpo físico, mostrar a sua personalidade, envolver-se com o exterior, vitalidade, eu conscientizado, individualidade, aparecem aptidões ou defeitos, busca independência. Temperamento, sobrevivência imediata, disposição, resistência, maneirismo, modo de aproximar-se, poder pessoal, intuição, reação instintiva, empreendimentos.

Casa 2 – Posses, valores, ganhar ou perder, recursos, apegos materiais, segurança física, talentos naturais, desejo de controlar as coisas, pessoas ou situações para poder possuir, quer segurança material e recursos pessoais devem ser ativados. Imóveis, propriedades, dinheiro, ações. Esforço para produzir, conscientizar-se do que quer e do que possui, compras e vendas, aquisições feitas pela própria pessoa, multiplicações. Autovalorização, ciúmes, aquisições também espirituais, ações, negócios, empréstimos, créditos, bens, ligações financeiras, bancos, necessidade de preenchimento, habilidade em usar o que possui e o ambiente, sentido utilitário e produtivo, economia, bem-estar natural, desejo de escapar de limitações, capacidade de exploração e observação, consolidação de posição. Dívidas, lucros, cumprimento de obrigações, desejos fortes, objetos ou pessoas a que se liga, realizações.

Casa 3 – Parentes próximos, vizinhos, ambiente, redondezas, viagens curtas ou pequenas, estudos, cursos, colegas de estudo, meios de comunicação, correspondência ou telefonemas, raciocínio objetivo e prático, métodos, cultura básica e elementar, fofocas, ensino, inteligência prática e concreta, literatura, capacidade de assimilação e adaptação, informações, publicações. Aprendizado intelectual ou social, conhecimento, modo de pensar, ser hábil, procurar contatar, trocar, comunicar, perguntar, movimentar-se, ser flexível de idéias, conhecimento superficial e sem grandes significados, comportamento automático e habitual. Amores rápidos, flertes, comércio, desenvolvimento motor, transportes, modos e costumes habituais. Discursos, conferências, palestras, rádio, televisão, jornais, revistas, ensaios, panfletos. Explorar o ambiente social. Desentendimentos e perseguições, troca de idéias, conversas, senso de humor, memória, pequenos objetivos, impressões, percepções sensoriais, lógica, raciocínio, razão, curiosidade, atenção, inquisições, entrevistas, argumentos, enquetes, diletantismo, intermediário, agentes, poder mental, burrice, dispersão, linguagem, falsificação, mentira, omissão, acidentes em viagens, deslocamento, passeios. Disseminar o que aprendeu, acordo, contrato, promessa, decisão,

inquietação, destreza, vivacidade, rumores, notícias, novidades. Processos psicológicos que podem atuar como hábito. Mudanças na própria pessoa ou nas suas idéias, entender os seus relacionamentos.

Casa 4 – Círculo íntimo, retirar-se para onde tem apoio ou segurança, voltar às raízes, recomeçar ou fracassar, ter segurança emocional, lembra-se do passado, atitudes inconscientes ou hereditárias, senso de proteção ou de pertencer, lugar onde vive, problemas de locação, domésticos ou com família. Ação emocional, privacidade, libertar-se de condicionamentos do passado, responsabilizar-se emocionalmente, cortar cordão umbilical, fim de vida, moradia, antepassado, tradição, sentimento de núcleo, alma, necessidade inconsciente, sentimento. Fundações, bases, manutenção. Ficar à vontade, ambiente doméstico, terra natal. Negócios de família, relação com os pais. Ecologia, propriedades, fazenda, construção, corredores, reformas em casa, alterações de hábitos antigos, amadurecimento, recordações, laços familiares, conforto, decoração, agricultura, atavismo. Mobiliário, aparelhos domésticos ou a casa. Fuga de si próprio, tumulto, fim de alguma coisa. Atitude conservadora, tradicional, nacionalista, manter-se no contexto, latifúndios, bens de raiz, velhice, introversão, aptidão psíquica, patrimônio material ou cultural, imaginação, estrutura psicológica herdada, intimidade, infância, o que acontece em casa, cargos públicos.

Casa 5 – Criatividade, filhos, afetos, amor físico, sexualidade, ligações extramatrimoniais, gravidez. Diversões, especulações, jogos, negócios arriscados, alegrias ou tristezas do coração, elogios e desprezos, erotismo, prazer físico, esportes, crianças, artes cênicas, dramatizações, shows, querer brincar, viver a vida ou o amor, dar amor. Mostrar sua identidade com força, reflete-se nos outros ou centraliza em si, fazer algo para sentir-se individualmente seguro, concentra-se na vida, autovalorização através do que gosta, brilhar mais. Fazer o que quer sem outras considerações, férias, loteria, mundo artístico. Educação, bolsa de valores, escola, vitalidade, tônus, carga física ou espiritual, fertilidade ou esterilidade. Comportamento extrovertido, paraísos artificiais, clube, espetáculos, teatro, mercado. Atividade social, popularidade, desejo de ser notado e apreciado, amor dado, desejos emocionais, explorar talento, ostentar, atrair atenção. Empreendimentos, aventuras, noivado, amores. Como atrair coisas, definir-se sabendo que é um indivíduo único, insegurança social, relaxar-se, relacionar-se, explorar seus talentos, identificar-se com seu semelhante. Produzir-se, sentir-se amado, atelier, museu, palácio, salões, festas.

Casa 6 – Trabalho, vocação, emprego, corpo e saúde, comer, exercitar-se, higiene, roupas, atividades para sentir-se útil. Limitações impostas pela necessidade, doença, rotina, deveres e obrigações. Aprender com intuito de recompensa material ou aprender através do que faz. Maus hábitos, pressões de cotidiano, pensamento negativo, crítica. Humildade, cuidar de seu corpo físico e mental, purificação, cuidados caseiros, arrumação, alimentação, medicina natural, análise e discriminação, situação subserviente, subalternos, empregados e colegas de trabalho, capacidade de servir a ajudar. Desemprego, sofrimento físico ou moral, serviços sociais, prestação de serviços, detalhes, epidemias, regime, dieta, remédios, fraqueza, limitações físicas, pessimismo, farmácia, medicina preventiva, hipocondria, diagnóstico, tios, babás, problemas ou resoluções de ordem prática, método de trabalho, bicos, extras, trabalho obrigatório. Aspirações modestas, ambição limitada, concentração do que deseja, senso de dever, burocracia, responsabilidades do segundo plano, medo de solidão ou de independência, humildade, eficiência, perfeição técnica, ajustamento, utilização de recursos, catalogar, indústria, elegância ou relaxamento. Natureza, saneamento, o que fazer para sobreviver. Animais domésticos.

Casa 7 – União ou associação comercial, casamento e divórcio, contratos legais. Relacionamento social ou intelectual ou com público em geral. Identificação com outros, desejo de aceitação social. Rompimentos, questões legais, processos, inimizades declaradas, indecisões, escapismo ou omissão. Artes, popularidade, estética, convencionalismo, forma, equilíbrio, tipo de parceiro que procura, quem lhe acompanha (dize-me com quem andas, e te direi quem és), consultores, conselheiros, advogados, psicólogos, astrólogos ou qualquer pessoa a quem se procura para pedir orientação. Parceria, igualdade e cooperação, dialética, estilo de relacionamento. Avós, política, diplomacia, associações voluntárias, escolhe os outros, atitude com uniões, fidelidade, viuvez, dissolução de sociedades, rompimento de contratos. Disputas, convênios, confrontações, julgamentos, como estão lhe recebendo, necessidade de se exteriorizar, legalização de uniões. Público, psicologia, senso de justiça, competidores, ladrões, importância de opinião dos outros, apelo público, superficialidade, cortesia, oposições, lutas, multas, oponentes, decisões de acordos ou julgamentos.

Casa 8 – desapego do que possui, decadência, transformação, deixar as coisas irem, doações, medo de desistir, sexo e morte. Perdas econômicas, dinheiro do parceiro, investimentos, respeitar os outros, atitudes com as posses de outros, problema sexual, cortar o cordão umbilical, recursos interiores, penetrar e aprofundar, quer poder, influenciar os outros, ter riqueza, controlar, coisas ocultas, segredos, preocupação com a morte ou com o desconhecido, espiritualidade, heranças, impostos, taxas, pensões, pecúlios, seguros, rendas, fianças. Quer segurança através de valores materiais, sexo, poder, dinheiro ou ocultismo. Conflitos emocionais, tumulto e tormento podem levar a grande paz interior, reconhecer seus anseios, livrar-se dos desejos e manobras obsessivas, regeneração, fim de uma situação, dores e

desgraças, sacrifícios, renúncia, testamentos, processos de legados, inventários, desejo de libertação, desmaterializar-se. Percepção extra-sensorial, ligações com pessoas falecidas, sonhos, o mundo invisível e insondável, o extraterreno. Desenvolvimento psíquico, paixões, destruição, reestruturação, psicanálise, rituais de passagem, ciúmes, resultado dos relacionamentos, acordos financeiros, empréstimos. Funerais, heranças psíquicas, interesse em ocultismo, reencarnação, vida após a morte, evolução, magia, experiências que destroem ou revitalizam, o que está oculto vem à luz para transformar-se, decaídas, crises antes da recuperação ou da morte. Morte involuntária, problemas fisiológicos ou acidentais, morte de pessoas próximas, fama póstuma, orgasmo, penetrações, tentações sexuais ou u sentimentos de culpa, bens imateriais, energia interior que precisa sair. Previdência social, corporações, aposentadoria, fundos depositários, aumento de bens, cartório, notário, medicina, cura, como doar e ver necessidades dos outros, manejar produtos gastos ou deteriorados, novas criações. Habilidades paranormais, poder latente, dons: mensageiro celestial disfarçado, pois atrás da tormenta existe um arco-íris e basta levantar os olhos para vê-lo. Ressurreição, conhecer o insólito e desconhecido, sensibilidade, passionalidade, habilidade precoce, atividades subterrâneas. Relação de colaboração com o mundo. Sair do seu ambiente e habitat.

Casa 9 – Expansão, filosofia, religião, leis, grandes ou longas viagens, cultura, inteligência abstrata, mente superior, vida espiritual, investigação filosófica, especulativa ou científica, universidades, igrejas, justiça social, jurisprudência, advocacia, sacerdócio. Contratos com estrangeiros ou longa distância, conhecer mais além ou ser reconhecido, publicações, propagandas, generosidade, vaidade, arrogância, complexo de superioridade, mania de grandeza, apelo material, luxo. Relação com o universo, sabedoria, matéria versus espírito, o homem e o animal. Relações diplomáticas, procura de status, conhecimento universal e intelectual, formalidades, conservadorismo, tradição, regras preestabelecidas, insatisfação, habilidade de ver o todo, idealismo. Aprender e informar-se para auto-afirmar-se no mundo exterior. Intuição, inspiração, premonições, identificação com uma filosofia, idéia, religião ou doutrina, conhecer ou descobrir-se, abrir seus horizontes, cursos, professores, organizações culturais. Ética, netos, cunhados. Para alguns autores, representa o segundo cônjuge. Dogma, tradição, protocolo, formalidade ritual, regulamentos, códigos. Profecia, alargamento de ambiente, sentido histórico, pensamento, reformas sociais, explorações, descobrimentos, aquilo que se acredita como filosofia de vida. Metas não imediatas, a longo prazo, evolução espiritual, gurus, visão, sonho, entender e perceber o mundo, experiências não familiares. Inquietação moral, isolamento mental ou social, ponto de vista social, visão estreita, fanatismo, preconceito, poder mental e transcendental, telepatia, projeção mental e astral, turismo, navegação marítima e aérea, alfândega, exportação e importação, fórum, moeda estrangeira, racismo, caçadas, corridas, aventuras, moralidade, juizes, clero.

Casa 10 – Reputação, posição sócia, poder, realização pessoal com influência dos outros, personalidade externa, governo, presidentes, reis, alta sociedade, público, projeção material e social, atividade política, relações com patrões, autoridades e pessoas de hierarquia superior ou já estabelecidas. Autonomia, vocação, como é visto pelo mundo, que faz, ambição específica àquilo que quer, conseguir algo, honras, fama ou descrédito, imagem pública, vivenciar o mundo, ser adulto, naturalidade, colocar-se praticamente, propósito na vida, dever na sociedade, responsabilidade social, revelações profissionais ou com o mundo exterior, construção e elevação, dignidade, recado a dar, segurança material ou profissional. O sábio, colheita ou fracasso, escândalo, domínio, segurança de si, independência, peso opressivo de família, ou autoridade, recuperação ou fraquezas, problemas sociais ou profissionais. Acontecimentos com os pais, mudanças de carreira ou de status, extroversão, tirania, paternidade, pessoas influentes. Exploração de situações, clientes, cume, indagações existenciais, vida escolhida livremente.

Casa 11 – Objetivos, ideais, padrinhos, filhos adotivos, genros ou noras, expressão social de usar e aproveitar. Organizações, inadaptação social, amor recebido, liberdade, espaço, independência de ser e de agir, criatividade mental e intelectual, invenção, planos, desejos, preferências, escolhas, aspirações, futuro. Proteção e benefícios recebidos, sentimento de grupo, coletividade, comunidade, sindicato, fraternidade, partido, humanitarismo, instinto de rebanho, grande ideal, socialismo, problema e sentido social, revolta pessoal ou social, irreverência, imprevisibilidade, revolução, progresso, universalismo, amigos, ajuda dos outros, esperança. Ligação com pessoas ou grupos que partilham idéias semelhantes, sentir-se seguro no mesmo ideal coletivo, procurar quem lhe entenda e aceite. Segurança intelectual dentro de um sistema de pensamento, política, ciência, metafísica, manejar massas. Ou rigidez mental, insegurança intelectual, busca de um forte propósito que preencha sua necessidade e harmonize com a sociedade, interesses humanitários, científicos ou ocultistas. Revolta contra o abuso de poder. Controle de sentimentos, afeições serenas, visão impessoal, compreensão do próximo, conciliação e tolerâncias. Problemas com amizades e grupos. Criatividade e sexualidade do parceiro. Propósito na vida, planejamento, aplicação de idéias, uso de amizades, concorrências, projetos, estima coletiva, aduladores, idéias de felicidade, integração, relações menos íntimas, abnegação de identidade.

Casa 12 – Aprendizado emocional e psíquico, espiritualidade, crescimento gradual da consciência na solidão ou no sofrimento, ideal ou serviço desapegado ou impessoal, transcender, assimilar o resultado



do seu passado, dar paz à alma, além do controle, libertar-se dos seus fantasmas, doenças crônicas, limitações, vida oculta, suicídio, aventuras clandestinas, exílio, expulsão, anulação do ego. Grandes organizações e instituições animais de grande porte ou selvagens. Aceitação de suas deficiências, pontos fortes ou fracos, tentações superadas ou cedidas. Vastos horizontes, extraordinário, energias reprimidas, sacrifícios, cargas, repressões, é preciso trabalhar os problemas, buscar recursos internos e as habilidades que trouxe de outras vidas, compreensão, inconsciente, oculto, medo. Assume cargas voluntariamente, obstáculos, prisão física ou psíquica, aquilo que não quer mostrar ao mundo. Lugar isolado ou tranquilo, hospital, clínica, laboratório, hospício, fazenda, mosteiro, retiro, etc. Mediunidade, gênio, louco, tóxico, droga, vício, álcool, remédios. Inimizades secretas, conspiração, ladrões, calúnias, difamação, traição, mentira, roubos, abnegação, filantropia, desintegração, fuga, escapismo, sensibilidade artística, poesia, inspiração, iluminação, misericórdia, amor sublime ou sublimado, amor espiritual. O sublime, insólito; sarcasmo, ironia, sátira, paradoxo, indiferença de humor, curiosidade mórbida, calote, místico, artista. Abstração, eternidade, contra rotina, força moral, atitude com os grandes problemas, estímulo à independência, preparação para a morte, mente cósmica, morte simbólica, neuroses, torpor, sonoterapia, sonhos, ilusões, distorções inconscientes, sensações de *déjà vu*, provas, resignação, queda, longa convalescença. Atividades estranhas, criminosas, corrupção, anonimato, evolução interior, asilo, *ashram*, retiros, caridade, atitude longe do público, assimilar o resultado do passado, seqüestro, rapto, paranóia, perseguição, defeitos de caráter, coisas pendentes, castigo, pesar. Projeção dos outros de seus aspectos ocultos, devoção; privacidade, dívidas cármicas, condições de gestação, complô, embuste, renúncia. Situações ou empregos obscuros. Renascimento, auto-redenção, destino, recursos acumulados bons ou maus, inércia social, conflito pessoal ou social, limitações do coletivo, espíões, obras sociais.

#### 18.4. Planetas Transitantes e Transitados

O Tao diz: faz parte da vida vivermos algumas perdas e cedo aparece o reencontro, portanto é preciso estar atento. Quando você perde alguma coisa ou pessoa não se identifique com a perda e não, você se tornará uma perdedor. A vida passa muito depressa, não fique para trás, não se atrase. Quem quiser ficar para trás que fique sozinho.

Nos trânsitos deve-se ver quais aspectos que são feitos entre planetas transitando com o radical e entre si. Os planetas transitantes com aspecto entre si, no céu, são influências transitórias, apenas o fluxo de certas circunstâncias, sem nenhuma referência individual, e caracterizam somente as condições dos sentimentos gerais e as disposições de tudo que vivemos na terra: é a situação da terra em sentido geral. Às vezes é interessante notar o significado simbólico do grau do zodíaco, onde se encontra um planeta transitando, embora esse significado não tenha relação com o indivíduo, mas com as qualidades dos acontecimentos no mundo em geral. Esse significado, entretanto, pode influir na vida da pessoa se o planeta transitante traz um aspecto com um planeta pessoal no radical.

Até agora, direções, progressões, trânsitos, lunações, revoluções, nada mais são do que a formação e o desenvolvimento da personalidade. É transformação da personalidade, o vir-a-ser, de acordo com o mapa radical. O "tornar-se" tem a ver com o "ser". A astrologia não pode prever com acurácia e certeza nenhum acontecimento.

A astrologia horária, que mais tarde veremos, e que é uma espécie de adivinhação, talvez possa prever melhor, tal como os videntes, médiuns, etc. entretanto, estes localizam melhor os eventos, mas não dão significados a estes eventos dentro do processo da vida, como o faz a astrologia; conseqüentemente, a astrologia mostra o significado e os adivinhadores mostram o acontecimento, mas nenhum dos dois diz o significado e o acontecimento ao mesmo tempo; há sempre o indeterminado, o imponderável. Cada um deles, astrólogo ou adivinho, requer uma polarização especial mental ou espiritual diferente, e um, em geral, exclui o outro.

Mas, qual a necessidade de se prever com acerto? A não acurácia é o potencial de liberdade. Essa liberdade já aparece nas diversas técnicas de previsão, à escolha da pessoa. É bom lembrar que o homem é constituído do seu princípio mental, que é individual, do princípio sentimental, que é coletivo, e do princípio comportamental, que é a personalidade: pensamento, sentimento e ação podem tornar-se quase independentes entre si, a liberdade está na aplicação criativa desses três fatores, assim mostramos a filosofia esotérica. Portanto, para desespero de muitos, a incerteza das previsões é o fator criativo e de liberdade. O mundo da liberdade e da ilusão, da criatividade e do engano; o mundo em que a realidade não é vista como ela é, mas impulsionada pelo que virá a ser, exatamente como vemos uma paisagem mais nebulosa quando passamos num carro a alta velocidade: esse é o mundo da relatividade das previsões.

A liberdade é ganha somente quando nos preenchemos-nos, e ser livre é alguma coisa semelhante ao não saber, isto é, ao coeficiente de incerteza das previsões, a liberdade de ter coragem de ir em frente para saber o futuro. E por isso mesmo, o Mestre Espiritual nunca impõe, nunca mostra o resultado exato de

uma atitude, pois isso tiraria a livre iniciativa do ser humano. A pessoa deve entender o seu passado para formar o seu futuro. Daremos vários significados dos planetas, dentro do seu simbolismo pessoal. O estudante pode acrescentar outros, de acordo com sua criatividade. Essas influências ocorrerão tanto nos trânsitos como no mapa radical. Não se deve ficar apegado a um conhecimento estreito dos planetas, pois eles trazem diversas características. Os planetas transitando, têm os seguintes significados, observando-se sempre a casa e o signo por onde passam, bem como os planetas com os quais fazem aspectos:

**Plutão** – O que aprofundar, eliminar para reconstruir, envolver-se, perceber o que está acontecendo ao redor, descobrir o essencial, não se atormentar, e sim satisfazer-se. Como acabar com o ressentimento, o veneno, o ciúme, a inveja, a raiva, como recuperar ou transformar e descobrir mais recursos por si ou junto com outros. Como usar o poder sem manipular, como causar impacto de alguma forma ou contribuir social ou politicamente ou na comunidade. Desnudar, regenerar após afastar tudo que for inútil, reduzindo à forma mais simples e primitiva para poder recomeçar. Trazer à superfície o que estava oculto, confrontar. Para que possa ocorrer uma mudança alguma coisa precisa morrer. Renascimento ou recuperação de um acontecimento perdido ou nova visão espiritual. Transformação de estrutura social, perseguição, psicanálise, fim de alguma coisa.

A natureza desse planeta tem semelhança com a do deus hindu SHIVA, criador e destruidor, por isso começa quebrando uma estrutura para criar outra. Renovação acompanhada de forças poderosas. Sua influência pode ser visível nas coisas que se destroem na nossa frente, desde situações, pessoas, até máquinas que precisam de algum reparo; a decadência, em alguma forma, sempre seguida de uma nova vida. Necessidade de mudança ou de controlar, manipular, conhecimento de pessoas que transforma sua vida ou suas idéias, tanto num sentido positivo como negativo, ou um acontecimento que tenha esse efeito. Velhos aspectos da vida se modificam e outras coisas aparecem. Morte, nem sempre no sentido literal, mas psicológico também, quando algo deixa de ser; transforma o planeta e casa que toca. Lutas de poder, reconstrução em larga escala, não permanece mais a mesma estrutura. Construir para evoluir, senão é desastroso. Estímulo ou desgaste. Consciência de massa, coação. Mostra um novo estilo de vida, ver estilo de vida da comunidade, pois nem sempre suas atitudes serão pessoais e sim de acordo com a sociedade atual. Indicação de fatalidade, solucionar problemas, ter participação social transformadora. Contar com o passado, pois exigências serão feitas, o renascimento é necessário ainda que implique em sacrifícios, ver exigências sociais que estão lhe sendo feitas também. Necessidade de segurança leva a controle, jogos de poder.

Não reprimir os sonhos, reais ou não. Não pode controlar o futuro dominando os relacionamentos. Empurrão para a frente pode trazer envolvimento social ou com massa-comunidade-públicos. Sexualidade, riqueza, situações secretas ou subterrâneas, grandes empreendimentos, revolução política ou social, reexame de valores em geral, morte, impacto. Mexe nos órgãos genitais, artrite, arteriosclerose, acidose, enzimas, hormônios sexuais, virilha, anus, câncer, inflamações externas, espinhas, picadas. Influi na inteligência, sagacidade, astúcia, entendimento rápido das coisas e pessoas, faculdades supranormais, astúcia, entendimento mental conforme planetas que aspeta.

**Netuno** – Como ajustar-se às confusões, incertezas ou exigir menos, deixar influir e dissolver-se sem negligenciar tudo completamente. Não ser dependente, aprender a meditar, intuir, criar, usar a imaginação e inspiração, aprender com a fantasia. Como ajudar sem sentir-se mártir ou vítima, não se iludir demais, proteger-se para não absorver o negativo. Expressar seus ideais, ser guiado por uma força universal e espiritual, devotar-se. A moda e o sonho. Sensibilidade, refinamento, anulação, reações compensatórias. Sem limites, metamorfose íntima, sentimental, glamour, estilos, anseios, imagem. Capturar o sonho, deixar vir alguma coisa que está dentro de si e que seu coração anseia (moda, cosméticos, religião, ternura, ideal, etc). Sentir-se batizado ou desintegrado, utopia, hipnose, algo não traduzível ou que parece sem sentido. Pode trazer alguma coisa que não gostaria. Novos valores, padrões que tiram do convencional ou habitual, novo comportamento. As conjunções podem amedrontar, pois são uma espécie de fatalidade além do nosso controle, como se fosse o poder de um deus e que pouco se pode fazer. Afeta o psiquismo, necessidade de transcender ou ser impessoal. Música, poesia, drama, arte, fotografia. Canal de espiritualidade, alta inspiração, telepatia, clarividência, empatia, *insights*, etc., idealismo, aura, mediunidade, mistério, dom, anonimato, invisibilidade. Pode obrigar a encarar o que quer ignorar, escapismo, irresponsabilidade. Influência na massa e na coletividade. Decepção, mina situações, infiltração, instabilidade mental ou emocional, erros, fracassos, vícios, insegurança, dificuldade de competir e lutar, depressão, isolamento, pensamentos desagradáveis ou perturbadores, mentira, engano, fraude, sedução, distanciamento, magia. Envenenamento, doença mental, infecção, pus, drogas, medicamentos, pés, fraquezas, pouca tonicidade, doença crônica, tuberculose, letargia, paralisia, transe, alucinação, sonambulismo, perversidade, medula espinhal, glândula pineal. Proteção ou cura espiritual, incerteza de diagnóstico, desassociação de células como lepra ou câncer. Fenômenos místicos, contradições, mudanças de direção, instabilidade e mobilidade, variabilidade e dualidade. Tira a forma. Acredita no que não é verdade, não há clareza de pensamentos, negação do ego, desencorajamento, futilidade, desmerecimento, atos impessoais, sacrifício. Tira o senso de realidade deixando dúvidas,

medos, sentimentos vagos, necessidade de dependência, pode achar que os outros devem cuidar de si ou achar-se responsável por todos e por todos os pecados do mundo. Serviço social, dedicação, fazer o mundo melhor. É raro ter clareza da situação. Na verdade ele dissolve aquilo que não é mais necessário. Amacia, age insidiosamente e é difícil reconhecer. Pessoas rígidas ficam desconfortáveis, pois sentem que estão sendo induzidas ou minadas. Deixar ir padrões de vida ou valores desnecessários, pode ficar desesperançado ou sentir-se culpado, perder forças, procurar a maneira mais fácil de fazer as coisas, não enfrentar. Mas pode ser bastante criativo, desenvolvendo novos métodos para manejar problemas. Pode cegar assuntos da casa ou do outro planeta, não os compreende direito, ou espiritualiza essas áreas, inspira ou desilude. Insônia ou sono demasiado, cansaço, distração, não concentra, sem meta ou orientação, não sabe o que fazer.

Urano – Altera o estabelecido e cria novas condições, tira a segurança, rompe, obriga a ir numa nova direção para evoluir, apressa para progredir, traz sucesso e preenchimento ou uma oportunidade que parece prometer, mas cujo resultado não é o esperado. Urano é a expressão de uma vontade superada e as coisas não ficam como estavam, pois exige ação. O que liberar no comportamento, que alternativas e riscos deve empreender para progredir, descoberta de novos talentos, inventar, estimular, abrir-se para novas oportunidades, preparar-se para período inesperado ou instabilidade. Mudar, ter novas idéias a respeito do outro planeta e casa. *Insight*. Desperta, ativa, corta o que há de pressão, traz acontecimentos que estavam demorando, tira a dificuldade, dá chance e impulso. É a idéia, a mente divina, fertiliza com o pensamento, erupção mental, pega uma nova idéia, tecnologia, experimentar, não se limitar, não ser rígido. Quando Urano, Netuno e Plutão passam, em geral, trazem crises nas relações, profissões, nas idéias, na espiritualidade, na direção da vida, na família, podendo até ocasionar mortes ou separações e sempre uma perspectiva de profunda mudança interna que só é entendida após o acontecimento. As pessoas que têm esses planetas destacados no mapa são diferentes dos outros porque “ouvem” uma espécie de “tambor diferente”. Livra as pressões emocionais, tira a inércia, impulsiona, decide, teimosia, irresponsabilidade, rebeldia, anarquia, fanatismo, acidente, excentricidades, explosão, cirurgia, espasmo, convulsão, tiques, stress, nervosismo, câibra, cólicas, batidas, arritmia, irritação, radioatividade, íris dos olhos, eletricidade, reação violenta, torções, estrangulamentos, máquinas, aparelhos, hipnose, pressentimentos, fisioterapia, magnetismo, tornozelos, ataques, taquicardia, paroxismo, distensão, histeria, loucura, suicídio. Telepatia, êxito com coisas do extraordinário.

Não ter medo do novo e da insegurança que o desconhecido traz, sacrificar o estabelecido em busca do crescimento, como a criança que pela primeira vez sai de casa e vai à escola. Aprender a enfrentar e confrontar sem ter medo de perder, embora algumas pessoas prefiram viver pela metade. Aceitar revezes ou fora do comum.

Saturno – Como organizar, realizar, estabilizar, dominar, completar, reatar ou limpar. Como conviver com alguma perda, o que ganhar com isso futuramente. Quais as prioridades dentro das limitações. O que trabalhar, disciplinar e colocar uma base para durar. Que benefícios esperar do que está sendo planejado e que obstáculos enfrentar. Ver a realidade, enfrentar as frustrações externas ou internas, ser cauteloso, mas não ter medo e paralisar, deve construir alguma coisa. Ser eficiente e auto-suficiente, adequar-se, responsabilizar, assumir, praticar, usar, ganhar algo em vez de só perder, controlar. Atrasos, constrangimento, ensinamento. Preparação de terreno, decisão dura, disciplinar, concentrar. Difícil prosperar, vai devagar, quer certezas, perseverar, prudência, enfrentar os problemas. Saturno é importante porque representa a maneira como vemos o nosso universo e vai testar, examinar o lugar e o planeta por onde passa, trazendo possíveis tensões, reavaliando modos e comportamentos estabilizados. Mostra a realidade, o que quer da vida e como conseguiu-lo, para isso é preciso entender as necessidades e desejos. O que ele tira, em geral, é o que não queremos ou não necessitamos, embora pensamos o contrário. Deixar ir o que está tirando, conscientizar-se do que está acontecendo e ver como se está lidando com isso. Se tudo está bem, traz estrutura e concretiza, se está mal, ele muda desagradavelmente, apesar das resistências. Depressão, tristezas, perda física e emocional significa que não estamos bem ajustados e Saturno é aquele que ensina. Desenvolvimento e crescimento devagar, deixar o tempo fazer seu papel. Traz deveres, cargas, responsabilidades, escolhas, esforços, talentos. Obstáculos, lições a aprender, esqueletos, ossos, pele, cálcio, cartilagem, sais minerais, braço, reumatismo, doenças crônicas, surdez, hipocondria, joelhos, unhas, dentes, cotovelos, mal-estar crônico, contrações, cristalização, acúmulo, bexiga, tendões, obstrução, redução, endurecimento, envelhecimento, tuberculose, magreza, malária, desordens nervosas, impotência, debilidade, estado de intumescimento, cálculos renais, pedras na bexiga, cárie, calvície, calos, arteriosclerose, hipofunções do organismo, aviso de que alguma coisa não está funcionando, não acumular toxinas nesse trânsito porque retém. Pode dar fraquezas, colapsos. Seus trânsitos afetam a estrutura de vida, ambição, carreira, responsabilidades em geral. É preciso realizar algo, adquirir conhecimento, decidir o caminho, amadurecer e cristalizar vagarosamente, através da auto-conscientização. O caráter fortalece, adquire-se certezas, aprofunda-se a personalidade nas crises mais duras. Há sempre uma parte nossa que tem receio e apreensões e encara a vida com cautela.

Júpiter – Como expandir, crescer, pegar novas oportunidades, ser mais livre, viajar, aprender, aproveitar sem descuidar-se, partilhar, relacionar, procurar a abundância, fazer mais do que tem feito, melhorar, assimilar, compreender, dar, guiar, rever filosofia, pegar o significado das coisas, ter mais confiança, prosperar, ver planos futuros, abrir, adaptar, integrar mais alguma coisa. Receptividade social, ver ética, religião, cultura material, boa sorte, excessos, desperdícios, descuido, ostentação, arrogância, benevolência, esperança. Sucesso social, facilita e por isso mesmo traz complicações, alarga, aumenta, expande. Grandioso, engordar. Sistema legal, pessoas poderosas, representantes de autoridades, patrões, donos. Crescimento do planeta e na casa, pode exagerar, otimismo. Cuidado com o que quer pois acabará conseguindo. Idealismo, senso de religião, códigos, regulamentos, o poder legal. Relacionar-se, abrir-se mais, ousar, aventurar, informar-se, viajar, conhecer, esporte, proteção e protetor, publicidade, advogado, banqueiro, finanças, jogo, honra, fama, prestígio, popularidade, tolerância, generosidade, comunicações distantes, estrangeiro, doutores, especulação, mal julgamento, processos legais, indulgência, luxúria, doença no sangue ou por excessos, fígado, artérias, pulmões, vasos sanguíneos, glóbulos brancos, apoplexia, hemorragia, congestão, abscessos, pus, obesidade, hipertrofia. Conserva as células e espalha-as, câncer, esperma, olfato, coxa, tumores, vesícula, açúcar no sangue, bílis, líquidos orgânicos.

Marte – Ativa, tonifica, impulsiona, clareia o que quer, traz ação, afeta a confiança, a competência e a masculinidade. Influi no sexo, agressividade, raiva, desejo, incidentes, audácia, acidente, corte, ferimento, lutas, energético, deve pensar antes de agir, apressado, desgasta-se. é o princípio de ação e pode estar ligado à violência e guerra, pois é sempre um potencial de energia que coloca em andamento a energia do Sol, por isso influi tanto na vida pessoal como profissional e social. Sexualidade, como conseguir alguma coisa, libido. Procurar analisar, focalizar a energia para torná-la produtiva e construtiva. Reprogramar a energia sexual é começar a ser criativo, e quando se é criativo não há necessidade de ter raiva e a agressão desaparece. Canalizar a raiva em criatividade, ser responsável por suas ações, amadurecer através do que faz. Senão o comportamento torna-se desagradável ou destrutivo, descontrolado, queimadura, febre, inflamação, incêndio, assalto. Passional, irritável, temperamental. Afeta dinamismo, capacidade de luta e busca, desejo, força. Indústria, mental, armas, impaciência, mecânica, técnica. Precipitação, polêmica, rivalidade, brutalidade, aventura, hemorragia, cabeça, cérebro, dor, congestão, destrói energia, supuração, infecção, inchaço, afecção muscular, distensão muscular, ninfomania, problemas de nariz, orelhas, unhas, veias, músculos, glóbulos vermelhos, bílis, úlcera. Hipertonicidade, doenças agudas, cicatriz, calor.

Vênus – Relacionamentos, uniões, finanças, valores, capacidade de atração, receptividade, confiança na feminilidade, o que quer da vida no momento, afetividade, convívio social, popularidade, simpatia, agradar, artes, refinamento, ser bem recebida, ternura, entendimento, companhia, conforto, prazer, compromissos, romance, estética, encanto, graça, beleza, amor, sensualidade, magnetismo, diplomacia, elegância, bom gosto, perfumes, jóias, ornamentos, carinho, mansidão, sedução, sublimação, devoção, erotismo, luxo, volúpia, desejo emocional e sentimental, atitudes com dinheiro e posses, valores sociais. Garganta, pescoço, rins, seios, esôfago, supra-renais, tato, órgãos externos femininos, ovários, veias, laringe, boca, hormônios femininos, voz, umbigo, região lombar, doenças venéreas ou desregramentos, secreção interna, tumores, quisto, indolência, abatimento, pústula, abscessos, obesidade, distúrbio glandular ou gastrointestinal, relaxamento de tecidos, celulite, hérnia, varizes. Adesão, fusão, afeição, prosperidade, coisas agradáveis, visitas, convites, prêmios, divertimento, mulheres jovens, esposa, roupas, sensibilidade, fascínio, alegria de curta duração, senso de forma, comodismo, aberração, desperdício, descuido, desacordos, problemas de comportamento, vaidade, influenciável, inversão sexual, complexo e inibições sexuais, preguiça, frivolidade, desleixo, indecência. Necessidade de intimidade, identificar-se com alguma coisa ou pessoa, estar rodeada e não isolada, conciliação, apego, concessão, pacificar. Sons, cores, imagens, cozinheira, artista, cabeleireiro, ator, animaizinhos. Admiração, cortesia, dinheiro, ligações, talões de cheques, crianças, compromissos, danças, favores, namorados, presentes. Quebra de compromisso, feiúra, infidelidade, problemas domésticos, mágoas. Força Yin, raramente entra em ação, preferindo atrair, é passiva, amor, criatividade. Pode elevar espiritualmente com amor impessoal e devoção, mas precisa de força de outro planeta. Não confundir amor com uso de outras pessoas, aí é egoísmo, manipulação, auto-indulgência, esperar só pelas boas coisas, dependência, incapaz de se manter. Situações sociais, festas, reuniões, bons tempos, amizades, atrai também coisas materiais.

Mercúrio – Foco mental, prestar atenção, pensamento, idéias, preocupações, comunicação de qualquer espécie, viagens, deslocamentos, movimento. Encontros casuais e rotineiros, que também podem ser importantes, estar consciente do que diz, de como suas palavras e movimentos afetam os outros, os cinco sentidos. Correspondência, telefonemas, visitas, acordos, contratos, comércio, trocas, várias ocupações, irrequieto, curioso. Mente racional, intelecto, conhecimento simples, cotidiano, informações, lógica, racionalização, imitação, influenciável pelo ambiente. Percepções, novos interesses, estudo, aprendizado, atitudes de vida, câmbios, versatilidade, flexibilidade, destreza, habilidade, malícia, astúcia, vivacidade. Raciocínio, avaliação de forma, tamanho, peso, cor, ordem, posição e número. Eloquência, mentira, omissão, alteração de sentido, fofoca. Estatística, inteligência, controvérsia, diálogo, senso de

observação, ciência, literatura, despreocupado com ser lícito ou ilícito, inconstante, debilidade mental, imbecil, cerebelo, respiração, membros de locomoção, mãos, ombros, intestino, pulmões, mente, espáduas, clavículas, problemas de fala ou de locomoção, intemperança, sistema nervoso, movimento muscular, língua, peritonite, dedos, cordas vocais, neurastenia, asma, dores nervosas, insolação, tremores, delírios, alienação mental, memória, dispersão, vendas, comissões, empregados, anúncio, livraria, publicação.

Lua – O que sente de si, como se relaciona com a família ou com suas raízes, inquietação, pertencer, nutrir, proteger, maternalizar, meiguice. Receptividade, influenciável, instabilidade, viagem. Emoção, sentir-se bem e à vontade, mãe, mulher, esposa, lar, assuntos do mésticos, funções públicas, trocas, saúde de mulher, crianças, fluidos, prata, moeda, pequenas melhoras, popularidade, irritação, sonhadora, preocupações, perda de negócios. Hábitos, inconsciente, reações automáticas, memória, experiências emocionais, abortos, estômago, fecundação, fluxos e refluxos, menstruação, líquidos, imaginação, intuição, negação, vida afetiva, inconstância, plasticidade. Linfa, lunático, loucura, medula, massa encefálica, atua nos humores do corpo, mucosas, ventre, sistema vegetativo, grande simpático, glândulas lacrimais, hidropisia, leucorréia, tumores, astigmatismo, resfriado, catarro, vômitos, epilepsia, histeria, alienação mental, crise nervosa, problemas de menstruação e gestação.

Sol – Como exprimir sua individualidade e auto-confiança, potencialidade criativa, atitude de vida, vontade, vitalidade, honra, respeito, não quer mesquinaria e sordidez. Fonte de energia onde passa e o que toca, saúde, vigor, sentir-se bem. Conflito com os outros, luta pelos seus direitos, afirmar-se, ter brilho, não deve ficar muito na defensiva pois pode ser afetada psicologicamente ou na saúde. Homem, autoridade, pai, marido. Trânsito rápido, que ao tocar um planeta que por sua vez está sendo aspetado por um trânsito mais importante, pode desencadear esse acontecimento. Focaliza assunto da casa e do planeta. Afeta a natureza básica, a auto-expressão, o poder, alegria de viver, força mental e espiritual. Governo, alta administração, os poderosos, sucesso, aceitação, apoio, teatro, coluna, coração, olhos, artérias, frente, costas, força vital, circulação do sangue, espinha, plexo solar, braço, desmaios, febre, câimbra, vesícula biliar, como expressar sua vontade e estilo de vida, como tem consciência, preconceito, deixar marca, glória, fortuna, ouro, nobreza-ditadura, desenvolver recursos.

Nodos – Destino, futuro, influxo de poder, contatos, padrões sociais.

Roda da Fortuna – Felicidade pessoal, alegria, prosperidade.

ASC – Afeta a saúde, vitalidade, perspectiva de vida, auto-expressão, aparência, maneira de aparecer e de se projetar.

MC – Afeta a posição social, profissão, como é reconhecido pelos outros, destino, segurança material.

## 19. RELACIONAMENTOS

Sinastría é o estudo do relacionamento entre duas ou mais pessoas. Na verdade, pode-se estudar a relação de qualquer coisa ou pessoa, como entre uma pessoa e uma cidade ou empresa. Mais comumente estuda-se o relacionamento entre homem e mulher, e também entre sócios e pais e filhos ou patrão e empregados.

A função da sinastría é poder melhorar e desenvolver os relacionamentos, ajudando as pessoas a conviverem melhor entre si, a compreender e construir as potencialidades da relação, a fim de que *ambas* as pessoas sejam preenchidas. Não cabe ao astrólogo fazer julgamento das relações de quem lhe pede o riantação; deve apenas comparar os mapas apontando as áreas onde podem ocorrer dificuldades e vantagens. O mapa astrológico é o gráfico pessoal do nosso Carma-dharma, que completa o processo de renascimento. O passado (Carma) exige certas experiências no futuro (Dharma). O gráfico é levantado para o momento do nascimento do corpo físico e mostra a personalidade pela qual a individualidade está operando. São as potencialidades que estão para serem desenvolvidas na presente encarnação. O mapa, portanto, é uma mensagem simbólica para cada pessoa, instruindo-lhe sobre seu destino. Detalhes específicos de encarnações anteriores ou futuras não são assimiladas no mapa, mas somente aquilo que deve ser preenchido no presente. Quando duas pessoas relacionam-se entre si ou vivem intimamente, estão preenchendo uma parte do seu Carma-dharma, por isso a sinastría deve ser olhada com um significado mais profundo. O relacionamento entre pessoas, muitas vezes, vem realizar um processo já existente há várias vidas de suas diversas personalidades. Assim por exemplo, duas pessoas podem ligar-se intimamente como resultado de ligações anteriores e também reencontrarem-se futuramente. Talvez o amor à primeira vista possa ser incluído aí. Qualquer contato, até os mais incidentais, servem para preencher uma certa necessidade no esquema de evolução. Naturalmente as relações mais fortes têm maior importância nesse esquema e podem ser compensadoras ou destrutivas. Cada relacionamento tem a sua qualidade própria e um resultado que lhe é especial, de acordo com sua natureza. Os relacionamentos são, então, fatores de mudança e transformação.

As experiências que temos através de nossos relacionamentos são as mais transformadoras de nossa entidade como ser humano. Portanto, a maneira como as pessoas se relacionam é fundamental para o desenvolvimento da humanidade. Quando as relações são agressivas, violentas, exploradoras, degradantes, a humanidade atrasa seu caminho de evolução. As pessoas deveriam conscientizar-se mais profundamente do significado dos relacionamentos, inclusive quanto à atitude que tomam em relação a si próprias dentro desses relacionamentos.

A existência de cada um de nós também tem sua polaridade: o individual e o relacional, o *eu* é a nossa estrutura e o *outro* é o que altera essa estrutura. Tudo que existe entre o eu e o outro, o indivíduo e sua relação com o universo; é a aparente dualidade das coisas e das pessoas. O propósito dos relacionamentos é trazer transformações: se algo fica no vácuo permanece inerte. O eu tem o seu lado de inércia e é através dos relacionamentos que uma pessoa pode descobrir quem realmente ela é.

A área de relacionamentos é sujeita a uma grande confusão, talvez pelas tendências que se tem de analisar, manipular e explorar as relações. Há dois tipos de relações: vertical, quando duas pessoas estão ligadas em níveis diferentes de hierarquia, e horizontal, quando pertencem ao mesmo nível. A vertical tem analogia entre o macrocosmo-microcosmo, com a mãe-filho. A horizontal é associativa e ocorre de pessoa para pessoa, sendo mais intensa no desenvolvimento afetivo. Entretanto, em algum ponto, ambas se interceptam, é o constante fluxo. Num certo momento o filho não vê mais a mãe como um ser hierarquicamente superior, mas como um indivíduo igual a ele. Todo relacionamento que é enfatizado o lado vertical, corre o risco de ser deteriorado. Por outro lado, quando o horizontal é enfatizado, a comunidade corre o risco de ser deteriorada, porque as pessoas esquecem do mundo a sua volta para só interessarem por si. Como em tudo, é preciso haver equilíbrio.

É fundamental, na sinastría, a análise do mapa pessoal, que mostra o caráter em potencial do indivíduo. Em face desse caráter, a pessoa levará sua vida conforme suas necessidades básicas, seus medos e habilidades. Por isso é importante conhecer nosso caráter para perceber o que procuramos num relacionamento.

No mapa da mulher o Sol sugere o que ela procura no lado masculino da vida, e conseqüentemente no homem, a fim de completar-se. O inverso acontece no mapa do homem com relação à Lua.

Vênus e Marte são a outra dupla de masculino e feminino, são o símbolo dos amantes da mitologia grega e romana, Yin e Yang. Um é relacionar, outro é conquistar, o que indica, também, uma divergência de propósitos. Marte deseja, Vênus quer ser desejada, um procura impor-se e afirmar-se apesar das conseqüências e o outro procura as semelhanças. Vênus é arquétipo da amante, enquanto a Lua é o da mãe, Marte é do conquistador e o Sol é o do pai. Todos nós temos esses quatro lados, mas preferimos identificarmo-nos mais com um deles. D. H. Lawrence disse que as mulheres são esposas ou amantes, e

os homens, maridos ou amantes. No mapa do homem, Vênus descreve o que ele procura na mulher como amante, e no da mulher Marte mostra o que e la procura no homem, o que ela acha atraente nele.

Jung disse que nenhum homem é inteiramente masculino, ele tem uma parte feminina dentro de si, o mesmo acontecendo com a mulher. Até o mais masculino dos homens tem guardado dentro de só uma vida emocional que, incorretamente é descrita como feminina. O homem acha que é uma virtude reprimir seus traços femininos, assim como a mulher, até recentemente, evitava ser muito masculina. Essas repressões acumulam-se no inconsciente e as pessoas passam a procurar o parceiro do sexo oposto que melhor combine com as suas tendências reprimidas. Qualquer uma dessas partes reprimidas traz problemas na vida exterior e interior. A mulher pode ter problemas de auto-afirmação, por exemplo, e o homem de viver o seu lado afetuoso. Projetamos no sexo oposto a figura de nosso pai ou nossa mãe, conforme sejamos mulher ou homem. Se a relação com a mãe foi negativa, em geral o homem tem dificuldades nas suas relações com as mulheres, e vice-versa. Se foi boa, há mais condição de colaboração. As projeções costumam ocorrer na adolescência, quando o herói é um artista de cinema, etc. Quando ocorre um casamento aparecem as decepções, pois a vida íntima faz cair a máscara. Para atrair a pessoa conveniente e que lhe preencherá, é preciso primeiro resolver bem o nosso caso particular com nossa parte masculina ou feminina. O oposto complementar é o que se parece mais com essa parte nossa. Na mulher a sua parte masculina é Sol e Marte, no homem a sua parte feminina é Lua e Vênus.

No estudo dos relacionamentos as técnicas usadas são Sinastria propriamente dita e Mapa Composto. Em ambas as técnicas encontramos os seguintes significados para:

Planetas – Funções essenciais da vida que operam individualmente.

Casas – Campos de experiências, mais adequados para a energia planetária se expressar.

Signos – Tipo de energia adequada para projetar o planeta.

Aspectos – Como os planetas melhor participam do desenvolvimento individual. Os diversos aspectos, dentro dos relacionamentos, tem o significado de:

*Conjunção* – Coexistência, intimidade. É o mais forte dos aspectos.

*Sextil* – Combinação de interesses, compreensão, habilidade de resolver problemas.

*Quadratura* – Confrontação, estímulo, influi na segurança da relação, vulnerabilizando-a.

*Trígono* – Cooperação, flui facilmente, harmonia, transformativo de se usar a inteligência.

*Oposição* – Pontos de vista diferentes ou complementação; em princípio atrai e estimula; tensões, sensibilidade nas energias.

Para esses aspectos dá-se uma órbita de até 5º, quanto mais exata, mais fortemente aparece e influi no relacionamento.

Os aspectos menores devem ter órbitas menores, de até 2º.

*Semi-sextil* – Traz intimidade, emerge a consciência da situação.

*Quincônio* – Altera entre intimidade e alienação, ajustamento ou repulsão, há uma certa inabilidade.

Apesar de existirem regras astrológicas para interpretação, é importante lembrar o que Barbault disse: a astrologia não é um jogo de salão, onde é suficiente seguir as regras do jogo para ter um resultado automático, mas é um conhecimento humano, e como tal, tem suas dificuldades.

Quanto aos aspectos, são sempre os mais fortes e geralmente os fatores de atração, embora possa parecer estranho que atraiam as pessoas. Nem sempre o relacionamento ocorre para ser vivenciada uma experiência em comum e complementar, mas pela atração que temos por alguém de temperamento semelhante ao nosso, ou por aquilo que falta em nós, como no caso da Oposição.

Quando a pessoa se desconhece pode acabar repelindo o que no início lhe atraiu: é a atração-repulsão.

A sinastria é a comparação dos mapas de duas ou mais pessoas. Comparam-se signos, casas, planetas e relacionam-se os aspectos que os planetas de uma pessoa fazem com os da outra pessoa. Assim por exemplo, se A tem Sol 1º de Áries e B tem Lua 3º de Áries, há uma conjunção entre Sol A e Lua B

(interaspecto). Os interaspectos mais importantes são os que ocorrem entre Sol de uma pessoa e Lua de outra, entre ASC e MC. No caso de relacionamento afetivo-sexual, Vênus, Marte também estão entre os principais. Naturalmente todos os planetas têm sua contribuição; pode haver variação de importância conforme o tipo de relacionamento. Numa associação de negócios, a situação de saturno e Mercúrio tem evidência, entre mãe e filho. Lua é importante, etc. Deve-se considerar os aspectos, se são: *aplicativos*, situação imatura que tende a aumentar e liberar as energias, construindo o momento desejado e realizando-o, *separativos*, há dispersão da intensidade e é melhor integrar-se na relação, começando uma nova fase sempre que sentir desgaste, *exatos*, intensidade do contato, situação imediatista, logo se vê.

O mapa composto é achado através do meio ponto dos mapas e levando para o local onde está ocorrendo a relação. Enquanto a sinastria compara e vê a inter-relação das pessoas, o mapa composto revela a qualidade, o tipo da relação e suas áreas mais predominantes.

#### *Funções planetárias nos relacionamentos*

Cada planeta tem sua função específica que será ativada de acordo com sua posição no mapa natal. Quando ele entra em contato com o planeta de outra pessoa, leva toda sua carga bio-psico-sócio-cultural no interaspecto.

*Sol* – Confiança, a energia da relação, sustenta-a ou desintegra-a. Seus aspectos são muito importantes, é a força dinâmica do relacionamento.

*Lua* – O que alimenta a relação, o sentimento, reação automática na união, a fantasia que pode criar ou destruir, a receptividade e a emoção, tanto quanto as atitudes domésticas e maternais; indica o calor afetivo da relação.

*Mercúrio* – Estimula a comunicação, o entendimento ou as desavenças de expressão ou de idéias. A troca mental, compatibilidade ou crueldade mental.

*Vênus* – Capacidade de apreciar a relação, atração, gostar ou ser dependente, o afeto, ou o desamor, ciúmes, repulsa, descuido, sensualidade. Prazer.

*Marte* – Ação em conjunto, sexualidade, desejo, estímulo, agressividade, impertinência, ameaças.

*Júpiter* – Preservação da relação, excessos, descuidos, extravagâncias, valores culturais, éticos, religiosos e psicológicos na relação. Tradição.

*Saturno* – Senso de dever, responsabilidade, durabilidade, inadequações, pressões, frieza, dificuldades, princípios políticos ou profissionais na relação. Medo, insegurança.

*Urano* – Excitação, fricção, mudanças, instabilidade, inconventionalidade, atração independente de aceitação social, surpresas, rompimentos, amizade.

*Netuno* – Ilusão, confusão, decepção, empatia, compreensão, espiritualidade, escapismo, idealização, altruísmo, dedicação, engano, fraude, intriga.

*Plutão* – Capacidade de transformação no relacionamento, instinto, abstinência, atitudes compulsivas, obsessão, dor, distúrbios, problemas psicológicos, magia, magnetismo, manipulação.

*Nodos* – União, associação, tensões.

*ASC* – Como a outra pessoa afeta diretamente, a primeira impressão da relação, ponto sensível e pessoal, pode esperar que a pessoa seja uma coisa e na intimidade descobre que é outra.

*DESC* – A relação experimentada com a outra pessoa, o que espera receber dela até inconscientemente: ponto de atração e ligação.

*FC* – Emoções na relação, instinto de proteção e de pertencer, base da relação.

*MC* – Objetivo dentro do relacionamento, ambições sociais, profissionais ou espirituais, reputação.

#### **19.1. Superposições**

Fazem-se superposições entre os mapas de duas pessoas para uma melhor visualização da combinação das energias. As superposições são colocações de planetas de A (uma pessoa) dentro do mapa de B



(outra pessoa), ou colocações de signos. Assim pode-se ver *onde* (casas) as energias de A influir na vida de B, e vice-versa; bem como as *atitudes* (signos) de A influir nas de B, e vice-versa.

Para isso levantam-se seis gráficos:

1 – Mapa de A.

2 – Mapa de B.

3 – Contato zodiacal: gráfico da superposição dos signos de A sobre as de B, ou seja, a casa 1 é sempre o ascendente de cada um, duas pessoas aí colocam-se os respectivos planetas.

4 – Contato entre planetas: o gráfico da superposição das casas de A sobre as de B, ou seja, a casa 1 é sempre o ASC de cada um, e aí colocam-se os respectivos planetas. A melhor maneira é fazer dois círculos, um círculo externo com as posições de A e um interno com as de B, tanto nesse gráfico como no anterior.

5 – Gráfico dos planetas de A dentro do mapa de B, desenhando as casas de B e colocando aí os planetas de A.

6 – Gráfico dos planetas de B dentro do mapa de A, semelhante ao anterior.

A apresentação dos gráficos dá uma visão imediata das várias combinações entre os mapas de modo a facilitar a consulta de qualquer item. A predominância de planetas em casas e signos pode ser assim analisada, conforme Stephen Arroyo:

Planetas de A nas casas angulares de B – impacto mental, dinâmico, intenso, com um propósito e atuação conjunta, um afeta o outro: coloca a relação em movimento, toma atitudes.

Planetas de A nas casas sucedentes de B – impacto mental, possibilidade de duração, atitudes fixas, pouca excitação, interesse em posses, finanças ou segurança, consolidação e concentração ou resistência.

Planetas de A nas casas cadentes de B – ímpeto mental, aprendizado, mudanças pessoais, desenvolvimento ou manipulação, pode harmonizar ou desintegrar.

Planetas de A nas casas de fogo de B – encorajamento ou opressão do relacionamento, identifica-se com o outro, dá vida e forma.

Planetas de A nas casas de terra de B – considerações práticas, ligação conveniente ou útil, serve aos propósitos do outro; pode ser egoísta e destrutiva.

Planetas de A nas casas de ar de B – interesse mental, intelectual e social, bom relacionamento e troca, ou superficialidade, viagens.

Planetas de A nas casas de água de B – sensibilidade, vulnerabilidade ao outro, influência emocional e profunda, B pode sentir-se ameaçado, com medo ou incomodado, ou pode ser uma ligação de alma, intensa, íntima, pode ser instável ou trazer paz emocional.

## **19.2. Casas nos Relacionamentos**

As casas têm significado específico quanto ao enfoque de relações como se segue:

1. Impressão causada no outro.

2. Enfoque material ou físico, cooperação prática, partilhar valores ou problemas econômicos, conflitos com recursos.

3. Tipo de comunicação, com facilidade ou não, conversas, informações, viagens, ligação com parentes.

4. Profundidade, enfoque psicológico, efeito no lar e na família, partilhar emoção, espírito de proteção.

5. Expressão genuína honesta, ou falsa se quiser dramatizar a relação ou a si próprio; amor, sexo, os filhos na relação.

6. Senso de dever e obrigações, relação como um trabalho ou serviço, ou com sentido terapêutico, como comportar-se no cotidiano, conflitos pessoais.
7. A associação da união, como influir no outro, cooperação ou inimizade.
8. Sexualidade, intensidade, capacidade de transformações no relacionamento, deteriorização ou espiritualidade, ligações de negócios, atuação psicológica.
9. Abrir-se, crescer juntos, alargar o pensamento, compartilhar filosofia de vida, indagações, interesse religioso ou cultural.
10. Propósitos juntos, ambição e reputação, meta social em comum.
11. Influi nas esperanças e idéias, capacidade de ser amigo ou conflitos, ligação política, integração no grupo.
12. Repressões, atitudes secretas, comportamento inapropriado, e encontro psicológico, situações sutis ou que minam, eleva o outro e faz com que sinta-se mal.

### **Filosofia oriental**

Na se esqueça, você deve sempre compartilhar, pois você está aqui. O amor sempre compartilha. Em algum lugar alguém lhe espera, vá até lá e não precisa levar nenhum presente, leve algo invisível. É difícil explicar a coisa invisível que você está levando, pois é apenas um modo de ser. Fique aberto com quem lhe espera, não precisa dizer nada, apenas esteja com seu parceiro, ria, coma, converse. Ele sentirá o seu novo modo de ser, ainda que demore. Pode ser difícil para você também, mas aprenda a compartilhar, embora nem sempre lhe entendam. É possível que, no início, você não seja compreendido, porque as pessoas não esperam que os outros compartilhem, ninguém pensa nisso e podem até desconfiar. Desconfia-se sempre do que não se conhece ou do que não se espera, pois não se pode catalogar ou solucionar. As pessoas gostam de rotular as coisas ou as outras pessoas, mas você não é um mecanismo a ser catalogado. É um ser humano que está pronto para partilhar, envolver-se, comparar. Você é como uma flor, um florescimento da consciência humana, exatamente quando uma flor aparece numa árvore, indicando que a árvore está florescendo e breve dará frutos. A árvore está pronta e as flores são a sua beleza e o seu êxtase antes de começar a frutificar, porque frutificar é realizar, é chegar ao clímax, atingir o crescimento e por isso, antes, alegrar-se com as flores; como você se alegra em comprar ou compartilhar porque você também está crescendo; você tem uma árvore interna pronta para o salto que está para acontecer a qualquer momento e antes do acontecimento todo o seu ser desfruta a alegria ter se completado quando começou a participar. Você esperou muito tempo e agora chegou o momento. Depois de uma longa espera todo o seu ser floresce; leve esse florescimento aonde for. E comece a pensar em reparti-lo com quem ama. Não escute apenas minhas palavras, é preciso que você se sinta florescendo dentro de você, senão não poderá repartir. Abra-se à vida, sem desejos, mas quando o desejo chegar, deixe-o acontecer e desfrute-o como se fosse uma graça; mas não planeje seu desejo, nem pense nele, deixe que ele simplesmente apareça. Pensar é corromper, é falsificar o desejo. Não confunda o pensamento com inteligência; quando a inteligência existe não precisa do pensamento; você reage imediatamente ao que lhe estimulou, não precisa pensar no que deve fazer, a inteligência está presente e reage por ela própria. A inteligência é como um espelho, reflète. O pensamento é um substituto. Não pense no desejo, deixe que ele venha e você simplesmente reagirá, refletirá como um espelho. Um Buda nunca pensa, pois não é preciso; seja o que for que a vida lhe traga o Buda responde. Não planeje com antecipação, planejar é repetir o que fez no passado, aí você não vive, você vive no passado e comete os mesmos erros desnecessariamente. Não carregue os modelos de comportamento; sempre que acontece um problema, se você busca o modelo no passado para agir conforme sua memória, você perde. A vida é sempre nova, os modelos são sempre velhos. A vida é como um pássaro no céu, voa e não deixa vestígios e o céu continua tão vazio quanto antes. Seja como um pássaro, mova-se de acordo com o que o momento lhe solicitar, de acordo com o que sua inteligência lhe disser naquele instante. Em amor não se planeja; que adianta pensar: quando encontrar meu amor eu o beijarei, eu o abraçarei, etc. Se você planejar você não poderá ser espontâneo nem contar consigo mesmo, é até possível que, planejando, esqueça-se realmente de encontrar o seu amor. Todavia por ter medo de se esquecer de quem ama, é que você planeja, força-se a ser lembrado. Se o amor existe não precisa pensar a respeito, pois o pensamento é um substituto, cria uma ilusão de realidade. Você pensa: eu verei o meu amor e sorrirei: aí o sorriso vem dos lábios, mas não sai do coração, é como um quadro pintado, não está borbulhando dentro de você. Se você sorri, que seja de dentro de você; se você ama, ame dentro de você com todo o seu ser; partilhando. Se você não quer saber de nada, não queira saber de nada; não queira saber com todo o seu ser. Assim as pessoas sabem que não podem contar com você e não fica iludindo-as e iludindo-se. Isto é que é ser virtuoso e digno de confiança. Haja o que houver, o que existe é *verdade*. Não use máscara, viva a sua realidade, mas para isso seja real com você mesmo,

se for irreal com você, os outros lhe verão com desconfiança e só poderá contatar com quem vai lhe enganar também. Se você é real, você é divino e o mundo desaparece, porque o mundo é ilusório.

### 19.3. Sinastria

A sinastria, inclui principalmente, a combinação dos planetas de uma pessoa com os da outra. Para isso, deve-se ver a posição de todos os planetas de A, verificando se fazem aspectos com os de B, inclusive os pontos cardeais: ASC e MC. Aspectos que se repetem de A para B e vice-versa, são importantes.

Sol de A sextil Lua de B, ou Sol B trígono Lua A, são aspectos duplos importantes. Também o planeta de A que fizer mais aspectos com os planetas de B, é influente, pois ativa diversas energias da outra pessoa.

Se A tem Marte conjunção Urano e B tem Marte oposição Urano, isto é uma afinidade, ainda que em nível diferente, ou Marte em Aquário. Se A tem Lua conjunção Júpiter e a outra tem Lua conjunção Saturno nos seus radicais, são atitudes de vida bem diferentes, que podem até ajudar, dependendo de abertura existencial de cada uma. Nem sempre as desafinidades são ruins, trazem até equilíbrio, e nem sempre as afinidades são boas, pois ambas pessoas podem reagir da mesma maneira e não conseguem contemporizar ou, também, não trazer criatividade ao relacionamento. Isso vai depender, exclusivamente, de cada um. Muitos aspectos harmoniosos entre si podem tornar uma relação acomodada, enquanto que os críticos estimulam. O ideal seria haver um certo equilíbrio entre os aspectos. Em geral, considera-se difícil quando o Sol, Lua ou ASC de uma pessoa estão em quadratura com os da outra pessoa, principalmente na convivência diária. A ligação harmônica entre Sol/Lua, Marte/Vênus das duas pessoas ajuda no relacionamento, não só no sentido de convivência ou atração, mas porque o animus de um entrosso-se com a alma do outro.

A combinação dos elementos entre as pessoas é fundamental para a constância da harmonia. Entretanto, tudo depende da evolução e propósito de cada um. Sabe-se, por exemplo, que FOGO e TERRA não combinam, pois TERRA extingue o FOGO e ele resseca-a; no entanto, podem tirar vantagens das respectivas habilidades, como a união da força irresistível e otimismo do FOGO com a estratégia, tenacidade e realismo da TERRA. No início do relacionamento o FOGO pode atrair-se pela reserva, consistência e segurança da TERRA, enquanto que ela atrair-se-á pela maneira característica, confiante e alegre dele. Ele controla um pouco suas extravagâncias e incentiva-a a sair de suas depressões, enquanto ela tolera seus erros e extravagâncias. Mas chega um momento que o FOGO pode ficar exasperado com a cautela, horários e disciplina da TERRA, enquanto que ela se cansa da irresponsabilidade, impulsividade ou desperdícios dele.

Da mesma forma, outros elementos incompatíveis como ÁGUA e AR; a princípio um absorve-se com o outro, o AR interessa-se em desvendar a maneira irracional da ÁGUA proceder e ela fica fascinada pela sua conversação brilhante. Envolvem-se em manobras românticas e sexuais sutis, porque ambos são um pouco escapistas, de modo que o período de "corte" pode alongar-se. mais tarde surgem outras prioridades. A ÁGUA necessita compreensão e estabilidade para sentir-se calma e confiante e o AR tem dificuldade em lhe dar isso; ele tenta raciocinar com ela e só acaba transmitindo a sua inquietação, tornando-a mais insegura. O AR acaba achando impossível circular livremente sem a possessividade da ÁGUA. Sente-se frustrado de não conseguir raciocinar com ela e fica impossível com as demonstrações emocionais dela. Mas também o AR pode expandir a cabeça da ÁGUA, estimulando-a a se aventurar mais, enquanto, que a ÁGUA pode prover certas necessidades do AR. E assim por diante com os demais elementos. Por isso deve-se fazer um levantamento da predominância dos elementos em cada mapa, tanto quanto das quadruplicidades, que indicam o comportamento das pessoas.

Os elementos que não combinam, combinam melhor se são a mesma quadruplicidade. Na Sinastria para casamentos e uniões é essencial o estudo da casa 7 de cada um, porque é o que a pessoa procura dentro desse tipo de relacionamento. O signo da cúspide da casa 7, os planetas aí colocados, o regente dessa casa e os aspectos que fazem, além dos estudos de Vênus, Libra e do Sol no mapa da mulher e da Lua no mapa do homem.

A maioria do que precisamos experimentar interiormente é refletido nos nossos relacionamentos.

Por mais desarmônico que seja um contato entre dois mapas, isso não significa que a relação não possa ser preenchida e recompensadora, ou que essa pessoa não significa nada para a outra.

Não se pode ter garantia de nada, e muito menos da durabilidade de um relacionamento e de se vai dar certo. Duas pessoas podem ter uma ótima sinastria e separarem-se num trânsito difícil.

E outras duas pessoas podem passar por trânsitos semelhantes e a relação tornar-se mais unida e mais forte. Muito vai depender de cada um e o nível de consciência que se tem das próprias necessidades e das do outro.

No levantamento dos interaspectos (planetas de um em aspecto com o do outro), quando as pessoas nasceram em anos próximos, os planetas lentos estarão quase sempre no mesmo lugar e terão aspectos semelhantes entre si no mapa radical.

Os aspectos positivos trazem mais harmonia e compatibilidade, os críticos podem trazer ameaças, desconforto ou estímulo. Quando há predominância de aspectos críticos a relação pode sobreviver, ainda que com adversidades internas.

Para facilitar pode-se fazer um levantamento em separado desses tipos de aspecto, além do levantamento da predominância de elementos e quadruplicidades.

Os interaspectos indicam como o relacionamento é dinamizado; os planetas de A nas casas de B, indicam como B vê A, e vice-versa, não se deve esquecer que o planeta de uma pessoa, ao contatar com qualquer ponto do mapa da outra, carrega todos os aspectos que possui no seu mapa.

A Sinastría também recebe planetas progredidos. O planeta progredido de A pode fazer um aspecto com um planeta natal ou progredido de B, isso significa alguma coisa no relacionamento, tal como um casamento, uma separação, uma crise, uma alegria, etc. Os trânsitos não funcionam da mesma maneira, porque um planeta transitando está na mesma posição no céu para ambos, depende do que aspecta no mapa e de sua posição natal. Entretanto, o momento do primeiro encontro de um relacionamento ou do casamento é importante. Levanta-se um mapa para esse momento e esse mapa será sensível aos seus trânsitos e progressões, da mesma forma que um gráfico de nascimento, pois refere-se ao nascimento de uma relação ou união. Além de ser sensível aos trânsitos, esse mapa indica muito sobre o desenvolvimento da relação e reflete algo das suas próprias cartas natais.

#### 19.4. Mapa composto

O mapa composto é uma técnica recente de sinastría, que veio à evidência por volta de 1970, embora não se saiba ao certo a sua origem, apenas de ter sido explorada por dois astrólogos alemães no ano de 1920. O mapa composto é determinado pelo meio-ponto entre planetas e ASC/MC, resultando em um novo mapa que vai apresentar as energias partilhadas do casal, o objetivo e o resultado do relacionamento.

Para se encontrar o meio-ponto, soma-se a longitude de dois planetas e divide-se o resultado por dois. Para isso usam-se os graus da eclíptica. Assim, toma-se a posição do Sol no mapa de A e de B, sua soma é dividida. Exemplo: Sol A 25° Áries + Sol B 1° Virgem (transformar em graus da eclíptica:  $25^{\circ} + 151^{\circ} = 176^{\circ} \rightarrow 176^{\circ}/2 = 88^{\circ}$ ) = 28° Gêmeos, este é o Sol composto.

Na técnica de meio-ponto, sempre aparecem dois meios-pontos, pois a distância é equivalente tanto para 28° Gêmeos como para 28° Sagitário; no presente caso. Deve-se dar sempre preferência ao meio-ponto da menor distância. Neste exemplo, a menor distância corresponde a 28° Gêmeos.

Por isso é importante, ao fazer-se a divisão, notar se o resultado correspondente à menor distância, pois quando não for, deve-se inverter. Se o resultado corresponder a uma oposição pode-se usar qualquer um.

Portanto, a regra para o mapa composto é somar todos os pares do mesmo planeta. Os meios-pontos encontrados serão as novas posições dos planetas, que serão colocados dentro de um novo mapa composto. Este mapa é encontrado com a soma dos 2 MC e sua divisão:  $MC(A) + MC(B) / 2 = MC$  composto.

Procura-se na tábua de casas da latitude do local da relação, qual ASC corresponde a esse novo MC, não se esquecendo das inversões quando for hemisfério sul, e a partir daí montar as casas.

A interpretação é como um mapa comum, só que, em vez de uma pessoa tratasse-se de um casal. O mapa composto *sempre* há de se referir ao relacionamento, e não a um dos participantes: outra forma de se encontrar esse mapa, principalmente quando duas pessoas nascerem em lugares de latitudes muito diferentes, é não usar a tábua de casas e fazer o meio-ponto também entre os ASC, todas as cúspides das casas e daí montar o gráfico. Em qualquer das formas os planetas são inseridos nos seus lugares, conforme os novos signos encontrados.

A única diferença na interpretação do mapa composto para o mapa natal, é que será dada importância apenas às casas e planetas e não aos signos. Apesar de ser uma técnica abstrata, funciona bem e dá uma visão rápida do relacionamento. Existem diferenças sutis no significado dos planetas e casas para o mapa composto, uma vez que o enfoque é o casal.

A situação dos planetas recebe trânsitos e progressões que influirão no desenvolvimento da relação. Os trânsitos são calculados na forma comum, mas a progressão é diferente. Para tal, encontra-se o meio-ponto dos pares do mesmo planeta de ambas as pessoas. Para se achar, por exemplo, o Sol progredido, somam-se as posições de ambos os Sóis progredidos e divide-se por dois, o resultado é o Sol progredido composto. Se A tem 35 anos, anota-se a posição do Sol progredido nessa idade; se B tem 40 anos, faz-se a mesma coisa para essa idade. Suponhamos Sol progredido A em 13º Gêmeos e Sol progredido B em 17º Libra. Sol progredido composto:  $73^{\circ} + 197^{\circ} = 270^{\circ}$ , ou seja, 0º Capricórnio.

Observar se há aspecto entre Sol progredido composto e o mapa composto ou entre os próprios progredidos compostos.

Pode-se fazer o mapa composto de mais de duas pessoas, digamos um triângulo de três sócios que desejam formar uma sociedade. Segue-se o mesmo procedimento, mas para encontrar-se o meio-ponto entre três Luas, três Mercúrios, etc.

Finalmente, existe o mapa de relacionamento, preferido por alguns astrólogos. Corresponde não ao meio-ponto dos planetas, mas ao meio-ponto da idade do casal. Assim, se A nasceu em 01-05-1940, às 10 horas e B nasceu 30-05-1942, às 12 horas, ambos no Rio, acha-se o meio ponto das datas e das horas do nascimento, no caso, 15-05-1941 às 11:00, e levanta-se o mapa para essa data e essa hora, no Rio. Se nascerem em latitudes diferentes, vê-se o meio ponto dessas latitudes.

### **Planetas na casa 7**

*Sol* – Parceiro orgulhoso, independente, ambicioso, honrado, generoso, boa posição social, natureza aberta, tratam-se bem em público, bons negócios após o casamento, ou arrogante, dominador, egoísta, extravagante, casamento de conveniência, quer subir na escala social, pode demorar a casar, tem que abrir mão de seus desejos para que a união dure, vaidoso, ostenta, gastos excessivos, oposição externa ao casamento, problemas na carreira. Dizem não ser muito favorável nesta casa face sua natureza de fogo e individualidade.

*Lua* – Parceiro gentil, bondoso, maternal, romântico, doméstico, emotivo, pode refletir a profissão do parceiro (alias como qualquer outro planeta), troca de idéias e emoções, procura concordar, pode dar mais de um casamento, caprichoso, inteligente, auto-indulgente, resmungão, lamenta-se, mórbido, mau-humorado, flutuações e instabilidade no casamento, gosta de variações, procura outros romances, às vezes é melhor viver separado, pessoa insistente, fala sempre no mesmo assunto, hesitante, insatisfeito, separações.

*Mercúrio* – Parceiro inteligente, alegre, esperto, preocupa-se com casamento e tem teorias a respeito, idealista, pode ser um parente ou um colega de trabalho ou escola, ou até mais novo, pode haver correspondência, viagem ou conhecer o outro por anúncio. Os aspectos críticos, às vezes, podem funcionar não no caráter do parceiro, mas na sua profissão. Assim, se ele é um jornalista ou um professor ou comerciante, pode trazer-lhe problemas profissionais. Ou pode ser crítico, detalhista, coquete, inconstante, não confiável, mentiroso, namorador, argumentador, conversa fiada, crueldade mental, ladrão, brigão, estúpido, problemas de saúde físico-mental, nervoso, ansioso, complicações legais.

*Vênus* – Parceiro agradável, bonito, refinado, afetuoso, artista, gentil, gosta do belo e do conforto, idealista; quer companhia, mas nem sempre significa casamento cedo, ou auto-indulgente, preguiçoso, vaidoso, acomodado, má-conduta, gastador, fútil, quer apenas aparência, pouco afeto ou sexo, vida fácil, interesseiro.

*Marte* – Parceiro ativo, enérgico, positivo, ambicioso, competitivo, quer auto-afirmar-se, industrioso, capaz, independente, muda curso da vida após casamento e, aliás, qualquer planeta na casa 7 tende a funcionar mais fortemente após o casamento. Não é uma boa posição, face sua natureza individualista e egocêntrica. Pode ser violento, brigão, irascível, destrutivo, cruel, vicioso, excessos sexuais, agressão, antagonismo, sarcasmo. Causa separação, a menos que saibam agir em conjunto, nem sempre é fácil casar, mas quando casa, geralmente é depressa. Traz acidente, cria dificuldades.

*Júpiter* – Parceiro próspero, preserva de situações más, generosidade, otimismo, expansão, extroversões, saudável, religioso, convencional, profissão liberal, rico, viúvo, mais amadurecido, cerimônia religiosa/social. Pode trazer mais de um casamento, vários amores, casamento de conveniência. Ou pode ser arrogante, exagerado, falsa generosidade, presentear para prevenir descontentamento, azar, má sorte, dogmático, interesseiro, desperdiçador, indulgente, bombástico, não sabe escolher parceiro cuidadosamente, vai pelo otimismo; união face a complicações anteriores em que a lei obriga, ou prometeu em hora errada, infidelidade.

*Saturno* – Parceiro ambicioso, trabalhoso, eficiente, metódico, não gosta de demonstrar afeto, melhor quando a união é mais tarde, responsável e deveres, sinceridade, fidelidade, durabilidade da relação, pode haver diferenças de idade ou de posição social, traz sucesso social ou boa posição mais tarde. Não é uma boa posição nessa casa, face sua frieza e egoísmo, barreira, rigidez. Pode trazer tristeza, obrigações, avareza, ressentimento, egoísmo, crueldade, doença, separação (embora seja difícil, a pessoa agüenta), vingativo, não dá separação de propósito; desentendimento, obstáculos nas relações. Às vezes estraga ou atrasa a cerimônia de casamento. Desapontamento na união, empreendimentos, falta afeto ou dinheiro.

*Urano* – Parceiro imprevisível, diferente, original, inconventional, idealista, inteligente, avançado, gênio, artista, cientista, político, ou profissões uranianas. Pode apressar a união ou uniões livres. Romântico, independente, liberal, afirma-se, experiências diferentes, simpatia, amizade. Pode ser egoísta, teimoso, errático, irresponsável, desinteressado, separação, homossexual, sem sorte, incompatibilidade, acontecimentos inesperados complicam, ruína financeira, casamento diferente.

*Netuno* – Parceiro glamoroso, felicidade, união perfeita e ideal ou espiritual, místico, artista, riqueza, devoção ou decepção, insatisfação, estranheza, sentimentos vagos, incerteza, situação complicada, fantasias, indulgência, infidelidade, fraqueza, doença, irresponsável, imoral, desonesto, viciado, homossexualidade, diferenças sexuais, deserção, platônico, impotência, problema físico ou mental, mártir, tolerância, piedade, pessoa diferente ou abaixo de situação social, anulação, descuidos.

*Plutão* – Parceiro transformador, transforma a vida, senso de destino, espiritual, profundo, intenso, ligação obsessiva, não quer superficialidade, sexual, fatalidade da relação, penetrante, poderoso, ligação cármica, paixão, sabe motivar, negócios, psicanálise, medidor. Pode ser dependente, manipulador, bloqueado, reservado, dominador, relação independente ou corta o casamento, difícil ter intimidade ainda que queira, controlador, parceiro, catalítico, trauma, crise, ciúmes, jogos emocionais, medo, desconfiança, crueldade mental ou física.

## 20. MEIO-PONTO

Os planetas, incluindo os pontos ASC e MC estão colocados no gráfico e relacionados entre si, conforme a distância; neste caso confrontam não só os aspectos, como as medidas já estudadas como os enquadramentos, mas também o meio-ponto da distância entre dois planetas ou pontos. Os aspectos também são chamados de configurações, essa interatividade planetária mostra como essas energias são desempenhadas e, conseqüentemente, informa sobre o caráter da pessoa.

O meio-ponto foi introduzido por astrólogos alemães na escola de Cosmobiologia. Essa escola acredita que os princípios dos planetas sempre se manifestarão em qualquer aspecto, seja crítico ou influente. A escola tradicional diz, por exemplo, que Sol Trígono Saturno traz realização, que Sol Quadratura Saturno traz obstáculos às realizações. A Cosmobiologia diz que em qualquer ligação Sol e Saturno sempre haverá disciplina de auto-expressão, o que levará a alguma forma de realização. Considera também, os aspectos críticos como os mais importantes porque desencadeiam acontecimentos, enquanto que os planetas trazem um estado ou uma condição, mas sem a energia dos críticos, que, conseqüentemente, são os que modificam a vida das pessoas.

A astrologia interpreta os planetas com relação à experiência humana e a Cosmobiologia baseia-se em meios-pontos. Os aspectos críticos usados na Cosmobiologia são múltiplos de 45°, portanto, semiquadratura (45°), quadratura (90°), sesquiquadratura (135°), conjunção (0°) e oposição (180°).

O meio-ponto (MP) é um ponto matemático no meio da distância entre dois planetas, incluindo ASC, MC, Nodo e Roda da Fortuna; e combina os princípios desses planetas, trazendo em foco o resultado desses dois princípios. Assim o meio-ponto entre Vênus e Marte traz um sentimento passional quando é ativado por um trânsito ou direção, ou desperta um ímpeto criativo.

O meio-ponto (MP) sozinho não tem a menor importância, somente quando é ativado em trânsito por outro planeta, ou no mapa radical, se nesse meio ponto estiver localizado outro planeta.

Os meios-pontos (MP) funcionam como corpos estelares, podem ser progredidos tanto quanto ativados por trânsitos, podendo formar aspectos com outros planetas.

Para encontrar-se o MP, transformar em grau da eclíptica como fizemos no mapa composto, em seguida somar a posição de cada planeta com outro planeta, a saber:

Sol + Lua, Sol + Mercúrio, etc., desse resultado, dividir por dois, que será o MP. Exemplificando, Sol 10° Gêmeos e Lua 20° Leão:  $70^\circ + 140^\circ = 210^\circ \rightarrow 210^\circ / 2 = 105^\circ$  (ou 15° Câncer). Deve-se usar sempre o MP da distância menor. Neste MP Sol/Lua tanto poderia ser 15° Câncer como 15° Capricórnio, mas a potência maior está no MP da menor distância, em 15° Câncer. O cálculo deve ser feito em graus e minutos. Aqui omitimos os minutos para facilitar a compreensão. Naturalmente o MP oposto na maior distância (15° Capricórnio) também seria ativado por um trânsito, mas sua potência seria menor. Exceção se faz, caso houvesse um planeta em 15° Capricórnio. Os MPs em que existam planetas são sempre os mais importantes porque o planeta ativa esse local. Portanto, basta anotar apenas os MPs em que existem planetas, embora tenha-se que calcular todos.

A interpretação de MP é sempre a ligação entre dois princípios, sendo ativados pelo terceiro princípio que é o MP. A Cosmobiologia usa uma interpretação direta e prática. Assim Sol e Júpiter = sucesso, se Lua no MP entre Sol e Júpiter. O significado seria: sucesso através de uma mulher, sucesso com o público, alimentação, maternidade, ou temos Vênus no MP entre Saturno e Urano = separação afetiva inesperada, ou perdas financeiras repentinas. E assim por diante.

Toda vez que um trânsito ativa um MP com planeta, aí algo acontece; como também pode acontecer no MP sem planeta, só que aí o acontecimento é de menor importância, tal como esquecer de dar um telefonema.

Cada vez que a Lua, na sua rápida passagem ativa um desses MP, acontece uma ligeira alteração no seu dia ou no seu estado de espírito; quando é um planeta lento a reação é muito mais forte.

Dá-se uma órbita máxima de 1° para o MP, quando houver planeta, e exata quando não houver planeta no MP.

## 21. CASAS DERIVADAS

As casas astrológicas, no seu significado literal são casas de habitação e como tal têm suas atribuições e limites. Constrói-se uma casa para um determinado fim pessoal ou coletivo, da mesma forma acontece com as casas astrológicas e são as diversas correspondências existentes entre o ser humano e o mundo exterior. Têm a forma de 12 compartimentos que servem de receptáculo às pessoas, coisas ou entidades.

A personalidade começa a desenvolver-se a partir do ASC, conseqüentemente a casa 1 é a infância (tanto quanto todas as situações em que a pessoa age por si própria); a casa 10, seguindo a ascensão do Sol, é a juventude, quando a pessoa está na plenitude de sua força; a casa 7 é a maturidade e a casa 4, quando o Sol está mais baixo e só há a escuridão, é a velhice. Desses quatro ângulos maiores são geradas as outras casas. Inicialmente essas eram as quatro casas do zodíaco, que depois transformaram-se em oito, de acordo com Manilius. Depois transformaram-se em 12, admitidas mais tarde por Manilius.

As casas têm visa, não por elas mesmas, mas pelos planetas que vivem nelas e que as regem, isto é, vida direta ou indireta. Existem algumas considerações a tecer sobre as casas:

a) Existem 12 casas imóveis, cujo tamanho é variável conforme o lugar em que a pessoa nasceu, e cada uma tem outra casa que lhe é oposta, sendo o signo da cúspide e seu restante o mais importante e, caso haja um signo interceptado, sua importância é secundária;

b) As casas ocupadas por planetas são mais visadas, pois suas energias são dinamizadas pelos planetas. Ao se olhar num mapa, a disposição planetária é o que imediatamente salta à vista e dá, portanto, informações diretas;

c) As casas opostas têm significados complementares enquanto que dois planetas opostos geralmente conduzem-se em desarmonia, contraste ou conflito. Assim, o eixo 4-10 que concerne ao atavismo, é considerado por Ptolomeu como o primeiro a ser analisado, pois a vida da pessoa depende da sua constituição, de onde veio, das hereditariedades futuras. O eixo 1-7, a pessoa e seu complemento; que assegurará a sua descendência, a perpetuidade da espécie, o futuro. Conseqüentemente, os eixos angulares representam os ciclos de família. A distância que as casas fazem entre si é importante na resolução dos seus assuntos. As casas em quadratura entre si, diferenciam-se em trígono. As angulares estão em quadratura entre si, as casas de fogo estão em trígono entre si;

d) Os aspectos existem de planeta para planeta, mas no que toca às casas, podemos considerar a influência dos signos nas casas, assim, existe uma fusão entre a cúspide da casa e o signo aí localizado. Se Áries está no ASC, há uma relação harmônica entre signo e casa, tendo em vista a compatibilidade e conveniência entre ambos. Áries é o iniciador, o ASC é o começo no plano terrestre. Isso traz uma identidade da natureza celestial (signo) com a natureza terrestre (casa), quanto mais íntima a fusão, mais próximo do ideal e da harmonia; mas também mais acomodado. A partir daí, pode-se fazer uma série de interpretações.

e) Pode-se levantar um mapa para cada pessoa ou coisa, e o significativo das casas terá relação com essa pessoa ou coisa;

f) Os antigos dividiam o estudo das casas de acordo com suas triplicidades. Cada casa tem um grupo de três signos do seu elemento. Casa 1 em Áries, daria importância dos planetas regentes de triplicidade de fogo, Áries, Leão e Sagitário, conseqüentemente, divide-se as casas em três partes, a primeira parte analisada com Marte, a segunda com Sol, a terceira com Júpiter. Se a casa 1 estivesse em Touro, seria a triplicidade de terra, dividindo-a a primeira parte em Vênus, a segunda de Mercúrio e a terceira de Saturno. Há divergência nesse estudo; segundo os antigos, cada casa tem três regentes, conforme a triplicidade que compõe essa casa, e toda casa divide-se em três zonas, cada uma para cada regente. Assim, a casa 7 tem as zonas: primeira casamento, segunda processos, terceira inimigos. O regente de cada zona deve ser analisado em consideração a essa zona. Tais significados foram desenvolvidos por Fludd, Monterregio, Morin de Villefranche, etc.

As 12 casas radicais são as tradicionais e são as mais importantes. Existem casas menores, ramificações inferiores, mas cheias de significados: são as casas derivadas e como seu nome indica elas derivam das casas radicais e delas dependem. Tais casas parecem ter sido analisadas primeiramente por Ptolomeu, depois por Villefranche. recentemente outros as estudaram como Picard, Choisnard, Pelletier, etc., em 1927 foi criada a Sociedade Francesa de Astrologia e começou-se novamente a se tratar desse assunto. Em 1937 realizou-se o 1.º Congresso de Astrologia na França, com a presença de Choisnard. Picard defendia o retorno à astrologia tradicional de Ptolomeu e Villefranche para evitar-se os charlatães e dar o maior cunho de seriedade, embora o próprio Picard jogasse na bolsa conforme indicações astrológicas. Nessa época formaram-se na França grupos com, além desses dois, Dom Neroman, Barbault, Volguine. Mais tarde, em 1946, Gouchon fundou o Centro Internacional de Astrologia.



As casas derivadas vieram à evidência nessa época, embora fossem utilizadas desde a antiguidade. Seu estudo é fácil, embora possa parecer complicado. Toma-se um assunto que interessa como por exemplo os filhos, e vê-se qual a casa natal que lhe corresponde. É a 5. Considera-se a casa 5 como ASC dos filhos e daí segue-se como se fosse um mapa normal.

- 5 - (1ª da 5ª) - Filhos
- 6 - (2ª da 5ª) - Dinheiro dos filhos
- 7 - (3ª da 5ª) - Estudos ou irmãos dos filhos, etc.

É como se montasse um novo mapa, partindo da casa cujo assunto quer-se analisar, com a mesma posição planetária celeste. Para isso é necessário conhecer-se perfeitamente o significado das casas. No final temos uma tabela de casas derivadas, montada por Martha Pires Ferreira, que o estudante pode consultar para facilitar o seu entendimento. Encontramos um total de 144 casas. Usa-se a abreviação CR para casa radical e CD para casa derivada. Qualquer estudo CD é em função do mapa radical e sua interpretação leva a uma imensa variedade estando ligada mais a uma longa astrologia advinhatória, tal como é o caso da astrologia horária.

As CD conservam os significados essenciais das CR. Desta forma a casa 1 da casa 5, terá sempre significado essencial de qualquer casa 1, deixando, conseqüentemente, de encará-la como casa 5, mas como 1 da 5. esquece-se a casa 6 do CR, para torná-la 2 da 5 CD. E assim por diante. Portanto, cada CR ao tornar-se CD, terá diversos significados. É importante não trocar os números para não trazer confusão à interpretação. É extremamente importante não confundir a numeração ou, como achar que o significado da casa CD 2 da CR 12 é a mesma coisa que CD 12 da CR 2. Numa é o dinheiro ganho às ocultas, noutra são as frustrações financeiras.

Os aspectos entre casas de fogo, casas angulares, etc, mostram à primeira vista, que desenvolvimento podem ter esses assuntos. O Trígono entre casas recompensa alguma coisa naquela área. Planeta CR 12 trígono Planeta CR 10, ou CR 2 trígono CR 10: recompensa material através da profissão. Supomos que, nas casas derivadas, essas CR tornem-se, em relação à CR 5: CR 2 é a CD 11 da CR 5 e CR 10 é a CD 9 da CR 5 - donde: CD 11 (da CR 5) trígono CD 9 (da CR 5): recompensa de expansão cultural dos filhos através de seus amigos.

O sextil entre casas forma um atitude, que posta em ação, tem bom resultado. As quadraturas e oposições entre casas trazem frustrações, resistência, conflitos e oportunidades de crescer.

### **ALGUMAS CASAS DERIVADAS**

#### **A Casa 1 radical é a:**

10ª da 4ª ou 4ª da 10ª- Um dos avós da pessoa ou do seu parceiro (a). A família de um dois pais, bisnetos.

9ª da 5ª- Viagens dos filhos, as idéias, a religião, filosofia, estudos superiores dos filhos; a expansão da sua criatividade.

5ª da 9ª- Os sobrinhos pelo lado do parceiro (a), os bisnetos, o resultado da expansão.

11ª da 3ª- Os amigos dos irmãos, os projetos e esperanças dos irmãos.

3ª da 11ª- Os parentes dos amigos, as viagens curtas dos amigos, as correspondências dos amigos, os ambientes das amizades.

12ª da 2ª- As dívidas, os cofres.

8ª da 6ª- A morte dos empregados, colegas, pequenos animais; herança dos servidores, transformações do cotidiano.

#### **A Casa 2 radical é a:**

12ª da 3ª- Os inimigos ocultos dos: irmãos, parentes ou vizinhos; acidentes e doenças crônicas dessas pessoas, as frustrações no colégio ou no ambiente.

11ª da 4ª- As amigas da família, suas esperanças e projetos.

10ª da 5ª- A profissão ou posição social dos filhos.

9ª da 6ª- As viagens dos servidores, empregados, suas religiões, opiniões e idéias, o trabalho em outro país.

8ª da 7ª- A morte, herança, testamento do parceiro (a) ou sócio ou dos inimigos declarados. O resultado dos processos e conflitos.

7ª da 8ª- O processo das heranças, dos testamentos e das pensões.

5ª da 10ª - Os prazeres, divertimentos, relações íntimas de um dos pais, filhos dos pais de outro casamento.

4ª da 11ª- Os pais dos amigos; a vida doméstica, as propriedades dos amigos.

3ª da 12ª - Os irmãos dos inimigos ocultos, as viagens e movimentação desses inimigos; cartas anônimas, escritos com frustrações.

#### **A Casa 3 radical é a:**

12ª da 4ª - Os inimigos ocultos de um dos pais, os grandes animais dos pais, doenças crônicas e frustrações dos pais.

11ª da 3ª- Os amigos dos filhos, os projetos e esperanças dos filhos, colegas de escola.

10ª da 6ª - As heranças e reputação dos empregados, suas realizações; a notoriedade das doenças agudas da pessoa.

9ª da 7ª - As viagens do parceiro (a); suas idéias, religião e filosofia, seus estudos mais elevados e expansão.

6ª da 10ª- As doenças agudas de um dos pais, seus empregados e pequenos animais, secretários.

5ª da 11ª - Os filhos dos amigos; os divertimentos, prazeres, vida íntima, empreendimentos e especulações dos amigos.

4ª da 12ª - A família dos inimigos ocultos, seu local de residência. Final de vida desses inimigos, seus segredos; o final das frustrações.

#### **A Casa 4 radical é a:**

2ª da 3ª - As finanças dos irmãos, o dinheiro ganho em viagem ou pelos escritórios/aulas, benefícios provenientes de ocupações intelectuais, direitos do autor.

12ª da 5ª- Frustrações dos filhos, aborrecimentos com filhos, doenças crônicas e inimigos ocultos dos filhos; as frustrações afetivas/sexuais ou dos prazeres e especulações.

11ª da 6ª- Os amigos dos empregados, primos.

10ª da 7ª- Os bisavós; as realizações, reputação, profissão e posição social do parceiro (a) ou do sócio, tutores, sogros, senhorio.

7ª da 10ª- Os adversários e rivais profissionais, os inimigos declarados de um dos pais.

6ª da 11ª- As doenças dos amigos, seus empregados ou pequenos animais.

5ª da 12ª- Os filhos dos inimigos ocultos, os divertimentos, especulações e vida íntima desses inimigos.

8ª da 9ª- A morte ou transformação das ilusões, das filosofias.

#### **A Casa 5 radical é a:**

4ª da 2ª- A fonte da fortuna da família, onde se guarda o dinheiro.

3ª da 3ª- As viagens dos irmãos, seus trabalhos intelectuais, sua instrução.

2ª da 4ª- A fortuna de um dos pais, a avaliação do patrimônio ou propriedades.

12ª da 6ª - As frustrações no trabalho, os inimigos ocultos dos trabalhadores.

11ª da 7ª - Os amigos do parceiro (a) ou sócio, a fidelidade conjugal; a esperança e projetos, os noivos.

10ª da 8ª - As honras póstumas.

8ª da 10ª - A morte de um dos pais, o final da posição social ou sua transformação, a herança dos pais.

7ª da 11ª - O casamento/associação dos amigos, os inimigos declarados e processos dos amigos, amantes.

**A Casa 6 radical é a:**

5ª da 2ª - As especulações financeiras, a criatividade econômica.

4ª da 3ª - O final de vida dos irmãos, a casa dos irmãos e suas propriedades, a caixa postal.

3ª da 4ª - Os tio; as viagens de um dos pais, suas correspondências e estudos.

2ª da 5ª - O dinheiro dos filhos, dos prazeres e das especulações, colaboradores.

12ª da 7ª - Os inimigos ocultos do parceiro ou sócio, suas frustrações e doenças crônicas, o exílio ou prisão do cônjuge/sócio.

9ª da 10ª - As viagens pela profissão ou posição social ou de um dos pais, sua filosofia de vida e religião, instrutores.

8ª da 11ª - A morte, heranças e testamentos dos amigos, suas transformações.

7ª da 12ª - O parceiro (a) ou sócios dos inimigos ocultos, cúmplices.

**A Casa 7 radical é a:**

6ª da 2ª - Crises financeiras.

5ª da 3ª - Sobrinhas, prazeres em viagens.

4ª da 4ª - Um dos avós.

3ª da 5ª - Os relacionamentos dos filhos entre eles, as viagens dos filhos, sua instrução e seus escritos, telefonemas e correspondência afetiva.

2ª da 6ª - O dinheiro gasto como as doenças e os empregados ou com pequenos animais, honorários médicos.

12ª da 8ª - As dívidas de uma morte, os problemas das transformações.

10ª da 10ª - Um dos avós.

9ª da 11ª - As viagens dos amigos, sua religião e idéias.

8ª da 12ª - A morte dos inimigos ocultos, seus testamentos e heranças: as transformações das frustrações.

**A Casa 8 radical é a:**

7ª da 2ª - Contratos financeiros e seus rompimentos, os comandatários, os processos financeiros.

6ª da 3ª - A doença dos irmãos, empregados e animais domésticos.

4ª da 5ª - Atitude com os filhos; as propriedades dos filhos, suas casas, seu fim de vida.

3ª da 6ª - Os irmãos e estudos dos colaboradores e empregados, suas viagens e correspondências.

2ª da 7ª- As finanças do parceiro (a) ou sócio, o dote, os bens resultantes dos contratos e processos, a pensão alimentícia.

12ª da 9ª- As frustrações das viagens, dos estudos elevados, da religião, problemas no estrangeiro e nas universidades.

11ª da 10ª- Os amigos e esperanças de um dos pais, as amizades na profissão.

10ª da 11ª- A profissão e realização dos amigos, suas honras, os pais dos amigos.

**A Casa 9 radical é a:**

8ª da 2ª- A falência.

7ª da 3ª- Os processos dos irmãos e vizinhos, animosidades entre parentes, os cunhados.

6ª da 4ª- A doença ou o trabalho de um dos pais, seus empregados, ou animais de estimação.

5ª da 5ª- Os netos, os amores dos filhos, professores dos filhos.

3ª da 7ª- Os cunhados, os irmãos do parceiro (a) ou sócios, as viagens do parceiro (a), a lua de mel, a correspondência, publicações e instrução do parceiro (a). o texto de um contrato, processo ou divórcio.

2ª da 8ª- Os bens dos mortos, benefício das sucessões, o valor da herança ou pensão ou dos impostos.

12ª da 10ª - Os inimigos ocultos de um dos pais, os adversários ocultos da profissão ou da posição social, o exílio ou frustrações ou doenças crônicas dos pais, seus crimes ou vícios.

10ª da 12ª- A posição, realizações dos inimigos ocultos, suas honras e reputação.

**A Casa 10 radical é a:**

8ª da 3ª- A morte dos irmãos, vizinhos, a destruição da correspondência, as heranças dos irmãos.

7ª da 4ª- Os sócios dos pais, seus contratos, processos e inimigos declarados, padrastos/madrastas, tutores.

6ª da 5ª- A doença dos filhos, as doenças causadas por prazer, sexo, pelo e esporte ou divertimentos, os servidores ligados aos filhos tais como babás, enfermeiras, etc. Os animais domésticos dos filhos, alimentação e vestuário dos filhos.

5ª da 6ª- Os sobrinhos, os filhos dos empregados, as crias dos animais domésticos, primas.

4ª da 7ª- Os sogros, os bisavós, administrador pessoal.

3ª da 8ª- Os convites, participações de legados, comunicações de pensões, impostos.

2ª da 9ª- O dinheiro vindo de viagens, publicações, promoções, do estrangeiro, da cultura ou religião, patrocinadores.

12ª da 11ª - As frustrações dos amigos, seus crimes, exílios ou doenças crônicas, sua prisão, seus inimigos ocultos.

**A Casa 11 radical é a:**

9ª da 3ª- As viagens, promoções, expansões, idéias, religião e opiniões dos irmãos.

8ª da 4ª- A morte de um dos pais, as heranças e impostos dos pais.

7ª da 5ª- O genro/nora, os contratos, sócios, processos e inimigos declarados dos filhos, membros do partido/clube ou contrária.

6ª da 6ª- As doenças dos animais ou empregados, as dietas para as doenças.

5ª da 7ª- Os enteados, os prazeres, especulações e sexualidade dos parceiros ou sócios, a chance do casamento/associação ou dos contratos e processos.

2ª da 10ª - O dinheiro de um dos pais, os benefícios da profissão ou posição social.

12ª da 12ª - A prisão dos inimigos ocultos, suas privações.

10ª da 2ª - Protetores, lucro da produção.

**A Casa 12 radical é a:**

10ª da 3ª - A profissão ou posição dos irmãos, suas realizações, as honras advindas dos estudos, trabalhos cerebrais.

9ª da 4ª - As viagens dos pais, suas filosofias, opiniões e religiões.

8ª da 5ª - A morte dos filhos, suas heranças e transformações, crises afetivas.

6ª da 7ª - A doenças do parceiro (a) ou sócio, seus empregados e animais domésticos.

5ª da 8ª - O prazer e alegria das heranças, protetores ocultos.

3ª da 10ª - Os tios do parceiro (a) e da pessoa; as viagens dos pais, sua instrução, a correspondência e escritos na profissão.

2ª da 11ª - O dinheiro dos amigos ou dos protetores.

Áries 1	Touro 2	Gêmeos 3	Câncer 4	Leão 5	Virgem 6	Libra 7	Escorpião 8	Sagitário 9	Capricórnio 10	Aquário 11	Peixes 12
12 da 2	1 da 2	2 da 2	3 da 2	4 da 2	5 da 2	6 da 2	7 da 2	8 da 2	9 da 2	10 da 2	11 da 2
11 da 3	12 da 3	1 da 3	2 da 3	3 da 3	4 da 3	5 da 3	6 da 3	7 da 3	8 da 3	9 da 3	10 da 3
10 da 4	11 da 4	12 da 4	1 da 4	2 da 4	3 da 4	4 da 4	5 da 4	6 da 4	7 da 4	8 da 4	9 da 4
9 da 5	10 da 5	11 da 5	12 da 5	1 da 5	2 da 5	3 da 5	4 da 5	5 da 5	6 da 5	7 da 5	8 da 5
8 da 6	9 da 6	10 da 6	11 da 6	12 da 6	1 da 6	2 da 6	3 da 6	4 da 6	5 da 6	6 da 6	7 da 6
7 da 7	8 da 7	9 da 7	10 da 7	11 da 7	12 da 7	1 da 7	2 da 7	3 da 7	4 da 7	5 da 7	6 da 7
6 da 8	7 da 8	8 da 8	9 da 8	10 da 8	11 da 8	12 da 8	1 da 8	2 da 8	3 da 8	4 da 8	5 da 8
5 da 9	6 da 9	7 da 9	8 da 9	9 da 9	10 da 9	11 da 9	12 da 9	1 da 9	2 da 9	3 da 9	4 da 9
4 da 10	5 da 10	6 da 10	7 da 10	8 da 10	9 da 10	10 da 10	11 da 10	12 da 10	1 da 10	2 da 10	3 da 10
3 da 11	4 da 11	5 da 11	6 da 11	7 da 11	8 da 11	9 da 11	10 da 11	11 da 11	12 da 11	1 da 11	2 da 11
2 da 12	3 da 12	4 da 12	5 da 12	6 da 12	7 da 12	8 da 12	9 da 12	10 da 12	11 da 12	12 da 12	1 da 12

## 22. ASTROLOGIA HORÁRIA

Esse é um sistema de adivinhação, dentro da Astrologia. Imagina-se que prognosticar desta forma seria o resultado da inspiração vinda de uma fonte divina. Adivinhar é uma coisa antiga. A Bíblia fala, que à época de Jonas, tirava-se a sorte para descobrir quem provocava tempestades.

E é bem conhecida a adivinhação dos sonhos, ironizada por muitas pessoas até que Freud demonstrou que os sonhos não eram assim tão sem sentido, pois vinham do subconsciente, isto é, de algo já anteriormente conhecido. Talvez possa se chamar o subconsciente de alma, ou de psique.

Também diversos sistemas de adivinhação, como quiromancia, geomancia, etc. E em todos eles usa-se a inspiração e a intuição. A Astrologia Horária pode ser colocada numa função intermediária entre intuição e o raciocínio.

Faz-se uma pergunta sobre um assunto que se considera sério e pelo qual deseja-se ardentemente saber a resposta, anota-se a hora que ficou ansioso pela pergunta e levanta-se um mapa para esse momento. Quando é outra pessoa que faz a pergunta, o mapa é para o instante que essa pessoa solicitou a resposta do astrólogo. Existem limitações, que estão dentro do próprio gráfico da pessoa. Se alguém não tem condições de exercer um cargo de autoridade, por exemplo, não adianta perguntar se chegará a ser o diretor de uma firma. Além do que, todos nós temos um propósito nesta vida, relacionado com nosso Carma, o qual deverá ser seguido, não se podendo escapar da nossa responsabilidade cármica.

Se considerarmos o momento em que nasceu uma idéia ou um pensamento nosso e levantarmos um mapa para esse instante, é possível seguir o curso e o resultado dessa idéia ou pensamento.

Qualquer planeta ou ponto que surgir acima do horizonte leste (ASC) no sentido horário, continua subindo até atingir meridiano (MC), quando começa a descer para o horizonte oeste (DESC). Assim, a pergunta surgida no momento do seu ASC, começa a tomar força e vai elevando-se e culminando até chegar a um ponto de solução e mais tarde de desinteresse.

Na Astrologia Horária o ASC é a pessoa que fez a pergunta e seu estado de espírito; não se deve usar esse sistema para brincadeiras, mas somente quando há uma total sinceridade, pois ela é a arte de perceber a relação entre o pensamento gerado na mente e o que aparece nos movimentos celestiais. Havendo seriedade e entendimento das funções celestiais, pode-se interpretar uma resposta.

Toda pergunta que se faz tem sua raiz no fundo do coração. Muitas vezes o coração está ensombrecido e faz perguntas inconscientes, como a pessoa que espera que alguém morra para receber uma herança. Cabe ao astrólogo ver se deseja estimular tais desejos na outra pessoa, tendo, portanto, uma responsabilidade nessa solução, ou se prefere não participar. O astrólogo deve discriminar entre as indagações próprias ou impróprias e, então, esclarecer a outra pessoa e não indicar o que ela deve fazer, pois cabe a cada um decidir por si.

A Astrologia Horária tem algumas outras limitações, assim, se alguém está sob um trânsito ou uma progressão difícil, a Horária não a fará escapar dessa condição. Por outro lado, se uma pergunta foi feita no intuito de fugir a alguma responsabilidade, a resposta será evasiva, confusa ou difícil de ser interpretada, não se chegando a nenhuma conclusão. O êxito da Horária, conseqüentemente, depende do momento que a pessoa está passando e da utilidade da questão proposta.

Antes de se interpretar a Astrologia Horária, deve-se saber interpretar gráficos pessoais. Assim, podemos dar os seguintes passos:

- a) reparar a distribuição dos planetas nos hemisférios e quadrantes;
- b) reparar os elementos e quadruplicidades;
- c) reparar a importância dos aspectos;
- d) se existe mútua recepção entre signos, planetas ou casas, o que traz uma ressonância harmoniosa. As casas em que isso acontece terão uma melhor assistência, não sendo necessário que os planetas estejam em aspecto;
- e) a localização dos planetas em signos ou casas que têm afinidade contribuem pela harmonia;
- f) analisar os planetas mais rápidos e mais lentos;

Os planetas mais rápidos fazem com que os acontecimentos surjam mais depressa, conforme suas posições no mapa; enquanto os mais lentos desenvolvem suas capacidades mais tarde. Assim, qualquer aspecto com Lua, tende a ser dos primeiros a acontecer na vida da pessoa.

g) anotar os planetas retrógrados, que podem indicar um contraponto ou uma repressão da sua expressão, que no mapa natal pode ser mais facilmente relevado, uma vez que tem a ver com certas atitudes inconscientes de memória difíceis, mas que podem ser transformadas. Na Horária, costumam atrasar ou impedir uma situação;

h) anotar planetas estacionários, quando saem de D para R ou de R para D. Seus assuntos são dificilmente alterados, precisando ou de muito esforço ou circunstâncias extraordinárias. Tanto no melhor como no pior sentido, significam persistência e determinação;

i) anotar os planetas elevados, isto é, acima da linha do horizonte, sendo mais elevados conforme mais próximos do MC. A maneira como esses planetas são expressos é logo notada no mundo exterior. Planetas abaixo da linha do horizonte não chamam tanta atenção. Conseqüentemente, pessoas com muitos planetas no hemisfério sul são mais facilmente notadas, tanto no crédito como no descrédito pessoal, enquanto que os planetas escondidos, pois no lado "escuro" do mapa, costumam a aparecer. (É importante notar que a hereditariedade funciona bastante fortemente em todos nós. Temos uma metade de nosso pai e outra metade de nossa mãe, um quarto de cada um de nossos avós e assim por diante);

j) notar a força das posições planetárias, se estão nos ângulos cardinais, por exemplo, o que fortifica o tema;

k) notar os grandes aspectos;

l) notar as posições dos planetas dentro das casas, sendo mais forte perto da cúspide, diminuindo conforme se afasta; o planeta final de uma casa tem sua influência bastante reduzida e já começa a influir nos assuntos da próxima casa (órbita de 5º antes da próxima casa). Conseqüentemente, quando existem vários planetas na mesma casa, o mais forte é o primeiro, porque está mais próximo da cúspide. Se, entretanto, este planeta for um dos lentos ou estiver pouco aspectado, aquele que tiver mais aspectos será mais forte. Seja lá onde os planetas pessoais estiverem, terão bastante influência;

m) anotar os signos interceptados, pois também terão influência nas casas onde estão, embora não tão abertamente como o signo da cúspide. Para serem expressos precisam de estímulo ou pressão externa, suas qualidades estão latentes;

n) quando um planeta está no signo do qual é regente, tem independência de atitude, mas se está em outro signo torna-se dependente daquela energia, precisando cooperar;

o) quando um planeta está numa casa, dinamiza com sua atribuição os assuntos dessa casa, assim qualquer planeta na casa 4 influirá no ambiente doméstico, tanto quanto receberá influência desse ambiente;

p) planetas com muitos aspectos exercem maior influência na vida da pessoa, se têm poucos aspectos, ocorre uma maior limitação e, conseqüentemente, têm menor influência, a natureza da influência depende do tipo de aspecto;

q) a casa mais fácil é aquela onde serão utilizados também na Astrologia Horária, com relação à pergunta proposta.

A resposta deve ser sempre honesta e objetiva, ainda que não se goste da resposta. Deve-se evitar qualquer tendência a colocar a resposta da maneira como se gostaria ou de seguir o desejo de quem pergunta e está enviando mensagens psicológicas ao astrólogo – o que pode fazer com que o astrólogo mude o sentido real da pergunta. Como a pergunta ser: "Perderei o emprego?" e ser alterada para "Como evitar perder o emprego?". Essa não foi a real pergunta e a resposta estará prejudicada.

### **22.1. Regras da Astrologia Horária**

É importante seguir as seguintes orientações:

a) anotar o instante em que o astrólogo entendeu corretamente a pergunta. Se a pergunta foi feita por carta, anotar o momento em que a carta foi lida e compreendida. Caso a pergunta refira-se a proposta de projetos para o astrólogo, anotar o instante dessa proposta com o entendimento da situação.

A pergunta não deve ser alterada em uma só palavra, pois o que foi perguntado deve ser fruto do anseio interior da pessoa.

Se a pergunta for do próprio astrólogo, colocá-la honestamente conforme vinda do seu íntimo e anotar esse momento. Não se deve perguntar a mesma coisa duas vezes dentro das mesmas circunstâncias.

b) após o levantamento do mapa deve-se reparar se foi válida a pergunta. Assim, se o ASC caiu nos três últimos graus de um signo, a pergunta foi feita tarde demais; e se o ASC caiu nos três primeiros graus de um signo, ainda é cedo demais para se perguntar. Ou a pessoa não fez a pergunta com muita serenidade, ou ainda faltam alguns fatos que poderão influenciar. Em qualquer dos casos, deve se aguardar momento mais favorável. Há exceções: se o interessado tiver sei ASC nos três últimos ou primeiros graus de um signo, ou se o ASC da pergunta é o mesmo da pessoa.

Também não será válida se a Lua estiver nos últimos três graus de um signo, ou se ela estiver fora de curso, isto é, se não forma aspecto exato com outros planetas enquanto estiver no seu signo;

Havendo contradições na carta horária que confundam a conclusão, também deve ser deixada de lado. Diz-se que havendo planetas difíceis na casa 7, da Horária, em aspectos críticos, ou o regente dessa casa em situação desfavorável, a resposta do astrólogo não será bem recebida; excetua-se se o interessado for o próprio astrólogo.

c) o mais importante na Horária é conhecer com segurança qualquer casa a que se refere o assunto perguntado, pois daí partirá a solução. Se houver erro de casa, haverá erro na resposta. Alguns assuntos são claros, como filhos, casamento, etc., mas outros são mais sutis e é preciso que o astrólogo tenha certeza de que casa se trata. As casas têm o mesmo significado do mapa radical, com alguns esclarecimentos a mais:

1. É o interessado na pergunta e indica seu estado de ânimo, de saúde, sua capacidade para o sucesso ou não, seu vigor. Quem inicia uma ação ou propõe algo.
2. As posses pessoais do interessado; dinheiro, roupas, mobília, equipamentos, ganhos ou perdas num negócio ou questão. O futuro imediato. Empréstimos.
3. Irmãos, vizinhos, viagens, cartas, escritos, rumores, notícias, jornais, mentiras, estudos, primos, transportes.
4. Família, propriedades, imóveis, pais, final de coisas, minas, coisas escondidas, assuntos domésticos, mudanças de casa.
5. Filhos, amor, esportes, jogos, teatros, lugares de diversão, invenções, festas, hobbies, prazeres, especulação, escolas.
6. Empregados, doenças, tios, pequenos animais, emprego, alimentação, magias, terapias.
7. Casamento, associação, concorrente, inimigo, aquele que está contra o interessado numa contestação qualquer, um estanho à família, ladrão. Pode ser o próprio astrólogo, quando o interessado é outra pessoa. Rompimento, ataque, contrato. O médico, advogado da pessoa, etc., divórcio, processos.
8. Perigo, doenças venéreas ou nos órgãos excretórios, heranças, dotes, finanças do parceiro, dívidas, empréstimos. Jamais indica morte do interessado. Detetives, obsessões, mortos.
9. Viagens, sonhos, visões, países ou situações no estrangeiro, religião, filosofia, clérigos, leis, assuntos legais. Cunhados e netos. Negócios com estrangeiros. Anúncios, publicações.
10. Pais, profissão, reputação, sucesso material, propriedades do parceiro, patrão, superiores, crédito.
11. Amigos, empregados, desejos, enteados e adotados, grupos, clubes, noras e genros.
12. Inimigos ocultos, prisão, isolamento, sacrifício, tristeza, tragédias, "esqueletos" no armário, hospitalização, vícios, grandes animais, magia, instituições de caridade.

d) Maioria dos planetas em casas cardeais indica rapidez, em sucedentes é lentidão nos resultados, em cadentes raramente há situação satisfatória. Para se ter uma idéia de quando haverá um resultado é preciso ver o significado da questão. Se ele estiver favorável em signos ou casas cardeais, o resultado é rápido, forte e poderá ter relação com o número de graus que faltar para fazer um aspecto exato entre o significador e outro planeta.



O número de graus indicará quantos dias faltam.

Se o significador estiver em casas cardeais, mas em signos mutáveis, o número de graus indicará quantas semanas faltam. Se em casas cardeais, mas em signos fixos, o número de graus indicará meses. Se o significador estiver em casas cadentes, o resultado será incerto, incompleto ou vagaroso. Se o significador estiver em casas sucedentes, mas em signos cardeais, os graus indicarão meses; e se em signos fixos, os graus indicarão anos.

Para isto, considerar sempre que o planeta mais rápido é o que forma aspecto com o mais lento. Pois se ocorrer o contrário não será conveniente julgar o tempo.

e) O significador é o planeta que representa a coisa ou pessoa referente à pergunta.

Por isso é importante localizar corretamente a pergunta. Assim, se tratar-se de filho, o significador é o regente da casa 5. Daí em diante segue-se a análise como num mapa comum. Se o significador está favorável o resultado também será. Se estiver em quadratura, o assunto é difícil e precisará de muito esforço, nem sempre valendo a pena depois; se em oposição, é mais difícil, precisa de muita luta, diplomacia e geralmente não é satisfatório; se em conjunção há facilidade.

f) Indicações contrárias ao resultado satisfatório:

1. Saturno na casa 7 impede o julgamento, ou há erro, não há objetividade.

2. A Lua Via Combusta, isto é, 15º Libra a 15º Escorpião, que os antigos diziam ser um lugar perigoso. Geralmente os acontecimentos tomam forma inesperada, contraditória ou desvantajosa.

3. O Significador retrógrado prejudica.

4. Pode existir interferência externa se os significadores vão fazer aspecto entre si e antes disso, um terceiro planeta forma aspecto com um dos significadores.

Neste aspecto pode haver uma complicação ou facilidade, conforme o aspecto. Reparar a rapidez do movimento do planeta. Se não chega a completar o aspecto exato, a interferência ainda virá; se está separando, a interferência já passou.

5. Se o significador e o regente do ASC for o mesmo, o ASC terá condições de resolver ou dependerá exclusivamente dele.

6. Toda questão é válida quando há uma relação entre o interessado e a situação exterior, o que dá objetividade. Se não há relação, ainda que a pessoa pense que tenha, não haverá resposta e a pergunta é inválida. Da mesma forma não há resposta para indagação referente a conflitos internos emocionais, pois não há ligação com o mundo exterior, mesmo que a pessoa ache que tem, como por exemplo: "Ficarei livre da minha obsessão?".

7. Não indagar sobre assuntos que não sejam da sua conta.

g) A Horária nunca revela a morte do interessado, mas apenas de pessoas relacionadas a ele, simplesmente porque a morte resolve todas as perguntas e acaba com a relação com o mundo exterior, e a Horária sempre liga o interessado ao mundo exterior.

h) O mapa natal contém todas as respostas potenciais, portanto a Horária está subordinada a ele. Para isso olha-se no radical a casa que se refere ao assunto. Se for uma propriedade, um bem imóvel, olhar a casa 4 radical. A casa 1 mostra o comprador, a 7 o vendedor, a 10 o preço, todas do radical; isso é invariável ainda que o interessado, dono do seu mapa, seja o comprador ou o vendedor do imóvel. Se o assunto é um litígio, um julgamento, a casa 1 é o querelante, o queixoso, a casa 7 é o réu, o acusado, a 10 é a Corte e a 4 o veredicto. Conseqüentemente, o mapa natal pode ser lido em níveis diferentes, que não devem jamais ser confundidos.

Assim, usa-se o mapa radical para ver o desenvolvimento do assunto, estudando-se como casas derivadas. Quando o assunto está sobre o controle da pessoa, não precisa usar as casas derivadas, usar o próprio mapa, a partir do ASC.

i) Levantar mapa Horário para o momento em que foi feita uma proposta a uma pessoa; esse mapa indicará a situação da proposta, as intenções de quem propôs; assim como: B pediu a A em casamento,

levantar mapa para esse momento, o ASC é B e daí analisa-se todo o mapa para ver as reais circunstâncias da proposta; A é a casa 7.

j) O mapa Horário responde exclusivamente à pergunta feita, outras perguntas, ainda que correlatas, devem ser respondidas com outros mapas.

k) É importante lembrar que o astrólogo deve somente orientar e não decidir. Se o astrólogo não é médico, não pode diagnosticar uma doença, mas aconselhar uma pessoa a ir ao especialista, e assim por diante nos demais casos. Por outro lado, só se deve orientar uma determinada área se existir vários aspectos indicativos e não somente um.

Notar quanto aos *planetas* na Horária:

Lua – extremamente importante, o astro que deve imediatamente ser considerado como co-significador das questões, por influir no estado de espírito mental e emocional das pessoas.

Traz mudanças onde está. Refere-se a pessoas jovens ou dependentes da família ou populares, mãe, esposa, mulher em geral.

Mercúrio – Após o significador é o segundo em importância, pois é quem coloca as idéias e os negócios para diante, desde que não esteja retrógrado nem muito próximo do Sol. Indica área de pensamento ou preocupações, representa irmãos, negociantes, comerciantes, empregados, licenças, documentos, veículos, pessoas nervosas e de cabeça desnorçada.

Sol – Nem sempre tem significado positivo na Horária, pois sua fonte de energia é contrária aos desejos do interessado, uma vez que absorve as influências dos planetas com que aspecta ou que lhe estão próximos – é como se fizesse com que os propósitos pessoais do interessado ou seus esforços tornassem-se não individuais, mas universais. Claro que se for o regente do interessado é diferente, pois trata-se da própria pessoa. Pode mostrar área de brilho. Representa pessoa de autoridade, pai, marido, amante, patrão.

Vênus – Considerado fácil, predisposto a soluções favoráveis, tanto na casa onde está como se fizer aspecto com os significadores. Interesse nas aparências também. Representa mulheres, sociabilidade, luxúria, amante do sexo feminino, festas e reuniões, casamento, contratos, artes, jóias, dinheiro, qualquer coisa que embeleza, mulheres jovens, cabeleireiro, decorador, florista, etc.

Marte – é difícil, estimula os ânimos e desejos e pode destruir. Onde ele está deve ser olhado com cuidado, bem como seus aspectos com os significadores. Representa pessoas dinâmicas, ambiciosas, desejo sexual, máquinas, acidentes, militares, armas, brigas, esportes, violência.

Júpiter – Também favorável, predispõe a soluções agradáveis, tanto na casa, como se fizer aspecto com os significadores. Indica oportunidades e prosperidade. Representa pessoas influentes, ricas, prêmios, corridas de cavalo, religiosos, eruditos, universidade.

Saturno – Planeta difícil por seus efeitos separativos e restritivos, bem como de efeitos duradouros. Perturba a casa onde está e limita os significadores. pode dar depressão, desenganos. Representa trabalhadores, pessoas mais velhas, construções, fundações, questões morais, coisas oficiais, ambição, chefe, pai, prisão.

Urano – Mostra viradas, coisas inesperadas ou diferentes. Traz intuições e reorganização, face mudanças; política, revolução, comunicação em massa, tecnologia, astronomia, ideologia, furacões, terremotos, tempestades violentas, avião, eletricidade.

Netuno – Traz confusão, intriga, decepção, difusão, dissimulação, sacrifícios, sonhos, alucinações, fotografias, fraudes, drogas, cinema, instituições de caridade, segredos, hospital, música.

Plutão – Indica transformações ou complicações, situações fora do controle, movimento de massa, reformas sociais, guerras ou resoluções, pode trazer problemas para o interessado; principalmente se no ASC. Refere-se à psicanálise, submundo, sexo, morte, pragas, crimes, complôs, detetive, bomba atômica, cartéis, raptos, grande riqueza, gang, terrorista, inquisição, doenças venéreas.

O primeiro aspecto que um planeta rápido faz, deve ser a primeira coisa a acontecer, enquanto que o último deve dar a chave da situação ou a resposta. É interessante notar o símbolo do grau de ASC. Havendo significadores retrógrados, ou há alterações, ou demoras, ou situações que se repetirão.

Conforme vamos adquirindo o conhecimento do nosso mapa, vamos também adquirindo um maior poder sobre nós mesmos. Entretanto, algumas vezes podemos perder-nos em pensamentos de orgulho ou, ao contrário, de modéstia cada vez maior. O autoconhecimento é acompanhado de humildade e seguido de iluminação. Para isso, conto-lhes uma das estórias que mostra o caminho do céu.

#### **Fábula chinesa:**

O grande imperador estava quase morrendo, toda a corte, pesarosa, estava ao seu redor. De repente ouviu-se um movimento no final dos corredores.

– Majestade Sereníssima, é o Capitão da Porta Sul, com uma questão sem importância – anunciou um ministro.

– O Intemporal que mora no Templo do Coração diz-me que não é bem assim. Que o Capitão avance sem medo e diga do que se trata.

– Majestade, Amado do Céu e da Terra, – Disse o Capitão – quando esta manhã abri a Porta Sul encontrei no umbral um rolo de papel dirigido à Vossa Magnificência.

O capitão tirou de sua manga um pequeno rolo, entregou-o com toda deferência e retirou-se.

O Grande Secretário pegou o rolo com os dedos delicados e desenrolou-o, observando:

– O papel é pobre e barato, a escrita é mal-feita, resultado de quem jamais aprendeu traços delicados.

A voz fatigada do imperador respondeu:

– Temos pouco tempo, Sr. Secretário, para o papel e para as rabiscadelas; que os vivos observem essas coisas, leia as palavras.

Com tons apropriados e modulados, sustentando a lente de cristal nos olhos, o Secretário leu:

“em meio à neblina do amanhecer, caminhei solitário por meu jardim, e ouvi a canção das flores que abriam seus corações ao Senhor do Dia”.

O Secretário baixou o rolo:

– Sublimíssima Majestade, essas suas as palavras, não há assinatura nem selo.

Fez-se silêncio na Sala das Amapolas. O Conselho Privado esperava ouvir as palavras do imperador que, por fim, disse:

– Meus senhores, damos graças ao Imperador do Céu porque em nossas últimas horas tivemos o privilégio de receber um anúncio feliz sobre a nossa transição. Antes que partamos ao encontro do Senhor do Dia, ouçam as nossas ordens: que se faça uma lei e um edital nos cinco idiomas, despachando-as a todas as regiões do nosso império, pois é nosso desejo que o autor desse poema seja descoberto e conduzido a Cidade Vermelha e condecorado com a Ordem dos Dragões e intitulado O Honorável Ouvinte das Flores, sendo digno de veneração. E agora, meu tempo é chegado. O Ser Transcendente ordena que me despeça do meu corpo, e em meio à neblina do amanhecer caminharei solitário por meu jardim.

Após a morte do imperador foi proclamado o edital e o Sr. Ku, chefe dos homens que buscam e encontram, despachou os seus agentes à procura do poeta. Durante onze anos sem cessar, buscaram por todos os cantos e finalmente descobriram o Honorável Ouvinte das Flores.

Toda corte reuniu-se ante o filho do antigo imperador, hoje novo imperador, 1ª espera da consagração da Ordem do Dragão, a tão esperada personagem.

O Sr. Ku, todo ataviado de seda amarela e penacho carmesim, conduzia uma frágil anciã vestida num simples manto negro. Levou-a à frente do trono:

– Ó Soberano, Senhor do Mundo e Amado do Céu, completei minha missão, está é a viúva do pescador Wang. Há onze anos atrás ela arrastou-se até a Porta Sul da Cidade Proibida e colocou um rolo no seu umbral, contendo um poema em homenagem ao seu pai.

Disse o imperador, levantando a mão:

– Que venham os Cinco Secretários e registrem as palavras da Venerável Mãe e que não se perca nenhuma sílaba, pois todo país deve conhecer as suas palavras.

A viúva do pescador sorriu amavelmente e com voz muito débil disse:

– Que o céu te bendiga, meu filho, por teu amável pensamento. Não sei onde estou, nem quem és, sou muito velha e estou longe de casa, mas tens uma voz afetuosa. Em alguma parte existe uma mãe orgulhosa de ti.

O imperador colocou a cordão da Ordem do Dragão com um grande peitoral de ouro no pescoço da anciã e proclamou:

– Nós, Imperador, filho do Sol, cumprindo o edital de nosso ilustre pai, por ele conferimos a Ordem dos Dragões, e declaramos que de ora em diante terás o título de Ilustre Honorável Senhora Ouvinte das Flores.

O imperador olhou-a por uns instantes e indagou.

– Ilustríssima e Honorabilíssima Senhora, Ouvinte das Flores, é verdade que podes realmente ouvir as vozes das flores?

– Meu marido era pescador – respondeu a anciã – e durante muito tempo estava ausente no seu bote, deixando-me só. Tínhamos um jardimzinho onde eu plantava flores. De manhã, muito cedo, costumava ir ao jardim e sentar-me em silêncio. Assim permanecia quieta muito tempo; então podia ouvir as vozezinhas que pronunciavam suaves palavras quando as flores se abriam.

O imperador inclinou-se avidamente.

– Ilustre Senhores, que falavam as flores?

– Oh, meu filho, falavam em um idioma estranho que os eruditos não compreenderiam e ainda menos uma camponesa que não sabe ler os clássicos. Mas eu podia perceber que havia nas palavras das flores um êxtase estranho, como se cada florzinha se entregasse com paixão misteriosa aos primeiros raios do sol que tocavam suas pétalas.

Calou-se o imperador por alguns momentos. E a viúva de Wang, o pescador, continuou:

– Majestade, sois um grande personagem. Se permanecêsseis calado no vosso coração e escutásseis a voz das flores entenderíeis o que elas dizem.

Houve um grande silêncio na corte, os secretários inclinaram-se na expectativa, os príncipes e duques nem respiravam, pois percebiam que o imperador estava a ponto de pronunciar palavras imortais. O Filho do Sol inclinou-se e beijou reverentemente a fronte enrugada da viúva do pescador, dizendo:

– Ilustre Senhora Mãe, vós, cuja alma gentil pode ouvir a voz das flores, não pudestes entender as suas palavras e eu, erudito em cinco idiomas, nos clássicos e nos anais, que poderia e entender o que as flores diziam, não posso ouvi-las, pois não tenho silêncio no meu coração.

### 23. ASTROLOGIA ELETIVA

A astrologia eletiva trata da escolha de um momento propício para se iniciar um negócio, realizar um contrato ou casamento, tomar uma decisão importante, estreitar uma peça ou um livro, etc., enfim, um momento adequado para se realizar qualquer coisa ba expectativa de um bom resultado. O método é simples, mas antes de qualquer decisão é preciso considerar:

- a) se o mapa natal permite a realização desse objetivo, e se, permitindo;
- b) se o mapa natal potencializa a um bom resultado; caso contrário, por melhor que seja o momento, não poderá ir contra o prometido no radical. Entretanto, pode amenizar;
- c) se os trânsitos e progressões pessoais indicam a possibilidade desse objetivo;
- d) se o negócio envolve outra pessoa, analisar a Sinastría de ambos (ou de quantos forem) e como os mapas natais dessas pessoas reagem a esse objetivo.

Obtendo-se uma maior parte de indicações favoráveis, pode-se dar início à eleição do melhor instante para o início do assunto desejado.

Para isso é preciso dispor-se de uma boa margem de tempo (dias, meses, conforme a necessidade e a possibilidade), para que, pesquisando as efemérides, ache-se o momento adequado.

Olhando nas efemérides é preciso descobrir um dia, e depois uma hora, em que os planetas estejam dispostos favoravelmente para o negócio desejado. Aí deve-se arranjar esses planetas na melhor posição, de acordo com a hora, a fim de que o assunto almejado esteja livre de dissonâncias e que as aflições existentes estejam distribuídas de tal maneira que provoquem o menor dano.

Fortificar um planeta é colocá-lo numa posição tal qual que ele seja atingido pelo mínimo de dificuldades, e se possível, nenhuma. Colocá-lo num signo que lhe seja coerente, num ângulo ou casa apropriados e encontrar uma data em que ele tenha mais aspectos fluentes.

Infelizmente é muito difícil encontrar um momento ideal, principalmente em vista do tempo disponível. Neste caso, procura-se a melhor solução entre as alternativas apresentadas.

Existem dois tipos de eleição: radical e horária ou efêmera.

#### a) Radical

Se o mapa radical e os trânsitos forem contrários ao assunto, qualquer momento escolhida não proporcionará o êxito a longo prazo. Algumas vezes escolhe-se um instante e alguma coisa acontece e o negócio não se inicia no momento escolhido

É essencial o estudo do mapa radical antes da eleição, a fim de se determinar as oportunidades de êxito e porque o mapa eletivo deve basear-se no radical. Nenhum momento pode dar o mesmo resultado para duas ou mais pessoas. Se duas pessoas casam-se, abrem uma firma, saem para uma viagem, etc., o resultado para cada uma é diferente, porque cada uma tem o seu próprio mapa radical. Por isso que às vezes há um acidente de ônibus e só algumas se machucam. Portanto, é importante verificar se nenhum mapa eletivo estimula uma séria dissonância no radical. A Lua e os ângulos do radical não devem estar aflitos pelas posições principais do eletivo. (É como se fosse uma Sinastría entre o radical e o eletivo).

A casa regente do assunto no radical deve ser fortificada, assim como o planeta regente dessa casa, também na sua posição natal, e sem aflições. Assim, se o assunto fortificar a casa 2, o signo na sua cúspide, seu regente, tudo no radical e também fortificar esses mesmos itens no mapa eletivo. É sempre mais favorável se o ASC do radical for o mesmo do eletivo, e sem dissonâncias. Não sendo possível, os signos do MC ou casa 11 radicais também são bons, se estiverem em melhor posição no radical. Procurar colocar o ASC radical num ângulo ou numa casa sucedente do eletivo e a lesta do sol, evitar colocá-lo numa casa cadente e a oeste do Sol, e principalmente se estiver junto com a Lua. Se o ASC radical for regido por um planeta difícil, não tem importância para essa pessoa. O ASC radical deve cair no eletivo numa das casas 12, 11, 10 e não numa das casas 2, 3, 4, isto é, não colocá-lo em posição contrária à rotação da Terra (anti-horária).

#### b) Horária ou efêmera

Simplesmente levantar um mapa para o momento que se elegeu, independente do mapa radical.

O primeiro passo no mapa eletivo é decidir quem são os significadores importantes, isto é, planetas, signos e casas referentes ao assunto desejado. A Lua sempre é importante, pois é ela que "carrega" ou "distribui" os assuntos, portanto, deve-se escolher com cuidado a sua posição eletiva. Depois o ASC-MC e seus regentes, a casa referente ao assunto e seu regente da cúspide e os planetas ou signos que geralmente tratam do assunto. Se o assunto for casamento, ver sempre Vênus, embora o regente da casa 7 eletiva seja outro. Vênus sempre está ligada ao amor, Júpiter a dinheiro, Sol em empregados ou negócios e etc. Os signos também devem ser considerados conforme o assunto. Para trabalho, signos de terra; para viagens, signos de água ou ar; para assuntos intelectuais, signos de ar; para empreendimentos audaciosos ou diversões, signos de fogo, etc.; discriminando-os conforme o interesse. Esses signos devem estar fortificados. A rapidez é outro ponto a ser considerado. Quando se tem pressa, escolher signos cardeais; para durabilidade ou mais devagar, signos fixos; para tempo médio ou mudanças, signos mutáveis.

De qualquer forma, os significadores devem estar em signos relacionados com a natureza do assunto e o ASC num signo relativo à rapidez desejada ou não e ao assunto em tela.

Fortificar sempre: ASC, seu regente e o disporitor do ASC, pois significa a própria pessoa; a casa 4, seu regente e seu disporitor, pois significa o final ou resultado do assunto; a Lua e a casa, bem como os planetas referentes ao assunto – estes dois últimos casos principalmente. A casa do assunto é extremamente importante e não deve ter planetas recebendo aspectos dissonantes, nem planetas difíceis aí colocados, a não ser que seja o planeta regente do assunto, ou que no mapa radical esse planeta esteja bem posicionado. Da mesma forma, se no radical Vênus e Júpiter afligem o significador do assunto, seus valores são nulos como planetas favoráveis. Se no radical Saturno trígono Sol e o assunto for negócios, Saturno no eletivo é muito bom; se no radical Júpiter quadratura Sol para esse assunto, no eletivo Júpiter desfavorece.

Casas cadentes são as mais desfavoráveis ao êxito, a não ser que trate-se de matéria a elas referente. Um planeta dissonante pode ter seu efeito diminuído se estiver em seu próprio signo ou exaltado. Se o regente do ASC estiver aflito, deve-se colocá-lo de forma que faça bom aspecto com ASC. A casa 1 não deve ter nenhum planeta em estado difícil. Significadores ou regentes ASC retrógrados são prejudiciais, pois costumam ocasionar demoras ou dificuldades. Mas às vezes não se pode evitar. Evitar colocar Sol e Lua na casa 1, pois Sol pode desfazer os benefícios, a não ser que esteja em fogo e bem aspectado; e Lua também desfavorece pela instabilidade, a não ser que esteja em Touro ou Câncer e bem aspectada. Ainda quanto aos Nodos, a cauda não deve estar na casa 1, nem junto a Sol e Lua, que significa um eclipse. A Roda da Fortuna pode ajudar se estiver com bons aspectos, o melhor seria se estivesse bem com o regente do ASC.

Os assuntos caminham mais rapidamente se decididos na Lua começando a crescer e chegando à cheia. Se o assunto não necessitar progresso ou crescimento pode ser em qualquer fase da Lua. Lua Nova não é favorável, exceto para assuntos que requeiram segredos; é preciso deixar passar pelo menos 12 horas após a Lua Nova, de 12 horas até 72 horas após a Lua Nova é bem melhor, depois torna-se desfavorável novamente durante mais 12 horas, as outras 72 horas tornam-se favoráveis e assim por diante, face às fases da Lua. Nada deve ser feito se logo após as Luas Nova e Cheia ela fizer aspecto com um planeta difícil, principalmente se esse planeta estiver mal no radical.

Bons aspectos entre Lua e planetas bem posicionados no radical são de grande ajuda, sendo especialmente evitadas dissonâncias com planetas mal posicionados no radical. Às vezes isso é inevitável, neste caso, geralmente Marte não prejudica tanto quando a Lua está decrescendo, enquanto que com Saturno é o contrário, melhor quando a Lua estiver crescendo, pois é um centrífugo e outro centrípeto. Mas evitar sempre dissonância da Lua com planeta retrógrado.

Muitas vezes não há tempo para escolher-se o dia mais favorável, neste caso, procurar fazer o melhor daquilo que se tem. Se Lua estiver aplicando a planetas difíceis, melhor se um deles for regente do ASC, esteja ou não aflito. Mas o significador do assunto precisa estar livre de dissonâncias. Se Lua estiver fraca, melhor colocá-la numa casa angular ou sucedente, desde que não esteja em aspecto com o ASC, seu regente, ou regente do assunto e seu disporitor. E se isso ainda for impossível, colocá-la numa casa cadente sem aspectar ASC, mas com um planeta favorável aspectando esse ASC ou na casa 1.

É interessante notar que a maioria das inaugurações posses, anúncios importantes na área política ou burocrática, acontecem por volta do meio-dia, ou um pouco antes, quando o Sol estaria no MC daquele instante, prometendo sucesso.

As iniciações, inaugurações, de algo de natureza secreta, ou de importância espiritual ocorrem por volta de meia-noite, ou um pouco antes, quando o Sol estaria no FC, iluminando a parte interior.

A Lua é importante porque acumula a luz do Sol e dá apoio aos outros planetas, por isso deve estar sempre fortificada. A Lua fora do curso no início de um fato, nada acrescenta a esse fato que lhe traga sucesso. As energias criativas perdem-se, nada de construtivo aparece.

Portanto, é importante evitar a Lua fora de curso nas inaugurações, posses, associações, projetos de venda, etc., a não ser em situações de mediação, auto-análise, introspecção, descanso. Deve-se sair de um signo, aí prepare-se para o momento em que a Lua entrar no outro signo: aí entre no negócio que desejar.

## 24. ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

A escolha da vocação não é um assunto para ser olhado superficialmente no mapa, mas requer um estudo profundo. Serão olhados somente os aspectos maiores, deixando-se de lado os aspectos menores divulgados por Kepler.

É importante analisar as casas 10, 6 e 2, como aptidões naturais, emprego e capacidade de ganhar ou perder dinheiro. Essas casas são analisadas de acordo com os planetas aí colocados, os regentes das cúspides e os planetas e signos que normalmente as regem no zodíaco natural.

A escolha da vocação pode também ser relacionada com um talento natural que leva a um interesse particular, bem como quando conflitos psicológicos dão motivo a um interesse profissional. O estudo do mapa inteiro, mostrando o caráter, a personalidade, tendências em geral da pessoa, ajuda a analisar o desempenho profissional, além da própria vocação.

Embora se diga que Marte dá um cirurgião, dentista, açougueiro, soldado ou ferreiro, um planeta só não faz uma vocação, ainda que ele precise estar forte numa dessas profissões, pois não se compreenderia um cirurgião, que tivesse um Marte frágil. O planeta deve fazer parte de uma configuração, e esta sim é mais importante. Nem sempre só as casas 2, 6 e 10 são importantes, pois pode indicar apenas a maneira pessoal de levar a profissão, uma espécie de ritmo profissional. Uma profissão é decidida perante a análise integral do mapa.

Notam-se alguns tipos pessoais nas profissões:

- a) aquele que possui talento específico e incontestável, e isto é mais fácil de se perceber;
- b) o versátil, com vários talentos e que freqüentemente muda de profissão. O aconselhamento fica difícil porque não há um ímpeto objetivo numa área. Às vezes a pessoa cria um trabalho em que pode colocar a maior parte de suas habilidades;
- c) a pessoa não se interessa por uma vocação, tem outros interesses;
- d) falta de habilidade geral, e o melhor é excluindo o que não se pode fazer, e sempre será difícil um trabalho especializado;
- e) problemas de saúde física ou mental impedem uma profissionalização.

Primeiro deve-se avaliar qual é a situação em que a pessoa enquadra-se. É raro a pessoa com um talento específico. Por isso deve-se avaliar os traços da personalidade, os fatores dominantes do mapa. Vários fatores dominantes indicam alguns interesses maiores, inexistência desses fatores indicam inabilidades. Tais fatores não indicam por si, a profissão, mas estão condicionados ao resto do gráfico.

Note-se a estrutura geral do mapa:

- a) *stellium* ou conjunção – visão subjetiva conforme os planetas relacionados;
- b) planetas bem distribuídos – versatilidade;
- c) oposições – criatividade e polarização;
- d) quadraturas – inibições, inabilidades, desarmonia;
- e) trígonos e sextis – harmonias, dons, mistura natural.

Os aspectos dissonantes podem indicar talentos, embora sujeitos a conflitos com a opinião pública.

Note-se a estrutura pessoal no mapa:

- a) planetas orientais – expansão e ação física e emocional, pois o eixo MC-FC é o eixo da reação física-emocional;
- b) planetas ocidentais – passiva ou receptiva nas reações físicas-emocionais;
- c) planetas meridionais – objetividade, mentalmente ativa e aberta, pois o eixo ASC-DESC é o eixo da reação mental-intelectual ou espiritual;



d) planetas setentrionais – subjetiva, mentalmente passiva ou receptiva;

E seus subtipos:

e) 1.º quadrante – passiva e mental, mas ativa físico-emocional;

f) 2.º quadrante – receptiva mental, emocional e física;

g) 3.º quadrante – receptiva físico-emocional, mas aberta e ativa mentalmente;

h) 4.º quadrante – ativa físico-emocional e mental, é portanto, o quadrante mais forte;

i) planetas em casas angulares – tipo ativo, as 1 e 10 são mais fortes;

j) planetas em casas sucedentes – tipo mais estável;

k) planetas em casas cadentes – tipo ativo instável, esfera mental predominante.

Algumas vezes acontece da pessoa sofrer pressões familiares quanto à profissão a seguir, o que é comum com Saturno dissonante nas casas 4 ou 10, o que acaba dando insegurança à pessoa.

Quando faltar habilidade ou interesse, ou houver indefinições, deve-se procurar conhecer o ambiente em que essa pessoa vive. As pessoas com talentos específicos não costumam procurar aconselhamento astrológico vocacional.

O êxito ou fracasso depende de todo o mapa; problemas de caráter e de personalidade, tais como, descuidos, mal julgamento, indiscrições influem, mas isso pode ser corrigido. Um dos problemas para o sucesso é excesso de cautela para evitar conflitos, face um sentimento de insuficiência, inadequação ou insegurança para levar avante. O medo do conflito pode aparecer com qualquer signo, principalmente os passivos, face sentimentos de inferioridade ou de inadequação física. Saturno muito forte é desfavorável, principalmente em quadraturas. Planetas na casa 8 ou 12 podem trazer vícios. Planetas angulares dão mais ousadia até para compensar suas próprias fraquezas. Outro tipo de medo de confrontações é quando a pessoa não quer enfrentar-se, ver suas próprias inseguranças e agride o ambiente externo. Isso é coisa de Marte e Urano, signos de fogo e cardeais. O conflito com o ambiente mostra o que deve ser ultrapassado na pessoa, as preocupações com coisas superficiais podem indicar relutância em encarar suas próprias inadequações.

Aspectos críticos, se em posição forte, não indicam fracasso, mas fortaleza de caráter ou teimosia, explosões. Aí é a vida que apresenta dificuldades que provocam o desequilíbrio interno, sendo ultrapassado com uma longa luta. O fracasso está mais ligado à falta de planetas angulares ou de aspectos com os ângulos. Um Júpiter forte predispõe ao sucesso, pela visão larga, aproveitamento das oportunidades, cooperação com os outros. Se crítico, mas forte, é melhor que fluente, mas fraco.

Muito importante para o êxito e o sucesso, são as condições do Sol, pois ele direciona todo o mapa; e as da Lua para popularidade. A fama tem a ver também com a casa 10.

Urano, Netuno e Plutão geralmente são destacados criticamente nos mapas de pessoas que tornam-se importantes, conhecidas ou diferentes de alguma forma, ligados ao Sol ou Lua ou aos planetas rápidos representantes da profissão escolhida.

A profissão também é notada com uma ênfase na casa referida a essa especialidade. Por exemplo, cantor, garganta, casa 2. Cirurgião, que corta e arranca, casa 8. Ou uma influência na casa que levou ao motivo da escolha profissional. Na 2: ganhar dinheiro.

A ligação com o público, além da casa 10, geralmente está nas casas de ar. O aplauso, nas casas cardeais. As grandes organizações, na casa 11, o desejo de expansão, na 9.

Os aspectos críticos não impedem a realização profissional, apenas trazem obstáculos. Aspectos com MC ou ASC são muito importantes. As conjunções predispõem a posições fortes, os trígonos e sextis são mais maleáveis, a quadratura agüenta melhor as pressões, oposições acarretam, naturalmente.

## 24.1. CARACTERÍSTICAS DOS SIGNOS

A expressão da personalidade individual é importante na escolha da profissão, pois a pessoa contida e insatisfeita não tem condições de se desenvolver adequadamente no seu trabalho.

Portanto, o mapa inteiro tem que ser levado em conta na orientação vocacional. É comum conhecer as características dos planetas, mas o ASC também deve ser estudado, uma vez que ele mostra a conduta e o caráter da pessoa. Ele "colore" a manifestação do signo solar.

Então, quanto ao ASC deve-se notar os seguintes impulsos, ressaltando, todavia, que os aspectos direcionados ao ASC, bem como a posição do eu regente, podem trazer alterações:

*Áries* – Precisa liderar, estar à frente e em constante atividade. Ação direta, impaciente e apressada. Posição de guiar, comandar, ter liberdade, tomar decisões, indicar métodos de ação. Sem diplomacia. Iniciador, nem sempre vê os seus projetos chegarem ao fim, mas não desiste. Executivo, mecânico, energia física. Otimista, esforçado, intenso quando interessado, apaixonado se excitado. Destemido; ressentido se lhe impõem, vai a extremos de indignação. Sem tempo para fofocas, coloca as pessoas em duas categorias: amigos e inimigos. Suscetível a dores de cabeça e problemas renais. Não gosta de medicar-se; nem de esperar, quer resultado imediato. Atitude ansiosa. Se direcionar bem suas energias pode conseguir seus objetivos rapidamente. Sol casa 1 tem efeito similar.

*Touro* – Agradável, as pessoas costumam achá-lo simpático e tratável, face aparência calma e estável. Devagar, deliberado, firme, forte, cauteloso; sentimento profundo que protege com sua reserva ou ocasional ataque. Reage bem à afetuosidade, prefere vida confortável, ignora complicações, espera que as coisas se resolvam. Precisa segurança física, emocional e material. Atira-se emocionalmente no trabalho, que, em geral, é criativo ou financeiro. Devotado e leal, mereçam ou não os outros, mas quando decidir se entregar é difícil voltar atrás. Ressentido, não perdoa. Responsável, confiável, teimoso, agüenta problemas, trabalhador. Auto-indulgências, prático, planeja cuidadosamente. Se pressionado, cruza os braços e aguarda. Aprende no seu próprio tempo, não se apressa. Rotina, horário, não quer mudanças. Quando entende um conceito que acha útil, não o muda. Pode ser pessimista, se regente mal situado, vê o pior. Difícil apreciar a vida se não tem conforto. Raramente aborrece-se ou preocupa-se. pode também ser falador e procurar agradar, mas os homens são mais silenciosos. Cuida da aparência. Na saúde custa recuperar-se porque sua teimosia não aceita o que o médico diz.

*Gêmeos* – Atividade física e mental, interessado em tudo: que, quem, como, quando, onde e porque são suas palavras preferidas. Pode interferir demais. Faz duas coisas ao mesmo tempo. Intelectualmente condicionado: ciência, literatura, invenções, cursos, palestras, etc., tudo que requeira agilidade mental, destreza manual ou coordenação física. Conversador. Êxito se dirigir suas diversas habilidades. Dispersivo e mutável são suas maiores dificuldades, exceto se tiver Sol em terra. Flexível, alerta, não suporta rotina. Sofre de insônia face inquietação constante, sujeito a exaustão nervosa, precisa ar fresco e luz do sol; pulmões e intestinos vulneráveis, não deveria fumar.

*Câncer* – Sensível, desejo de segurança, cauteloso. Precisa de base segura para trabalhar. Lealdade à família, espírito maternal, mesma que seja homem. A casa é seu céu, mesmo que raramente esteja lá. Move-se em círculos em vez de diretamente. Tenacidade, defende seus direitos. Senso de publicidade. Protege-se, astuto e manipulador, memória formidável, não esquece o menor detalhe. Gosta de estar rodeado de pessoas e de condições harmoniosas. Reação emocional, reflete sentimentos mas não perde senso de realidade. Possessivo, sentimental, imaginativo, adapta-se a qualquer ambiente e a mudanças. Se Lua em signos mutáveis, pode ser distraído por vários interesses. Sensibilidade estomacal, comumente coloca mão na barriga. Problemas de pele com muito sol, úlcera, gastrite, problemas digestivos. Precisa de apoio emocional.

*Leão* – Boa disposição, amigável, gestos magnânimos. Líder. Se não recebe atenção, perde interesse. Aparência brilhante, sorridente. Organizador, sabe distribuir deveres e competências, delega. Gosta de elogios, mas é teimoso e não aceita pressões. Orgulhoso, não esquece ofensa. Social, romântico, dominador: faça como lhe digo, ou então não faça. Determinado, quer projetar-se. Extrovertido, diz-se que não há Leão introvertido, apenas os que fingem ser. Sujeito a febres e doenças inesperadas, violentas, mas raramente crônicas. Costas vulneráveis, espasmos, hérnia de disco, pois é como se carregasse o mundo em suas costas, face excesso de responsabilidade e pressão psicológica.

*Virgem* – Trabalhadora, prática, bom sucesso. Crítica, detalhista; pessoa de hábitos, preocupada. Ajudar, servir. Firme nos seus princípios, luta por eles até o fim. Saúde, dieta, medicina, higiene. Segue o que os outros começaram, tem dedicação ao que faz e pode ficar horas trabalhando. Agüente bem a rotina. Não gosta de multidões. Metódica, exata, mas também percepção e discriminação. Sensível ao ambiente, preocupa-se com o bem-estar dos outros. Reservada, quieta, pouca autoconfiança. Dá conselhos e avisos. A posição do regente dá mais dimensão ao mapa se estiver bem posicionado. Ansiosa por dentro,

embora externamente fria. Nervosismo, adoece mais de preocupações, cansaço ou tensão mental. Sabe como a comida deve ser feita, tendência vegetariana, senso de nutrição. Não agüenta pressão. Tem necessidade de ser eficiente, senão também adoece. Produzir algo útil. Geralmente fotogênica.

*Libra* – Senso de justiça e harmonia, senso de equilíbrio e proporção. Se isso for alterado torna-se indecisa e influenciável. Pode tornar-se briguenta, confusa, teimosa, até que o equilíbrio seja restaurado. Não quer sujar as mãos, é profissional de “gravata”. Aparência limpa, simpática, afetuosa, generosa. Quer ser apreciada, admirada, elogiada. Auto-indulgência, egoísmo. Trabalha melhor se em parceria ou cooperação com outra pessoa, para ser reasssegurada de que tudo está indo bem. Refinada, elegante, sempre acompanhada de alguém e em bons ambientes. Detesta grosseria. Sabe ouvir até ficar entediada, pois evita ferir o outro. Arte, decoração, psicologia, diplomacia. Pode engordar, pois Touro rege açúcar, chocolate, amigos. Rins vulneráveis, deve beber água. Pode ter problemas de pele ou dor de cabeça, ou úlcera face desequilíbrios emocionais.

*Escorpião* – Determinado, concentrado, confiante. Não se deixa influenciar, manda na sua vida, portanto é responsável pelo que lhe acontece. Pode elevar-se ou decair. Não gosta de ser contrariado, nem que indaguem dos seus motivos. Força situações, perspicaz, sutil, ardente, leal. Ajuda-se, se quiser, e aos outros. Vingativo, antagônico, sarcástico, violento. Auto-respeito, não se preocupa com o que os outros pensam, pois tem boa opinião de si. Têm como garantido. Bom julgamento. Também quer segurança emocional. Voraz. Controlado, mantém compostura, mas é emocional. Tudo ou nada. Ar impenetrável, face de jogador de pôquer. Não esquece quem lhe ajuda, nem quem lhe prejudica. Pode prejudicar a saúde com atitude derrotista, melancolia, excessos de trabalho ou de qualquer coisa. Poder de recuperação surpreendente. Garganta, nariz e órgãos reprodutores vulneráveis, varizes e hemorragias nasais. Seus desafios são constantes, principalmente em áreas financeira e sexual. Deve aprender a dar, receber e compartilhar recursos e prazeres. Ambicioso não aparente, espera oportunidade e pega-a imediatamente. Se usar seu grande potencial pode tornar-se pessoa influente.

*Sagitário* – Amigável, companheiro. Este ASC geralmente camufla o Sol. Aberto, espontâneo, parece sincero mesmo quando está sendo superficial. Cômico, direto, senso de justiça, pouco tato, pode ser bruto. Visão filosófica, humanitário, visão larga mais teórica e teatral do que prática. Promotor nato, organizador, administrador, não quer rotina. Entedia-se com detalhes e deixa de lado. Pega mais do que pode e atrapalha-se. Estimulante, inspirado, transmite confiança. Ótimo vendedor. Religiosidade ou interesse em novas idéias e maneiras de fazer coisas. Independente, rebelde, não agüenta confinamento. Infantil, não quer saber de coisas serias. Tendência a jogar, apostar, pegar chances. Pode ir longe demais. Gosta de animais, é destemido e “sortudo”. Não fica parado. Sociável, faz coisas para os outros, mas no seu próprio tempo. Defeito de adiar tudo. Esquemas grandiosos. Pode ser brigão, gosta de discutir. Geralmente tem nariz, pés e mãos maiores que os dos outros ASC. Gargalhada, fala muito e depressa e pode até gaguejar. Fígado e quadris sensíveis. Come muito, saudável. Usa a teoria de que se mantiver pensamento positivo tudo correrá bem, e acaba dando certo. Fé no universo atrai-lhe proteção. Gafes. Sabe entreter pessoas. Senso de valor inato, acha que é honesto e não gosta de provar suas declarações. Profissão que tenha liberdade, largueza de empreendimentos, movimento, autoridade de fazer o que quiser ou trabalhar sozinho.

*Capricórnio* – Conservador, sério, ambicioso, surpreendentemente social. Eficiente, podendo ser bastante produtivo quando sob tensão ou com um objetivo. Prático, empreendedor, cauteloso. Parece tímido e não agressivo, mas tem paciência e ar desinteressado até conseguir o que almeja. Brilha no mundo comercial, material. Sabe fazer manobras. Valoriza prestígio e realização, senso de dever. Quando gosta, devota-se e sacrifica-se. Aura de melancolia, parece ter dúvidas e pessimismo. Deve auto estimar-se e ser menos crítico. Respeito por lei, autoridade, ordem, quer ter uma boa posição também. Tradicional. Dá aos outros o que eles merecem. Identifica-se com seu trabalho. Frustrado quando novo, porque não tem como canalizar sua eficiência e produtividade. Fragilidade na pele, nos joelhos, tem medo de ficar doente. Dificuldades reumáticas, artrite, dentes. Preocupa-se com os fatos, os detalhes; como os demais signos de terra. Tem grande capacidade de utilizar seus recursos e uma presença de espírito seca. Pode ser teimoso e diplomata, em caso de necessidade. Organizador, gerente, controlador, executivo. Não deixa emoções interferirem no trabalho e na sua própria vida. Leal.

*Aquário* – Idealista, visão larga, mas também realista. Vê acontecimentos num conceito mais geral em vez de pessoal. Orientado para o futuro, perspectiva de longo alcance, objetivo. Excêntrico, contradiz os outros, imprevisível. Individualista extremado, orgulha-se de não ser igual aos outros. Liberdade é importante, não quer ser confinado. Choca as pessoas, desafia opiniões, mas tem bom coração, ajuda os outros, humanitário, amigável. Junto com fogo é um dínamo de energia, pode explodir. Sem preconceitos, vê as pessoas como pessoas, julgando-as pelo o que elas fazem, pelo seu caráter. Talentoso, modesto, despretensioso, mas socialmente agressivo. Quer ser necessitado e por isso ajuda mesmo quando não lhe pedem, mas a sua maneira. Todos são seus irmãos, envolve-se com pessoas, mete-se na sua vida: faça o que eu digo, mas não o que eu faço. Pode ser arrogante. Gregário, e entretanto, um solitário, tímido, não conformista, rebelde, ou até mesmo agitador. Não quer intimidade,

é independente. Leal, quando se compromete. Atividades de grupo, mas usa as pessoas e elas se ressentem, pois quer liderá-las. Desligado, impessoal, racional, intelectual, progressista, abstrato, técnico. Dizem que provoca uma revolução e vai para casa ver o desenrolar pela televisão. Mas mantém suas convicções, só que não gosta de brigas, é um observador independente, frio, prático, podendo ser cruel ou mudar tudo a qualquer instante. Sistema circulatório frágil, gela no inverno, derrete-se no verão. Varizes, endurecimento de artérias, problemas reumáticos, artrite mais tarde se não fizer uma boa dieta. Precisa ar fresco, sua atividade é mental e não física e a circulação fica prejudicada. Original, inovador, sacode as pessoas e coisas, provoca mudanças. Procura sempre conhecer e saber mais.

*Peixes* – Gentil, idealista, artística, percebe beleza. Comodista, sonhador, viva e deixe viver. Quer ser ele mesmo, em qualquer circunstância, não segue idéias dos outros a não ser que concorde. Vê tudo num sentido geral, livre pensador, ignora o que os outros acham, está sempre na sua, embora possa mergulhar dentro do outro e perder sua identidade, o que pode trazer problemas sérios. Sabe sondar as profundezas, perceptivo e intuitivo e pode achar que todo mundo adivinha como ele, então não conta ou não pede as coisas. Nem sempre raciocina, intui, mas se não intui e acha que está certo, complica-se. se sua segurança emocional for ameaçada, esconde-se ou fica teimoso e inflexível, como toda água. Olha o mundo com óculos cor-de-rosa, escapa da realidade, seu mundo é outro, filósofo e visionário, onde ninguém lhe exige nada. Mas sabe ser organizador e realizador, senso de humor que lhe ajuda nas situações complicadas. Interesse por arte, profissões criativas ou que prestam serviços, ou o mundo da imaginação e dos artifícios em geral, como cinema, perfumes, cosméticos, etc. Há um grande espaço entre teoria e prática, porque seus motivos são tão profundos que podem parecer obscuros e incertos: sente as coisas. Emocional, sensacional. Precisa ingerir líquidos, às vezes toma muito café. Vulnerável emocional, faz-se de palhaço para defender-se ou por insegurança. Medo de compromissar e envolver-se para não revelar fraquezas. Humano, terno, despojado, bondoso. Mas pode tornar-se extremamente frio e distante, preguiçoso, ignora problemas. Não cuida da saúde. Alimentação ocasiona problemas digestivos, fígado, pode engordar. Metabolismo lento. Suscetível a resfriados, problemas nos pés, mãos, quadris, calos, joanetes. Ar de quem não está completamente presente. Ator nato, dançarino. Vários talentos às vezes impedem uma canalização em uma área, ficando à deriva. Precisa criar o belo na terra e expressar seu idealismo místico.

Ao se estudar a vida profissional de uma pessoa, é interessante reparar o modo como ela se refere a isso, pois as palavras empregadas indicam sua atitude com o trabalho. Embora as palavras possam ter significados semelhantes, há uma sutil diferença entre sim como pode-se ver:

- a) serviço, tarefa – lembra um trabalho provisório feito para se ter um lucro. É possível que o uso dessa palavra indique um descompromisso com o tempo, ou que trabalhe-se por obrigação ou necessidade. Isso poderia limitar as possibilidades;
- b) trabalho – semelhante ao anterior, embora mais usado, mas indica um esforço pessoal. É uma atitude mais realista e que mostra maior compromisso físico ou mental;
- c) ocupação – indica sentimento de posse, inconscientemente a pessoa quer envolver-se mais profundamente no que faz, a fim de dominar a situação;
- d) emprego – pode significar algo para manter-se ocupado, ou que lhe desperte um interesse, até mesmo um hobby, ou ainda tornar-se um empregador. Às vezes indica que não pensou o suficiente a respeito do que se quer fazer na vida, pode ter conotação mais superficial ou desinteressada;
- e) carreira – literalmente significa carreira, rapidez. Quando se faz algo que interessa o tempo parece voar. Neste caso, carreira envolve uma ocupação que desperta o interesse da pessoa, a convicção de se dedicar à profissão;
- f) profissão – semelhante à anterior. Há dedicação, senso de vocação, sem dúvidas quanto ao que se quer, mostra envolvimento;
- g) vocação – desejo inegável de dedicar-se a sua carreira, também semelhante às duas anteriores, mas com significado mais profundo, um talento inato, sem dúvidas quanto ao que se quer. Vocação que dizer: chamado divino.

Na antiguidade, as profissões eram divididas em quatro categorias, conforme as tendências de cada um e as necessidades essenciais da sociedade: erudito, soldado, comerciante e operário. Interessante notar uma analogia com os quatro elementos, e com os quatro tipos de temperamento observados pelos antigos gregos (sanguíneo, colérico, fleumático, melancólico).

O fogo tem analogia com a profissão antiga de soldado, a necessidade de tomar atitude em defesa ou ataque, a luta pela existência, a auto-afirmação.

A terra é associada ao operário trabalhador, pois é aquilo que sustenta vida produzindo as necessidades básicas para o crescimento, o desenvolvimento.

O ar tem analogia com o erudito, que incluiu o filósofo, o professor, o sacerdote, aqueles que conscientizam, que transmitem o conhecimento e trazem a comunicação das idéias e pensamento.

A água é comerciante, o mercador levando suas iguarias às outras cidades e países para o bem-estar de uma comunidade, das famílias locais.

Para se escolher a profissão, deve-se saber o que se quer e suas motivações pessoais. Ver, também, as áreas que mais interessam, conhecer seu próprio potencial e sair em busca, até conversando com pessoas ligadas a essas áreas, a fim de ter mais informações.

Na tentativa de uma descoberta profissional, abaixo estão relacionadas as profissões tradicionais, classificadas pelo signo solar e que podem ser acrescidas de outras. Naturalmente não se escolhe uma carreira pelo signo solar, mas pelas indicações do mapa. Entretanto, para dar uma idéia, veja-se a lista a seguir:

*Áries* – militar, cirurgião, engenheiro, dentista, açougueiro, metalúrgico, ferroviário, industrial, esportista, artesão do metal e explorador.

*Touro* – artista, bancário, economista, latifundiário, agricultor, fazendeiro, financista, florista, jardineiro, cantor, caixa, locutor.

*Gêmeos* – motorista, porteiro, conferencista, professor, jornalista, secretária, telefonista, vendedor, impressor, gráfico, telegrafista, postalista, agenciador, turismo.

*Câncer* – corretor de imóveis, comerciante, restaurantes, cozinheiro, hotéis, pescador, marinheiro, político, antiquário, fornecedor de alimentos, historiador, arqueólogo, fotógrafo.

*Leão* – ator, diversões, joalheiro, ourives, organizador, promotor de vendas, gerente, patrão.

*Virgem* – analista, artesão, escrevente, escriturário, dietista, médico, contador, higienista, sanitaria, horticultor, nutricionista, funcionário público, moda, estatístico, pesquisador, costureira.

*Libra* – advogado, esteticista, avaliador, diplomata, avaliador de pedras preciosas e minérios, corretor de vendas, modista, relações públicas.

*Escorpião* – detetive, investigador, mineiro, pesquisador, vendedor, policial, cirurgião, agente funerário, psiquiatra, psicólogo, militar, administrador, reformador.

*Sagitário* – explorador, esportista, jogador, legislador, advogado, sacerdote, *bookmaker*, filósofo, turismo, exportador, professor, ótico.

*Capricórnio* – funcionário do governo, osteopata, dermatologista, ortopédico, reumatologista, gerente, político.

*Aquário* – eletricitista, rádio, televisão, aviador, radiologista, cientista, astrólogo, astronauta, político, psicólogo, ufólogo.

*Peixes* – ator, laboratorista, patologista, enfermeiro, assistente social, pedicuro, anestesista, estalageiro, comércio de bebidas ou coisas do mar, sapateiro, sacerdote, ufólogo.

## 25. ASTROLOGIA MUNDIAL

Hoje a tecnologia está muito avançada e pode-se dispor de vários mecanismos modernos que permitem um maior conhecimento. A Universidade de Wisconsin, por exemplo, compilou efemérides desde 2500 a.C. até o ano 2000. Hoje já temos até o ano 2050 e poderia ter-se até onde se quiser, conseqüentemente, dispomos de avançados dados astronômicos. Com as efemérides da antiguidade, é como se a Terra se revelasse historicamente. A Astrologia Mundial mostra um panorama histórico através dos tempos e países, e para praticá-la deve-se ter uma percepção global do mundo, uma visão universal. E mais ainda, conhecer política, economia, as ciências sociais.

Vamos fazer um vôo pelo passado, com referência aos estudos astrológicos mundiais. A primeira coisa que se conhece sobre esse aspecto tem relação com os países, o governo civil, a agricultura e a meteorologia. O mais antigo presságio que se tem anotado é de 2259 c.C., no eclipse de 11 de maio, feito para Sargon, o fundador da dinastia de A'kkad e que indicava o enfraquecimento do poder do rei, pela sua morte. A Babilônia estava em guerra contra o Elam e essa época coincidiu com a morte do neto do rei, seu herdeiro. Os anais chineses fazem menção a um alinhamento de seis planetas por volta de 6º Peixes em 2460, o que era bastante importante, pois naquela época só se conheciam sete planetas, época em que foi escolhido para ser o início do calendário chinês.

Percebe-se que templos foram edificadas, cerimônias eram celebradas, etc. De acordo com certas posições astrológicas. Os antigos centros da Grécia, como Delfos, Delos, etc. reproduziam o sistema zodiacal. A escola de Pitágoras declarava Júpiter como o mais favorável dos planetas e descrevia suas influências através dos signos. No primeiro século de nossa era aparece o *Astronomicon*, onde Manilius, seu autor lada de astrologia mundial. No século seguinte aparece Ptolomeu com o seu *Tetrabiblos*, onde codificou e registrou a astrologia da sua época, na forma que a entendia. No Século IV, Julius Firmicus Maternus também tratou da mundial na sua obra *Mathesis*.

No Século VIII, Messahala, um árabe de confissão judaica, escreveu muita coisa, infelizmente perdia a maior parte. O rei francês Carlos V, ainda delfim, traduziu essa obra, que tratava das Conjunções, Religiões e Povos, e aí se dizia das mudanças políticas e religiosas conforme o ingresso do Sol em Áries e do ciclo de Júpiter e Saturno. Consta dessa obra a interpretação de 17 temas históricos, coisa raríssima à época.

Um dos grandes nomes da Astrologia Mundial foi Albumazar, o mais célebre astrólogo de Bagdá e que viveu de 776 a 885. Dizia que o mundo foi criado com os sete planetas em 0º de Areies e que se acabaria com a grande conjunção no último grau de Peixes. Alkindi, no Século IX, escreveu mais de 200 tratados, mas pouco subsistiu. Ibnkaldoun relatou que Alkindi previu quedas de impérios, mudanças de dinastias, etc., mas tudo foi perdido quando Bagdá foi conquistada pelos Tártaros.

Jean da Sicília, no Século XI, previu a peste e a fome, a vitória de Godofredo de Builhon em Jerusalém e da conquista da Inglaterra pelo duque Guilherme da Normandia. Vários árabes e judeus trataram da Astrologia Mundial. Em 1491, Guido Bonatti escreveu o *Líber Astronomicus*. O rei astrólogo Alfonso X de Castela tinha vasta biblioteca e possuía cinquenta sábios trabalhando no seu observatório perto de Toledo. Carlos V, o grande imperador e sábio tinha 200 manuscritos astrológicos na sua biblioteca.

Nos Séculos XIII e XIV, os astrólogos tornaram-se conselheiros para os "grandes" da Terra: Michel Scot, astrólogo titular de Frederico II da Alemanha, Pierre d'Abano, grande adversário da Igreja e autor de uma visão cíclica astrológica da história, Guido Bonatti que era protegido do Papa Martinho IV. Roger Bacon (1214-1292) ocupou-se particularmente da mundial.

Em março de 1345 houve uma tripla conjunção: Marte, Júpiter e Saturno que foi objeto de grande emoção na França, com previsões tão angustiantes como as do recente alinhamento em 1982-1983. Falaram de peste e a grande peste negra, surgida num ciclo de Marte, foi atribuída pelo "pai da cirurgia", Guy de Chauliac, a esse planeta. O cardeal de Avignon, D'Ailly, confessor de Carlos VI, explicou a influência das conjunções planetárias, principalmente Júpiter e Saturno, com determinadas situações políticas, revoluções, problemas religiosos, etc. e dizendo que haveria uma grande revolução política em 1788 (o que foi notável, pois faltavam ainda mais de três séculos para essa época), a conjunção aconteceu em 1782.

No século XV, Regiomontanus também previu a Revolução Francesa. Da mesma forma, Nostradamus.

A popularização da Astrologia mundial surgiu com a aparição de almanaques do *Grand Kalendrier et Compost des Bergers*, um começo dos almanaques de hoje e que tratava de tudo, divulgado entre as populações rurais. Este Calendário dos Pastores apareceu na Franca em 1493, bem ilustrado, o que contribuiu para o seu sucesso.

Albert Durer ilustrou os prognósticos de Johannes Stabius, astrólogo do imperador Maximiliano I. Uma das suas gravuras, tirada em 01-08-1496, ilustra um poema didático médico sobre os sintomas da sífilis, que parece referir a uma concentração planetária ocorrida em outubro de 1484 entre todos os planetas, exceto Marte, em Escorpião, outro grande "alinhamento" da época, em que só se conheciam os sete planetas.

Machiavel, ao escrever o Príncipe em 1513 tem em conta a ordem cósmica que rege os processos das sociedades (*Il sapiente domina le stelle*, disse ele). Logo em seguida, Pomponazzi, filósofo, declarou que nasciam, impunham-se, degeneravam-se e morriam conforme as leis cíclicas do cosmos, a ponto de se poder traçar o mapa de cada região existente, inclusive o cristianismo. Giordano Bruno, também desse Século XVI, pensava semelhantemente.

Cristóvão Colombo consultava os astros antes de empreender qualquer viagem, e na sua quarta viagem retornou ao porto: "Não ousarei encontrar a oposição de Saturno com as ondas desencadeando-se sobre uma costa acidentada, pois essa oposição frequentemente traz tempestade e forte vento".

Por causa das grandes conjunções foram previstas grandes desgraças, desde Savonarola, Torquato de Ferrare e até o astrólogo do palácio do papa Paul de Middelbourg, também astrólogo da corte imperial de Jean de Lichtenberg. Aproximava-se Júpiter conjunção Saturno em Escorpião em 25-11-1484. Diziam que surgiria um homem da igreja, trazendo uma retomada da fé e grandes perturbações. Em 1527, Lutero confirmava através de um prefácio na Edição de Wittenberg sobre os astros juntamente com o trabalho de Deus. Lutero considerava os astros como anunciantes divinos.

Vários pastores evangélicos publicavam obras de ensino e de previsão. Surgiam diversos astrólogos protestantes (Nagel, Leovitius, etc.).

As Centúrias de Nostradamus apareceram em 1555. As Centúrias não são astrológicas, vêm de sua visão misteriosa, mas como ele também era astrólogo, foram construídas com previsões astrológicas.

Os grandes autores da mundial foram desse mesmo Século XVI; Cardan, Luc Gauric (que trata também dos eclipses e interpreta horóscopos de cidades, tais como Roma, Veneza, Bologna...), François Junctin; Giovanni Antonio Magini e Robert Fludd, já divulgando seus trabalhos também no Século XVII, e outros. Tycho-Brahe falou da peste devido a Júpiter e Saturno no início de Leão, onde estão estrelas fixas perigosas (Aselli, Praesepe), que mataria muitas pessoas. Uma grande peste devastou a Europa nessa época (de 1563 a 1564), quando ocorreu a conjunção em 1563. Previu também em 1592 uma grande influência astral que faria nascer um homem, na Finlândia, destinado a grandes empreendimentos por causa religiosa e que morreria perto de 1632. em 1594 nasceu Gustavo Adolfo, tornado rei da Suécia, campeão do protestantismo e que morreu em 1632.

Kepler figura na galeria dos astrólogos mundiais, foi autor de diversos almanaques anuais com previsões gerais, inclusive meteorológicas. Previu a guerra dos Trinta Anos, era o astrólogo de Rodolfo II, de Mathias e de Wallenstein e estava no centro dos grandes debates políticos na Europa.

Galileu falou da ação de Júpiter e seus satélites provocando mudanças de estações e perturbações no ar. Origano, no Século XVII, também fez efemérides mais modernizadas que as iniciadas por Regiomontanus. Morin de Villefranche é o grande autor da Astrologia Mundial. Consagrou-a inteiramente no 25.º livro de sua vasta Astrologia Gálica, traduzida do latim para o francês por Hieroz em 1946. É uma obra extremamente importante, trazendo modificações na mundial. Proximamente, o frade capuchinho Yves escreveria sob o pseudônimo de Alleus, obras expondo interpretação baseada no tema geral da criação do mundo, que foi para o *Index*.

William Lilly, astrólogo titular de Carlos I da Inglaterra, autor de almanaques no Século XVII, fez previsões que chegaram a levá-lo a julgamento do parlamento, mas não foi condenado. Em 1651 previu coisas tenebrosas para Londres em 1666. Em 1665 uma peste dizimou Londres e no ano seguinte houve um incêndio que a destruiu.

Finalmente, antes da moderna Astrologia Mundial, está o seu grande representante do Século XVIII, conde Henry de Boulainviller, autor da História do Movimento do Apogeu do Sol, escrita em 1711 e só publicada na França em 1949. A Astrologia ficou extinta na Europa a partir do Século XVII, mas sobreviveu na Inglaterra. John Gadbury tratou da astrometeorologia e foi seguido por W. J. Simmonite (morto em 1862). Ebenezer Sibly levantou o tema da declaração da independência dos Estados Unidos, prevendo que o "novo império iria se impor cedo ou tarde". Sapharial (1864-1929) fez previsões de mercado, de cavalos e de assuntos mundiais.

Para terminar essa superficial estória da astrologia mundial desde Tibério que precipitava dos rochedos aqueles que os astros indicavam como possíveis sucessores, e também alguns de seus astrólogos, a

Frederico, o Grande, que ameaçava seu astrólogo se ele predissesse algo que o imperador não gostasse, a Luís XI e outros monarcas que se ligaram a astrólogos ambíguos e ambiciosos, até o famoso caso do astrólogo de Hitler que, antes de ser astrólogo do Reich, previu-lhe atentado à bomba. Hitler nunca teve astrólogo a seu serviço próprio, pessoas de sua intimidade diziam que ele não acreditava nos astros. Mas como na há fumaça sem fogo, cresceu esse mito, ainda mais que Rudolf Hess, que freqüentava diversos meios ocultistas e de prática astrológica, foi avisado da futura queda do Reich e fugiu para a Inglaterra em 1941. Goebbels utilizou-se de propaganda falsificada das profecias de Nostradamus para influenciar e intoxicar o estrangeiro com vitória nazista. A partir daí, Krafft, o astrólogo que previu o atentado a Hitler, trabalhou para o Ministério da Propaganda alemão, conforme o que Goebbels indicava. Nessa época de guerra houve uma espécie de "luta entre o zodíaco e a suástica", Schellenberg, chefe das investigações do Reich, interessava-se e Himmler, do SS, chegava a fazer suas próprias interpretações. Wilhelm Wulff era outro astrólogo alemão famoso no Reich. Do outro lado Mancha, estava o astrólogo Louis de Wohl, propondo seus serviços ao governo inglês, e nada conseguindo.

### 25.1. Aspectos Universais

Durante muito tempo os astrólogos preocupavam-se se havia um gráfico astrológico do mundo. Como seria o Tema do Mundo? Qual deveria ser a primeira referência? Ptolomeu não quis saber disso. Firmicus Maternus disse que o mundo nasceu de Petosiris e Nechepaso, após uma revelação de Hermes Trimegistro transmitido por Esculápio e Anúbis, o que é bastante especulativo. Era como se ao nascer do mundo cada astro ocupasse o seu próprio signo, era essa a sua simples resposta...

Alleus, o cristão árabe capuchinho dizia que no começo do mundo Sol 1º Áries na posição de meio-dia (MC). Outros achavam a mesma coisa, outros divergiam, tudo é fantasia. Boulainviller imaginou Sol 15º Áries. Em 1974 foi descoberto o fóssil Lucy na África, com uma existência de 3 milhões de anos. O que faz impossível saber o tema do mundo. Mas Morin de Villefranche garante que ao começar o mundo o Sol estava em 0º Áries, o que é um vôo na imaginação, pois o mundo não começou pela Terra.

Os aspectos universais mais importantes são os das conjunções, como a Lua Nova, com a consequência dos eclipses. É o nascimento de um novo ciclo de 28 dias.

O começo é sempre a conjunção, a união e o ciclo de todas as coisas.

O ano astrológico mundial começa com o *ingresso anual* do Sol em Áries. Nesse exato momento levanta-se um tema anual, para Greenwich, onde está o meridiano oficial, ou para a cidade ou país que se deseja, vendo os reflexos nesse lugar e comparando-os com o mapa da cidade ou do país. Existem temas trimestrais, que partem do ingresso do Sol em cada estação.

As *lunações*, mapas levantados para Lua Nova, todos os meses, para a cidade ou país que se deseja, deve referir-se também a esse tema anual do ingresso Sol em Áries. Se uma lunação concorda com o prometido pelo tema anual, ela se realizará naquele período.

Assim, pode-se ter: tema mensal de lunação subordinado ao tema anual do ingresso do Sol no equinócio da primavera.

São tendências à guerra nesses temas, dissonâncias de Marte, Saturno e Urano e à paz, aspectos fluentes de Júpiter e Vênus. As nações em que Marte dissonante cair nas casas 7 ou 10 serão sujeitas à guerra, diz Morin de Villefranche, além de um eclipse acontecendo nessa cidade ou a lunação deficiente aí. Isso não só é suficiente, e não é fácil ter certeza, vários fatores influem.

Geralmente Sol conjunção Júpiter ou Vênus traz um armistício. De qualquer forma, os ingressos e lunações, ainda que insuficientes ou incertos têm provado muita coisa e não são para serem desprezados.

Os *eclipses* falam à imaginação das pessoas e levam ao pânico (tan to quanto os cometas). A diminuição da luz do dia amedronta e traz inquietação. É um defeito da luz, como diz Ptolomeu. Diz Ptolomeu que: o efeito do eclipse concerne ao lugar onde ele é visível; sua duração é equivalente à razão de um ano por uma hora de eclipse do Sol e de um mês por uma hora de eclipse da Lua; que o significado do acontecimento trazido pelo eclipse tem relação com o planeta, seu dispor e com o signo onde ela ocorre (assim, os signos de água poderiam indicar inundações, os da terra, terremotos, os de fogo, incêndio, os de ar, ciclones...).

Os ciclos planetários também influem na situação mundial e os que interessam são aqueles com os planetas exteriores ou superiores.

Essas conjunções podem ser:



- a) Pequenas – de 20-20 anos Júpiter conjunção Saturno em signos do mesmo elemento.
- b) Médias – marcam a passagem de um elemento para outro.
- c) Grandes – marcam o retorno a uma série inteira de pequenas e médias conjunções pela reaparição em signos de fogo.

Foi por causa de Marte, Júpiter e Saturno na conjunção em Peixes em 1524, que Morin justificou uma epidemia de peste que matou 100 mil pessoas. Os antigos chamavam de doriforia a uma grande conjunção planetária, um *stellium*.

Naquela época só se conheciam planetas até Saturno. Hoje podemos notar o utras grandes conjunções. Cada uma dessas conjunções marca um ciclo mundial de acordo com os planetas e o signo envolvidos.

A cada momento que o ciclo de uma conjunção repete um aspecto consigo mesmo, vai marcando fases desse ciclo.

É interessante notar que no mapa da Revolução Soviética de outubro de 1917, há Saturno conjunção Netuno em Leão e em 1941 Plutão passou por esse mesmo local, ocasião da grade cruzada anti-soviética desencadeada pelos nazistas que começou destruindo grande parte da Rússia, até ser destruída por ela. Coisas das transformações de Plutão, que destrói primeiro para depois regenerar.

Louis Gastin, em 1948, disse que "o valor de uma previsão, em exatidão e certeza é direta e rigorosamente proporcional à soma dos conhecimentos que podemos ter dos fatos, origens e contingências do acontecimento previsto". Isso deve-se, não só no caso Mundial, como nos mapas individuais.

P. Edward Rayet levantou para 1939, 380 aspectos principais, sendo 200 críticos e 180 fáceis. Por aí se vê não só o imenso trabalho que se teria para analisar esse quadro, como interpretar para que países funcionariam os críticos e os fáceis.

Conseqüentemente, decifrar a Astrologia em termos mundiais é bastante difícil. Mas isso leva-nos a um lado mais fácil e mais prático: a Astrologia política, referente a casa país ou cada cidade.

A Astrologia Mundial vê a influência dos signos e planetas nos países, cidades ou qualquer lugar da Terra, observando os acontecimentos.

Levanta-se um mapa para a data e hora da fundação de uma cidade, ou de independência ou revolução de um país.

A análise do mapa terá relação com o país ou cidade, no mesmo esquema de um mapa comum, apenas com algumas alterações na nomenclatura das casas e seus significados, inclusive dos planetas.

Considera-se também os trânsitos e progressões para determinar os eventos.

Temos um acoplamento de mapas:

- a) da cidade;
- b) do país;
- c) do ingresso do Sol em Áries (anual);
- d) do ingresso do Sol em Câncer, Libra, Capricórnio (trimestral);
- e) das lunações (mensal ou quinzenal) e eclipses (semestral);
- f) das grandes conjunções.

Os mapas dos eclipses e grandes conjunções costumam influir no destino dos países. Algumas lunações também podem influir.

Os mapas das grandes conjunções são levantados para o momento em que ocorreu esse aspecto. Mas como seus subsidiários, levantam-se mapas dos ciclos desses planetas. São mapas importantes pois seus efeitos são mais duradouros.

Os mapas dos eclipses têm mais efeito nos países onde o eclipse é visto, e seu efeito é proporcional à sua magnitude. Um eclipse total é mais importante que um parcial.

É importante analisar o planeta dispositor do eclipse (regente do signo onde acontece o eclipse). Esse planeta dará mais informações sobre o efeito a ser notado, devendo-se atentar para a casa onde ele está.

Os mapas das conjunções são importantes. As principais conjunções mundiais são: Marte e Júpiter (a cada 27 meses mais ou menos), Marte e Saturno (a cada dois anos mais ou menos), Júpiter e Saturno (a cada 20 anos), Saturno e Urano (a cada 45 anos). Produzem alterações ou problemas nos países regidos pelo signo onde cai a conjunção, e o efeito dura até a próxima conjunção.

Júpiter e Saturno em conjunção, reproduz-se a cada 2.400 anos mais ou menos no mesmo ponto do zodíaco, a cada 800 anos na mesma triplicidade e a cada 200 anos mudam de elemento. A última conjunção, no mesmo ponto do zodíaco, aconteceu em Áries antes do nascimento de Cristo. A grande conjunção que começou uma triplicidade em fogo, em Sagitário em 1603. No ciclo de 200 anos, de mudanças de elemento, ao sair de fogo, ocorreu em terra, em Capricórnio em 26-01-1842 e valerá até 2040. Em 1981 ocorreu uma pequena conjunção em Libra, que na verdade, não era para ter ocorrido, interrompendo a seqüência de Terra. Mas as conjunções seguintes ocorrerão em Terra, em Touro 2001, em Capricórnio 2121.

Os ciclos das conjunções de Plutão e Netuno a cada 500 anos aproximadamente, a última, próxima a 8º Gêmeos, de 1890 a 1894.

Netuno com Urano a cada 175 anos aproximadamente, a última em 3º Capricórnio em 1821, sendo a próxima em agosto de 1993 em 18º Capricórnio.

Plutão com Saturno a cada 33 anos aproximadamente, a última em novembro de 1982, em 27º Libra.

Urano com Saturno a cada 45 anos aproximadamente, a última em 29º Touro em 1942, a próxima em 29º Sagitário em fevereiro de 1988.

Plutão a cada 33 anos aproximadamente, a última em novembro de 1982, em 27º Libra.

Netuno com Saturno a cada 35 anos, aproximadamente, a última em 21º Libra em 1953m a próxima em 10º Capricórnio em 1989.

As últimas guerras mundiais ocorreram com aspectos entre Saturno e Plutão, planetas que parecem atrair beligerância.

## **25.2. Casas**

No mapa de um país ou cidade, as casas representam:

Casa 1 – O país ou cidade, seus habitantes, seu caráter e mentalidade, seu estado psicológico, moral e físico. A vitalidade e a independência do país-cidade. A causa da liberação do país (a fim de sintetizar, usaremos a palavra país, incluindo aí a cidade). O propósito que o país tem, ainda que inconscientemente ou que jamais o consiga. Essa é a casa mais importante, pois representa o povo, o próprio país, suas condições, negócios e saúde, num sentido geral. Se cai uma Lua Nova ou eclipse nessa casa, indica mudanças no país, muita atividade, dependendo dos aspectos e do dispositor da luação.

Casa 2 – As riquezas, posses do país, suas finanças, bancos e estabelecimentos financeiros; comércio, indústria em geral, circulação da moeda, impostos, o lucro, e as perdas. O Ministério da Fazenda, Casa da Moeda, o Banco Nacional, principalmente (no nosso caso Banco do Brasil), trocas, mercado. Uma luação nesta casa indica alterações financeiras, as lunações ou eclipses caindo em qualquer casa trazem alterações nessa área, o tipo de alterações depende dos aspectos e planetas envolvidos, podendo ter efeito positivo ou não. As taxas, o câmbio, o Tesouro Público.

Casa 3 – A cultura intelectual, as idéias expressas pelos meios de comunicação, os meios de comunicação em geral, imprensa falada, escrita e televisada, os correios e telégrafos, os transportes, a instrução do povo, o comércio interior, os países vizinhos, o ambiente geral do país. O Ministério dos Transportes ou comunicação. As estradas, canais, pontes. A literatura, os intermediários e agentes, os viajantes, o pequeno comércio, os empregados de escritório, secretários, intérpretes. As fronteiras do país. O trânsito, ônibus, automóveis, trens, barcos, aviões, etc. Os telefones, os cursos, a instrução.

Casa 4 – A nação, em oposição ao poder governamental, o povo em geral, a massa coletiva, a oposição parlamentar, os bens imóveis, o patrimônio nacional, o território, a agricultura, os camponeses, a colheita e produtos agrícolas. O Ministério Público ou da Agricultura, ou Minas e Energia. As minas, a meteorologia, os edifícios públicos, o lado doméstico, os partidos de oposição, a capital e cidades do país. Os proprietários, a corretagem imobiliária, a democracia, os minerais, minério. A cúspide dessa casa é levada em consideração para prognósticos de terremotos, erupções vulcânicas, inundações, secas ou similares. A hereditariedade.

Casa 5 – Artes, diversões, teatros, cinemas, circos, exposições, comércio de luxo, etc., e seu lucro ou perdas. O jogo, especulações, Bolsa de Valores, esportes. A educação, a natalidade, as crianças, a juventude. O Senado, (em oposição às Câmaras de Deputados e Vereadores). O ministério da Educação, a diplomacia. Os prazeres do país, a loteria nacional, a moralidade, as apostas. As escolas e colégios. A alta sociedade e as formalidades. A sexualidade.

Casa 6 – Os trabalhadores e empregados em geral, os funcionários públicos, inclusive militares. A Saúde Pública, as doenças e epidemias. O Ministério da Saúde ou do Trabalho. A higiene, alimentação; todos os serviços públicos: polícia, bombeiros, marinheiros, soldados, aviadores. Usinas, ateliês, trabalho braçal, servidão ou escravização.

Casa 7 – Os casamentos, uniões, divórcios, os juizes de paz. Os inimigos do país, conflitos e guerras, as relações internacionais, o Ministério das Relações Exteriores, a política estrangeira, os tratados, alianças. A Defesa nacional. Os países aliados. As mulheres, o feminismo.

Casa 8 – A mortalidade, a fome, as crises e desgraças, os acidentes violentos, as catástrofes, os lutos nacionais. A reconstrução e o renascimento do país. Os direitos de sucessão, as rendas, dívidas, obrigações, negociações financeiras, finança internacional, indústria metalúrgica ou de guerra. O fisco, os impostos, as doações e legados, os cartórios, as heranças, os conselhos privados, o resultado de acordos internacionais, a repercussão financeira dos conflitos internacionais. O serviço de funeral, agências funerárias, inumação.

Casa 9 – Ministério da Justiça, meios de comunicação com o estrangeiro, esputinique, cabos internacionais e inter-espaciais. Expansão comercial com o estrangeiro, colônias, importação e exportação. Alfândega, fronteiras internacionais. As leis, mundo jurídico, Fórum, decretos, regulamentos. Os sábios, a cultura elevada do país, a filosofia e religião, os cultos, as crenças. Universidades, seminários, congressos internacionais, direito internacional, mundo diplomático, a consciência social. Forças espirituais. Transportes internacionais, comércio exterior, publicações científicas, filosóficas, religiosas. Professores universitários, Reitoria, Igreja. Tribunais de Júri, invenções. O Poder Judiciário.

Casa 10 – O presidente do país ou rei, governador, primeiro ministro. A nobreza, aristocracia, a honra e reputação nacional. É, também, uma das casas mais importantes e qualquer eclipse ou luação aí tende a trazer mudanças sérias. Pessoas de autoridade, eminentes ou célebres, famosas. O poder, crédito ou descrédito do país. O Poder Executivo. A estabilidade do país. A atividade ou indústria do país que lhe dá prestígio, o prestígio e o destino da nação, a alta sociedade.

Casa 11 – O Parlamento, as Câmaras de Deputados e Vereadores, o Poder Legislativo. Os amigos do país, suas relações, a paz, as sociedades, sindicatos, assembléias administrativas e legislativas, conselhos municipais, os representantes do país, seus protetores e benfeitores. As esperanças, projetos, futuro do país. As reformas.

Casa 12 – As prisões, reformatórios, asilos, hospitais, instituições em geral, serviço social, filantropia, caridade. Criminalidade, espiões, traidores, inimigos secretos, sociedades secretas e místicas, segredos da nação, adultério, ocultismo, vícios. Os sacrifícios, provas e dificuldades, conspirações, complôs, mistérios envolvendo o país, serviços assistenciais públicos. Isolamento e atribulações, beneficências, conventos, mosteiros, *ashrams*. Os parias e desprivilegiados, exilados, expulsos.

As casas funcionam também em eixo, assim a casa 2 trata das finanças do país e a 8 das finanças internacionais, etc.

### **25.3. Planetas**

Independentemente do seu sentido geral, os planetas, na mundial, têm também os significados de:

Sol – O governante, autoridades, superiores, elite, castelos, teatros, bom tempo, homens, sucesso, vitalidade, ouro. Seca, fogo, dia. Aristocracia.

Lua – Lagos, rios, poços, lugares públicos, mulheres, lar, noite, variações do tempo, umidade, elementos líquidos, pequenas viagens, mudanças, instabilidade, nascimentos, servidores, assuntos públicos, popularidade, prata. A primeira dama. O povo, democracia, colheita, terra, crianças.

Mercúrio – Escritores, comunicadores, professores, cientistas, literatos, editores, jornalistas, clérigos, viajantes, meio de comunicação ou transporte em geral. Discursos, conferências, comícios, debates políticos e nas assembleias, atividades intelectuais, roubos, comércio, trocas, barganhas, anúncios, informações, oratória. Vento. Agentes, intermediários, empregados, secretários, intérpretes, lugares movimentados, mercados, ruas, viagens, contratos, negociações.

Vênus – Calor, mulheres jovens, costumes, paz, vida agradável, vida social e mundana, artes, moda, perfumes, jóias, casamentos, uniões, frivolidade. Corte, amor, ligações, férias, feriados, música, poesia, ornamentos, prosperidade.

Marte – Ações defensivas e agressoras, atividade, soldados, agitadores, polícia, rebeldes, criminosos, cirurgiões, engenheiros, militares, ferro, metal, fogo. Infecções, epidemias, febres, violências. Calor e seca, tempo movimentado, mudanças bruscas, indústria pesada, metalurgia, armada, armas, ferramentas. Esportes, acidentes, conflitos, incêndios, explosões, atentados, brutalidade, sexualidade, autoridade militar. Ferro.

Júpiter – Autoridades legais e financeiras, aristocracia, diplomacia, estudos elevados, juízes, sacerdotes, magistrados, catedráticos, religiosos e professores em níveis superiores. Negócios com estrangeiros, importação, exportação, altos negócios, banqueiros, grandes casas de comércio, fausto, luxo, prestígio, abundância, prosperidade, filantropia, moralidade, oportunidades. Estanho.

Saturno – O administrador, o homem prático e mental, homem de ação desde o Secretário de Estado até o policial, administra a lei, gerência, oficiais de Estado (federal, estaduais e municipais); altos funcionários do governo, mas com submissão a um chefe maior, a um conselho, a uma companhia, etc. A ordem, disciplina, imparcial; estoques, negócios, sistemas, métodos. Cuidados, prudência. Imóvel, terra, proprietário, trabalhadores em terra. Tempo frio, seco, queda de temperatura. Estabilização, tradição, ministros, agricultores, produtos da terra. Entraves, obstáculos, restrições, miséria, pobreza. Economia, rotina, mortalidade, lugares isolados e austeros, montanhas, ruínas, pedras, casebres, crostas terrestres. Chumbo.

Urano – Ordem social, aviação, tecnologia, construções modernas, cooperativas, grandes companhias, sindicatos, grupamentos cívicos, revolução, extremistas, rebeldes, cinema, televisão, motores, rádio, era espacial, irradiações. Tempestade, frio, borrascas, tremores de terra, granizo, repartições públicas ou administrativas. Ditador, autocrático. Descobertas científicas, mecânica, trabalhos coletivos, comunidades; cultura alternativa, marginal ou inconventional. Astrologia, acupuntura, homeopatia, etc., mudanças inesperadas, flutuações bruscas, excentricidades, anarquia, motins, vibrações, eletricidade, urânio, alumínio. Refere-se também à autoridade ou à nação, geralmente em funções legislativas, fonte de autoridade. Aquele que muda a lei, assembleia legislativa, partido no poder, parlamentares, conselhos, sociedades, fraternidades, clubes. Inventores, invenções, ocultistas, astrólogos, os originais e diferentes, ocupações incomuns. Acidentes, explosões, terremotos, ciclones. Ordem social.

Netuno – Ordem religiosa, líquidos, mar, gases, produtos químicos. Tempo úmido ou frio, nebuloso, brumas, neve. Opiniões caóticas, extrema esquerda, espionagem, complôs, traição, vícios, depravações, crimes, ocultismo, misticismo, crenças, divindades, mitos, fantasias, caos, complicações, drogas, remédios, petróleo, produtos sintéticos e artificiais, cosméticos. Democracia, flutuações de opinião, hospitais, asilos, instituições populares, prisões, caridade. Clarividentes, médiuns, artes, escândalos, desonestidade, descontentamento, doenças, epidemias, sensacionalismo, imprensa marrom.

Plutão – A justiça imanente. Ciclone, gelo, tórrido, extremos, dualidade. Massa, grandes transformações políticas, geológicas, sociais, etc. Cataclismo, desgraças, terremotos; fontes termais, águas minerais, estações de cura. Vulcão, lava, gruta, trevas, subterrâneo, pântanos, destroços, enxofre. Renascimento, restauração, cura, purificação pela dor. Química, indústrias de ferro, fogo, gelo. Plutocracia, fundições, alto-fornos, laminações, cerâmica, esmalte, vidraçaria, destilação. Poluição, esgotos. Arqueologia, psicanálise, magia, fanatismo; tesouros, crises, mortes, mudanças premeditadas, metamorfoses, transplantes, petróleo bruto, escavações, desenhos.

#### **25.4. Eclipses na Astrologia Mundial**

*Áries* – Acontecimento violento, perigo para chefes, guerras, sublevação, motim.

*Touro* – Problemas em agricultura ou financeiro, falência, marasmo nos negócios.

*Gêmeos* – Roubo, escroqueria, escândalos intelectuais, plágio, problemas com meio de comunicação ou transporte, greves.

*Câncer* – Agricultura e campo prejudicados, problemas com trabalhadores, acidentes em minas, inundações, catástrofes marítimas, afogamento.

*Leão* – Problemas com chefes de estado, aristocracia, problemas nos meios artísticos ou de diversões, perturbações na Bolsa, mortalidade infantil.

*Virgem* – Epidemia, miséria, problemas de saúde pública, fome, dificuldade com funcionários públicos e militares, greve, desemprego.

*Libra* – Problemas nas relações internacionais, tensão, guerra, rompimento de acordo, processos, litígios e divórcios aumentados.

*Escorpião* – Problemas nos negócios internacionais, perdas econômicas. Baixa ou alta de valores estrangeiros, problemas com dívidas, empréstimos, rendas e obrigações. Atentados, mortalidade, acidentes com coisas subterrâneas.

*Sagitário* – Problemas nas relações comerciais com estrangeiros ou com colônias, perturbações religiosas, lutas ideológicas, confusões com leis, magistrados, políticos. Problemas com cavalos, exportações.

*Capricórnio* – Ameaça ao governo, revoltas, escândalos nos meios superiores, governamentais. Fome, epidemia, vida mais cara.

*Aquário* – Catástrofes ecológicas, erupções, razantes de marés, etc. Acidentes aéreos e na estrada, perdas de amizades estrangeiras, rupturas de alianças e grupos ou partidos.

*Peixes* – Traição, complôs, descontentamento, revolta em hospitais, asilos, prisões, instituições fechadas, tráfico de drogas, alcoolismo, doenças em grandes animais (quadrúpedes), inundações, chuvas torrenciais.

#### **Eclipses nas casas:**

Casa 1 – Motim, revolta, guerra. Problemas nacionais conforme o signo.

Casa 2 – Crise financeira, inflação, desvalorização, falência, empobrecimento.

Casa 3 – Acidentes de transportes, falências comerciais, problemas nas profissões liberais e nos meios de comunicação, campanhas de imprensa prejudiciais ao governo, desentendimento com países vizinhos.

Casa 4 – Intempéries, perda de colheitas, prejuízo na agricultura, no gado, acidente em minas, revoltas do povo.

Casa 5 – Escândalo ou fraude em Bolsa ou meio de diversões, de arte. Problemas com escolas. Perdas no comércio de luxo e do prazer.

Casa 6 – Greves, problemas com funcionários públicos e militares, epidemias, miséria.

Casa 7 – Problemas ou intrigas com estrangeiros, propaganda inimiga, guerra, denúncia de tratados.

Casa 8 – Problemas financeiros internacionais, escândalos econômicos com países estrangeiros, débitos internacionais, crise de prosperidade, mortalidade, doenças contagiosas.

Casa 9 – Perseguições ideológicas ou religiosas, problemas com magistratura, política, religião. Prejuízos com comércio internacional, déficit comercial, problemas em colônias.

Casa 10 – Ameaça ao governo e autoridade, atentados ao governo, mudança de regime, revolta, oposições fortes, cai prestígio do país ou de seu chefe.

Casa 11 – Acidentes de estrada ou aéreos, incidentes administrativos, problemas com partidos, sindicatos, meios parlamentares. Perda de apoio no estrangeiro, rompe amizade ou aliança.

Casa 12 – Espionagem, inimigos ocultos perturbam, atividades secretas, traições, contra interesses da nação, crises ou crimes misteriosos, vícios. Problemas penitenciários, hospitalares, geriátricos.

## 25.5. As Entidades Políticas

Atualmente, no mundo, há que se considerar algumas entidades, tais como:

Mercado Comum Europeu (MCE), Fundo Monetário Internacional (FMI), Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP), todas voltadas ao dinheiro mundial.

No final da Segunda Guerra Mundial, em 1944, os banqueiros do mundo encontraram-se em Bretton Woods, New Hampshire, USA, e planejaram o FMI e o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD), cuja data foi 22-07-44, provavelmente com ASC em 0° Áries, para as coordenadas Lat. 44°15' N e Long. 71°26' W, daí se originou a criação das entidades em:

FMI	-	27-12-45	-	19 horas
MCE	-	01-01-58	-	12 horas
OPEP	-	14-09-60	-	10 horas

Pode-se incluir o nascimento das Nações Unidas (ONU), em 24-10-45 às 21h 50min em Lat. 38°50' N e Long. 77° W.

O FMI cresceu vagarosamente até o início da década de 70, quando decidiu se expandir, com os empréstimos aos países.

Outras datas de nascimento de acontecimentos, países, entidades:

Hiroshima – (Bomba Atômica) – 05-08-45 às 23h 15min 30seg – Lat. 34°22' N / Long. 132°25' L

Bomba de Hidrogênio – 31-10-52 – às 19h 15min – Lat. 11°30' N / Long. 163°15' L

Bomba Atômica Russa – 29-08-49 às 4h

Espútnique I – 18-06-53 às 21h

Novo Egito – 18-06-53 às 20h – Lat. 30°3' N / Long. 30°15' L

Irã de Khomeini – 01-02-79 às 5h 38min Teerã

Iraque – 14-07-58 às 4h 30min

Israel – 14-05-48 às 14h 32min – Lat. 32°7' N / Long. 34°45' L

Jordânia – 22-03-46 às 12h

Líbano – 22-11-43 às 10h

Líbia – 01-09-69 às 10h

Arábia Saudita – 06-10-32 às 10h

Síria – 21-06-45 às 10h

República da China – 01-10-49 às 7h 12min – Lat. 28°40' N / Long. 116°28' L

Índia – 14-08-47 às 18h 30min – Lat. 28°40' N / Long. 77°12' L

URSS – 07-11-17 às 23h 30min, Moscou

A OPEP é composta dos países produtores de petróleo, na sua maioria árabes. O MCE opera com os bancos mundiais, tendo expandido-se na década de 70, sem ter perdido nenhum dos seus membros.

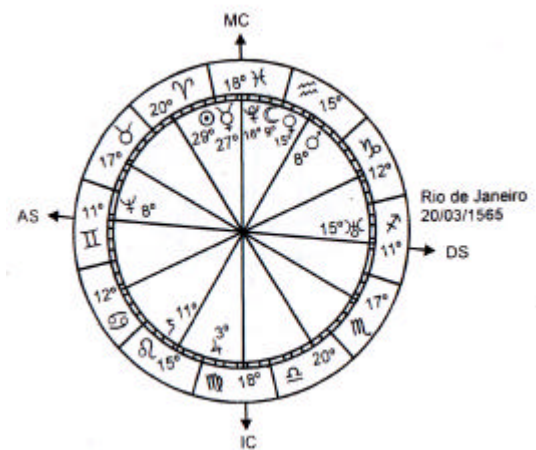
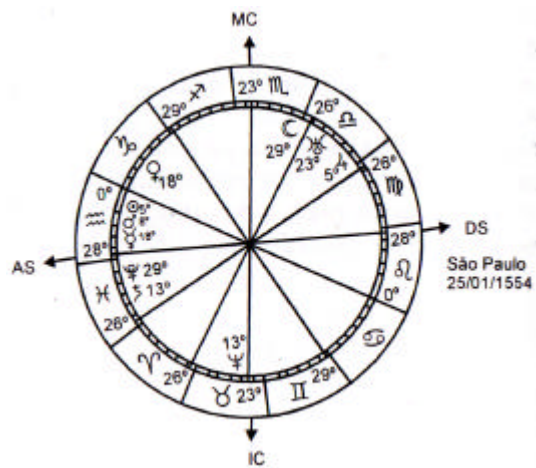
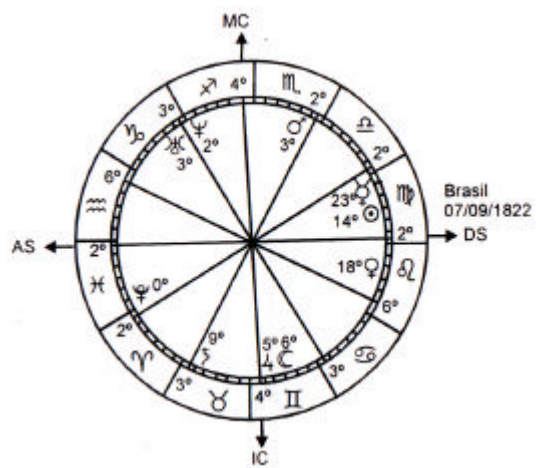
As conexões entre os sistemas monetários das nações mundiais vêm aumentando. O dinheiro flui:

- das nações do mundo;
- para as nações da OPEP;
- através dos bancos;
- em empréstimos;
- retornando às nações do mundo.

O Oriente Médio pode ser dividido em três grupos:

- Países com grande quantidade de petróleo: Irã, Iraque, Líbia, Arábia Saudita.
- Países com pouco ou nenhum petróleo e que lutam com Israel: Egito, Jordânia, Líbano, Síria.

As ameaças mundiais, devido ao rápido desenvolvimento da tecnologia e da ciência, não são mais de origem técnica, mas sim política. Existe a idéia de um sistema político mundial ou de uma luta armada. Alguns líderes mundiais têm metas semelhantes: estabilização de preços, desarmamentos, fim do tráfico de drogas, redução da poluição e populações estáveis.



## 26. RETIFICAÇÃO DO HORÁRIO DE NASCIMENTO

É importante conhecer, o mais aproximadamente, a hora do nascimento, a fim de se acertar os graus do ASC e do MC, pois direções ou progressões com esses pontos indicam épocas marcantes na vida da pessoa, as tendências daquele ano.

A retificação é um trabalho que exige tempo, paciência e minúcias. Um ASC errado pode modificar as casas do mapa, bem como diversos prognósticos e até mesmo a interpretação do gráfico, uma vez que é bastante importante a posição dos planetas regentes do ASC e do MC.

A expressão facial, a conformação física da pessoa também pode ajudar a identificação.

*Áries* – Confiante, olhar energético, jeito apressado, nariz comprido, ossos largos, geralmente é magro, quer se impor.

*Touro* – Forte, robusto, pescoço largo, seios e ancas desenvolvidos nas mulheres, lábios protuberantes, rosto arredondado, corpo quadrado, ar de teimosia e desconfiança, ou ar bovino. Voz com entonação típica.

*Gêmeos* – Comunicativo, inquieto, nervoso, geralmente magro, braço e perna compridos, gesticula, cara de passarinho, olhos que vêem tudo, ar vivo. Repete-se, pergunta muito.

*Câncer* – Geralmente largo, rosto redondo ou com maçãs salientes como a carapaça de caranguejo, às vezes tem cara de sapo. Parte superior do corpo mais desenvolvida. Olhos aquosos, emotivos, ar expressivo, chora e ri ao mesmo tempo. Dá voltas, não vai direto.

*Leão* – Posudo, ar nobre, orgulhoso e extrovertido, ar condescendente ou arrogante, temperamental, cabelos amarelados e que começam longe da testa. Consciente do que está à sua volta, pele colorida, jeito felino. Dramático, gestos amplos.

*Virgem* – Feições finas ou pequenas, ar de intelectual, altura média, rosto de camafeu, aparência fria ou de ingenuidade, pedante, observadora, humilde, preocupada.

*Libra* – Amável, sociável, querendo agradar, atraente mesmo que não seja bonita, bem formada, pele colorida, ar sedutor, diplomata, vaidosa, andar sinuoso.

*Escorpião* – Fechado, olhos marcantes, fixos, perscrutadores, desafio, face quadrada, maçãs do rosto protuberantes, ar de desconfiança ou de quem quer provocar, atraí ou repele logo, magnético, teimosia, impenetrável, pouco social, nariz aquilino, sobranceiras espessas, ar de fauno ou de água.

*Sagitário* – Olhos inteligentes, jeito entusiasta e otimista, mas distante, opiniático, sempre falando, ar de filósofo ou de bispo, dentadura forte (como de cavalo), testa larga, coxas largas, estabonado, risonho. Cara de cavalo, franco, descompromissado, jovial.

*Capricórnio* – Sério, austero, ar melancólico e paciente, tipo administrativo; de oficial do governo, geralmente magro, rosto caído, olhos pequenos, pernas finas do joelho para baixo, peito estreito, rugas ou rosto com vincos, cara de cabrito, distante, tímido. Fala baixo.

*Aquário* – Jeito inconvenção, homem que lembra mulher e mulher que lembra homem. Olhos vivos e brilhantes, ar distraído ou elétrico, gestos incomuns, interesse pelo diferente.

*Peixes* – Receptivo, sensível, aparência de quem não está totalmente presente, ou vago ou sonhador, olhos aquosos e expressivos, braços e pernas curtos, jeito de dançarino ou de baleia, queixo-duplo, cara de peixe. Ambivalente, incerto, gestos imprecisos.

Sabe-se que a aparência do ASC pode ser alterada se houver planeta muito próximo do ASC ou do MC, se houver aspecto exato com o ASC, pelo signo do Sol ou de Lua, ou ainda por signo como *stellium*, principalmente se o regente do ASC é as luminárias estiverem aí.

Quando uma pessoa nasce com um planeta em conjunção ou oposição ao ASC, geralmente esse planeta deixa a sua marca.

*Sol* – Ar dominador, brilhante, atraente, cheio de vitalidade ou arrogante, aumenta estatura, quer aparecer.



*Lua* – Arredonda a aparência, rosto como esponja, faces cheias, olhos sonhadores, boca larga ou sensual, ar maternal ou romântico.

*Mercúrio* – Magro, extremidades longas, gesticula, comunica-se, moreno, inquieto.

*Vênus* – Bonita ou bem formada, simpatia, faces coloridas, lábios carnudos, jeito agradável.

*Marte* – Cortes no rosto ou cabeça, cabelo avermelhado, magro, queixo ou nariz pontudo, apressado, impaciente.

*Júpiter* – Pode engordar, rosto quadrado, ar esnobe, aparência digna, ar de filósofo ou religioso, formal.

*Saturno* – Magro, rosto caído e estreito, expressão triste ou pessimista, mais amadurecido, parece carregar o peso do mundo.

*Urano* – Inquieto, elétrico, tiques, olhar provocante, mental.

*Netuno* – Olhos expressivos, ar evasivo ou profundo, julga mal coisas ou a vida, ar de vítima ou coitadinha, romântica.

*Plutão* – Aparência forte, fechada, intensa, poderosa, ar penetrante, brusco, rude, quer tanta liberdade que não fecha a gola da camisa.

Esses são alguns dados que devem ser checados. Geralmente quando o parto não foi normal, há um aspecto planetário marcante. Também o jeito da pessoa se comportar; sua atitude em geral pode ser influenciada por um planeta próximo do ASC ou MC. Assim, uma pessoa alegre não poderia ter Saturno ou Plutão aí.

Deve-se interrogar sobre a vida da pessoa, observando-se a influência dos planetas nas casas e dos signos nas cúspides das casas. A profissão também tem ligação com o MC ou planetas em aspecto com o MC. Geralmente a casa onde está o Sol é onde ela se sente mais confiante e onde está o regente do ASC é onde ela considera uma área muito importante.

Os trânsitos com ASC e MC também devem ser testados. Os trânsitos nem sempre acertam o grau do ASC e do MC porque pode-se usar uma órbita de 2º. Da mesma forma com as direções simbólicas e secundárias, que podem funcionar com órbita de 1º.

Os graus do zodíaco podem ajudar a identificar os graus do ASC e MC, existindo alguns livros a respeito.

Ao se retificar a hora do nascimento, deve-se perguntar pelas datas de fatos importantes no passado, tais como: morte de um dos pais, cirurgia ou acidente, nascimento de filho. Mudança de casa, novo trabalho ou exame escolar importante, casamento, etc., não são muito confiáveis porque esse resultado já vinha sendo preparado há algum tempo, e o fato que provocou isto começou antes da sua realização.

Os horóscopos dos pais também podem ajudar, pois, geralmente, há configurações semelhantes: os signos do Sol, Lua ou ASC costumam repetir-se, ou algum planeta destacado em um, que aparece no outro mapa também.

Os eclipses também podem influir, quando eles caem em cima de um ponto importante.

Para os trânsitos podem-se usar também os aspectos menores, neste caso com órbita exata de 30º. O trânsito da época de um evento é muito importante porque revela o resultado futuro. Se por exemplo ocorrer um casamento com Netuno no MC, é possível que ele seja dissolvido ou que haja uma desilusão mais tarde. Qualquer evento importante, geralmente está ligado ao ASC ou MC.

Confirma-se a retificação da hora do nascimento com diversas situações na vida da pessoa, sem necessidade, neste caso, da data do acontecimento, que já foi anteriormente pesquisado. Assim, por exemplo, se tiver havido uma transformação na sua vida profissional ou social, poderá ter Plutão na casa 10, etc.

Quando não se sabe a hora do nascimento pode-se usar a carta solar, que funciona muito bem neste caso, mas naturalmente não se deve focalizar as casas, mas os signos. A carta solar é um mapa levantado com o Sol no grau do ASC e as demais cúspides tendo esse mesmo grau nos signos subsequentes. Se você nasceu com Sol em 15º Gêmeos (desprezando os minutos, pois não sabe a hora do nascimento), o ASC será 15º Gêmeos e as demais casas estarão em 15º de seus respectivos signos.

A retificação do mapa é uma arte difícil, a ser usada somente pelo astrólogo experimentado. Retificar quer dizer "tornar certo", e nem todos têm experiência para isso, pois necessita percepção, análise, discriminação, paciência e muita experiência. É mais difícil retificar quando se tem idéia aproximada da hora do nascimento, mas quando não se tem a menor idéia, torna-se um trabalho difícilimo.

## 27. CONSIDERAÇÕES SOBRE O ASTRÓLOGO

A profissão pode incitar ao uso e abuso de poder, tanto quanto outras profissões, ao se lidar com pessoas pode-se sentir um desejo vago de ter poder sobre elas, que às vezes pode até aparecer em sonhos e fantasias, como por exemplo sonhar com um cliente em determinada situação de relacionamento com o astrólogo. Outras vezes o astrólogo pode achar que é muito "objetivo" e na verdade está sendo dogmático, como se somente pudesse haver uma atitude correta para um certo problema. Outra posição, que é ambígua, seria a de colocar-se como aquele que quer ajudar e "salvar" aquele cliente, de resolver o problema dele – quando, no fundo, pode ser apenas a sensação de poder, achando-se mais potente que o cliente, tornando-o fraco.

Muito cuidado é necessário ao se analisar um gráfico contra a vontade da pessoa, geralmente pedido pela família, e com desinteresse do próprio. Seria um caso a ser evitado, pois não haveria a predisposição necessária do entrevistado e o astrólogo correria o risco de ser agressivo, dogmático, usar o "poder".

A "sombra do poder" é muito importante para o astrólogo. Os clientes vêm-no com um certo ar de mágico que tira seu conhecimento de fontes misteriosas. O astrólogo deve examinar-se fundo para reparar quais imagens está projetando. Às vezes a imagem que projeta é útil para o cliente, às vezes prejudica-o.

Diz Stephen Arroyo que o bom astrólogo respeita a individualidade do cliente e tem um enfoque construtivo na análise do mapa. Não quer controlar ou dominar o cliente, mas ajudá-lo, sem impor suas idéias. É capaz de ouvir as perguntas e idéias do outro, procurando aprender, em vez de achar-se dono da verdade. Mostra as áreas de crescimento pessoal, sabe ser flexível e falar a linguagem do cliente, ao mesmo tempo que sabe se comunicar com clareza. Aliás, o astrólogo antes de falar "astrologuês" deveria saber falar português, a fim de evitar frases confusas e ambíguas, ou rebuscadas e incompreensíveis. Deve adaptar-se às necessidades dos clientes, mas saber cortá-lo quando contar histórias longas sem utilidade.

O profissional com conhecimento pode ajudar muito, mas também prejudicar, se usar a psicologia como uma forma refinada de poder, criando situação em que o cliente perde o seu livre arbítrio, sem ter mais nada a dizer de si próprio. Às vezes o cliente deseja permanecer num certo estado ou posição, resistindo a qualquer intervenção externa. Cabe ao astrólogo esclarecer, mas não forçar nem rotular.

O charlatão é um tipo que tende a acabar pela seriedade que a Astrologia vem tendo, mas que também é estimulado por certos tipos de clientes, aqueles que têm infundáveis queixas de caráter indeterminado e que leva o charlatão a dizer baboseiras sem sentido para acalmar ou estimular a dependência emocional daquele que já tem problemas emocionais de inseguranças afetivas, financeiras, etc.

O profeta astrológico, que se julga representante divino por dominar os astros e prever o futuro, semelhante ao sacerdote, representante e portador da palavra divina, falando em tom de sermão, pregando a influência astral. O profeta também é estimulado pelo cliente que necessita saber se vai dar certo seu negócio ou seu relacionamento afetivo, que telefona-lhe à menor ansiedade, achando que os astros podem lhe garantir que daqui a alguns instantes o namorado ausente vai telefonar.

O astrólogo pode tentar ajudar o cliente em dificuldade a compreender-se melhor e a suportar com mais dignidade a situação difícil ou trágica que está atravessando. E para isso, o próprio astrólogo precisa enfrentar a sua própria situação trágica ou difícil. Quanto mais se deseja ser um profissional competente nas áreas humanas, mais se corre o risco de vivenciar o nosso próprio lado sombrio. Jung dizia que quando um conteúdo luminoso se instala na consciência, o seu oposto se constela no inconsciente e procura atrapalhar. Assim, a revolução Francesa que pretendia libertar o homem, provocou a tirania de Napoleão. O Cristianismo, pregando paz e amor, originou as cruzadas sanguinárias a conquista da Terra Santa ou a Santa Inquisição que eliminou o livre pensamento levando as pessoas à fogueira para salvá-lhes as almas.

Nesse sentido aparece o charlatão que deseja resolver o problema de todos e o profeta que hipocritamente mente para agradar os outros, apesar de, através dessa ciência cósmica, o astrólogo tentar ampliar a sua consciência. É possível até que os charlatões e os profetas ajudem as pessoas ansiosas mais do que os profissionais respeitáveis. Mas é uma ajuda temporária, que acaba no mesmo instante que o cliente sente a realidade da vida e percebe o engano a que foi levado.

Nos momentos difíceis que o cliente, ou até o próprio astrólogo passar, talvez seja bom lembrar o conselho de Carl Tobey: "Nunca tema o caos, porque do caos sempre nasce algo novo. Em vez de preocupar-se com situação caótica, aguarde o nascimento. quando o seu espírito tornar-se caótico é porque é impossível ver o todo".

Há uma certa analogia entre o astrólogo e o feiticeiro (situação semelhante à do médico e do analista). O cliente faz uma certa fantasia sobre o astrólogo, que muitas vezes até a cultiva. O astrólogo é considerado mágico ou salvador que vai resolver todos os problemas do cliente, através daqueles riscos estranhos no papel, vai acabar com suas dores e ansiedades; vai lhe dizer, com seu conhecimento secreto, como exatamente é o seu cônjuge ou seu filho, a fim de que se possa submetê-lo completamente à sua vontade.

O cliente tem, então, a expectativa de encontrar um feiticeiro competente e o astrólogo entre nesse jogo até inconscientemente, usando certas palavras, gestos, etc., pois, geralmente, os feiticeiros julgam-se onipotentes e não toleram concorrentes: a mesma luta de poder que se encontra em qualquer profissional liberal.

Algumas coisas podem ser tentadas pelo astrólogo, e uma delas poderia ser o princípio: "Não faça nenhum mal". De certa forma o astrólogo é como o religioso, o psicólogo e o médico; também tem um papel curativo é um "médico da alma". E na atual sociedade decadente, aqueles que tiverem força psíquica e integridade serão cada vez mais procurados para dar força aos outros mais frágeis. Portanto, cada vez torna-se mais necessário profissionais competentes e eficientes, bastante treinados e capazes de encarar seus próprios problemas para depois encararem os dos outros. Nisso inclui-se a maturidade, um sentimento sincero de afeição pelos outros e uma certa sabedoria. Como disse o filósofo Leopoldo Luchs, "aquele que oferece alguma coisa que ele não tem, oferece uma fraude".

O astrólogo é um canal, e neste caso, é mais importante o próprio astrólogo que a técnica que ele usa, se é esotérico, científico, humanista ou sideralista, pouco importa. Claro que para algumas pessoas certas técnicas caem melhor. Jung disse que a personalidade do doutor é que tem efeito curativo.

Charles Carter fez duas observações importantes que podem ajudar na prática astrológica (que devem ser encaradas com humildade):

- a) conscientemente ou não, aquele que procura um astrólogo acredita que por trás da pessoa está o poder do cosmos;
- b) o astrólogo lida com algo sagrado quando aconselha uma pessoa.

Portanto, esta é uma tarefa profunda: interpretar o cosmos. E você pode interpretar o cosmos de acordo com o seu próprio nível de consciência. Muitas vezes o cliente tem um nível mais elevado que o do astrólogo e é preciso reconhecer a própria ignorância. As pessoas não reagem da mesma maneira ao meso símbolo. É importante que ao se ter consciência disso, saiba-se o quanto é importante que cada um seja o que realmente é.

A Astrologia, se mal usada, pode provocar uma atitude fatalista e trazer más conseqüências. Deve-se ter muito cuidado no seu estudo e na sua aplicação. Algumas pessoas não deveriam empregá-la de forma nenhuma, mas somente aquelas com coragem moral, senso comum e responsabilidade, evitando-se qualquer sensacionalismo ou nervosismo.

A Astrologia esclarece as pessoas sobre o propósito dos céus, supondo-se que os céus tenham um propósito, que as leis cósmicas possam ser usadas em princípios astrológicos e, portanto, serem significativas. Forças cósmicas operam em nós. Apesar de um planeta não ser responsável pelo o que nos acontece, a sua energia dentro de nós, entra em sintonia, com esse planeta no céu. É essa energia que provoca as coisas. Somos parte de uma consciência universal, nós e as estrelas. Os astros existem para nosso uso. Se você é parte do corpo de Deus, você, como Ele, é um co-criador em tudo aquilo que faz e pensa. Por isso, a responsabilidade do astrólogo em traduzir a linguagem cósmica.

O papel real do astrólogo é o de tradutor e por isso deve ter cuidado com o que diz ou escreve.

Pode-se ensinar a Astrologia, mas nasce-se astrólogo.

## CURRICULUM VITAE ET STUDIORUM

Anna Maria Costa Ribeiro tem Saturno na Casa 4 e talvez por isso mesmo, as circunstâncias tivessem-na levado a nascer num museu, a atual Fundação Casa de Rui Barbosa, em Botafogo. E, também, por outra dessas sincronicidades, veio ao mundo no dia do Soldado, 25 de agosto, no instante em que Marte quase fazia conjunção com seu Ascendente.

Durante um ciclo de Júpiter, viveu naquele casarão-museu, entre frondosas árvores, das quais colhia as cigarras secas que se grudavam aos troncos das mangueiras e goiabeiras, fazendo-as de broches originais e grudando-as em fila, nas suas camisetas de algodão. Havia, ainda, por lá, enorme e variada biblioteca, que tornou-se uma das delícias de sua vida (Júpiter na casa 3).

Mais tarde, formou-se em Jornalismo pela Faculdade Nacional de Filosofia e foi professora de Inglês para comprar os alfinetes de seu enxoval. Casou-se e divorciou-se, por uma dessas fatalidades da vida, como indicava Plutão na casa 7, predispondo, talvez, a uma contribuição social que o casamento por si só não preencheria.

Interessou-se por Antropologia e Filosofia, por Psicologia e Artes, por Religiões Comparadas e História, até a descoberta dessa linguagem mágica que é a Astrologia. Irremediavelmente seduzida, entregou-se inteiramente ao seu aprendizado. Hoje, é professora, pesquisadora e consultora em Astrologia, a lém de coordenar a escola *Urantia*, onde ministra seus cursos. Trabalha em equipe terapêutica multidisciplinar (Medicina – Psicologia – Astrologia – Expressão Corporal – Ufologia).

Este foi seu primeiro livro, embora já tenha participado de coletâneas de Astrologia e poesia. Dedicou-se a diversas pesquisas astrológicas, como toxicomania, sexualidade, mediunidade, problemas orgânicos e comportamentais diversos, a serem brevemente divulgados, no intuito de uma aplicação cada vez mais séria e útil da Astrologia.

Por siso mesmo, agradece a quem puder enviar-lhe dados sobre qualquer caso que julgar interessante ou seja: data, local e hora de nascimento; sexo da pessoa, caso a pesquisar. Correspondência para Caixa Postal 44.176, CEP 22.062-970, Rio de Janeiro.

## LIVROS E AUTORES CONSULTADOS

- Vivia Jayne – Aspects to Horoscope Angles (sr)
- Noel Tyl – Astrology and Personality; Mundane, Astral and Occult: Horoscope Dimensions (Tai books)
- Michael Mayer – A Handbook of Humanistic Astrologers; Astrology of Change; The Astrology of Relationship (sr)
- Stephen Arroyo – Astrology, Psychology and the Four Elements; Relationships; The Practice and Profession of Astrology (CRCS Publ)
- Robert Jansky – Astrologia Médica Moderna; Modelos Planetários (sr)
- Llewellyn George – A to Z, The Delineator Horoscope (Llewellyn Publ.)
- J. Townley – Astrological Cycles; Planets in Love (Para research)
- H. B. von Klockler – Astrology and Vocational Aptitude (sr)
- C. Payne Tobey – Astrology of Inner Space (Omen Press)
- Max Heindel – El Mensaje de las Estrellas; Astrologia Científica Simplificada (sr)
- Vivian Robson – An Astrology Guide to your Sex Life; Fixed Stars and Constellations; Electional Astrology (sr)
- Dane Rudhyard – The Pulse of Life; An Astrological Triptych: The Lunation Cycle; The Astrological Houses; The Astrology of Personality (Shambala)
- Margaret Hone – The Modern Textbook of Astrology; Applied Astrology (Fowler)
- Weingarten – The Principles of Sinastry (sr)
- G. White – The Moon's Nodes (sr)
- Sakoian/Acker – The Astrologer Handbook; That Inconjunct Quincunx Transits; The Zodiac with each Sign; Human Relationships (Pararesearch)
- P. Sedgwick – The Astrology of Transcendence (Seek it Publ.)
- Heber Smith – Transits (sr)
- Leigh H. Milburn – The Progressed Horoscope Simplified (sr)
- L. H. Weston – The Planet Vulcan (sr)
- Press/Ima Roberts – Transits in Plain English (sr)
- Horicks/Michaux – Traité Pratique d'Astologie Mondiale (Flandre/Artois)
- Jeff Mayo – The Planets and Human Behavior (sr)
- H. Adams – Understanding Retrogrades (AFA)
- Luntz – Vocational Guidance (sr)
- Michel Gauquelin – Les Horloges Cosmiques (sr)
- Françoise Gauquelin – Psychologie des Planetes (Edição da Autora)
- Betty Lundsted – Planetary Cycles (sr)
- Gustav Schwickert – Retification of the Birthtime (sr)
- Asimov – Saturno; Marte (Francisco Alves)

Linneu Hoffmann – Astronomia e Nova Carta Celeste (Edição do Autor)

R. Davison – Synastry; The Tecnique of Prediction (sr) (ASI Publ.)

Liz Greene – Relating; Saturn; Sun Signs for Lovers (Weiser)

I. Pagan – Signs of the Zodiac Alalysed (TPH)

Rupert Sewell – Successful Carrer Planning (Aquarian Press)

Charles Jayne – The Tecnique of Retification; The Unknown Planets (sr)

W. Davison.\* – Medical Lectures (Astrological Bureau)

Sarany – Manuel d’Astrologie Mondiale (sr)

Theodora Lau – Manual do Horóscopo Chinês (Pensamento)

K. Savalan – Midpoint Interpretation (edição da autora)

Elisabeth Teissier – O Significado da Astrologia (Liv. Bartrand)

Jacques Sadoul – O Enigma do Zodíaco (Clube do Livro)

Reinhold Ebertin – The Combination of Stellar Influence; Planets in Transit; Applied Cosmobiology; The Cosmic Marriage (Ebertin-Verlag)

R. Pelletier – Planets in Aspect (Pararesearch)

Alexander Marr – Prediction, Using Common and Prenatal Cycles (AFA)

Alan Epstein – Psychodynamics of Inconjunctions (sr)

R. C. Jansky – Interpreting the Eclipses (Astro Computing Services)

A. Volguine – Los Encuadramientos del Sol, la Luna y del Ascendente; La Tecnica de las Revoluciones Solares (Kier)

Hades – Le Livre des Encadrements Astrologiques; Le Livre des Maisons Astrologiques (Editions Bussière)

L. Daton – Lilith (sr)

Henri Gouchon – Lês Previsions a Longue Echeance (La Roue Celeste)

Sophia Mason – Lunations and Predictions (sr)

Dorothee K. Bizemont – L’Astrologie Karmique (Robert Laffond)

V. Elenbass – Focus on Pluto (AFA)

Alan Leo – How to Judge a Nativity; The Progressed Horoscope; Esoteric Astrology (Fowler)

Robert de Luce – Horary Astrology (sr)

Grant Lewi – Heavens Knows What, Astrology for the Millions (Llewellyn Publ.)

Robert Hand – Horoscope Symbols; Planets in Transit (Pararesearch)

Mae Wilson-Ludlam – Horary, the Gemini Science; Lilith Insight (sr)

Donald Yott – Intercepted Signs and Reincarnations (Weiser)

---

\*. sr – sem referência

Martin Schulman – The Part of Fortune; Retrogrades and Reincarnation; Moon's Nodes and Reincarnation; Astrology of Sexuality (Weiser)

Mohan Koparkar – Aspects Magnified; Lunar Nodes (Mohan Enterprises)

K. Hamaker Zondag – Astropsychology (Weiser)

Sakoian/Caulfield – Astrological Patterns (Harper/Row)

Isabel Hickey – Astrology, a Cosmic Science (Edição da autora)

Leonora Luxton – Astrology, Key to Self-Understanding (Llewellyn Publ.)

Ed Perrone – Astrology, a New Age Guide (Quest Book)

Andre Barbault – Astrodiagnostic d'Orientation Professionnelle; L'Astrologie Mondiale (Fayard)

Marcia Moore/M. Douglas – Astrology, the Divine Science (Arcane)

Antarès – L'Art d'Interpretation d'Astrologie; Transits et Destinéc; Manuel Pratique d'Astrologie; Astrologie, Amour et Sexualité (Flandre Artois)

Eudes Picard – Astrologie Judiciaire (Leymarie)

R. Whitney – Astrological Predictions (sr)

Alexander Ruperti – Cycles of Becoming (CRCS Publ.)

Clara Darr – Comparisons (sr)

Alan Okes – Complete Astrology, as Above so Below (Bantam Books)

Nicholas Devore – Enciclopedia Astrologica (Kier)

Elman Bacher – Estudios de Astrologia (Fraternidad Rosacruz)

B. S. Rajneesh – The True Sage; The Empty Boat (Ma Prem Paras), Tantra: A Suprema Compreensão (Cultrix), O Caminho das Nuvens Brancas; A Arte de Morrer (Global)

Manly Hall – El Camiño Del Cielo (Kier)

Catherine Aubier – Astrologia Chinesa (sr)

Van Gennepe – Os Ritos de Passagem (Vozes)

H. P. Blavatsky – A Doutrina Teosófica (Hemus)

R. D. Laing – O Eu e os Outros (Vozes)

Vera Felicidade – Mudança e Psicoterapia Gestaltista (Psyche)

A. Guggenbuhl-Craig – O Abuso do Poder

K. Peeth – O Trabalho de Gurdieff (Cultrix)

Lama A. Govinda – Fundamentos do Misticismo Tibetano (Pensamento)

Marie A. Govinda – A Interpretação dos Contos de Fadas (Achiame)

A. Bettelheim – A Psicologia dos Contos de Fadas (Paz e Terra)

Maria Teresa Maldonado – Comunicação entre Pais e Filhos (Vozes)

Cahiers Astrologiques – Diversos números